Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.774 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

A Camara Franceza approvou um voto de confiança no gabinete Tardieu, apoiando a sua politica na Conferencia de Londres

Sua Santidade o Papa Pio XI dirigiu uma carta ao cardeal Pompili condemnando os horrores que se estão praticando na Russia do Soviet

Realizam-se hoje, na Colombia, as eleições para presidente da Republica, ás quaes concorrem quatro fortes candidatos

Os horrores da Russia communista começam a impressionar o mundo christão

UMA CARTA DE PIO XI AO CARDEAL POMPILI CONDEMNANDO OS SACRIFICIOS E OS CRIMES HEDIONDOS DOS VERMELHOS

Sua Santidade diz que o Soviet está contaminando as almas sãs e jovens de todos os vicios e aberrações vergonhosas do materialismo

Pio XI

Cidade do Vaticano, 8 (Associated Press) — O Papa Pio XI dirigiu uma carta aberta ao cardeal Pompili, na qual deplora as perseguições religiosas na Russia e pede se façam preces no mundo inteiro pela cessação do tratamento horrivel dado pelos communistas do Soviet aos christãos.

A carta, que foi publicada esta noite pelo "Observatore Romano", lamenta que as nações do globo hajam deixado de concertar uma acção conjunta para representar perante a Russia contra a enormidade dos seus sacrilegios.

O Pontifice declara que irá á Basilica de São Pedro, a 19 de março vindouro, dia de São José, para celebrar uma missa especial pelo inicio da reparação das indignidades commettidas contra os christãos na Russia, desde os bispos até aos leigos.

Lamenta, não apenas as perseguições, como tambem a tentativa no sentido de minar as massas religiosas, por meio da pressão indirecta do governo, fazendo embaraços contra os religiosos e forçando o povo a fazer juramento de atheismo, sob ameaça de lhe recusar trabalho e provisões.

O Papa diz que desde o começo do seu reino multiplicou os seus esforços no sentido de conter tão terrivel perseguição e pedira aos governos, na Conferencia de Genova, firmassem um accordo para uma representação conjunta perante a Russia a respeito das perseguições, e accrescentando que os cultos e a propriedade da Egreja o teriam sido salvaguardados "se os differentes governos houvessem tambem respeitado as leis de Deus."

Affirmou mais o Pontifice que por meio dos seus enviados, salvára 150.000 creanças de uma morte horrivel, até que foi forçado pelo Soviet a não continuar nos seus esforços.

O Papa estygmatiza a "Liga dos Atheus Militantes" da Russia, dizendo que elles "dissimulam a decadencia moral, cultural e mesmo economica com uma agitação que tanto tem de esteril quanto de deshumana." Relembra o Pontifice que deplorou taes excessos nas suas allocuções consistoriaes e na recente encyclica sobre a educação. E diz: "Não temos cessado de orar, nós mesmo, todos os dias, e de fazer milhões de almas orarem, tambem todos os dias." E faz menção do facto da creação de uma commissão especial que foi á Russia, presidida pelo cardeal Sincero e garantindo indulgencia para ser recitada a ejaculatoria "Salvador do mundo, salvae a Russia!", além de recommendar o povo russo á protecção de Santa Thereza do Menino Jesus.

Logo depois, o signatario da carta relembra que patrocinou uma serie de conferencias sob os auspicios do Instituto Pontifical, destinado a tomar conhecimento das tentativas sacrilegas organizadas pela Russia do Soviet, "mesmo indo além e contrariando o texto, que já é bastante anti-religioso, da Constituição revolucionaria."

Deplora Pio XI, não apenas a violencia physica para com bispos, padres e fiéis, mas os esforços organizados para descreditar e minar a religião, quebrando centenas de egrejas, supprimindo os domingos e forçando os empregados do governo a assignar declarações de apostasia de Deus e odio para com Deus, bem assim a realização em publico de actos de sacrilegio, taes como a zombaria de procissões religiosas, particularmente na época do Natal, e o cuspir nas cruzes.

O Papa irá, segundo declarou, á Basilica de São Pedro, a 19 de março, para celebrar missa de "expiação, propiciação e reparação" por essas offensas, bem como pelo bem estar espiritual dos russos.

O Summo Pontifice conclue a sua carta convidando o mundo inteiro a unir-se a elle, a 19 de março, num profundo appello a Deus.

O partido conservador inglez em situação de declinio

Commentarios em torno do ultimo discurso do sr. Baldwin

Londres, 8 (Associated Press) — Embora a ultima philippica do ex-primeiro ministro, delineando a futura politica do Partido Conservador — e talvez se pudesse dizer do sr. Baldwin — fosse considerada pelos seus irreverentes adversarios politicos uma especie de farça, é difficil olhal-a, depois dos commentarios de hontem, de outro modo senão como uma tragedia.

Varias facções em que o partido Conservador se está desintegrando farão uso da opportunidade para "condemnar com louvores fingidos" o estadista informado cuja inherente firmeza e cuja rectidão constituem os seus maiores fracassos como leader do grande partido politico. Entre os mais cortantes dos seus criticos estão os partidarios da politica de livre cambio de Lord Beaverbrook, que receberam bem os passos timidos do senhor Baldwin na direcção de uma protecção mais ampla, como fôra enunciada pela allusão ao ideal do que "é possivel para a industria, dentro do imperio, movimentar-se em torno e na direcção de qualquer ponto capaz de se adaptar melhor para a producção, o Canadá, o Yorkshire, a Escossia, a Australia".

As espectativas dos agricultores foram um tanto prejudicadas pelas allusões sympathicas ás suas difficuldades, com a promessa de um discurso inteiro que subsequentemente será pronunciado, logo que a politica agricola do Partido Conservador surgir á luz do dia. A sua critica aos seus adversarios socialistas causou pouca impressão, sem duvida devido grandemente, á vasta maioria conservadora sempre avisada de que os socialistas ainda dirigem e apoiam o grosso do eleitorado.

O "Times", em tom um tanto aspero, chama a attenção do sr. Baldwin para o facto por meio de um editorial, ostensivamente prevenindo o sr. MacDonald do perigo que representa o collocar o governo toda a sua força vis-á-vis das presentes negociações navaes, mas inequivocamente prevenindo, tambem, o sr. Baldwin da irremediavel situação dos conservadores, diz: "Embora o sr. MacDonald chefie technicamente um governo de minoria, nenhum primeiro ministro occupou temporariamente mais inexpugnavel posição. Se derrotado, inquestionavelmente voltaria ao poder." Mas fóra dessa observação quasi indirecta o "Times" não commenta as declarações do sr. Baldwin.

Uma outra facção mal satisfeita da opinião conservadora são os jovens conservadores, que ha longo tempo se vêm mostrando ressentidos com a tactica de "primeiro a garantia", do chefe do partido, e podem iniciativas e emprehendimentos. Essa facção é que teve força para criticas que enfraqueceram a situação do sr. Baldwin tão sufficientemente que elle perdeu a ultima eleição, embora as recentes reuniões de partido tenham conseguido uma certa forma efficiente o perigo da retirada do sr. Baldwin da chefia do partido.

Dessas conclusões, portanto, emergem completamente da arena do sr. Baldwin e a excepção que lhe fez o publico, a saber: primeiro, os conservadores devem esperar longo tempo para que então possam voltar a governar o paiz; e segundo, outro estadista que não o sr. Baldwin será o seu chefe.

O proprio sr. Baldwin está claramente avisado e com effeito elle mencionou no seu discurso que não se preoccupava em saber quem será o primeiro ministro, embora não tivesse alludido ao facto de que os partidarios da plataforma incluiram o nome de um proeminente estadista que, ao que se sabe, muito tem ambicionado a presidencia do gabinete, como corollario da sua movimentada carreira politica.

Ha longo tempo, o sr. Baldwin está avisado do que, evidentemente, agora está começando a comprehender — que de facto a erudição, a impeccavel honestidade politica e a cautela innata constituem uma armadura muito fraca para o chefe de um grande partido, durante os mais perigosos dias da sua existencia, e o tempo chegará em que o sr. Baldwin será convidado a abandonar a posição em favor de um outro chefe mais capaz de se empenhar em aventuras e que seja menos sensivel e cauteloso.

O NOSSO SUPPLEMENTO

Musica em discos

Chamamos a attenção dos leitores para a secção do SUPPLEMENTO destinada especialmente ao noticiario phonographico.

Os amadores encontrarão nessa pagina as mais completas informações sobre as ultimas novidades mundiaes e nacionaes em materia de discos, emfim, tudo quanto se relacione com a industria das machinas falantes.

"O que é nosso"

Na secção de musica e canções populares publicamos excellentes marchas e canções do festejado Pixinguinha, Arthur Braga, J. Rezende e outros.

O APROVEITAMENTO DAS TERRAS ABANDONADAS, NA ITALIA

Mais uma grande extensão cultivavel confiscada pela Prefeitura de Roma e entregue ao governo nacional

Roma, 8 (U. P.) — O principio de accordo com o qual o governo tem poderes para temporariamente assumir a posse e explorar as terras abandonadas pelos seus proprietarios firmou-se mais um passo, com relação a propriedade do sr. Mario Menotti, cujos 2.467 hectares de terras cultivaveis, na campanha romana, foram confiscados por decreto do prefeito de Roma e entregues ao representante do governo, encarregado de sua restauração e cultivo.

UM ESTUDO DE IMPORTANCIA PARA AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

Como se explica a existencia de venenos no estomago de pessoas que não se envenenaram

Paris, 7 (Associated Press) — Os toxicologistas explicam agora porque são encontrados nos corpos de pessoas assassinadas e suicidas venenos que nunca tomaram.

Kohn Abrest e dois dos seus auxiliares do laboratorio chimico da policia parisiense descobriram que certos venenos são transformados em outros no estomago, mesmo depois da morte.

Esses resultados foram apresentados á Academia de Sciencias, aclarando muitos pontos mysteriosos em casos policiaes.

Geralmente esses venenos creados existiam em tão pequenas quantidades que não podiam ter causado a morte, mas a sua presença alli sem evidencia do modo pelo qual chegaram, frequentemente levantavam duvidas sobre a verdade do testemunho do toxicologista em casos criminosos.

O serviço telephonico na Italia

Roma, 8 (Associated Press) — A Italia possue sómente um apparelho de telephone para cada mil habitantes contra 150 para cada mil nos Estados Unidos da America do Norte, dizem as estatisticas ultimamente colligidas sobre o assumpto. O paiz, porém, colloca-se entre os primeiros relativamente ao numero de telephones automaticos, pois 66 por cento de seus telephones são apparelhados com o disco.

Os enlatadores de sardinha portuguezes protestam

Algarve, 8 (Associated Press) — Os enlatadores portuguezes de sardinhas estão protestando contra o novo decreto que suspende as restricções sobre a importação de azeite de oliveira. Numa reunião realizada aqui os representantes de todos os emporios enlatadores de sardinhas approvaram uma moção ameaçando fechar as fabricas se o decreto não fôr retirado.

Tirando as restricções que existiam, o general Carmona fez um gesto amigavel para a Hespanha, o maior productor de azeite de oliveira na Europa, cujos representantes reclamavam contra a exclusão do azeite hespanhol de Portugal.

Calcula-se que 50.000 pessoas em Portugal são directa ou indirectamente dependentes da industria da pesca da sardinha para a sua subsistencia e que 30 % da renda governamental é derivada da industria da pesca.

Os chefes da industria de enlatamento da sardinha tambem são grandes productores de azeite de oliveira e sentem-se attingidos pelo decreto, porque os mercados certamente cairão se os "stocks" de oleo ficarem em suas mãos.

As universidades e escolas da Italia

Roma, 8 (Associated Press) — A Italia tem 20 universidades sustentadas pelo Estado, cujos reitores são nomeados directamente pelo ministro da Instrucção Nacional. Tambem tem oito escolas de engenharia, seis institutos de estudos secundarios agricolas e nove centros para treinamento de veterinarios. Os institutos de economia e commercio existem em numero de sete; existem duas escolas normaes para professores, e o instituto Bologna para chimica industrial, todos sob o controle do governo.

Os acontecimentos de Montes Claros

O sr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, seguiu hontem para Bello Horizonte, de onde embarcará para Montes Claros

A repercussão que os factos tiveram no paiz e a resposta do presidente de Minas ao ministro da Justiça

O sr. Antonio Carlos, presidente de Minas, respondeu hontem ao ministro do Interior, quanto ao telegramma deste dando-lhe conhecimento do despacho dos srs. Mello Vianna e Carvalho Britto, sobre as occorrencias de Montes Claros, e pedindo-lhe esclarecimentos. O sr. Vianna do Castello devia ter recebido este telegramma depois do meio-dia, e guardou sobre a mesma, a mais absoluta reserva, nem mesmo dando delle conhecimento a conhecidas figuras da Concentração Conservadora, que se metteram no seu gabinete. Em todo caso, em fonte autorizada, colhemos sempre alguma coisa sobre este despacho do presidente mineiro. O sr. Antonio Carlos accusa ter recebido o despacho declarando que sómente tivera noticia daquellas occorrencias pelo telegramma do governo federal. E accrescenta, em tom de estranheza discreta, que essa ausencia de noticia decorre do facto de ter sido o telegrapho federal e o da Estrada de Ferro fechados insolitamente para o proprio governo do Estado. E declara em seguida que o seu governo, lamentando as occorrencias, vae, porém, agir como é do seu dever, mandando para Montes Claros autoridade especial e forças, para apurar a extensão e a realidade dos acontecimentos.

Em resumo, affirma-se ser este o telegramma do presidente Antonio Carlos, em resposta ao do ministro do Interior.

A ATTITUDE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Após as occorrencias de Montes Claros, figuras da Concentração Conservadora têm procurado, particularmente, o ministro do Interior, encarecendo a este a necessidade de mandar forças federaes para aquelle sertão mineiro. Então, tem-se ponderado que, concomitantemente com o Congresso do Algodão, se iam iniciar duas importantes obras federaes, ali: uma, a construcção da importante longitudinal-estrada ligando Montes Claros a Tremedal, que permittiria ir do sul ao extremo norte; e outra, as obras de abastecimento dagua da Central aproveitando ao abastecimento da propria cidade. Mostrava-se que, estando a cidade no poder dos partidarios exaltados, se impunha, pelo menos, a remessa de forças federaes para garantir aquellas obras. Entretanto, em rodas bem informadas, sabe-se que o presidente da Republica de modo algum admitte esses alvitres. O sr. Washington Luis, ao que se affirma, tem sempre accentuado que não adoptará nenhuma medida que mesmo de longe desperte a idéa de intervenção federal. Tudo fará para que o pleito de março se processe, em todo territorio nacional, e particularmente, em Minas, dentro da estricta ordem constitucional. E, dentro desse ponto de vista, o chefe da nação está se limitando a ouvir as queixas...

O EMBARQUE DO MINISTRO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Desde as primeiras noticias que para aqui foram transmittidas sobre os acontecimentos de Montes Claros, que não poucos começaram a affirmar que a justiça federal tomaria á si o processo, devendo o procurador seccional ser encarregado de acompanhar o inquerito.

Isso se dizia, entretanto, sem nenhuma base, pelas divergencias quanto ao fôro dos factos delictuosos.

Hontem, novamente, o boato reappareceu, havendo quem affirmasse que o procurador seccional, na secção do Estado de Minas, havia pedido instrucções ao sr. Pires e Albuquerque sobre a orientação a tomar.

Se houve resposta do procurador geral, ou se mesmo tal consulta se fez, nada de positivo se poderá dizer.

Hontem, por occasião da reunião do ministerio, no Guanabara, tambem ali esteve o sr. Pires e Albuquerque, ao que se disse chamado pelo presidente da Republica, como orgão consultivo, tambem se affirmou, para dizer quanto á alçada do delicto.

Tudo o que se diz e se affirma, nos parece precipitado.

O PROCURADOR GERAL PARTE INESPERADAMENTE PARA MONTES CLAROS

Se é pensamento do governo aforar o caso na justiça federal ou não — é coisa que não podemos avançar; mas que está sendo cuidadosamente examinada a hypothese, é fóra de duvida.

E isso é tanto verdade, que hontem, o procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque partiu para Montes Claros, via Bello Horizonte, em especial que da estação Pedro II abalou ás 9.30 da noite, com uma composição de dois carros: dormitorio e salão.

O director da Central, senhor Zander, em memorial, recommendou que o especial em que viaja o sr. Pires e Albuquerque tenha preferencia sobre qualquer outro comboio, mixto ou de carga, fazendo-se-lhe linha livre continuado, afim de que a viagem até á capital mineira possa ser tanto quanto possivel encurtada.

Tambem recommendou o sr. Zander que os engenheiros residentes acompanhassem o especial.

E assim, dada a hora da partida da estação Pedro II, o comboio, que conduz o procurador geral da Republica, deverá chegar a Bello Horizonte ás 2 1|2 da tarde de hoje.

NOVO ESPECIAL PARA MONTES CLAROS

Em Bello Horizonte será organizado novo especial, que conduzirá o viajante até Montes Claros, onde o sr. Pires e Albuquerque deverá chegar amanhã, depois de meio-dia.

A SOLIDARIEDADE DO SENHOR VITAL SOARES

O governador da Bahia assim telegraphou aos srs. Mello Vianna e Carvalho Britto:

"Doutor Mello Vianna, vice-presidente da Republica. Bello Horizonte. Lendo noticia brutal attentado foram victimas eminente amigo e nosso preclaro correligionario doutor Carvalho Britto e outros companheiros em Montes Claros, mando-lhe com os meus sinceros votos pelo completo restabelecimento a expressão de minha inteira solidariedade. — (a.) Vital Soares, governador do Estado da Bahia."

"Doutor Carvalho Britto. Bello Horizonte. Estou agora mesmo tendo noticia do grosseiro attentado que soffreu em Montes Claros presado amigo e o nosso eminente correligionario doutor Mello Vianna e outros companheiros. Com a expressão de minha solidariedade envio-lhe felicitações por ter saido illeso do covarde attentado. — (a.) Vital Soares, governador do Estado da Bahia."

UM COMICIO EM S. PAULO

Uma commissão, composta dos deputados Marcondes Filho, Cyrillo Junior e Sá Pinto, vereadores Luiz Fonseca, Diogenes de Lima, Nestor Macedo, Pereira Netto, Leme do Prado, Ulysses Coutinho, Daniel Cardoso, Simões de Carvalho e outros, realizará hoje, ás 7 horas, um comicio de protesto em São Paulo, na praça da Sé, comicio a que assistirá a caravana de moços mineiros, composta de universitarios e jornalistas, residentes em Bello Horizonte.

A MORTE DO SR. RAPHAEL FLEURY

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — A morte tragica do dr. Raphael Fleury da Rocha, uma das victimas do attentado de Montes Claros, causou profunda consternação nos circulos sociaes desta capital.

O dr. Raphael Fleury da Rocha, que morre ainda muito moço, com pouco mais de trinta annos de edade, foi membro do ministerio publico mineiro, ingressando depois na magistratura, como juiz municipal, quando muito joven. Durante o tempo em que o dr. Mello Vianna occupou a secretaria do Interior do governo Raul Soares, o dr. Fleury da Rocha foi seu secretario, vindo, depois, a servir o mesmo cargo na presidencia do mesmo sr. Mello Vianna.

Presentemente, o mallogrado advogado era um dos secretarios do vice-presidente da Republica, que o tinha em grande estima.

O ADMINISTRADOR DOS CORREIOS DE DIAMANTINA ESTA' ALARMADO

O director dos Correios scientificou, hontem á tarde, ao sr. Victor Konder, ministro da Viação, de que o agente postal de Montes Claros lhe prestou informações a respeito do conflicto verificado naquella cidade mineira. No despacho telegraphico enviado áquelle chefe de serviço, o referido agente pede providencias no sentido do governo federal mandar garantir a sua repartição.

Foi o seguinte o telegramma recebido pelo director dos Correios:

"Sr. director geral dos Correios. De Diamantina 16. 87. 7. 14. — Acabo de receber do agente dos Correios de Montes Claros o seguinte telegramma: "Levo ao vosso conhecimento que quatro mil pessoas acompanhando os drs. Mello Vianna e Carvalho Britto, ao passarem em frente a casa do dr. João Alves foram victimas de grande tiroteio. Ha varios mortos e muitos feridos. Em vista de tal situação e ameaçados pedimos providencias no sentido do governo federal mandar garantir esta repartição. Nenhum funccionario do Correio foi offendido". De accordo com este pedido solicito pois urgente providencias. Saudações. — (a.) Pedro Brant, administrador dos Correios de Diamantina."

OS FERIMENTOS LEVES DO SR. MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Foi fornecido o seguinte boletim medico sobre o estado do sr. Mello Vianna: "O vice-presidente da Republica apresenta os seguintes ferimentos, por arma de fogo: um contuso, no couro cabelludo, de 2 1|2 centimetros de extensão, com hematose subjacente localizada na parte superior da região parietal esquerda; um perfurante, no couro cabelludo, na região da nuca com orificio de entrada e saida em direcção obliqua, de cima para baixo e da esquerda para direita; um contuso no couro cabelludo, na região occipital; escoriação no rebordo da orelha direita. No orificio de saida do projectil, acima citado, existia uma esquirola ossea, que foi retirada. No momento em que redigimos o presente boletim, o estado do vice-presidente da Republica é lisonjeiro. — (aa.) — dr. Mello Teixeira, dr. A. M. Guimarães, dr. Zoroastro Passos."

O SR. MELLO VIANNA NÃO QUER DEIXAR BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Recebendo o representante da Agencia Americana, o dr. Mello Vianna confirmou que não deixará agora Bello Horizonte. O vice-presidente da Republica accrescentou que, deante do que acaba de acontecer em Montes Claros e em face da situação, o candidato á presidencia do Estado ficará na capital da sua terra, ao lado dos seus amigos e dos seus correligionarios.

O sr. Mello Vianna e o sr. Carvalho Britto receberam, cada um, um telegramma da Bahia, no qual o governador Vital Soares visita os dois chefes conservadores e assegura-lhes a expressão da sua solidariedade.

COMO VAE O GERENTE DO BANCO DO BRASIL EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — O sr. Antenor Freitas, gerente do Banco do Brasil nesta capital e um dos feridos nos acontecimentos de Montes Claros, está com a coxa direita perfurada por bala.

O seu estado não apresenta gravidade.

O delegado fiscal Barbosa de Oliveira foi tambem uma das victimas do attentado, estando com ferimento nas espaduas.

ENTERROU-SE O SENHOR RAPHAEL FLEURY

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — O enterramento do dr. Raphael Fleury de Barros, victima do attentado de Montes Claros, está marcado para ás 2 horas da tarde.

Os membros da Concentração Conservadora comparecerão incorporados ao enterramento do mallogrado companheiro.

O dr. Mello Vianna, apezar de ferido, e o dr. Carvalho Britto annunciaram que comparecerão pessoalmente ao enterro.

GRAVISSIMO O ESTADO DE SAUDE DO SR. MOACYR DOLABELLA

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Continúa em estado gravissimo o industrial Moacyr Dolabella Portella, um dos feridos nos acontecimentos de Montes Claros.

Os medicos assistentes alimentam, todavia, ainda alguma esperança.

MORREU A SENHORA IRACY DE OLIVEIRA

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — O dr. Mello Vianna foi informado, á tarde, do fallecimento da senhora Iracy de Oliveira, uma das pessoas feridas no attentado de Montes Claros.

O vice-presidente da Republica manifestou o seu profundo pesar pela morte da estimada senhora, mandando immediatamente um dos seus secretarios visitar a familia do dr. José Thomaz de Oliveira, progenitor da fallecida.

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Falleceu a senhora Iracy de Oliveira, filha do dr. José Thomaz de Oliveira e irmã do jornalista Ary de Oliveira.

A infeliz senhora foi uma das victimas dos acontecimentos de Montes Claros.

Chegada hontem a esta capital, entre os feridos, a senhora Iracy foi submettida a uma intervenção cirurgica, fallecendo logo após essa operação.

MORRE O MENINO HOSTILIO TECLES

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Falleceu o menino Hostilio Tecles, attingido pelas balas durante os acontecimentos de anteaontem em Montes Claros.

A RELAÇÃO DOS MORTOS

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Os mortos em consequencia dos acontecimentos de Montes Claros, cujos nomes são conhecidos até agora foram:

Dr. Raphael Fleury da Rocha, Francisco Ruffulo, José Valente, d. Iracy de Oliveira e o menor Hostilio Tecles.

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR DA FRANÇA AO SR. MELLO VIANNA

O conde Dejean, embaixador da França no Rio, telegraphou ao sr. Mello Vianna, em nome do seu governo e no seu proprio, fazendo votos pelo restabelecimento do vice-presidente da Republica.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FICARA' NO GUANABARA

O presidente da Republica que, como hontem noticiámos, desceu definitivamente de Petropolis, conservou-se, ainda hontem, no Palacio Guanabara, sua residencia particular, não tendo comparecido ao Palacio do Cattete.

Com s. ex. estiveram os ministros da Justiça, da Guerra, da Viação, da Marinha e da Agricultura, o senador Antonio Azeredo, o chefe de Policia e o prefeito do Districto Federal.

EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 8 (A. A.) — Hontem logo depois de circular a noticia do attentado em Montes Claros, começou a manifestar-se nesta cidade grande apparato por parte da policia estadual.

O 2º batalhão da Força Publica foi posto de rigorosa promptidão.

O SR. MELLO VIANNA FICA EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — O correspondente da Agencia Americana acaba de deixar a residencia do sr. Mello Vianna.

O estado do vice-presidente da Republica continua inalterado.

O dr. Mello Vianna não pretende sair de Bello Horizonte, por considerar que, agora mais do que nunca, a sua presença aqui é necessaria.

O corpo do dr. Raphael Fleury da Rocha, chegado hoje, será hoje mesmo sepultado. Apezar de não poder apanhar sol, o senhor Mello Vianna comparecerá ao enterramento do seu secretario.

O QUE O SR. CARVALHO BRITTO INFORMA AO SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 8 (A. A.) — O presidente Julio Prestes recebeu do dr. Carvalho Britto longo telegramma relatando as occorrencias de Montes Claros.

Entre outras cousas, diz o chefe da Concentração Conservadora que a caravana por elle e pelo dr. Mello Vianna chefiada, foi alli recebida por duas mil pessoas. Quando se dirigiam para a casa destinada á hospedagem do dr. Mello Vianna, ao defrontarem a residencia do dr. João Alves, irmão do deputado Honorato Alves, partiram do interior do edificio e de cima das arvores fronteiras duas longas descargas de carabina e revólver, determinando a dispersão da massa popular. "Já antes — continua o telegramma — eram vistos nas janellas das casas proximas jagunços armados de carabinas. Em consequencia do tiroteio contra nós, resultaram mortes e muitos ferimentos graves, destacando-se o sr. Mello Vianna, attingido por dois projecteis, tendo seu chapeo tres perfurações por bala."

O telegramma conta ainda a morte do secretario do vice-presidente da Republica, fala que os ferimentos do sr. Mello Vianna não haviam abalado o seu animo e accrescenta: "Tambem eu fui alvejado, tendo ouvido o sibilar das balas em torno da minha cabeça, verificando, depois, ter sido o meu chapeo chamuscado por balas; a outra victima foi o nosso amigo Moacyr Dolabella Portella, attingido pelas balas em ferimento mortal. Tambem foi attingido Antenor Freitas, gerente do Banco do Brasil em Bello Horizonte, que teve a coxa direita perfurada por bala. Foi ferida egualmente uma irmã do jornalista Ary de Oliveira, em estado grave. Tambem o delegado fiscal em Minas, Barbosa de Oliveira, na paleta. Muitas outras pessoas ficaram da mesma forma feridas, resultando cinco mortos, todos nossos amigos locaes. Deixámos a cidade sob gravissimas ameaças de novo tiroteio e de dynamitação do trem em que viajámos. Antes de partirmos, grupos alliancistas percorreram a cidade, em autos despejando jagunços armados de carabina na casa de João Alves. Os nossos correligionarios inteiramente desguarnecidos, temendo a sanha dos bandidos."

O telegramma do dr. Carvalho Britto termina com as seguintes palavras: "A attitude da policia denuncia connivencia com a aggressão, positivamente preparada, pois soldados estavam misturados com os grupos postados na calçada da casa de João Alves."

A JUSTIÇA FEDERAL ACOMPANHARA' O INQUERITO DE MONTES CLAROS

O presidente Antonio Carlos recebeu do ministro da Justiça o seguinte telegramma: "Senhor presidente Antonio Carlos. — Bello Horizonte — Dou em meu poder o telegramma de vossa excellencia em resposta ao meu, sobre os lutuosos acontecimentos de Montes Claros. Fico sciente das providencias que vossa excellencia me participa haver tomado, para apurar as responsabilidades dos que nelle foram parte, bem como para manutenção da ordem e garantia dos direitos individuaes e politicos em todo o territorio do Estado de Minas.

Tratando-se de attentado politico, em que foi visado e offendido o vice-presidente da Republica, designei um representante do Ministerio Publico Federal para, com as garantias necessarias, acompanhar por parte do governo federal, o inquerito e todas as diligencias que vossa excellencia mandar proceder, para completa averiguação da verdade, ficando assim afastada qualquer eiva de parcialidade, nos actos processados. Saudações attenciosas. (a) — Vianna do Castello."

COMO SE ORIGINOU O CONFLICTO EM MONTES CLAROS

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Por pessoas procedentes de Montes Claros começam a chegar esclarecimentos sobre os successos que alli se desenrolaram, na noite de quinta-feira. Como se sabe, privou-se o governo do estado de communicações telegraphicas com aquella cidade, de modo que, as primeiras informações, não timbradas pelos elementos dos srs. Carvalho Britto e Mello Vianna, só agora, por testemunho pessoal, se vem obtendo. Desde que se annunciou a visita dos chefes da Concentração Conservadora a Montes Claros, os elementos responsaveis, da Alliança Liberal ali promoveram intenso trabalho, no sentido de conseguir a abstenção dos seus correligionarios de qualquer assistencia, á chegada dos trens especiaes. Para esse fim, fizeram circular boletins assignados por todos os chefes liberaes, recommendando insistentemente ao povo, que não comparecesse á estação, para não dar logar a provocações. Emquanto isso, os partidarios da Concentração praticavam ameaças, dizendo, que cairia na bengala quem discordasse das acclamações ao dr. Mello Vianna. Antes de quinta-feira já existiam na cidade typos suspeitos, que se sabe, foram levados de Granjas Reunidas pelo conde Dolabella Portella, que ali já se achava. Nas proximidades da estação não se viam partidarios da Alliança Liberal, mas o elemento feminino e creanças ali se encontravam, atrahidos pela curiosidade. Desembarcando a comitiva, falou o dr. Corrêa Machado, e o dr. Mello Vianna respondeu em discurso sereno, saindo em seguida o cortejo. Em vez, porém, de tomar a Avenida Francisco Sá, caminho natural, tangenciou pela rua que desemboca na praça onde fica a residencia do dr. João Alves.

Ao romper, por ahi, os manifestantes, começaram a vivar os seus chefes e dar morras á Alliança Liberal e aos seus nomes representativos. Na residencia do dr. João Alves, rapazes e moças,

que despreoccupadamente dansavam ao som de uma victrola, sairam ás janellas a apreciar a agitação; quando o cortejo defrontou a residencia daquelle chefe politico, alguem que se achava á janella, com um viva respondeu aos morras á Alliança Liberal, e então se deu repetida troca de morras e vivas. Subitamente, um tiro partiu da multidão, attingindo o chefe da Concentração e attingiu o menor Austillo, de 15 annos, que se achava na porta da residencia João Alves. Novos tiros se ouviram, dividindo-se a massa popular, parte da qual correu para a estação e parte para as ruas adjacentes. Cessado o tumulto verificou-se haverem tombado mortos o sr. João Soares Silva, negociante filiado á Alliança Liberal e dr. Raphael Fleury, além do menor Austillo. Varios outras ficaram feridos. São estas as informações prestadas a agora pelas pessoas desapaixonadas que eventualmente testemunharam os acontecimentos.

A CHEGADA DOS FERIDOS A BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — Até pela madrugada foi intenso o movimento nas ruas desta capital.

A gente que aguardou na praça fronteira á Estação a chegada dos srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto e dos feridos no conflicto de Montes Claros dispersou-se pouco a pouco, afluindo para o centro da cidade.

Como era de esperar, os mais desencontrados boatos circulavam, concorrendo para alimentar a anciedade que a falta de noticias seguras creava.

A's 20 horas de hontem não havia chegado aqui nenhuma communicação telegraphica official. Quanto ás communicações telegraphicas com Montes Claros e as cidades vizinhas, foi impossivel durante todo o dia obter resultados satisfactorios, apezar das tentativas nesse sentido.

SEGUIU PARA MONTES CLAROS UMA FORÇA DE VINTE "PRAÇAS"

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — O governo estadual enviou para Montes Claros uma força de 20 praças de policia, sob o commando do delegado Rogerio Machado.

Esse destacamento partiu em trem especial, solicitado ao ministro da Viação.

AINDA AS INFORMAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS AO MINISTRO DO INTERIOR

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — Sabe-se que o presidente Antonio Carlos enviou hoje longo despacho ao ministro da Justiça, respondendo ao pedido de informações do governo federal sobre o conflicto de Montes Claros em que o vice-presidente da Republica e membros da Concentração Conservadora, que iam tomar parte no Congresso Economico de Algodão e Cereaes, cuja realização deveria effectuar-se hontem naquella cidade.

Não se conhecem ainda os termos da resposta do presidente de Minas. Dizem, entretanto, que o sr. Antonio Carlos, nesse despacho, assegura o proposito de garantir a ordem e a liberdade de opinião. Teria ainda o sr. Antonio Carlos informado ao ministro da Justiça que havia confiado a direcção do inquerito ao dr. João Pinheiro Filho, e irmão João Pinheiro Filho, uma das figuras notorias da Concentração Conservadora.

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — Telegraphamos ás 5 horas e 35 minutos da tarde. Segundo pessoas que assistiram, a narrativa fiel dos successos de Montes Claros se resume no seguinte:

O trem especial, conduzindo o sr. Mello Vianna e demais pessoas que iam tomar parte no Congresso Agricola de Algodão e Cereaes, chegou á estação de Montes Claros ás 11 horas e 30 minutos da noite de ante-hontem.

O vice-presidente da Republica e a sua comitiva foram festivamente recebidos na estação, onde falou, saudando-o em nome do povo de Montes Claros, o dr. João Corrêa Machado.

A esse discurso, respondeu o vice-presidente da Republica, com uma oração calma e ponderada, dizendo achar-se alli tranquillo, sob a protecção dos proprios amigos da casa, "considerando casa montesclarense um triumpho".

Organizou-se, depois, o cortejo que seguiu entre vivas ao sr. Mello Vianna e á Concentração Conservadora, para a residencia do sr. Negrinho Teixeira, onde deveriam hospedar-se os srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto.

Ao passar o cortejo em frente á casa do medico dr. João Alves, chefe do deputado Honorato Alves, dali irrompeu, bem como das casas vizinhas, de ambos os lados da rua, violenta fuzilaria, dando a impressão de portaria calculada. Alguns populares ainda conseguiram reagir, mas a inesperada e assustadora fuzilaria dispersou a massa popular pelas ruas circumvizinhas.

Entre mortos e numerosos feridos ficaram estendidos na rua, por longo tempo, dada a impossibilidade de levar-lhes soccorros immediatos.

O sr. Mello Vianna recolheu-se com outras pessoas á residencia do sr. Negrinho Teixeira, onde recebeu os primeiros curativos, feitos pelo seu cunhado, dr. Paulo Elejalde.

O sr. Carvalho de Britto, que teve o chapéu perfurado por uma bala, nada soffreu.

Momentos mais tarde, reunidos os membros da comitiva, deliberaram, depois dos primeiros soccorros, o regresso immediato á vista dos boatos, determinando-se o transporte dos feridos para Bello Horizonte.

Ao mesmo tempo o sr. Carvalho de Britto telegraphava ao presidente Washington Luiz, ao ministro da Justiça e á Concentração Conservadora de Bello Horizonte, narrando succintamente os acontecimentos.

A's 2 horas e meia da madrugada de hontem, 7, partia o primeiro trem especial de Montes Claros, levando os srs. Mello Vianna, Carvalho de Britto, Moacyr Dolabella, gravemente ferido, Antenor de Freitas, gerente do Banco do Brasil em Bello Horizonte, d. Iracy de Oliveira, gravemente ferida, e mais outros.

Por causa da confusão que se tinha estabelecido após o tiroteio, todas essas pessoas ainda ignoravam o resultado daquelles acontecimentos. Foi na passagem do trem na estação de Bocayuva que tiveram conhecimento de que estava entre os mortos o dr. Raphael Fleury da Rocha, attingido por uma bala de rifle na região frontal, o qual falleceu em virtude da fractura do craneo. O sr. Carvalho de Britto incumbiu, por telegramma, o engenheiro Paletta, em Montes Claros, de providenciar para o embalsamamento do cadaver do secretario do vice-presidente da Republica, que fosse transportado á estação de uma casa vizinha, e tinha encontrado uma firma da Central do Brasil, dirigida pelo sr. Altino Santos.

Feitas as providencias, era logo transportado para o hospital o cadaver do dr. Fleury da Rocha, onde o medico Odilon Santos procedeu ao seu embalsamamento.

Uma hora depois partia de Montes Claros o segundo trem especial conduzindo os demais membros da comitiva e os feridos de menor gravidade.

O destacamento policial de Montes Claros, composto de 16 praças, commandadas pelo tenente Wanderlin Paschoal, teria sido impotente para garantir a ordem e evitar o conflicto.

A cidade apresentava-se na manhã de hontem ainda presa de maior panico com todos os habitantes recolhidos ás suas casas.

Então o unico movimento das ruas era feito pelos jagunços armados.

Momentos depois, diversas familias abandonavam a cidade.

Sabe-se que ainda na manhã de hontem não foram descobertos numerosos feridos, que jaziam no perimetro urbano. Mas até agora é ignorado o numero exacto das victimas, havendo certeza, apenas, de terem sido encontrados mais dois cadaveres na proximidade da estação.

Os proprios espectadores, chegados hontem e na madrugada de hoje a Bello Horizonte, divergem em sua interpretação e relatam os factos, devido á rapidez dos mesmos e á confusão que se seguiu.

Entretanto, novos e graves acontecimentos são esperados em Montes Claros a qualquer hora, pois dizem-se iminente violento choque entre homens dos dois partidos contrarios, um chefiado pelo dr. Antonio Spyer, da Concentração Conservadora, e o outro pelo dr. João Alves, alliancista.

Causa tambem apprehensão a possibilidade de uma represalia da parte de cerca de 400 operarios da Empreza Dolabella Portella, estabelecida na estação proxima das Granjas Reunidas, indignados com o ferimento grave do seu gerente, sr. Moacyr Dolabella, que era estimadissimo dos seus subordinados.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DO GOVERNO DE MINAS

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — Diz-se que o governo do Estado, "de posse apenas de noticias indirectas", pretendeu enviar hontem para Montes Claros um grande destacamento da Força Policial acompanhado do delegado especial Rogerio Machado, não tendo conseguido transporte immediato. Afinal, seguiram o delegado Rogerio Machado, João Pinheiro Filho e o coronel João Procopio, em trem commum.

Considera-se acertada a escolha desses delegados.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O CORPO DO DR. FLEURY

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — Chegou hoje ás 10 horas da manhã o ultimo trem especial procedente de Montes Claros, conduzindo o corpo embalsamado do sr. dr. Raphael Fleury da Rocha e os restantes membros da comitiva do sr. Mello Vianna, entre os quaes o administrador dos Correios, sr. Francisco Villela, o dr. José Machado, director da Fazenda, e o sr. Pedro Leopoldo.

O enterro do sr. Raphael Fleury, secretario particular do vice-presidente da Republica, realizou-se ás 2 horas da tarde.

NO PALACIO DA LIBERDADE

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — O palacio da Liberdade tem sido desde hontem visitado constantemente pelos proceres da politica situacionista de Minas. Todos são unanimes em lamentar os acontecimentos de Montes Claros.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO MEXICO

Foi transferida ao procurador geral a custodia do estudante Daniel Flores

Mexico, 8 (U. P.) — A policia militar entregou ao procurador geral da Republica a custodia do estudante Daniel Flores, autor do attentado contra o presidente Ortiz Rubio e que se achava incommunicavel no quartel desde o momento do crime, sujeito a constantes interrogatorios.

HA VARIOS COMMUNISTAS DETIDOS

Mexico, 8 (U. P.) — A senhorita Herlinda Rivero, ex-membro do comité feminino do partido anti-reeleicionista, figura entre as pessoas presas como suspeitas de terem ligações com o crime de Daniel Flores.

"La Prensa" diz-se informada de que ha varios communistas entre os detidos.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA FRANÇA

Paris, 8 (Havas) — O sr. Doumergue telegraphou ao general Ortiz Rubio felicitando-o por haver escapado ao attentado de que fôra victima. O presidente da Republica franceza renovou os seus votos pela felicidade e prosperidade do Mexico.

O PAE E A MÃE DO CRIMINOSO ESTÃO PRESOS

Mexico, 8 (U. P.) — A repartição de policia informou hoje officialmente que entre as pessoas presas por suspeitas de cumplicidade no attentado contra o presidente Ortiz Rubio, se acham o pae e a mãe de Daniel Flores, os quaes chegaram de São Luiz de Potosi. A policia desmente os boatos propalados sobre a morte da sra. Flores.

Um lamentavel desastre na capital da Noruega

Oslo, 8 (Havas) — Nas immediações desta capital acaba de occorrer tremenda collisão entre um trem e um auto-omnibus que ficaram grandemente avariados. No desastre pereceram quatro creanças que iam para o collegio. Varios outros passageiros receberam ferimentos de maior ou menor gravidade.

Os communistas allemães estão-se desfazendo das suas propriedades

Paris, 8 (Havas) — Telegramma de Berlim para o "Journal" noticia que os dirigentes do partido communista allemão estão procurando desfazer-se de todas as propriedades immobiliarias pertencentes á organização. Entre estas figuravam a casa de Liebknecht, tres outros edificios e duas typographias exclusivas do partido, inclusive a em que se imprime o jornal "Rote Fahne", e seis officinas typographicas existentes em varias cidades da provincia.

A propriedade de Foch na Inglaterra

Londres, 8 (U. P.) — O Tribunal competente reconheceu o legado feito pelo marechal Foch de sua propriedade na Inglaterra em favor de sua esposa, isentando-a do pagamento do imposto de 623 libras esterlinas.

A HESPANHA A CAMINHO DA REINTEGRAÇÃO NO REGIMEN CONSTITUCIONAL

Offereceria sérios riscos a mudança das actuaes autoridades que se acham em Barcelona

Madrid, 8 (U. P.) — Sabe-se que o Conselho de Ministros decidiu manter as autoridades actuaes de Barcelona, porque a sua substituição offereceria perigos, surgindo sérias difficuldades.

UMA PROFESSORA REINTEGRADA

Valencia, 8 (U. P.) — Foi reintegrada na sua cathedra na Escola Normal a professora Carmen Garcia de Castro, que havia sido demittida pela dictadura, sob pretexto de que ella lêra ás suas alumnas uma obra immoral. Tratava-se da obra "Gargantua", de Rabelais.

UM COMICIO DO SR. SANCHEZ GUERRA

Madrid, 8 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Sanchez Guerra solicitou autorização para a realização de um comicio no theatro Zarzuela, onde discursará expondo o seu ponto de vista politico.

UMA MENSAGEM DO SENHOR PRIMO DE RIVERA AOS ITALIANOS

Milão, 8 (U. P.) — O "Popolo d'Italia" publica uma mensagem do general Primo de Rivera ao primeiro ministro Mussolini e ao povo da Italia, na qual salienta que a situação das nações, nas competições internacionaes, torna necessario que "cada nação procure conseguir que os seus sentimentos patrioticos predominem sobre quaesquer outras ideologias."

O MUSEU DE ARTILHERIA DE MADRID NÃO SERÁ REMOVIDO PARA TOLEDO

Madrid, 8 (U. P.) — Varias entidades distinctas, inclusive diversos officiaes de artilheria, solicitaram ao general Berenguer que revogasse a ordem da dictadura mandando trasladar para Toledo o Museu de Artilheria. O primeiro ministro acceitou o pedido e já foram suspensas as remessas de objectos que haviam começado.

O GENERAL BERENGUER VAE A VALLADOLID

Madrid, 8 (Havas) — O presidente do Conselho de Ministros ausentou-se desta capital á tarde em visita á sua mãe, que está doente em Valladolid.

VETERANOS RECEBIDOS PELO REI

Madrid, 8 (Havas) — Os officiaes feridos nas campanhas da Africa foram recebidos pelo rei, a quem fizeram entrega de um album pelos mesmos assignado, em nome de todos os feridos.

Em nome dos officiaes falou o general Primo de Rivera, a quem o soberano respondeu em ligeira allocução de agradecimento.

PEDE DEMISSÃO O PREFEITO DE SEVILHA

Sevilha, 8 (Havas) — Acaba de pedir demissão o prefeito da cidade.

Alguns conselheiros municipaes imitaram o gesto do prefeito.

REUNE-SE O CONSELHO

Madrid, 8 (Havas) — Em reunião do Conselho do gabinete hontem realizada cada um dos titulares das diversas pastas expoz pormenorizadamente aos seus collegas as conclusões do estudo procedido no respectivo departamento. Por proposta do ministro das Finanças ficou assentado elaborar um projecto global abrangendo e harmonizando todos os serviços, devendo ser supprimidas todas as despezas que não forem consideradas absolutamente necessarias. O Conselho approvou egualmente a proposta do ministro do Interior no sentido de serem declinados todos os convites para a realização de congressos internacionaes na Hespanha que não correspondam exactamente aos objectivos da sua politica internacional.

OS REPUBLICANOS CONFERENCIAM COM O GOVERNO

Madrid, 8 (Havas) — O presidente do Conselho de Ministros recebeu hoje em audiencia especial o comité nacional da Alliança Republicana de que é presidente o sr. Leroux. Este, á saida do palacio, interrogado sobre o motivo da conferencia, declarou aos representantes da imprensa que tinha ido informar o general Berenguer da proxima cerimonia commemorativa com que o partido pretende celebrar o anniversario da Republica hespanhola.

O REPOUSO DE PRIMO DE RIVERA

Madrid, 8 (Havas) — O jornal "El Debate" diz-se informado por pessoa que lhe merece todo o credito que o general Primo de Rivera irá repousar na Côte d'Azur depois da transformação da União Patriotica em partido politico.

NOVAS NOMEAÇÕES

Madrid, 8 (Havas) — Foram hoje nomeados: o sr. Montes Jovellar sub-secretario de Estado do Interior e o marquez de Heyer prefeito de Madrid.

A esquerda radical franceza não cooperará para se constituir uma delegação das direitas

Paris, 8 (Havas) — Os membros da esquerda radical acabam de elaborar um manifesto em que se recusam a collaborar em toda e qualquer eventual tentativa para formação de uma delegação das direitas, e affirmam o seu proposito de trabalhar pela constituição na Camara de uma maioria republicana pacifica, que deverá manter-se em intimo contacto e estreita cooperação com os grupos da esquerda, sobretudo o radical-socialista.

PARA DISSIPAR TODAS AS NUVENS

Diz-se que o sr. Mussolini tenciona visitar o Papa

Roma, 8 (U. P.) — Um boato ainda não confirmado diz que o presidente do Conselho sr. Mussolini tenciona visitar o Papa Pio XI, afim de consolidar as relações de amizade entre a Italia e a Santa Sé e eliminar todas as difficuldades ainda existentes.

Noticia-se que nessa occasião o sr. Mussolini offerecerá ao Santo Padre em nome do governo um paramento sagrado de inestimavel valor historico. Corre tambem o boato de que, por occasião da visita do sr. Mussolini ao Pontifice, o rei Victor Manuel concederá a ordem da Annunciação ao cardeal Gasparri e o Papa agraciará o sr. Mussolini com a Ordem de Christo.

Pingos & Respingos

Um vespertino noticiou a morte do dr. Vital Soares; na pagina seguinte informava achar-se elle restabelecido.

Mais cuidado com esse serviço de informações! A vida do governador da Bahia é questão vital, no momento...

* * *

O "Correio" estampou a photographia do monumento do barão do Rio Branco, obra do esculptor Charpentier.

Naturalmente, por pensarem que se tratava de obra de carpinteiro, os autores da subscripção popular deram cabo do bronze...

Por isso o Luiz Bahia está lhes mettendo a madeira.

* * *

Telegramma de Paris — O jornal "Comœdia" refere-se, com expressões optimistas, á situação politica do Mexico.

Não tardarão, estamos certos, referencias identicas á situação brasileira.

"Comœdia" occupa-se de comedias, farças, sainetes e literatura de ficção em geral.

* * *

Foram assassinados o prefeito e o ex-prefeito de Altamira (Mexico).

— Que sorte a do Ortiz Rubio, em ter escapado! Entretanto elle é personagem de ainda mais "alta mira"!

* * *

Contraste

Por contraste dos mais raros,
Nessas actuaes conjuncturas,
E' agora por Montes Claros
Que as coisas estão escuras!

* * *

As casas de gramophones estão indignadas com a nova lei municipal que não permitte a execução permanente da musica em conserva á porta dos estabelecimentos.

Appellaram para o prefeito; s. ex. declarou que o publico se queixa da superabundancia de discos: o telephone abarrotado.

Cyrano & Cia

O CONVENIO TELEGRAPHICO E RADIO-TELEGRAPHICO ENTRE O BRASIL E O PERÚ

Foi approvado, hontem, pela Camara peruana

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma da nossa Legação em Lima, communicando ter sido approvado, pela Camara dos Deputados, o convenio telegraphico e radio-telegraphico entre o Brasil e o Perú, negociado e concluido no anno proximo passado, e que já mereceu approvação do Poder Legislativo do Brasil.

Negociando com os paizes limitrophes a definição das fronteiras, ainda por definir, bem como a demarcação das nossas divisas internacionaes, o Ministerio das Relações Exteriores tem procurado completar essa obra de approximação entre a nossa e as republicas vizinhas, celebrando convenios sobre trafego mutuo telegraphico e radio-telegraphico, bem como accordos tendentes a remover obstaculos que ainda possam perturbar, de qualquer modo, nos rios de fronteira, a navegação respectiva.

Dos convenios telegraphicos, já ratificados os que assignou o Brasil com o Paraguay e a Bolivia, assignado o que foi o primeiro, designados pelos Congressos os incumbidos de dar-lhes execução.

O convenio brasileiro-peruano será, assim, o terceiro, que vae ser executado.

DESAPPARECE UM DOS MEMBROS DO GOVERNO CUBANO

Falleceu em Havana o secretario da Instrucção Publica e das Bellas Artes

Falleceu em Havana o general José B. Alemán, secretario da Instrucção Publica e das Bellas Artes, do governo do general Gerardo Machado.

O illustre finado era uma das grandes figuras da intellectualidade cubana e da revolução redemptora, tendo contribuido com os seus esforços pessoaes para a emancipação de Cuba.

Tomou parte na guerra da independencia, em 1895, tendo alcançado ahi o posto de general. Desempenhou o cargo de secretario da Guerra, na Republica de Cuba em armas. Fez parte efficiente do grupo de patriotas que redigiram a Constituição.

Eleito governador da Provincia de Las Villas e mais tarde senador da Republica, em 1926 representou o paiz junto ao governo do Mexico, na qualidade de embaixador, deixando essas funcções diplomaticas ao ser chamado pelo presidente da Republica a desempenhar a secretaria de Instrucção Publica e das Bellas Artes.

Seus funeraes revestiram-se de verdadeiro caracter de luto nacional e os seus restos foram objecto de multiplas manifestações de respeitosa homenagem do povo cubano.

Uma denuncia contra uma firma, julgada improcedente

Foi negado pelo ministro da Fazenda provimento ao recurso ex-officio da Inspectoria dos Bancos interposto da sua decisão pela qual foi julgada improcedente a denuncia apresentada pelos fiscaes do sello adhesivo e imposto do consumo na cidade de Obidos no Pará, contra a firma Calderaro", Milão & C., por infracção do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1922.

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Com os nossos agradecimentos, abaixo transcrevemos o registro que os nossos prezados collegas do "A Ordem" fizeram da data natalicia do dr. Edmundo Bittencourt:

"Fez annos ante-hontem Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã" e director deste orgão de imprensa, durante 28 annos, quer dizer, até o anno passado.

Espirito combativo, alma de patriota, homem de acção, Edmundo Bittencourt não foi, a principio, bem comprehendido pelas elites do Brasil que elle contundia, com vigor, para forçal-as a trilhar o caminho que lhes cabia na vida nacional.

Graças a Edmundo Bittencourt, armado do "Correio da Manhã", o Brasil não se afundou demasiado na degradação.

Violento, ás vezes, mas sempre sincero e intrepido, elle prestou ao Brasil e aos brasileiros inestimaveis serviços; foi um fiscal vigilante dos interesses do povo e um espantalho efficiente de muitos patifes e muitas patifarias.

Se teve erros, como todos os homens, o acervo de seus serviços o recommenda á estima de todas as pessoas de bem e de todos os brasileiros dignos desse nome.

Por isso, o nosso jornal, que procura manter uma linha de imparcialidade e justiça, manda, em consciencia, a Edmundo Bittencourt, felicitações sinceras e effusivas."

OS NEGOCIOS DO CAFE' ENTRE MINAS E S. PAULO

O sr. Salles Junior volta a responder ao sr. José Bernardino

São Paulo, 8 (A. B.) — Varios matutinos de hoje divulgam o texto do telegramma hontem enviado pelo sr. Salles Junior, secretario interino da Fazenda e Thesouro do Estado, ao sr. José Bernardino, secretario das Finanças de Minas Geraes, a proposito da questão dos impostos mineiros cobrados pela Recebedoria de Santos.

Segundo esse telegramma, a relação transcripta pelo sr. José Bernardino "das guias expedidas do periodo de outubro de 1928 a novembro de 1929 e pagas pela Recebedoria de Rendas prova cabalmente que taes pagamentos foram feitos por antecipação, pois é facto notorio que só agora estão entrado em Santos os cafés mineiros relativos ás guias emittidas em outubro de 1928".

Dahi se conclue — affirmou — "todas as importancias já pagas ao Estado de Minas, relativamente a cafés despachados desde outubro de 1928 até novembro de 1929, ainda não foram, nem poderiam ter sido arrecadadas pela Recebedoria de Rendas, e representam, por isso, adeantamentos feitos pelo fisco paulista ao fisco mineiro".

E' verdade que esses adeantamentos resultam do accordo realizado entre os dois Estados, antes do Convenio Cafeeiro, accordo esse que não previu a "retenção por esse regulada, tanto que fixou o prazo de 60 dias para o aproveitamento das guias relativas a despachos de cafés mineiros.

Mas semelhante regimen praticado até novembro ultimo importava em "evidente prejuizo para o Thesouro paulista, que vinha restituindo ao Thesouro recebidas, visto que as guias mineiro importancias ainda não aproveitadas no prazo de 60 dias não podiam acompanhar os cafés a que as mesmas se referiam".

O sr. Salles Junior concluiu por salientar "a necessidade de uma revisão geral de todas as contas, tanto as do Thesouro como do Instituto, afim de se regularizar a situação, evitando que o Estado de São Paulo continúe na situação apparente de devedor, quando, na realidade, a que lhe compete é de credor, pois é principio corrente de direito, que ninguem é obrigado a restituir aquillo que não recebeu".

A duração dos trabalhos nas escolas de Aprendizes Artifices Federaes

O sr. ministro da Agricultura resolveu que a duração normal do trabalho diurno nas Escolas de Aprendizes Artifices, a que se refere a portaria de 31 de agosto de 1927, seja augmentada para oito horas, com relação aos mestres e contra-mestres, e cinco horas para os professores e adjuntos de professores.

Premiando os criadores que constroem banheiros carrapaticida

O sr. ministro da Agricultura mandou pagar o premio de 1:000$ a cada um dos seguintes criadores: Manoel Meirelles Alves, de Tambahú, Estado de São Paulo, e Heraclyto Augusto Moreira de Pouso Alto, Minas Geraes, por haverem construido banheiros carrapaticidas em suas propriedades agricolas.

Vão recomeçar os leilões da Esplanada do Castello

Vão brevemente recomeçar os leilões dos terrenos da Esplanada do Castello, sendo muito provavel que isso aconteça na primeira quinzena de março vindouro.

De accordo com o art. 4º. "Serão restituidos aos respectivos proprietarios dos terrenos resultantes do desmonte do morro do Castello todos os impostos e demais emolumentos de construcção, quando esta estiver completamente ultimada dentro de um anno contado, da data da escriptura da acquisição, sendo essa restituição da metade apenas do que houver sido pago quando se verificar egual hypothese dentro do prazo de dois annos e procedendo-se com o mesmo criterio em referencia ao imposto territorial".

Novos veterinarios para o Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura nomeou os srs. Mario Ribeiro Bastos, Tranquillino Avelino de Freitas Junior e Lauro Sodré Vianna para exercerem, interinamente, os cargos de veterinarios de 3ª classe da Directoria da Industria Pastoril, emquanto durar o impedimento dos serventuarios effectivos.

O PLEITO DE 1º DE MARÇO

O Partido Democratico do Districto Federal realizou hontem mais um grande comicio popular seguido de passeata pelas ruas da cidade

O Partido Democratico do Districto Federal realizou, hontem, mais um grande e concorridissimo comicio de propaganda de seus candidatos á Camara Federal.

A's 17,30 horas, em frente ao posto de Saude Publica, na praça da Bandeira, o sr. Marcio de Azevedo Franco, do Directorio Regional de Campo Grande, deu inicio á reunião popular. Um poderoso auto-falante, installado em um dos automoveis da caravana democratica auxiliou o comicio, tornando a voz dos oradores accessiveis a todos os assistentes.

O segundo orador foi o dr. Adhemar dos Santos Pinto, clinico em Ramos e membro do Directorio Regional de Irajá. A seguir occuparam a tribuna os srs. Roberto Macedo, o candidato dr. Raymundo Antonio da Paz, sr. Arthur da Silva Araujo e professor Almir Maria Teixeira.

Finalizado o comicio ás 19 horas, a caravana democratica composta de quatro automoveis repletos de filiados e directores do Partido, rumou para o centro da cidade, desfilando com suas flamulas pela Avenida Rio Branco. Após essa passeata, os propagandistas das candidaturas democraticas recolheram-se á séde do Partido, ás 20 horas.

Foi negado provimento ao recurso interposto por Christian & Nielsen

O ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto pela firma Christian & Nielsen, desta capital, sobre a concessão de privilegio a Geo. B. Hinton, para um methodo de fabricar material de cimento de contextura cellular.

O ministro da Agricultura regressou de Itatiaya

O ministro da Agricultura desceu, hontem, de Itatiaya, onde estava veraneando, chegando aqui pela manhã cedo. O sr. Lyra Castro dirigiu-se da estação da Central directamente para o palacio Guanabara, onde conferenciou demoradamente com o presidente da Republica.

O PARTIDO DEMOCRATICO E SUAS CANDIDATURAS

Homenagem ao dr. Raymundo Paz

Constituido por elementos de maior destaque da sociedade canguense, o "Comité de Propaganda da candidatura Raymundo Paz", promoverá, hoje 9 do corrente, uma grande manifestação ao candidato á deputado federal pelo 2º Districto desta capital, dr. Raymundo Paz, do Partido Democratico, traduzindo nessa espontanea demonstração de apreço ao clinico, ali residente, os sentimentos de sympathia e contentamento com que a população local lhe recebeu o lançamento da candidatura. Constarão os festejos de uma sessão civica, no cinema local, onde usará da palavra, entre outros, o orador official da solennidade, succedendo-se a realização de comicios em que falarão varios oradores do Partido Democratico e sympathisantes da candidatura Paz.

Especialmente convidado pelo Comité, o Partido Democratico porá hoje um trem especial, que partirá ás 4 horas da tarde para aquelle adeantado suburbio da Central, da estação D. Pedro II, á disposição de quantos, seus filiados ou não, queiram participar da homenagem projectada.

A fruticultura em S. Paolo

S. Paulo, 8, (A. B.) — Noticias procedentes de Campinas informam estar sendo organizada em Camburú, naquelle Municipio, e com capitaes inglezes, uma grande Empresa Denominada "Companhia Brasileira de Frutas S. A."

E' ella constituida de quatro fazendas de nomes: "Anhembú", "Camburú", "Sitio Velho" e "Lagoa", formando um nucleo a que foi dado o nome de "Districto de S. Sebastião", o qual conta cerca de quatrocentos alqueires de terra.

Nesse nucléo, em que trabalham 1200 operarios, ha uma rede ferroviaria com 20 kilometros de extensão, proseguindo a sua construcção. Existem ali 176 casas construidas e outras em projecto.

A Empresa está em começo e já tem plantadas mais de 180.000 laranjeiras e 170.000 bananeiras. Nella existe um departamento de engenharia, um de mecanica e um medico, um pharmaceutico e um ajudante deste. Os departamentos citados e a pharmacia contam com os mais modernos apparelhos. As casas do superintendente e dos empregados são providas todas de agua encanada e de esgotos, estando em andamento a installação de força e luz electrica.

Uma rede telephonica liga as diversas fazendas entre si e com a superintendencia.

Estão em construcção 2 edificios para escola publica e posto policial, a serem creados.

Mais tarde será construido um "packing-house".

O superintendente da Empresa é o sr. James Braham, que tem como assistente immediato o sr. R. C. Mais.

A "Companhia Brasileira de Frutas" tem dado enorme movimento á praça de Caraguatatuba. Até o anno passado só existia aqui um hotel; presentemente já existem tres e algumas pensões, que, dadas as condições precarias dos edificios em que estão installados, não estão á altura do crescente progresso desta cidade, justificando-se assim o proposito da Prefeitura em dotal-a de um moderno e amplo hotel.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 8 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	94,87
American Car and Foundry	80,00
American Locomotive	100,00
American Telephone and Telegraph	229,00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,12
Baldwin Locomotive Works (novas)	33,25
Chrysler Motors	40,00
Curtiss Wright Aeroplane Company	7,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	127,37
Electric Bond and Share	95,62
General Electric Company (novas)	75,75
General Motors (novas)	43,87
Goodyear Tire and Rubber	73,00
Guaranty Trust of New York	740,00
International Harvester Company	88,50
International Telephone and Telegraph	65,50
National City Bank of New York	247,00
Radio Victor Corporation of America	40,00
Standard Oil Company of California	59,12
Standard Oil Company of New Jersey	62,37
Studebaker Corporation	47,00
Texas Company	53,37
United Aircraft	47,50
United States Steel	182,75
Westinghouse Electric and Manufacturing	163,37

Mercado: irregular.

NOVA YORK, 8 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	78,25
Baltimore and Ohio	118,50
Bethlehem Steel Corporation	100,62
Brazilian Traction	38,00
Chicago Milwaukee Saint Paul and Pacific	26,25
Cities Service	31,87
Eastman Kodak	190,12
Gold Dust	45,75
International Nickel (novas)	39,37
New York Central Railroad	186,50
Pennsylvania Railroad	83,50
Standard Oil Company of New York	32,87

NOVA YORK, 8 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	75,75
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	75,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	82,50
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	73,50
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	73,50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	67,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	99,00

Para abastecimento de agua na capital de S. Paulo

Foi concedida pelo ministro da Fazenda isenção de direitos, na Alfandega de Santos, para 43.800 kilos de chloro liquido para esterilização dagua, destinados a Repartição de Aguas e Esgotos com destino aos serviços de abastecimento de agua na capital de São Paulo.

Para installação de um posto de venda de estampilhas

Ao director da Recebedoria do Districto Federal transmittiu o do Thesouro, para dar parecer, o officio em que o chefe de Policia pede para ser installado na séde daquella repartição um posto de venda de estampilhas.

Para o serviço de Prophylaxia da Lepra no Pará e Maranhão

A Directoria da Despesa Publica concedeu os creditos: de 267:540$000, á Delegacia Fiscal no Pará, e 50:000$000, á Delegacia Fiscal no Maranhão, ambos para despesas com o serviço da Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas.

Sobre o pagamento de uma divida á Standard Oil

Respondendo ao pedido de informações da Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados sobre se a divida de 65:688$913 á Standard Oil Co. of Brasil foi relacionada para ser paga pelo credito aberto para liquidação da divida fluctuante, o ministro da Fazenda declarou já ter sido effectuado o respectivo pagamento.

Licença na Marinha

Por portaria de hontem do ministro da Marinha, foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao machinista da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Francisco Dornellas de Sá.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Em Natal, a caravana da Alliança foi aggredida

O que dizem os telegrammas sobre a saude do governador da Bahia

Soubemos que, em telegramma para a sua familia, nesta capital, informou o deputado Luzardo que a caravana liberal chegou a Natal havendo ali um tiroteio na sua recepção, do qual resultou morrerem dois populares e sairem feridos 9. Entretanto, todos da caravana sairam illesos.

A CARAVANA LIBERAL FOI RECEBIDA A' BALA NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 7 (A. B.) — Retardado — A's 11 horas da noite, quando telegraphamos, esta capital acaba de ser abalada por violento conflicto, originado de um comicio que se realizou em torno da caravana alliancista, chefiada pelo deputado Baptista Luzardo.

Ainda não é possivel estabelecer as circumstancias em que irrompeu esse tumulto, durante o qual foram trocados diversos tiros de revolver, resultando ficarem gravemente feridos um official do Exercito e um inspector agricola, que assistiam o comicio.

Uma força de policia, chamada com urgencia, chegava pouco depois ao local do conflicto, restabelecendo a ordem. Foram effectuadas diversas prisões.

Natal, 8 (A. B.) — A cidade continúa calma. A's 9 horas da manhã, ao telegrapharmos, fomos informados de que a policia prosegue no inquerito aberto para apurar as responsabilidades do conflicto que se verificou á noite passada, por occasião do comicio realizado pelos membros da caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo.

O tenente do Exercito Everardo Barreto, que recebeu grave ferimento de bala, está hoje melhor, parecendo fóra de perigo, a menos que não lhe sobrevenha qualquer complicação.

Outro ferido, o inspector agricola Fernandes Barbosa, que recebeu um tiro no ventre, inspira cuidados, sendo muito grave o seu estado.

O presidente Juvenal Lamartine determinou medidas diversas para assegurar a ordem publica, tendo elle proprio estado á noite, depois do conflicto, com o deputado Luzardo.

Ainda se acham detidas diversas pessoas sobre as quaes recaem suspeitas de culpabilidade. A autoridade policial procede a averiguações.

Entre os presos está o inspector de linhas telegraphicas José Anselmo, tio do ex-deputado Georgino Avelino.

A POPULARIDADE DO SR. JOÃO NEVES, NO NORTE

A Alliança Liberal recebeu os seguintes telegrammas:

"Bahia, 8 — Continuam muito festejados os caravaneiros, e é immensa a popularidade do deputado João Neves, não só nas massas populares como entre os intellectuaes, que o têm cumulado de gentilezas. Essa popularidade estende-se por todo o Norte. O sr. Zacharias Lyra, velho pernambucano, residente actualmente nas Alagôas, escreveu ao sr. João Neves uma carta, dizendo haver lido nos jornaes de Recife trechos da conferencia pronunciada no dia 30 no Theatro Santa Isabel; e ter chorado, pensando na semelhança e estylo e principios do inesquecivel Joaquim Nabuco. O Comité de Aracajú' telegraphou ao sr. João Neves declarando lamentar não lhe coubesse a visita do illustre tribuno. Termina o telegramma fazendo votos para que os bons fados conduzam o grande arauto dos nossos idéaes para outros pontos mais felizes que o Estado de Sergipe, que não logrou acclamar o grande orador liberal. Em Queimados, Alagoinhas, Villa Nova, Monte Santo, Caravaneiros, viajando em trem especial e expresso realizarão conferencias muito concorridas.

Pelos brilhantes discursos pronunciados, têm-se salientado os srs. João Carlos Machado, Dario Crespo e Vilobaldo Campos.

Toda a Bahia vibra de enthusiasmo, tendo o sr. Joaquim Seabra constantemente recebido noticias de fundação de novos comités. De toda parte pedem chapas e procurações para fiscalisar o pleito.

Os situacionistas estão impressionados e destacam deputados amigos para percorrer o Estado. Hontem seguiram para Ilhéus e Canavieiras Afranio Peixoto e Celso Spindola.

A CARAVANA PARA O ESPIRITO SANTO JA' PARTIU

Partiu, hontem, para o Estado do Espirito Santo, a Caravana Liberal chefiada pelo deputado Geraldo Vianna. São seus companheiros de propaganda das candidaturas presidenciaes Getulio Vargas e João Pessoa os srs. Pires Rebello, Aurelio Porto, Pacheco de Andrade, pela mocidade liberal do Rio Grande do Sul, e o dr. Barros Junior. O embarque na estação da Leopoldina esteve muito concorrido, vendo-se além da assistencia popular, representantes da commissão executiva da Alliança Liberal.

O dr. Darcy Monteiro deixou de seguir hontem por ter adoecido pessoa de sua familia que necessita de sua assistencia medica. Irá, entretanto, encontrar-se com a Caravana em Victoria, logo que cesse os motivos que o prenderam aqui.

O MANIFESTO DO DEPUTADO AGAMENON DE MAGALHÃES

"*Pernambuco*, 8 — Os jornaes publicados hoje, lançam o vibrante manifesto com que o sr. Agamenon Magalhães acceita a indicação de sua candidatura para deputado federal feita pelos empregados do commercio e pelos ferroviarios. O manifesto, concitando as classes trabalhadoras a votarem nos alliancistas, tem causado grande regosijo.

Ha forte indignação pelas violencias dos situacionistas em Jaboatão, Moreno, e Goyanna, onde o governo perderá a eleição.

A CAMPANHA NO ESPIRITO SANTO

O Departamento de Publicidade da Alliança, communica-nos o seguinte:

Em data de hontem, recebeu o dr. Geraldo Vianna, que acaba de ser apresentado pelos elementos liberaes do Espirito Santo á reeleição para a Camara Federal, o seguinte telegramma:

"Deputado Geraldo Vianna — Rio. — Acceite prezado amigo minhas sinceras felicitações pela apresentação sua candidatura para deputado federal. Faço votos pelo seu completo triumpho, afim continuar prestar Estado e nação, serviço que lhe vem prestando em varias legislaturas. Estamos certos que a grande causa Alliança vae obter no seu florescente Estado esplendido triumpho que marcará uma brilhante pagina eleitoral do povo espiritosantense. Abraços. — *José Bonifacio.*"

Do sr. Waldemar Alves, politico no sul do Estado, e vereador á Camara Municipal de Itapemirim, recebeu o deputado Geraldo Vianna longa communicação em que o missivista descreve o ardoroso enthusiasmo que empolga a população daquella villa. A' causa liberal acaba de adherir ali, mais os valiosos elementos que se seguem:

Waldemiro Alves, João F. de Souza, João Lima Soares, Hilario Ribeiro, Aristeu Mattos, Armando Paes, Francelino Rocha, Oswaldo Alves, Oswaldo Neves, Lourenço Ferreira, Eurico Leal, José Leal, Eugenio Leal, Manoel Pedreira.

O ESTADO DO GOVERNADOR VITAL SOARES

São Salvador, 8 (A. A.) — A's oito horas da manhã, o Palacio da Acclamação informou que o governador Vital Soares havia passado a noite muito bem. Os medicos assistentes consideram o governador quasi restabelecido.

São Salvador, 8 (A. A.) — O "Imparcial" publica o seguinte: "O governador Vital Soares já deixou o leito hontem, tendo recebido as pessoas que o procuraram.

Ao que parece o dr. Vital Soares conta hoje vir ao Palacio Rio Branco."

A CARAVANA LIBERAL EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 4 (Do correspondente) — Seguiu, hontem, para o sul do Estado, em propaganda das candidaturas Getulio Vargas e João Pessoa, uma caravana de liberaes catharinenses, chefiada pelo coronel Vidal Ramos e constituida dos srs. dr. Nerêu Ramos e academico Arão Rebello.

Em Laguna incorporar-se-á uma outra caravana composta de valiosos elementos liberaes daquella região.

UMA INFORMAÇÃO DA AMERICANA

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Telegramma da cidade de Lavras annuncia que, pelo simples motivo de ter distribuido alguns cartazes de propaganda da candidatura Julio Prestes á presidencia da Republica, foi ali espancado pela policia o sr. Antonio de Souza Filho.

O telegramma accrescenta que o espancamento fora assistido por muitas pessoas, muitas dellas até elementos alliancistas, as quaes, em face do occorrido, haviam resolvido protestar perante o governo do Estado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util: Pensões reunidas, de A a ZZ e Montepio civil da Guerra, de A a Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Conte Rosso", para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itapuca", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"General Osorio", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44, rua Senador Pompeu n. 153 e Marechal Floriano ns. 11 e 173.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega ns. 159 e 213, rua Buenos Aires n. 299 e rua da Constituição ns. 13 e 20.

S. JOSE' — Rua Alcino Guanabara n. 26-A, rua Republica do Perú n. 52, rua São José n. 112 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua Paulo de Frontin n. 78, rua dos Invalidos numero 91, rua do Riachuelo n. 205 e avenida Mem de Sá n. 174.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 131, rua Marquez de Abrantes numero 214, rua do Cattete n. 142-A e rua da Lapa n. 38.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 245, rua General Polydoro numero 4 e rua S. Clemente n. 94.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A, rua Copacabana n. 570 e 892-A e rua Teixeira de Mello numero 25.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 58, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 39, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca numero 142 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua da America numero 223, rua Santo Christo n. 273, rua do Livramento n. 72 e rua Bento Ribeiro n. 73.

ESPIRITO SANTO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Aristides Lobo n. 86, rua Estacio de Sá n. 9, rua de Catumby n. 86, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Laura de Araujo numero 89 e rua Machado Coelho n. 93.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 615, rua São Luiz Gonzaga ns. 81 e 152, rua Bomfim n. 161 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 362, rua do Mattoso n. 47, rua General Canabarro n. 385 e rua de S. Christovão n. 282.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 145, rua Antonio Salermo n. 36, rua S. Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro n. 283 e rua Barão de Mesquita ns. 873 e 986.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 255, 301 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 635, rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink numero 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 440, rua Lins de Vasconcellos n. 21, rua Aristides Caire numero 249 e rua Barão de Bom Retiro n. 454.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 26 e 43, rua Goyaz ns. 151 e 802, Estrada Nova da Pavuna numero 159, rua Bernardino de Campos n. 128, avenida Suburbana n. 3.113, rua Nerval de Gouvêa n. 147, rua Assis Carneiro n. 10 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

IRAJÁ — Praça das Nações numero 42 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos numero 1.114-A (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 302 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha), rua Lobo Junior n. 131 (Penha-Circular) e praça Maria do Carmo n. 714-B (Braz de Pinna).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 96, Estrada Engenho Novo n. 14, rua Estevão n. 9 e rua Coronel Claro mundo n. 596.

CAMPO GRANDE — Rua Barcellos Domingos n. 10 e rua Coronel Agostinho n. ...

O naufragio do «Monte Cervantes» no canal de Beagle, quando a seu bordo se achavam cerca de 1.200 excursionistas

Como se deu a morte do commandante Dreyer - Criminosos de bons sentimentos - A descripção do sinistro por dois naufragos aqui chegados hontem

Aspectos do naufragio do "Monte Cervantes" no Canal de Beagle, proximo a Ushuaia

Temos noticiado, com alguns detalhes, o sinistro do "Monte Cervantes", occorrido á 1 hora da tarde do dia 22 de janeiro no Canal de Beagle, a oito milhas, pouco mais ou menos, de Ushuaia.

Emprehendia esse transatlantico allemão um cruzeiro de turismo á Terra do Fogo conduzindo cerca de 1.200 excursionistas, quasi todos argentinos e uruguayos.

O "Monte Cervantes", que pertencia á "Hamburgo Sul-Americana" era o mais novo dos tres "Montes" que fazem viagens regulares de Hamburgo para os portos sul-americanos e que possuem apenas accomodações para passageiros de terceira classe.

O NAVIO QUE RECOLHEU OS NAUFRAGOS

O "Monte Sarmiento", o navio que foi buscar, em Ushuaia, os naufragos do "Monte Cervantes" e os conduziu para Buenos Aires, deu entrada na Guanabara, ás primeiras horas da manhã de hontem, em viagem de regresso a Hamburgo.

Professor Karl Jonas

Conduz para a Allemanha os tripulantes do navio sinistrado, num total de 25 pessoas, e 35 officiaes do mesmo, não estando entre estes o capitão Theodor Dreyer, que pereceu no naufragio.

Como já dissemos acima, os excursionistas do "Monte Cervantes" eram, na sua quasi totalidade, argentinos e uruguayos.

Entre elles estavam, tambem, tres senhores allemães, que partiram do Rio para Buenos Aires, no "Gotha", especialmente para tomar parte na excursão á Terra do Fogo.

São elles os professores da Escola Allemã desta capital Karl Jonas, Emil Fuster e Gunther Muller, tendo este ultimo ficado na capital argentina, onde pretende demorar-se alguns dias.

A NARRAÇÃO DO SINISTRO

Subimos a bordo do "Monte Sarmiento", poucos momentos depois de o terem desembaraçado as autoridades portuarias, e não tivemos difficuldades em encontrar os dois naufragos do "Monte Cervantes".

Os professores Karl Jonas e Emil Fuster receberam-nos gentilmente e não se esquivaram de fazer a narrativa do sinistro, attendendo ao nosso pedido.

— Dando inicio ao seu cruzeiro de turismo — disseram-nos: o "Monte Cervantes" deixou o porto de Buenos Aires ás 10 horas da manhã do dia 15 de janeiro e, dois dias mais tarde, escalou no porto Madyn de onde seguiu para Magalhães e Ushuaia. Deste porto zarpou ás [illegible] horas do dia 22. A alegria entre os passageiros era grande e a viagem corria normalmente, quando, inopinadamente, forte abalo sacudiu o navio todo, arremessando ao chão muitos passageiros e quasi toda a louça que se achava sobre as mesas do salão de jantar e nos armarios.

O susto foi enorme mas, é preciso que se diga, não houve propriamente panico, não obstante o grande perigo que se apresentou a todos nós, pois se o navio virasse, como aconteceria se não fossem as immediatas providencias tomadas pelo commandante, teriamos hoje que lamentar a perda de centenas de vidas.

Ao passar entre duas pequenas ilhas, no Canal de Beagle, o "Monte Cervantes" foi sobre umas rochas ali existentes, não visiveis e não assignaladas na carta, encalhando.

Poucos minutos faltavam, então, para 1 hora da tarde do dia 22.

O commandante Dreyer, ao constatar a situação perigosa do navio, determinou, promptamente, que dessem toda a força ás machinas, o que foi feito sem perda de tempo.

Essa providencia do commandante fez com que o navio mais trepasse nos rochedos e nelles se

Emil Furster

prendesse evitando, assim, que virasse immediatamente, o que seria terrivel.

Foi, em seguida, feito o desembarquo dos passageiros nos botes e lanchas do navio, tudo correndo na melhor ordem possivel.

Em 45 minutos estavam desembarcados os 1.175 passageiros e quasi toda a tripulação, que era de 350 homens.

A terra não estava muito distante, mas o forte vento e o mar revolto não permittiram que todas as pequenas embarcações com os naufragos chegassem á praia.

Expedido de bordo do "Monte Cervantes" o primeiro S. O. S., pouco tempo depois appareceu no local o transporte argentino "Vicente Vidal Lopez", que teve, apenas, que rebocar os botes com naufragos que não tinham ainda conseguido alcançar terra.

O transporte da Armada argentina cuidou, depois, de salvar as bagagens, que se perderam na sua maior parte, e seguiu para Ushuaia, conduzindo os naufragos, muitos dos quaes, encontrados em praias diversas, [illegible] aquella localidade, percorreram a pé, durante [illegible] horas, densa floresta, carregando um dos excursionistas, um senhor edoso e sem uma das pernas, impossibilitado de caminhar.

Já nos sentiamos exhaustos quando encontramos [illegible], cujo proprietario e empregados nos acolheram bondosamente e nos deram de comer e de beber.

Ali permanecemos até as 9 horas da noite, quando fomos recolhidos pelo transporte argentino, que nos levou para Ushuaia, onde chegamos á meia noite.

CRIMINOSOS DE BONS SENTIMENTOS

Ao desembarcarmos do "Vicente Vidal Lopez", foram os naufragos encaminhados para diversas casas particulares, delegacia de policia e quarteis de officiaes, onde ficaram hospedados.

Quanto a nós, fomos hospedados na casa de uma familia chilena que nos tratou gentilmente e á qual ficamos summamente agradecidos.

Muitos dos naufragos, num total de 300, foram hospedados na Penitenciaria, que o governo argentino ali mantém e na qual se achavam varios criminosos cumprindo pena.

Na Penitenciaria verificou-se um facto que fortemente a todos impressionou.

Os [illegible] sentenciados?

Sem que ninguem [illegible] espontaneamente [illegible] manifestaram [illegible] tado de alimentação, que diariamente nos era fornecida, afim de que os naufragos tivessem o que comer.

Desses infelizes, que foram tão [illegible] para com os naufragos do "Monte Cervantes", recordações indeleveis e [illegible] guardam [illegible] devedores de eterna gratidão.

COMO SE DEU A MORTE DO COMMANDANTE

Lamentamos de todo o coração a morte do commandante Theodor Dreyer, que [illegible] até ao ultimo momento.

Salvos quasi todos os passageiros e a maior parte da tripulação, o capitão Dreyer e alguns officiaes ficaram a bordo [illegible] as bagagens dos passageiros.

Passaram-se, assim, 22 horas [illegible] fundo [illegible].

Chegado o ultimo momento, em que não era mais possivel estar a bordo, os officiaes que ainda ali se achavam [illegible].

O commandante Dreyer tardou, porém, um minuto apenas, e [illegible] "Monte Cervantes" [illegible].

O capitão Theodor Dreyer, commandante do "Monte Cervantes" [illegible].

O rochedo [illegible].

A molestia dos papagaios

O que nos disse o dr. Pires Salgado, director do Hospital Paula Candido, onde foram internados dois enfermos, trazidos por um vapor inglez

Os casos suspeitos de psittacosis, trazidos por um vapor inglez, procedente da Argentina, enfermos que estão internados no Hospital Paula Candido, levaram-nos a ouvir o professor Carlos Chagas, cuja entrevista publicámos hontem, e o dr. Pires Salgado, director daquelle hospital, que logo nos tranquillisou, dando-nos a noticia de não terem sido confirmados os referidos casos.

Sobre a molestia, de que tanto se occupam os telegrammas, vindos dos Estados Unidos e da Allemanha, disse-nos o dr. Pires Salgado:

A PRIMEIRA CARACTERIZAÇÃO CLINICA DE PSITTACOSIS

— A proposito de alguns casos de psittacosis occorridos em varios paizes, sabe-se que essa infecção tem a sua primeira caracterização clinica com as observações de Ritter, em Hamburgo, quando observou uma fórma de pneumonia epidemica em individuos em contacto com papagaios acommettidos de enterite mortal.

Outros observadores posteriormente verificaram esses mesmos factos de Ritter, quando em 189[illegible] irrompeu em Paris uma epidemia de broncho-pneumonia, em que a ligação de causa e effeito ficava mais uma vez estabelecida, pois foram atacadas pessoas que tinham estado em contacto com periquitos recentemente importados e acommettidos de enterite.

O ISOLAMENTO DE UM GERMEN DADO COMO RESPONSAVEL PELA PSITTACOSIS

— Por occasião de nova epidemia, no anno seguinte, Nochard isolou dos papagaios doentes um germen tido como causador de enterite dessas aves.

Entretanto, nos mesmos casos de psittacosis humana, a não ser nas mãos de Gilbert e Fournier, o germen não póde ser identificado.

COMO SE OPERA O CONTAGIO DA PSITTACOSIS

— A transmissão da molestia se opera communmente da ave doente ao homem por meio das dejecções, pois são os papagaios acommettidos de profusa diarrhéa [illegible] tristonhos, perdem o appetite, ficam arripiados.

O máo habito de caricia excessiva, quando o passaro se acha nessas condições, tem sido muitas vezes a causa do contagio. Outro máo costume é o de alimentar essas aves com a bocca, havendo em muitos casos em que a infecção se manifestou primeiro nesse trato do apparelho digestivo. [illegible] mãos contaminadas que o germen é levado ao organismo. Felizmente, a transmissão da molestia do homem doente ao são é facto raro, não constituindo esse meio de contagio factor importante no desenvolvimento da epidemia.

A PROPHYLAXIA DE PSITTACOSIS

— Em referencia ao nosso meio que é o que mais nos importa, não parece haver risco algum de propagação da molestia, pois, não [illegible] não consta, ao que se saiba, a existencia de epizootia nos nossos papagaios, como ainda, se porventura do exterior entrasse algum doente, esse praticamente não constitue perigo de propagação epidemica, pois são contados os casos de contagio de um doente ao são.

De maneira que em materia de prophylaxia, esta deve visar sobretudo os passaros doentes, levando-se ao conhecimento da população os riscos de [illegible] conservar e tratar essas aves atacadas de enterite.

FORMAS DE PSITTACOSIS

— Como em toda infecção, ha fórmas benignas passageiras e fórmas graves, sendo que estas ultimas revestem em geral dois typos: um de syndrome typhoide, outro broncho-pneumonico, como foram os primeiros casos [illegible] epidemias observadas. [illegible] se notam os signaes de uma infecção broncho-pulmonar profunda, de grave prognostico [illegible] symptomatico de grave infecção typhica, não sendo raro surgir aqui tambem complicação pulmonar concomitante.

Felizmente para nós — concluiu o dr. Pires Salgado — não [illegible] para se estudar essa molestia e agora mesmo o alarma dos casos suspeitos [illegible] da Republica do Prata [illegible] não tem mais razão de ser [illegible] não se trata dessa infecção.

Publicações especiaes

ALGUNS ASPECTOS LEGAES DO "EQUIVOCO"

Examinada do ponto de vista legal, a deposição do supplente de juiz federal do Bello Horizonte é um acto franca e berrantemente revolucionario.

Nomeia o Poder Executivo os membros da Justiça Federal e os acompanha até ao limiar da posse. A partir desse momento, estão elles integrados no Poder Judiciario, e perante estes são responsaveis pelos seus actos. E' a nomeação dos supplentes das varas federaes feita para o periodo de quatro annos. Iniciado esse periodo, como iniciado havia sido o do supplente Alcides Junqueira, só a Justiça Federal é competente, nos termos da lei, para, mediante processo destituir os magistrados das suas funcções. Se o Executivo se arroga o arbitrio de decretar tal destituição commette acto illegal e portanto, revolucionario. Caso typico de "habeas-corpus", pelo constrangimento illegal opposto por poder incompetente ao desempenho das funcções de um membro da magistratura federal o Poder Judiciario, apenas provocado para julgar a especie, não deixará de sanar a illegalidade mandando garantir os direitos do lesado, e o imperio da Constituição e das leis do paiz.

Dirá o sr. ministro da Justiça que tudo isso póde estar certo; que esse, porém, não é o caso em apreço, pois que no caso, a posse não estava perfeita porque lhe faltava um dos termos essenciaes: o decreto referendario da nomeação assignado pelo presidente da Republica.

Mas, ainda que o decreto não existisse, existia a ordem do sr. ministro, transmittida ao juiz federal, de dar posse ao bacharel Alcides Junqueira. Qualquer que fosse a intenção com que se expedira esse acto do Executivo, o representante da Justiça Federal, na Secção de Minas Geraes, recebeu-o de boa-fé, e considerando-o revestido de todas as formalidades legaes, deu-lhe integral cumprimento, empossando o bacharel Alcides Junqueira no cargo de supplente da 1ª Vara.

Affirma agora o sr. Vianna do Castello que houvera precipitação na expedição do telegramma em que transmittira a ordem de posse, e que, por conseguinte a posse deveria ser considerada nulla, porque decorrente de um equivoco. Por essa fórma deixa implicitamente dito o titular da Justiça que se verificára, no caso, a existencia de um erro commum.

"Error communis jus non facit". Esse é sem duvida, o principio de direito a que o sr. Vianna do Castello desejaria apegar-se para cohonestar a illegalidade do seu "equivoco". Mas o ministro da Justiça não póde ignorar que o principio geral soffre uma excepção, pacifica na doutrina e na jurisprudencia. Refere-se a excepção aos erros communs emanados de actos de officio, praticados e recebidos na convicção da sua legalidade. Nesse caso, mesmo o erro commum produz direito, em relação a todos os actos praticados em sua decorrencia.

Não é de crêr que a trivialissima lição, exposta por professores sem conta, escape á percepção do sr. ministro da Justiça. Mas se na intelligencia do sr. ministro alguma duvida se pudesse aninhar a respeito da insolita illegalidade por s. ex. commettida, seria o caso de remettel-o simplesmente para definitiva elucidação da materia ás luminosas notas em que a versou por fórma definitiva, o eminente João Monteiro.

* * *

Ora, pois: se no caso em apreço o erro commum produziu direito (e ao proprio Executivo não convirá sustentar these contraria, já pelo absurdo da doutrina já pela balburdia real della decorrente) conclue-se com a mais clara das clarezas que tambem a sentença do supplente Junqueira, no "habeas-corpus" dos requerentes de Itapecerica, fôra legalmente exarada e deve, portanto, dar logar ao apparecimento das suas consequencias legaes. Mas essas consequencias forçosas dentro da lei, têm por sua vez, se illegaes, remedio dentro da lei. O caminho regular para a obtenção do remedio estaria em affectar-se a questão ao Supremo Tribunal Federal por via de recurso voluntario. Esse o caminho legal para o caso immediato, da sentença desfavoravel ao sr. Carvalho Britto, no "habeas-corpus" de Itapecerica.

No caso mediato, isto é, no que se refere á propria nomeação agora considerada incompleta do supplente Junqueira, o Executivo poderia quando muito, pelos meios legaes, affectar a questão ao Judiciario, para que elle sentenciasse na especie.

Nem uma coisa nem outra fez o sr. ministro da Justiça. A conclusão que fica de tudo isso é que juridicamente o sr. ministro praticou uma inepcia e politicamente commetteu um crime. Do seu acto revolucionario nada ficará de pé: a sentença do supplente da 1ª Vara Federal de Bello Horizonte no "habeas-corpus" de Itapecerica tem todos os caracteristicos da legalidade ainda quando a consideremos emanada de uma fonte de erro commum; e a desnomeação do bacharel Alcides Junqueira nada mais é do que um constrangimento illegal, opposto ao exercicio das suas funcções, caso typico de "habeas-corpus" que nenhum tribunal seria capaz de recusar-lhe.

Eis o que a collaboração dos luminosos espiritos dos srs. Carvalho Britto e Vianna do Castello, sob as vistas esclarecidas e paternaes do sr. Washington Luis, conseguiu realizar na sua desabalada offensiva contra os brios e a dignidade politica de Minas Geraes: luxo de prepotencia, que é tambem um poema de ridiculo.

Appliquemos o caso occorrido com um representante da magistratura federal a um membro de uma judicatura estadual. Admittamos que no exercicio das suas funcções, haja esse juiz, na fórma da lei, realizado varios casamentos, durante tres ou quatro mezes. Ao cabo desse periodo é o magistrado afastado do cargo, com a allegação de que não estava legalmente nomeado para o seu exercicio. Os casamentos por elle celebrados são validos? Serão os nascituros perante a lei, filhos legitimos ou naturaes? Parece que seria difficil encontrar, em todo o mundo uma intelligencia medianamente illuminada de luzes juridicas capaz de sustentar a segunda hypothese. Entretanto, por uma simples questiuncula de politiquice repugnante e esteril, o titular da pasta da Justiça na Republica do Brasil é capaz de ser levado a sustentar, com a mais perfeita das tranquillidades, que se o juiz foi nomeado por "equivoco", equivocados estavam os nubentes e equivoca será, na sociedade, a situação dos filhos...

Pois não é verdade que essa trapalhada de opera-buffa já está se excedendo em ridicularizar o Brasil com as demasias do seu proprio ridiculo? Que dirá de nós o estrangeiro sabendo que é o proprio governo da Republica quem se esforça, escancaradamente, por levar a desmoralização á Justiça do paiz?

Se essa gente tivesse, pelo menos, um pouco de pena do Brasil e de respeito pelo seu nome!

LINDOLFO COLLOR

(D'"A Patria", de hontem).

Temos dito e vamos repetindo: — o "CORREIO DA MANHÃ", procurado pelas agencias de publicidade e por outros interessados na campanha das candidaturas presidenciaes, reservou aqui, nesta secção de PUBLICAÇÕES ESPECIAES, um determinado espaço para a divulgação de noticias, critica e doutrinas que os mesmos interessados queiram fornecer ao conhecimento do povo.

Continuamos a pedir a attenção dos leitores para a declaração que lhes fazemos novamente. Não somos, não seremos, nem poderiamos ser identificados nem solidarios com as opiniões ou idéas contidas nas ditas PUBLICAÇÕES ESPECIAES. Acceitamol-as como qualquer annuncio nesta 3ª pagina, ou noutra, pura e exclusivamente MATERIA REMUNERADA a preço de tabella para todos os reclamos, que se trazem e se pagam no balcão por linha, rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial.

Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsidios dos governos ou dos "auxilios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações remuneradas, ainda que constantemente dellas divergindo na sua parte editorial. E' o que tambem fazemos.

A declaração seria desnecessaria, se não houvesse leitores mais desprevenidos, supppondo talvez, que taes publicações correm por conta desta redacção, o que seria absurdo.

Repetimos: não somos nem poderiamos ser solidarios com essas publicações, como não somos com os annuncios dos clientes que preferem um jornal de grande circulação.

Foi recebida a denuncia

O juiz da 1ª vara federal recebeu a denuncia que accusa Sebastião Lourenço como incurso no art. 362 do Codigo Penal.

Exposições

Participam-nos os representantes da W. M. Jackson Inc. que acabam de installar em varios pontos desta capital, sete exposições permanentes das conhecidissimas edições Jackson.

Essas exposições poderão ser visitadas nos seguintes logares: Casa Noel, rua São Christovão, 217 e 219; casa Alvas, rua Conde de Bomfim, 117; casa Trindade, 280 volts, congratulome com v. avenida 28 de Setembro, 302; galeria Estrella, rua da Passagem, 95; galeria Copacabana, 386-A; Associação dos Empregados do Commercio, avenida Rio Branco 118 e 120 e em Nictheroy, na casa Geronymo Silva 59, rua da Conceição.

A inauguração de uma estação de radio em Goyaz

A proposito da inauguração de serviço radio-telegraphico entre esta capital e o Estado de Goyaz, o sr. Victor Konder, ministro da Viação, recebeu o seguinte radiogramma: Exmo. sr. ministro da Viação — Rio. "Permitta-me exprimir a v. ex. minhas sinceras congratulações pela inauguração que agora se realiza de uma secção de apparelhos de radiotelegraphia na Estação telegraphica desta capital facto que traduz a continuidade das tradicções de patriotica laboriosidade desse Ministerio. Attenciosas saudações. Alfredo Moraes, Presidente do Estado."

Em resposta o ministro da Viação dirigiu o seguinte radiogramma: Dr. Alfredo de Moraes — Goyaz "Ao inaugurar-se hoje o serviço radio entre a capital da Republica e a capital desse Estado, com um alcance de 1.000 milhas e potencial de ex. e com o Estado que v. ex. esclarecidamente dirige, por esse tão auspicioso melhoramento, mercê do qual tornam possivel estabelecer em poucas horas communicações directas entre esta capital e esse Estado, que, por sua situação geographica especial, éra até agora, mais distante circumscripção da Republica: Saudações cordiaes: Victor Konder."

Eloquente protesto de solidariedade recebido pelo presidente Antonio Carlos

Ao ensejo da attitude que assumiu no problema presidencial da Republica, em defesa das prerogativas da soberania popular, o sr. presidente Antonio Carlos recebeu mais a seguinte demonstração de solidariedade e apoio:

"A sociedade oliveirense mostra-se justamente indignada com as noticias monstruosamente inveridicas que jornaes filiados á politica do sr. presidente da Republica, têm publicado sobre factos banaes da vida social ou sobre acontecimentos creados pela imaginação de espiritos interessados em deturpar a verdade.

Nunca o povo de Oliveira presenciou maior demonstração de desamor á verdade e tamanha desfalcatez na pratica de processos tão baixos e revoltantes. Jamais nesta cidade se presenciou rebaixamento egual a esse trabalho imaginativo, com que se pretende reduzir a politica situacionista de Oliveira á mesma expressão da politica que só deseja diminuir e anniquillar Minas Geraes.

Noticiou essa imprensa, dentre outras miserias, o desacato a dois altos funccionarios da Estrada de Ferro Oéste de Minas, e o cerco de uma pensão da rua das Flores, por um official da Força Publica Mineira, acompanhado de praças armas de carabinas e metralhadoras.

Mais recentemente transformou um episodio da vida de todas as cidades, num ruidoso assassinato politico.

O pretendido desacato ao director da Oéste traduziu-se, em Oliveira, na mais vibrante e generalizada vaia, que o referido director provocou, com sua attitude assumida contra a sociedade desta terra. Essa vaia foi um facto real, mas espontaneo, geral, contaminante. Foi a legitima expressão de uma repulsa collectiva, que surgiu num momento de insopitavel indignação popular.

O cerco de uma pensão da rua das Flores é uma invenção grosseira. Desmente-se o facto com a enunciação do proprio facto: na rua das Flores, em Oliveira, não existe pensão alguma.

Agora crearam os mercadores da dignidade de Minas, mais um assassinato politico no Estado, nesta cidade, para responsabilizar a Alliança Liberal pelo crime.

Trata-se do seguinte: Geraldo de tal, devido a motivos intimos que, em absoluto, se relacionam com a politica, matou Matheus Moreira da Silva, numa contenda provocada por este. Geraldo é uma creança de 18 annos, não é eleitor e foi preso em flagrante.

Se factos ha, porém, que tenham provocado ou estejam provocando indignação geral na cidade, e creando, portanto, um ambiente de odios reprimidos, esses factos partem daquelles que pretenderam pela primeira vez, em Oliveira, apresentar á sua sociedade o espectaculo de turmas de trabalhadores armados, para exhibição de forças, e alistar centenas de eleitores com certidões de falsa residencia e de edade falseada, factos esses legalmente comprovados. Partiram, certo, daquelles que se desinteressam do bom conceito que Oliveira sempre manteve, no tocante á severidade de seus costumes, á manutenção de seus fóros de logar civilizado.

Representantes legitimos da sociedade oliveirense, desejosos de manter as qualidades legadas por nossos antepassados, fugindo do anonymato dos telegrammas deprimentes, attestamos, sob nossa palavra de honra, a inverdade do que se tem publicado sobre Oliveira e sua politica.

Em qualquer processo regular, a nossa documentação e o depoimento da quasi unanimidade da população, demonstrariam a falsidade e a má fé de todas essas noticias.

Antonio Silveira, Augusto Sabino da Trindade, Sebastião Silveira, Carlos Ivo de Oliveira, Antonio Pinto Machado, professor; Alfredo Affonso Pereira, advogado; José Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, fazendeiro e vereador; Domingos Ribeiro, medico; Carlos Augusto da Silva, José Monteiro Moura Junior, João Feliciano Pinheiro Chagas, José Ferreira da Costa Carvalho, Innocencio Salgado dos Santos, José Salgado dos Santos, Osorio Marques de Oliveira, Antonio Queiroz Filho, Camillo José do Nascimento, Aristides Firmino dos Santos, João Pedro Nolasco, José Lopes dos Santos, Victor Castenho, José Ribeiro Teixeira, Pedro de Sá Rocha, Honorio Ferreira da Silva, Vicente de Paula Ferreira, Mario Campos Silva, fazendeiro; Antonio Pinto de Rezende, fazendeiro; Evaristo Ribeiro da Silva, fazendeiro; Armando Pinheiro Chagas, vereador da Camara; Francisco Ferreira da Costa Carvalho, Geraldino Cambraia do Nascimento, fazendeiro; Francisco de Paulo Roiz Teixeira, capitalista; Theodozio Machado da Silveira, fazendeiro; Joaquim Cambraia do Nascimento, vereador e industrial; Ernesto Marques de Oliveira, commerciante; José Pedro Rodrigues, lavrador; Arthur de Rezende Terra, Alvaro V. Mendes, negociante; José Rezende da Costa, Nereu do Nascimento Teixeira, Paulo Pinheiro Chagas, empregado do commercio; Arthur Bernardes Costa, Olegario de Castro Monteiro de Barros, Diaulas Ribeiro da Silva, Joaquim Laranja, Sebastião Paulino de Nazareth, Waldemar Chagas, Antonio Lucas Pereira, Herculano Guimarães, José Fernandes Lobato, João Ferreira da Costa Carvalho, Carlos Ribeiro Castro, Octaviano Francisco de Oliveira, Antonio Lacerda, Nerval Ribeiro Teixeira, Francisco Ribeiro de O. e Silva, Alberico José Ribeiro, Joaquim Nery de Abreu Sobrinho, fazendeiro; Walter Alves Terra, Joaquim Theodoro, carapina; Americo Vianna de Barros, fazendeiro; Saturnino Diniz, Francisco Diniz, Antonio Pinheiro Campos, professor; Raphael Fernandes Lobato, Salathiel Dalle Lobato, Joaquim José Teixeira Lolô, Benedicto Franco, José Amancio de Oliveira, Luiz Ambrosio, Antonio F. da Costa Carvalho, pharmaceutico; José Elias e Elias Raymundo.

(17235)

E' accusado de homicidio por imprudencia

Ao juiz da 1ª vara criminal, accusado de homicidio por imprudencia foi, hontem, denunciado Justino Augusto.

Uma nomeação para a E. Aprendizes Artifices de Bello Horizonte

O ministro da Agricultura nomeou Norival Carvalho para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs

Idem atrazado . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0057. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O anjo da caridade

— Bom dia! Então como está? Era mme. Sarzedas, cada vez mais risonha e mais loura, que me estendia, affectuosamente, a sua pequena mão calçada de branco. Ainda eu mal tinha tido tempo para olhar os primeiros quadros da exposição — uma exposição arrepiante de pinturas futuristas — quando essa encantadora creatura, de quem toda a gente foge, veiu ao meu encontro e me envolveu na graça do seu sorriso. Comprehendi immediatamente que já não poderia ver mais coisa alguma. A minha visita, destinada a colher mais alguns elementos de estudo para o [illegible] estudo acerca das relações entre a pintura cubista e a arte manicomial, estava completamente prejudicada. Madame Sarzedas, que nunca se decidira a consentir que eu tomasse posse della, tem por habito, quando me encontra, tomar posse de mim. Conduziu-me á pequena sala de velludo vermelho [illegible], e ordenou, na sua voz [illegible] de um modo que não parecia sair daquella delicada garganta de deusa:

— Sente-se aqui, meu amigo. Tenho muito que lhe dizer.

Quem me visse ao lado daquella mulher deliciosa, muito melhor pintada do que todos os quadros que nos rodeavam, julgar-me-ia, talvez, um homem feliz. E, entretanto, eu era naquelle momento a pessoa mais contrariada do mundo. [illegible]

— [illegible] meu amigo. Mme. Sarzedas, na verdade, me fazia [illegible] agradavel repousar os olhos nas admiraveis linhas curvas do seu corpo, [illegible] das pinturas de Picasso. Antes uma catastrophe que uma semelhante mulher. E porquê? Pelo mesmo motivo porque toda a gente foge della. Porque mme. Sarzedas exerce hoje, entre nós, uma dictadura mais oppressiva do que todas as outras: a dictadura da philanthropia. Mme. Sarzedas pertence a esse typo perfeito daquillo a que convencionalmente se chama o "anjo da caridade", e que para um certo numero de pessoas [illegible]. Mme. Sarzedas, além de soffrer da obsessão do altruismo — o que, só não [illegible], exerce a sua acção philanthropica, que é pelo exagero desse de constituir uma virtude, não com os recursos proprios, mas com os recursos alheios; não fazendo a sua caridade, mas a caridade dos outros; [illegible]

— Tenho uns pouco de favores a rogar-lhe, meu amigo, — disse ella, olhando-se no pequeno espelho do seu "indispensavel" [illegible]

— Estou ás suas ordens, minha senhora.

Com effeito, logo caiu sobre mim [illegible]

tar o incommodo maior de discutir. A cada "sim" que eu proferia, a physionomia de madame Sarzedas illuminava-se, sorriam-lhe os olhos, e os seus pequenos dentes — que tinham o brilho transluoido das perolas — appareciam, no hiato dos labios pintados em coração de carta de jogar, com a ferina expressão do animal que domina e possue a presa. Por momentos, o "anjo da caridade" teve a illusão de que eu era um simples instrumento docil nas suas mãos, um pobre diabo sem occupações, prompto a satisfazer, nos apertados prazos que se permittira comminar-me, todos os caprichos da sua ociosidade e todos os delirios da sua imaginação. Mas, de subito, caiu em si. Houve um lampejo naquelle espirito futil, e madame Sarzedas, receiosa já de ter pedido de mais, murmurou, tomando-me a mão entre as suas:

— Não falta ao que prometteu, não?

— Talvez.

— Talvez?! Então é capaz de faltar ás suas promessas? Porque?

— Porque tenho mais que fazer, minha querida amiga. Tenho mais que fazer do que praticar a sua caridade. Pratico a minha, aquella que o meu proprio sentimento costuma ditar-me, e sirvo-me para isso dos meios que julgo mais proprios nas opportunidades que me parecem mais convenientes. Acho excellente a sua philanthropia; mas achal-a-ia ainda mais bella se a minha amiga não pedisse aos outros que a praticassem por si. E' admiravel que se faça o bem; mas é importuno e é inconveniente violentar os outros a exercer, á custa do seu esforço, as caridades que nós fantasiamos, que nós não estamos dispostos a praticar sózinhos, e que nem sempre são as mais necessarias nem as mais uteis. A minha querida amiga, nessa verdadeira furia de beneficencia, não obedece (embora esteja sinceramente convencida disso) a ideaes altruistas, puros e desinteressados. Procura, pelo contrario, a satisfação de sentimentos que ainda não teve a coragem de confessar a si propria. A sua caridade é um passatempo e uma ostentação, um sport e uma vaidade. Ora, nós não temos o direito de perturbar a vida alheia com os nossos passatempos [illegible]

Madame Sarzedas fitava-me, espantada. [illegible]

— Nesse caso, se a minha amiga o permitte, [illegible]

— Obrigada! Mas, que quer? Se não houvesse miseraveis neste mundo, eu seria a mais infeliz das mulheres!

— Infeliz, porque?

— Ainda m'o pergunta! Então com que queria você que eu me divertisse?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

[illegible]

e Caçapava; baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 8) — Não é feita a tendencia, devido á falta absoluta dos despachos usuaes.

Rio Itajahy-Assú (dia 8) — Não é feita a tendencia, por falta absoluta dos despachos usuaes.

Bacia Amazonica (dia 7) — Subindo em "São Felippe" e baixando em Cruzeiro do Sul e Rio Branco.

O procurador geral da Republica em Montes Claros

Informação que nos chegou hontem, á ultima hora, avisava-nos do embarque do sr. Pires e Albuquerque para Bello Horizonte, de onde seguirá, officialmente, para Montes Claros, afim de, nessa localidade mineira, acompanhar o inquerito policial ali instaurado e que terá de apurar os crimes ali verificados.

O sr. Pires e Albuquerque é o procurador geral da Republica. Da communicação que ao presidente de Minas fez o ministro da Justiça, dando-lhe sciencia dessa viagem, conclue-se que o procurador vae a serviço do governo federal. Mas, se este não está no firme proposito de intervir nas diligencias e nas investigações que á lei processual mineira incumbe ás autoridades do Estado, é de suppôr que a presença do sr. Pires e Albuquerque [illegible] no theatro dos lamentaveis acontecimentos, tenha outra explicação. O sr. Washington Luis, instruido, em primeira mão, das occorrencias, pelos srs. Mello Vianna e Carvalho Britto, achou prudente não só ouvir o sr. Antonio Carlos, como mandar alguem de sua confiança indagar pessoalmente dos factos. Como se operará essa indagação? Depois da chegada do procurador geral a Montes Claros haveremos de saber se ella será em caracter reservado para uso do presidente da Republica, ou se terá a forma de intervenção decidida num inquerito de alçada policial.

O melhor alvitre

O encontro de contas entre Minas e São Paulo, a proposito da arrecadação da taxa ouro pertencente ao thesouro daquelle primeiro Estado e proveniente de cafés mineiros saidos pelo porto de Santos, tomou um aspecto interessante. Dir-se-ia que contendem dois abalizados guarda-livros, ambos muito zelosos de suas respectivas funcções e procurando cada qual demonstrar, á evidencia, a exactidão mathematica das razões que lhe assistem. O secretario das Finanças de Minas, em sua replica ao secretario da Fazenda de São Paulo, baseou os seus argumentos em documentos da Recebedoria de Rendas estadual de Santos [illegible]

[illegible] vez mais [illegible] alvitre do [illegible] Mineiro [illegible] dos Estados [illegible] convenio [illegible] de serem [illegible] numa esconferencia [illegible] questões importantes [illegible] ainda em [illegible]

[illegible] ainda a [illegible] de quaes convenio [illegible] tribunal [illegible] dirimir todas as divergencias entre os [illegible] do secretario [illegible] Minas [illegible] em vista é [illegible] politica [illegible] a politica [illegible] missão [illegible] responsabilidades.

A Central e os suburbios

A renda dos trens dos suburbios da Central attingiu a mais de 18 mil contos em 1929. [illegible] um augmento [illegible] mil contos [illegible] esse resultado [illegible] ao rigor [illegible] ao funccionalismo "borboletas". [illegible] não imaginava [illegible] não cogitaria [illegible] essa lisonja [illegible] sensivel incremento de [illegible]

[illegible] procurar saber [illegible] arrecada dos suburbios [illegible] proporcionalmente [illegible] dos que [illegible] Não é fatalidade [illegible] suburbios [illegible] pessimamente [illegible] 18 mil contos [illegible] boas sommas [illegible] conforto. Quanto foi [illegible] sacrificio [illegible] suburbano, [illegible] transportes da Central?

Os leiteiros de Nictheroy

Na ultima reunião da Associação dos Commerciantes de Lacticinios de Nictheroy, que não tem personalidade juridica, o seu presidente Antonio Lyra, e varios outros elementos de classe, insurgiram-se contra a louvavel attitude das autoridades sanitarias municipaes, que vêm multando repetidamente os fraudadores criminosos da principal alimentação destinada á população infantil.

E culminaram ainda no desplante de deliberar a expedição de um officio ao prefeito Carlos Guimarães, solicitando a relevação de todas as multas impostas.

E' o cumulo. Essa gente chama a isto liberdade de commercio...

O revoltoso Sezefredo e os revoltosos

A 5 de julho proximo faz oito annos que os revolucionarios de 1922 pegaram em armas para combater a dictadura imposta ao paiz pelo sr. Epitacio Pessoa, então presidente da Republica.

Ha quasi oito annos que esse punhado de patriotas vem sendo vilipendiado, preso, deportado e perseguido pelos detentores do poder.

Não satisfeito ainda de tantas injustiças e mesquinharias, o ministro da Guerra, quer privá-los de um direito garantido pela lei, como é o da promoção.

Os mais tristes processos emprega o ministro, elle, um antigo revolucionario amnistiado, para prejudicar os seus camaradas revolucionarios. Agora mesmo, terminado que foi o processo de 22, o sr. dos Passos, para justificar a não promoção dos militares condemnados e que já haviam cumprido pena, resolveu que, na antiguidade desses officiaes, não só deveria ser computado o tempo de condemnação imposta pelo Supremo Tribunal Federal, como, tambem, o tempo que estiveram ausentes, em pleno periodo revolucionario!

Ahi estão duas penas applicadas ao mesmo crime: a primeira, a mais branda, imposta pela mais alta côrte de justiça do paiz; a segunda, a mais rude, ditada pela insensatez de um general, que se prevalece do seu alto cargo de ministro para exercer perseguições e recommendar-se á gratidão dos outros donos da Republica.

Se absurda e illegal é essa resolução do sr. Sezefredo dos Passos, com relação aos condemnados, mais revoltante é ainda a maneira por que procede com os absolvidos no mesmo processo, não os promovendo até hoje. Com esses golpes de força o ministro da Guerra demonstra que com elle é, tambem... na madeira.

Uma suggestão do director dos Correios

Existia, de ha muito, uma agencia do Correio em Rialto. Em virtude do respectivo encarregado ter pedido demissão do cargo, porém, a referida agencia foi suppressa.

Essa providencia deu em resultado que as malas de correspondencia destinadas á Rialto ficam na estação de Saudade, de onde são remettidas, depois, para a 4ª secção dos Correios de Nictheroy.

Os moradores de Rialto estão sendo grandemente prejudicados com a suppressão daquella repartição, e suggerem ao director do Correio Geral uma medida que, não acarretando nenhuma despesa, vem todavia remediar a situação, até que seja restabelecida a agencia eliminada.

A população de Rialto lembra que a funccionaria do Correio, em Saudade, poderia abrir as malas que fossem destinadas áquella localidade, remettendo a correspondencia, pelo correio itinerante, para o agente da estação, o qual, de conformidade com os desejos dos interessados, se promptifica a fazer a respectiva distribuição pelos destinatarios.

Trata-se, como se vê, de uma suggestão perfeitamente acceitavel e que viria satisfazer de maneira completa, sem gastos a maior para a administração, aos habitantes de Rialto.

A questão é só querer

Com uma presteza que motivou uma noticia especial, a commissão encarregada de fiscalizar as obras da nova séde do Conselho Nacional do Trabalho apresentou a liquidação de suas contas, sendo rapidamente satisfeitas todas as formalidades legaes, inclusive o competente registro pelo Tribunal de Contas.

O facto de ser assim registrado, com umas phrases, muito lisonjeiras para os interessados, o simples cumprimento de um dever, resulta de estarmos habituados a outras praxes...

Prestar contas, neste paiz, é um heroismo. O funccionario que age como a lei manda fica sendo um "numero extraordinario", na administração publica. Entretanto, a prestação de contas podia ser uma pratica vulgarissima, porque, além do mais, é uma obrigação legal. A questão é só querer...

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 8 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações no Bolsa desta capital: Londres, 92.93; Paris, 74.90; Zurich, ... 368.85; Renda Italiana, 67.70; Emprestimo Consolidado, 80.25.

Augmentam as victimas da explosão da mina de Helper

Helper, Utah, 8 (U. P.) — Tres das pessoas que trabalhavam no desentulho da mina hontem abatida aqui em virtude de uma explosão foram mortas. O total de mortes é agora, portanto, de vinte.

Dezesete corpos já foram trazidos para fóra.

A ATTITUDE DO SR. WASHINGTON

O "Manifesto á Nação" dos srs. Mello Vianna e Carvalho Britto teve o destino mais conveniente para os seus autores: uma falta completa de repercussão. A Alliança deveria divulgar esse documento, para mostrar ao paiz o desequilibrio que póde existir entre um pequeno homem e o alto cargo que elle occupa.

Depois de um acontecimento grave como o de Montes Claros, em que perderam a vida correligionarios e amigos seus, depois do primeiro e impressionante bafejo de tragedia desta campanha eleitoral, o vice-presidente da Republica vem, por assim dizer, á rua, e, num tom e num estylo de *mestingueiro* barato, em que nem é devidamente respeitada nem a concordancia grammatical, declama, sem maior decoro e sem mais noção da dignidade da sua investidura do que se esperaria, por exemplo, de um Babo Junior. Sente-se, porém, nas entrelinhas dessa triste arenga, a preoccupação dominante de tirar partido da situação, explorando-a para os fins de precipitar uma crise em que ficaria envolvido e compromettido para sempre o presidente da Republica.

"E' agora!" parecem dizer o sr. Vianna e seu companheiro de concentração. E entram a insinuar, a fantasiar e a pintar um quadro em côres que só podem ter o fim de influir sobre o espirito do sr. Washington Luis, para que este, trabalhado no Rio pelo terceiro cumplice que é o ministro da Justiça, considere a opportunidade de uma intervenção no Estado de Minas.

Felizmente, até hontem, o presidente da Republica parecia permanecer no proposito de considerar com serenidade a situação. E' absolutamente essencial que elle não se afaste dessa attitude.

Nossa reportagem, embora parcialmente e sem maiores detalhes, conseguiu penetrar o mysterio que ainda cerca o telegramma enviado pelo sr. Antonio Carlos ao sr. Vianna do Castello. Segundo a informação que colhemos, deprehende-se que o presidente mineiro está decidido a providenciar com firmeza e sem as preoccupações de baixo interesse que os seus inimigos lhe querem attribuir. Em nosso editorial de hontem mostravamos que o sr. Antonio Carlos não poderia agir de outro modo sem arruinar inteiramente a sua posição de chefe de um governo que se ufana do seu liberalismo. Mas, para que as autoridades locaes possam desenvolver uma actividade efficiente, é necessario que ellas não se sintam embaraçadas por uma imposição estranha.

Se, perante a opinião nacional, o sr. Antonio Carlos só tem a ganhar mandando instaurar um inquerito severo e inflexivel, o sr. Mello Vianna só tem a perder com uma demonstração vibrante de energia da parte do seu adversario.

O seu jogo, portanto, é claro. Elle e os seus companheiros de concentração passam a tocar todas as cordas sensiveis do presidente da Republica, manejando ora com o seu empenho em ver eleito o sr. Prestes, ora ferindo-lhe a vaidade, ora especulando com a sua boa fé. Até que ponto resistirão o sentimento do dever e o bom senso do sr. Washington Luis? Dentro destes dois ou tres dias o paiz estará definitivamente fixado. E todos os brasileiros que não se deixam inteiramente cegar pela paixão partidaria, todos aquelles que ainda querem conservar algum apreço pela mais alta autoridade da nação esperam ardentemente que o sr. Washington conserve a serenidade necessaria para agir como um patriota, conscio de seu dever e compenetrado de suas graves responsabilidades.

A intervenção e o sitio, essas duas calamidades, têm sido neste ultimo periodo republicano o apanagio e a marca dos governos covardes e sem limpeza moral. O Brasil está no direito de esperar que essas duas vergonhas lhe sejam evitadas no quadriennio presente.

Attitude louvavel

Quando se annunciou a resolução da Inspectoria de Vehiculos, de supprimir o trafego de auto-omnibus pela Avenida, como a medida mais urgentemente praticavel para evitar o congestionamento que se vem observando, dissemos desde logo que não era aconselhavel o alvitre, nas condições em que o queriam tomar. Além de ficar a população muito prejudicada, a providencia se apresentava com o caracter antipathico de uma partilha desegual, relativamente ao quinhão de sacrificio que devia tocar aos habitantes dos varios bairros da cidade.

Ao passo que os moradores da parte sul, formada pelos bairros em que mais reside a gente de mais recursos, ficariam com os omnibus na rua Almirante Barroso, os que vivem nos arrabaldes do lado opposto seriam forçados a ir até á praça Mauá, ponto terminal e de partida dos carros que fazem o serviço para todos os bairros e suburbios dessa zona da cidade. Foi certamente ponderando semelhante falta de equilibrio ou de justiça na distribuição do sacrificio, que o prefeito impugnou a medida que a Inspectoria de Vehiculos pretendia adoptar.

Outra razão, porém, deve ter influido no espirito do sr. Prado Junior, para a attitude que se lhe attribue. O seu programma de turismo seria muito prejudicado. Os omnibus contribuem para movimentar a nossa principal arteria, dando aos forasteiros, quando menos, uma impressão approximada de que somos, realmente, uma capital de cerca de dois milhões de habitantes e de haver, da parte dos poderes publicos, não só a preoccupação de augmentar a commodidade dos ricos, mas tambem o desejo de tornar mais suave o esforço dos que ganham o pão de cada dia...

Em qualquer hypothese, a attitude do prefeito, no caso, attende ao interesse publico.

Caducidade de patentes

O Supremo Tribunal, pronunciando-se, ha pouco tempo, sobre uma questão referente á caducidade das patentes de invenção, teve opportunidade de reaffirmar o direito, que assiste a administração, de decretar a mesma caducidade, desde o momento em que os possuidores das patentes não tenham pago as respectivas annuidades.

A sentença que assim julgou serviu para despertar a attenção de algumas centenas de interessados, todos já com as suas patentes em pleno dominio publico, pelo facto de terem caducado.

Ao Ministerio da Agricultura tem accorrido um numero consideravel de prejudicados, depois de conhecida a decisão do Supremo.

A maioria delles se vale invariavelmente dos pistolões politicos, no sentido de demover a administração do cumprimento da lei, agora reforçada pelo julgado da instancia inappellavel.

Trata-se de um assumpto de grande actualidade, que o accordão a que alludimos veiu focalizar e resolver de maneira definitiva.

As Caixas da Camara e do Senado

A Sociedade Beneficente dos Funccionarios da Camara effectuou mais um sorteio entre os seus associados, cabendo o premio ao chefe da secretaria daquella casa do Congresso e director da mesma sociedade.

Existe, no Senado, uma outra sociedade desse genero, com subvenção no orçamento da Republica e possuindo grande numero de associados, os quaes pagam regularmente a mensalidade respectiva.

Ao contrario do que acontece na Camara, a Caixa do Monroe nunca fez sorteio algum nem tão pouco apresenta relatorio aos seus membros.

Os cofres da instituição, pelos modos, devem estar repletos de dinheiro, visto como ha varios annos que a unica funcção daquella sociedade é accumular o que recebe.

A da Camara, distribue o que arrecada, ao passo que a do Senado se limita a encher as suas arcas, não se sabendo qual a sua finalidade.

E o dinheiro dessa Caixa, onde está? Estará rendendo juros em algum Banco?...

Em Goyaz, como sempre...

Noticias telegraphicas, que nos chegam de varios pontos de Goyaz, induzem-nos á certeza de que o situacionismo ali tem cumprido á risca o conselho que se attribue a uma indiscreção do sr. Caiado: "Inimigos não se poupam e póde fazer contra elles toda sorte de violencias".

Varias pessoas filiadas ao partido opposicionista estão sendo presas sem o menor motivo. E, para que não fique numa generalidade a nossa denuncia, vamos citar os nomes das victimas: dr. Pedro Ludovico Teixeira, candidato liberal a deputado, professor José Peclot, Manoel Santos Costa e o sr. Antonio Freitas cujo unico crime é ser distribuidor de alguns jornaes independentes cariocas e paulistas, na capital goyana.

Ha, porém, um caso mais grave que se passou com o viajante commercial Rolando Henrique Guarany cujo paradeiro se ignora, depois que foi preso pela policia de Goyaz e conduzido para fóra da capital num automovel occupado pelo delegado Soter, pelo fiscal do batalhão policial, major Oscar Alvellos, e pelos agentes Nascimento e Aquino. Impetrado "habeas-corpus" a seu favor, o chefe de policia informou ao juiz que ignorava o occorrido...

Ficam ahi esses factos que dizem bem como se desenvolve a campanha eleitoral em Goyaz.

Um conto do norte

Contam-nos do Rio Grande do Norte algumas interessantes novidades a respeito da Escola de Aprendizes Artifices, com séde em Natal e cujo director é o sr. Alcides Raupp. O estabelecimento requeria obras. Autorizou-as o governo federal, fornecendo para isso 90 contos. Viu-se que a frente do predio foi renovada, sabendo-se tambem de pequenas reformas internas. O que não se apurou é se o custo dos remendos absorveu todo aquelle dinheiro.

Devia estar bem informado, para dar contas de sua incumbencia, o fiscal das obras, mas esse é parente do governador, o que não é incompatibilidade. Acontece, porém, que é prefeito e o director da escola federal é funccionario contractado da Prefeitura com um ordenado mensal, exactamente a quantia que recebe o prefeito nas suas funcções de fiscal.

Bons amigos. O sr. Omar Grady — tal é o nome do prefeito de Natal — esteve recentemente nesta capital, regressando com uma linda limousine, pelo que fez doação do seu automovel ao director da escola de cujas obras é fiscal. Permutam-se assim amabilidades e cortezias, presenteando-se mutuamente. Isso não tem importancia. O que se diz é que o sr. Raupp [illegible] pena...

Tratando-se, porém, de uma Escola de Aprendizes Artifices, que o governo federal não mantem por luxo, estranha-se que não se exponham os trabalhos dos alumnos, que deixam de se apresentar em publico por falta de uniformes. Nota final e importante: o sr. Raupp é afilhado do sr. Graccho Cardoso...

Os Pires do Piauhy

A esta hora o marechal Pires Ferreira deve estar vendo que, mais cêdo do que elle poderia esperar, o seu prestigio no Piauhy não é tão solido como antigamente.

O marechal, como se sabe, vinha fazendo uma questão enorme de promover ao Senado o seu irmão, sr. Joaquim Pires, chegando, mesmo, a argumentar, com aquella sua logica estupenda, que a cadeira pertencia a familia e que, uma vez que o sr. Pires Rebello não seria reeleito, elle, Pires Ferreira, tinha o direito de indicar o seu substituto...

A situação politica da actualidade não é mais, entretanto, aquella mesma, do primeiro anno do governo Washington. Trava-se, actualmente, em nosso paiz uma das mais renhidas e disputadas campanhas politicas que a Republica registra. E o chefe da Nação precisa ter um trabalho incessante para conter os seus amigos nos varaes da canga...

Ora, o sr. Antonino Freire não abria mão, de modo algum, de sua candidatura ao Senado. O sr. Antonino poderia trazer os seus embaraços ao governo scindindo a politica do Piauhy. Dahi a necessidade em que se viu o presidente da Republica de mandar o marechal entregar os pontos.

Ainda assim vão dois Pires ser deputados: o sr. Joaquim Pires, que já é, e o sr. José Pires, que entra no logar do sr. Hugo Napoleão. Com o marechal são tres Pires no Congresso. E não é pouco!

O Plano Young na Allemanha

O grande acontecimento internacional, que teve o seu ponto culminante na Segunda Conferencia de Haya, está agora no periodo decisivo dos seus effeitos praticos. Entre as difficuldades apresentadas como possiveis de causar um impedimento de accordo sobre o problema das Reparações, a mais impressionante era, sem duvida alguma, o caso eventual de recusa opposta pelo Parlamento allemão ás obrigações assumidas pela delegação official do Reich na importante assembléa politica mundial.

Houve forte receio de que a opinião do povo germanico se dividisse em torno do assumpto; e, para sobrecarregar essa atmosphera de desconfiança, muito deveria ter concorrido a circumstancia dos partidos extremistas promoverem o plebiscito contrario á attitude que vinha sendo mantida pelo governo na esphera das relações exteriores.

Mas, esses factos, embora de molde a provocar receios de um sério mal-entendido, não foram bastantes para perturbar a serenidade de animos dos que se achavam investidos nas responsabilidades de representantes da nação germanica para negociar, com os paizes credores, a liquidação final dos encargos resultantes da guerra.

A firmeza manifestada pelo governo da Allemanha em manter os propositos pacifistas não deixou margem a duvidas, relativamente ás consequencias ulteriores do accordo diplomatico na sua phase de homologação legislativa.

A primeira etapa desta jornada acaba de ser vantajosamente vencida, segundo noticia um despacho de Berlim, pela ratificação do Plano Young no Reichstag, que é o Conselho Federal da Republica allemã. O numero de votos favoraveis ao convenio, 48 contra 6 e 12 abstenções, parece sufficiente para determinar-lhe o franco apoio da opinião teuta na outra casa do Congresso, assim ficando definitivamente encerrado o debate sobre a momentosa materia dentro da Allemanha.

Os morros da cidade

A Saude Publica, sob o pretexto de acabar com os mosquitos, está mandando pôr abaixo o arvoredo de todos os morros desta capital. Elles não ficarão, porém, em tal estado.

O Ministerio da Agricultura segundo informações que obtivemos, vae tratar do reflorestamento dos mesmos morros, e não sómente delles, mas tambem das estradas feitas para os turistas e que formam os passeios existentes nesta metropole.

Assim, já começou a plantação de arvores que possam dar boa sombra na estrada do Sumaré, devendo iniciar, em continuação, o embellezamento das estradas da Tijuca, volta da Gavea, Niemeyer, etc.

Quanto aos morros, propriamente, o referido ministerio não tratará, desde logo, do seu reflorestamento e [illegible] explicado.

Fala-se que o ministerio cuidará opportunamente dessa providencia, por amor á esthetica. Deus o ouça e o ajude...

Burocracia

O regimen de morosidade burocratica é um velho mal que, por ser considerado chronico, não deixa de provocar os mais naturaes protestos. Sob nenhum ponto de vista se podem achar razoaveis, nem justificaveis, os embaraços oppostos á solução de qualquer assumpto, ás vezes de uma simplicidade rudimentar, encaminhado, por via official, á autoridade competente para despachar os papeis a esses relativos.

Mas o peor ainda, está na circumstancia eventual desses inconvenientes serem aggravados pela vesania dos funccionarios incumbidos de dar andamento ao processo administrativo procurarem pretexto para mostrar sabedoria, recommendando-se aos chefes pelos serviços assim prestados nos cargos que exercem. Um caso destes acaba de occorrer, na Recebedoria do Districto Federal, com o requerimento de certa companhia, sobre reducção de valor locativo. A materia, embora fosse terra a terra, pareceu, ao encarregado da informação regulamentar propria para estabelecer polemica no parecer em que a instruiu.

Desta feita, porém, os trunfos sairam ás avessas, porque o director da repartição fez sentir que "o nosso regimen administrativo prohibe a polemica no processo", não se justificando, portanto, a defesa intempestiva, porquanto a petição nada continha de offensiva, estando lançada em termos convenientes, e, caso tivesse impropriedade, o remedio regulamentar seria recusal-a, ou mandar riscar as phrases excessivas. E, por estas razões, o procedimento do informante foi objecto de censura, pela directoria que o julgou "de estranhar e fica a espera de que não mais se reproduza".

No mundo politico

O manifesto do sr. Candido Pessôa

Está publicado o manifesto do sr. Candido Pessoa, apresentando a sua candidatura a deputado pelo 1º districto nas proximas eleições. O sr. Candido Pessoa recommenda aos seus amigos votarem no sr. J. J. Seabra para senador.

O futuro presidente do Maranhão

Regressa amanhã ao seu Estado, acompanhado de sua familia, a bordo do "Itapegé", o dr. José Pires Sexto, futuro presidente do Maranhão, que assumirá a presidencia a 1º de março entrante.

O seu embarque realizar-se-á ás 9 horas, no armazem 13 do cáes do Porto.

Uma nota official do P. R. F.

A commissão executiva do Partido Republicano Fluminense envia-nos a seguinte nota:

"Não tem nenhum fundamento a noticia publicada hontem por dois vespertinos cariocas, de que a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense houvessé se reunido no palacio do Ingá e que haja qualquer scisão no P. R. F.

A verdade é que todos os membros da commissão executiva, sem excepção de um só, estão firmemente solidarios com o presidente Manoel Duarte, e com a sua orientação partidaria.

E' tambem absolutamente falso tudo quanto foi publicado a respeito da senatoria fluminense e com referencia ao nome do deputado Miranda Rosa."

O ministro boliviano em Londres victima de um desastre

Londres, 8 (Havas) — Na occasião em que, acompanhado de alguns amigos, o sr. Carlos Aramato, ministro da Bolivia, fazia uma partida de caça soffreu um accidente de que resultou ficar com uma clavicula fracturada. O seu estado não inspira cuidados.

O ESTADO DO SR. WILLIAM TAFT

Seus medicos mostram-se esperançados no seu possivel restabelecimento

Washington, 8 (U. P.) — O boletim medico hoje publicado a respeito da saude do sr. William Taft diz que o ex-presidente da Republica e ex-presidente da Suprema Côrte está muito melhorado. Os medicos agora manifestam as esperanças de que seja possivel o seu restabelecimento.

Os inimigos do Soviet abrigados pela justiça allemã

Berlim, 8 (U. P.) — Sete individuos accusados de haverem falsificado dinheiro do Soviet em tal quantidade que constituia uma verdadeira ameaça ás finanças russas foram absolvidos pela côrte, sob o fundamento de que os chefes do grupo agiram para fins politicos e sem propositos egoistas.

DEPOIS DA CONVENÇÃO LUSO-SUL-AFRICANA

O regimen do trabalho em Moçambique e no Cabo

Lourenço Marques, 7 (Associated Press) — A politica trabalhista da colonia, que requer que todo o natural do paiz trabalhe, vae tambem ser applicada na Africa Britannica. O governador da Provincia de Moçambique declara que o projecto do governo da Colonia do Cabo instituindo o trabalho obrigatorio para os nativos, será levado ao Parlamento. As horas de trabalho differem das de Moçambique, onde se exigem oito horas por dia; as da Colonia do Cabo serão unicamente de tres horas. A contravenção da lei é punivel com 50 chibatadas e pena de prisão, no caso de desobediencia civil.

O governador portuguez, autor da lei do trabalho obrigatorio diz que desde que ella foi posta em execução, a colonia completou uma grande parte de obras publicas. As propostas dos chefes nativos de serem isentos do trabalho mediante o pagamento de uma taxa de exoneração, estão sendo estudadas.

Um grande banquete ao conde de La Vaulx, em Paris

Paris, 8 (Havas) — A Federação Aeronautica Internacional offereceu, hoje, grande banquete em honra do seu presidente conde de la Vaulx, que no corrente mez completa [illegible] kilometros [illegible] de vôo sobre esta capital.

[illegible] Sidney, presidente da Federação [illegible] "National Aeronautic Association", [illegible] saudação aos homenageados.

O orador agradeceu particularmente [illegible] 1927, attendendo a um convite do Aero Club Americano, [illegible] conselhos da sua experiencia [illegible] "National Aeronautic Association", hoje [illegible] "yankee" [illegible] da aviação.

O conde de la Vaulx tomou, então, a palavra, e, depois de agradecer as lisonjeiras palavras do orador, disse da profunda sympathia que lhe causava a visita á séde da importante instituição norte-americana. [illegible] o Congresso da Federação Aeronautica Internacional [illegible] Estados Unidos.

Em seguida, o sr. Clifford Harmon, fez entrega ao conde de la Vaulx da medalha e do diploma com que a Liga Internacional de Aviadores decidiu consagrar a sua fé inquebrantavel na aviação.

O NOSSO COMMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Apezar de ainda haver um grande saldo a nosso favor, as exportações norte-americanas para aqui augmentaram emquanto que as nossas para lá diminuiram

Washington, 8 (U. P.) — Segundo as estatisticas publicadas pelo Departamento do Commercio, as exportações dos Estados Unidos para o Brasil, em 1928, foram de 100.103.924 dollars e em 1929 foram de 108.778.504.

As exportações do Brasil para os Estados Unidos foram em 1928 de 220.700.609 dollars e em 1929 de 207.686.130.

O CRÊ OU MORRE NA RUSSIA

Dez chefes de um chamado complot de camponezes executados na Criméa

Londres, 8 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Riga noticia para aqui que, segundo uma communicação de Moscou, dez individuos, accusados como chefes de grupos de agitadores, foram executados em consequencia dos recentes levantes de camponezes na Criméa, onde a policia secreta do Soviet sustenta que descobriu um complot que tinha por fim promover o descarrilamento de quatro trens.

Rostov, Russia, 8 (U. P.) — Nove individuos foram fuzilados depois de condemnados por actos de banditismo, tendo descarrilado, ao que dizem as autoridades, varios trens no Caucaso.

O GABINETE TARDIEU OBTEM MAIS UMA VICTORIA

Depois de uma noite de debates, a Camara approvou um voto de confiança que fortalecerá o governo na conferencia de Londres

Paris, 8 (U. P.) — A Camara dos Deputados discutiu durante toda a noite de hontem para hoje o projecto de segurança social, tendo approvado ás 8 horas da manhã, a moção de confiança no governo Tardieu por 315 votos contra 257, o que demonstra a força que o sr. Tardieu representará na Conferencia Naval.

A EXPEDIÇÃO WILKINS ESTÁ EM DIFFICULDADES

Não foi possivel conseguir-se entrar em communicações com o navegador polar

Philadelphia, 8 (U. P.) — O sr. Isiah Bowman, director da Sociedade Americana de Geographia, manifestou sério receio sobre a sorte do explorador sir Hubert Wilkins, devido ao facto de não ter podido a estação de telegraphia sem fios da ilha da Decepção, communicar-se com o intrepido viajante durante dez dias. Pa[illegible] tambem que o navio "William Scoresbay" que foi em auxilio de Wilkins se acha em sérias difficuldades em algum ponto ao sul da ilha da Decepção.

O BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS VEM EM AUXILIO DA CLASSE

AS IMPORTANTES DECLARAÇÕES QUE NOS FEZ O SEU DIRECTOR-GERENTE, SR. MATHEUS MARTINS

Um excellente programma de cooperação em pleno desenvolvimento

Quando vemos o funccionalismo debater-se, simultaneamente, nas difficuldades provindas da crise e nas garras da agiotagem sem entranhas, não podemos deixar de louvar todas as iniciativas, venham ellas de onde vierem, tendentes a amparar e proteger os servidores da Nação. Bem merecem elles, sempre mal pagos, sempre abandonados, esse amparo.

— Boa parte do funccionalismo luta com difficuldades, em parte ainda provenientes dos vencimentos reduzidos e, em parte, da irregularidade dos pagamentos, pois é sabido que nem sempre se paga em dia. O nosso fim o fim do Banco dos Funccionarios Publicos, é exactamente attender a essas difficuldades e remedial-as. Somos, antes de tudo uma associação de classe, sem objectivos gananciosos. Dahi, em parte, o nosso successo.

O sr. Matheus Martins

Assim nos começou a explicar o sr. Matheus Martins, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos, a situação daquelle estabelecimento que, prospero, bem administrado, folgado e offerecendo todas as garantias, resolveu agora ampliar a sua acção a todo o funccionalismo federal titulado, aos diaristas, mensalistas e jornaleiros com mais de dez annos de serviço.

Causou uma impressão que se póde dizer magnifica, no seio da numerosa classe dos servidores do Estado, a noticia, que rapidamente circulou, dessa nova resolução do Banco dos Funccionarios publicos. Era, pois, de justiça conhecer directamente o que se passava ali, pois esse velho estabelecimento de credito, que a 20 de setembro proximo, completará 40 annos de existencia, vem passando por uma reforma radical, tomou novo incremento e, dentro de poucas semanas, estará installado no seu proprio edificio, cuja construcção está a concluir-se á rua do Carmo, 59, e, como vimos, um pequeno palacio, quasi todo de marmore nacional, obedecendo em seu conjunto a um plano artistico que o colloca entre os primeiros do seu genero na nossa capital.

Proseguindo, e respondendo ás nossas perguntas, o sr. Matheus Martins, que é um velho jornalista, ha annos desviado dessa profissão, assim nos fala:

— Deante da aggravação da crise, o Banco, cuja situação de prosperidade é patente, resolveu ampliar os seus serviços em geral e facilitar as transacções que vem effectuando. Dahi, o nosso aviso ao funccionalismo. [illegible] para maior facilidade, resolvemos iniciar o expediente do Banco ás oito horas da manhã e prolongal-o até ás 7 da noite. Consideramos que estamos apenas cumprindo um dever. Ao funccionalismo, sempre correcto, sempre honrado, mesmo nas horas de maior sacrificio, devemos em boa parte a nossa prosperidade. E' justo ir, agora, em seu auxilio. Ampliando a nossa acção, não alteramos, no entanto, as nossas praxes, que continuam as mesmas, rigidas, subordinadas á lei, como é natural, e aos bons sentimentos da nossa gente. Os meus collegas de directoria são pessoas tão respeitaveis e estimadas nas suas repartições que só os seus nomes têm alta significação: o presidente é o dr. Carlos Augusto Nayfor Junior, [illegible] da Fazenda; o director-secretario, o dr. Antenor Augusto de Silveira Castro, distincto chefe de Secção [illegible]. Tomámos conta da administração do Banco a 1º de abril de 1927 e desde então, graças a Deus, [illegible] o progresso do estabelecimento vem assignalando-se. Recomeçámos muita coisa, e começámos novas praxes. Tivemos de vencer muita inercia. Mas a verdade é que o funccionalismo, [illegible] os nossos objectivos, não nos abandonou: as suas sympathias e o seu apoio têm sido os [illegible] factores de exito da nossa missão. Hoje, o Banco dos Funccionarios Publicos é um estabelecimento de credito que inspira confiança não só á classe como ao proprio publico em geral, que o procura para os seus depositos e outras transacções.

Mostrando-nos, depois, o balanço fechado a 31 de dezembro ultimo, o sr. Matheus Martins explica:

— Nesta época, os depositos em contas correntes, a prazo fixo e as letras a premio, ascendiam a 8.367 contos, contra 425 contos em egual data de 1927. Como se vê, a differença é sensivel. O saldo de consignações, [illegible] 18.319 contos, com uma receita de 7.614 contos; em 1927, esses algarismos foram de 7.073 contos com uma receita de apenas 1.744 contos. [illegible] um lucro [illegible] de 416 %, contra approximadamente apenas 23 % em 1927. [illegible] constava do balanço uma grande quantia morta, 3.111 contos, proveniente de emprestimos a funccionarios do Ministerio da Viação, cujas consignações o senhor Francisco Sá, então ministro, suspendeu. A directoria conseguiu a devolução dessas consignações [illegible] emprestimos que attingem a 9.296 contos de réis. Ainda um dado interessante para os leitores do "Correio": aquelles vinte mil e muitos mutuarios tomaram ao Banco [illegible] contos, 18.319 contos, [illegible]. Esse dinheiro está assim distribuido pelas differentes repartições: Caixa Economica, 84 contos, numeros redondos; Inspectoria de Portos 197 contos; Correios, 997 contos; Telegraphos, 150 contos; Central do Brasil, 7.533 contos; Inspectoria de Aguas, 117 contos; Recebedoria, 141 contos; Alfandega, 144 contos; Thesouro, 4.448 contos; Corpo de Bombeiros, 61 contos; Policia Militar, 83 contos; Marinha, 1.265 contos; Guerra, 2.794 contos. Como vê, o funccionalismo em geral, os militares, os bombeiros e a policia se aproveitam dos beneficios que offerece o Banco.

Depois, respondendo a uma pergunta nossa sobre os juros, disse o nosso entrevistado:

— O Banco dos Funccionarios Publicos cobra os juros de 18 %, mas como se utiliza da Tabella Price, esses juros corridos são, realmente, apenas de 9,9 %, isto é, de menos de dez por cento. Isto é, cobramos o juro proporcional, pois o nosso mutuario recebe á bocca do cofre a quantia que realmente pediu, descontando-se apenas o valor dos sellos do contrato. Não cobra o Banco os juros antecipados, nem os desconta da quantia pedida, como outros estabelecimentos fazem. Daquelles 9,9 % ainda deixamos no Thesouro um por cento, que o legislador determinou para creação de um quadro de funccionarios que se encarregassem da secção de Consignações. O quadro não foi creado e, não raro, o serviço do Banco é considerado, em certas repartições como um favor... O meu desejo é modificar essa situação e nesse sentido o Banco vae dirigir-se ao Congresso. Damos ao Thesouro, com aquelle desconto, mais de cem contos por anno.

— E o Banco vae ampliar ainda a sua acção com novas secções?

— E' natural, pois isso representa, apenas, o seu desenvolvimento normal. Neste momento estão quasi terminados os estudos de duas secções a que daremos a maior attenção. Uma dellas, a "Predial", será para muitos funccionarios a solução do problema do lar proprio. Apenas com a consignação do terço para aluguel, o Banco vae comprar o terreno, construir a casa e entregal-a ao funccionario. Esperamos, deante dos muitos pedidos nesse sentido recebidos, que as primeiras séries se completem dentro de poucos dias. A segunda secção não será menos util: é a de "Peculios", pequenos peculios, pagos em vida ou por morte, á escolha, liquidaveis immediatamente e acceitaveis mediante pequenas quantias mensaes consignadas em folha.

— Quando muda o Banco?

— Por todo o mez de março. As obras estão adeantadas, mas ha ainda muito detalhe a terminar. Como vê, o valor desse edificio, construido exclusivamente com os recursos proprios do banco, ascendia, a 31 de dezembro, a 601:919$760 réis. Será, quando ali, installados, a realização da velha aspiração dos accionistas. E vamos para a nossa casa exactamente quando podemos dizer, como agora dizemos, que o Banco dos Funccionarios Publicos está apparelhado para satisfazer immediatamente qualquer operação desejada pelos servidores do Estado.

(17???)

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

SELVAGENS

Quando o sr. Antonio Carlos viu frustrado o seu sonho de ascender á presidencia da Republica — e isso porque a consciencia nacional repellia a sua candidatura, condemnando-a, pela voz unanime de seus orgãos representativos, não só como uma pretenção estulta e descabida mas como uma ameaça aos interesses do paiz e tambem por não estar á altura daquella posição, conforme ainda agora acaba de provar — machiavelicamente explorou elle a candura do sr. Getulio Vargas, atirando-o á luta contra o Brasil e, particularmente, contra São Paulo, como um simples instrumento de seus despeitos, de seus rancores, e de seus odios.

O sr. Antonio Carlos sabia que o sr. Getulio Vargas não estava egualmente á altura de exercer a magistratura suprema da nação. Sabia que faltavam ao presidente gaúcho as qualidades necessarias ao desempenho de tão alto posto. Sabia, sobretudo, que o Brasil inteiro, de norte a sul, não admittiria siquer a possibilidade remota dessa indicação, que de modo algum correspondia aos sentimentos geraes e que não possuia, para justifical-a, senão as credenciaes do capricho e da intolerancia com que o seu solerte creador dava expansão aos impulsos do seu feroz personalismo e da sua insensata, irreflectida e ridicula vaidade de regulo provinciano. Mas, o que estava nos seus projectos não era o nome do sr. Getulio Vargas ou a significação que porventura tivesse elle na vida politica do paiz. Esse aspecto da questão foi esclarecido perfeitamente pelo sr. Afranio de Mello Franco, na famosa epistola endereçada ao sr. Epitacio Pessoa, e na qual o deputado mineiro confessa que foram o criterio eleitoral e os fructos que poderiam advir da exploração organizada do regionalismo gaúcho os unicos motivos que determinaram a escolha do sr. Getulio pelo sr. Antonio Carlos. Não estavam em jogo, portanto, quaesquer idéas ou principios, mesmos porque, nesse terreno, era de todo ponto difficil conciliar o "liberalismo" que o P. R. M. tardiamente apregoava com a rigida estructura ideologica do partido que, no Rio Grande do Sul, obedecia á orientação do venerando sr. Borges de Medeiros. O que objectivava, nos paroxysmos de sua ambição desvairada, o morbido machiavelismo do presidente de Minas era, pois, não a victoria deste ou daquelle ideal, que elle jámais os teve, mas a execução fria, calma, imperturbavel, hediondamente premeditada do seu plano de vingança contra o Brasil, que se recusara firmemente a tel-o como conductor de seus destinos e que, num gesto de bom senso admiravel, digno de todos os applausos, soubera reduzir ás suas justas proporções, tirando della os corollarios naturaes, a inominavel comedia de "liberalismo" que o Andrada trefego ensaiava na solidão do palacio por ironia e paradoxo baptisado de palacio da Liberdade. A campanha systematica de descredito do Brasil, inspirada e alimentada pelo sr. Antonio Carlos, através das folhas que se prestaram ao humilhante papel de porta-voz dessa suprema indignidade, revela, em todos os seus caracteristicos, os intuitos que animavam e animam o chefe da agonizante alliança ao fazer de gato morto o sr. Getulio Vargas e ao cevar nos peores excessos de sua truculencia doentia os seus appetites inferiores e mesquinhos. São Paulo, o mais rico e o mais prospero Estado da Federação brasileira, tinha de ser, portanto, o alvo predilecto dessa offensiva derrotista, que na sua furia de destruição nada poupou, nem mesmo a honra e o credito da patria. A sua riqueza, as classes que concorrem com o seu labor pacifico e maravilhoso para a marcha ascencional da sua civilização e do seu progresso, os seus homens publicos, o partido tradicional que desde os alvores da propaganda do regimen actual até os dias presentes vem batalhando, com dedicação e patriotismo, pela sua grandeza sempre maior e pela grandeza do Brasil e, sobretudo, a figura preclara do estadista que hoje dirige os seus destinos vêm sendo victima, deste modo, desde que se resolveu contra as pretenções impossiveis do sr. Antonio Carlos o problema successorio, dos ataques mais injustos, mais descompassados, mais crueis, sem que, no entretanto, essa obra diabolica de desagregação e dissolvencia lograsse abater o espirito sereno e enfraquecer a saude moral dos verdadeiros, dos bons, dos legitimos paulistas.

Nenhuma repercussão, por sua vez, tem tido fóra de nosso Estado essa campanha inqualificavel. Pelo contrario, mais do que nunca avulta, no scenario nacional, o prestigio de São Paulo, cercado hoje, como sempre, da amizade leal, sincera e enthusiastica de seus irmãos federados, inclusivé Minas, Parahyba e Rio Grande do Sul, onde se avolumam os protestos contra os processos politicos dos "salvadores" de ultima hora.

Essa circumstancia foi que influiu sem duvida, para que nos seus Estados os governos "liberaes" entrassem no caminho das maiores violencias contra os seus adversarios, inaugurando um regimen de terror que, enxovalhando os nossos fóros de cultura, nos rebaixa ao nivel dos povos mais atrazados do mundo e nos recua, de seculos e seculos, da luz clara da edade moderna para as trevas espessas do medievo. No Rio Grande, os candidatos opposicionistas á representação federal não podem fazer uso da palavra nos comicios em praças publicas, não podem sequer sair á rua, como acontece, na propria capital do Estado, com o sr. Moraes Fernandes, são expulsos das cidades onde aportam para o exercicio dessa elementar prerogativa que a Constituição lhes assegura, como occorreu em Passo Fundo com o sr. Rego Lins. Na Parahyba, o sr. João Pessoa leva o seu "liberalismo" ao extremo de perseguir magistrados integros como o desembargador Heraclito Cavalcanti e de cohibir, por todos meios, a ferro e fogo, a trabuco, a patas de cavallos, a propaganda das candidaturas nacionaes. Em Minas, o sr. Antonio Carlos, não contente com a orgia da qualificação eleitoral, de cujos abusos a celebre circular Francisco Campos é o indisfarçavel corpo de delicto, desmanda-se na pratica de compressões e truculencias, ameaçando com as metralhadoras de sua policia os que protestam, de peito aberto, contra os seus desatinos, escorraçando da terra natal quantos não lhe acceitam o evangelho do liberalismo manchado do sangue de tantas victimas, perseguindo, em summa, com um furor inquisitorial, os que se atrevem a discordar de seus methodos nefandos de acção partidaria. Familias inteiras retiram-se de Minas, vindo refugiar-se em São Paulo e noutros Estados visinhos. O ambiente, ali, se torna cada vez mais irrespiravel. Os direitos mais comezinhos dos cidadãos são calcados aos pés pelo despotismo reinante. Os desrespeitos á lei se succedem num crescendo assustador. Não ha liberdade. Não ha sequer garantias de vida! Essa politica de verdadeiro banditismo acaba de culminar no attentado brutalissimo de que foram victimas, na manhã de hontem, em Montes Claros, os srs. Mello Vianna, Carvalho Britto e os amigos que os acompanhavam na visita áquella cidade. A tentativa de assassinato do illustre vice-presidente da Republica é um desses crimes tão revoltantes quanto imperdoaveis. A sêde de vingança do sr. Antonio Carlos — veja-se bem! — não poupou sequer o conterraneo preclaro, cuja alta posição por si só o impõe ao respeito geral e á cortezia, ao menos, dos que por acaso discordem de suas idéas e principios. Mas, o sr. Antonio Carlos, que transformou a proverbial educação dos politicos mineiros num cangaço de que ostenta, com garbo, as insignias de general em chefe, não hesitaria, é logico, em descer á villania que acaba de marcar com ferro em braza, para sempre, a sua mentalidade de soba intolerante.

Não se diga que o attentado foi feito á sua revelia e não terá, por isso, a sua approvação. Os factos derradeiros estão ahi para provar, com uma evidencia insophismavel, que tudo não passa senão de um plano maduramente reflectido e friamente executado, visando a eliminação pura e simples dos que galhardamente combatem as miserias do falso liberalismo. O unico responsavel pelo crime selvagem de hontem, perante a consciencia do povo mineiro, perante a consciencia nacional, é, portanto, o sr. Antonio Carlos, que ha de amargar duramente, no fim de vida que lhe resta, essa brutalidade sem nome.

Meditem, pois, os leitores sobre este contraste: atirado á luta contra São Paulo, empenhado nella, por fraqueza ou accomodação, participando della ou pelo menos tacitamente concordando com ella, nem assim o sr. Getulio Vargas vacillou em vir ao nosso Estado, em ostensivo caracter faccioso. Viram todos, porém, de que maneira as nossas autoridades o cercaram á sua chegada. Nesse dia, a policia apprehendeu bombas e foguetes de assovio, impediu comicios de adversarios do candidato alliancista e, indo além no cumprimento de seu dever, o rodeou de todas as garantias, formando em torno de sua pessoa um cordão de isolamento que o protegeu durante todo o seu trajecto pelas ruas de nossa capital. O sr. Getulio saiu de São Paulo com a plena convicção de que em nossa terra os direitos dos cidadãos não são apenas um mytho e de que a liberdade não existe sómente em palavras, mas é uma authentica realidade.

Compare-se, agora, a correcção com que agiram, nesse caso, as nossas autoridades com as scenas de barbarie de que hontem foi theatro Montes Claros. E pasme-se deante da desfaçatez com que o sr. Antonio Carlos se inculca o titulo de liberal, ao mesmo tempo em que espezinha as gloriosas tradições de Minas e humilha o nobre e honrado povo mineiro com as tropelias de seus agentes e prepostos.

Estamos certos, comtudo, de que a Minas não faltará a assistencia que ella merece, para o restabelecimento das garantias que lhe faltam e que não lhe poderão ser negadas. Solidario com ella, inteiramente ao seu lado, acompanhando com emoção sincera o seu doloroso martyrio, o Brasil, em que ella se acha tão plenamente integrada, saberá confortal-a amparando-a contra os golpes da horda selvagem que a quer anniquilar, afogando-a no sangue heroico de seus filhos.

(Do "Correio Paulistano", de hontem.)

O responsavel moral

O sr. Antonio Carlos consumma os mais diabolicos crimes contra o credito e a dignidade da nação.

Responsavel moral pelos incalculaveis prejuizos que vai causando á nossa lavoura, ao nosso commercio, á nossa industria, como mandatario da campanha de descredito cujo fito é procurar arruinar o paiz. Seu coração endurecido pelo odio e sua consciencia entenebrecida pelo rancor não enjeitam mais processos. Parece que seu delirio sadico de destruição sómente poderá cessar deante de uma patria em ruinas.

Repudiado pela nação, della vinga-se desencadeando todas as forças ao alcance da sua mão para ferir os sagrados interesses dos lavradores, dos commerciantes, dos industriaes e de todos os obreiros da nossa fortuna com o enxovalhamento do credito nacional. Com a perturbação do trabalho, com violencias de toda sorte, causa damnos incalculaveis á economia brasileira, prejudicando em milhares e milhares de contos as classes que lavram a terra, que labutam nas fabricas, que fazem circular nossa fortuna.

Primeiro magistrado de uma grande unidade da Federação, que o escolheu ao poder para garantir a vida e o bem-estar dos seus governados, transformou a sua magistratura em oppressão e violencia. Suffoca ahi, por calculo, todas as liberdades e desaçaima os instinctos mais brutaes do facciosismo politico, o qual recorre á jagunçada e á tocaia para eliminar, banhados em sangue, os seus adversarios.

Irradiando uma acção nefasta no paiz, procura exaltar todas as forças destruidoras para anniquilar nosso credito. Tenta levar o alarma e a desordem onde quer que o trabalho pacifico e honesto procure reconstruir o que sua actividade funesta vai destruindo.

O reflexo dos seus gestos degrada por tal forma as tradições honrosas da Republica, que o Brasil, por obra sua, apparece como uma Republica turbulenta, infectada de caudilhismo, processando as etapas das suas campanhas politicas no regimen do assassinato e da mashorca.

Os interesses vitaes das classes que trabalham, feridos mortalmente pelo seu insensato despeito, estão a clamar contra sua obra. Responsavel perante nossa cultura e nosso civismo pelo aviltamento dos nossos processos politicos, estigmatiza-se, a fogo, no seu nome, a condemnação mais vibrante de todos os patriotas.

O clamor unanime dos brasileiros, verberando essas attitudes ineditas na historia da politica nacional, reclama paz, trabalho e civismo. Cobrindo de vergonha e de luto as horas desta mais bella etapa da Republica, feita com o amor e com o trabalho de todos os nossos patricios, o sr. Antonio Carlos põe-se á margem da opinião nacional, como um apostata do regimen que seus actos traem a cada momento. Fica solitario, banido da familia dos patriotas, como alguem que ainda tem nas mãos o punhal que tenta em vão cravar no coração da propria patria.

(Do "Correio Paulistano", de hontem). (17242)

Temos dito e vamos repetindo: — o "CORREIO DA MANHÃ", procurado pelas agencias de publicidade e por outros interessados na campanha das candidaturas presidenciaes, reservou aqui, nesta secção de PUBLICAÇÕES ESPECIAES, um determinado espaço para a divulgação de noticias, critica e doutrinas que os mesmos interessados queiram fornecer ao conhecimento do povo.

Continuamos a pedir a attenção dos leitores para a declaração que lhes fazemos novamente. Não somos, não seremos, nem poderiamos ser identificados nem solidarios com as opiniões ou idéas contidas nas ditas PUBLICAÇÕES ESPECIAES. Acceitamol-as como qualquer annuncio nesta 3ª pagina, ou noutra, pura e exclusivamente MATERIA REMUNERADA a preço de tabella para todos os reclamos, que se trazem e se pagam no balcão por linha, rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial.

Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsidios dos governos ou dos "auxilios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações remuneradas, ainda que constantemente dellas divergindo na sua parte editorial. E' o que tambem fazemos.

A declaração seria desnecessaria, se não houvesse leitores mais de prevenidos suppondo talvez, que taes publicações correm por conta desta redacção, o que seria absurdo.

Repetimos: não somos nem poderiamos ser solidarios com essas publicações, como não somos com os annuncios dos clientes que preferem um jornal de grande circulação.

Um pedido justo dos moradores da rua Emilio de Menezes

Um dos melhoramentos que se torna necessario generalizar-se nos suburbios é a illuminação publica. Não é sómente a necessidade intransferivel de se dotar de illuminação á rua que não a tem, — e não são poucos os logradouros nos suburbios que reclamam o cumprimento dessa obrigação, mas tambem aperfeiçoal-a. A melhoria propriamente da illuminação existente constitue tambem uma necessidade. Conservar melhorando é o principio que deve ser praticado.

Temos para illustrar esta reportagem o bairro da Piedade, cujas ruas já são illuminadas. Certamente a Inspectoria de Illuminação ainda não occorreu melhoral-a, ou já tenha occorrido a lembrança, mas a falta de verba haja embaraçado. Estamos inclinados a crêr na segunda hypothese.

A melhoria da illuminação nada mais é do que transformar-se o util no agradavel.

As ruas até tomam um aspecto mais esthetico; os edificios, mesmo de sobria architectura, abatidos por uma illuminação mais ampla e diffusa, como que se alinham melhor á observação publica.

Francamente, na estação da Piedade, ha ruas que bem merecem esse melhoramento.

A denominada Emilio de Menezes, que nos veiu agora á [illegible] le, attendendo á [illegible] poeta que perpetúa, é um dos logradouros mais lindos do bairro, e maiores effeitos seriam tirados de sua situação, se a Inspectoria mandasse dotal-a de illuminação electrica, serviço que poderá ser feito com seis lampadas apenas.

E' o que nos pedem os moradores da rua Emilio de Menezes.

O prefeito Castro Guimarães vae amanhã visitar a A. I. E. R. J.

O prefeito municipal da vizinha capital fluminense, dr. Castro Guimarães, vae visitar amanhã, ás 9 horas da noite, a Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, retribuindo dest'arte a visita que os jornalistas desta e da vizinha capital lhe fizeram por occasião de sua posse no cargo de governador da cidade.

O dr. Castro Guimarães, far-se-á acompanhar do seu secretario, dr. M. Nogueira da Silva e do seu official de gabinete, dr. [illegible] dos Santos Junior.

Para receber os bens pertencentes á Companhia Brasileira de Productos Chimicos

Foi designado pelo director do Patrimonio, o inspector regional Julião de Sá Freire Peçanha, para receber os bens pertencentes á Companhia Brasileira de Productos Chimicos, nesta capital.

A Standard Oil Company quer fazer remessas de fundos

O ministro da Fazenda remetteu á Inspectoria Geral dos Bancos, para que seja examinado, o requerimento em que a Standard Oil Company of Brasil pediu permissão para continuar a fazer remessas dos seus fundos para a matriz, nos Estados Unidos, como tem feito, dentro da sua capacidade commercial.

O DIA POLICIAL

FURIA SANGUINARIA DE UM MARINHEIRO

ARMADO DE FUZIL ALVEJOU UMA MULHER E MATOU DOIS HOMENS

O criminoso foi preso em flagrante

O gesto desvairado de um marujo, que possuido de uma paixão doentia tentou eliminar a mulher que fôra sua amante, abalou os moradores da ilha do Governador na madrugada de hontem.

Sedento de sangue, o criminoso, depois de alvejar por duas vezes a creatura que jurara vingar-se, dentro de sua casa, assassinou friamente o seu rival e em seguida, na fuga, varou o peito de um homem que viera ao seu encontro, despertado pelos tiros por elle desfechados. E mais gente naturalmente mataria, se algumas pessoas, por precaução não tivessem se posto a coberto das balas assassinas do feroz criminoso, que se mostrava disposto a abater a tiros quantos se lhe atravessassem no caminho.

O que causa especie nisto tudo, é a facilidade com que o assassino póde sair de sua corporação, a Base Minada, munido de um carabin e tres pentes, munição excessiva para épocas normaes. De qualquer fórma deve haver alguem responsavel por tamanha irregularidade, pois não se comprehende que as praças possam vir para a rua, armadas e municiadas sem que cois alguma o justifique, sendo que este não é um caso isolado na ilha do Governador, em que tomam parte marinheiros da Base Minada.

Feito este commentario que se torna necessario para que se seja assegurado completo socego aos moradores da pacata ilha, vamos nrrar os factos que deram causa ao duplo assassinio da madrugada de sabbado.

CONHECIDOS E AMANTES

Vae para seis annos que reside na ilha do Governador Stella Senna Caldas, mais conhecida pelo nome de Rita, que ali conheceu o marinheiro nacional Francisco Corrêa Honorato, numero 1.714, destacado para a Base Minada, dependencia do Ministerio da Marinha, localizada na referida ilha.

Attrahidos por mutua sympathia os dois se tornaram amantes e passaram a residir em uma pequena habitação no logar denominado Grota Funda, isto ha dois annos.

A historia é a mesma de sempre em todos os casos de amor. As primeiras horas, os primeiros dias, os primeiros mezes são verdadeiros reductos de felicidade e os amantes, nesses momentos, trocam-se juras de uma amizade infinda.

Mas ao fim de algum tempo surgem as rusgas, os ciumes e a vida entre os amantes se transforma num martyrio, devido ás violentas discussões, consequentes de seu desentendimento.

Foi o que se deu. Tal era a divergencia de genios que Stella e Honorato se tornaram inimigos, resolvendo o marujo abandonar a casa de sua amante.

Entretanto, embora tivesse tomado tal resolução, a imagem de Stella não se apagava da mente do marinheiro e este, sempre que podia, ia rondar a porta de sua ex-amante na esperança de vel-a e com ella reconciliarse. Mas nada conseguia porque Rita não o queria mais, o que fez com que no cerebro do marujo fosse minando a idéa de vingar-se no dia em que tivesse certeza de que ella pertencia a outro homem.

E a espreitava incessantemente, afim de se certificar se suas suspeitas tinham fundamento. Não tardou muito para que elle se capacitasse de que, de facto, Stella o abandonara de uma vez, fazendo-se amante do seu collega João Francisco.

O DUPLO ASSASSINIO

Cerca de 1 hora da manhã, o marinheiro, armado do fuzil e tres pentes, deixou o quartel da Base Minada e tomou a direcção da casa de Stella, na Grota Funda. Ali chegado bateu á port, vindo abril-a sua ex-amante, sem que desse tempo a que esta se refizesse do espanto de ser despertada áquella hora por tão importuno visitante para sua pessoa, o marinheiro recuou dois passos e alçando a arma, fazendo para ella pontaria, deu ao gatilho duas vezes, errando o alvo.

Horrorizada, Stella correu para os fundos da casa, indo esconder-se no matto, perseguida pelo marujo. Este, surprehendendo dentro da casa o seu rival, sem lhe dar tempo para uma reacção, apontou-lhe a carabina e fez fogo, prostrando-o com um tiro certeir no peito.

Commettido o crime, o assassino saiu para a rua de arma em punho, naturalmente no desejo de encontrar Stella que lhe fugira.

O civil Antonio dos Santos, cosinheiro da Base Minada, que morava nas proximidades, deitara-se á port da sua casa sobre uma esteira, qundi foi despertdo pelos estampidos e, levantando-se, encaminhiu-se para i local de inde elles partiam, encontrando-se com o marinheiro. Este, desvairado, sedento de sangue, novamente levou a arma aos lhis e mandiu uma bala que tmbem varou o peito do infeliz cosinheiro.

A PRISÃO EM FLAGRANTE DO CRIMINOSO

Emquanto se desenrolavam estes factos, Stella corria á casa do commissario Silvino e lhe punha ao corrente do que havia, partindo a autoridade immediatamente ao encontro do criminoso, acompanhada de duas praças da Policia Militar.

Sbendo, que o criminoso atirava sobre todos que lhe surgiam pela frente, os policiaes caminharam por dentro do matto, á beira da estrada e quando o alcançaram lhe deram voz de prisão.

O assassino entregou-a sem resistencia, mas disse que se fosse perseguido por cavallarianos os tinha recebido tambem a bala, porque teria tempo de tomar posição e não seria apanhado de surpresa.

A arma do assasino continha ainda quatro balas e em seu bolso foram encontradas mais sete. No local do crime a policia arrecadou quatro capsulas.

O criminoso, que é natural do Estado de Pernambuco, foi autuado em flagrante pelo delegado Darcy Froes da Cruz, sendo o mesmo lavrado pelo escrivão Antonio Fonseca, que arrolou como testemunhas Antonio Fernandes, Alvaro de Assis, Mario Conceição e Donato Paiva Junior.

Esteve na delegacia do 28° districto o capitão de corveta Esculapio Cesar de Paiva, immediato da corporação a que pertence o marinheiro criminoso.

INGERIU IODO, PORQUE O APPELLIDARAM

Fôra appellidado pelo vizinho. O appellido, em si, já é uma coisa bem aborrecida, e raro é aquelle que com tal se conforma.

De taes brincadeiras resultam sempre más consequencias. Em geral as victimas reagem, para que taes gracejos de máo gosto não se reproduzam. O caso de agora, porém, deu-se o contrario.

A victima — que é Antonio Hortencio de Góes, casado, brasileiro, de 24 annos, servente do Hospital Central do Exercito e morador á rua Francisco Durão n. 7 A, na estação de Sapé, ao invés de repellir o appellido que lhe puzera um vizinho tentou suicidar-se, ingerindo certa quantidade de iodo.

Recebeu elle os primeiros soccorros no posto da Assistencia do Meyer para, depois, ser internado no hospital em que é servente.

INTERVIU NA BRIGA DE MARIDO E MULHER

E foi anavalhado

Em um barracão, situado á rua Dezenove de Outubro n. 40, em Bomsuccesso, reside, com sua mulher, Firmina Ribeiro dos Santos, o operario Americo dos Santos.

Entre os dois ha, constantemente, fortes e acaloradas discussões; discussões essas que acabam sempre em briga.

Hontem, foi um dos dias em que se verificou uma reproducção de taes scenas.

No momento mesmo em que os dois se atracavam em luta, ali chegou o motorneiro Antonio Borges de Carvalho, que tambem habita o referido barracão.

Este, querendo acalmar os animos, interveiu na briga do casal.

Foi o quanto bastou para que Americo, grandemente irritado, sacasse de uma navalha e golpeasse o peito do interventor.

A victima foi soccorrida no posto da Assitencia do Meyer, e o aggressor preso e autuado na delegacia do 22° districto policial.

APANHADA POR AUTO NO LARGO DA LAPA

Ao passar pelo largo da Lapa, um automovel apanhou, hontem Alzira Pereira dos Santos, viuva, sem residencia, causando-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

A victima recebeu curativos na Assistencia e, em seguida, retirou-se.

ATROPELADO POR AUTO, NO MEYER

Foi colhido hontem por um auto, na rua Cirne Maia, no Meyer, onde habita o predio n. 116, o menor Carmo, de 9 annos de edade e filho de Francisco Bruzzo.

O pequeno, que apresentava diversos ferimentos, recebeu soccorros no posto da Assistencia do Meyer.

DESABOU, A PAREDE DE UM PREDIO DA RUA SENADOR DANTAS

A firma Teixeira Rocha & C.ª soffreu um prejuizo de cerca de 40 contos

Num terreno da rua 13 de Maio estão, ha tempos, fazendo profundas escavações para assentamento do alicerce do futuro edificio de um matutino desta capital.

Devido aos fortes abalos decorrentes dessas mesmas escavações, o alludido terreno vem soffrendo certa depressão. Disso resultou, hontem, um desastre, em consequencia do qual uma firma commercial teve o prejuizo de cerca de 40 contos.

E' que num predio pertencente ao Lyceu Literario Portuguez situado na rua Senador Dantas, com os fundos para aquellas obras, a firma Teixeira Rocha & Cia. depositava grande quantidade de vinhos, especialmente de champagne. Uma das paredes desse predio, não supportando os estremecimentos constantes, desabou. Milhares e milhares de garrafas ficaram em cacos, não se registrando, felizmente, prejuizos de ordem pessoal.

Nem os fiscaes de vehiculos escapam á furia dos autos!

Quando passava hontem pela rua Vinte e Quatro de Maio, foi colhido pelo auto-transporte n. 1620, o fiscal de vehiculos n. 161, Augusto Soares dos Santos, casado, de 27 annos de edade e domiciliado na estação de Sapê, á rua das Saphiras n. 304.

A victima, que soffreu ferimentos em varias partes do corpo, foi medicada no posto da Assistencia do Meyer.

Romulo Ribeiro de Faria é este o nome do chauffeur culpado — foi preso por sua propria victima, sendo autuado na delegacia do 18° districto, para onde fôra conduzido.

Caiu de um bonde na avenida Rodrigues Alves

O sexagenario Joaquim Soares de Medina, de nacionalidade portugueza, casado, empregado no commercio, morador á rua Major Avila n. 148, quando tentava saltar de um bonde em movimento na avenida Rodrigues Alves, defronte ao n. 809, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura exposta da perna direita.

A Assistencia soccorreu o ferido, levando-o para o Posto da praça da Republica, onde foi convenientemente medicado.

LEVOU UMA PAULADA

O servente de pedreiro Francisco Souza Motta, branco, brasileiro, solteiro, de 21 annos e morador á rua Capitão Macieira n. 67, foi soccorrido, hontem, á noite, no posto da Assistencia do Meyer.

Apresentava elle contusões no ante-braço direito.

A victima declarou naquelle posto que fôra aggredida a pão por um individuo desconhecido.

UM MOTORISTA DESASTRADO

Depois de abalroar uma motocycleta, foi chocar-se com o auto do ministro do Exterior

O chauffeur do auto de praça n. 1.620, Romualdo Ribeiro de Faria, certamente que amanheceu com pouca sorte, hontem.

Passava elle conduzindo o seu carro, de manhã, pela rua São Francisco Xavier, quando, inesperadamente, surgiu-lhe á frente uma motocycleta da Inspectoria de Vehiculos, montada pelo fiscal n. 161, Augusto Soares brasileiro casado de 27 annos de edade, residente á rua Seraphim n. 304. Sem tempo de evitar o desastre, o auto abalroou violentamente a motocycleta, sendo o inspector atirado ao sólo, ficando com ferimentos no queixo e escoriações generalizadas.

Querendo fugir á acção da policia, o chauffeur conduziu o carro em direcção á Tijuca, entrando pela rua Conde de Bomfim.

Fôra, porém, mais uma vez, infeliz, pois o auto chocou-se com a "limousine" do ministro do Exterior naquella importante arteria, ficando o luxuoso carro damnificado em um dos para-lamas.

Um investigador que se achava na esquina proxima accorreu ao local e prendeu o desastrado motorista, levando-o á presença do commissario do 17° districto, que o fez autuar convenientemente.

O inspector de vehiculos numero 161, que recebeu ferimentos no choque da rua São Francisco Xavier, medicou-se no Posto Central de Assistencia, retirando-se, em seguida, para sua residencia.

MATOU-SE, COM UM TIRO, NUM CARRO DA LEOPOLDINA

Quem é o morto e qual a causa do suicidio

Em nosso numero anterior relatámos a tragica occorrencia da estação Barão de Mauá, na qual perdeu a vida um joven de pouco mais de vinte annos, decentemente trajado e com um annel de medico no dedo.

Removido o cadaver para o necroterio foi ali possivel estabelecer a identidade do suicida. Trata-se de Antonio Fernandes Ribeiro, de 21 annos, solteiro, empregado da casa Byington & Comp., á rua General Camara n. 169.

Da casa de seus paes, em cuja companhia residia, á rua Senador Pompeu n. 6, saiu elle na noite de ante-hontem, afim de visitar uma senhorita de nome Deolinda, moradora na avenida dos Democraticos n. 1.102, Ramos, de quem se tornára noivo ha cerca de tres semanas.

Dali regressando, no trem de suburbio S 120, tomou logar no carro 511-B, onde praticou o desvairado gesto, dando um tiro de revolver no ouvido direito.

O amor foi a causa do suicidio, segundo se deprehende de um bilhete encontrado num de seus bolsos e assim redigido:

"Deolinda — Não sinto mais alegria de viver. — (a.) Antonio J. R."

O enterro do infortunado moço teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro do necroterio para a necropole de São Francisco Xavier.

Levou uma quéda na residencia e está no Prompto Soccorro

A anciã Ernestina de Mello, brasileira, de 75 annos de edade, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 209, foi victima de uma quéda na residencia, hontem, em consequencia da qual recebeu graves contusões na cabeça e em varias regiões do corpo.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Queimou o galanteador com o ferro de engommar

O mecanico José Cavalleiro anda, ha muito tempo, assediando com galanteios a engommadeira Maria de Souza. Residem ambos na mesma casa, á rua das Marrecas n. 9.

Hontem, Maria, que não sympathisa com o mecanico, estava a engommar, quando aquelle se approximou e, depois de duas palavras carinhosas, segurou-lhe a mão. Indignada, Maria encostou o ferro no braço do galanteador, causando-lhe queimaduras de 1° e 2° gráos.

A Assistencia medicou a victima e a aggressora foi autuada na delegacia do 5° districto.

O MARTELLO ESMAGOU-LHE UM DEDO

Em sua residencia, á rua da Capella n. 61, soffreu, hontem, á noite, um accidente, o nacional Jorge da Silva Borges, preto, de 18 annos, empregado no commercio.

E' que trabalhava elle com um martello, quando este o colheu, produzindo-lhe esmagamento do 5° dedo da mão esquerda.

A victima, depois de medicada na Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua moradia.

Levou uma quéda, na estação do Meyer

A' noite de hontem, quando subia a escada existente na estação do Meyer, levou uma quéda José Luiz Ferreira, pardo, de 21 annos, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua Telles n. 115, em Jacarépaguá.

Em consequencia do accidente soffrido, recebeu elle contusões na região thoraxica direita e na perna do mesmo lado.

Após ter recebido os necessarios curativos no posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia.

COLHIDO POR AUTO

Foi colhido por um automovel, hontem, na rua Senador Euzebio, o jornaleiro Paulo Mariano de Sá, de 19 annos, brasileiro, viuvo, residente á rua Pará numero 73.

Soffrendo, no desastre, fractura da perna direita, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na rua Senador Euzebio, esquina da rua Marquez de Sapucahy, um auto atropelou, hontem, o empregado no commercio Laerte Lima, de 20 annos, solteiro, residente á rua Barroso n. 297, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada na Assistencia.

UM INCENDIO NA RUA BARÃO DE ITAPAGIPE

Ardeu um barracão de madeiras, tendo os Bombeiros accorrido immediatamente ao local

A's primeiras horas da noite de hontem os Bombeiros receberam aviso de incendio da rua Barão de Itapagipe n. 150, no Andarahy.

Immediatamente partiu para o local indicado um soccorro da estação de São Christovão, sob o commando do tenente Duque Cesar, seguindo depois, do Posto Central, o director de serviços, capitão Dias Vieira.

O fogo estava lavrando em um barracão de madeira coberto de zinco, situado no centro de um terreno baldio existente ao lado da avenida n. 142, da referida rua.

O portão de entrada estava fechado a cadeado, sendo necessario arrombal-o para os soldados do fogo entrarem em acção.

A intensidade das chammas não permittiu fosse salva nenhuma parte do barracão sinistrado, o qual, vinha sendo utilizado como deposito de madeiras por sua proprietaria, dona Anna Zepê.

Os Bombeiros, concluida a sua tarefa, recolheram as mangueiras e tocaram para os quarteis.

Presume-se que a causa do incendio tenha sido algum cigarro acceso, ali deixado por descuido, á tarde.

Caiu ao saltar de um bonde

Hontem, á noite, quando se dirigia para sua casa á rua Coronel Leitão n. 52, em Irajá, o conductor José Miguel Getapene, regulamento n. 1.168, ao saltar de um bonde, defronte á rua em que móra na rua Monsenhor Felix, devido aos embrulhos que trazia em ambas as mãos, caiu, passando as rodas do vehiculo sobre as duas pernas do pobre homem.

Tendo soffrido esmagamento das duas pernas, o infeliz depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no hospital do Lloyd Sul Americano.

A Assistencia do Meyer chamada para soccorrer um esfaqueado

A' ultima hora foi pedida uma ambulancia da Assistencia do Meyer para soccorrer um esfaqueado em Magno, vindo da estação de Galdino Rocha, no Estado do Rio, ignorando-se as causas que determinaram a aggressão.

A HOMENAGEM PRESTADA PELO MINISTRO DA POLONIA A' MEMORIA DE M. STRESSEMAN

Discurso do sr. Zaleski, ministro das Relações Exteriores da Polonia na 58ª sessão do Conselho da Liga das Nações

Como já foi noticiado pelo serviço telegraphico, o sr. A. Zaleski, ministro das Relações Exteriores da Polonia e presidente em exercicio do Conselho da Liga das Nações, em 13 de janeiro, abrindo a 58ª sessão do Conselho, proferiu um discurso de inauguração, consagrado á memoria do fallecido ministro das Relações Exteriores da Allemanha, M. Stresseman.

Este discurso constitue certamente uma das melhores paginas oratorias da obra, já consideravel do chanceller da Polonia.

O sr. Zaleski repassou suas palavras de um sentimento de profunda cordialidade, que talvez tenha surprehendido, por partir de um representante da Polonia, e quasi de um adversario parlamentar do fallecido ministro allemão. Com effeito, houve entre ambos debates calorosos em que cada qual sustentou os interesses de seu paiz.

O sr. Zaleski, porém, soube collocar-se num ponto de vista superior, analyseando o papel desempenhado pelo sr. Stresseman como patriota e estadista, como homem penetrado de sentimentos humanitarios, e, finalmente, como chefe da politica externa de seu paiz e, como tal, responsavel das relações polono-allemães.

"Todos — disse o sr. Zaleski — admirámos as forças vivas de que dispunha sua possante personalidade, sua capacidade de trabalho ininterrupto, e sua ardorosa dedicação aos nobres emprehendimentos: um conjunto de bellas qualidades que attráem as sympathias geraes.

A personalidade de Gustavo Stresseman é caracteristica para a evolução psychologica posterior á guerra.

Este grande patriota allemão, durante o longo exercicio de sua carreira, procurou aferradamente, infatigavelmente, assegurar o bem de seu paiz, comprehendendo graças á sua profunda intelligencia e ao seu notavel tino politico, que o bem da patria devia assentar na solidariedade e no bem da collectividade dos povos.

Depois de salientar o papel internacional de Stresseman, introduzindo a Allemanha na S. D. N. accrescentou o sr. Zaleski:

"Peço permissão para, na qualidade de representante da Polonia, consagrar ainda algumas palavras á memoria do illustre morto. E' comprehensivel, que logo nos primeiros annos de existencia do Estado da Polonia resurrecta, tenham surgido grandes divergencias de ponto de vista entre a Allemanha e a Polonia. Não obstante, quer nas questões que nos uniam, quer nas que nos separavam no terreno da S. D. N., bem como nas questões que indirectamente interessavam nossos respectivos Estados, nunca deixei de apreciar a coragem, a perseverança e a profunda convicção com que o fallecido ministro sempre se esforçava de um modo constante e cada vez mais marcado de contribuir na obra da pacificação geral.

"Penso ser de um dever exprimir minha profunda convicção de que, apezar das divergencias de vista manifestadas entre nós a proposito de uma ou outra questão particular, o sr. Stresseman e eu, sempre estivemos unidos por um mesmo sentimento: o de uma entente cordial polono-allemã, como penhor da paz européa e como um meio de facilitar a obra da S. D. N. em todos os dominios da vida internacional.

"Terminando, rogo a s. ex., o representante da Allemanha, senhor von Schubert, de se dignar apresentar as condolencias do Conselho da S. D. N. ao governo do Reich e á familia do sr. Stresseman."

Eis a homenagem funebre que o sr. Zaleski, o grande estadista da Polonia contemporanea soube prestar da alta tribuna da Sociedade das Nações ao seu adversario politico, o chanceller Stresseman.

BRIGOU COM O PEQUENO

E, por isso, ingeriu sublimado corrosivo

Diz o velho e conhecido dictado, que com o amor não se brinca...

Com elle, porém, não concorda uma pequena que habita o predio n. 44, da avenida Suburbana. E' ella a joven Nadyr Braga, de 16 annos, apenas.

E, dizemos que ella discorda de tal dictado, porque abusou do amor, brigando com o namorado.

Mais tarde, porém, arrependeu-se a joven do impensado gesto que levára a effeito e, para desafogar sua grande magua, recorreu ao suicidio, ingerindo uma pastilha de sublimado corrosivo.

Solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, esta medicou convenientemente a quasi suicida, pondo-a fóra de perigo.

FACTOS DE NICTHEROY

NA QUE'DA FRACTUROU O BRAÇO

O menor Pedro, de 11 annos, filho de Octaviana de Jesus, residente á rua Teixeira de Freitas n. 414, no Fonseca foi hontem victima de uma quéda, na Alameda São Boaventura, soffrendo, em consequencia fractura completa sub-cutanea do terço medio do radio esquerdo.

Depois de medicado e collocado o apparelho provisorio, Pedro foi para o seu domicilio.

FOI NAVALHADO POR PERVERSIDADE

Antonio Joaquim Ribeiro, tropeiro, morador na Chacara do Vintem, dormia calmamente á sombra de uma arvore, na referida Chacara. Quando despertou estava ferido á navalha nas regiões malar e labial esquerdas. Fóra uma perversidade que o proprio Ribeiro não sabe a quem attribuir. Depois medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro, Ribeiro foi encaminhado á 1ª circumscripção policial por estar um tanto alcoolizado.

O PRESIDIARIO QUIZ POR TERMO A' EXISTENCIA

Maximiano Alves dos Santos, que se acha recolhido á Penitenciaria do Estado, cumprindo a pena de seis annos, imposta pelo jury de São Fidelis, pelo crime de homicido, tentou hontem pela manhã contra a existencia, com o auxilio de uma corda.

O infeliz presidiario ha muito tempo vem manifestando delirio, acompanhado de terriveis allucinações.

Presentido, porém, o seu tenebroso intento, os guardas do presidio correram em seu soccorro. Pouco depois chegavam o director do presidio, dr. Almir Madeira e o dr. Mario Pardal, cirurgião do Serviço de Prompto Soccorro que medicaram o tresloucado pondo-o fóra de perigo.

CUBA QUER FICAR LIVRE DOS IMPORTADORES DO CAFE'

Um plano de grandes plantações para libertar o paiz dos intermediarios

Havana, 8 (Associated Press) — Está planejado pelo sr. Bernardino F. Rojas, autorizado a falar em nome de um grupo de plantadores de café em Cuba, a producção da rubiacea em larga escala, na região oriental cubana, afim de tornar a ilha completamente independente dos importadores.

O sr. Bernardino Rojas disse que pedirá ao presidente Machado que limite as importações de café, afim de auxiliar os productores nacionaes.

UMA CRISE POLITICA NA CHINA

Parece que pediu demissão o ministro dos Estrangeiros

Shanghai, 8 (U. P.) — Noticia-se que o ministro das Relações Exteriores sr. C. T. Wang apresentou seu pedido de demissão devido ao descontentamento que causou a solução do conflicto sino-russo sobre a questão da estrada de ferro do Oriente da China.

A EXPEDIÇÃO BYRD EM PERIGO

Foi decidido que os navios baleeiros norueguezes a soccorrerão

Oslo, 8 (U. P.) — Em uma reunião realizada hoje pelos industriaes interessados na pesca da baleia, afim de examinar uma recommendação dos capitães dos baleeiros no sentido de tentar-se quanto antes salvar o almirante Byrd visto disporem ainda de sufficiente combustivel e de ser actualmente mais curta a noite polar antarctica, ficou resolvido levar o auxilio que reclama o almirante Byrd caso seja garantida a devida indemnização pelas perdas materiaes.

Noticiam nesta capital que as condições do gelo no Mar de Ros não melhoraram desde que fôra feito o primeiro pedido de auxilio.

UMA FESTA DE CARIDADE QUE DESPERTA AS MAIORES SYMPATHIAS

SERÃO BENEFICIADAS AS CASAS MELLO MATTOS, DESTINADAS A ACOLHER AS CREANÇAS POBRES DA CIDADE

Calcula-se em quinhentos o numero de menores que presentemente vivem nesses asylos

Uma photographia que illustra bem os fins humanitarios da festa de hoje — O juiz de Menores entre um grupo das creanças desamparadas e recolhidas á Casa Maternal Mello Mattos

Realiza-se, hoje, no amplo terreno existente na rua Salvador Corrêa, nas proximidades do Tunnel Novo, uma festa de fins altamente caritativos, pois a receita que nelle se apurar reverterá em beneficio das instituições fundadas pelo juiz de menores, dr. Mello Mattos.

Essas instituições de caridade, obra de um alcance social, que nos dispensamos de encarecer, lutam com difficuldades para cumprir o seu humanitario programma, devido á escassez dos seus recursos financeiros.

A' sombra de sua protecção se abrigam menores abandonados, jovens transviadas, seres humanos que no despontar da existencia se vêm marcados pelo estygma da desgraça. E', pois, um dever, auxiliar tão nobres intuitos.

O programma das festas de hoje foi cuidadosamente organizado por senhoras e senhoritas da nossa sociedade. O ingresso no recinto custará apenas mil réis, havendo bilhetes de rifa e tombolas á venda, contando-se com innumeras prendas de valor e utilidade.

As sessões do cinema, que funccionará em um dos pavilhões, terão o seguinte programma: "Ferraduras Felizardas" (alta comedia em seis partes, por Monty Banks); "A filha do encanador (comedia em duas partes, por Glenn Tryon); "A voz do rouxinol (fantasia em côres, em um acto) e "Pathé Revista" (actualidades).

COMO SE SOCCORREM AS CREANÇAS

A Associação Tutelar de Menores, que foi fundada em 13 de junho de 1925, é que mantem as instituições qu hoje se procurará beneficiar.

Entre estas se encontram a Casa Maternal Mello Mattos á rua Humaytá, 30; Creche Clarisse Indio do Brasil, á rua do mesmo nome, 134; Recolhimento Infantil, á avenida Mello Mattos, 32; 2ª secção da Casa Maternal Mello Mattos, á rua Faro, 80, Chacara da Cabeça, Gavea; e administra a Secção Feminina do Abrigo de Menores, á rua de São Christovão.

Calcula-se em quinhentos o numero de menores que presentemente vivem á sombra da generosidade de taes casas, cuja directora geral é a sra. Mello Mattos.

A Casa Mello Mattos é destinada a menores desvalidos, cuja edade não seja superior a sete annos. Essas creanças abandonadas, ou mendigas, ou orphãs indigentes, depois dos ensinamentos rudimentares, são transferidas para o Recolhimento Infantil, onde permanecem até aos 9 annos. Então, já com o caracter mais ou menos delineado, vão para a 2ª secção da Casa Maternal. Ali então, encontram

O LAR ADOPTIVO

No departamento denominado "Lar Adoptivo" admittem-se menores desamparados, de boa indole para morarem e levarem vida familiar, como na propria casa; recebem educação familiar; frequentam escolas publicas e officinas communs, entregando-se, porém, no lar, ao estudo das lições e preparo dos trabalhos escolares; aprendem os serviços domesticos que lhes forem uteis; têm jogos recreativos, desportivos e musica; fazem convivencia fraternal, mantida carinhosamente pela solidariedade perfeita, zelosa, proficua e paternal do chefe da casa; entretem relações com a sociedade, recebendo e fazendo as visitas que forem convenientes.

O REFUGIO DAS MÃESINHAS

O Refugio das Mãesinhas é destinado a abrigar jovens transviadas e que estejam em vesperas de ser mãe. Essas infelizes, repellidas em todas as casas de caridade, encontram, assim, uma protecção generosa. Nada menos de quarenta moças já foram soccorridas pela benemerita instituição. Presentemente, encontram-se treze abrigadas e ha nove creanças recem-nascidas.

AS VARIAS COMMISSÕES DA FESTA DE HOJE

Damos a seguir os nomes das pessoas que fazem parte das varias commissões e das que auxiliam a sra. Mello Mattos nessa obra em favor das creanças desamparadas:

1ª barraca — A cargo de mme. Maria Thereza Ferreira, auxiliada pelas sras. Carmen de Andrade, Marietta de Souza e Alice Barreira.

2ª barraca — A cargo da sra. Djanira de Albuquerque, auxiliada pelas sras. Dulcina Florence, Mariquita Rego Monteiro, Annah Queiroz, Josephina Queiroz, Maria Antonietta Garnier de Albuquerque, Hilda Braga, Wanda Caldas e senhoritas Souto Maior.

3ª barraca — A cargo das sras. Beatriz Sophia Mineiro, auxiliada pelas sras. Josephina Clotilde Mineiro e Maria Alice Boisio.

4ª barraca — A cargo da sra. Maria José Lacerda, auxiliada pelas sras. Maria Thomaz, Thereza de Castro, Sylvia de Castro e Maria Alexandrina Paca.

5ª barraca — A cargo da sra. Maria da Gloria Carqueja y Fuentes, auxiliada pelas sras. Maria Magdalena Teixeira, Sylvia da Cunha Amorim e Dulce Muniz Freire.

6ª barraca — A cargo da sra. Abiah Lopes, auxiliada pelas sras. Maria do Carmo Cancio do Rego e Maria Barreira.

7ª barraca — A cargo da sra. Margarida Tozzi Galvão, auxiliada pelas sras. Maria Campos, Alcinha Carneiro, Tina Vitta, Esther Santos, Clio Pinheiro, Maria Dolores Portella, Maria Alice Leite Silva e Yolanda.

Do leilão de prendas se incumbirá o "Beira Mar". O cinema estará a cargo das sras. Carmen Julio Ferraz e Camargo de Azevedo. O pavilhão da "Pesca Milagrosa" ficará aos cuidados da sra. Maria Bandeira de Mello. O pavilhão de doces e refrescos será dirigido por mme. Mello Mattos e diversas auxiliares. O das canções regionaes estará a cargo dos srs. Annibal Duarte de Oliveira, Antonio Neves e outros. A "Caverna da Bruxa" com Amelinha (cartomante) e a "Bruxa", que lerá a sorte na mão.

No programma da tarde o Grupo do Bahiano executará canções ao violão, sendo este um dos numeros mais interessantes.

ULTIMA HORA

Dr. João Damasceno Ferreira

CONVITE

Euthalia Damasceno Ferreira participa a todos os parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado e inesquecivel tio DR. JOÃO DAMASCENO FERREIRA, occorrido hontem, ás 17 horas, no Hospital Evangelico, e convida-os para o sepultamento hoje, 9, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo daquelle hospital. (C 22454)

Comm. Luigi Borrelli

Enrico Canazio, senhora e filhos convidam para assistir á missa de 1° anniversario do fallecimento de seu adorado e inesquecivel sogro, pae e avô comm. LUIGI BORRELLI, que por sua alma será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas. (C 22447)

Raul Adalberto de Campos

(DIRECTOR DOS NEGOCIOS COMMERCIAES E CONSULARES)

Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, penalizados pelo fallecimento, em Berlim, do seu collega RAUL ADALBERTO DE CAMPOS, Director Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares e, em homenagem á sua memoria, fazem celebrar terça feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa solenne de setimo dia e, para esse acto religioso convidam os parentes e amigos do finado. Desde já antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem á mesma missa. (C 22442)

Luta de box em S. Paulo

São Paulo, 8 (Havas) — Perante uma assistencia calculada em mais de 3 mil pessoas realizou-se hoje á noite no Madison Square Paulistano um grande encontro entre Italo Hugo e Peter Johnson.

No inicio da peleja não faltou quem prophetizasse a queda do "Menino de Ouro", tal a impetuosidae de Peter. No segundo assalto, porém, coube a Italo reagir com vantagem attingindo varias vezes Peter, que, no final deste assalto se não fosse o "gong" ter soado a tempo, teria soffrido o que lhe estava reservado para minutos depois.

No inicio do 3° assalto Italo castigou o seu valente adversario impiedosamente até que attingiu Peter em cheio na face esquerda, atirando-o ao tablado, registrando-se assim o "knock-out".

A assistencia acclamou delirantemente o feito de Italo Hugo.

A bolsa do vencedor foi de doze contos.

A chegada de um vapor allemão a Itajahy

Florianopolis, 8 (A. A.) — Os jornaes têm feito lisongeiras referencias ao facto de haver entrado na barra de Itajahy o grande vapor allemão "Santa Thereza", trazendo cerca de 700 toneladas de carga para aquelle porto e para Blumenau.

A excellencia da barra ficou assim mais uma vez demonstrada, e o pratico da mesma, sr. Lindolpho Vieira, affirma que as profundidades ali variam entre 1 a 20 pés, permittindo a passagem livre de grande navios, mesmo em meia-maré, como se deu com o "Santa Thereza".

O commandante daquelle navio allemão teve occasião de manifestar áquelle pratico a sua satisfação, por ter encontrado em tão boas condições a barra de Itajahy.

UMA MEDIDA ABSURDA DA LEOPOLDINA

Não é mais permittida a venda de jornaes nos trens dos suburbios dessa companhia

A Leopoldina, estribada em razões que não chegamos a perceber, está movendo séria perseguição aos jornaleiros que attendem ao publico nos suburbios servidos pelos trens da referida companhia.

Ainda hontem, alguns desses modestos auxiliares da imprensa foram presos e conduzidos para á séde do 22° districto policial, onde permaneceram durante uma hora, até que o commissario de serviço se resolvesse a dar-lhes liberdade.

A direcção da Leopoldina, sem attender absolutamente aos interesses, não propriamente dos vendedores de jornaes, mas principalmente do publico, resolveu impedir que os jornaleiros vendam jornaes nos trens dos suburbios e para que tão absurda medida fosse cumprida pediu o auxilio da policia, que está, nesse sentido, intransigente.

Os jornaleiros, que não ingressam nos trens sem que paguem as suas passagens, não podem mais exercer livremente a sua profissão, sem que incorram ao risco de ser levados presos para o districto, mais proximo.

O peor é que o publico, os que são obrigados a viajar nos trens da Leopoldina não podem mais, em viagem, adquirir o jornal que desejam ler.

Os que viajam até a Penha ou dessa estação para a cidade podem fazel-o de bonde, onde a venda do jornal não é tolhida, mas os que têm que ir mais adeante, até Merity, ou venham dessa localidade, para onde a conducção é unicamente feita por linha ferrea, ficarão mesmo sem poder ler o jornal preferido durante a estafante viagem.

Foi isto que nos veiu relatar e ao mesmo tempo protestar contra a absurda medida da Leopoldina um grupo de jornaleiros.

CONFERENCIA NAVAL DAS CINCO POTENCIAS

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha já accordaram sobre reducções nos couraçados e nos cruzadores

Londres, 8 (U. P.) — Tanto quanto se póde saber até aqui, a posição dos Estados Unidos e da Grã Bretanha nas discussões da Conferencia Naval já se está definindo claramente, pois o resultado das negociações demonstra que os seus delegados já chegaram a um accordo pratico sobre todos os principaes objectivos, a saber, a reducção dos couraçados, no total de quinze unidades, e a reducção da tonelagem dos cruzadores.

Tokio, 8 (U. P.) — Em um de seus editoriaes de hoje, o "Mainichi" declára:

"A proposta do sr. Stimson é excellente e deverá ser examinada cuidadosamente. Comtudo, o Japão deverá pacientemente sustentar a sua exigencia de setenta por cento.

Londres, 8 (U. P.) — A subcommissão de peritos que continúa elaborando o plano relativo ás categorias prosegue nos seus trabalhos com exito e retomará na proxima segunda-feira o estudo dos navios não sujeitos á limitação.

Londres, 8 (U. P.) — Nos circulos italianos bem informados affirma-se que o memorandum britannico não será provavelmente recebido com sympathia entre os italianos.

Tokio, 8 (U. P.) — Uma informação de fonte official diz: "Se a communicação do senhor Stimson representa a attitude final anglo-americana, então póde crer-se que a Conferencia fracassou."

Washington, 8 (U. P.) — Noticia-se nos circulos officiaes que o sr. Stimson e seus collegas de delegação em Londres elaboraram e communicaram aos membros do governo desta capital um programma inteiramente novo de paridade naval anglo-norte-americana, sobre a base da velocidade e do poder dos canhões, assim como do numero de couraçados.

Isto exigirá da Grã Bretanha o sacrificio de varios couraçados da classe do "Royal Sovereign", construidos em 1915 e 1916, se a Grã Bretanha acceitar a nova proposta.

Tokio, 8 (Havas) — Nos circulos ligados á chancellaria e nos commentarios da imprensa á actividade da Conferencia Naval, nota-se certa inquietação oriunda da manifesta repulsa official ás propostas apresentadas em Londres á delegação nipponica pelos representantes dos Estados Unidos, propostas entre as quaes figura a do immediato estabelecimento da paridade naval entre os dois paizes.

No exame do assumpto, accentúa-se sobretudo que as propostas norte-americanas parecem abstrair por completo da these japoneza favoravel á manutenção da proporção de 70 %, além de collocar a esquadra deste paiz em evidente inferioridade sob varios pontos de vista, a começar pela questão dos submarinos.

As autoridades navaes, sem manifestar, aliás, de maneira alguma, a intenção de pertubar os trabalhos da Conferencia de Londres, mostram-se favoraveis á revisão das propostas yankees e á abertura de novas negociações em torno do problema.

Os jornaes adeantam que as referidas autoridades apoiam a these britannica favoravel á abolição das grandes unidades, o que implicaria a conclusão de um novo tratado estrategico relativo ao Extremo Oriente, tratado que supplantaria o accordo de Washington e traria novamente á discussão a questão das bases navaes.

Os jornaes criticam ainda vivamente a proposta norte-americana de addição, ás esquadras dos dois paizes de um novo cruzador de 35.000 toneladas, destinado a estabelecer a almejada paridade em todas as categorias de navios.

A proposito, os jornaes objectam que esse augmento iria de encontro ao proprio espirito do tratado, que estipula a limitação e não a expansão dos armamentos.

Londres, 8 (Havas) — Nos seus commentarios em torno dos trabalhos da Conferencia Naval, o "Times" observa que, nas rodas da assembléa internacional, causou certa surpreza a publicação da declaração do sr. Stimson, chefe da delegação dos Estados Unidos, antes de submettida ella ao exame dos delegados das mais potencias.

O jornal accrescenta que, abordado pelos jornalistas, ao embarcar hontem para Paris, o senhor Tardieu recusou-se a fazer quaesquer commentarios em torno do assumpto, accentuando que a delegação do seu paiz ainda não tivera opportunidade de examinar a declaração yankee.

Olga Navarro divorciou-se de seu marido, o tenente Cabanas

O juiz da 3ª pretoria civel julgou, hontem, procedente a acção de desquite proposta por Olga Navarro, cujo verdadeiro nome é Olga Marduzzo Cabanas, contra seu marido, o tenente Cabanas.

Olga Navarro

Toda a gente ainda tem na lembrança o facto occorrido ha mezes, na residencia desta actriz, que, segundo se affirma, fôra em pessoa á policia, onde denunciou que seu marido se encontrava no Rio, e em sua casa, de onde não se queria retirar. Foi, assim, que a policia prendeu o tenente Cabanas, que permaneceu em prisão militar, até que foi, ultimamente, removido para o Manicomio Judiciario.

Eis o fim de tudo isso, resolvido com um desquite: a mulher no theatro e o marido no manicomio!

Habeas-corpus denegado

O juiz da 8ª vara criminal denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de José Marques de Oliveira.

O sr. Bouilloux-Lafont chegou á Bahia a bordo de um Late

Bahia, 8 (A. B.) — Passageiro do avião "Late 28", procedente de Recife, chegou a esta capital o sr. Bouilloux-Lafont, presidente da Companhia Aeropostal, que trouxe em sua companhia os srs. Ducoulombier, Pranville, Euzebio de Aguiar, o piloto Thomas e o mecanico Collenot.

A viagem realizou-se em excellentes condições, tendo sido o percurso entre as duas capitaes vencido em 4 horas de vôo directo.

A cantora Antonieta de Souza é passageira do "Jaceguay"

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Parte amanhã para o Rio de Janeiro o vapor brasileiro de turismo "Almirante Jaceguay". Nesse vapor seguirá a notavel artista cantora Antonietta de Souza.

A CORDIALIDADE ESTHONIANO-POLONEZA

Partem para Varsovia o presidente e o ministro dos Estrangeiros da Esthonia

Tallinn, 8 (Havas) — O ministro-presidente da Esthonia, sr. Tonisson, e o titular dos Negocios Estrangeiros, sr. Rebane, partiram para Varsovia, em visita official á Polonia.

Um monumento na Italia a Annita Garibaldi

Roma, 8 (U. P.) — A rainha Helena recebeu hoje o coronel Ezio Garibaldi que offereceu a sua majestade a presidencia honoraria da commissão que se incumbirá de angariar os meios necessarios para erigir-se um monumento em Roma em homenagem a Annita Garibaldi. Sua megestade acceitou.

A renuncia do secretario da Santa Sé

Roma, 8 (U. P.) — Consta que o cardeal Gasparri, deixará o cargo de secretario de Estado pouco depois da visita do senhor Mussolini ao Santo Padre.

Outras noticias de Portugal

Lisboa, 8 (Havas) — Varios congressos scientificos internacionaes deverão realizar-se em Portugal no proximo anno.

Assim é que Coimbra foi escolhida para séde do congresso de anthropologia e archeologia prehistoricas, e Lisboa para a reunião do congresso de hydrologia.

Afim de proporcionar aos visitantes todas as facilidades o governo determinou a modernisação das installações dos museus de geologia, paleontologia, mineralogia, petrographia e geologia colonial applicada.

Lisboa, 8 (Havas) — A directoria da associação commercial dirigiu um officio ao ministro dos Negocios Estrangeiros no qual solicita a intervenção do governo para defesa dos interesses dos vinhateiros portuguezes ameaçados pela recente lei franceza que prohibe a importação de vinhos estrangeiros destinados ao córte.

Lisboa, 8 (Havas) — O governo portuguez recebeu convite para se fazer representar no congresso internacional de microbiologia a reunir-se em Paris a 30 de julho proximo.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Athenas, 8 (Havas) — Os aviadores francezes Girier e Weiss, que procedem do Oriente, levantaram vôo para Paris ás nove horas da manhã.

Roma, 8 (Havas) — Ao descer no aerodromo de Jetafe capotou um avião pilotado pelo tenente Gonzalez Mario que teve morte instantanea.

O apparelho ficou totalmente inutilizado.

Um grande incendio em Santos

Santos, 8 (A. A.) — A's 17 e meia horas irrompeu violento incendio no deposito de inflammaveis da Companhia União e Transportes, no bairro de Chico Peua.

Os bombeiros lutam activamente para isolar uma quadra proxima ao local do sinistro, e que é occupada por casas de operarios.

Até depois das 22 horas ainda o fogo lavrava com intensidade no deposito, que contém cerca de mil tambores de gazolina.

Os prejuizos são totaes.

Tres operarios, que trabalhavam no local, ficaram levemente feridos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

INTRUGICE

Dos autos consta que assim adquirindo taes coisas furtadas, o denunciado João Rodrigues Nunes sabia perfeitamente da origem criminosa das mesmas. Do auto de folhas ... consta a avaliação das barricas subtrahidas, orçadas em duzentos e vinte e mil e quinhentos réis. A' vista do exposto, estão os denunciados incorridos na sancção do artigo trezentos e trinta, paragrapho quarto do Codigo Penal, sendo o denunciado Walter Taylor nesses dispositivos combinados com o artigo dezoito paragrapho primeiro e o denunciado João Rodrigues Nunes nos mesmos dispositivos combinados com o artigo vinte e um paragrapho terceiro do dito codigo, requer se proceda contra os mesmos, ouvidas as testemunhas infra arroladas, cujas residencias constam do inquerito, tudo na fórma e sob as penas da lei. Espera receber deferimento. Testemunhas: Alvaro Monteiro Alvarenga, Thomaz Santos, Alberto Telles, Manoel de Almeida Pires, Bernardo Pinto da Silva e José Martins da Silva. Rio de Janeiro, vinte e tres de abril de mil novecentos e quatorze. — *Galdino Siqueira.* DESPACHO: Autuada, recebo a denuncia, designando o escrivão dia e hora para ter inicio o summario, feitas as intimações legaes. Rio, vinte e quatro de abril de mil novecentos e quatorze. *Francisco Oliveira.* — Nada mais se continha em a dita peça para aqui bem e fielmente transcripta dos proprios autos aos quaes me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, aos nove de dezembro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, *Leonidas José de Siqueira*, escrivão interino subscrevo e assigno. — *Leonidas José de Siqueira.* (C 21491)

Exoneração ás exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias a partir de 30 de janeiro ultimo satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Goyaz ns. 848 e 850-A e em frente aos ns. 788, 840 e 850; rua Caetano da Silva n. 42; rua Elias da Silva n. 141; rua Gomes Serpa n. 114; rua Manoel Murtinho n. 25; rua Padre Nobrega n. 239; rua Candido Benicio ns. 1-A, ... 535, 609 e 661; rua Padre Telemaco n. 129, 133 e 139; rua Barbosa ns. 6 e 57; rua Augusto Vasconcellos n. 161; rua Teixeira ... ns. ... e 80; rua ... o Fragoso n. 16; rua Coronel Rangel ns. 270 e 407; rua Iguape n. 25; rua Philomena Fragoso n. 89; rua Guaramiranga n. 144; rua Felippe Cardoso n. 128; rua Gonçalo Coelho n. 28; rua Garcia Pires n. 89; rua Barão de Ladario n. 85; rua da Pedreira ns. 19 e 23; rua Clarimundo de Mello n. 608; rua Marangá n. 44; rua Julieta n. 17; rua Columbia n. 52-A; rua Alda n. 20; rua Carolina Machado n. 972; rua Cupertino n. 69; rua Edgard Werneck n. 391; Avenida Suburbana ns. 2620, 2624-A, 2711, 2777 e em frente ao n. 3114; Estrada da Freguezia ns. 20 e 658; Estrada do Pau Ferro n. 158; Estrada Marechal Rangel ns. 80, 84 e 318 Estrada de Santa Cruz ns 361 e 403.

O serviço de bondes para o Meyer, precisa ter melhorado

O nosso serviço de bondes, embora contra gosto dos maldizentes, é bem feito. Ha falhas naturaes que devem ser expostas para necessaria correcção.

O bonde da linha "Meyer", está no caso de uma especial menção. Não se sabe porque motivo a Light, não modificou o typo dos carros motores que servem nesta linha, substituindo-os por outros do typo denominado "Bataclano" que offerecem mais vantagens aos passageiros daquella importante zona suburbana.

Realmente, os bondes da linha Meyer, partem da Praça Tiradentes que é o ponto inicial, repletos de passageiros e quasi sempre com pingentes.

Durante o percurso que é longo, varias familias que se destinam aos suburbios ficam privadas da conducção, porque os carros já vão superlotados.

E' esse um caso que bem merece uma prompta solução da alta administração da Companhia Canadense, que poderá tambem providenciar collocando carros reboques na mesma linha, onde já existe uma circular que facilita a execução desse melhoramento que, posto em pratica, maior renda dará á propria Light.

Ahi fica a nossa suggestão, aguardando as providencias que estão sendo reclamadas pelos moradores da extensa zona percorrida pelos bondes da linha "Meyer".

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A sua reunião de terça-feira proxima

Na proxima terça-feira, ás 17 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, terá logar mais uma reunião publica do conselho geral da sociedade. F... recentemente fundada, ella vem cumprindo a sua finalidade que é congregar os nossos artistas, dos mais variados ramos e das mais diversas tendencias. Na realidade, já é elevado o numero dos que adheriram á Associação dos Artistas Brasileiros e, ... elles nomes conhecidos nos meios artisticos e na sociedade. ... Poetas, prosadores, jornalistas, escriptores em geral, ... adores e actores do theatro, illustradores, declamadores, caricaturistas e outros artistas comprehendidos solidariedade e tas pertencem á nova sociedade.

(15243)

Processado por falso espiritismo

O juiz da 1ª vara criminal, por praticar o falso espiritismo, foi, hontem, denunciado Satyro ...

Em homenagem á memoria do sr. Raul Adalberto de Campos

Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, em homenagem á memora do seu collega, fallecido em Berlim, Raul Adalberto de Campos, director geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, fazem celebrar missa solenne, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja da Candelaria.

Officiará na cerimonia monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura Apostolica.

trabalho, o que faz prever a efficiencia desse instituto.

A entrada da reunião de terça-feira é franqueada a quantos se interessem pelo assumpto. A' sessão, presidindo os directores Mario Navarro da Costa (pintor), Antonino Mattos (esculptor) e Corbiniano Villaça (musico)

HOSPITAL DE CARIDADE DO REALENGO

Communicam-nos:

"Sob o patrocinio do ministro da Guerra, iniciou-se em Realengo, o anno passado, o gesto altruistico da construcção naquella localidade de um oHspital de Caridade.

Amparada pela commissão de Honra e um grupo selecto de senhoras, senhoritas e cavalheiros da melhor sociedade local e de outras localidades, a commissão executiva tem envidado com abnegação, e carinho todos os seus esforços para tornar uma realidade a idéa lançada de tão elevado alcance social e humanitario.

E, hoje, todos sentem a satisfação de ver os seus abnegados sacrificios em prol da caridade publica, começarem a se patentear com a concretisação da idéa, pois já começou a construcção do ambulatorio do referido hospital.

Esta obra grandiosa deverá ser auxiliada por todos aquelles que podem sentir a satisfação de contribuir com a sua parcella em beneficio dos necessitados, que justamente na molestia é que mais carecem de amparo.

A commissão executiva fez uma distribuição de listas, angariando donativos, appellando para os corações nobres e generosos que puderem auxiliar, pedindo que a remessa dos mesmos fossem feitas ao seu thesoureiro o sr. commandante Lauro Araujo, até o dia 31 de dezembro de 1929.

Estas listas se acham registradas em livro especial e debitadas na quantia de 10$00, para aquelles que não puderem angariar donativos de valor superior a esta quantia, assim sendo a mesma commissão pede encarecidamente ás pessoas que receberem as referidas listas, para que as remettam com a maior brevidade, afim de que possa dar a baixa das mesmas no competente livro de registro.

Agradecendo o gesto altruistico de todos que têm contribuido para este fim, cujos nomes têm sido publicados mensalmente em varios jornaes desta capital, pede tambem, a todos aquelles que contribuiram e cujos nomes não tenham sido publicados ou o nome do encarregado da lista com que assignaram a sua contribuição, o obsequio de fazer a mesma sciente do facto, afim de que ainda em tempo sejam feitas as rectificações precisas.

Esperando pois ver a sua solicitação attendida, muito agradece a todos os corações grandes e generosos o valioso auxilio que sempre lhe têm dispensado, nesta campanha tão nobre, quanto cheia de sacrificios."

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerio e outras repartições publicas, 88 passagens, na importancia total de 13:275$700.

— O leite prosedente da Oeste de Minas, veio hontem, para esta capital pelo trem RP2, devido atrazo dequella Estrada.

— O trem R[illegible] mineiro a partir do dia 15 do corrente fará ligeira parada na estação do Marinhos, na linha do Centro da Central do Brazil.

— Apresentou-se e entrou em serviço na estação de Corintho, o praticante de conferente, Antonio Gomes, da Central do Brasil.

— A Contadoria da Central do Brasil expediu uma circular, determinando que não continua a cobrança da taxa de imposto de exportação e taxa de fundo escolar do Districto Federal, que estão extintas desde 1 de janeiro nos despachos de mercadorias em volumes, para estações situadas dentro do Districto Federal.

— Na plantaforma da estação de Lafayette houve um conflicto entre os guardas freios Mario Antonio e Benjamim Paulo, contra o guarda chaves da referida estação, que sahiu ferido levemente.

O agente ali destacado foi obrigado a reunir o pessoal da conserva afim de separar os contendores, que provocaram grande escandalo.

Central do Brasil determinou abertura de um inquerito.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente. — Dia 4 de fevereiro.

Emprestimos

1717 — Deferido, descontando-se do emprestimo a importancia em debito.

400 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 655 — 656 — 658 — 659 — 664 — 665 — 666 — 668 — 669 — 671 — 1048 — 1049 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 e 1863 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

1294 e 1295 — Não comportando o terço a consignação do emprestimo, indefiro o pedido. Officie-se.

758 — Officie-se, solicitando informações á Delegacia Fiscal sobre a data em que iniciou o contribuinte, em questão, os seus descontos de peculio para o Instituto e se houve inscripção ex-officio antes de seu pedido datado de 27 de fevereiro de 1928.

Peculios

José Maria Sobrinho, Maria Antonia da Silveira, Carolina da Silva Henriques, Maria Feijó da Costa Ribeiro, Maria Uchôa Carneiro, Albertina Almeida da Faria, Bernardina Sanches, Marcelina Siqueira da Rocha, Maria Augusta Ferreira e Magdalena Pires das Neves — Cumpra-se.

Cartas de fianças

Manoel de Oliveira — Cancelle-se a carta de fiança e a respectiva consignação.

Dia 5 de fevereiro

Emprestimos

686 — 688 — 689 — 691 — 693 — 698 — 699 — 700 — 701 — 704 — 705 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 724 — 764 — 765 — 766 — 768 — 769 — 770 — Officie-se autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

Requerimentos

General Electric S. A. — Pague-se.

Cartas de fiança

Cassio Gonçalves Pinheiro — Deferido.

Dia 6 de fevereiro

Emprestimos

807 — 970 — 1079 — 1086 — 1094 — 1095 — 1097 — 1098 — 1101 — 1102 — 1103 — 1104 — 1106 — 1107 — 1108 — 1165 — 1169 — 1170 — 1171 — 1172 — 1173 — 1198 — 1199 — 1201 — 1292 — 1204 — 1205 — 1209 — 1210 — 1211 — 1212 — 1213 — 1696 — 1697 e 1703 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

4890 — Deferido.

1401 — Deferido, fazendo o requerente nova proposta e juntando o attestado de exercicio.

Requerimentos

José Veronico do Nascimento — Reconheça as firmas das testemunhas do documento de fls. 8.

Paulino Joaquim dos Santos — Restitua-se a importancia de réis 49$436.

OSWALDO CRUZ

Transcorrendo depois de amanhã, 11 do corrente, o 13º anniversario de sua morte, a Fundação Oswaldo Cruz, como nos annos anteriores fará ornamentar o tumulo do seu excelso patrono e, representada pela Mesa de seu Conselho Deliberativo, irá ás 11 horas ao Cemiterio São João Baptista, prestar-lhe o preito de sua gratidão, para o que convida todos os amigos e admiradores do grande morto.

Chamado pela 1ª Circumscripção de Recrutamento

Esta sendo chamado a comparecer á 1ª circumscripção de recrutamento á avenida D. Pedro II, (quartel antigo do 3º C|M|P) afim de tratar de assumpto de seu interesse, o cidadão Americo Augusto Linhares.

Quer assignar o Correio da Manhã?

Córte e remetta a formula abaixo

Correio da Manhã

13, Largo da Carioca, 13

Rio de Janeiro

Assignaturas.:

Anno	60$000
Semestre	35$000
Mez	6$000

Nome ....
(o nome bem legivel)

Endereço ....
(localidade e vias de communicação)

Estado ....

Remetto a quantia de Rs.: ....$......, para uma assignatura por .... mezes.

(Envie a importancia em cheque, vale postal, carta registrada, ordem, etc., ao gerente, Edmundo Bragante, Largo da Carioca 13, Rio, deduzindo as despezas que fizer.)

A falta dagua na rua Emilio de Menezes

Os moradores da rua Emilio de Menezes, na Piedade, agora, com o periodo das seccas, são os que mais estão soffrendo com a falta dagua. Por desleixo ou má comprehensão do empregado encarregado da distribuição daquelle precioso liquido, este sómente é fornecido aos habitantes daquella via, uma vez por semana o que além de um perigo á saude publica acarreta graves damnos e dissabores que são faceis de imaginar. Contra tal absurdo temos recebido constantes reclamações, que levamos ao conhecimento da Repartição de Aguas, para uma providencia.

Levantamento hydrographico da bahia da Ilha Grande

Deverão seguir hoje pela manhã, o navio pharoleiro "Cunha Gomes" e á noite o encouraçado "Floriano", com destino á Ilha Grande, onde reunidos ao navio pharoleiro "Lahmeyer", que já lá se acha, proseguirão nos trabalhos de levantamento da planta hydrographica da importante e majestosa bahia da Ilha Grande.

Conferencia das notas mandadas incinerar

Por determinação do ministro da Fazenda vão passar a servir na Caixa de Estabilização o fiel da 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, Ernani da Fonseca Borges e o fiel da Thesouraria, Raul de Almeida, pelo tempo indispensavel ao serviço de conferencia que se vae proceder, naquelle estabelecimento, das notas mandadas incinerar por não estarem mais em condições de circular.

O ministro da Agricultura declara caducas diversas cartas patentes

O ministro da Agricultura, de accordo com o art. 70, n. 1, do Regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, declarou caducas as seguintes cartas-patentes: n. 13.407, de 12 de dezembro de 1922, pela qual foi concedido a João Pinto Pessôa privilegio de invenção para um apparelho denominado "Cifrador mecanico", destinado a cifrar rapidamente palavras intraduziveis e decifral-as, depois, tornando-as em lingua clara, visto não haver pago a respectiva annuidade dentro do prazo legal; n. 13.876, de 23 de julho de 1923, pela qual foi concedido a João Camargo Barbosa privilegio de invenção para um dispositivo para a adaptação de pequenos engenhos a um automovel qualquer ou qualquer outro motor, com o aproveitamento de sua força motora, visto não ter sido paga a respectiva annuidade dentro do prazo legal; e n. 13.089 de 13 de julho de 1922, pela qual foi concedido a Luz & Godoy privilegio de invenção para um dispositivo para confecção de ataduras cirurgicas, denominado "Aquidaban", visto não ter sido paga a respectiva annuidade dentro do prazo legal.

Foi concedido o habeas-corpus

O juiz da 4ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" em favor de João Castro Rosa, que allegava prisão illegal por parte da 4ª pretoria criminal.

A Vida Social

"As sete dores e as sete alegrias da Virgem"

Aloysio de Castro, é, incontestavelmente, uma fina sensibilidade de esthéta. Prosador elegante, compositor á velha maneira daquelles que aprenderam com Chopin o segredo maravilhoso dos nocturnos e das mazurkas, medico, orador e poeta, tudo quanto lhe sae das mãos é sempre um reflexo da sua propria individualidade encantadora. Agora mesmo, com os olhos no seu livro que acaba de apparecer, sentimos derramada pelos quatorze sonetos que constituem o poema, uma névoa envolvente de bondade, de delicadeza, de frescura e de serenidade evangelica. O poema é bem elle, bem Aloysio de Castro, o poeta que canta em voz baixa para se fazer ouvir melhor. E em voz baixa deve ser lido o soneto que colhemos ao acaso e que representa uma joia tirada ao estojo de "As sete dores e as sete alegrias da Virgem":

A DESCIDA DA CRUZ

"Pavor, mudez, no Golgotha deserto.
Surdo gemer corta o silencio, a espa-[ços...
O que morreu na Cruz com o peito [aberto,
Morto, ao mundo não fecha os mesmos [braços.

Emfim baixam-lhe o corpo descoberto,
Em que o supplicio, nos nefandos pas-[sos,
Poz o sello do sangue... A Mãe 'stá [perto
E o Filho estreita em fervidos abraços.

Lava-lhe o rosto, as mãos, e nos vi-[drentos
Olhos instilla os balsamos e unguen-[tos...
Depois, como uma sombra que caminha,

Lacerada suspira: "O' vós, passantes,
Se existe amor nos corações amantes,
Dizei se ha dor que se compare á [minha!"

JOÃO DA AVENIDA.

Prudencia

O riquissimo argentario Kohen ouviu, sem dar o menor signal de approvação, o joven Davidson que lhe acabava de pedir a mão de sua filha Rebecca.

Davidson terminou o pedido e ficou silencioso aguardando a resposta.

Ao cabo de alguns minutos de mudismo, disse o capitalista:

— O senhor será capaz de jurar que se Rebecca não tivesse um "sou" dos quinhentos mil francos que eu lhe darei de dóte, ainda assim viria pedir-me a sua mão de esposa com o mesmo calor amoroso?

Davidson hesitou, e por fim respondeu:

— Jurarei isso da melhor boa vontade, mas mediante uma condição: quando eu terminar o juramento, não diga o senhor que vae entregar a sua encantadora filha a um imbecil...

Operação financeira

Sob um calor escaldante, dois judeus caminham por uma estrada ensolarada. Um delles conduz com sacrificio um pesado e incommodo sobretudo de lã e o outro vae se queixando.

A certa altura, querendo livrar-se do trambolho que o fazia suar doidamente, aventurou ao companheiro de viagem:

— Levy, serás capaz de emprestar-me cincoenta francos?

— Jacob, não te zangues; só te emprestarei esse dinheiro se me déres um penhor.

— Acceitas este sobretudo como garantia?

— Oh, com muito prazer! — disse o outro.

Jacob recebeu os cincoenta francos, Levy apossou-se do sobretudo e assim chegaram ao destino. Ahi, então, Jacob disse a Levy:

— Aqui estão os teus cincoenta francos. Dá-me o meu capote!

O outro comprehendeu o plano do espertalhão e, suando em bicas, bravejou tremendamente amargado.

Pae incognito

Havia até bem pouco tempo na Suissa uma lei pela qual as raparigas que se achassem no estado que "interessante", eram obrigadas a declarar não somente o seu estado, como a causa delle ás autoridades do cantão.

Uma joven de Bale, tendo esquecido o cumprimento dessas prescripções legaes, foi perseguida pela policia e como o juiz a interrogasse para saber o nome do pae da creança, ella allegou que a falta de declaração obrigatoria vinha justamente da ignorancia do nome do autor da sua infelicidade.

— Mas como póde ser isso, mademoiselle? Será que a senhora tenha tido tantos amantes? — fez o magistrado surprehendido.

— Oh, não senhor! Só tive um namorado!

— E então? Como se chama elle?

— Não lhe sei dizer, doutor. O caso se passou durante o ultimo baile carnavalesco... A unica coisa que lhe posso adeantar, é que elle estava vestido de palhaço...

Para o album de Mademoiselle

SONETO

Se de moldades anda a vida cheia,
duas virtudes pairam sobre a Terra:
uma tudo que tem ao mais descerra,
outra tudo que tem na alma refreia.

Esta semelha uma ennoutada serena;
aquella é planicie á Lua-cheia,
e se uma de si mesmo vive alheia,
a outra soffre o pavor do quanto en-[cerra.

Do Bem seguem as duas pela trilha:
esta — lutando, num esforço rude,
aquella — em gozo ideal que a mara-[vilha.

Se ambas eguaes parecem na existencia,
chama-se uma inconsciencia da Virtude,
chama-se outra Virtude da consciencia.

GILKA MACHADO.

A delicadesa de Massenet

Massenet, o grande musico francez, autor de tantas partituras notaveis, algumas das quaes, como *Thaïs, Werther, Manon, Maria Magdalena*, conseguiram renome universal, era de uma delicadeza excepcional com toda a gente que se acercava delle.

Mesmo para com os que trabalhavam na sua companhia, não tinha Massenet um momento de irritação, um instante de máo humor. Ha, a este respeito, um episodio curioso. Foi por occasião do ensaio geral de *Bacchus*. Massenet não gostou de como elle correu, mas procurava, muito vexado, um meio de fazer sentir isso ao regente da orchestra, sem susceptibilisal-o.

Disse, então, Massenet ao maestro, batendo-lhe, no hombro, affectuosamente:

— Muito bem; muito bem; mas, supponhamos, meu amigo, que o publico pedia "bis".

O maestro percebeu e o ensaio recomeçou...

Oswaldo Cruz

Transcorrendo a 11 do corrente, o 13º anniversario de sua morte, a Fundação Oswaldo Cruz, como nos annos anteriores fará ornamentar o tumulo do seu excelso patrono e representada pela mesa de seu conselho deliberativo, irá nesse dia, ás 11 horas, ao cemiterio de S. João Baptista, prestar-lhe o preito de sua grande saudade e admiração.

Club Central

Este club realiza no proximo dia 11, em sua séde, a festa dansante denominada "Festa do Sorteio", a qual terá originalidade, iniciando-se ás 9 horas e terminando á meia noite. Haverá tambem um jogo de confettis e serpentinas, tocando um bom "Jazz". Trajes communs.

No dia 28 do corrente, realizar-se-á o baile de carnaval, constituindo nota a parte a ornamentação, que se estende a todas as ornamentações das varias festas, nos diversos salões do club. Durante esse baile tocarão as orchestras "Brasilian American Jazz" e "Oito Batutas", e nos jardins do club, durante a ceia carnavalesca, em mesinhas, tocará outro conjunto.

Ramos Club

Está despertando grande e justo interesse o espectaculo que se realiza no proximo dia 12, no Ramos Club, em homenagem á memoria do inesquecivel Thernor Silva, ex-primeiro secretario da sympathica aggremiação de Ramos.

O attrahente programma dessa festa annuncia a representação da comedia em verso, do immortal e consagrado escriptor maranhense Arthur Azevedo, "O Badejo", de cuja representação é de esperar-se o merecido brilho, uma vez que está confiada aos seguintes e talentosos amadores da Escola Dramatica João Caetano: Didi Pereira, Thereza Magalhães, Alvaro Souza, F. de Souza, Medeiros Brandão, Alvaro Ribeiro, [illegible] e J. Maia. Um desopilante acto de variedades, intitulado "Faze o que eu digo...", com Didi Pereira, Alvaro Maia e F. de Souza, encerrará a magnifica noite de arte, que não só proporcionará momentos de intensa alegria aos que a ella assistirem, como tambem offerecerá uma das mais significativas opportunidades para que os amigos e admiradores do saudoso Thernor Silva, num gesto louvavel e significante, prestem assim sincero e util apoio á sua grata e indelevel lembrança.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Luiz Alves Teixeira, antigo negociante desta praça, que receberá muitas felicitações dos seus amigos na Beneficencia Portugueza, onde se acha em tratamento.

— Faz annos hoje d. Aurelia Paradi Mesquita, esposa do sr. Ruy Pinto de Mesquita.

— A actriz Maria Ruiz faz annos hoje, o que é motivo para receber muitas saudações das suas collegas e amigos.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Agenor Almada, director clinico da Assistencia Dentaria Infantil.

— Faz annos amanhã o dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas.

— O coronel Luiz Fernandes Ramos faz annos amanhã.

— O menino Hugo Celso, filho do dr. Juvenal Moreira Maia, vê passar amanhã a sua data natalicia.

— Faz annos amanhã d. Maria Christina Vianna de Carvalho, filha do dr. Domingos Xavier de Carvalho.

— A senhorita Lucy Mendonça, filha do dr. Dario Furtado de Mendonça, nosso collega de imprensa, faz annos hoje.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Albertina Dutra da Fonseca, esposa do sr. Hippolyto Dutra da Fonseca.

— Faz annos amanhã d. Sylvia Lopes Susseking, esposa do dr. Frederico Susseking, juiz da segunda Vara Civel.

— O dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã d. Maria de Lourdes, filha do sr. Alfredo Corrêa Villaça, negociante desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Carlota Goulart de Carvalho, progenitora do dr. Alvaro Goulart.

— Transcorre amanhã a data natalicia de d. Zuzú Pinto de Siqueira, esposa do sr. Nestor Siqueira, funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje d. Margarida de Lima Heitor, esposa do sr. Casimiro José de Campos Heitor.

— Faz annos hoje a senhorita Dora Alvares, filha do sr. Evaristo Alvares Rodrigues e de d. Ignez Rodrigues Lopes.

— Faz annos hoje d. Adelinda Figueiredo de Almeida, esposa do sr. Sylvio Figueiredo de Almeida.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Edith Lobo, filha do sr. Antonio da Fonseca Lobo, chefe de secção da Casa da Moeda e irmã do dr. Moacyr de Paula Lobo, clinico e perito em Angra dos Reis.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Oderico Gonçalves de Oliveira, industrial e negociante nesta capital.

Noivados

Com a senhorita Helena Gomes, filha do dr. Emilio Gomes, contratou casamento o dr. Jorge de Godoy, inspector da Agencia Americana, filho do dr. Oscar Godoy.

Companhia Santista de Credito Predial

Após numerosas suggestões apresentadas pela imprensa para resolver o problema das habitações economicas ao alcance dos menos abastados, problema este que parecia tornar-se complicado, acha-se o mesmo satisfatoriamente resolvido pelo systema do mutualismo immobiliario, exercido pela Companhia Santista de Credito Predial.

Dependendo da approvação dos planos, pela Prefeitura da Capital Federal, logo serão iniciados mais tres predios custeados por aquelle systema, para seus mutuarios residentes nesta cidade.

A garantia que offerece a organisação da "Credito Predial", a suavidade de seus pagamentos, a prazo maximo de 10 annos para amortização, a taxa de compensação annual de 8 1/2% ao anno fazem com que se torne maior o interesse pela actuação desta poderosa Companhia, que não somente em Santos mas tambem em São Paulo e Rio vem desenvolvendo os seus negocios com vantagens para seus mutuarios.

A nova série, no valor de quatro mil contos de réis de inscripções iniciadas em Outubro do anno passado, acha-se já quasi toda subscripta apesar da grande crise financeira que atravessamos.

E' esta a prova mais concludente de que o mutualismo immobiliario representa realmente um valor apreciavel para a economia particular.

Bodas de prata

O casal Eduardo W. Xavier Antonietta Alvim Xavier, festeja hoje o 25º anniversario de seu feliz consorcio. Pela manhã, realizar-se-á missa em acção de graças. A' noite terá logar uma magnifica recepção aos seus innumeros amigos, na sua residencia á rua [illegible] n. 69, Aldeia Campista.

— Festejando o proximo dia 11, entre as suas vivas demonstrações de sympathia, o 5º anniversario de consorcio do sr. Eduardo Tassano, commerciante desta praça e de d. Andrée Tassano.

Por esse motivo, os seus filhos mandarão celebrar, nesse dia, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, uma missa em acção de graças.

Conferencias

Realiza-se amanhã, ás 8 e meia da noite, no salão de conferencias da Sociedade [illegible], a segunda sessão exoterica do mez corrente.

Estão inscriptos para dissertar sobre importantes themas, os srs. Manoel Barbosa e dr. Bernardo Assumpção de Carvalho Junior. Essas conferencias, como todas as outras, são inteiramente publicas.

— Sob a direcção geral do sr. Gerson Paula Lima, delegado do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, funcciona aqui, com regularidade e efficiencia, o gabinete technico de Telma, o qual, apparelhado segundo os methodos mais adeantados do occultismo, se acha á disposição de todos, associados ou não, gratuitamente.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em Recife, o dr. [illegible] o cargo de administrador dos Correios.

O extincto era irmão do dr. Eurico Chaves, ex-deputado federal e cunhado do dr. Virgilio Caneca, alto funccionario do Banco do Brasil, nesta capital.

Bastante conceituado, o seu desapparecimento causou profundo pezar.

Deixa viuva e filhos menores.

Enterramentos

Foi inhumado hontem, ás 6 horas da tarde, no cemiterio de Inhaúma, o innocente Helio de Oliveira Bonos, filho do dr. Romulo Duarte de Bonos e de d. Leopoldina de Oliveira Bonos, tendo saido o feretro da rua Cardoso, 22, em Cavalcante.

Missas

Dr. Adalberto Ferreira — O pessoal da Secretaria da Directoria Geral de Assistencia Municipal, manda celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, uma missa em suffragio do saudoso director daquella repartição, Adalberto Ferreira.

CORREIO MUSICAL

AS SOCIEDADES DE RADIO

Papel educativo e situação entre nós

Num meio ainda afastado de toda cultura musical séria, onde predomina o máo gosto — basta referir que o que mais se vende no Rio de Janeiro são as musicas de dansa... e que dansas! *tangos argentinos, fox-trots, sambas inverosimeis* — é incontestavel que as Sociedades de Radio têm exercido uma acção benefica e instructiva. Se mais não fazem, ou não têm feito, é porque não encontram por parte do publico a protecção necessaria, nem mesmo o mais pequeno auxilio.

Diziamos hontem mesmo, nestas columnas, que em Vienna d'Austria, uma capital com pouco mais de um milhão de habitantes, existiam 360.000 assignantes para as Sociedades de Radio. Aqui, no Rio de Janeiro, com uma população de mais de dois milhões, não chega a haver 2.500 assignantes, dentre os quaes nem todos pagam! Entretanto, o numero de apparelhos que possuimos está calculado em mais de 50.000!... E' de uma pobreza franciscana! O desinteresse pela musica resulta lamentavel. A industria gramophonica, por sua vez, com os seus productos hybridos, muito tem concorrido para esse estado de coisas. Chega a causar pavor as baboseiras que são gravadas para uso interno e — o que é muito peor — para a exportação tambem, sob o rotulo tentador de "musica brasileira"... O Brasil, com esse panno de amostra, só póde ser desprestigiado perante o estrangeiro. A maior parte dessas gravações são feitas sem o menor criterio artistico e tão sómente com o pensamento nos lucros immediatos, garantidos pelo máo gosto indigena.

Evidentemente, não se póde remodelar de um momento para o outro a educação de um povo, mal guiado nesse capitulo desde os tempos coloniaes para as verdadeiras bellezas da musica. Os apreciadores de *maxixes* não poderão achar encanto, nem mesmo comprehender uma pagina de Beethoven. Seria exigir delles esforço muito acima do commum. Mas ha um meio termo, e é justamente esse meio termo que as Sociedades de Radio ministram, em geral, aos seus ouvintes. Os seus programmas são feitos com grande benevolencia e cuidado para não assustar demasiado o amador de musica, o nosso amador de musica.

Não é possivel negar que o esforço feito pelas nossas Sociedades de Radio para satisfazer ao paladar brasileiro tenha deixado de ser proficuo.

O que absolutamente não corresponde a esse esforço é a contribuição dos nossos dilettantes para gozarem das horas musicaes que as referidas Sociedades lhes proporcionam...

A confecção de muitos desses programmas tem exigido não pequenos sacrificios que não tiveram compensação alguma.

Ainda agora a Radio Sociedade acaba de dar exemplo salutar entrando para a Sociedade dos Autores — quer dizer que irá pagar dóravante para as suas execuções todos os direitos da lei.

Infelizmente, não se cogita aqui, entre nós, dessa minima questão de direitos autoraes. A propriedade artistica é um facto para tudo, menos para a producção musical. O compositor, no Brasil, vive eternamente espoliado, principiando pelos editores, que só publicam coisas sérias com grandes difficuldades e pagam mal, preferindo auferir lucros mais remuneradores com as venenosas e indigestas xaropadas populares; os interpretes jámais pensaram em pagar direitos pelas execuções das peças brasileiras.

Julgamos mesmo que ainda não ha nada organizado a esse respeito.

As Sociedades de Radio, num meio bisonho com o nosso, prestam um grande serviço educativo, que póde ser aperfeiçoado e aprimorado com o tempo.

E' preciso que os possuidores de apparelhos queiram contribuir tambem com um pouco de boa vontade para o exito financeiro das nossas Sociedades de Radio.

WANY EM BELLO HORIZONTE

Wany Moreira Barbosa, pianista de 8 annos de edade, graciosa e intelligente, alumna laureada do professor Silva Maia, que na noite de 20 de novembro ultimo, no Instituto Nacional de Musica, obteve ruidoso successo no seu primeiro recital, vae, no proximo dia 12, deliciar a sociedade culta de Bello Horizonte, onde se fará ouvir no theatro Municipal.

Acompanhada de sua progenitora, d. Stella Moreira Barbosa, partiu para alli no dia 29 ultimo.

Certamente, a gentil pianista patricia colherá alli louros eguaes, egual triumpho ao que obteve do grande e selecto publico que a consagrou nesta capital.

Sua festa é dedicada ao sr. Antonio Carlos, presidente do Estado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O almirante Gago Coutinho na presidencia da Propaganda da Armada

Lisbôa, 8 (U. P.) — O almirante Gago Coutinho foi nomeado presidente honorario da Commissão Official de Propaganda da Armada.

Lisbôa, 8 (U. P.) — Na cidade de Braga dois meliantes assaltaram, feriram e roubaram, em pleno dia, o cobrador Constantino Pereira da Silva.

Lisbôa, 8 (U. P.) — Pelo vapor "Wurttemberg" levou para o Brasil 35 emigrantes portuguezes.

Lisbôa, 8 (U. P.) — A policia lisboeta procura infrutiferamente os individuos Faustino Anão e Domingos Pires, que fugiram para Marrocos ou para a Argentina, accusados como responsaveis pela fallencia fraudulenta de 15.000 contos, em Redondo, desfalcando innumeros lavradores alemtejanos.

Foi encontrada uma carta de Anão declarando, "Não me encontrarão vivo nem morto".

Lisbôa, 8 (U. P.) — O professor Egas Moniz, inaugurando a exposição do grupo Silva Porto, na Sociedade de Bellas Artes de Lisbôa, pronunciou notavel conferencia literaria scientifica intitulada, "Pintores de loucura".

Lisbôa, 8 (U. P.) — O governo mandou seguir de Lisbôa diversas dragas afim de desassorear immediatamente o Porto de Leixões.

Lisbôa, 8 (U. P.) — Annunciam a preciosa descoberta de aguas radioactivas em Canãs Sensorio. Foram enviadas amostras a madame Curie.

Lisbôa, 8 (Havas) — Decorreu tumultuosa a assembléa da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro.

O presidente viu-se obrigado deante da desordem promovida pelos accionistas a abandonar a mesa.

Partiu o novo inspector da Alfandega de Santos

Pelo nocturno de luxo paulista seguiu hontem para São Paulo, com destino a Santos, o dr. Alfredo Seabra, que vae assumir naquella cidade do littoral paulista o cargo de Inspector da Alfandega.

O embarque de s. s. foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes um representante do ministro da Fazenda, altos funccionarios do Ministerio da Fazenda, familias, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Até o radium já é contrabandeado

S. Paulo, 8, (Havas) — No consultorio medico e residencia de um clinico italiano a policia apprehendeu cerca de meia gramma de radium, no valor approximado de 400 contos.

Segundo denuncia recebida pelas nossas autoridades, esse radium era o producto de um contrabando introduzido pelo referido clinico, que já esteve no Gabinete de Investigações, prestando declarações ao dr. Leite de Barros.

O radium, que viera acondicionado em 23 pequeninas placas e em 4 tubos, foi remettido com o inquerito ao Juizo Federal, secção de S. Paulo, afim de ser o caso convenientemente julgado.

Sobre o pedido de reducção de direitos na Alfandega do Rio Grande

Pelo ministro da Fazenda foi transmittido ao consultor geral da Republica, para dar parecer, o processo relativo ao recurso ex-officio da decisão que deu provimento ao que foi interposto pela Companhia Americana de Construiones y Pavimentos do acto pelo qual a Alfandega do Rio Grande indeferiu o requerimento em que a mesma Companhia pedira reducção de direitos para 50 carros desarmados para estrada de ferro.

Uma reclamação do Lloyd Brasileiro

Relativamente a uma reclamação da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual o inspector da Alfandega de Recife determinou que os navios de longo curso conduzindo carga de cabotagem e tambem estrangeira, sujeita a pagamento de direitos, atraquem no armazem destinado a receber as mercadorias de procedencia estrangeira.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA COLOMBIA

Fere-se hoje o pleito, concorrendo quatro fortes candidatos

Bogotá, 8 (U. P.) — Realiza-se, amanhã, em todo o paiz a eleição presidencial, para a escolha do novo chefe da nação. Segundo a expectativa geral, quasi todo o eleitorado tomará parte no pleito.

O enthusiasmo em todo o paiz é indescriptivel e os partidarios dos quatro candidatos mostram-se confiantes no triumpho completo da respectiva chapa.

Acredita-se que o numero de cidadãos que depositarão amanhã seus votos nas urnas, será de perto de um milhão, quando nas eleições anteriores foi no maximo de setecentos mil.

Bogota, Colombia, 8 (U. P.) — Encerra-se hoje uma das mais renhidas campanhas presidenciaes que registra a historia deste paiz. Os preparativos do pleito interessaram intensamente os colombianos não tanto pelos programmas politicos em luta, mas pelas personalidades dos candidatos. A participação a ultima hora na contenda de um candidato liberal, depois de ter esse partido deixado de tomar parte nas eleições presidenciaes desde 1921 e o interesse demonstrado pelo elemento catholico, augmentaram a expectativa geral.

O pleito realiza-se amanhã disputando a presidencia da Republica os seguintes candidatos: Guilherme Valencia, antigo senador e um dos maiores poetas da America Latina, candidato do partido conservador; Alfredo Vasquez Cobo, antigo ministro da Colombia em Paris, conservador independente; Henrique Olaya Herrera, antigo ministro em Washington, candidato do partido liberal, e Alberto Castrillon, typographo e candidato do partido socialista revolucionario.

A decisão do partido liberal de participar no pleito foi dada á publicidade depois da approvação pelo Parlamento da reforma eleitoral.

O partido conservador está no poder sem interrupção desde 1886.

Os catholicos manifestaram interesse nesta eleição como nunca dantes. O arcebispo de Bogotá, monsenhor Ismael Perdomo fez uma declaração recommendando a candidatura do conservador independente Vasquez Cobo; mezes depois os arcebispos Crespo de Popayan e Caycedo de Medellin dirigiram pastoraes ao clero recommendando o candidato Valencia.

Tomarão parte na eleição de amanhã de 800.000 a 1.000.000 de eleitores, excedendo esse numero em algumas centenas de milhares ao dos pleitos anteriores. Gozam o direito de voto todos os cidadãos maiores de edade, sabendo ler e escrever e possuindo propriedades no valor de 1.200 dollars ou outras fontes de renda.

O candidato triumphante assumirá a presidencia no dia 8 de agosto de 1930, por um periodo de quatro annos.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Caiu em Magalhães um avião chileno, escapando quatro passageiros e desapparecendo o piloto e o mecanico

Magalhães, Chile, 8 (U. P.) — Um avião trimotor amphibio Junkers, pilotado pelo capitão Fuentes e levando a seu bordo cinco passageiros, o director geral da Aviação, commandante Merino Benitez; o intendente de Magalhães, sr. Chaparro; um operador de radio, um mecanico e um cabo do exercito, foi forçado a amerissar em frente a Aguas Verdes, a vinte e cinco milhas daqui.

Foi expedido um radiotelegramma pedindo auxilio, e o vapor "Austral" partiu de Magalhães, afim de o soccorrer, não encontrando o apparelho no local do desastre.

Proseguindo na busca, o "Austral" encontrou o commandante Merino, o intendente Chaparro, o cabo e o radiotelegraphista, faltando ainda o capitão Fuentes, piloto do apparelho, e o mecanico.

O avião havia afundado completamente antes da chegada do navio.

Nova York, 8 (U. P.) — Relativamente á proxima inauguração da linha da Nyrba Miami-Rio-Buenos Aires-Santiago do Chile, a qual parece fixada para o dia 18 do corrente, quando deverão iniciar-se os vôos experimentaes, revelou-se hoje em fontes de excellente autoridade, que o governo francez, até agora não deu á Nyrba privilegios para aterrar nas possessões francezas de Guadaloupe, Martinica e Cayenna. Para esse fim estão sendo feitas negociações entre os Estados Unidos e a França, ha já varios mezes. Por isto, o itinerario da Nyrba presentemente evitará as paradas em territorio francez, embora esteja nos planos da companhia realizal-as, logo que estejam terminadas as negociações acima referidas.

DR. RAUL ADALBERTO DE CAMPOS

Foram hontem celebradas solennes exequias por sua alma, em Berlim

Berlim, 7 (U. P.) — Foram celebrados solennes officios de requiem por alma do dr. Raul Adalberto de Campos na egreja de Santa Edwiges, assistindo aos mesmos os membros da familia enlutada, o ministro brasileiro, dr. Guerra Duval; os membros da commissão commercial; o coronel Gaelzer Netto; os consules geraes de Berlim e Hamburgo e outros membros da legação e do consulado.

O governo allemão fez-se representar pelo conde Franz von Tattenbach, chefe do protocollo, e pelo barão Hans von Reiswitz, chefe da secção latino-americana do Ministerio dos Estrangeiros.

Distribuição de um credito á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul

O ministro da Marinha solicitou ao presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul, o credito na importancia de réis 100:000$, afim de attender ás despesas de montagens e concertos de pharóes naquelle Estado, assim discriminadas: installação de buzina de cerração na barra do referido Estado; reconstrucção do pharol de Albardão; e construcção do pharol de 15 metros de altura entre o de Cidreira e o de Torres.

A importancia do credito acima deve ficar á disposição do capitão-tenente Jorge Paes Leme, em commissão no Estado mencionado.

As visitas dominicaes ao Hospital da União dos Empregados do Commercio

Para tornar conhecida a grande propriedade adquirida na Tijuca

A directoria da União dos Empregados do Commercio, no intuito de proporcionar aos seus consocios e ás suas familias o ensejo de conhecerem a grande propriedade da Estrada Velha da Tijuca n. 99, adquirida para a installação do hospital, deliberou franqueal-a á visitação dominical.

A's 10 horas, será rezada missa, na capella existente no local, com acompanhamento de orgão e canto, fazendo-se ouvir, hoje, mme. Horacio Cartier.

Finda a missa, os associados e suas familias poderão percorrer as installações do futuro hospital.

— O sr. Horacio Picorellim, presidente do Conselho Fiscal da União dos Empregados do Commercio, já restabelecido da enfermidade que o forçou a recolher-se á referida propriedade, solicita-nos para registrarmos os agradecimentos que formula a todos os que foram visital-o, quer os que pertencem á sua classe, quer os de outros circulos sociaes.

A exportação de algodão na Parahyba

Parahyba, 8, (A. B.) — A exportação de algodão entra agora na sua phase de decrescimo, que se póde considerar como iniciada desde janeiro proximo passado.

Nesse mez sairam do Estado, pelo porto de Cabedello,... 18.593 fardos de algodão, pesando 2.292.709 kilos, cujo valor official, orçam em 5.867:743$799. destinada á Europa, pois sómente Quasi toda a exportação foi destinada á Europa, pois somente Liverpool adquiriu, em nosso mercado, no mez de janeiro, ... 11.724 fardos.

A exportação para o sul do paiz foi diminuta.

Estampilhas falsas em letras de cambio

Relativamente ao auto lavrado contra a Companhia Expresso Federal, por uso de estampilhas falsas em letras de cambio apprehendidas em poder do The National City Bank of New York, o director da Recebedoria do Districto Federal tomou a resolução de obrigar aquella empresa a pagar, nos titulos annexos, o valor das estampilhas falsas, a prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva.

OS PREPARATIVOS DA FOLIA

CONTINUAM ANIMADOS OS BAILES QUE ANTECEDEM O TRIDUO DE MOMO

Os trabalhos de barracão dos prestitos de terça-feira gorda : : : proseguem intensos : : :

As batalhas de confetti, os banhos de mar á fantasia e os ensaios nos blocos e nos ranchos

O "Campeonato dos Blocos" será este anno organizado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos

Eterna historia

Carnaval, lembro-me de Ynâ... Inâ éra uma violeta triste e demarcava no jardim da vida... Todos se lembram de Inâ, porque ella era um anjo, indifferente á vida... Mas, veiu o carnaval dynamico... o jazz ban... o clarim estridente... ether embriagando os sentidos...

Lembro-me ainda: foi numa noite calida, quando as serpentinas se cruzavam no ar como relampagos annunciando tempestade, que ella passou no turbilhão anonymo da rua, pelo braço de um Arlequim de olhar vaporoso e sensual...

Passaram-se os dias, tempos se passaram... Inâ é hoje uma velhinha trôpega, que vive de mendicidade... seu Pierrot morreu. E eu lembro-me ainda de Inâ, porque tenho um fragmento de uma carta que Pierrot escreveu antes de exalar o ultimo suspiro e a carta dizia assim: "Inâ, eu sinto-te na penumbra do meu sonho, o gozo em extase a teu lado a harmonia do bello, no conjuncto dos sêres e das cousas. E não tenho tristezas nem cansaços, porque teu sorriso tem, como a alma de "Juventa", a propriedade da vida. Mas, é uma illusão tudo isto porque nunca possui tua alma nem teu sorriso, e por isso eu vou deixar a vida como me deixaste. E quando alguem te perguntar por que morri tão cedo, dirás apenas que foi porque a Natureza deu ao teu nascimento de rosas, e não teu neste humana essencia. A flor do Ipê que desabrocha a vegetação quando amanhece e quando a lua vaga pelas noites calidas... e porque te fez a personificação de Venus de Millo e não te colocou um coração no peito. Adeus."

Vem o carnaval dynamico, e eu lembro-me de Inâ, e tenho saudade de Pierrot do passado. o Pierrot que morreu... e digo com José de Alencar: "Tudo passa sobre a terra"...

E' o mundo... é a vida... Mas finalmente o que é a vida, se não "a vaidade"? "Um pão de sebo com dez mil réis na ponta"!

HIL DE BRANDO.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Reuniram-se na séde do Centro dos Chronistas Carnavalescos, á rua Primeiro de Março, 133, os representantes de vários blocos, para deliberarem sobre a realização do grande certamen do dia 23 na Avenida Rio Branco. A reunião foi orientada pelo presidente do Centro, o chronista K. Nôa, tendo desde logo as inscripções attingido uma somma auspiciosa. Assim, foram communicadas as seguintes adhesões: Lingua do Povo, Nossa vida é um segredo, Não posso me amofiná, Eu só quero beliscá, Destemidos da Caverna, União Faz a Força, Eu sózinho, O nome? é outro e Innocentes de Botafogo.

Está mais ou menos assentado que o local para a realização do concurso será na Praça Mauá inicio da Avenida Rio Branco, por ser mais amplo para o julgamento dos blocos. Não está todavia, esse pormenor effectivamente resolvido, dependendo do accordo que será firmado na proxima quinta-feira, 13 do corrente entre todos os representantes dos blocos que solicitarem inscripções até áquella data.

As inscripções — Continuam abertas as inscripções. Na reunião de sexta-feira proxima ás 9 horas da noite a directoria do Centro dos Chronistas Carnavalescos, que se realizará á rua Primeiro de Março, 133, serão recebidas inscripções de blocos.

ORFEÃO PORTUGAL — E' hoje finalmente que se realiza nesta conceituada agremiação artistico-recreativa a brilhante festa organizada pelo valoroso "Grupo Sportivo", não tendo os seus componentes poupado sacrificios de especie alguma, para que a mesma se revista de maximo esplendor. Dás 18 ás 24 horas um excellente jazz band fará as delicias de todos os presentes.

Serão exigidos o trajo completo, recibo corrente e o ingresso fornecido pelo grupo. Será vedada a entrada á menores de 12 annos.

— No proximo domingo, 16, a directoria offerece uma festa aos seus associados, das 18 ás 24 horas, tocando um magistral jazz band.

O BAILE DE CARNAVAL DO TIJUCA TENNIS CLUB — Realiza-se em 22 do corrente o annunciado baile de Carnaval desta popular e distincta associação estando a Commissão de Festas ultimando os preparativos para uma noite brilhante e inesquecivel, que marcará nos annaes da elegancia a fidalga situação que desfruta o Tijuca Tennis Club.

Foram escolhidos para esta reunião, os majestosos salões do Hotel Gloria, e contratado dois dos melhores jazz bands.

A Commissão de Festas deliberou que, sem excepção, será exigida a carteira de identidade para o ingresso, juntamente com a quitação n. 2, podendo os socios se fazer acompanhar de mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, de accordo com a declaração da proposta.

GRUPO DA BOLA VERDE — A directoria do Grupo da Bola Verde, em commum accordo com a commissão de festas do Club de Regatas Boqueirão do Passeio por nosso intermedio leva ao conhecimento dos seus associados e aos do club que fará realizar no proximo dia 23 um baile a fantasia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, das 22 ás 4 horas, com o concurso de excellente jazz band.

Outrosim, faz sciente que os associados do club terão ingresso com o recibo do corrente mez n. 2, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de pessoas de sua familia como sejam: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras. Haverá um numero limitado de convites que poderão ser encontrados na secretaria do club aberta diariamente das 20 ás 22 horas.

A directoria só permittirá a entrada de fantasias a rigor, sendo o traje para cavalheiros a rigor inclusive o branco.

OS BAILES NO HOTEL CORCOVADO — No dia 22 do corrente, haverá neste elegante e pittoresco estabelecimento da nossa montanha mais alta um grandioso baile a fantasia, tendo as suas dependencias sido lindamente ornamentadas pelo artista Saul de Almeida. As dansas serão orientadas por duas das nossas mais conceituadas orchestras, inclusive a do Batalhão Naval.

CLUB MUSICAL RECREATIVO CARIOCA — Será effectuada hoje mais uma "soirée" dansante em nosso magnifico salão, que já se acha caprichosamente ornamentado pelos srs. Jayme M'guel Augusto, Oswaldo Lobo, "Badu" Christovão Capitoni José Malvino dos Santos, Gentil de Carvalho, Adriano A. da Silva, e Mario Schiavo, e para maior brilho da "soirée" será realizada dentro do salão uma colossal batalha de confetti.

A festa será abrilhantada pelo jazz do Club Musical Recreativo Carioca, que é composto de musicos de grande valor, assim composto: Euclydes, Pistão — Lord Surdina; bateria — Badu' Lord Cachimbeiro; clarinete — Aurelio Lord Piscapisca; trombone — João masca fumo, Lord Bucechudo; saxophone — Waldemiro, Lord Rizadinha; contrabaixo — Aleixo, Lord Barrigudo.

A festa será iniciada ás 4 horas da tarde.

TURUNAS DA TIJOLADA — Afim de dar maior brilho, e harmonia neste tradicional conjuncto carnavalesco, o sr. Chico Lima Lord Pancudo, convida todos os seus associados para uma reunião, domingo, ás 8 horas da noite, em sua séde social á rua Dois de Dezembro n. 13.

Os Turunas este anno vão dar a nota nos dias da folia. Para isto, a turma está treinando com afinco para mostrar aos publico que mesmo da fuzarca.

Avante Tijoladas!...

BLOCO CARNAVALESCO INFANTIL DO FONSECA DE NICTHEROY — Merece especial destaque entre as agremiações carnavalescas da vizinha cidade este disciplinado bloco, que devido ao extraordinario ardor reinante entre os seus componentes, promette grandes coisas nos festejos de Momo tão anciosamente esperado.

Independentemente da sua recente formação, o Bloco se tem mantido sempre em primeiro plano e todas as competições realizadas em Nictheroy.

OS BAILES A' FANTASIA NO THEATRO REPUBLICA — Hoje haverá nesse popular Theatro da venida Gomes Freire, mais um divertido baile á fantasia, para gaudio dos frequentadores forasteiros que affluem gostosamente a esse genero de diversões.

A proposito desses bailes, a direcção do Theatro recebeu a seguinte carta:

"Sr. director dos Bailes do Theatro Republica. Nesta. Saudações. — Em nome de meus compatriotas venho felicital-o pela idéa extraordinaria de realizar bailes populares nesse confortavel theatro, pois isso nos facilita o meio de poder gastar alguns dollars bem aproveitados, pois além de passarmos uma noite muito alegre, nós dá o ensejo de conhecer de perto os costumes populares desta grande e poderosa Nação. Eu e alguns norte-americanos, assistimos ao baile de sabbado e ficamos encantados tanto assim que voltando no domingo para assistir ao baile, tivemos o desprazer de sabermos que neste dia não havia. Agora, porém que sabemos haver bailes tambem aos domingos nos felicitamos e muito lhe agradecemos. Do admirador — *Harris Huddson.*"

GRUPO DA BOLA VERDE — Querendo tambem prestar o seu culto a Mômo, a commissão de festa do Grupo da Bola Verde filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, resolveu commemorar o Carnaval de 1930, com a realização de um imponente baile á fantasia que se effectuará nos salões da Associação dos Empregados do Commercio, á Avenida Central, no proximo dia 23 do corrente, com inicio.

Pelos grandes preparativos e enorme enthusiasmo reinante entre os seus componentes, que não tem medido consequencia para levarem a bom exito esse baile, é de prever-se o successo que irá o mesmo alcançar.

Muitos tem sido os convites expedidos para esse baile, antes do Carnaval e innumeros os que estão sendo procurados, o que mais uma vez vem demonstrar a sympathia e a referencia que sempre gozou e ainda desfruta o Grupo da Bola Verde, pela delicadeza de suas festas, formadas sempre sob um ambiente cheio de cordialidade e puramente familiar.

Os salões da Associação serão caprichosamente ornamentados por mãos de habil artista, especialmente contratado, e ficarão de módo a satisfazer os mais exigentes gostos.

O trajo será a rigor (inclusive branco), ou a fantasia de luxo, cabendo a directoria o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Impulsionará as dansas uma das melhores "jazz-band", de nossa capital.

BOTAFOGO F. C. — A directoria do Botafogo Football Club leva ao conhecimento dos socios que no proximo dia 2 de março, domingo de carnaval, offerecer-lhes-á um sumptuoso e elegante baile á fantasa, nos luxuosos e amplos salões de sua séde social.

As dansas terão inicio ás 23 horas, prolongando-se até ás 5 horas do dia seguinte, e serão animadas por quatro execellentes orchestras, sendo duas em cada salão.

Os salões do Palacio Colonial da avenida Wenceslão Braz vão ser lindamente decorados por artistas de apurado gosto, e o seu systema

O programma é o seguinte:

1ª parte —Pela Banda Portugal:

a) Presidente Freitas Lopes — dobrado — Rodrigues Pinho;
b) Ouverture — Suppé;
c) Carmen (Selecion da Opera) — Bizet.

2ª parte — Pelas actrizes Beatriz Nascimento e Isaura Pinto acompanhadas pela Banda Portugal:

1 — Canção da Espiga (a pedido) — pela actriz Beatriz Nascimento.
2 — Santo Antoninho — idem.
3 — Canção da Cantarinha — idem.
4 — Beatriz (valsa canção —
5 — Bairro Alto (fado) — pela actriz Isaura Pinto.

3ª parte — Pela Banda Portugal:

a) Toadas da minha Patria (fantasia popular) — C. Figueiras;
e) Geisha (opereta);
f) — Kronger — C. Lapporta.

Haverá muitas outras diversões como sejam exercidos na arena pelo elephante amestrado, exhibição da cascata manuelan... tal, exercicios por um grupo escoteiros e outras existentes no jardim.

Bondes e auto-omnibus extraordinarios para o jardim. As crianças até dez annos acompanhadas não pagarão entrada.

RAMOS CLUB — Em proseguimento ás festas organizadas pela directoria desta club para o corrente mez, realiza-se hoje mais uma soirée dansante que vem despertando grande enthusiasmo entre os associados.

Em homenagem á memoria do seu ex-secretario, o inesquecivel Themor Silva, organizou a directoria para o dia 12 do corrente um grandioso espectaculo, em o qual serão levados a scena "O Badejo", de Arthur Azevedo e "Faz o que eu digo...", de Gastão Tojeiro, pela Escola Dramatica João Caetano. Organizado pela "Ala dos Aviadores", sob a presidencia do sr. Carlos Bricio, será realizado no dia 22 um sumptuoso baile, que a julgar pelos preparativos feitos, se revestirá de grande brilhantismo. Os convites para as festas acima se acham desde já na secretaria do club.

ALLIANÇA CLUB — No Alliança Club continua o enthusiasmo para os proximos folguedos de Momo.

A peixada de hoje, promette alcançar desusado exito.

E' que a turma do "glorioso" não descansa e o trabalho, na "Taça" continua activo. As reuniões succedem-se e moradores das Laranjeiras — como aliás todos os carnavalescos da cidade — esperam anciosos pelo cortejo do valoroso e invencivel campeão dos "ranchos" que tanto tem deliciado o povo, com as suas fantasias luxuosas e harmonia sublime nos prestitos passados que lhe garantiram o titulo justo e honroso de "tri-campeão" dos ranchos.

O CORETO DE MADUREIRA — Sabemos de fonte autorizada que o tradicional coreto de Madureira não obstante o afastamento do sr. Antonio Pereira (Lord Regedor), será feito, estando a sua direcção entregue aos srs. dr. Fernando Dantas, João Gonçalves, coronel Pedro Lima e J. J. Corrêa, tendo sido orçado em cerca de 18:000$000.

Adeantou-nos mais, o nosso informante, que o scenographo será o sr. José Costa, e mais que, no em vez de 1:400$000, era de ...... 1:973$000, o saldo do anno passado, quantia essa que seria entregue á nova commissão.

Dando esta noticia, tranquilizamos os moradores desse local, que previam serem privados de um dos maiores attractivos das festas carnavalescas.

BLOCO DA BOLA AZUL — Por um grupo de rapazes residentes á rua Paula Mattos, acaba de ser fundado o bloco acima, destinado a obter franco successo nas batalhas de confetti, a serem realizadas brevemente, a partir do dia 15 do corrente.

O novel bloco tem a dirigil-o a seguinte directora:

Presidente de honra, Nicolái Carnaval (Cordura); presidente, Irineu Moreira Ventura (Macahé); secretario, Jayme Pacheco Barbosa (Amor... nunca morre); ensaiador, Severo Thomé (Não quero); thesoureiro, Alfredo Custodio da Silva (Espirra). Commissão de carnaval, — Luiz Bernardino (Gavião); Olympio Sebastião Pinto (Lord dos Lords); e Sylvio Alves (Barrigudinho).

BLOCO O PRAZER E' NOSSO — Composto deum grupo de rapazes e senhoritas do bairro da Tijuca, este bloco realizará hoje, a sua primeira festa com um baile inaugural no confortavel salão do Sul America Football Club, á rua do Mattoso n. 16.

As dansas terão o concursode uma incomparavel jazz-band.

A directoria, em sua ultima sessão, resolveu nomear as seguintes commissões:

Porta — Godofredo Campista e Manoel Armando. Recepção — Augusto Mauricio, Antonio Santos, Carlos Miranda, Josna Luca Fernandes, Maria da Penha, Babaláo e Maria José. Fiscaes — Cyro dos Santos, Assis Gonçalves, Margarida Silva e Augusto Santos. Buffet — Clementino, Carlos Alberto e Durvalino Eugenio.

Traje: Para a commissão, branco a rigor; senhoritas, traje rosa.

— O bloco já está em preparativos para um grnde convescote no dia 16, no aprazivel Sacco de São Francisco, na vizinha cidade de Nictheroy. Haverá bond especial para os convidados, partindo da praça Martim Affonso, ás 9 horas e voltando ás 18.

NA PAVUNA... — O terceiro verso do samba "Na Pavuna", a popular composição do Almirante, que s ouve em todos os cantos da cidade, não é conhecido. Nem nos proprios impressos figura.

O Almirante deu-nos por occasião de uma festa, e nós o publicamos, agora, como uma nota de interesse publico.

Eil-o:

As cabôcas vão sambando com orgulho
Quando estão mettidas em samba de barulho,
Sempre na cadencia
Mostrando apparencia
De que tem um director considerado
Quando o samba enfeza
O cabôco tesa
E vae soltando pro conjunto o brado:
Na Pavuna.

CASINO DO BANGU' — Reina grande anciedade no meio social de Bangu' com a noticia por nós divulgada, da festa magistral, com que a directoria do "Casino" vae homenagear o restabelecimento do sr. Acelino de Oliveira, 1º thesoureiro do mesmo, victimado ultimamente por um golpe lamentavel, da fatalidade. esta festividade, que, como noticiámos terá um magnifico programma está revolucionando o Bangu', pois esperam a designação do dia exacto.

Os preparativos dos vastos e luxuosos salões estão sendo effectuados com muita prestesa por porte dos encarregados.

FENIANOS DE CAMPO GRANDE — Até a hora de encerrarmos nossa sessão não tinhamos noticias exactas do baile que uma commissão dos Fenianos estavam organizando para hoje. Emfim, "Lord faz força", provavelmente arranjou a coisa, e vae haver o diabo nos luxuosos salões dos Fenianos. E domingo finalmente será a formosa urbe campograndense abalada por uma rica batalha de confetti na rua principal, e vae ser um rebuliço dos diabos porque já não esperavamos mais por isto.

FURRECAS DE STA. CRUZ — Está em franca actividade o sexo feminino "Congressista", com os preparativos para o baile de hoje, que será effectuado em retribuição ao de domingo passado que foi em sua homenagem. Ao que se sabe os "Progressistas", já contrataram dois jazz bands e uma banda de musica militar, e estão ornamentando a séde social com o mais rigoroso luxo, para mostrar mesmo, que vão ao Congresso, e não desmentem as tradições.

Varios convites especiaes estão sendo expedidos, entre os quaes o do sr. "Belota", provavel artista que confeccionará as alegorias. Nós que mesmo de longe nos interessamos por toda essa coisa, enviamos nossos applausos ao Corpo feminino Progressista e a directoria dos Furrecas, pelo esforço que vêm fazendo para as festas de Momo.

PROGRESSISTAS DE SANTA CRUZ — O pessoal desta veterana sociedade de Santa Cruz está em franca actividade providenciando, a coisa para com bello enredo, no dia de Momo, mostrar que é antigo, e antiguidade é posto, e posto é galão. A commissão de carnaval, composta de distinctas senhoras da sociedade santacrusense, está firme no desempenho do honroso cargo, tudo fazendo para o brilhantismo do corso no grande dia.

Nada annunciam os Progressistas para agora, no entanto, affirmam uma surpresa, uma magnifica surpresa, para os seus adversarios, na noite do grande dia. E nós gostamos e applaudimos o Vôvô. Isso, vôvô... braço é braço... não tem que esmorecer.

SEPETIBA — Em homenagem ao Club Vasco da Gama, será levado a effeito na pittoresca praia de Sepetiba, hoje, domingo, uma festa encantadora, pois pelo programma traçado já se póde avaliar o que seja; esta festividade que está a cargo da exma. sra. d. Maria de Oliveira esposa do dr. Gaston de Oliveira está assim organizada: Regatas, em canôa, banho de mar a fantasia, e batalha de confetti. E assim Sepetiba tambem vae saindo de vagar do ineditismo, para a popularidade.

ABORRECIDOS DO REALENGO — Proseguem com grande animação os ensaios dos aborrecidos, pois é um gosto ver-se aquella gente aborrecida a cantar as mais lindas e alegres canções carnavalescas.

Nós logo que chegamos, conversando com o Theodorico, dissemos logo: isto não é aborrecimento nem nada, isto é um paraiso terreno.

Hoje os ensaios proseguirão animadamente até muito tarde, e amanhã haverá um remeleixo colossal, que irá até ás 24 horas, com o concurso de uma das melhores jazz-band" da localidade.

GREMIO RECREATIVO 11 DE JUNHO DO BANGU' — Nota da directoria: A directoria desta tradicional sociedade, em ultima reunião, resolveu, que por motivo de força maior, fica transferido para o dia 15 do corrente, o baile mensal que sempre foi effectuado no segundo sabbado de cada mez.

O senhor Manoel Ignacio, presidente do Club, e demais directores, tudo farão para o brilhantismo dessa festividade, que será á phantasia e alguns numeros de surpresas effectuados pelo selecto Corpo director feminino.

Por isso o pessoal do "Palacete", que sempre foi bom mesmo, collocou-se na defensiva, tudo providenciando para abrir no dia 15 do corrente os seus vastos e luxuosos salões e receber a selecta mocidade banguense.

Desta vez, os jardins da localidade, vão soffrer as consequencias, pois o Corpo director feminino é quem vae fazer a ornamentação em flores naturaes, com decoração "chineza", portanto vae ser um caso muito serio. A illuminação que está sendo executada por um habil electricista, com muita ordem, terá nada menos de 375 lampadas de diversas côres, e "isto é só para moer", nos disse o "Mottinha das Comendas". Dizem que a decoração a "Xim" é significativa, e para ver se apparece alguem que canta em "Ossaka", pois já tem quem o faça em bom americano, acompanhado a "Italiana", o homem do bigodinho prehistorico "Lord" Jaz-Band.

E por falar no homem do Bigodinho, lembramo-nos de perguntar, se alguem sabe noticia do Carvalho, o homem que no dia da solennidade da posse... chorava copiosamente, entristecendo o ambiente? Quem sabe se elle não virou, o "homem que ninguem não viu?..." Tem a palavra o Cezar, mas não confundam, é o Cezar do Bangu', que é o unico que poderá informar, porque elle sabe que o homem ao "Saquesomphone", "Toca Tudo" menos musica Samphonica. E assim estarão a postos, firmes para o brinquedo, os senhores Manoel Ignacio, Eurico Belleza, Lord V. Uva", Myltino Bezerra. "Lord JazzIBand" e o Mottinha das Vinte e uma... outros mais e o corpo director feminino, tudo provdenciando para que o "Palacete" tradicional esteja invejavel. Confetti... Serpentina... e etc.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU' — A directoria das Moreninhas, está empenhada em fazer o melhor carnaval do anno.

Visitamos o "Bungalow" da rua Coronel Tamarindo e observamos o movimento, o ensaio muito apurado, pois está a cargo do Indio das Neves, que segundo se fala é perito na materia, o "Artista" que está em actividade, dizem que é o Adelino, "Lord Jornâ", presidente da sociedade tem andado atrapalhado, pois hoje mesmo tem que arranjar um "Pistolão forte" para as tres moreninhas, que estavam no ultimo ensaio conversando baixinho com elle, na janella.

O sr. Jocelino "Lord Centrá", o homem que nos prometteu a "marcha do enredo", e que ainda não nos deu, com a maledicencia muito commum da época, nos perguntou se conheciamos a "Cigarra", respondemos que sim, e elle continuando disse: pois foi assim, o coronel Burity, que agora é pae de Santo, foi quem arranjou a coisa, andou, virou, mexeu, e quando menos se esperava, foi vista a "Cigarra" cantando numa arvore frondosa da rua Ferrer e não havemos de acreditar em feitiço?...

Commigo não, fui logo num certo canto, arranjei um defumador "Indiano" e foi a conta". O Indio com seu vasto repertorio harmonizará o ambiente, e logo, então, haverá uma domingueira monumental, e nós cremos ver de perto a coisa e saber com "Lord Jornâ", se arranjou de facto o "Pistolão" para as tres interessantes mocinhas, e se já conseguiu a porta estandarte.

OS CLUBS CARNAVALESCOS JA ESTÃO SENDO VISTOS E APPLAUDIDOS — Os valorosos paladinos do Carnaval, aquelles que não se poupando a sacrificios e dispendem do grandes esforços tudo empregam para divertir o publico durante o periodo da folia, já estão sendo vistos e applaudidos no theatro Recreio, todas as noites durante as representações da revista "Dá nella...". Os primeiros que surgem, antes da apotheose, são os Pierrots da Caverna, representados por Palta e Celinda Costa; vem logo depois o Congresso dos Fenianos, com Luiza Fonseca e Elza Gomes, e depois os Tenentes, com Olga Navarro e Tina de Jarque, os Fenianos, com Isabelita Ruiz e Zaira Cavalcante e os Democraticos com Aracy Cortes e Olga Bastos. O publico sempre numereso no Recreio, applaude enthusiasmado, terminando a revista no meio da maior alegria.

O CARNAVAL NO RECREIO — No Rio de Janeiro, cidade de dois milhões de habitantes, funcciona presentemente um unico theatro. O Recreio, que desde 24 de janeiro ultimo mantem em scena a revista "Dá nella", da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto. Trata-se evidentemente de uma crise seria, mas acode a todos indagar por que o phenomeno não envolve tambem a po-

pular casa de diversões da empreza A. Neves. E basta um pouco de reflexão para se concluir que se a onda avassaladora deixa incolume o Recreio é porque o que elle representa tem sempre o interesse preciso para resistir á crise e manter com o calor de todos os tempos a frequencia do publico divertido que não o abandona. E tudo isso se obtem pela honestidade dos processos alli usados e pela execução de um programma que se baseia principalmente em correr ao encontro dos desejos do publico.

Agora estamos nos prodromos do Carnaval, a festa essencialmente carioca, e o Recreio, sabendo a indole do povo, encommendou aos mais habeis dos nossos escriptores uma revista carnavalesca, que é essa "Dá nella...", modelar de graça, de bom humor, leve nos seus commentarios, muito feliz na sua finalidade. Tem afora isso "Dá nella" a actuação dos elementos melhores do genero, a Aracy, a Isabellita Ruiz, a Tina de Jarque, a Zaira, no palco feminino, e no que concerne ao sexo opposto o Mesquitinha, o Palitos, o Figueiredo, isto é, a fina flor da especialidade, artistas que conhecem o publico e que o publico vê sempre com grande sympathia. E' está ahi porque a onda da crise deixa incolume o Recreio onde as sessões são sempre concorridissimas e onde ha sempre muita satisfação, muito enthusiasmo, muitas demonstrações de alegria.

GREMIO JOÃO CAETANO — Realizar-se-á hoje no vasto salão do Gremio João Caetano, á rua Getulio n. 12 em Todos os Santos, uma monumental batalha de confetti, em homenagem ás damas frequentadoras daquella velha sociedade.

A commissão organizadora que é composta de rapazes distinctos e esforçados associados, bastando citar os nomes de Claudionor Bethencourt um dos maiores folliões do Gremio João Caetano, Jayme Vogeler que tudo faz para o maior progresso do Gremio, Nelson de Vasconcellos e outros recreativistas daquelle tradicional centro recreativo.

As dansas terão inicio ás 21 horas sob os impulsos de uma barulhenta "Bateria" animará as dansas, que prolongar-se-ão até 1 hora da madrugada, executando os melhores sambas carnavalescos de 1930.

FLOR DA LYRA DO BANGU' — A conceituada sociedade Flor da Lyra, em continuação aos seus ensaios, hontem, solfejou ainda as suas ammadoras, e hoje "Arranha-Céu" da rua ... estará regorgitando pois se-

Coronel Luiz Burity, 1º secretario da Flor da Lyra

rá levada a effeito all, mais uma brilhante domingueira para gaudio dos lyristas.

Encontramos finalmente o sr. Burity, secretario do "Arranha-Céu", "Pharmaceutico", "Jornalista", o homem do perfume, e finalmente "Pae de Santo", o homem que a maledicencia diz ser o autor do despacho que pegou a "Cigarra", quando esta voou do Tamarineiro. Depois dos cumprimentos da pragmatica o senhor Burity, tomando uma attitude grave, nos informou: "Estive as portas da morte, calculem que tendo vindo da nossa, "delle", terra, Biribe, o nosso amigo Zézé, trouxe-me umas garrafas de "Pesqueira", preparei-as com todo o cuidado uma para o Paixão, uma para o Nônô "Lord Cigarra", e outra para o José, "Lord Jorná" das Morenas. E sabem o que me aconteceu?... troquei as bolas, e mandei a que era para mim, para o "Lord Jorná", e a que era para elle, ficou commigo, e foi um desastre...

E foi por isso que desappareci uns dias mas como meu santo é bom, eu estou ahi mesmo" E o Carnaval, senhor Burity?... "O nosso?... — vae de vento em popa. A nossa gente está mesmo com appetite, pois já mandamos fazer duzentos refrescos de "Tamarindo", para tomarmos de uma só vez. Se não querem crer vão vae como está o "Arranha-Céu" no domingo". O que vae haver lá no domingo? perguntamos. "Vae haver o diabo!... Uma dominguera do "outro mundo", as novas lyricas Lyristas, não são de brincadeira, além disto, está na commissão o homem da renuncia, podem calcular já o que poderá haver".

Então senhor Burity, contam com a victoria, não é assim? "Perfeitamente!!! Já mandei buscar na Bahia o essencial para a coisa". E assim, entre um sorriso e uma interrogação nos despedimos do homem, que por amor á Lyra, se fez pae-Santo, rezando o Credo!

TURMA DAS ESPONJAS DO BANGU' — Esta turma de gloriosa memoria, apresentou hontem na batalha de confetti do Bar do sr. Rosemberg, um magnifico

Sr. Adolpho Rosember, 1º thesoureiro dos Esponjas e presidente da commissão organizadora das batalhas de confetti que serão realizadas hoje e amanhã no Bar Rosemberg, Estrada São Paulo-Rio, Bangú.

conjunto, composto dos melhores folliões banguenses, representando a parada de Galveston; Miss Universo, representado por Domingos Luongo; Miss Inglaterra, por Horacio Martins; Miss Africa, por Adolpho Rosemberg e assim successivamente todas as "miss" tiveram seu representante.

A batalha de confetti que será realizada hoje num trecho da Estrada Rio São Paulo, em Ferrer ao Mercado, terá dous magnificos coretos ricamente ornamentados e illuminados.

Tocarão duas bandas de musica.

Estas batalhas revolucionarão a poetica localidade banguense.

O senhor Adolpho Rosemberg, chefe do movimento folconico já mandou collocar em exposição os premios que serão distribuidos aos blocos, collocados em 1º, 2º, e 3º logares e ainda um que será conferido ao phantasiado mais espirituoso, tendo sido para esse julgamento organisada uma commissão composta de dois artistas, dois musicos, e dois chronistas carnavalescos. Vae haver sarrilho na certa pois os concorrentes são dos bons demais.

GRANDE CIRCO HOLDELM

Este Circo que com tanto successo vem trabalhando em seu luxuoso Pavilhão da Esplanada do Castello, annuncia para hoje 3 funcções, sendo as duas em Matinées ás 15 e ás 17 horas e á noite ás 21 horas.

O Circo Holdeim descançará segunda-feira e a terça feira para preparar o grande espectaculo de homenagem á Armada Nacional para quarta feira, do concurso carnavalesco. Para quinta feira 13 se annuncia uma grande funcção em beneficio da Casa dos Artistas.

BATALHAS DE CONFETTI

BANHO A' FANTASIA E BATALHA NA AVENIDA ATLANTICA. — A linda Avenida Atlantica no aristocratico bairro de Copacabana, vae dar este anno, mais uma vez, uma das notas chics do Carnaval. No domingo magro, dia 23, além do banho á fantasia pela manhã no Posto 6, haverá á noite em toda aquella Avenida, grandiosa batalha de confetti com elegante corso de automoveis, como tem acontecido nos ultimos annos.

O enthusiasmo para essas festas é grande e certamente ellas como sempre, se darão com belleza.

EM BOMSUCCESSO — Os carnavalescos de Bomsuccesso, que formam a Ala dos Promptos, acreditados, resolveram levar a effeito hoje, uma batalha de confetti, que, sendo organizada pelos moradores, o que promette levar de vencida todas as que se realizarem na zona e adjacencias.

São só tres bandas de musica as que abrilhantarão a pyramidal luta pelo maior e mais brilhante exito do Carnaval de Bomsuccesso.

O local onde se ferirá a luta estará lindamente ornamentado e illuminado a capricho.

O trecho escolhido para a realização é entre o Cine Paraiso, na Praça das Nações, até o campo do Bomsuccesso F. C., trecho esse que será ornamentado carnavalescamente e onde, a distancia um do outro serão armados tres ricos coretos. Uma banda de musica da Marinha, uma de musica dos Fuzileiros e S. M. Pereira Passos abrilhantarão a luta carnavalesca.

Serão conferidos tres ricos premios: ao melhor e mais harmonioso bloco, fantasiado; á senhorita melhor fantasiada e ao automovel que se apresentar melhor ornamentado.

"Ala dos Promptos Acreditados" que formará a commissão está assim organizada: presidente, Francisco Tavares; secretario, Nelson Brasil Gomes; thesoureiro, Joaquim Gomes; commissão de festejos: Arthur Braga, Casimiro de Castro Leitão, José Vasconcellos Netto, Deusdedith Porphyrio Teixeira e Alvaro Diniz; commissão de imprensa: Alvaro Gomes e dr. Waldemar Caruso.

NA RUA ALZIRA BRANDÃO — Realizar-se-á na noite de 22 do corrente, em toda a extensão da rua Alzira Brandão, mais uma batalha de confetti e lança-perfume. Já não traduzem o brilhantismo e enthusiasmo que as animam. A rua receberá uma profusa illuminação, sendo armados artisticos e originaes coretos, em dois dos quaes se farão ouvir duas bôas bandas de musica, conjuntos musicaes.

A' frente da commissão organizadora, além de grande senhoritas, que contribuiu os premios, de accordo com o pessoal da imprensa especialmente convidado para esse fim, estão os srs. Lincoln Cardoso Pires, do nosso alto commercio, e Renato de T. Andrade, nosso companheiro de imprensa.

Esse prelio, que promette ser renhido será em homenagem aos intendentes drs. Floriano de Goes e Felippe Cardoso, ambos moradores da rua.

NA RUA REAL GRANDEZA — Está marcada para o proximo dia 20 do corrente a tradicional batalha de confetti e lança perfume na rua Real Grandeza.

A grandiosa peleja será este anno em toda a extensão desta rua, desde o Tunnel Alaor Prata, até a rua S. Clemente, e será abrilhantada por quatro excellentes bandas de musica militares, que tocarão em lindos coretos armados em diversos pontos, sendo um para a commissão julgadora.

Esta popular festa carnavalesca, que neste local tem nos annos anteriores logrado enorme exito, é patrocinada pelo jornal "O Botafogo" e promovida por uma commissão de negociantes, sendo de esperar que a mesma festa sobrepuje todas as outras até o em todo o bairro de Botafogo, já realizadas.

Daremos em breve noticia mais detalhada sobre a colossal batalha, ancionamente esperada.

BATALHA DE CONFETTI DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — Hontem esteve em franco desassocego o pessoal folião de Bangú. O sr. Adolpho, chefe da commissão promotora das batalhas que estão revolucionando a Metropole, contratou duas bandas de musicas militares e uma banda de civis, que estão installados no trecho da rua Ferrer ao Mercado de Bangú, na estrada Rio-São Paulo, pelo gosto artistico, pela deslumbrante illuminação, e finalmente, pela harmonia dos conjuntos musicaes. A commissão que tem á frente o sr. Adolpho Rosemberg, folião incansavel, fará distribuição de varios premios, aos blócos que melhor se apresentarem, nas seguintes collocações: 1º, 2º e 3º logares, e final, um premio para o mascara mais espirituoso.

A commissão julgadora, que se compõe dos musicos e dois chronistas carnavalescos, fará a entrega dos respectivos premios. Não haverá "Pistolão"... é na batata.

DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ — Finalmente, hoje os Democraticos de Santa Cruz irão gozar uma tarde-noite maravilhosa, pois que suculenta feijoada será servida aos presentes, em homenagem á commissão de Carnaval.

"Lord Gentileza", que hontem no magestoso baile á fantasia na vivenda da gentil senhorita Esther, tomará hoje formidavel indigestão, pois, no final comer uma fritada progressista inteirinha, e depois um anormal sobremesa á Pururuquiana. A brilhante festa que terá logar no barracão, terá o concurso do jazz-band da casa. Vae haver, portanto, no lindo arrabalde de Santa Cruz, a terra das maravilhas, e nós lá estaremos, para vermos e ouvirmos, pois que nos depois aos nossos leitores. Parabens á senhorita Esther pelo exito de hontem... Parabens... Assim é que se é democratico.

CARNAVAL EM CAMPO GRANDE — O populoso bairro campo grandense está desilludido, pois mais uma vez fracassou a batalha de confetti, que ia se realizar hoje. Dois grandes clubs existem na localidade, no entanto, é tal a frieza reinante, que quem lá vae, não crê nessa infeliz verdade. O baile que se ia effectuar nos Feninnos, sabbado, tambem não se realizou. Afinal do que se sabe o commercio não tem querido dar nenhum auxilio aos carnavalescos que por isso mesmo estão todos muito contrariados. Por que não fazem esse cemiterio no largo da estação?... Seria muito significativo. Emfim...

NA RUA MAIA LACERDA — A batalha de confetti, marcada para o dia 15 do corrente, na rua Maia Lacerda, ficou transferida por motivos imperiosos, para o dia 16, promovida por um grupo de moradores da referida rua.

Reina o maior enthusiasmo entre os folliões e o proximo dia 19 é esperado com geral ansiedade.

Serão armados tres ricos coretos, sendo dois para as bandas de musica e um para a commissão julgadora.

Serão tambem distribuidos premios aos ranchos, blocos, grupos e fantasiados que comparecerem á pyramidal e monumental batalha.

Para a semana publicaremos os nomes da commissão julgadora e os premios.

NA RUA ARNALDO QUINTELLA — No proximo dia 16, domingo, será realizada uma grande batalha de confetti e lança-perfume em toda a extensão da rua, a qual foi organizada pela casa Cayad, e tem o concurso de todos os moradores e negociantes.

Além dos innumeros premios que serão distribuidos aos blocos, ranchos, automoveis ornamentados e mascaras avulsos que a ella comparecem, haverá dois artisticos mimos destinados aos conjuntos musicaes que melhor executarem o samba "Cuidado com os gaviões", producção de Vantuil, cujos originaes se acham á disposição dos interessados nessa mesma rua n. 44.

A commissão promotora, composta pelos folliões Fayad, lord Sabidão; Elias, lord Sabidinho; Martiniano lord Sombra; Pepinho, lord Sela; Valentim, lord Sorriso, e Americo, lord Solidão, tem se esforçado para que a festa não desmereça em brilho ás anteriores.

LUZ ELECTRICA NO INTERIOR DA BAHIA

Em Cachoeira, inaugura-se hoje a illuminação

Bahia, 9 (Do correspondente) — Será solennemente inaugurada, amanhã, a illuminação electrica de Cachoeira, uma das mais importantes cidades do Reconcavo Bahiano.

A energia electrica provém da Usina das Bananeiras, pertencente á Cia. Energia Electrica da Bahia, sendo que a respectiva linha de transmissão acaba de ser concluida. O intendente municipal de Cachoeira, convidou o governador do Estado, secretarios de Estado, intendentes das localidades vizinhas e grande numero de pessoas de destaque para comparecerem á inauguração. Em lancha especial partiram daqui, esta manhã, com destino a Cachoeira, numerosos convidados pelo sr. Anisio Massorra, director da Cia. Energia Electrica e pelo dr. Mattos Souza, advogado da mesma, os quaes representá-o-ão, officialmente, no acto da inauguração. Amanhã cedo, partirá uma lancha do governo conduzindo os secretarios de Estado e autoridades outras.

Esses convidados partirão, de Cachoeira, via S. Felix, em trem especial, para Bananeiras, afim de visitarem as obras da grande barragem "Jerry O' Connell" que all está sendo construida. A Cia. Energia Electrica offerecer-lhes-á um almoço nesse local, de onde regressarão a Cachoeira para assistirem á inauguração da illuminação que se effectuará domingo á noite.

Para esse acto foram collocadas milhares de lampadas multicores, além de 260 lampadas permanentes, installadas para a illuminação das ruas e praças.

No acto da inauguração haverá varios discursos e, a seguir, realizar-se-á grande baile.

Cachoeira é a primeira cidade do interior da Bahia, que vae possuir energia electrica gerada na Usina das Bananeiras, sendo de crer que, em breve, varias outras a imitem, dado o exemplo.

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, amanhã, os réos Manoel de Mattos Garrido e Amarelino Miranda, o primeiro autor de homicidio e o segundo seu cumplice.

Uma denuncia contra o collector de Turyassu'

Pelo director da Receita foi transmittida á Delegacia Fiscal no Maranhão a denuncia dada pelo prefeito municipal de Turyassu Manoel Amelio Nogueira contra o collector local, afim de ser informado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Programma de discos.

De 1,30 á 1,40 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,40 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 6,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,25 — Programma especial de discos.

Das 8,25 ás 8,30 — Boletim commercial e noticioso interestadual da Sociedade Radio Educadora Paulista para o Radio Club do Brasil.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda, sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 8,50 — Boletim commercial e noticioso interestadual, do Radio Club do Brasil para a Sociedade Radio Educadora Paulista.

Das 8,50 ás 9,05 — Programma especial de discos.

Das 9,05 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea do programma da Sociedade Radio Educadora Paulista, P. R. A. E. e Radio Club do Brasil, P. R. A. B. com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1.30 horas.

A's 4 horas — Hora certa. Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, sra. Colombo, srs. Ignacio Guimarães, Josué Barros, João Martins, Colombo e Mario de Azevedo.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jacy Lobato, srs. Del Negri, Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Marcel Tournier. Lolita la Danseuse — Sólo de harpa — Senhorita Jacy Lobato. 3) A. Thomas: Mignon — Aria — Del Negri. 4) Ch. Oberthur: Berceuse — Violino e harpa — Senhorita Jacy Lobato e Romeo Ghipsmann. 5) Nelson Cintra: a) Elegia; b) Batuque. — Sólos de violino pelo autor. 6) Liszt: Rêve d'Amour — Adaptação Del Negri — Canto, sr. Del Negri.

Intervallo.

2ª parte —) J. Benedict: Romance — Trio de violino, harpa e piano — Romeo Ghipsmann, senhorita Jacy Lobato e Mario de Azevedo. 8) H. Oswald: Sur la Place — Orchestra. 9) G. Verdale: Bagatelle — Sólo de harpa — Senhorita Jacy Lobato. 10) Iberê Lemos: Canção Brasileira — Sr. Del Negri. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, Sylvio Vieira e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Rossini: Semiramis — Symphonia — Orchestra. 2) a) Leoncavallo: Zazá; b) Verdi: Ballo in maschera (aria) — Sr. Sylvio Vieira. 3) S. Gambati: Vecchio Minuetto — Orchestra. 4) a) Leguezi: Che fiero costúmo; b) Mozart: Mon coeur soupire. — Professora Cecilia Rudge. 5) Mozart: Minuetto — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Mascagni: Isabeau — Fantasia — Orchestra. 7) Tupinambá: a) Canção; b) Infiel; c) H. Vogeler: Canção discreta. — Sr. Sylvio Vieira. 9) A. Chausson: Colibri; b) G. Fauré: Clair de Lune. — Professora Cecilia Rudge. 10) Salabert: Zuleika — Danse Persane — Orchestra. 11) F. Manoel Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Erasmo Corrêa de Menezes, predio á ladeira dos Guararapes n. 177, por 8:000$; Francisco de Almeida, predio á rua Dr. Bulhões n. 163, por 25:000$; José Orino Lopes, terreno á rua Alvaro de Miranda, por 5:000$; José dos Santos Loureiro, predio á rua Senhor de Mattosinhos n. 58, por 25:000$; Manoel Pinto, terreno á rua Viuva Ortigão por 9:696$488; João Damianik, terreno á villa Maxwell, por 1:700$; espolio de Manoel Joaquim Vieira, terreno á rua Milton, por 3:450$; Sylvio Alevato, predio á rua Pereira de Almeida n. 61, por 20:000$; Manoel Ferreira da Silva, predio á estrada do Areal n. 70, por 9:050$; Yvonne Braga de Azevedo, avenida á rua José Hygino n. 130, por 132:000$; Anselmo Pereira de Barros, terreno á rua Guararu', por 3:563$; Paschoal Stavale de Oliveira, predio á rua Urca n. 6, por 22:000$; Gunhild Erxenia de Meira Borges, terreno á rua Real Grandeza, por 46:800$; José Fasano, terreno á rua Martha da Rocha, por 3:500$; Manoel Luiz Barbosa, terreno á rua Elvira da Fonseca, por 4:800$; Armindo Aurelio Leite, terreno á travessa Laurindo, por 2:900$; Gregorio Orind, predios á rua Araujo Junior ns. 57 e 59, por 37:000$; Augusto de Stasio, terreno em Vicente de Carvalho, por 1:600$; Maria Jardim, terreno á rua Marechal Guimarães, por 19:500$; Penna T. Franca, terreno á rua Paulo Redfern, por 14:000$; Antonio Fajardo de Menezes, terreno em Ricardo de Albuquerque, por 2:788$800; José Vieira, terreno á rua Aracy, por 2:400$; João Fernandes, predios á rua Montevidéo ns. 404 e 406, por 22:000$; Bartholomeu Martins Dias, terreno á rua Jardim, por 3:000$; Anna Helena Gonçalves da Costa Soares, terreno á rua Marquez de Aracaty, por 1:900$; Manoel Ribeiro da Silva, terreno á rua Sarandy, por 5:000$; Jeanne Chancayre, terreno á estrada Furanapuan, por 4:000$000; Maria das Dores Nickse, terreno á rua Marabá, por 4:000$; Casario Gonçalves Sampaio, predio á rua Guimarães numero 125 casa VI, por 9:500$ e Avelino dos Reis, terreno á rua Galdino, por 2:400$000.

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

Hoje, domingo será realizada ela mesa administrativa desta Irmandade, com séde no Mosteiro de São Bento, a festa de seu glorioso padroeiro, S. Braz, advogado dos que soffrem da garganta, com missa solenne pontifical, ás 10 horas da manhã, sermão ao Evangelho pelo orador sacro, revmo. padre Placido de Oliveira e "Te Deum", ás 8 horas da noite, com sermão pelo revmo. padre dr. Armando de Lacerda.

Por occasião da festa principal, será lida a nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1930 a 1931.

DEVOÇÃO DE SÃO JORGE MARTYR

No domingo proximo, na igreja de São Jorge, sita á rua Chrisomundo de Mello, em Quintino Bocayuva, será realizada a festa de S. Sebastião, que constará de missa ás 8 1|2 horas, procissão ás 4 horas da tarde, ladainha, ás 6 horas da tarde, seguindo-se os festejos externos, durante os quaes tocará uma banda de musica. Os bravos escoteiros de São Jorge, tomarão parte na procissão.

DEVOÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO PARADA DE LUCAS

Domingo, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, será celebrada nesta capella, pelo conego Joaquim Mota de Almeida Brito, a missa do costume de todos segundos domingos de cada mez.

AS MISSAS DOMINICAES NO TEMPLO DA ESTRADA VELHA DA TIJUCA

A directoria da União dos Empregados no Commercio, deliberou manter a realização das missas dominicaes no lindo e poetico templo localizado na grande propriedade adquirida para a localização do Hospital dessa mesma instituição de classe.

As missas são iniciadas ás 10 horas, sendo celebrante o revmo. conego Mario Coelho de Mendonça, com acompanhamento a orgão e canto.

Muitas são as familias do bairro da Tijuca, que comparecem a esses actos de religião, não sendo tambem pequena a presença de associados da "União" e de suas familias.

O local encontra-se a tres minutos do ponto dos bondes da linha da Tijuca, isto é, á Estrada Velha da Tijuca n. 99.

MATRIZ DE SANTA CECILIA DE BRAZ DE PINNA

Nesta matriz haverá hoje, ás 8 horas, missa seguida de communhão geral da Liga de Communhão geral da Liga de Communhão, frequente da freguezia da S. Cecilia, de Oliveria.

— O revmo. vigario está convidando todas as pessoas que desejarem tomarem parte nessas demonstrações de fé para com Jesus Hostia, o Bom Deus Sacramentado.

LIGA CATHOLICA DE SANTO AFFONSO

Hoje, ás 6 1|2 horas, na Igreja de Santo Affonso, será rezada missa em acção de graças, pelo regresso e feliz exito da peregrinação á Roma, do revmo. padre João Baptista Smith, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Tambem, no mesmo dia, ás 2 horas da noite, haverá reunião geral dos socios da mesma Liga.

PROCLAMOS DE CASAMENTOS

Na Cathedral Metropolitana estão correndo os seguintes proclamas de casamentos:

Dr. Deolindo Augusto de Nunes Couto e Beatriz de Souza Couto, Adriano Pinto Duarte e Maria Aurelia dos Santos; Arthur da Gama e Maria Antonietta Barbosa; Manoel Martins Fagundes e Guilhermina do Carmo Vidal; Maximino Moreira e Julia Rodrigues Braz; Alcino Souza Monteiro e Edith Moreira de Faria; Domingos Carneiro e Etelvina Pereira; Floriano Fernandes e Judith de Mello; Aurelio Linhares e Mary Dolce de Figueiredo; Camillo Janelli e Maria Contelli; Candido das Neves e Maria Bento; Antonio das Dores e Olivia Mendes de Carvalho; José da Silva London e Anna Maria Marotta; Sylvio Eloy dos Santos e Maria José Kelly; dr. Saint Clair da Cunha Lopes e Judith Ferreira da Silva; Manoel de Aveiro e Maria de Mendonça; Evelino Bloso e Herminia Pompeu; Americo Mourão e Ida Pacheco de Medeiros, Oswaldo Gomes de Castro Morilho e Laurinda Luiza Martins; José Borjes de de Carvalho, Deodolinda Gerreira e Antonio José da Silva Guimarães e Antonietta Dutra Salles dos Santos Vragas.

REVISTAS CARIOCAS

REVISTA CRIMINAL

A Revista Criminal, orgão technico que se dedica ao estudo da criminologia, esteve algum tempo sem ser publicado. Agora acaba de novamente ser dado á publicidade, promettendo os seus dirigentes pôl-o rigorosamente em dia.

O numero 31, que é o que hoje é posto á venda, contem farta materia que se relaciona com o direito criminal, trazendo com abundancia de detalhes o relato de diversos crimes, sentenças dos nossos juizes, artigos de collaboração, muita illustração, emfim um numero cheio, como os anteriores.

"PARA TODOS..."

A deslumbrante revista do "set" carioca evolue de numero para numero, numa ansia indisfarçavel de perfeição. A edição de hoje abrange os acontecimentos marcantes da semana passada, na sociedade, nas letras e nas artes, com excellente documentação photographica, e é aberto pela senhora Maria Eugenia Celso com uma bella chronica. Seguem-se chronicas e contos interessantissimos, avultando a entrevista da Senhora Alba de Mello com a Senhora Léa Azevedo da Silveira, sobre os vestidos compridos. E nada menos de 16 novos figurinos para o Carnaval são publicados neste numero da elegantissima revista "Para Todos..."

"O MALHO"

Circula hoje este velho e popular semanario numa de suas grandes edições dos ultimos tempos, abrangendo, com luxo de detalhes, os mais variados assumptos, notadamente os acontecimentos de vulto dos ultimos dias na sociedade e na politica. Destacam-se neste numero, além de reportagens especiaes, fortemente illustradas, varias charges coloridas e uma nova secção — Dia a Dia — que passa em revista os pequenos factos, mas de grande significação, occorridos na semana. Varias paginas da Bahia, de São Paulo, de Portugal, etc., completam a edição magnifica do "O Malho" que temos sobre a mesa.

O ALISTAMENTO MILITAR EM GUARATIBA

Foram alistados para o serviço militar do Exercito, durante o mez de janeiro findo, os seguintes cidadãos:

Classe de 1909 — Ademar, filho de Leocadio Pereira Torres; Agenor, filho de José Emilio Ferreira Junior e Rosa Maria Ferreira; Alcides, filho de Celirinda Pereira de Campos; Alcides, filho de José Gonçalves da Luz Barros e Zulmira Maria da Silva Luz; Alcidio, filho de Balbina Maria da Conceição; Alipio Dias Pinto, filho de Annibal Dias Pinto e Guimarães Alves de Magalhães; Alviro, filho de Amelia Elisa Pereira; Alverino, filho de Carolina Maria da Cruz; Annanias, filho de Ignez Maria da Conceição; Antonio, filho de Antonio José Maria e Veronica Maria da Conceição; Antonio, filho de Antonia Marques da Silva; Antonio, filho de Antonio Teixeira de Mattos e Carolina Francisca Teixeira; Antonio, filho de Canuto José Nery e Avelina Maria da Silva; Antonio, filho de Francisco João da Cunha e Maria Rosa de Andrade; Antonio, filho de João Elias da Silva e Maria Antonia da Conceição; Antonio, filho de Manoel Antonio Guedes e Francisca Maria da Silva; Aristides, filho de Izidora Maria de Jesus; Arthur, filho de Arthur Pinto da Silva e Cecilia de Sant'Anna Silva; Ary, filho de Antonio Pereira Barbosa e Maria Reis Muniz; Ascendino, filho de Thereza Joanna da Silva; Carolino, filho de Manoel Izidoro Pereira e Vicencia Maria Ribeiro; Claudio, filho de João Fernandes Monteiro e Maria Antonia da Conceição; Claudionor, filho de Francisco Pimenta de Campos e Josephina da Costa Pimenta; Deocleciano, filho de Francisco da Silva Lisbôa e Analia Maria de Carvalho; Djalmo, filho de Joaquina de Oliveira Camargo; Dydimo, filho de José Joaquim Ribeiro e Maria Vianna dos Santos; Elmirio, filho de Pedro de Oliveira Mattos e Sebastiana Paulina Ribeiro; Emilio Cinquini, filho de Archangelo Cinquini e Thereza Berttozi; Esmeraldo, filho de Francisco de Paula Pinto e Maria Augusta de Paula Pinto; Fabricio, filho de Fabricio Luiz Cordeiro e Rosa Maria da Conceição; Fortunato, filho de Pedro Ignacio de Sampaio e Firmiana Carolina da Conceição; Francisco, filho de José Alves Teixeira e Maria da Costa Teixeira; Jayme, filho de José Bento da Silva e Targina Maria da Conceição; João filho de Antonio do Amaral e Guilhermina do Amaral; João, filho de Jeronymo da Costa e Anna dos Santos; Joaquim, filho de José Candido Soares e Paulina Maria Soares; Joaquim, filho de Manoel Duarte Nogueira da Silva e Virginia dos Santos Nogueira; Joaquim Antonio, filho de Eduardo de Andrade Teixeira e Antonia de Andrade Teixeira; Joldanda, filho de José Quirino de Mello e Francisca Vianna de Mello; José, filho de João Carlos de Paiva e Joaquina Luiza da Silva Paiva; José, filho de Joaquim Ferreira dos Santos Bastos e Rita Alves dos Santos; José, filho de Leonardo de Albuquerque Muniz Tello e Magdalena Coimbra; José, filho de Rita Maria da Conceição; Leocadio, Luiz dos Santos, filho de Alfredo Francisco dos Santos e Julia Pereira Palmas; Malaquias, filho de Ricardina Thereza de Jesus; Manoel, filho de Germano Rodrigues de Miranda e Anna Rita Ferreira; Manoel, filho de Rodrigo Pereira da Rocha e Elisa Pereira da Rocha; Margarido, filho de João Francisco das Chagas e Idalina Balbina do Nascimento; Maximiano, filho de Antonio Caetano de Oliveira e Martinha Maria de Oliveira; Moacyr Lopes de Souza, filho de Nicolino Candido Lopes e Magdalena Guedes Souza; Octacilio, filho de Manoel Pires Ferreira e Guilhermina Rodrigues Ferreira; Oriwal, filho de Leonardo de Oliveira Fagundes e Julia Botelho da Silva; Paschoa, filho de Ernesto José Gonçalves e Felisberta Gonçalves da Conceição; Paulino, filho de Maria Magdalena da Conceição; Rodolpho Kastrup, filho de Rodolpho Ernesto Kastrup e Judith Kastrup; Salvador, filho de Luiza Rosa de Jesus; Sebastião, filho de Silvino David de Oliveira e Guilhermina Adriana da Conceição; Sirenando, filho de Sizenando Antunes Suzano e Emilia Alves Suzano; Vicente, filho de Henrique Paulo de Azevedo e Jovita Angelica de Azevedo; e Ubaldino, filho de Luiz Dyonizio dos Santos e Jardelina de Souza Santos.

Secção automobilistica

500 horas ininterruptas num volante

Realizou-se, recentemente, na pista circular de Hamilton, em Cincinatti, nos Estados Unidos, uma corrida de 500 horas consecutivas, para automoveis.

Os pilotos Ralph Ormsby Jr. e Henry Schlosser, que dirigiram uma Voiturette Ford do modelo A, conseguiram estabelecer um novo record mundial em provas dessa natureza, cobrindo um total de 23.400 kilometros e mantendo uma média horaria de 56 kilometros.

O record anterior era de 441 horas. Ormsby e Schlosser bateram tambem, o record de motocycleta de 490 horas.

"Durante a corrida, — telegrapharam os pilotos á Cia. Ford do Brasil, — expuzemos o carro Ford a toda sorte de violencias e intemperies — a maior parte do tempo debaixo de chuva e neve — e o Ford funccionou, sempre, admiravelmente.

Não duvidamos que o carro resistiria ainda a outras 500 horas de castigo. Orgulhamo-nos com a conquista deste novo record mundial com o Ford modelo A."

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

O premio Criação Brasileira reunirá cinco adversarios

No hippodromo do Derby-Club será effectuada mais uma corrida da actual temporada, constando o programma de oito carreiras, sendo a principal a denominada Criação Brasileira, em 1.500 metros, que deverá reunir Itabira, Xingú, Ursel, Urubú e Cupissura. Das restantes destacam-se as denominadas Progresso, em 1.750 metros, com Portugal, Utinga II, Urgente, Consul, Calepino e Pardal; Internacional, tambem em 1.750 metros, que reuniu as inscripções de Aveiro, Bailia, Ultimatum, Ventajero, Penderama, Petulante e Prosa, e Dezesete de Setembro, em 1.800 metros, que porá em presença Cardito, Iberico, Suganette e Dynamite.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Urca — Zelinda — Gavroche.
Yara Japurá — Geranio.
Propheta — Tosca — G. Capitan
Ursel — Itabira — Urubú.
Portugal — Pardal — Consul.
Bailia — Penderama — Aveiro.
Suganette — Iberico — Cardito.
Carmelita — V. Dana — Bonina.

A primeira carreira está marcada para 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Derby-Club havia recebido apenas declarações de forfait de Sansovino, Secretario, Ventajero e Prosa.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Como ficou hontem organizado o respectivo programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio Urca — 1.200 metros — 4:000$000 — Nelly, Guandú, Gaúcho, Unica, Illiada, Paxiúba, Felicidade, Negaça, Malpensa, Margiana, Xará, Ubá e Gaivota.

Premio Alvorada — 1.500 metros — 3:500$000 — Porto d'Alfain, Beata, Yara, Patricia, Sonsa, Vulcania, Ariette, Cupissurá, Japurá, Sandra, ex-Criticona e Calliope.

Premio Carmelita — 1.500 metros — 3:500$000 — Danubio, Vallombrosa, Sonsa, Geranio, Japurá, Thester, Itan, Gladiador e Secretario.

Premio Ursel — 1.600 metros — 3:500$000 — Uraca, Xingú, Urgente, Ubaia, Urubú e Itabira.

Premio Gran Capitan — 1.300 metros — 3:500$000 — Carmelita, Piyuyo, Epinard, Boyero, Politico, Tropeiro, Corsican, Patuscada, Cerbere, Belliqueux, Prosa, Sandra, Belle et Bonne, Lugo e Lombardo.

Premio Uadi — 2.000 metros — 4:000$000 — Utinga II, Portugal, Rico, Uberaba, Solitario, Consul e Viola Dana.

Premio Ulisses — 1.600 metros — 4:000$000 — Cardito, Propheta, Ultimatum, Bailia, Souakim e Tiara.

Premio Bailia — 1.600 metros — 4:000$000 — Cadum, Volador, Propheta, Aldeano, Orne, Gran Capitan, Tosca e Bocáo.

Premio Ivon — 2.000 metros — 4:600$ — Middle West, Iberico, Suganette, Culinan e Enervante.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A ultima corrida da temporada de verão

Podemos adeantar estar deliberado pela commissão de corridas do Jockey-Club que com a reunião do proximo domingo essa sociedade dá por terminada a sua actual temporada extraordinaria. Quanto ao Derby-Club não sabemos que resolução tomará, mas os precedentes indicam que seguirá egual caminho, effectuando sua ultima reunião no domingo, 23 do corrente.

A estréa, hoje, em S. Paulo das potrancas de dois annos

Disputando o classico Eleuterio Prado, apparecerão hoje, as primeiras potrancas da nova geração, estando cotadas como favoritas Valdivia e Vienne, vindo a seguir Jurandy, Gávea, Vichy e Ferrara. Demos ha dias a relação das concorrentes áquelle classico, menos as de Sumatra e Clarita, dizendo que os seus nomes não constavam do Volume II do Stud-Book Nacional. Entretanto, isso não é verdade. Ellas lá apparecem, mas com os seus primitivos nomes. Damos agora a origem das referidas potrancas, completando a relação publicada:

Sumatra, ex-Pretoria, nascida em 8 de setembro de 1927, no Haras Pará, municipio de Tieté. E' filha de Dictador (Yago II, por Orange e Yoskita, e Alcibar, por Shah Jehan e Bala Rasa) e Quincena (Klingsor, por Maximun e La Loreley, e Jornada, por Bine Boat e Aguanda). Criador, sr. Justiniano Augusto. Proprietarios, srs. Prudente Sampaio e Armando Bordallo. Entraineur, Fernando de Andrade.

Clarita, ex-Junta, nascida em 7 de novembro de 1927, no Haras Jacatuba. E' filha de Aymestry e Chula (Bomba, por Carbine e St. Neophyte, e Plyte, por Earwig e Merula). Criadores e proprietarios, srs. E. & A. Assumpção. Entraineur, Manoel Figueirôa. E' irmã materna de Gondoleiro.

O jockey J. Salfate embarcou para S. Paulo

Inesperadamente, o jockey J. Salfate partiu hontem, á noite, para a capital paulista, onde hoje montará uma das potrancas da Coudelaria Paula Machado no classico Eleuterio Prado, provavelmente Valdivia. Devido á sua ausencia, Suganette, que deveria ter sua direcção na corrida do Derby-Club, será montada por Ignacio de Souza.

O motivo da ausencia de Ventajero na corrida de hoje

Entre os forfaits hontem declarados para a corrida de hoje figura o do cavallo Ventajero. Esse importado do jockey D. Suarez, não será apresentado por haver hontem, soffrido um accidente na propria cocheira, machucando-se em uma das patas, o que retardará por algum tempo o seu apparecimento em publico.

Dois cavallos de S. Paulo vendidos para Campinas

O sr. Renato Nogueira, do turf de Campinas, adquiriu em São Paulo mais dois animaes para a sua coudelaria — a egua nacional Feiticeira, 4 annos, por Buckless e Amanajos, e Badayosan, francez, 4 annos, por Badajoz e Princess of Yan. O vendedor desses animaes recebeu por preço do pagamento a quantia de 3:500$000 e mais o cavallo Cedro, de 4 annos, por Marivaux e Zarza.

FOOTBALL

A FESTA DE HOJE, NO BOTAFOGO F. C.

A directoria do alvi-negro não tem poupado esforços na organização de mais essa elegante reunião de hoje, a qual vem sendo esperada pelos seus associados e familias. A reunião dansante de hoje será realizada no terraço do terceiro pavimento da séde social do Botafogo, ao ar livre, começando ás 9 horas e terminando a uma hora da madrugada.

Uma orchestra abrilhantará essa festividade.

Mesas serão dispostas em torno do terraço, tambem ao ar livre, as quaes poderão ser reservadas pelos socios desde já, ao preço de 10$000 cada uma, sendo servido sorvetes, apperitivos e bebidas.

O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira social com o recibo n. 1 ou 2 (janeiro ou fevereiro) podendo os socios serem acompanhados de senhoras de suas familias, taes como, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes constem das respectivas listas, nos termos dos estatutos do club.

O traje é o de passeio.

Caso o máo tempo impedir a reunião dansante ao ar livre, a mesma será, então, realizada no salão restaurante do club, sendo observado, para a reserva das mesas, o systema acima referido.

ASSEMBLÉA GERAL NO MODESTO F. C.

O presidente do Modesto F. C. convida os socios quites para a assembléa geral extraordinaria, que se realizará depois de amanhã, terça-feira, dia 11 do corrente.

Ordem do dia: Eleição de cargos vagos e interesses geraes.

BOX

QUEM E' PRIMO CARNERA

Nova York, Janeiro, (U. P.) — Primo Carnera, o gigante italiano, é o boxer de proporções mais agigantadas que já chegou aos Estados Unidos nestes ultimos tempos.

Quasi prohibido de pelejar em Londres devido á sua maneira brutal de combater, elle poderá utilizar essa qualidade com boa vantagem nas lutas em que vae tomar parte neste paiz. Se Carlyle de Jack Dempsey alcançará nera tiver o typo feroz e o esto mais retumbante successo.

O gigante italiano pesa cerca de 280 libras, ou seja, mais quarenta do que Victorio Campolo, que era considerado como o maior figura do momento (physicamente) nos rings americanos.

Carnera mede seis pés e oito polegadas de altura, cerca de tres polegadas mais do que Campolo e oito mais do que Sharkey.

Presentemente, os negocios de Carnera estão entregues á direcção de Leon See e Walter Freedman, ambos da Europa. Elle tambem tem alguns correspondentes aqui, que chama de seus "representantes americanos".

Já venceu Franz Diener, da Allemanha, e Young Stribling, luta contra este ultimo, realizados Estados Unidos. A primeira da em Paris, terminou com a sua victoria, tendo perdido, no emtanto, a revanche em Londres. Ambos esses combates findaram por foul. Carnera pôz Diener knock-out no sexto round, em Londres, pouco antes de arrumar as suas malas para os Estados Unidos. Foi em consequencia dessa peleja que as autoridades britannicas quizeram prohibil-o de actuar nos rings daquelle paiz, devido ao seu estylo "brutal e destruidor".

Pa Stribling, manager de Young Stribling, declarou, no seu regresso da Europa, que Carnera necessitava de ser orientado na pratica do box e de aprender a pôr mais vigor nos seus punchs, depois do que seria invencivel. Accrescentou que o gigante italiano é muito alto para ser attingido e que quando tiver ensinamentos precisos da nobre arte e mais controle sobre si mesmo será um lutador de grandes qualidades.

CAMPOLO FESTEJADO NA FLORIDA

Miami, 8 (U. P.) — O pugilista argentino Campolo foi obrigado a recusar numerosos convites para festas, explicando que, como não podia ir a todos, temia que os recusados se melindrassem.

Numa entrevista que concedeu aqui, Campolo diz que espera derrotar Johnny Risko, affirmando egualmente que Jack Sharkey derrotará Phil Scott em cinco rounds. Depois dessa victoria de Sharkey, Campolo disse que procurará bater-se com elle.

NATAÇÃO

O concurso aquatico de hoje

Fazem parte do programma tres classicos e quatro provas de honra

Realiza-se hoje, na praia de Botafogo, o concurso aquatico official e cujo promotor é o C. R. Guanabara.

Esse certamen, que é o primeiro deste anno, tem um programma bem attrahente, de 27 provas e das quaes tres são classicas e quatro de honra.

Entre as provas ha varias destinadas á turma de nadadores.

O HISTORICO DAS PROVAS CLASSICAS

Prova classica "Club de Natação e Regatas" — Com a reforma do Codigo de Natação decretada em 28 de dezembro de 1920, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo instituiu a prova classica "Club de Natação e Regatas", em homenagem ao tradicional club.

Quiz ella, com tal acto, render merecida homenagem a essa sociedade, que foi a primeira fundada no Rio com o objectivo da pratica e propaganda do sport do nado e a quem se deve a instituição, em 1898, do Campeonato Brasileiro de Natação, reconhecido e officializado pela Federação e depois passando a direcção da Confederação Brasileira de Desportos, que chamou a si todos os campeonatos nacionaes existentes.

A prova classica "Club de Natação e Regatas" será corrida sempre na distancia de 100 metros por nadadores pertencentes a qualquer das classes da Federação, sendo seu tropheo, transmissivel annualmente, bella taça offerecida pelo club que lhe dá o nome.

Foi disputada pela primeira vez em 3 de abril de 1921, nos concursos aquaticos promovidos pelo Club de Natação e Regatas.

Já a venceram os seguintes nadadores:

1921 — Jorge de Oliveira Mattos, do C. R. Boqueirão do Passeio — 1'07"".
1922 — Idem, idem, 1'11" 4|5.
1923 — Idem, idem — 1'02"1|5.
1924 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara — 1'00" 2|5.
1925 — Eduardo Souto de Oliveira, do C. R. Botafogo — 1'14" 1|5.
1926 — Acyr Pires Eyer do S. C. Fluminense — 1'12".
1927 — Jorge Bhering de Oliveira Mattos, do C. R. Botafogo — 1'09".
1928 — Edgard Imbassahy de Mello, do Grupo de Regatas Gragoatá — 1'10".
1929 — Jorge Bhering de Oliveira Mattos, do C. R. Botafogo — 1'07 3|5.

Prova classica "Abrahão Saliture" — Esta prova foi creada com a reforma do Codigo de Natação, em 28 de dezembro de 1920, para homenagear o nosso famoso campeão patricio Abrahão Saliture que, pela sua gloriosa vida sportiva, synthetisa o campeão valor dos nossos sportmen aquaticos.

Será disputada sempre a distancia de 400 metros, em nado livre por turmas formadas com um nadador de cada classe (4 x 100 m.).

Bella taça de prata offerecida pelo C. R. S. Christovão, é a "challenge" annual deste classico.

Foi corrida pela primeira vez nos concursos aquaticos de 1º de maio de 1921.

Têm sido seus vencedores:

1921 — C. R. Boqueirão do Passeio, 5'39" 1|5.
1922 — Idem, idem, 5'35".
1923 — C. R. Guanabara, — 4'51" 1|5.
1924 — Idem, idem, 5'00".
1925 — S. C. Fluminense, 5'47".
1926 — C. R. Guanabara, 5'58".
1927 — S. C. Fluminense, 4,52" 1|5.
1928 — C. R. Guanabara, 4'58.
1929 — C. R. Guanabara, — 4'41 2|5".

Prova classica "Alberto de Mendonça" — Esta prova foi creada em 28 de dezembro de 1920, com a reforma do Codigo de Natação, para incentivar o exercicio do nado entre os infantis e homenagear o sr. Alberto de Mendonça, velho sportman, autor da "Historia do Sport Nautico no Brasil", e com reaes serviços aos nossos sports aquaticos.

E' aberta a qualquer categoria de nadadores infantis e será corrida sempre ia distancia de 100 metros, em nado livre.

Para premio deste classico o Grupo de Regatas Gragoatá offereceu uma bella taça, que tem o nome daquelle seu benemerito associado e em cuja posse annual, fica o club vencedor.

A prova classica "Alberto de Mendonça" foi disputada pela primeira vez em 24 de fevereiro de 1921 e tem tido por vencedores:

1921 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara — 1'20" 2|5.
1922 — Idem, idem — 1'27" 2|5.
1923 — Idem, idem — 1'12".
1924 — Ernesto Imbassahy de Mello, do S. C. Fluminense — 1'19" 1|2.
1925 — Araken Prado Rabello, do S. C. Fluminense — 1'15" 4|5.
1926 — Oriente Ferreira do S. C. Fluminense, 1'22".
1927 — Roberto Pessoa, do C. R. Guanabara — 1'18" 1|5.
1928 — Roberto Pessoa do C. R. Guanabara — 1'13".
1929 — Almir de Castro Lisboa, do S. C. Fluminense — 1'19".

INSTRUCÇÕES DA FEDERAÇÃO DO REMO

a) — As partidas serão dadas rigorosamente de accordo com o horario;

b) — Só serão permittidos nos fluctuantes da piscina, além dos juizes, os nadadores que tenham sido chamados para a prova a ser corrida;

c) — E' vedado a permanencia de embarcações entre a piscina e o pavilhão de regatas, bem como atracadas aos fluctuantes;

d) — Nas provas de turmas os concorrentes que concluirem a sua etapa deverão immediatamente retirar-se dos fluctuantes;

e) — Os inspectores deverão observar rigorosamente o artigo 34, paragrapho 1º do Codigo quanto ás viradas, sendo obrigatorio, pois, no "over-arm-side-stroke" e nos nados livres o toque com uma das mãos e nos nados especiaes e determinado pelas seguintes disposições do Codigo:

Nado de costas — Nas viradas os concorrentes podem tocar a borda com as duas mãos, antes de tomarem impulso como na partida.

No nado "A la blasse" — Nas viradas e nas chegadas os concorrentes devem tocar na borda da piscina com ambas as mãos ao mesmo tempo.

f) — Os concorrentes que derem mais de uma saida falsa serão immediatamente desclassificados (art. 34 do Codigo).

g) — Fica prohibida a permanencia de nadadores uniformizados nos varandins do pavilhão, havendo para os mesmos um local reservado.

BILHAR

CAMPEÕES

O amavel e educado campeão argentino Enrique Navarrita, que a Academia de Bilhar convidou para dar uma série de exhibições no Brasil, causou um successo nunca imaginado, e que ainda hoje, depois de alguns mezes, ainda é favoravelmente commentado pelos nossos amadores.

Navarrita veiu revolucionar a nossa vida bilharistica e mais ainda, elle veiu mostrar que não temos actualmente campeões para bilhar ao quadro, (do tamanho official da Associação Internacional), apenas principiantes! O sympathico joven mostrou claramente que possue profundo conhecimento do difficil jogo, e que temos muito o que aprender ainda.

Alguns amadores estudiosos adoptaram o novo methodo no dia seguinte ao primeiro encontro com Nogueira, entre esses, o proprio parceiro de Navarrita, que na segunda série, já jogou em estylo bastante melhorado, comquanto não conseguisse livrar-se do "capote" que lhe infligiu o visitante.

O numero dos que aprenderam e observaram cuidadosamente a nova "escola" é bastante grande e entre os alumnos mais adeantados temos o campeão carioca, Manoel Francisco Nogueira, que promette surpresas.

ESSES AMADORES E OS NOSSOS

Ha alguns dias publicamos uma lista dos resultados dos torneios organizados pela Federação Franceza de Amadores, uma importante sociedade com 36 clubs filiados, aonde estranhamos e aliás, com bastante razão, as insignificantes "médias" de tacadas dos amadores francezes, frisamos bem "amadores" para que não haja a menor confusão com os "profissionaes" que são hoje os melhores do mundo e tão superiores á Navarrita, por exemplo, como Navarrita é superior á Del Vecchio.

Pois bem, agora nos chega ás mãos o numero de janeiro da revista americana *Billiard News* e em letras grandes, com titulos e sub-titulos, vê-se que na eliminatoria realizada em St. Louis, zona suleste para o torneio mundial de "3 tabellas", o resultado foi apenas o seguinte:

Partidas em 100 pontos:

1º — Denton, média 1, maior tacada 8.

2º — Deardorff, média 0,79, maior tacada, 5.

Na eliminatoria de Philadelphia, ona éste, a maior tacada do vencedor foi de 5 pontos.

Aqui no Rio já assistimos varias tacadas de mais de 7 e até 9, pelo general Vogeler, por Guimarães, Waldemar e outros. Como é que nas duas das mais importantes provas dos Estados Unidos não apparecem tacadas superiores ás cariocas?

REVANCHE DE "SNOOKER"

Será realizado brevemente o torneio de "snooer" de revancha, entre a turma fluminense e a carioca que mediram forças no mez passado, tendo os locaes perdido por 202 contra 276.

Para incentivar o sport a Companhia Antarctica Carioca, offerecerá tres premios de valor, aos vencedores do novo encontro. Os cariocas serão representados por Hugo, Magalhães e Eurico, e os fluminenses por Stewart, Bidu e Henrique. O resultado desse jogo está sendo anciosamente esperado, pois a primeira luta reuniu na Academia mais de quinhentos espectadores de ambos os lados da Guanabara, coisa que só aconteceu quando realisou-se a exhibição de Navarrita.

ACADEMIA DDE BILHARES X CRUZADOR "SALT LAKE CITY"

O comité de recepção reunida na secretaria commercial da embaixada americana, resolveu radiographar o convite da Associação Brasileira de Bilhar para um encontro amistoso entre uma turma de amadores locaes e outra da guarnição do cruzador americano "Salt Lake City" que visitará o Rio logo após o carnaval. O jogo será em bilhar "snooker" e desenvolvido em tres séries sob as regras da Associação Nacional Americana.

Haverá varios premios para a turma vencedora.

*

*

UMA TURMA DE GIGANTES

O bilhar e a estatura

Quem quer que vá pela primeira vez a Academia de Bilhares, notará immediatamente a estatura desusada dos amadores que alli frequentam.

E' muito grande o numero de jogadores de mais de 1 metro e 80 centimetros.

Ha tantos rapazes altos que a Associação Brasileira de Bilhar esta cogitando de arranjar um torneio amistoso entre os bem grandes e os pequenos. Incidentemente, esse encontro dará bastante que fazer, pois os gigantes, salvo algumas excepções não jogam em correspondencia com a sua estatura, sendo na opinião de muitos "pequenos" e "uns pixotes". A turma que pela manhã se diverte nos bilhares de "carambola" é toda composta de estudantes de engenharia, e uma rapida observação demonstrou que de 19 rapazes, uma duzia mede mais de 180 centimetros, existindo dois ou tres com quasi dois metros.

Não são entretanto, todos estudantes, pois ha tambem varios negociantes com desenvolvimento avantajado.

Um observador bastante viajado que é tambem bom amador do "jogo dos nobres" declarou que em quasi toda parte os frequentadores de bilhares são mais altos que a maioria do povo, não sabendo explicar essa casualidade.

ESCOTISMO

"CORREIO" ESCOTEIRO

União dos Escoteiros do Brasil — No proximo dia 15 do corrente, sabbado, ás 8 1|2 horas, da noite em sua séde, Pavilhão Mourisco, se reunirá o Conselho Director da União dos Escoteiros do Brasil.

Entre os assumptos que constituem objecto da reunião, figura o da eleição dos cargos vagos da Directoria.

Associação dos Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagôa — A directoria Associação, de que fazem parte os senhores conego Alcidino Pereira director geral; e Joaquim Ortigão Sampaio Junior, presidente, reuniram-se a 28 de janeiro do corrente anno, para tomar varias deliberações, entre as quaes mencionamos as que já vão ser executadas:

Fundar um curso de educação moral, civica e social sob a direcção do sr. Annibal Espinheira; organizar o resuma historico da Associação; realizar no dia 24 do corrente, a festa compromissal dos novos escoteiros; approvar a nomeação do chefe Demosthenes Milang, para o logar de immediato do director technico.

Escoteiros do Sport Club Brasil — Todos os jovens inscriptos á fazer parte da tropa escoteira do Sport Club Brasil deverão comparecer, amanhã, afim de tratar assumptos importantes e uma ligeira palestra, por fim haverá alguns esportes athleticos e si possivel fôr natação.

Lycée Français — O sr. José Lam, chefe dos escoteiros do Lycée Français comparecerá amanhã á séde do Grupo, rua das Laranjeiras, para dar alguns ensinamentos de Noviço ou classe aos voluntarios.

A hora da reunião foi marcada 9 horas da manhã.

Escoteiros do Mar — Concentração de Monitores — 1 — Amanhã, haverá a reunião habitual bi-mestral dos monitores da Federação de Escoteiros do Mar.

2 — Reunião ás 8 horas na Ilha das Enxadas.

3 — Os monitores devem ir munidos de almoço, merenda, roupa de banho, uma camisa de abrigo cabo e canivete.

4 — Os grupos "Euclydes da Cunha", "decimo (10º)" e "Paqueta" devem comparecer com suas embarcações.

O grupo 3 e o seu "Bivaque" — O grupo 3 de Federação de Escoteiros do Mar vae realizar um bivaque na Estação da Ribeira, da ilha do Governador.

O grupo 3 que fica situado na mesma ilha á Praia de Jequia realizará o "Bivaque" domingo 16 docorrente e é de esperar que seje bastante proveitoso para os jovens "Boy Scouts" do mar.

Notas diversas — Reune-se segunda-feira 10 do corrente em sua séde a Federação dos escoteiros do Brasil ás 8,30 horas da noite, no pavilhão Mourisco á praia de Botafogo.

A rua do Costa 62 séde dos escoteiros do grupo 1 reune-se a directoria da Federação de Escoteiros Evangelicos do Brasil, ás 8 horas da noite, afim de tratar assumptos de grande importancia.

Todos os Escoteiros Aymorés devem comparecer hoje, domingo, a séde do grupo, rua Laurindo Rabello 99 c. 1, para uma reunião geral e palestra do chefe.

Hoje apparece o primeiro numero de "O Aymoré", orgão official dos Escoteiros Aymorés.

Associação de Escoteiros Catholico do Meyer — Em reunião que teve a Associação dos Escoteiros Catholicos do Meyer dividi da maneira seguinte os cargos para cada escoteiro graduados:

Nilton de Oliveira — "Guia".
Adriano de Castro — "Monitor".
Aurelio Dexter — "Monitor da banda".
Rubeno Rabello — "Sub-monitor da banda".
Oswaldo Castello Branco — "Monitor da Enfermaria".
Ary — "Sub-monitor da Enfermaria".
Wilson Coelho — "Guia dos Lobinhos".

Aviso — Para melhor desenvolvimento desta secção pedimos aos leitores enviar notas detalhadas.

O SUPPLICIO DA SÊDE NA PIEDADE

Ha tres mezes que não apparece agua na rua Amalia

Os moradores da rua Amalia, na estação da Piedade, principalmente os dos predios numeros 257, 286 e 288, estão ha tres longos mezes privados do fornecimento do precioso liquido, a despeito de haverem os interessados tomado varias providencias junto ao inspector geral de aguas e ao chefe do districto de Campinhos.

Quer um, quer outro, porém, fazem as mais tentadoras promessas, sem, entretanto, cumprir com o dever, mandando fornecer o elemento que é cobrado em impostos escorchantes.

Sabendo baldados todos os esforços no sentido de obrigar aquelles funccionarios a attender ás justas reclamações dos moradores supplicados pela sêde, elles apellam, por nosso intermedio, para o Corpo de Bombeiros, a cujo commandante solicitam enviar, ao menos de dois em dois dias, um carro para distribuição da agua aos pobres moradores da rua Amalia.

Um dos mais prejudicados, segundo soubemos, remetteu ao inspector de aguas o seguinte telegramma, com data de 29 de janeiro ultimo:

"Sr. dr. inspector geral da Repartição de Aguas. Rua do Riachuelo. — Conforme falei a v. ex. continuamos sem agua, rua Amalia, 257, 286, 288. Rogo fineza vossas providencias. — Joaquim Nestor de Oliveira."

Não tendo sido tomada nenhuma providencia, telegraphou novamente em 4 de fevereiro corrente:

"Sr. dr. inspector geral Repartição de Aguas. Rua Riachuelo. Saudações. — Ainda não obtivemos agua. Amalia 257, 286, 288, nossa situação é desesperadora ha 2 mezes, faço ultimo appello certeza não ser infrutifero, tanto mais v. ex. prometteu pessoalmente attender. Agradece, Joaquim Nestor de Oliveira."

Apezar de tudo, continua a mesma situação, porque parece que taes repartições não foram creadas nem o povo paga aos seus funccionarios para que elles estejam a preoccupar-se com essa futilidade que é a falta dagua...

O cruzador "Bahia" deixou o dique fluctuante "Affonso Penna", entrando para ali, o "Rio Grande do Sul"

Depois da respectiva limpeza deixou, hontem, o dique fluctuante "Affonso Penna", o cruzador "Bahia", capitanea da flotilha de cruzadores, entrando, para concertos, no referido dique, o cruzador "Rio Grande do Sul".

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes:

Na pasta da Marinha — Exonerando o capitão-tenente Alberto Jorge Carvalhal do cargo de commandante da canhoneira "Ajuricaba"; e nomeando para o referido cargo o capitão-tenente Eurico Castilho França.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter sido declarado aspirante a official contador, foi excluido do quadro de instructor, o 1º sargento Eurico Magalhães.

— Tiveram permissão: para se casarem nesta capital, alguns dias, o major Antonio Alexandrino da Gama e o 2º tenente Carlos Berenhauer Junior e para gozarem as ferias regulamentares tambem nesta capital, os capitães João Pessoa Cavalcanti, Carlos [illegible] e o 2º tenente José Angelo Gonçalves Guimarães.

— O tenente Sylvio Americo Paula Rosa já assumiu as funcções do cargo de instructor de Educação Physica da Escola de Aviação Militar.

— Foi classificado o major intendente de guerra Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva na 1ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra.

— Foram mandados servir: No hospital militar de Curityba o capitão medico dr. Dario Ferreira de Aguiar; no 5º batalhão de engenharia o 1º tenente medico dr. Generoso de Oliveira Ponte; no 16º batalhão de caçadores, no 3º e 5º regimento de cavallaria independente e no 3º regimento de artilharia montada, respectivamente, os 2ºs tenentes veterinarios Manoel Cavalcanti [illegible], Elias Cerqueira Londen, Laurival Bittencourt de Almeida, Luiz Morrisson Faria e Pedro Antonio Rotta Filho.

— Foram transferidos: — o 1º tenente Adaucto Castello Branco Vieira, do quadro do serviço de saude e o 2º tenente João Vieira Pessoa Fontes, do 20º batalhão de caçadores, ambos para o 1º regimento de infantaria (Ponta Grossa).

Os capitães intendentes Dario de Souza Castello do 5º regimento de infantaria (Lorena) para a Directoria do Material Bellico e Laurindo Pereira da Silva Junior do 3º regimento de infantaria (praia Vermelha) para aquele regimento;

O 2º tenente contador commissionado Roberto de Souza do 2º batalhão de engenharia (Quitaúna) para o 23º de caçadores (Natal);

O 2º tenente veterinario Altino Macedo do 3º regimento de cavallaria independente (São Borja) para o 20º batalhão de caçadores (Maceió).

— Foi mandado addir á directoria de remonta o soldado [illegible] João Lino da Silva, que vem de licença, para tratar [illegible], posteriormente, a addido ao deposito de remonta a ser organizado naquella cidade.

— Foi transmittida ao ministro da Fazenda a relação dos alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro que concluiram o curso do mesmo Collegio e declararam desejar matricula na Escola Naval.

— O ministro da Guerra remetteu ao seu collega da pasta da fazenda, para pagamento, por exercicios findos, os papeis das seguintes quantias: 1:034$332, ao 2º tenente Enock Marques [illegible]; 1:024$200, ao soldado Benicio da Silva; 276$400, ao voluntario da patria Francisco José Alves; 2:960$000, ao dr. Adalberto Barroso.

— Pela verba de "restituições especiaes", 172$236, ao capitão Caetano Joaquim Bezerra Cavalcanti e 166$571, ao capitão Alvaro Prati de Aguiar.

— Foram autorizados a adquirir, por concorrencia administrativa, artigos de consumo habitual, os directores da enfermaria-hospital de Ponta Porã, Alegrete, de Itajubá, de Bello Horizonte, do hospital militar de Juiz de Fóra, e os commandantes do 4º batalhão de engenharia, da 8ª brigada de infantaria, da 7ª brigada de infantaria, do 10º regimento de infantaria e o director da enfermaria-hospital de Juiz de Fóra.

— O ministro da Guerra, em aviso ao seu collega da Viação e Obras Publicas, agradeceu os relevantes serviços prestados pelo chefe do districto telegraphico de Nictheroy, dr. José Barcellos de Carvalho e pelo inspector de telephones do mesmo districto, sr. Alfredo Ribeiro de Mello, restaurando o serviço de telephones a cargo do sector de leste, do 1º districto de artilharia de costa.

— Foi licenciado para tratamento de saude, por 90 dias, a dactylographa da Escola de Intendencia, Celeste Costa Corrêa de Sá.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito a circular de 29 de outubro de 1927, relativa ao transito de vehiculos do Ministerio da Guerra.

— O 2º tenente reformado Nicolau Gomes, foi dispensado de delegado da junta permanente de alistamento militar do municipio de Vaccaria, Rio Grande do Sul, visto ter deixado a mesma junta, sem permissão.

— Para a execução dos trabalhos da construcção de rodovias federaes no sul do Estado de Matto Grosso, o ministro da Guerra, resolveu pôr o 3º batalhão de engenharia á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, ao qual o referido batalhão ficará subordinado, no que diz respeito ás questões technicas relativas ás referidas estradas, e [illegible] officiaes e praças continuando, porém, dependente da Guerra no que concerne aos outros assumptos.

— O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

— Abigail Fernandes Loureiro, viuva, pedindo [illegible]. — Procure no archivo do Departamento Central o documento pedido.

— Anna Cavalcanti de Albuquerque Romeiro, cabo da policia, pedindo certidão. — Dê-se na forma da lei.

— Amaury Gentil de Araujo, Augusto Sergio Ferreira, 2º tenente, Luiz de Araujo Corrêa Lima, major, pedindo [illegible] para gozar as ferias na Capital Federal; Francisco Bezerra da Silva, 3º sargento, pedindo permissão para inscrever-se em um concurso da fazenda; Francisco de Paula Figueiredo de Mello, soldado, João Synesio da Silva, 3º sargento, Severino Miguel [illegible], 1º sargento, pedindo permissão para fazerem concurso na Alfandega de Nictheroy. — Sim.

O SORVETE DA MORTE

Na pharmacia, forneceram-lhe um preparado por outro

São Paulo, 8 (A. A.) — O uruguayo Nicolão Benevenuto, de 32 annos de edade, residente á rua Bueno de Andrade n. 27, resolveu hoje fazer sorvete, em casa e para isso mandou um seu filho até á pharmacia mais proxima, afim de adquirir [illegible]. O [illegible] entregou por outro, da pharmacia, que lhe deu um terrivel toxico parecido com o que lhe havia sido solicitado.

Nicolão, preparou o refresco com o veneno que foi ingerido pelas seguintes pessoas: Hugo, de 3 annos e Ema, de 4 annos, filhos de Nicolão; Eva Vecchio, de 26 annos e sua filha Odette, de tres annos; Cleopatra Dini, de 20 annos; Elvira Trello, de 18 annos; além de Nicolão Benevenuto.

Momentos depois, essas pessoas sentiram-se intoxicadas, sendo immediatamente chamada a assistencia que lhes prestou os devidos soccorros.

Em estado grave foram internadas na Casa de Saude Matarazzo, as seguintes victimas: Odette, Cleopatra, Ema, Eva e Elvira. O menor Hugo, que se achava tambem em estado grave, não foi hospitalizado devido á recusa de seu pae.

A policia abriu o competente inquerito.

(12732)

Com a policia do 6º districto

A policia do 6º districto precisa voltar as suas vistas para o predio n. 65 da rua Corrêa Dutra. Ha ali um individuo que costuma pronunciar em voz alta palavras obscenas, provocando muitas vezes protesto das pessoas que por ali passam. Tem o habito perigoso de dar tiros de revolver, quando chega em seu estado de embriaguez.

Ainda ha poucos dias em companhia de outros, ao penetrar no seu aposento, sacou de um revolver e começou a dar tiros.

A policia deve tomar as providencias que o caso exige, e ellas os moradores dirigem esta reclamação.

Novos Radios

Os novos receptores FRESHMAN [illegible] EISEMANN funccionando [illegible] possuem super-ampliação com valvulas typo 250 e alto-falante dynamico [illegible]

Vendas em prestações a longo prazo [illegible]

Unicos representantes e distribuidores:

A. L. MORAES & CIA.
RUA URUGUAYANA, 150
Phone 3—4438

ACADEMIAS & ESCOLAS

Externato Pedro II

Consoante as prescripções do Regimento Interno do Collegio Pedro II, a secretaria communica aos interessados que, a partir do dia 15 até 25 do corrente, das 10 ás 15 horas, diariamente, [illegible] inscripções para os exames de 2ª época [illegible]

Faculdade de Odontologia

De accordo com as instrucções do ministro da Justiça, o dr. Aureo Fialho mandou abrir inscripção pelo prazo de [illegible] dias para o concurso das cadeiras vagas de metallurgia e himilogica e [illegible] technica odontologica e therapeutica dentaria. Os candidatos devem ser cirurgiões-dentistas e com mais de [illegible] annos de pratica. Todas as outras informações serão prestadas na Secretaria da Faculdade, na Praia Vermelha.

(9649)

Academia de Commercio

Exames de admissão e de 2ª época — Todos os candidatos inscriptos nos exames de admissão ao Curso Geral e para o preenchimento das vagas de alumnos gratuitos, bem assim, todos os alumnos inscriptos nos exames de segunda época do Curso Geral, deverão comparecer, amanhã, segunda-feira, para a prestação das seguintes provas escriptas:

1º turno — Admissão e Selecção — ás 9 horas — Instrucção Moral e Civica.
Primeiro Anno do Curso Geral — ás 9 horas — Portuguez.
Segundo Anno do Curso Geral — ás 9 horas — Chorographia do Brasil.
2º turno — Admissão e Selecção — ás 13 horas — Instrucção Moral e Civica.
Primeiro Anno do Curso Geral — ás 13 horas — Portuguez.
Segundo Anno do Curso Geral — ás 13 horas — Geographia Economica e Historia do Commercio.
Quarto Anno do Curso Geral — ás 13 horas — Portuguez.
Terceiro Anno do Curso Geral — ás 13 horas — Noções de Merceologia.
3º turno — Admissão e Selecção — ás 16 horas — Instrucção Moral e Civica.
Primeiro Anno do Curso Geral — ás 16 horas — Portuguez.
Segundo Anno do Curso Geral — ás 16 horas — Inglez.
Terceiro Anno do Curso Geral — ás 16 horas — Physica, Chimica e Historia Natural.
Quarto Anno do Curso Geral — ás 16 horas — Legislação de Fazenda e Aduaneira.

Escola Superior de Commercio

Solicita a secretaria da Escola Superior de Commercio a publicação do seguinte:

"São convidados a comparecer nesta secretaria [illegible] do corrente, afim de regularizarem suas inscripções para exames de admissão, os seguintes candidatos á matricula gratuita pelo Ministerio da Agricultura: Felix Mercante, Euclydes Bezerra Neto, Antonio Carlos Santa Cecilia, [illegible] Fernandes, Nelson Ribeiro Quinta, Antonia da Luz Teixeira, Celina Coelho da Silva, Synesio Dezan Coelho, Joaquim Rodrigues de Almeida, Nadyr Barreto Gomes, Zaldir Vilas Boas, [illegible] Murillo, Ignez Frere, Alvarina de Barros Itajahy, Oscar Juventino Pereira, [illegible] de Oliveira, [illegible] Cerqueira Lima, Odir Schaffler Saldanha da Gama e [illegible] da Costa Itajahy Filho e Luiz Vatnick."

Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

Chamada para a prova pratica de pharmacia do concurso para a matricula no curso de applicação.

Os seguintes candidatos deverão effectuar, no dia 10 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Pharmacia do Hospital Central do Exercito a prova pratica de pharmacia:

Turma effectiva — Roberto Corrêa de Souza, Sebastião Dutra Henrique, Waldemar Gomes Mourilhe, Benedicto Siqueira do Amaral.

Turma supplementar — José Bressier da Silveira.

Collegio Pedro II Internato

Exames de 2ª época — De 16 a 25 do corrente mez, acha-se aberta na Secretaria deste instituto a inscripção para os exames de 2ª época.

A' inscripção poderão ser admittidos: Os alumnos que não se apresentaram por motivo de molestia, comprovada com attestado medico, ou por falta de frequencia, a exame na 1ª época e os que foram reprovados em uma ou duas materias finaes ou de promoção.

O processo de inscripção de 2ª época é igual ao da 1ª época.

O requerimento será feito em formulas que se acham á venda na portaria do Collegio, pelo preço de 100 réis.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça nomeou o escrevente juramentado bacharel Antonio d'Avila, para servir, interinamente, no 14º officio de notas; Rachel Haddock Lobo, para enfermeira chefe da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery; Celia Peixoto Alves, para enfermeira chefe da divisão de enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica; a alumna diplomada Iracema dos Guaranys Mello, para enfermeira de saude publica; Judith Arêas, para visitadora de hygiene do Serviço de Enfermeiras; designou Ernesto Miguel de [illegible] e Luiz Francisco da Silva, para, respectivamente, cozinheiro, ajudante de cozinheiro e servente do Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz; concedeu 6 mezes [illegible] Clemente Dias, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; [illegible] fiscal da Guarda Civil, e Carlos Thomaz de [illegible] 1º sargento graduado do Corpo de Bombeiros; [illegible] Sebastião Sampaio Lyra, soldado da Policia Militar; 4 mezes a José Sergio de Mello, cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros; 3 mezes a Aprigio de Alencar Pereira, 3º sargento da Policia Militar; Benedicto José Braz, soldado do Corpo de Bombeiros e Emygdio Antonio da Silva, guarda da Casa de Detenção.

NOTICIAS DA VIAÇÃO

Havendo a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes submettido á apreciação do Ministerio da Viação as minutas para acquisição de dois lotes de terrenos situados na zona do novo caes do porto, pela S. A. The Lancashire General Investment Company Ltd, [illegible] o Ministro da Viação recommendou á Inspectoria [illegible]

— Ao director da Central do Brasil, o Ministro da Viação autorisou a [illegible] "Conde de [illegible]" [illegible] ramal de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, [illegible] Uberabinha, [illegible] "Nerlandia". Além disso, o referido titular, recommendou ao director da [illegible] nomes topographicos, ou da flora ou da fauna [illegible] Ney Martins e engenheiro Baptista Pimenta, ambos pertencentes áquella ferrovia.

DECLARAÇÕES

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, na séde do Banco, á rua da Quitanda n. 7, os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1930. — **Carlos Augusto Naylor Junior**, director-presidente. (17478)

"CAIXA FEDERAL"

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 18 do corrente, ás 17 horas, na séde desta Sociedade á rua Buenos Aires, 15, 1º andar, para deliberarem o seguinte:

a) — tomar conhecimento do relatorio da Administração, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço, contas e actos gestivos do exercicio de 1929;

b) — fixar a retribuição do Presidente, do Director-Gerente e dos demais membros dos Conselhos;

c) — eleger o novo Conselho Fiscal e supplentes;

d) — interesses geraes.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1930. — **Theodorino Rodrigues Pereira**, Director-Gerente. (C 22449)

A PRAÇA

Tendo o boletim de informações "O Commercio" publicado em sua edição de 8 do corrente o aponte de um titulo de acceite de Passos & Cia, do valor de Rs. 9:800$000, vimos declarar a praça e aos nossos amigos que absolutamente não se entende com a nossa firma o referido aponte e sim com a firma F. PASSOS & CIA, (SERRARIA), conforme publicou o Monitor Mercantil de 7 do corrente.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1930.

PASSOS & C.

Industriaes Graphicos, Rua General Camara, 246.

(C 22458)

CASA FLOR

A maior Fabrica de Moveis de Vime e Cestas do Brasil !!!

ANTONIO FLOR & IRMÃO

Grupo "FUTURISTA"

1 sofá e 2 poltronas	65$
1 mezinha	26$
1 cadeira de balanço	33$
1 cesta especial pintada	7$

6 PEÇAS DE VIME POR: 150$

POSTO NA ESTAÇÃO OU ENTREGUE SEM DESPESAS DE ACONDICIONAMENTO !!!

MATRIZ: São Paulo — Av. Tiradentes, 282. — Tel. 4-6.253. FILIAL: Rio de Janeiro—Rua Visconde do Rio Branco, 18. — Tel. 2-3.703. Prompta entrega dos pedidos acompanhados da respectiva importancia.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA URUGUAYANA N. 121

De ordem do sr. presidente solicito o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria, em continuação, que se realizará segunda-feira 10 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, nesta secretaria, para eleição da directoria e conselho do exercicio de 1930 a 1932. Os associados quites deverão exhibir os recibos de quitação no acto de votarem.

Rio, 6 de Fevereiro de 1930. — O Secretario **Augusto Diogo Tavares**. (C 20606)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os Socios Effectivos, Remidos e Benemeritos, a se reunirem em ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA (2ª e ultima convocação), no dia 1 deste mez, ás 20 1|2 horas.

ORDEM DO DIA: Apresentação do Relatorio da Directoria, referente ao exercicio de 1929 e interesses sociaes.

Rio, 8|2|1930. — **Gilberto Lemos**, 1º Secretario. (C 21314)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854
68, Rua da Quitanda, 68

A quota dos Snrs. segurados no saldo da Receita do anno p. findo é de 40 °|° dos premios pagos durante o mesmo anno, pelo que lhes cabe a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1930. Rio de Janeiro, de Fevereiro de 1930. — **A Directoria**. (17915)

A' PRAÇA

DOMINGOS LEOBONS e JOAQUIM PINTO DA FONSECA, socios solidarios e componentes da firma **DOMINGOS LEOBONS & COMP.**, estabelecidos nesta praça, á Rua da Carioca n. 56, communicam á praça e a quem possa interessar, que, nos termos da alteração do seu contracto social, archivado na Junta Commercial, em 6 do corrente, sob o n. 116424, retirou-se da sociedade o socio **DOMINGOS LEOBONS**, livre e desembaraçado de quaesquer onus e pago á vista de todos os seus haveres.

Pela mesma alteração, foi admittido como socio solidario, **JOÃO NUNES DUARTE**, e a firma social modificada para a razão de **JOAQUIM PINTO DA FONSECA & COMP.**, que espera merecer de seus amigos a continuação e preferencia á firma antecessora, o que agradecem.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1930. — **JOAQUIM PINTO DA FONSECA & COMP.** (17627)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

Erecta na Igrejinha da rua Conselheiro Zacarias

De ordem do carissimo Irmão Provedor, convido os irmãos a comparecer neste consistorio, hoje Domingo, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas para tomar parte na sessão de Mesa Conjunta: leitura do Parecer da Commissão fiscal e posse da nova Administração.

Rio, 8 de Fevereiro de 1930. — **Caetano Martins**, secretario. (C 21350)

COLLEGIOS

Jardim da Infancia e Curso Primario do Collegio Sylvio Leite — Internato e externato para ambos os sexos, funccionando em predios separados — Serviço de conducção de alumnos em auto-omnibus — Rua Mariz e Barros, 258 e 270. (17239) 9

Curso commercial do Collegio Sylvio Leite, reconhecido como official e fiscalizado pelo governo da União. Estão abertas as matriculas para o 1º anno. As inscripções para os exames de admissão terminarão em 28 de Fevereiro. (17240) 9

Admissão ao Curso Secundario officializado — Estão abertas as inscripções até 28 de Fevereiro, para os exames de admissão ao 1º anno — Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 258. (17237) 9

ANNUNCIOS

GASTOU MUITO GAZ ?

Telephone 4—3321 que mandará examinar; orçamento gratis. Attende-se a qualquer chamado. (C 21472)

falsa economia

Não se deixe roubar

A bateria "barata" traz [illegible] cara de economica

Adquira sempre uma bateria de CONFIANÇA

Prest-O-Lite

Queiram enviar-me o livrinho "Como tratar as baterias"

Nome ....

Endereço ....

(C. M. 9|2)

MESTRE & BLATGÉ

Carnaval !

Tarlatana engommada, grande saldo, metro	$500
Lamé metalico, côres da época, metro	2$800
Pon-pons de seda grande quelma, duzia	1$500
Organdy grande moda, côres bellas, metro	2$900
Grande moda para kimonos, reclame	1$650
— CAMA E MESA —	
Lençóes para solteiro, com bainha ajour, panno forte, um	3$600
Lençóes para casal, com bainha ajour muito encorpado, um	6$200
Guardanapos para chá c| franja, 1 duzia, por	2$500
Pannos para limpar pratos em panno crú, meia duzia	3$500
Fronhas para collegiaes 30 x 50 em panno forte, uma	$900
Fronhas de cretonne, 40 x 70 com ajour em volta, uma	1$900
Fronha envelope, 50 x 50 com ajour, bem cretone, uma	2$500
Fronha envelope, 76 x 70 com ajour, bem cretone, uma	3$200
Toalhas de granité inglez com franja, uma	$900
Toalhas para banho, 1,00 x 0,90 felpudas, de Alagôas, uma	4$200
Toalhas adamascadas para mesa, com ajour, desde	4$900
Colchas de fustão, paulista, medindo 1,40 x 2,00 côres sortidas, uma	4$800
Colchas brancas com franja, artigo para collegios, uma	6$800
Colchas brancas, de fustão inglez, artigo de 1ª, uma	9$800
Cretone super fino, para lençóes de solteiro metro	2$750
Cretone encorpado, para lençóes de casal, metro	5$560
Mosquiteiros em filó inglez, bordados em alto relevo, com applicações de setim, um	14$500
Guarnições para toilette, bordado em alto relevo, com 5 peças, uma	2$900

A' NOBREZA

95, Uruguayana, 95

(17630)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS, remettendo o sello para a resposta. (17139)

PARA BANHO

Felpudo para roupão, mt.	4$000
Toalhas banho alagoanas	4$500
Maillot fantasia senhoras	16$000

Rua Sete Setembro, 176 (C 21450)

ACTOS RELIGIOSOS

Orminda da Rosa Monteiro

Pereira, Dias & Cia., compungidos pelo passamento de D. ORMINDA DA ROSA MONTEIRO, esposa do seu socio e amigo sr. Julio Monteiro, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, missa pelo descanso de sua alma, convidando para esse acto de religião os seus amigos, a todos agradecendo desde já. (C 22325)

Orminda da Rosa Monteiro

Julio Monteiro e filhos, Clarice Monteiro, Martina Ferreira e filha, Antonio Paulino de Araujo, senhora e filho, Jayme José Jorge, senhora e filhos, Amando Sampaio Shwartz e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua esposa, mãe, avó, e tia ORMINDA DA ROSA MONTEIRO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, a todos antecipando seus agradecimentos. (C 22319)

Orminda da Rosa Monteiro

Os auxiliares da casa Affonso Viseu & C., penalizados com o fallecimento de D. ORMINDA DA ROSA MONTEIRO, convidam os seus amigos para assistir á missa que, pelo repouso da sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (C 22326)

Orminda da Rosa Monteiro

Manoel Lopes Fortuna Junior e senhora, em intenção da alma de sua comadre e amiga D. ORMINDA DA ROSA MONTEIRO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, convidando os seus amigos e parentes a assistir a esse acto de religião, pelo qual se confessam penhorados. (C 22324)

Orminda da Rosa Monteiro

O 1º tenente da Armada Mario Affonso Monteiro convida seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua idolatrada mãe, manda rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, a todos antecipando agradecimentos por esse acto de religião. (C 22323)

Orminda da Rosa Monteiro

A familia Affonso Viseu lamentando sinceramente o fallecimento de sua amiga D. ORMINDA DA ROSA MONTEIRO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, uma missa pelo seu repouso, para a qual convida os seus parentes e amigos, a todos antecipando agradecimentos. (C 22320)

Orminda da Rosa Monteiro

Affonso Viseu & C., profundamente penalisados com o fallecimento de D. ORMINDA DA ROSA MONTEIRO, esposa do seu socio e amigo sr. Julio Monteiro, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, uma missa pelo repouso de sua alma, para a qual convidam os seus amigos, a todos antecipando agradecimentos. (C 22321)

Orminda da Rosa Monteiro

Rosa, Sá & Cia., em intenção da alma de D. ORMINDA DA ROSA MONTEIRO, esposa do seu socio e amigo sr. Julio Monteiro, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, missa, para a qual convidam os seus amigos, a todos agradecendo desde já. (C 22322)

Aurelio Pereira da Silva

Seus irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa pelo descanso do saudoso AURELIO, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na egreja da Candelaria. (C 20630)

Joaquim Pereira Teixeira

(30º DIA)

A familia Pereira Teixeira convida seus demais parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa do trigesimo dia que pelo descanso eterno da alma do seu inesquecivel JOAQUIM PEREIRA TEIXEIRA faz celebrar no altar mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente. Aos que comparecerem a esse acto de religião o seu antecipado agradecimento. (C 20636)

General Joaquim Lourenço da Silva Ramos

Maria Eugenia de Faria Ramos, Maria de Faria Ramos, Julia Ramos Barreto, Eurico Barreto, Helio Barreto e Amelia de Faria veem agradecer a todos aquelles que lhes levaram manifestações de pezar pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e cunhado GENERAL JOAQUIM LOURENÇO DA SILVA RAMOS e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será rezada no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, 11 do corrente. (C 22306)

Carlos José Ferreira Pimenta

[illegible] de Azevedo Pimenta, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente sensibilisados com as manifestações de pezar que lhes foram testemunhadas pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, confortando-os no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de seu venerado esposo, cunhado, [illegible] e tio CARLOS JOSÉ FERREIRA PIMENTA, agradecem penhoradissimos a todos estes e aos que acompanharam os seus despojos á ultima morada, convidando-os a assistir á missa de setimo dia que farão celebrar no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de terça-feira, 11 do corrente. (C 22272)

Alfredo Fernandes Machado

(MISSA DE 7º DIA)

Cândida Ribeiro Machado, filhos, noras e neto, Manoel F. Machado, esposa, filhos e genros, Celina F. Machado, Amando Ramos Machado e familia, Domingos Fernandes Machado, agradecem as demonstrações de pezar pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho ALFREDO FERNANDES MACHADO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar em suffragio á sua alma, amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. José (matriz). (C 22363)

Eunice Coelho de Magalhães

O dr. Mario Coelho de Magalhães e suas filhas Ruth e Noemia, participam a seus parentes e amigos que a missa de setimo dia por alma de sua muito querida e inolvidavel filha e irmã EUNICE COELHO DE MAGALHÃES, será celebrada no altar-mór da egreja de S. José, depois de amanhã, terça-feira, 11, do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam muito gratos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (C 21398)

Arthur Fernandes Gonzaga

(7º DIA)

Clementina Oliveira Gonzaga e filhos, Floriano Lopes Rodrigues e Seraphim Marques, sinceramente agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae e sogro ARTHUR FERNANDES GONZAGA, e novamente convidam á assistir á missa que para descanso de sua alma mandam rezar na egreja do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, pelo que agradecem. (C 22403)

Arthur Fernandes Gonzaga

(7º DIA)

J. J. Marinho e familia e auxiliares, sinceramente agradecem a todos que acompanharam á ultima morada, seu pranteado interessado, amigo e chefe ARTHUR FERNANDES GONZAGA e novamente convidam a todos os amigos á assistir á missa, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, á Avenida Passos, confessando-se gratos aos que comparecerem a este acto de religião. (C 22403)

Marcellina de Barros

(30º DIA)

Francisco José de Barros, Dulce, Nyla e Alice de Barros, Mario Francisco do Sacramento, senhora e filhos, Jayme de Barros e senhora, José da Fonseca Lima, senhora e filho, convidam todos os amigos e demais parentes a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias. Desde já agradecem. (C 22397)

Elisa Ramos da Silva Bernardes

Albertina de Oliveira Ramos da Silva, filhos e demais parentes de ELISA RAMOS DA SILVA BERNARDES, convidam a todas as pessoas amigas da saudosa finada, a assistirem á missa de trigesimo dia que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que antecipam os agradecimentos. (C 21364)

Orlando Panza

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Paschoalino Panza e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu idolatrado e saudoso irmão e cunhado ORLANDO PANZA, mandam celebrar na egreja do Bom Jesus do Calvario, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, que por este acto de caridade se confessam eternamente gratos. (C 21370)

Alvaro Cardoso Machado

Maria Gonçalves Machado e familia, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa de setimo dia que por alma de seu filho e parente ALVARO CARDOSO MACHADO mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, agradecendo antecipadamente. (C 21363)

Estevão Luiz Oneto

Esposa, filhos, genro, netos e demais parentes, mandam rezar terça-feira, 11 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, missa por eterno repouso de seu sempre querido e saudoso marido, pae, sogro, avô e parente ESTEVÃO LUIZ ONETO, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria. (C 21348)

Raul Adalberto de Campos

Paulina Ferrari de Campos, Iza, Hellena e Antonino (ausentes), Oscar Tavares de Mattos, senhora e filhos, Carlos Alwin Whale, senhora e filhos (ausentes), Mercedes Campos, Astyanax Campos, senhora e filhos, Myronides Campos, dr. Antonio Ferrari e familia, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso porque passaram com a perda de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado RAUL ADALBERTO DE CAMPOS, e convidam para a missa de setimo dia, que fazem celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas do dia 18 do corrente, terça-feira. (C 22380)

Coronel Porfirio José Ferreira

Viuva coronel Porfirio Ferreira, filhos, genro, noras, netos e cunhados, ainda uma vez agradecem ás pessoas que compartilharam de sua grande dôr com o fallecimento de seu idolatrado e saudoso marido, pae, sogro, avô e cunhado coronel PORFIRIO JOSÉ FERREIRA, e a todos convidam para a missa de trigesimo dia a ser rezada na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, e antecipadamente renovam seus agradecimentos. (C 22366)

Luiza Vieira da Rocha

Zaira Moreira d'Almeida, Candido Augusto de Mattos, senhora e filhos, Luiz Santos Freire do Amaral, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó LUIZA VIEIRA DA ROCHA, e convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade a acompanharem o seu enterro hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 49, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que tornam-se eternamente agradecidos. (C 21413)

Marechal Celestino Alves Bastos

(7º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Viuva, filhos, genro e noras do marechal CELESTINO, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de seu adorado chefe, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Santa Cruz dos Militares. (C 22392)

Manoel Coelho Brandão

Vicentina Baltar Brandão, Generoza Maria Pacheco Brandão, filhos e netos, dr. Gastão Sampaio e familia, general Joaquim Balthazar de Abreu Sodré e senhora, Nestor Nascentes Coelho e familia, viuva, mãe, irmãs, sobrinhos, enteados, cunhados e demais parentes de MANOEL COELHO BRANDÃO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que será rezada ás 9 1|2 horas de terça-feira, 11 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião. (C 21431)

Valentim Cardeal

Carolina, Cardeal, Nilton Cardeal e Sebastião Cardeal mandam rezar uma missa terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. das Mercês, em Ramos. (C 22343)

Celina Tribouillet Fenaforte

Corintha, Diva e Ovidio Tribouillet Penaforte, dr. Abelardo Alves de Barros e senhora, filhos, cunhado e irmã, avisam que amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, será rezada no altar de N. S. de Lourdes na egreja de N. S. do Parto, uma missa de setimo dia pelo eterno repouso da fallecida CELINA TRIBOUILLET PENAFORTE. Agradecendo mais uma vez as manifestações de pezar recebidas, préviamente agradecem áquelles que a este acto religioso comparecerem. (C 21391)

Eliza Gonçalves de Castro Neves

Seus filhos, genros, noras e netos fazem celebrar no dia 11 do corrente, terça-feira proxima, 2º anniversario de seu fallecimento, missas pelo eterno descanso de sua alma, sendo uma ás 7 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, e a outra ás 7 1|2 horas, na capella de S. Sebastião dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim, 290, pelo que convidam aos demais parentes e pessoas de amizade para assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já eternamente gratos. (C 22374)

CHAPÉOS DE SENHORAS

Lava-se, tinge-se ou reforma-se por 5$000, na Casa Agripina, á r. da Carioca, 46, sob. Phone 2—1350. (C 21221)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (2141)

Grande Liquidação Final...

ATE' 28 DE FEVEREIRO, A

Fabrica de Malas Tiradentes

LIQUIDA TODO SEU STOCK

Tudo pelo custo, sem dar prejuizo. Aproveitem, malas, cintos, chapéos, bolsas, linoules, Perneiras, etc., tudo por qualquer preço.

Aceita-se encommenda de concertos

52—PRAÇA TIRADENTES—52

Venha, hoje, verificar a verdade. Vamos mudar de negocio. Breve será o CAFE' E BILHARES TIRADENTES. (16821)

---

30) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RAOUL DE NAVERY

Os crimes da penna

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Simularam continuar como dantes, e fielmente velaram a razão meio perdida do romancista.

XIV

No quinto andar de uma casa de modesta apparencia, um velho acabava de arranjar um quarto de aspecto quasi pobre.

Os moveis eram estylo antigo e de escasso valor.

Alguns vasos de flores adornavam as janellas, mas flores de gente pobre, cravos, geranios, dhalias, que saem pela primavera e morrem com o verão, depois de haver dado algumas pallidas corollas ao avaro sol parisiense.

O velho, um creado, parecia estar inquieto, e o seu olhar febril consultava a meude um relogio, collocado na parede por cima de um consol.

— Como se demoram! murmurou.

"Deus queira que não haja succedido nada de desagradavel ao senhor!

Ouviu-se o ruido do rodar de um carro, e o creado, espiando pela janella, viu lá em baixo Nanteuil a apear-se, apoiado no braço de Toussaint.

— Emfim!

"Chegaram!

"Já estava com medo!

"Agora sempre tenho medo.

"Ouço os passos da senhorita Angela, pela escada...

"Que Deus a abençõe!

Abriu a porta de par em par com a mesma solennidade de outros tempos.

Depois encostou-se á parede, para deixar passar os que chegavam.

Apoiado no braço de Toussaint, Victor acabava de franquear a porta do pequeno commodo.

Emoção vivissima o embargou.

Parou surprehendido, [illegible] de vago enternecimento.

Distinguiu, á meia luz, um retrato, deu dois passos para elle e poz as mãos com expressão de infinito pezar.

— Meu pae! disse.

"Piedade!

"Perdôa-me!

"Meu pae, tu que foste um santo e um sabio, pede perdão para mim perante o throno de Deus!

Toussaint tomou-lhe as mãos e levou-o para a mesa-secretaria.

— Senta-te, disse-lhe, apertando-lhe o pulso como se quizesse obrigal-o a fixar sua attenção.

"Tenho que te falar de coisas graves, muito graves...

— De cifras, não é verdade?

"De cifras?... perguntou Nanteuil com temor.

— De cifras, mesmo.

— Escrevi muitas...

"Tornei a começar os meus calculos até fatigar o cerebro.

"Mas, mais depressa contaria os grãos de areia de uma praia que as almas por mim arrastadas ao mal.

"A somma destas é incontavel...

— Deus, replicou o doutor, na sua infinita justiça e na sua insondavel misericordia se compadecerá dessas almas, visto que tu te arrependes...

— Se não houvesse mais que o passado! murmurou Nanteuil.

"Mas os calculos são sempre incompletos.

"Deus sabe quanto tempo viverei.

"Trinta annos talvez, e em trinta annos, quantas vezes se reeditarão os meus livros, e se continuará a representar os meus dramas!

Nesse momento, entrou Estevão Darthos, trazendo debaixo do braço [illegible], que [illegible]

— Gostaria de tornar a entrar na posse de suas obras, sr. Nanteuil?

— Demasiado tu sabes, Estevão, ser isso impossivel.

"Assignei contratos.

"Estou preso a essas assignaturas!

— Responda-me, disse Darthos com certa solennidade.

"O que sacrificaria o senhor para recuperar a plenitude de seus direitos?

— A vida!

"A minha vida! exclamou levantando-se e dirigindo as mãos ao céo.

— E se unicamente se tratasse da sua fortuna, sacrifical-a-ia?

— Entreguem-na toda, ouves bem, entendes bem?

"Toda, até ao ultimo nickel.

"Enterrem-na no abysmo que eu abri!

"Vendam a minha casa.

"Os meus quadros...

"Os meus bronzes...

"As minhas obras de arte.

"Empobreçam-me.

"Arruinem-me, se fôr preciso.

"Mas, pelo amor de Deus, deixem que eu possa anniquilar a minha obra tão monstruosa.

Toussaint espalhou papeis sobre a secretaria.

— Aqui tens os teus contratos com Mantal.

"Custaram-nos a Madona, de Rafael.

Os olhos de Nanteuil scintillaram.

— Mantal!

"Mantal cedeu?

"E' possivel?

"Sim, sim!

"A minha assignatura...

"A assignatura delle!

"Reconheço-as...

— Disporás delles em seguida, continuou Toussaint.

"Aqui tens outros... dez mais...

"Toma...

"Lê...

"Examina tudo.

"Analysa todos.

"Creio que não falta nenhum.

— Tambem são meus, meus?

— Pagámos por esses quarenta mil francos, e consegui ainda para o filho de João Vandois um emprego que elle havia muito pleiteava.

— Faltam, disse Nanteuil, os contratos de Renardot.

"Esse não os quererá trocar por dinheiro algum.

"Conheço bem as garras desse homem de rapina.

"Não larga nunca a victima!

— Pois sim, mas nós fizemol-o capitular por cem mil francos.

— Renardot?

"E' possivel?

"Transigiu?

"Sim, sim!

"Estão aqui...

"Releio-os!

"Torno á encontral-os!

"Então, *Lucy a louca*, e *Cora, a mulata* não se reimprimirão mais...

"E' um milagre!

"Um milagre do céo!

"Faltam-me, comtudo, os contratos de segunda mão...

"Deus meu!

"Não pensaste nas edições illustradas!

— Enganas-te!

"Está tudo ahi.

"Nada falta!

Nanteuil espalhou a papelada toda, apalpou-a com demonstrações de alegria indizivel, com estremecimentos de avaro ao recuperar com alegria o seu thesouro.

Serenou-se-lhe a fronte.

O olhar tornou a ter o seu calmo brilho.

Pouco a pouco, mas completamente, ia tomando posse de si proprio.

— Livre!

"Sou livre, emfim!

— Mas és pobre! disse Toussaint.

— Pobre mas livre.

"Que importa a miseria, se tenho a paz da alma?

— A tua vida começa de novo, accrescentou Toussaint com a mesma gravidade affectuosa.

"Estás outra vez em um quarto parecido ao que occupavas durante a tua carreira de Direito.

"Por horizonte, não tens mais que o quadro de flores que alegra a tua janella, e os telhados desses sotãos.

— E mais acima o céo, disse Nanteuil.

— Eu teria podido offerecer-te partilhas da minha morada e da minha fortuna...

— Não acceitaria.

"Não basta sentir pena pelas faltas commettidas.

"Exigem uma expiação tão grande como ellas.

— E supportarás com coragem essa expiação?

— Estou disposto a isso.

— Então mãos á obra.

— Meus amigos, meus bons amigos! disse Nanteuil abraçando Estevão e o doutor.

"Comprehenderam perfeitamente, um e outro, que é preciso expiar.

"Tudo o que eu queimei deve ser reposto no altar.

"Oxalá Deus me conceda tempo para reparar o mal que tenho feito.

Aqui tem papel, disse Estevão mostrando-lh'o.

"Concentre-se e produza uma obra grande e sã.

Fal-a-ei! affirmou Nanteuil.

E accrescentou:

— Onde estão os volumes recolhidos?

— Collocámol-os no porão do palacio.

— Não basta.

"E' necessario que a expiação seja completa.

— Que mais queres? disse o medico.

— Disseste-me que eu podia dispôr do palacio...

— Até ao fim do mez.

— Levaram os moveis?

— Só os levarão no dia em que deixares a casa.

— Está bem.

"Tenho tempo, disse de si para si.

E continuou em voz alta:

— Alguns dias me bastarão para realizar meu proposito.

"Nelle vou pensar e amadurecer o meu plano.

"Necessito estar só.

Levantou-se.

O rosto, que mostrava signal de longos soffrimentos, respirava alegria profunda, inesperada.

Nanteuil estava transfigurado.

— Recolhe-te em ti mesmo, querido amigo.

"Nós vamos embora, disse o medico.

"Darthos e eu tomaremos, entretanto, as ultimas medidas que a situação exige.

— Está muito bem, respondeu o romancista.

"Adeus e obrigado por tudo.

"Ambos me devolveram a liberdade e a coragem.

"Mostrar-me-ei digno de tanta generosidade.

— Quando te tornarei a ver? perguntou o doutor.

— Espero que me farás outro favor, Toussaint, se não é abusar da tua bondade.

— Exige o que quizeres.

— Antes de renunciar por completo á minha antiga vida, quizera dar em minha casa uma festa memoravel.

— Uma festa?!

— Sim...

"Uma festa para a qual tu me adeantarás dinheiro, já que eu nada tenho, uma festa que fará época na minha existencia.

"Não me perguntes mais...

"Emprestas-me vinte mil francos, por conta do meu primeiro livro?

— Amanhã os terás.

— E's o mais habil dos medicos e o melhor dos amigos!

— E as disposições dessa festa?

— Ficam a meu cargo.

— Os convites?

— Abrangerão toda Paris.

— Phares não assistirá, disse Darthos.

— Penso em convidal-o.

— Declinará o convite por motivo de força maior.

"Desde ha um mez que está reflexionando entre as paredes da cadeia, sobre os inconvenientes que ha em se commetter esse crime da penna que se chama chantagem litteraria.

— Devia acabar assim.

Toussaint e Darthos sairam juntos.

Nesse momento, Nanteuil ouviu um soluço.

— Angela! disse elle.

"Angela!

A moça correu para elle.

— Pobre anjinho!

"Apezar da minha febre e do meu delirio eu te reconhecia, adivinhava-te.

"Quanto soffreste!

"Tiveste, aliás, para te fazer companhia, e te consolarem Toussaint, o meu querido e antigo companheiro, e o excellente Estevão...

(Continúa)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 18 de fevereiro de 1930
C. B. AUREA BRASILEIRA
MATRIZ:
11—Avenida Passos—11
(17907)

EMPREGOS DIVERSOS

CALÇADOS — Mestre com grande pratica, em geral, procura boa collocação ou socio para formar ou dirigir esta industria. Por favor, com o sr. Severino, rua do Carmo n. 52.

OFFERECE-SE rapazinho de 15 annos, bem vestido e de boa familia, sabendo ler, escrever e contar, para qualquer emprego de 200$ mensaes. Phone: 8-2682, Rua Santa Alexandrina n. 37. (C 21385)

OFFERECE-SE optima opportunidade de bons lucros para pessoa de boa apresentação e bem relacionada em serviço de propaganda discreta de artigo de muita acceitação. Resposta para H. S. neste jornal. (C 21461)

CENTRO

ALUGAM-SE apartamentos, á rua do Senado n. 181, por preços modicos. (17473)

ALUGA-SE o 1º andar da rua Sete de Setembro n. 45. Trata-se na rua Rodrigo Silva, 40. (C 21375)

ALUGA-SE grande loja á Av. Mem de Sá n. 290; trata-se n. 256, loja. (C 22346)

ALUGA-SE a sala da rua [illegible] n. 149. Trata-se Av. Mem de Sá n. 256, loja. (C 22396)

ALUGA-SE a meio minuto da [illegible] sala mobilada em pensão, com vista para o mar, [illegible] bons banheiros, telephone, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95, casa 1. (C 22996)

APARTAMENTO. Aluga-se, em casa de um senhor só, a um casal sem filhos ou a cavalheiro de tratamento com ou sem pensão, na rua Visconde do Amaral n. 69, sobrado. Telephone 2-1605. (C 21484)

ALUGA-SE um quarto luxuosamente mobilado em casa estrangeira, sem pensão, agua com fartura, perto da Avenida. Rua Evaristo da Veiga, 126. (C 21502)

ALUGA-SE o sobrado do predio da travessa D. Felicidade, 39, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no [illegible]. Morro do Pinto. Dez minutos do centro. (C 21497)

ALUGA-SE o predio da travessa Silva Bayão n. 16, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no 18, Morro do Pinto. Dez minutos do centro. (C 21498)

QUARTO com 2 janellas para o mar e livre, aluga-se [illegible] r. São José, 34, 2º, casa familia de respeito. (C 21378)

QUARTOS e salas alugam-se com ou sem pensão. Avenida Passos, 116, 2º andar. (C 20710)

SALA de frente com duas janellas, aluga-se á rua Sete de Setembro, 197, 1º andar, lado de sombra. (C 21507)

TRASPASSA-SE por 25 contos o contrato de uma pensão familiar, num magnifico ponto entre a rua do Riachuelo e Avenida Mem de Sá, com 15 confortaveis quartos [illegible]. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (C 22433)

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada ou não para rapazes ou casal de tratamento, á rua do Cattete, 161, sobrado. (C 21380)

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes ou senhor do commercio, em casa de tratamento, na rua do Cattete n. 251, sobrado. (C 21380)

ALUGA-SE espaçoso quarto mobilado a uma ou duas pessoas, em casa de pequena familia de tratamento, na rua Marqueza de Santos, 32, 1º andar. (C 22278)

ALUGA-SE um bom apartamento, bem mobilado e mais duas salas separadas. Buarque de Macedo, 26. (E 21409)

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um [illegible] quarto [illegible], na rua Benjamin Constant n. 49. Telephone 5-1362. (C 21435)

A NOVA Pensão Estrangeira, Rua Santo Amaro, 69, dispõe de optimos aposentos com ou sem pensão, a preços modicos. (C [illegible])

ALUGA-SE a senhora de respeito ou casal distincto bom quarto mobilado, com pensão, á rua Buarque de Macedo 50. (C 21423)

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, sala, com tres janellas e bom quarto dando para jardim. Casa estrangeira. (C 21451)

ALUGAM-SE salas juntas, sendo uma de frente, casa de familia, para consultorio, á rua Uruguayana, 95, sob. (C 21363)

NA Praia do Flamengo, 8, sob. aluga-se um bello quarto para solteiro ou casal, banhos de mar em frente. (C [illegible])

SALA e quartos. Alugam-se bem mobilados com ou sem pensão, á rua Benjamin Constant n. 29. (C 20711)

FLAMENGO — Optimas salas e quartos ricamente mobilados com pensão; preços modicos. Moderno Hotel. Senador Vergueiro, 111 e 113. (C [illegible])

FLAMENGO — Perto dos banhos, aluga-se tres bons quartos mobilados ou não com ou sem pensão em casa de familia; rua Machado de Assis n. 10. (C 22466)

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas novas da rua Real Grandeza n. 236, casas numeros 26 e 29, para familia de tratamento, com [illegible] quartos e 2 salas, com todo o conforto, banheira e [illegible]; tratar á rua do Ouvidor n. 89, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (S 22387)

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá, 131. Tel. 6-2701. [illegible]

ALUGA-SE uma casa moderna, arejada, confortavel á rua Maria Eugenia n. 54. Chaves no 56. (C 22345)

ALUGAM-SE duas boas casas de residencia para familia de tratamento, á rua [illegible] n. 107, casas I, V e VI, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. (C 21470)

ALUGA-SE casa de 525$ na rua Arthur Bernardes n. 104, Jardim Botanico. [illegible]

ALUGA-SE ou vende-se um bom predio nas ruas São Clemente, 295 e [illegible], 255. Chaves no mesmo. [illegible]

ALUGA-SE grande [illegible] mensaes [illegible] á rua Balthazar Lisbôa n. 24 (Andarahy). [illegible] á rua General Camara [illegible]

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa de 430$ na rua [illegible] Antonio, de 9 ás 11 1/2 e 1 ás 4 da tarde. (C 21488)

COPACABANA

ALUGA-SE perto da praia pequena casa mobilada [illegible] á rua Figueiredo Magalhães [illegible] (C 21390) H

Chegou a hora

CARNAVAL **CARNAVAL**

KIMONOS

Para meninos e meninas de 2 a 7 annos	6$500
de 8 a 12 annos	8$500
Kimonos de olar para homens	14$000
Kimonos de folar p/ meninos 2 a 12 annos	15$400
Kimonos para homem e senhora	25$000
Setim nacau, metro, para toda	7$800
Chitão para bahiana, metro	1$400
Escocia, metro	1$500
Camisa sport, tricot	13$400
Pompons, duzia	2$000
Fafetá para vestido, metro	16$700

Gazes, lamés, filés, diadema, pelos preços que o freguez quizer

CARNAVAL DE LUXO

A ORIENTAL está vendendo renda lamé para vestidos, L. 0,60, metro 10$500; largura 0,90, metro 12$900 (Para hespanhola) é grande pechincha.

Rua Larga, 51

ALUGA-SE para cavalheiro distincto, boa sala de frente, e espaçoso quarto, com ou sem moveis e pensão, em casa de familia brasileira, á rua Gustavo Sampaio n. 126. Leme. Tel. 6-1992. (C 20451)

ALUGAM-SE quartos e salas a casaes e cavalheiros de tratamento, na rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleros. (C 21466)

ALUGA-SE mobilada por um anno casa com 4 quartos, 3 salas, com garagem e quintal, á rua Miguel Lemos n. 24, Copacabana. (C 21466)

ALUGA-SE optima sala de frente, luxuosamente mobilada, com tres janellas. Perto do mar [illegible]. Com pensão, na rua Goulart n. 19, Leme, Telephone. (C 21109)

ALUGAM-SE quartos e salas a cavalheiros, sala de frente. Pensão Leme. [illegible] Salvador Corrêa n. 40, Leme. (C 22283)

ALUGA-SE no posto 4, á rua Conselheiro Lafayette n. 31, casa mobilada, para pequena familia. (C 21414)

ALUGA-SE a um minuto da Av. Atlantica, o predio n. 26 da rua [illegible] Ver das 9 ás 11 e tratar na Av. Atlantica n. 994. (C 22371)

ALUGA-SE optimo quarto a senhores distinctos. R. Copacabana, 595 c. I, bonde á porta. (C 22353)

ALUGA-SE só a pessoas de tratamento [illegible] casa de familia [illegible]. Perto do mar. R. Goulart, 15, com pensão [illegible]. (C 21490)

COPACABANA — Bungalow novo, sobrado, jardim. Aluga-se, na rua [illegible] Novembro, 296, perto do posto 4 [illegible]. Tel. 7-0353. (C 21395)

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua [illegible]. Ver das 11 ás 18 horas. (C 21405)

PRECISA-SE de uma moça copeira em casa de familia de tratamento. Paga-se bom ordenado. Travessa Avenida Vieira Souto, 319. (C 22396)

SALA optimamente mobilada, com ou sem pensão, no Leme, para casal ou cavalheiros [illegible]. Praça Serzedello Corrêa n. 6. (C 21340)

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bungalow colonial de 2 pavimentos; 3 quartos e mais dependencias [illegible] Paulo de Frontin; ver das 8 ás 10 horas. Tratar na Avenida Rio Branco n. 103, 2º andar, sala 29. (C 20964)

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santa Alexandrina n. 56 [illegible]. (C 21394)

ALUGA-SE boa sala e dois quartos de frente [illegible] rua Campos da Paz n. 123. (C 22369)

ALUGA-SE por 400$ mensaes, com contrato, o predio 48 da rua dos Prazeres, proximo ao largo do Rio Comprido. Trata-se n. 37, da rua Sta. Alexandrina. (C 21384)

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay, 425. Chaves e informações no botequim da esquina. (C 21453) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua General Rocca n. 300. [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE, com ou sem pensão, a rapazes em casa de familia [illegible] todo conforto moderno, á rua [illegible] 57-A. (C 21400) K

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Cockrane n. 39 [illegible]. Trata-se na rua Alvaro Ramos n. 101. [illegible]

ALUGA-SE por [illegible] o predio á rua Conde de Bomfim n. 955, completamente reformado [illegible] Haddock Lobo n. 300. (20536) K

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim n. 576, completamente pintado; as chaves no n. 578; trata-se no mesmo. (C 21427) K

ALUGA-SE esplendido bungalow, á rua José Hygino n. 290, Tijuca, possuindo optimas accommodações para familia de tratamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se rua Buenos Aires n. 100, sobrado [illegible]. (C 21389) K

ALUGA-SE Prof. Gabizo, 213, 2 salas, 3 quartos, banheiro, com aquecedor, cozinha e gaz, grande quintal, quarto independente, jardim, entradas lateraes; abundancia d'agua [illegible]. Tratar com Carlos, Candelaria, 49, loja de cera. (C 21379) K

APARTAMENTO de luxo, sala e 2 quartos, em casa de familia de tratamento. Rua do Mattoso, 133. Tel. 8-4967. (C 21448) K

ALUGA-SE o bungalow com 3 q., 2 s., optimo banheiro, etc., á rua José Hygino n. 165, c. 7. Tel. 8-4690. (C 21480) K

EM casa nova, de casal allemão, sem filhos, alugam-se a duas quartos mobilados e independentes, com direito ao uso do piano. Situação romantica. Rua Aureliano Portugal, 57 (Bispo). (C 21441) K

QUARTOS. Alugam-se [illegible], com ou sem pensão [illegible]. Haddock Lobo. Phone 8-4850. (C 20714) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua S. Januario, 203, casa completamente reformada para pequena familia; chaves no 205. (C 22364) L

ALUGA-SE um sobrado independente, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, por 250$ [illegible]. São Christovão. (C 21431) L

ALUGA-SE por 315$ predio novo com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, etc. [illegible] (perto da rua Haddock Lobo). Acha-se aberto [illegible] com o sr. Salomão. (C 21388) L

QUARTO a rapaz solteiro ou casal sem filhos aluga-se [illegible] S. Januario n. 275. Bonde á porta. (C 21482) L

ANDARAHY

BUNGALOW — Aluga-se bem, com duas salas, dois quartos, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, na rua Araujo Lima n. 117, transversal á rua Barão de Mesquita [illegible] n. 124. (C 21468) M

ALUGA-SE por 600$000 esplendida casa estylo moderno, pintada de novo, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, com jardim, quintal e entrada para automovel, na rua Barão de Mesquita n. 1.069 [illegible] das 11 ás 15 horas ou na Avenida Amaro Cavalcanti, 187, depois das 16 horas. (C 21467) M

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, duas salas, á rua Trianon n. 42. Chaves no armazem da rua Barão de Mesquita [illegible]. (C 22407) M

ALUGA-SE, por 500$, á rua Barão de Mesquita n. 926 [illegible]. (C 21466) M

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias [illegible] General Camara n. 94, loja. (C 21464)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa casa á rua Mariz e Barros n. 428, casa IV [illegible] 1º de Março n. 1. (C 21465) N

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Pontes n. 140 [illegible] fogão a gaz, grande quintal [illegible]. Informações no local. (C 21418) N

ALUGA-SE, por 270$ [illegible]. Villa Isabel. (C 21176) N

ALUGA-SE por 280$ [illegible]. (C 21436) N

ESTACIO

ALUGA-SE o predio [illegible] rua Colina, 81, Estacio. Phone 8-1108. [illegible]

CATUMBY

ALUGA-SE com contrato, o amplo e commodo predio da rua Itapiru, 92 [illegible]. (C 22160) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa á rua Costa Bastos n. 49 [illegible] Rua Mayrink Veiga, 15. Telephone 4-9944. (C 21408) S

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] Santa Thereza, largo do França [illegible] 237-A. [illegible]

ALUGA-SE o 2º andar terreo do predio n. 9, Sta. Thereza [illegible]. (C 21489)

MANGUE

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada [illegible]. Rua Visconde de Itauna n. 101, 2º andar. (C 20622) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE boa casa, toda reformada com 4 quartos [illegible]. (C 22358) U

ALUGA-SE uma casa moderna [illegible] Tratar com Samuel. Tel. 4-7749. (C 21474) U

ALUGA-SE [illegible] (C 21399) U

ALUGA-SE [illegible] Florianopolis [illegible], Jacarepaguá. [illegible] U

QUARTO confortavel, aluga-se [illegible] de Vasconcellos [illegible]. U

ALUGA-SE [illegible] Villa [illegible]. (C 21430) U

ALUGA-SE junto á [illegible]. (C 22441) U

ALUGA-SE as duas boas casas da rua Maria Lopes n. 30, Madureira, reformadas de novo com grande terreno [illegible]. Trata-se [illegible] rua Antonia Alexandrina n. 117. (C 21433) U

ALUGA-SE uma casa com 4 salas, 4 quartos, 2 cozinhas, á rua da Abolição n. 143. Engenho de Dentro. Trata-se no n. 147. (C 21362) U

ALUGA-SE em Jacarepaguá, por 230$ [illegible] Candido Benicio [illegible]. (C 21430) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE com telephone o bungalow, á rua Leopoldina Rego, 162; trata-se no mesmo n. 140, com Garrido. (C 21351) V

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da Praia de Icarahy n. 307, casa 7. As chaves no armazem Unido, rua Alvares de Azevedo [illegible]. Tratar na rua Uruguayana [illegible]. (C 21473) W

ALUGA-SE por 300$ um pavimento com 3 quartos, 2 salas, banheira, gaz, luz electrica, perto dos banhos de mar [illegible] Bôa Viagem, 152. (C 20540) W

ALUGA-SE com pensão um quarto [illegible] Pensão Roma, Praia de Icarahy [illegible]. (C 20424) W

ILHAS

ALUGAM-SE diversos predios na Ilha do Governador, Freguezia. Trata-se no local, ou com o sr. Babo, rua General Camara n. 357. (C 21330) Y

(1293)

PETROPOLIS

PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa na Rua José Bonifacio, com alguns moveis, chaves e informações na rua [illegible] 186. (17320) Z

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações de 150$ sem juros, vende-se predio recentemente construido com todos os requisitos de hygiene [illegible] Lavradio n. 137, sob. [illegible] (A 20690) 1

BAIRRO NOVO que surge em pleno coração da cidade [illegible]. (C 21460) 1

MEYER — [illegible] (C 21403) 1

COMPRA-SE terreno em Copacabana [illegible]. (C 22411) 1

CASA — Vende-se por 28 contos [illegible] Gaspar [illegible]. Bondes [illegible] Cascadura. (C 21337) 1

CASA — Compra-se, nova ou bem construida [illegible]. (C 21438) 1

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis. Rua Rosario, 69, sob. tel. 4-6112. **(C 21509) 1**

GRANDE predio — Vende-se em magnifico ponto [illegible]. (C 21443) 1

PREDIOS — Compram-se com o Sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. tel. 4-6112. (C 21509) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Pereira [illegible] em leilão [illegible] horas [illegible]. (C 22354) 1

PREDIOS — Vende-se o [illegible]. 1

PREDIO [illegible] Campo [illegible]. 1

TERRENO. Vende-se um pequeno lote [illegible] Prudente de Moraes [illegible]. (C 22467) 1

TERRENO. Vende-se a da rua Camões [illegible] Tratar [illegible]. (C 21442) 1

VENDE-SE bôa chacara, toda plantada, 16 x 48, de mangueiras, a 30 minutos do Centro, só faltando casa, a 30 minutos de bond da Avenida (12 contos), facilitando o pagamento. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 96, 2º andar, sala 3. (C 22358) 1

VENDE-SE por 20:000$ bom predio á Praça Vergueiro, perto da Praça Verdi. Tratar rua Rosario 69, sob. tel. 4-6112. (C 21509) 1

VENDE-SE optimo sitio com 1 milhão de metros quadrados, com casas e bemfeitorias, a 30 réis o metro, (30 contos) na Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo, a 1 1|2 hora da Avenida, com facilidade. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 96, 2º andar, sala 3. (C 22358) 1

VENDE-SE o predio [illegible] rua José Hygino [illegible]. (C 22387) 1

VENDE-SE um terreno á avenida [illegible] (Ipanema) [illegible]. (C [illegible]) 1

VENDE-SE terreno [illegible] Quitanda n. 141. (C 21422) 1

NO BAIRRO SAUDAVEL DO MEYER

Predios em prestações de 276$, 296$ e 329$

Novas, modernas, ainda não habitadas, com todo conforto, tendo: as menores 1 sala e 2 quartos e as maiores 2 salas e 2 quartos, sendo todas com: alegre varanda de frente, jardim, quarto de banhos com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona esgota da proxima de todos os recursos. Preços: 22:000$000 e 23:500$ as menores e 26 e 28 contos as maiores. Entradas iniciaes desde 3:000$. Quem fizer entradas maiores ficarão menores as prestações. Bondes: Piedade e Omnibus, Eng. de Dentro, descer r. Dias da Cruz, 174 e seguir r. Magalhães Couto até esquina da r. Adriano onde podem ser vistos a qualquer hora. Trata-se domingos e feriados, todo o dia, e dias uteis até 11 horas á rua Adriano, 139, no local ou das 13 ás 18 horas á r. Uruguayana, 123, loja, com o senhor Cruz. (C 17368)

VENDE-SE por 20:000$ grande predio quasi esquina da rua Marques Leão, em frente a Estação do Engenho Novo. Tratar rua Rosario, 69, sob. tel. 4-6112. (C 21509) 1

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, proximo á estação, nas ruas Curupaity e Domingos Freire, magnificos lotes de terrenos a prestações de 150$, entrando o comprador na posse mediante pequena entrada; tratar á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 22381) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos com 10 x 50 mts., na Estrada Intendente Magalhães, 295, Rio-S. Paulo, proximo ao Campo de Aviação, a prestações de 58$ mensaes, com agua e luz, omnibus na estação de Cascadura; trata-se no local acima e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 22381) 1

VENDE-SE uma casa com 4 salas, 4 quartos e 2 cozinhas, á rua da Abolição n. 145, Engenho de Dentro; tratar no n. 147. Facilita-se o pagamento. (C 21354) 1

VENDEM-SE dois pequenos predios á rua Souza Franco ns. 93 e 95, quasi esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, terreno 20 x 45, em leilão, quarta-feira, 12 do corrente, pelo leiloeiro FABIO. (C 21365) 1

VENDE-SE em Ipanema, á rua Farme de Amoedo n. 55, uma casa de um pavimento, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Póde ser vista todo o dia; trata-se na mesma. (C 22372) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos nas ruas Duque de Caxias, Justiniano da Rocha e Oito de Dezembro, em Villa Isabel. Tratar á rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (C 21346) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos nas ruas Frei Velloso, Professor Saldanha e Eurico Cruz, no principio da rua Jardim Botanico. Trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (C 21346) 1

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Capitão Machado; trata-se no armazem Cancella, á rua Candido Benicio n. 339 — Jacarépaguá. (C 22344) 1

VENDE-SE em leilão, na proxima sexta-feira, ás 16 horas, o predio novo da rua Barão de Petropolis, 131, bondes de Estrella á porta. (C 21382) 1

VENDE-SE o grande predio n. 37 á rua Santa Alexandrina, junto ao largo do Rio Comprido. Trata-se no mesmo, até meio-dia. (C 21386) 1

VENDE-SE um predio amplo, solidamente construido, com dois andares, sacada corrida, á rua Jogo da Bola n. 95, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 40, loja. Póde ser visto, por obsequio dos moradores.

VENDE-SE uma optima avenida com cinco casas, á rua Theodoro da Silva, e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 40, loja.

CAPITALISTA compra á vista, porém só a preços razoaveis, alguns terrenos na zona urbana ou suburbana, até Cascadura, Irajá ou Penha; não quer intermediarios. Cartas para a caixa do "Jornal do Commercio", 8. (C 21460) 1

MEYER — Vendem-se terrenos, em prestações, desde 98$800 mensaes, sem entrada, proximos da estação e a cinco minutos dos bondes de Cascadura. Peçam plantas á rua dos Ourives n. 51-1º. (C 21460) 1

VENDE-SE, na Urca, terreno na esquina da praça Bernardelli; urgente. Ourives, 51-1º. (C 21460) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua dos Ourives, 51-1º. (C 21460) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Tenente França, 75 (Meyer), construido em terreno de 33 ms. por 66 ms. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (C 22429) 1

VENDEM-SE, facilitando-se o pagamento e por preço de accordo com a crise, os seguintes lotes em Ipanema: 20 x 50, á av. Vieira Souto; 14 x 47, á rua Prudente de Moraes; 8 x 1[illegible] á mesma rua (Prudente) e 8 x 20, á rua Barão de Jaguaribe, sem commissão. Tratar no "Jornal do Commercio", sala 316, 3º andar. (C 22468) 1

VENDE-SE por 9 contos um lote de terreno plano, prompto á construcção, distante 2 minutos do bonde de Lins de Vasconcellos. Mede 9 de frente por 60 de extensão. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (C 22434) 1

VENDE-SE por 180 contos um palacete no valor de 300 contos, na estação do Riachuelo; tem conforto e gosto. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (C 22434) 1

TERRENO NA PIEDADE

Vende-se um, de esquina, de 8 x 40, a 20 metros da Estrada Real. Trata-se com o Sr. Pedro Olive, á rua Emilio de Menezes n. 37. (20713)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo Campo Grande, nas estações Senador Vasconcellos e de Campo Grande, os melhores lotes a prestações, sem juros; informações com Alfredo, no Botequim Bandeirantes, em Campo Grande, e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos; trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 22382)

CULTIVADORES DE BANANEIRAS

Vendem-se (1.742.000 m2.), um milhão setecentos e quarenta e dois mil metros quadrados, de terras especialissimas para essa cultura, com exame chimico do Ministerio da Agricultura, a preço de 60 réis o metro, podendo ser metade á vista e o resto a prazo. Ellas estão situadas a hora e 10 minutos desta capital e a 10 minutos a pé da cidade Magé, além do transporte pela Leopoldina, tambem dão saida de productos pela bahia Guanabara. Não se faz differença no preço, porém, acceita-se sociedade. Informes com o sr. Santos, pelo phone 2—0333, rua Muratori n. 21. — Lapa. (C 22407)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio, á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (C 22382)

Empresa Parque Lafayette Ltda. — Merity — Estado do Rio — E. F. Leopoldina

Vende-se um bungalow acabado de construir, com installação de agua e luz electrica, com uma pequena entrada e o restante em prestações mensaes — Tratar na agencia em Merity, ou no escriptorio central á rua Buenos Aires n. 46, sobrado, Telephone 3—4211. (C 22404)

TERRENOS — FLAMENGO

Vendem-se magnificos lotes na rua nova aberta em terreno da rua Marquez de Abrantes n. 81. Informações no local. (C 21416)

BUNGALOWSINHO EM HADDOCK LOBO

Aluga-se, Professor Gabizo n. 166, casa XV. Informa Formicida Paschoal, Buenos Aires n. 120. (C 21420)

Casa em Conde Bomfim

Vende-se a casa da rua Aguiar, 20. Trata-se com o dr. Pires, á rua da Quitanda n. 143. (C 22420)

SITIO

Aluga-se ou vende-se grande sitio de pomicultura, á rua Assis Carneiro n. 450, Piedade, com varias casas de morada, luz, agua encanada, gaz, vaccas de leite e gallinheiros; uma área approximada de 700 mil metros quadrados e 30.000 fruteiras. — Dá grande renda mensal. — Informações telephone 7—0042. (C 21361)

OPTIMO PREDIO MODERNO NA TIJUCA

Vende-se um á rua Medeiros Passaro, 47 — 3 salas, 3 quartos, 2 varandas, etc., terreno 10 x 40, por 90 contos, sendo 30 á vista e saldo em 50 prestações mensaes. (17238)

TERRENO — STA. THEREZA

Vende-se com vista para a bahia, 12 x 37 m. Rua Julio Ottoni; tratar com Dias, á rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 22362)

CASA — MEYER

Vende-se á rua Honorio n. 273, tendo 2 quartos e 2 salas. Bonde Cachamby. Tratar com Dias, á rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 22362)

Aguas de S. Lourenço

Vende-se uma casa nova, mobilada, no bairro Esperança, perto da fonte. Para tratar no local com o sr. Garrido. Informações na rua Ouvidor, 178. (C 21349)

GAVEA

Vende-se o bungalow da rua Marquez S. Vicente n. 477. Inf. na mesma rua n. 445. (C 22412)

CASA — MEYER — BOCCA DO MATTO

Vende-se esplendido bungalow, novo, com accommodações para familia de tratamento, no melhor local da Bocca do Matto, proximo do bonde, omnibus, etc., preço de occasião. Trata-se com Paim, á rua da Quitanda n. 186. (C 21440)

2.000 metros a 15$000 por mez 40 x 50

Vende-se um terreno em 60 prestações, situado em rua illuminada a luz electrica, na cidade de Magé; (saneada pela Rockfeller); a unica cidade privilegiada por distar hora e meia desta capital; idem de Petropolis, ou por via maritima 1|2 hora de Paquetá. Com Santos. Vistas da cidade e planta; á rua Sete de Setembro, 107, frente, 1º andar; das 4 ás 6 horas. (C 22406)

PREDIO — VENDE-SE

Assobradado, novo, com tres quartos, duas salas, etc., á rua Meira Vasconcellos n. 14 — Andarahy. (C 22418)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se a esplendida casa numero 361. Tem garage. (C. 21406)

COMPRO

uma casa modesta, ruas transversaes ou parallelas Conde Bomfim, Haddock Lobo, tres quartos e duas salas, no maximo, e demais dependencias. Informações Rocha, Caixa Postal 2181. (C 22176)

Predio — Tijuca — Venda

Livre do calor suffocante, rodeado de florestas, fresco, arejado, centro de lindo parque, de um só pavimento, vende-se o da rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, com arvoredos, jardim, cascata, centro de terreno, com 2 amplas varandas dos lados, com 4 quartos, 2 salas, todo mais conforto; fóra garage, 3 quartos empregados, em um terreno de 25 x 45 do valor de 150 contos; entrega-se por 110 contos. Póde ser visitado; trata-se no local; tem linda vista, rodeado de collegios; acceita-se um tanto a prazo, 12 %. (C 21485)

Predios — Tijuca — Venda

Sem linda apparencia, mas confortavel, reformado, pintado, raspado, encerado, puxado á frente, entrada e portão de ferro do lado, com 4 quartos, 2 amplas salas, sala de banho, grande quintal, fogão a gaz, copa, etc., situado á rua Barão Pirassinunga, proximo Praça Saenz Peña, do valor de 45 contos, vende-se por 38 contos; chaves e tratar á rua S. Pedro, 206, 1º andar; pouco mais adiante, á rua Bom Pastor, um bello predio esquina de rua, com 3 quartos, 2 salas, todo mais conforto; um quarto empregada; póde ter garage. Preço 48 contos. Tratar acima. (C 21485)

VENDAS DIVERSAS

GALLINHAS para granja, vende-se a 7$000, na rua Barão de Petropolis, 131, terreo; bondes de Estrella. (C 21381) 2

DISCOS para gramophones — Vende-se uma collecção de 170 chapas sortidas, em perfeito estado. Preço para liquidar. Rua Antonia Alexandrina n. 117 — Madureira. (C 21434) 2

MACHINAS de escrever, calcular, mimiographos novas e de occasião á vista e a longo prazo! Pagando o aluguel V. S. póde adquirir uma Underwood, Remington, Royal, Triumph nova ou usada pela metade do preço. Concertam-se, trocam-se machinas. Grande "stock" de sobresalentes, typos, tubos de borracha, papel carbono Marabou, liquidamos: 1 Royal 280$000, 1 Underwood, 350$000, 1 Corona 3 180$, etc. Casa K. SASS 91, rua São Pedro, 242, loja, Phone 4-1571. (C 21419) 2

PADARIA em Providencia (Minas). Vende-se uma e respectivo predio. Tratar com Amaro; negocio excellente. (C 22383) 2

VENDE-SE uma machina registradora marcando 10$900, dando coupon; ver na avenida Mem de Sá n. 92. (C 22360) 2

VENDE-SE uma grande passarada de gaiola. Rua do Rosario, 162, 2º andar. (C 22421) 2

VENDE-SE urgente, por ausentar-se, automovel Buick, perfeito estado, todo novo, boa occasião; tratar Garage Avenida Gomes Freire ns. 4 e 49. (C 22384) 2

VENDE-SE uma esplendida estante par livros, uma escrivaninha, uma chaise-longue, um armario para roupa e um para comidas, um edredon, etc., á rua Conde de Bomfim n. 228. (C 20702) 2

ACHADOS E PERDIDOS

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 291.202, desta casa. (C 22385) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela numero 189.901 desta casa. (C 21454) 4

DIVERSOS

CHIROMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da chiromancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (C 22460) 3

ENCERADOR e lustrador. Raspa e calafeta qualquer assoalho. 4-3150. José Francisco; r. Senador Pompeu n. 231. (C 22378) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 21 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 19319) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 16519) 3

PROPRIEDADES da administração — Encarregam-se de quaesquer bens; á rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (C 17781) 3

Diga a toda gente, diga comsigo mesmo, diga aos seus parentes, diga aos seus amigos, diga aos seus vizinhos, diga a todo o mundo: para tingir em casa TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145 — Tel. 2-3540. (17507)

Lingerie e todos os tecidos delicados, rendas, roupas de senhora, etc., lavam-se com JASP. Sabão em flocos. Não estraga, nem desbota. Fabrica: Invalidos, 145. — Tel. 2-3540. (17503)

PIANOS BICHADOS, reformam-se com madeira de lei, ficando como novos, serviços garantidos; perito em pianolas e harmonios, na Renovadora de Pianos, rua do Lavradio n. 51. Phone 2-2666. (C 22455) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine. Tels. 8-1081 ou 5-0113. (C 20705) 3

DINHEIRO de 2 á 500 contos sob promissorias, duplicatas e hypothecas, Juros Bancarios, rapidez e sigillo. Tratar com Waldemar. Rua Ouvidor 133, 1º andar. (C 22416) 3

CASPA, Coceiras, Darthros, Empigens, Frieiras. Manifestações do acido urico, BORO-SALYL. Grande premio e medalha de ouro na Exposição Int. de Roma 1926. Granado & Comp. (C 21510)

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria, duplicata e alugueis de predios. - F. Ponce de Léon, Alfandega, 30-1º. 10 ½ ás 12; 3 ½ ás 5. (C 21077) 3

TELEPHONE Villa transfere-se um informações rua Bella S. João, 158. (C 22448) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos 33, em frente á Estação do Engenho Novo. (C 21491) 3

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 15 (antiga Assembléa), de 12 ás 5.

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 5. T. Central 2639. (C 17946) 6

Dr. Julio de Macedo

Doenças Venereas

Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHEA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvanofaradicas - Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051.

DENTISTAS

DENTISTA — Aluga-se um consultorio na rua da Assembléa, 14, ou vende-se. (C 22423) 7

DENTADURAS EM MEIO-DIA

Pontes de ouro: "pivots" e corôas postos na mesma occasião. Trabalhos garantidos e preços razoaveis. Consultas e orçamentos gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete de Setembro n. 194. (C 21352) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 21352) 7

VENDE-SE uma cadeira Duplex-White, perfeita, e um motor de pé, novo. Rua Silva Rabello n. 11, Meyer. (C 22352) 7

PROFESSORES

ACADEMIA de Corte e Costura da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José 31, 1º andar; ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. (C 21446) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria.

ESCOLA MODERNA Rua do Theatro n. 1, 2º andar. Junto ao Largo de São Francisco. Dactylographia e Tachygraphia — Linguas. /Cursos: Primario, Secundario e Commercial, pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Matriculas abertas. (C 22361) 9

INGLEZ e Tachygraphia: ensinam-se o mais rapido possivel, á rua do Ouvidor n. 89-2º. Phone 4-6481. (C 20706) 9

BANCO do Brasil: preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor, 89-2º. (C 20706) 9

INGLEZ e ALLEMÃO pratico. Professora habilitada. Leme, rua Gustavo Sampo n. 6 S, casa I, ou rua Sete de Setembro, 107-2º, sala 7. (C 22316) 9

CURSO de Guarda-Livros em 3 mezes, Professor. Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcante, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 21456) 9

PROFESSORA muito pratica, dando referencias, propõe-se a leccionar em uma fazenda todas as materias do curso preliminar, ficando o alumno apto para exame de admissão nos estabelecimentos do curso superior. Tratar pessoalmente ou escrever para Professora, rua 19 de Fevereiro n. 171 — Botafogo. (C 22355) 9

PROFESSOR idoneo lecciona, a domicilio ou em local préviamente combinado, sciencias commerciaes, linguas, theorica e praticamente, e tachygraphia universal para as mesmas. Prepara para qualquer concurso. Informações á rua da Carioca n. 41, 1º andar, sala 2. (C 22373) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 22175) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar [illegible] (C 21037) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (C 21037) 9

PROFESSOR com 20 annos de pratica, 15 no Rio e 5 na Europa, na qual recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar e premiou por seu methodo de ensino, lecciona portuguez, arithmetica, francez, etc.; rua S. José n. 34-2º. (C 21377) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José n. 34, 2º andar, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (C 21377) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e a mais conceituada da capital, ensina com perfeição e em curto prazo. Rua Carioca, 11. (C 22032) 9

SENHORA de meia edade ensina francez, piano, theorica e praticamente, vae a domicilio. Livraria Rua S. José, Tel. Central 3429. (C 22393) 9

MOLESTIAS DAS PLANTAS

Usem SANAPLANTA, remedio contra as molestias e parasitas que atacam os pomares e jardins. — CASA HORTULANIA. — Rua do Ouvidor n. 77. Rio. (C 21508)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um amplo escriptorio na rua General Camara n. 37, loja. Trata-se no mesmo. (C 21478)

50:000$000

Procura-se capitalista com a quantia acima para negocio bancario de absoluta segurança, permittindo uma retirada de 2 contos mensaes. Inf. com o sr. Otto, á rua da Assembléa n. 45, loja. Phone 2—1749. (C 21477)

IPANEMA — 15:500$

Terreno á rua Jaguaribe, quasi em restante em prestações de 205$825 — restante em prestações de 285$825 — Telephone 8—4690. (C 21479)

TELEPHONE NORTE

Traspassa-se a assignatura. — Telephonar para 4—3858. (C 21481)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um deste afamado autor allemão, por preço baratissimo. Barão Mesquita, 507. (C 21483)

PERFUMARIA A DINHEIRO

Por atacado e a varejo, grandes descontos aos revendedores, só na Perfumaria Diamante, na rua Senador Pompeu n. 216, loja, proximo da E. F. D. Pedro II. (C 22462)

Piano Bluthner

Vende-se com pouco uso, magnificas vozes, preço de urgencia por viagem, R. S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (C 20698)

Predio na praça da Bandeira VENDE-SE

Trata-se na rua Sete de Setembro n. 198, sala 19, com o proprietario; serve para grande armazem ou para familia de tratamento. (C 21499)

LIVROS USADOS

Compram-se, Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (C 21503)

Perfumarias de graça

Por atacado e a varejo, grandes descontos aos revendedores, só na rua Lédo, 5 B, junto á Praça Tiradentes. (C 22460)

ARVORES FRUTIFERAS

Vende-se um lote de superior qualidade ou avulsas; rua Haddock Lobo, 188 A. Telephone 8—1014. (C 20703)

Apartamentos independentes

Alugam-se á casaes sem filhos ou rapazes do commercio, no ex-Hotel Belgica, acabado de reconstruir, á rua das Laranjeiras n. 47. Optimas installações sanitarias, agua abundante e telephone. (C 20712)

MOVEIS

A CASA S. JOSE' vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por todo o preço, á rua FREI CANECA numero 309. (C 20707)

PAINA DE SEDA

sem caroço, na Casa S. José. Rua Frei Caneca, 309. Tel. 2—4517. (C 20707)

TRICOLINES?

Comprem retalhos de 3 ms. a 2$, 3$000 o metro. Retalho de linho côr, mt. 10$000. Rua Sete Setembro, 176. (C 21486)

MEIAS

Seda animal, baguet ajour, par	8$000
Idem, idem, baguet ajour, par	11$000
Fio de escossia com baguet, par	2$000

Rua Sete Setembro, 176 (C 21486)

RETALHOS

Sedas e tecidos finos a 1$, 2$ e 3$ o metro, vende-se á rua Sete de Setembro n. 176. (C 21486)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A de um relogio pulseira de platina e brilhantes, fica transferida para o dia 31 de março de 1930. (C 22456)

ARMAZEM — CENTRO

Aluga-se por contrato, 700$000 — o grande armazem da rua S. Pedro, 106; tratar no local, no sobrado, com Coelho. (C 21485)

PIANO STECK

Vende-se 1 allemão, moderno, completamente novo, 3 pedaes, motivo de viagem. Rua da Relação, 55, casa 1. (C 22444)

Pão — Macarrão — Gelo e Biscoitos

Vendem-se machinas para qualquer producção. Catalogos e orçamentos gratis. Caixa Postal 2007 — Rio. (C 22426)

Dinheiro sob hypotheca

Dá-se até 30 contos, com garantia de predio bem situado; tratar com dr. Prado, Ouvidor, 59, 1º andar. (C 22430)

Sobrado em Voluntarios da Patria

Aluga-se, amplo, arejado, aluguel modico, contrato vantajoso, a quem comprar os moveis, por preço baixo; tratar no n. 260. (C 22430)

ALAMBIQUE DE COBRE

Vende-se um Ergot — continuo, n. 3, perfeito estado. Tratar com dr. Prado, Ouvidor n. 59, 1º andar. (C 22430)

GRAJAHU' — TERRENO

Vende-se junto a sumptuoso palacete, com 10 x 25, por 14:000$000, em prestações. Telephone 8—4690. (C 22428)

Remuneração — 30 contos

Moço idoneo, competente, remunera até 30 contos a quem conseguir emprego federal ou municipal. Discreção absoluta. Cartas a este jornal á caixa 40. (C 22425)

GRAJAHU' — 7:500$

Vende-se de particular terreno com esgoto, gaz, perto do bonde e cercado de "bungalows". Tel. 8—4690. (C 22427)

VENTILADORES G. E.

Grande sortimento desde 47$000 — Rua Treze de Maio n. 9 A. (C 22443)

AUTOMOVEIS USADOS

Double-phaeton: Lancia typo Lambda, Essex, Chandler, Marmon, Cadillac, Lincoln, etc. Limousines: Hudson, F. N., Issotta, Franzchine, etc. Tratar á rua General Polydoro, 130. (C 22445)

FORD BARATISSIMO

Vende-se 1, do penultimo typo, perfeito funccionamento. Rua S. Francisco Xavier, 449 — Maracanã. (C 22451)

ESSENCIAS IDEAES

Perfumes divinaes em frascos originaes, de 25 grs., e a varejo, Materias primas em geral, para perfumarias, só na rua Senador Pompeu, 216, proximo da E. de F. D. Pedro II. (C 22463)

QUARTO

Aluga-se um para casal, com agua corrente e outro menor sem mobilia, á rua Buarque de Macedo n. 71. — Cattete. (C 22457)

ESSENCIAS PURAS

Ultimas criações parisienses em frascos originaes de 25 grs., e a varejo, só na rua Lédo, 5 B, junto á Praça Tiradentes. (C 22461)

AIDA COMPLETA

2 albuns, 19 discos novos, vende-se preço de occasião. Rua Carioca, 55, 1º andar. (C 22465)

GAZISTA E BOMBEIRO

Manda-se a domicilio com a maxima brevidade e minimo preço por qualquer trabalho. Rua do Nuncio numero 27. Telephone 2—3569. (C 21506)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se mobiliado, na Avenida Rio Branco, 161 — 1º andar, tres vezes por semana, aluguel mensal 100$000. Tratar com Dr. Romulo. (C 22438)

E' SENSACIONAL

Bars, cafés, leiterias, restaurantes, hoteis, collegios, etc. Não percam tempo em fazer acquisição de um apparelho "Allebe" para lavar copos, etc. que no fim de mezes só com as economias de agua, tempo, a louça que não quebra, nem trinca os copos, está pago o apparelho. O "Allebe" é hygienico, simples e pratico, limpeza absoluta e rapidissima. Temos nesta capital apparelhos trabalhando ha seis mezes sem a menor interrupção. Preço de reclame desde 650$. O apparelho acaba de passar pelas provas mais exigentes dos examinadores do Departamento Nacional de Saude Publica e obtendo assim a sua approvação. Informações: Fabrica "Allebe", Rua Barão de Bom Retiro, 427. — Rio. (C 21496)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Cede-se um bom varejo de especialidade em productos agricolas do paiz, unico no genero e de muito futuro, devido a molestia de seu proprietario. Precisa-se pouco capital. Informações escrevendo á Caixa Postal 349, Rio. (C 21417)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Por motivo de força maior traspassa-se um bem montado atelier que tambem serve para qualquer outro negocio limpo. Tratar na Alfaiataria Albuquerque, Rua de S. José n. 93, 1º andar. Telephone 2—3358. (C 22417)

SANTA THEREZA

Traspassa-se uma casa com contrato de tres annos, para familia de tratamento, com 9 quartos, 3 salas e mais dependencias, com jardim e arvores frutiferas; á rua Mauá n. 16, esquina de Therezina, proximo ao largo do Guimarães; aluguel 600$000, a quem ficar com as bemfeitorias e o telephone. Póde ser vista das 9 horas em deante. (C 22422)

BUNGALOW MOBILADO

Aluga-se, centro de terreno, bella vista, ares da Tijuca. Varanda grande, 2 salas, 3 quartos, quarto para creada e todas as dependencias modernas. Andarahy — Grajahú — Rua Juiz de Fóra, 54. Tel. 8—5909. (C 21439)

MOBILIA DE QUARTO

Compra-se uma, sendo de imbuya e estylo moderno. Cartas neste jornal á caixa 19. (C 22390)

RUA GRAJAHU' N. 30

Alugam-se pequenos bungalows acabados de construir, para pequenas familias de tratamento. Tratar casa 11 ou phone 4—0157. (C 21471)

PENSÃO

Vende-se uma em Copacabana, toda occupada, dando bom lucro, por preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Informa-se com o sr. Leite, á travessa do Ouvidor. (C 21467)

HYPOTHECAS

A juros modicos, qualquer quantia, mesmo nos suburbios; rua Andradas n. 50, sobrado, sr. Affonso. (C 21464)

BOTAFOGO

Aluga-se o predio da rua 19 Fevereiro, 108. Informações: Tel. 6—0241. Póde ser visto dias uteis das 2 ás 5 horas. (C 22413)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se no melhor ponto do bairro, com telephone, garage e 5 quartos, além de mansarda. Magnifica situação. — Telephone 7—1265. (C 21458)

Precisa-se em Copacabana

Bungalow ou casa bem mobilada, para casal sem filhos. — Cartas para este jornal á caixa 51. (C 21447)

50 CONTOS

Precisa-se, sobre hypotheca de um predio na Urca, no valor de 110 contos. Telephone 4—1018. (C 21449)

Andarahy — Casas novas

Alugam-se com 2 quartos, duas salas, banheira, fogão a gaz, aquecedor, soalho de tacos e jardim, frente para rua Uberaba. Outras com 2 quartos, sala, banheira, fogão a gaz, soalho de tacos e jardim, á rua Uberaba. Preços 330$, 320$, 270$ e 250$000, sem taxas. Trata-se á rua Uberaba, 74, casa III. Bondes Uruguay, Engenho Novo ou B. Mesquita, Praça Verdun, Omnibus de Monroe Andarahy. Saltar na Praça Verdun. (C 21445)

VOILE SUISSO

Côrte com 3 ms.	5$500
Muito fino, côrte 3 ms.	7$000
Opala bordada côr mt.	3$000

Rua Sete Setembro, 176 (C 21450)

MOIRÕES

Vende-se grande quantidade de trilhos de ferro proprios para moirões — Largo da Igrejinha, 6, S. Christovão, com o sr. Alberto. (C 21424)

Casa importadora

De fazendas finas e armarinho precisa um viajante que tenha pratica do artigo e de viagem. Cartas a esta redacção á caixa 18, com todas as referencias, inclusive edade, nacionalidade, estado civil, casas onde trabalhou ou trabalha, ordenado que pretende e zonas que conhece. Guarda-se reserva. (C 21429)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo ou ao seu representante no Brasil, sr. Velmy Gicca — Avenida Rio Branco n. 135, sala 12, 4º andar. — Rio. (C 20701)

VENDE-SE

Retalhos, tricolines, sedas, brins, alpacas, jersey, crepes, etc., etc., tudo da Empreza Tecidos N. S. da Penha. Rua da Alfandega 253. (17629)

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Capital realizado	60.000:000$000
Fundo de reserva	60.000:000$000
Outras reservas	5.014:063$063

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1930

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatú

Activo

Carteira:			
Effeitos descontados	102.631:086$620		
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	33.856:745$982		
Letras do exterior	2.839:697$160	36.696:443$142	139.327:529$762
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos	123.617:778$445		
Saldos compensados	46.919:554$270	170.537:332$715	
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	267.824:672$517		
Valores em deposito	350.051:191$100		
Caução da Directoria	200:000$000	618.075:863$617	
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos	13.130:409$900		
Immoveis	19.286:980$502	32.417:390$403	
Filiaes		150.393:403$493	
Diversas contas		3.852:206$992	
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro		22.152:207$236	
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		75.830:730$056	
Rs.		1.212.586:564$274	

Passivo

Capital		60.000:000$000	
Fundo de reserva		60.000:000$000	
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$840	
Lucros e perdas:			
Saldo desta conta		2.521:657$025	
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo	36.948:163$780		
Contas correntes:			
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:			
Com juros	149.315:090$814		
Sem juros e compensados	55.666:531$513	241.929:785$107	
Garantias diversas e outros valores (que figuram no Activo):			
Cauções depositadas	267.824:672$517		
Valores pertencentes a terceiros	350.051:191$100		
Caução da Directoria	200:000$000	618.075:863$617	
Letras e effeitos em cobrança		36.696:443$142	
Filiaes		160.619:055$190	
Diversas contas		6.915:602$710	
Cheques e ordens de pagamento		4.761:267$637	
Correspondentes:			
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		18.421:840$208	
Dividendos:			
Saldos não reclamados		452:643$000	
Rs.		1.212.586:564$274	

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Fevereiro de 1930. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — (a.) Antonio de Padua Salles, Director Presidente — (aa.) Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores gerentes. — (a.) G. M. Pinto, Contador. (C 22367)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 32ª extracção de 1930 realizada em 8 de fevereiro de 1930, 15ª do plano n. 42.

Premios sorteados

17.775	200:000$000
19.906	20:000$000
56.890	10:000$000
4.397	5:000$000
12.317	5:000$000
16.518	5:000$000
17.895	5:000$000
37.031	5:000$000

14 premios de 2:000$000

3063 3309 6484 9566 15113 17976 18106 19483 23326 23149 26630 39310 47613 58140

20 premios de 1:000$000

1777 3337 4337 5217 8684 11536 16461 17186 18971 19821 29522 29760 39820 40478 50276 51110 53043 55239 59936 59998

50 premios de 500$000

218 575 1171 1581 3294 7108 8584 8937 9445 12863 13127 13613 13734 15528 16452 17316 21868 22598 23618 28981 29107 29166 29985 33543 34994 35943 36730 36953 36986 37742 38704 39210 39683 41083 44005 45058 45820 47030 48298 48309 50604 51020 52897 53487 55123 55186 55388 56580 57050 58153

85 premios de 200$000

714 731 2686 2961 2973 4760 5398 5481 6756 7137 7214 7528 8312 8508 8756 8982 9837 11684 11960 13095 13386 13665 14576 14961 15139 15491 17418 18046 18142 19602 20477 21449 21783 22711 24304 24568 25276 25301 27059 27214 27372 27544 28470 28509 28638 32780 33178 33278 34056 35497 37271 37520 37920 37985 38732 38748 39108 39238 39773 39863 40626 40804 41772 43248 43537 43600 44384 44386 44405 44911 45069 46066 47498 47929 49404 52668 54768 55346 55581 57034 57170 57189 57746 58281 59842

Approximações

17774 e 17776	2:000$000
19905 e 19907	1:000$000
56889 e 56891	1:000$000
4396 e 4398	500$000
12316 e 12318	500$000
16517 e 16519	500$000
17894 e 17896	500$000
37030 e 37032	500$000

Dezenas

17771 a 17780	500$000
19901 a 19910	200$000
56881 a 56890	200$000
4391 a 4400	100$000
12311 a 12320	100$000
16511 a 16520	100$020
17891 a 17900	100$000
37031 a 37040	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 75 têm 40$; em 5 têm 20$000; Exceptuando-se os terminados em 75.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 06, 09, 17, 18, 31, 63, 84, 90, 96 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminação de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º premio	7775—19
2º "	6890—23
3º "	9906— 2
4º "	4397—25
5º "	2317— 5
Moderno	285—22
Rio	829— 8
Salteado	25

— Para amanhã —

2955 — 1710

5021 — 4633

VARIANDO...

— 9387 —

PARA INVERTER

Nova Garantia	091
Fluminense	675
Operaria	847
Noite	238
Caridade	523
Mineira	374

Nictheroy, 8-2-930. N. P.

A' Garantia	391
Fluminense	142
Operaria	620
Noite	758
Caridade	431
Mineira	342

Nictheroy, 8-2-930.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | PALACIO | ODEON

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE — Ultimo dia — com o trabalho de

MONTE BLUE e BETTY COMPSON

no film grandioso da WARNER BROS, distribuido pela FIRST NATIONAL PICTURES

CULPA ALHEIA

Complemento -- LIGHT CAVALERY -- de Franz Suppé -- CHARLES HACKETT - (Tenor) e REVISTA ODEON.

Horario - 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - e 10.20 - Preços - Poltronas no balcão, 2$. Poltronas na platéa, 3$. Camarotes, 10$.

AMANHÃ — o PROGRAMMA MATARAZZO vae apresentar o film da Warner Bros, com

DOLORES COSTELLO

e Warner Oland em

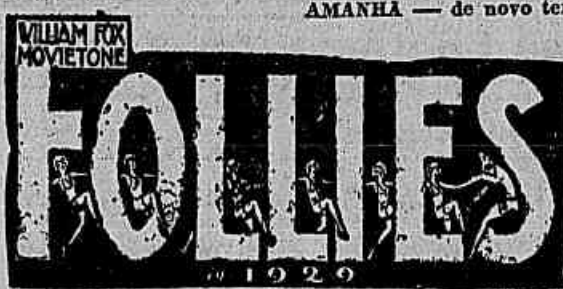
A RAINHA DO PACIFICO

HOJE — Ultimo dia em que vereis

COLLEEN MOORE

Ao lado de GARY COOPER no maravilhoso film da FIRST NATIONAL

O Amor nunca morre

Complemento - THE FLORENTINE CHORUS - (canções). Preços - Poltronas no balcão, 2$. Poltronas na platéa, 3$. Camarotes, 10$. Horario, 2.00 - 4.00 - 6 - 8.00 e 10.00.

AMANHÃ — de novo tereis a formidavel REVISTA DAS REVISTAS, com

Sue Carol
e
David Rollins

apresentada pela FOX FILM

HOJE — Ultima opportunidade para ver o inimitavel

SID CHAPLIN

ao lado de HELENE COSTELLO -- no esplendido film da Warner Bros -- distribuido pelo PROGRAMMA MATARAZZO

O CAÇA - DOTES

Complemento -- A FAMILIA DO GATO ESTOPIN -- (desenho) e PIRATA PURO SANGUE (Comedia) -- Preços, Poltrona no balcão, 2$. Poltrona na platéa, 3$. Camarotes, 10$. Horario -- 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20.

AMANHÃ — a FIRST NATIONAL novamente fará successo com

BILLIE DOVE

ao lado de ROD LA ROCQUE - em

O Homem e o Momento

HOJE | HOJE

Ultimo dia do soberbo drama de amor

A RUA DA ILLUSÃO

AMANHÃ | AMANHÃ

Um programma de encantar

Soberana de Amor

Deliciosa alta-comedia musicada com uma linda historia de amor

PRINCIPAL INTERPRETE:

MARIA PAUDLER

a pequena de olhos tentadores que fascina velhos e moços com a sua graça.

Complemento: UFA-JORNAL 100 (Variada reportagem europé).

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 10 horas.

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3,30-5-7,30-9-10,30. | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

DESENHOS SYNCHRONISADOS e JOIAS DE SCHUBERT, EVOCAÇÕES MUSICAES — HOJE — PARAMOUNT SOUND NEWS 41. A VISITA DO REI E PRINCIPE DA ITALIA AO VATICANO

UM FILM DA DE MILLE DISTRIBUIÇÃO DA PARAMOUNT

"SQUARE SHOULDERS"

HOMBROS DE HEROE

com JUNIOR COGHLAN e LOUIS WOLHEIM

HARRY HALM — IRIS ARLAN — em

ARRUFOS DE ADÃO E EVA

Um film de arte e de emoção

A SEGUIR

UM FILM DA — WILLIAM POWELL — em

A CASA DO CRIME

UM FILM DA — DOUGLAS MacLEAN e MARIE PREVOST

O EX-NOIVO

"DIVORCE MADE EASY"

THEATRO RECREIO

(Empreza A. Neves & C.)

EXITO SEM PRECEDENTES!

HOJE | NA MATINE'E | HOJE

e nas duas sessões da noite

o maravilhoso successo da mais alegre das revistas que se tem representado no Rio de Janeiro

DÁ N'ELLA

dos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO, os favoritos do publico.

Enchentes consecutivas! — Lotações esgotadas! Toda a sociedade que se diverte reunida no Recreio!

Numeros cantados tres e quatro vezes! — O riso mais franco dentro da absoluta moralidade!

Exito de ARACY CORTES, cantando NA PAVUNA.

ISABELITA RUIZ causando delirio em canções brasileiras

MESQUITINHA, PALITOS e FIGUEIREDO irresistiveis de comicidade!

TINA DE JARQUE em interessantes numeros!

ABSOLUTA, INCONFUNDIVEL, MEMORAVEL VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

CINE ELDORADO

HOJE — GRANDIOSA MATINE'E INFANTIL!

Uma gozadissima super-comedia da "Metro-Goldwyn" para creanças de 6 a 60 annos. . .

Negocios da China

com KARL DANE — GEORGE K. ARTHUR — JOSEPHINE DUNN — POLLY MORAN

MORARIO: 2 - 3.20 - 4.40 - 6 h. - 7.30 - 8.50 - 10 h.

POLTRONAS 3$000

AMANHÃ

"Já sei. Elle é sympathico, forte, elegante. Mas, cuidado, vê lá se não é casado?!"

Cuidado com os casados!

— Elles são perigosos! — assim asseveram e provam IRENE RICH - CLYDE COOK - MYRNA LOY - ANDREY FERRIS e STUART HOLMES.

Nesta deliciosa alta comedia do "Pgr. Matarazzo".

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho—4—1639

A Cabana do Pae Thomaz

com JANE B. LOWE, MARGARIDA FISCHER e MONA LISA.

UMA COMEDIA e UM DESENHO

SO' NA MATINE'E.

PIRATAS DO PANAMA' — 9º e 10º

1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000.

LAPA

AV. MEM DE SA', 23—2-2543

Mascaras da Alma

com JOHN GILBERT e ALMA RUBENS

O DEMONIO DA SELLA

com BOB WILLYS

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE | CINEMA SONORO | HOJE

Nos mais modernos apparelhos da Western Electric Company.

DOIS ESPLENDIDOS FILMS DA PARAMOUNT, NO MESMO PROGRAMMA:

O MYSTERIOSO DR. FU' MAN CHU'

Musicado, com NEIL HAMILTON, JEAN ARTHUR e WARNER OLAND.

VISINHOS VAIDOSOS

Musicado, com EDDIE QUILLAN e ALBERTA VAUGHN.

Complementos sonoros — OS AMIGOS DE SCHUBERT — (Vida e arte do immortal maestro). — DEPOIS DO BAILE, fantasia.

De amanhã a domingo — Dois notaveis programmas da FIRST NATIONAL.

AMANHÃ — TERÇA e QUARTA-FEIRA — A impressionante super-producção cantada e com reproducção de ruidos.

O AMOR NUNCA MORRE

Com COLLEEN MOORE e GARY COOPER.
Complemento — THE VALENTINE CHORUS — (Canções).

QUINTA — SEXTA-FEIRA — SABBADO e DOMINGO — O maravilhoso super-film cantado e synchronizado:

A DIVINA DAMA

Com CORINNE GRIFFITH, H. B. WARNER e VICTOR VARCONI.
COMPLEMENTO — O famoso tenor GIGLI, na CAVALLERIA RUSTICANA.

Pathé-Palace

Amanhã | Amanhã

A famosa troupe de garotos do PATHE' NEW YORK, engraçadissima super-comedia

ASTROS DESASTRADOS

O cow-boy, a vampira, o comico e o pirata, em polvorosa!

UNIVERSAL PICTURES apresenta o romance agitado dos audaciosos

Cargueiros do Deserto

O denodo, galhardia e bravura do famoso

KEN MAYNARD

Lindas canções sertanejas — amor — lutas — coragem

UM ROMANCE ALPINO

Lindo duetto caracteristico

O synchronismo excellente das famosas NOVIDADES FOX MOVIETONE N. 24. (C 21428)

APRESENTA

EMIL JANNINGS

MAGISTRAL INTERPRETE

A Divina Comedia do Amor

Em 4 visões

A VISÃO DO CRIME
A VISÃO DA DOR
A VISÃO DO ODIO
A VISÃO DO CEU

DIA 11

NO CINEMA POPULAR

Theatro Republica

HOJE | DOMINGO | HOJE

A's 22 horas

Extraordinario

Baile a fantasia

Em homenagem aos grandes Clubs carnavalescos: — Caçadores de Veado — DEMOCRATICOS — FENIANOS — TENENTES — PIERROTS DA CAVERNA e CONGRESSO DOS FENIANIS.

2 — BANDAS MILITARES — 2

O Theatro mais confortavel e arejado do Rio

PREÇO POPULARISSIMO . . . . 3$000

Com a presença dos Blócos... Olha a Pomba... D. Bôa... Na Macumba... Mulher Ingrata... Não quero Mais... Digo Já... Dá N'ella...

SABBADO, 15 e DOMINGO 16, ORIGINAES BAILES A' FANTASIA

COPACABANA — POSTO 6

Aluga-se por um conto e taxas o excellente predio da rua Lafayette n. 87, com garage e grande jardim. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se na Avenida Atlantica n. 1058. (C. 21462)

NEAR COUNTRY CLUB

In Ipanema to let a well furnished room to let to gentleman in refined Brazilian family; excellent cooking. Foreigner prefered references required. Telephone 7—1802. (C 21437)

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 885 —6— 1072

HOJE — ULTIMO DIA!

EM MATINE'E e SOIRE'E — Um programma sem egual!!!

Estrella Ditosa

com os sympathicos artistas JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL — Fox-Film.

A Noiva Roubada

Com os celebres e agradaveis artistas: ROD LA ROCQUE e JEANNETTE LOFF.

Amanhã — A ESCRAVA ISAURA, o super-film brasileiro, com ELISA BETTY. (C 21355)

CINE THEATRO PHENIX

Empreza S. Kaufmann

HOJE | Ultimo dia | HOJE

A queda da Monarchia Austriaca

Soberba super producção do programma KAUFMANN

PREÇO 2$000

Gratis ás Crianças

PIANO BLUTHNER

Vende-se um em perfeito estado, por preço de occasião. Rua Miguel de Frias numero 41, casa 5. (C 21475)

AV. ATLANTICA—POSTO 4

Aluga-se o andar inferior, mobilado, com casinha, do palacete n. 766, podendo reunir-se cinco quartos do andar superior, prazo longo ou curto — Ver de 1 ás 5 horas. (C 21425)

PHARMACIA

Vende-se uma em Nictheroy. Trata-se á rua Maurity n. 16, Nictheroy, das 2 ás 5 horas da tarde. (C 22419)

A's Exmas. SENHORAS

Emmagrecer

O desejo de todas as pessoas gordas que quasi sempre soffrem do Estomago, prisão de ventre e de pouca saude, devido estarem os seus intestinos desviados do seu logar, não podendo os mesmos funccionar normalmente; as cintas especiaes do Prof. Lazzarini tirando toda a gordura, dando ao corpo fórma esbelta e elegante e permittindo todo o trabalho, são o remedio mais seguro para a cura da OBESIDADE sem o menor perigo. — Cintas abdominaes para ventre cahido, Hernia umbelical, inguinal, crural, Epigastrica, para os rins moveis, utero sahido, dilatação de ventriculo, gravidez, post Operações do Lanponatomia, Appendicite, etc. etc.

Aven. Gomes Freire, 146

VISITAS GRATIS

Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde

RIO DE JANEIRO

Escrever a nossa casa, afim de obter, pela volta do correio, catalogo e maneira de tomar as medidas.

Cinta de ventre cahido para senhoras

Para as Exmas. Familias

MOÇA COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO

Medalha de ouro de Paris, medalha de ouro e Diploma de Honra, Exposição do Centenario do Brasil, Patente do Governo do Brasil n. 15.199.

O Prof. Lazzarini está completamente ás ordens dos Srs. Medicos para a confecção de qualquer apparelho.

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS

Cine MODELO

R. 24 de Maio 287 Tel. 9-0578

HOJE — Sómente — HOJE

Maria Jacobina, na grande super em 9 actos. Programma Serrador

Carnaval de Veneza

UMA COMEDIA e JORNAL

Só na matinée, ás 2 e 4 hs. 7º e 8º episodios — LEGIÃO DOS BRAVOS.

CINE MEYER

LON CHANEY, em

Emquanto a cidade dorme

Colossal producção da Metro

Esposa de Emergencia

comica

NEW METRO — Natural

Amanhã — NINHO DE GAVIÃO e AMOR E' CEGO.

HYPOTHECAS

Empresta-se de 30 contos para cima, sobre predios bem localizados. Informa-se á rua Uruguayana n. 41, 1º andar, de 1 ás 4 horas. (C 22408)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada; Westphalia, 65, por 2:300$000. Informações: Tel. 7—1903. (C 22395)

Casa Carvalho Monteiro

Aluga-se na rua Carvalho Monteiro, 7, esplendida casa a vagar-se em fins de fevereiro. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar: Buarque Macedo n. 43, de 1 ás 3 horas. (C 22401)

DANSAS — CARNAVAL

Professora estrangeira, com grande pratica, ensina maxixe de salão, tangos, etc.; só attende a chamados em casa de familia de tratamento. Tratar: 134, Avenida Rio Branco, 2º andar ou tel. 5—2942, até meio dia. (C 21410)

MADAME MARTHE

Cerzidora franceza

Todos os trabalhos de "stoppage", invisivel, em todo e qualquer tecido. Trabalho garantido, entrega rapida. — Rua Pedro Americo, 50. Tel. 512748. (C 21351)

SENHORAS E SENHORITAS

Que desejar ganhar dinheiro em negocio sério e de facil collocação, queira dirigir-se, dando referencias e endereço, para este jornal, caixa 16. Bôa collocação e futuro. (C. 21376)

ALUGA-SE

Em Botafogo, a familia de tratamento, por 900$000 mensaes, uma casa acabada de construir. Ver e tratar na rua Conde de Irajá n. 133. (C 22410)

POPULAR — HOJE

HOOT GIBSON, em

BONDOSO MALFEITOR

ROD LA ROQUE, em

NOIVA ROUBADA

VIAGEM AO BRASIL

PIRATAS DO PANAMA

A NOSSA QUADRILHA

Amanhã: O Segredo do Medico, Pedro o Corsario.

MASCOTTE — HOJE

IVAN PETROVICH, em

Segredos do Oriente

O UIVAR DAS FERAS

10 época-final

Cantado, falado, musicado e synchronisado.

UM DIA TERRIVEL

Amanhã: Fausto, A Furia do Mar

PRIMOR — HOJE

EMIL JANNINGS, em

Fausto

TOMMY ATKINS

SAPATEIRO REMENDÃO

MARINHEIRO JAZZ

Falado, cantado, musicado synchronisado.

Amanhã: A Divina Comedia do Amor e Mais Forte que a Morte.

PARIS — HOJE

EMIL JANNINGS, em

FAUSTO

O BAILARINO

UM DIA DE MUDANÇA

JAZZ PRETO E BRANCO

Falado, cantado, musicado e synchronisado

Amanhã: Bondoso Malfeitor, A Salvação.

Cine Fluminense

Praça Marechal Deodoro, 69
Phone: 8-1404

HOJE — Matinée, á 1 hora

AZAS GLORIOSAS

cantado e synchronizado, com RAMON NOVARRO e ANITA PAGE.

Complemento — Clyde Doerr, saxophonista.

O CAMAPHEU AMARELLO

10º episodio

(Este film só em matinée)

Amanhã — Joan Crawford, no film sonoro "Garotas modernas".

CIRCO HOLDELM

ESPLANADA DO CASTELLO

HOJE | DOMINGO | HOJE

3 GRANDES FUNCÇÕES

A's 15 horas: Matinée, ás 17: Vesperal, ás 21 horas

GRANDE FUNCÇÃO

NOTA — Segunda-feira, 10 e terça-feira, 11, descanso, para preparar o grande festival em homenagem á Armada Nacional, que realizar-se-á na quarta-feira, 12, ás 9 horas da noite, com o encerramento do concurso carnavalesco — Quinta-feira, 13 — Funcção de Gala, em beneficio da CASA DOS ARTISTAS. (C 22450)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Fevereiro de 1930

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas-Artes)

Por falta d'agua, em virtude da secca, na cidade do Rio de Janeiro, determinou o decreto de 9 de agosto de 1817 que fossem protegidos de madeira, lenhos e mattos, todos os terrenos do alto da serra que estavam em roda das nascentes d'agua do aqueducto da Carioca e ao longo mesmo até ao morro de Santa Thereza, no espaço de tres braças.

Estavam os habitantes da cidade sem agua para o seu uso o que se tornou caso de calamidade publica.

Mas o illustre desembargador Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da policia, natural desta capital, tratou de sanar o mal, captando novos mananciaes.

Havia diversos filetes e verdadeiras nascentes d'agua nos morros de Mata-cavallos, Desterro e Santa Thereza, mas não podiam ser aproveitados por se acharem no interior de chacaras particulares.

O chafariz do Riachuelo

Na "Abreviada demonstração dos trabalhos da policia, em todo o tempo que a serviu o desembargador do Paço, Paulo Fernandes Vianna, de 1808 a 1821", lê-se: "Por iniciativa do intendente geral da policia, consegui a doação do terreno junto ao muro da grande chacara do tenente-coronel Claudio José Pereira da Silva, onde eregi um chafariz aproveitando as aguas das nascentes do morro por quatro bicas, conduzindo-as desde sua nascente em canos cobertos obra forte e bem acabada que prestou muita commodidade aos moradores daquelle bairro."

Este chafariz foi feito, á custa da policia, na antiga rua Matta-cavallos, hoje Riachuelo, para abastecer os habitantes das proximidades e, para memoria de tanto beneficio, se gravou na pedra a seguinte inscripção:

O Rey
Por bem
do
Seu povo
M. F. E. O.
Pela policia
1817

Conhecido pela denominação de chafariz do Riachuelo, feito de alvenaria de cantaria, achava-se encostado a um muro, do lado impar proximo á rua Silva Manoel. A sua projecção horizontal era de um trapezio, cuja base estava no alinhamento da rua e a vertical, compos-ta de duas columnas, collocadas uma de cada lado, na alinhamento, supportando um elemento architectonico em fórma de pyramide quadrangular, tendo por base um corpo cylindrico. Destas columnas, partia um muro que se ligava ao corpo central e numa suave curva, arrematavam as partes superiores volutas.

O corpo central era composto de duas pilastras lateraes ligadas pela simples moldura dos seus capiteis, que corriam em toda a extensão do corpo. Pousava, em cada capitel, um vaso de fórma de taça terminando em cone, lembrando uma taça de sorvete.

Ao centro, na parede de alvenaria, estava um quadrado de pedra, tendo ao meio a lapide com a inscripção já citada. Na parte inferior um tanque que corria de um ao outro lado, dividido em tres compartimentos; do do centro, saiam dois corpos prismaticos, terminados com ornatos e separados por um outro prisma menor; os maiores tinham, cada um, uma bica de bronze, que Paulo Fernandes Vianna diz terem sido quatro; assim era o antigo chafariz.

Mas, certa vez, um capitalista resolveu edificar uma casa assobradada, por traz do alludido chafariz, o que fez, como prova o desenho da antiga fonte; mas quando pretendeu demolil-o, para o seu bem pessoal, visto estar enclausurado em seu terreno, foi o diabo, teve que conversar com a Justiça, que denegou o pedido de demolição por ser um monumento publico doado á policia que por sua vez doou á cidade.

Muitos annos durou a questão, por fim quem soffreu a demolição foi o predio, porque o chafariz e o respectivo terreno eram inalienaveis, saindo vencedor o esquecido monumento feito por um carioca.

O chafariz da travessa da Barreira ("Os aguadeiros")

O antigo chafariz da rua do Riachuelo

Annos passaram, e em 1928 qual não foi a minha surprêza ao passar pela rua do Riachuelo n. 187!

Não existia mais o meu velho conhecido do tempo do estudante e sim um novo, todo de pedra, com mais duas columnas lateraes formando com as do chafariz entrada para uma garage colonial!

Parece incrivel! Transformar um monumento historico em portão de garage, só mesmo no Brasil, porque em qualquer cidade do mundo não se encontra caso semelhante. Os donos da garage tiveram sua recompensa; falliram, e os novos collocaram sobre os vasos lateraes dos portões, lampadas brancas em fórma de queijo-prato, com a palavra "Standard".

No todo architectonico, melhoraram as linhas, as proporções; mas nos prismas das bicas, puzeram uns ornatos em fórma de espiral, dando esta a impressão de cabeça de coruja; não é pilheria, é só ir visital-o. O tanque virou jardineira; poderia ser peor e tornar-se deposito de gazolina. E assim está a obra de Paulo Fernandes Vianna, filho desta terra, para a qual muito trabalhou e foi esquecido dos homens.

A fonte do Boiota

Na barreira do morro de Santo Antonio, na encosta do Rocio hoje praça Tiradentes, havia um olho d'agua, que, com as escavações, surgiu ao publico. Fez-se nessa época um muro alto, que ficou coberto com telhas.

Ahi se edificaram casas com o desmonte do morro, e no fundo das mesmas, se conservou a referida fonte, (rua Silva Jardim) antiga travessa da Barreira) mas aperfeiçoado por nova obra, que repartia a agua ao publico por tres bicas; assim dá noticia a "Gazeta do Rio", n. 78 do anno de 1817.

Hoje, só existe uma pequena fonte na rua Silva Jardim, de pedra, tendo ao centro uma cabeça de leão, de metal, que servia de bica, e mais abaixo outras duas bicas; mas hoje só existe o corpo da fonte junto á parede dos fundos do theatro São José, pois o tanque e degrãos desappareceram. Eguaes bicas estavam junto ao muro do Passeio Publico e, hoje, junto ao Convento de N. S. da Lapa do Desterro. (E' uma pequena bica, que jorra agua pela guela de um leão de metal, encrustada em uma pedra em fórma circular e que se liga por duas rectas ao tanque todo de pedra.

Outra bica ha nos fundos da Escola Polytechnica, mas a agua apparece do meio de dois circulos concentricos, sobre a bacia cujas pedras são ligadas por bronzes; situada junto ao meio fio. Estas bicas são bem desta época, como o provam velhos documentos.

O chafariz das Lavadeiras

Como aconteceu com os mananciaes do Carioca, tambem foram attingidos um anno depois os dos Rios Comprido e Maracanã.

O decreto de 17 de agosto de 1818 mandava proteger o terreno das nascentes do Rio Comprido, Trapicheiro, Meirelles, de São João e Maracanã.

Sendo escassas as aguas devido ás seccas e quando havia enxurradas vinham com impurezas trazendo prejuizo á saude do povo, resolveu s. majestade que se effectuasse a conducção das aguas do Rio Andarahy ou Maracanã para o Campo de Santanna, como já havia pensado o conde de Rezende, em beneficio da Cidade Nova e sua redondeza, Gambôa, Valongo, logares longe do chafariz da Carioca, segundo Pizarro.

Mas a idéa pertence a Tiradentes, que passou por maluco, por esse facto...

Os habitantes destas paragens se proviam com grande custo das aguas conduzidas por canôas do sitio de São Christovão.

Tendo o conselheiro Paulo Fernandes Vianna encaminhado aquellas aguas pelas costas dos morros desde sua origem, por canos de madeira, até ao Campo de Sant'Anna, ahi principiaram a jorrar em 24 de junho de 1818 por vinte e duas bicas. ("Gazeta do Rio" n. 51 de junho de 1818).

Assim, concluidas as obras do encanamento provisorio, depois de longos trabalhos, foi entregue ao povo o chafariz, mas as obras definitivas foram além, pois em 1837 não estavam ainda concluidas, faltavam 3.078 braças do aqueducto de alvenaria e talhões de barro, e só 200 braças estavam promptas.

A inauguração foi feita pelo rei e toda a côrte, e com toda pompa; mas arruinado em 1873 depois de 55 annos de bons serviços, foi demolido por estar inutilizado e ser horrenda a sua physionomica architectonica.

Algumas pedras foram aproveitadas para a base dos gradis da E. Rivadavia Corrêa, segundo o professor Adalberto Mattos.

O chafariz das Lavadeiras tinha o aspecto de um gazometro, formando o seu todo quatro corpos:

O primeiro, formado de uma escadaria de cinco degrãos, em fórma de circulos concentricos dando accesso ao tanque; o segundo de fórma cylindrica, de um metro e vinte de alto é, sobre esse segundo corpo, um cylindro tendo a metade do diametro do tanque de altura, e a largura menor um pouco que a altura tendo vinte e duas bicas na sua peripheria, que projectavam o liquido sobre o tanque, e arrematava na parte superior por uma cornija; sobre este terceiro corpo, surgia outro, cylindrico, mas menor, que na parte superior tinha uma saliencia de pouco balanço, servindo de cobertura e sob ella jorrava agua como chuveiro sobre o outro inferior.

Na praça, erguiam-se oito columnas rodeando o chafariz, collocadas duas a duas, nos quatro angulos; cada uma, com o seu lampeão, duas grandes pias sempre cheias de lavadeiras e soldados; fóra das columnas, havia ainda outras duas pias menores, para os animaes.

Nas noites de calor, os estudantes transformavam o tanque do chafariz em piscina. Frequentemente, nas noites de luar iam elles cobertos de lençoes, para o appetitoso banho; mas o povo apavorou-se com os taes fantasmas, o que obrigou os urbanos a darem-lhes caça. Dahi acabarem-se os fantasmas e os banhos...

Creada a Intendencia Geral de Policia em 5 de abril de 1808, foi nomeado o desembargador P. Fernandes Vianna, que deixou o cargo em 1821. Diz elle em seu relatorio: "Dispuz uma bica d'agua no portão da Chacara, em que esteve a fabrica das Chitas donde o povo se provia, fui procurar trazer desde a serra agua em obra duravel e de muito boa qualidade, para pôr um chafariz no largo das Laranjeiras, tendo chegado o encanamento já perto do local, onde se ha de erguer o chafariz, tudo bem feito e com desvios e escoamentos das enchentes e nesta parte estava quando larguei o emprego e a obra deve continuar para se não perder o que está feito e com tanto custo conseguir-se perfeitamente o beneficio publico, que se procurava fazer."

Chafariz das Lavadeiras (Campo de Sant'Anna)

O actual chafariz da rua do Riachuelo

VINGANÇA DE BEDUINO

Conto de MALBA TAHAN

Especial para o «Correio da Manhã»

Illustração do professor Henrique Cavalleiro

Depois de recompor, com graciosos ademanes de mulher formosa, o véo que lhe cobria o rosto — em cujas linhas Allah se esmerára! — a intelligente Fatima, filha de Naan, iniciou o seguinte relato:

— Naquelle dia festejava-se em Taif o nascimento do Propheta (sobre elle a paz do Omnipotente!). Ao cair da tarde, tendo obtido o consentimento de meu pae, sai com as tres esposas de meu tio Farid para um passeio ao cemiterio da cidade.

Ao entrar na praça da Arish, avistei um grupo de saltimbancos que, com macacos e ursos ensinados, divertiam a curiosidade popular a troco de pequenos obolos. Para melhor apreciar o espectaculo, retardei um pouco o passo; isso fez com que, sem querer, me distanciasse de minhas apressadas tias, a quem nenhum interesse despertaram os tregeitos e proezas dos curiosos animaes.

Quando dei accordo de mim, vi-me rodeada de beduinos e aventureiros da peor casta, que me dirigiam ditos galhofeiros e atrevidos.

— Formosa huri — dizia um — quem procuras tão afflicta? Queira Allah que eu seja um dia o objecto unico das tuas pesquizas!

Lua de Ramadhan! — balbuciava outro — levanta o teu véo e dá-me a infinita alegria de apreciar, por um momento, a luz inebriante de teu rosto divino!

Com receio de que aquelles homens, sem patria e sem familia, me quizessem fazer algum mal, fugi a correr e, transviada pelo temor, entrei por uma rua que não conhecia.

Não me foi difficil perceber que alguem me seguia; quando a fadiga me forçou a parar, achei-me perto de uma fonte, e ainda mal refeita do susto, reconheci na pessoa que me acompanhára durante a fuga precipitada uma anciã muito magra, pobremente vestida, o rosto descoberto, que fitava em mim um par de olhos bondosos e tranquillos.

— Minha filha, — disse, tomando-me carinhosamente a mão entre as suas — pelo que vejo, estás perdida na cidade. Se precisas de auxilio, como o creio, occupa-me sem constrangimento. Porei todo empenho em levar-te ao harem de teu esposo.

— Não tenho esposo — respondi. — Sou solteira e moro no bairro de Thoran, no serralho de Omar Naan, meu pae, que, por certo, ficaria desesperado quando soubesse do meu desapparecimento.

— E' preciso prudencia, minha filha — Hoje é dia de grandes folguedos e festas populares. As praças andam ahi cheias de beduinos, mercadores de escravos e ladrões do deserto... Somos forçadas a atravessar a multidão e não poderemos fazel-o sem grandes riscos. O melhor é levar-te eu para minha casa onde ficarás em segurança até que teu pae venha buscar-te!

Concordei com o alvitre, por parecer-me prudente, e segui minha protectora, que me levou através de uma série de ruelas, sujas e escuras, até á casa em que morava.

Ahi chegando, deu-me de beber um pouco de leite de camêla offereceu-me doces, tamaras, fatias de pão e disse-me:

— Ficarás aqui socegada, emquanto vou a tua casa avisar o cheick Omar Naan e pedir-lhe que te mande buscar.

E isto dizendo, saiu apressadamente, deixando-me sozinha num aposento escuro e triste.

Pouco depois aventurei-me a ganhar o varandim da casa, e ahi, quando olhava descuidosa para a rua deserta e miseravel, vi um velho mercador persa. Esse musulmano, ao dar commigo ali, mostrou-se muito admirado e perguntou-me:

— Por que não foges agora, menina, antes que a velha Zaira resolva vender-te?

— Vender-me! — exclamei. — Quem seria capaz de praticar semelhante infamia?

E depois de me prestar terriveis esclarecimentos ácerca de minha situação, exhortou-me o bom mercador a que não deixasse escapar o ensejo que se me offerecia de recuperar a liberdade, fugindo a um perigo que poderia anniquillar-me a existencia.

Cheia de gratidão pela preciosa e espontanea advertencia, narrei-lhe o que me succedera desde a minha saida de casa até minha permanencia ali.

— Estás sendo embaida pela tua falsa protectora, ó Flor do Islam! volveu o mercador — A dona da casa em que estás é uma indigna mercadora de escravas. Raro é o dia em que não consegue raptar uma donzella para vender aos beduinos ricos do deserto! Moro aqui perto e conheço-lhe bem o execrando officio. Tanto é assim que, ao passar, julguei seres a mesma joven que vira ainda hontem, nas garras dessa megéra!

— Que devo então fazer, ó mercador? — indaguei horrorizada, a chorar — Como fugir aos tentaculos dessa hedionda creatura?

— Se te inspirei alguma confiança, vem commigo. Posso levar-te, agora mesmo, ao palacio de teu pae.

Sem hesitar um momento, envolvi o rosto no "haik", saltei á rua e, em companhia do meu novo protector, afastei-me, cheia de ancias e temores, daquelle antro sinistro.

O persa — que eu soube mais tarde chamar-se Dharih — levou-me apressadamente a uma grande praça onde já havia muitos outros mercadores, que palestravam animados e não deram attenção á nossa chegada. Ahi alugou um grande camelo já equipado, fez-me subir o rico palanquim que o animal conduzia ás costas e, ao partirmos, disse-me:

— Desejo que faças, sem fadiga, a viagem de regresso para a casa de teu pae. E' longa a jornada pois, não convindo que atravessemos agora a cidade, contornaremos o caminho seguindo pela estrada de Zaimeh. Se Allah quizer antes da primeira prece, chegaremos ao harem de teu pae!

Com a monotonia da viagem e vencida por tantos temores e canseiras, adormeci ao suave balanço do palanquim. Quando accordei, achava-me deitada num rico "divan" no interior de uma dessas grandes e confortaveis tendas do deserto.

Junto, amim, sentado sobre uma almofada de sêda, estava um joven cheick, ricamente trajado.

— Formosa filha dos Arabes — disse-me, quando me viu descerrar as palpebras. — O velho Dharih, o mercador, trouxe-te á minha tenda. Conta-me a tua aventura, pois estou ancioso por saber quem és e como aqui vieste parar.

Referi-lhe, sem nada occultar-lhe (e não ha necessidade de repetir), tudo quanto me havia occorrido, procurando exaltar a protecção desinteressada e nobre que me dispensara o mercador persa.

Sabedor do que se passara commigo e das mystificações de que eu fôra victima, o cheick ergueu-se repentinamente e exclamou, tomado de vivo rancor:

— Miseravel! Cão, filho de cão!

Maudou que viessem á sua presença varias pessoas (entre as quaes reconheci o mercador Dharih) e disse-lhe em tom peremptorio:

— Declaro, pelo santo nome de Allah, o Exaltado, que resolvi dar esta tenda e tudo o que nella se acha ao bom Nazuk, meu escravo mais velho, a quem concedo, neste momento, inteira liberdade! Juro, pela memoria de Mahomet(com elle a oração e a paz!), que esta doação é definitiva e irrevogavel!

Essa declaração causou entre os circumstantes, quasi todos amigos intimos do cheick, indescriptivel espanto.

Julgaram alguns que Zafir Boghassen Doran (assim se chamava o dono da tenda) houvesse enlouquecido repentinamente, pois nada poderia justificar tamanho dispauterio.

O humilde servo que recebera o rico presente do cheick, ajoelhando, beijou, cheio de gratidão, os pés de seu antigo amo e senhor.

Quanto a mim, observava, com grande espanto, aquella scena, sem nada comprehender do que se passava deante dos meus olhos.

O cheick Zafir e seus amigos retiraram-se. Fiquei só. Tive vontade de chamar o mercador Dharih e perguntar-lhe porque me havia trazido para aquella tenda. Quem seria, afinal, aquelle cheick tão generoso? Por que estranha razão, depois de ouvir a minha narrativa, se desfizera, rancorosamente, da rica tenda que possuia?

Achava-me absorta em desencontrados pensamentos, quando ouvi um grito angustioso partido do aposento contiguo; levantei-me lentamente e erguendo a ponta de um pesado tapete, procurei observar o que havia.

Deparou-se-me, então, um quadro pavoroso! O cheick Zafir tinha numa das mãos um pesado alfange, tinto de sangue, e com a outra levantava pelos cabellos a cabeça do velho mercador persa, que elle proprio acabára de justiçar!

— Cheick! — gritei horrorizada, segurando-o pelo braço — Que fizeste? Mataste covardemente o meu bom amigo e protector!

— Protector! — exclamou o joven Zafir, com serenidade que eu suppunha impossivel, naquelle momento, ao seu animo. — Estás enganada, minha filha. Este homem, que acaba de entregar a alma a Cheitan, não passava de um miseravel mercador de escravas. Illudiu-te com falsas palavras e trouxe-te para a minha tenda. Aqui chegado, propoz-me a tua venda por preço exorbitante, ao que accedi sem discutir. Ao ouvir, porém, a tua narrativa, soube que eras filha de um grande amigo meu. Resolvi, sem mais hesitar, vingar a offensa feita ao generoso Omar Naan, matando sem piedade o miseravel que lhe havia raptado a filha. Nada me era, entretanto, permittido fazer contra o maldito, pois, estando sob minha tenda, era meu hospede, contra quem nenhum desaggravo seria possivel.

Para realizar livremente a minha vingança, vi-me na obrigação de desfazer-me desta adoravel tenda, que ora pertence ao meu dedicado Nazuk. Logo que a tenda deixou de ser minha, este infame vendedor de escravas deixou tambem de ser meu hospede! Do contrario elle permaneceria aqui, indignamente, sob minha protecção, até que saisse á cata de outras victimas.

....

Allah, o Clemente e Piedoso se compadeça do infeliz Dharih que me levou — pela força invencivel do Destino — áquelle que viria a ser meu marido e que é hoje todo o meu amor!

Ha mais gente disposta para o mal, que para o bem...

Roland Dorgelès é um escriptor e jornalista de muito talento que ha em França, e que ultimamente entrou para a Academia Goncourt. Ora, certo dia, Roland Dorgelès publicou no jornal onde então escrevia, o seguinte annuncio:

Precisa-se de homem forte e de boa vontade, para trabalho difficil. Paga-se bem.

O jornalista, ou annunciante, recebeu umas duzentas respostas, pedindo esclarecimentos. Dorgelès deu-os por carta:

Pôr de parte qualquer sentimento moral.

As duzentas primeiras respostas ficaram reduzidas a oitenta, dizendo os signatarios:

Vamos a isso! De que se trata?

O annunciante respondeu, por carta, em termos mais precisos:

Preciso de me desembaraçar de uma velha tia que reside em Montreuil, numa casa isolada. Dou trinta mil francos.

Os oitenta ficaram reduzidos a "doze", promptos para executarem a tarefa... O leitor comprehende que Roland Dorgelès procurou, e encontrou, um "caso" a estudar, e do qual poderia extrair um interessante assumpto. Entre os leitores do annuncio descobriu elle oitenta individuos sem moral nenhuma, dispostos a qualquer serviço, mediante paga. E desses oitenta, havia "doze" promptos para tudo, mesmo para lhe assassinarem a hipothetica velha tia, em troca de 30.000 francos. Para que alguem, mesmo com muita imaginação, se lembrasse de um semelhante annuncio e consequente correspondencia, necessitaria primeiro, de saber se existia ambiente...

A sra. Grammatica...

Agostinho de Campos, em "O Commercio do Porto" de 29 de novembro ultimo, assim historia para os seus leitores, em brilhante chronica, as vicissitudes por que tem passado a questão da graphia portugueza na Academia Brasileira de Letras:

"Anno de 1907: A Academia Brasileira de Letras adopta a mesma graphia *sonico-lojica* do typo portuguez *Barboza Lião* que agora resolveu readoptar.

"Annos de 1907 a 1912: Quasi ninguem, a começar nos proprios academicos, se importa com semelhante reforma.

"Annos de 1912 a 1915: Introduzem-se varias reformas na reforma, que, apesar de assim reformada, continua desprezada por quasi todos.

"Anno de 1915: Por proposta do eminente academico Silva Ramos, a Academia abandona a reforma portugueza de *Barboza Lião*, que não conseguira reformar nada, e adopta a orthographia official portugueza.

"Annos de 1915 a 1919: A orthographia official portugueza vae fazendo caminho (como começara a acontecer desde 1911, logo que foi decretada em Portugal) fóra da Academia, entre os escriptores e os professores. Dentro, porém, da prestigiosa corporação, lateja ou ruge a opposição de varios, que consideram deshonroso para o Brasil, e antipatriotico, submetter-se a uma lei portugueza. O sr. João Ribeiro, que desde 1907, no seu *Fabordão* e nas suas *Frazes Feitas* (livros aliás de mestre e de sabio), achava bonito escrever *relijião*, e *formozo*, *roza* e *coiza*, chamava convictamente á nossa orthographia actual *cacographia*, isto é: *escripta feia!* E o sr. Medeiros e Albuquerque, auctor da cacographia de 1907 e discipulo, portanto, de *Barboza Lião*, proclamava que Portugal, por ser muito pequenino, não podia dictar ao grande Brasil a lei orthographica, a não ser, é claro, a lei barbozalionica.

"Anno de 1919: Em sessão de 23 de novembro, a douta Academia Brasileira de Letras, movida, sobretudo, por esses dois eminentes academicos, deliberou voltar ao *statu quo ante* orthographico, á graphia chamada *usual*, que nós cá tinhamos antes de 1911, isto é, ao cahos em que ninguem se entende, o em que o proprio nome da patria brasileira apparece escripto, ora com *zê*, ora com *esse*, e ás vezes das duas maneiras simultaneamente, em duas estampilhas colladas no mesmo sobrescripto.

"Anno de 1926: A Academia Brasileira de Letras, em sessão de 22 de abril, resolve adoptar no seu Diccionario, em elaboração, o *Formulario Orthographico*, do seu illustre consocio dr. Laudelino Freire, repudiando assim, pela terceira vez em dezanove annos, a orthographia chamada usual. Como orthographo, o dr. Laudelino Freire não é discipulo de Barboza Lião, como o sr. Medeiros e Albuquerque, mas antes de Gonçalves Vianna e dos collaboradores deste na reforma portugueza de 1911, que o eminente academico segue com cuidado nas suas correcções etymologicas, mas da qual se afasta no tocante ás simplificações e á accentuação graphica. O peor é que as regras orthographicas do dr. Laudelino são hesitantes e imprecisas, de modo que...

"... Anno de 1928: Sae a lume o primeiro fasciculo do *Diccionario* da Academia Brasileira de Letras, e o Codigo orthographico do dr. Laudelino, approvado dois annos antes para ser applicado nos trabalhos da Academia, e muito em especial no *Diccionario*, apparece variamente modificado e transgredido.

"Anno de 1929: Chega-nos o telegramma de 24 de novembro corrente, do qual se vê que a prestigiosa Academia Brasileira de Letras resolveu, pela setima ou oitava vez (desde 1907), modificar a sua orthographia, que vae recuar agora vinte annos, voltando á sonica de Barboza Lião.

"E continuar-se-á?...

Tenho para mim que sim. A Academia caiu numa dizima periodica. Em 1934 reformar-se-á a reforma; tanto mais quanto já se vae tornando evidente a necessidade de o fazer. Em 1937 de novo se adoptará a graphia Gonçalves Vianna, comprovada a impraticabilidade da cacographia academica. E assim por diante.

Vejam-se os symptomas do caso: [illegible] de tres notaveis proceres. Porque a Academia voltava á reforma de 1907 depois de maduras reflexões, e depois de uma experiencia de mais de 20 annos. E porque todo o Brasil estava desejoso de escrever simplificadamente. E porque o Congresso votaria com facilidade uma lei que a tornasse compulsoria nas escolas e nas repartições. E porque a mesma [illegible] uma simplificação, mas que fosse nacional e sonica. E porque nós aqui temos philologos comparaveis senão superiores ao Gonçalves Vianna. E porque [illegible] a graphia é coisa convencional, e a sciencia da lingua, e a etymologia, e a phonetica são demasias de caturras...

[illegible] reformistas da Academia. [illegible] criticas ponderosas

Orthographia?

CANDIDO JUCÁ (filho)

que coisa contrapuzeram? Nada, e nada... a não ser um artigo pessoal contra o professor José Oiticica, num momento quando elle ainda não começara a enumerar as suas objecções...

Mas o meu intuito, ao redigir estas linhas, não é justificar nem atacar a graphia academica, até porque ella é mais ephemera do que os seus autores. Desejo corrigir — a bem da verdade scientifica e historica — duas passagens do sr. Agostinho de Campos.

A primeira é que a nossa evethographia não foi absolutamente calcada no systema do mofino Barboza Lião. Já tive opportunidade de referir-me á sua fonte, que é o systema de Marcos Antonio de Macedo, escriptor patricio que em 1871 apresentou á corôa um projecto de aproveitamento das aguas do Rio Cariri, e ao mesmo tempo, de reforma orthographica. O seu plano tinha o defeito de ser demasiado simplificado, ao mesmo tempo que votava uma decidida sympathia aos grupos gregos, carinhosamente conservado por toda a parte. A Academia chegou a uma solução maravilhosa, rompendo com os excessos e com os escrupulos de Macedo; mas força é reconhecer a origem brasileira do movimento reformista. Aliás a nossa douta corporação está inclinada a erigir um monumento á citada personagem, com a inscripção significativa de "O Precursor".

Mais ainda: como referiu o sr. Medeiros e Albuquerque, em dias de novembro ultimo, "A Academia Portugueza, instigada pela reforma brasileira, fez a sua reforma... A reforma portugueza, por confissão explicita do mais activo dos seus iniciadores, o sr. Candido de Figueiredo, foi inspirada na brasileira, que a precedeu." Muitos, de má vontade, não querem concordar com a nossa paternidade, arrazoando que a simplificação portugueza se filia directamente no systema de Gonçalves Vianna, cujas bases foram lançadas em 1885, em Portugal. Má vontade, pura. Tambem o systema orthographico do dr. Laudelino Freire, que é usual, ou misto, ou de todo o mundo, é no fundo o mesmo que praticou Alexandre Herculano, Latino Coelho, e outros... Tambem, quando no anno 4004 A. C., como é de fé, Deus creou o mundo, é sabido que o [illegible] era velho, e florente a civilização egypcia. Isso de a creatura ser anterior ao creador é coisa corriqueira, que só de má-fé se pode impugnar.

A segunda passagem do sr. Agostinho de Campos que merece ser rectificada é aquella em que se chama indistinctamente *orthographia* [illegible]. Ora, isso revela quando menos uma technica imperfeita, tão evidente é que só pode existir um systema *ortho-graphico*. Aquelle que legitimamente se pode intitular dessa forma é o de Laudelino Freire, que é o usual, e que é o direito mesmo. Quando o illustre polygrapho lusitano quiser fazer alguma referencia ao systema de Gonçalves Vianna, chama-lhe *cacographia*, ou seja escripta feia, porque, como muito justamente [illegible] cacographia é realmente muito feio. E quando referir ao nosso, appellide-o de *evethographia*, pois que, como [illegible] a historia, inteiramente convencional e caprichoso, e — ia eu dizendo — ...

Tenha paciencia: Amarre o burro á vontade do dono. E não lhe esqueça, principalmente, como o [illegible] Antenor Nascentes, que no Brasil, "fosse como fosse, já se fez muito em materia de simplificação orthographica". Cada qual faz o que póde...

A nova ortografia no Brasil

AGOSTINHO DE CAMPOS.

Apezar do que se tem propalado em contrario, por motivos e com intuitos que são conhecidos, a nossa orthographia actual, posta em vigor desde 1911 nas publicações officiaes e nas escolas, obteve grande acceitação entre o professorado brasileiro da lingua portugueza.

Póde provar-se isto com dois trechos do admiravel discurso que o professor dr. Silva Ramos proferiu ha dois mezes perante os seus consocios da douta Academia Brasileira de Letras e que o signatario destas linhas teve a honra de ler ha dias, numa das ultimas sessões da Academia das Sciencias de Lisboa.

Diz assim o eminente professor e academico dr. Silva Ramos:

"Meditem agora na mesma carta confrades: Se reunirmos os alumnas de todos os cursos concluidos na Escola Normal (do Rio de Janeiro) em dezoito annos ás dos cursos por ellas formados; os que frequentaram as escolas primarias de ha dez annos a esta parte; os estudantes do Collegio de Pedro II (o melhor instituto official de ensino secundario do Brasil), os do Collegio Militar, instruidos naquella graphia (a portugueza, actual) pelo professor Mario Barreto; os dos collegios particulares onde leccionam os professores dos institutos officiaes que a adoptaram; os das escolas profissionaes que se estão iniciando; se nos lembrarmos de que outra não era a graphia da "Revista de Philologia Portugueza" que se publicou em S. Paulo sob a direcção de Sylvio de Almeida, e, mais tarde, de Mario Barreto, com grande aprazimento dos leitores; se abstrairmos dos indifferentes, que não acceitam nenhuma norma de escrever, ou as acceitam todas, chegaremos á penosissima conclusão de que só a Academia Brasileira de Letras a desconhece, só a Academia a desacata, só a Academia a despreza".

E mais adeante:

"Se algum systema ortographico já teve o bafejo dos poderes publicos entre nós, é exactamente a ortographia official portugueza que mais uma vez acaba de ser prestigiada pelo antigo director da Instrucção Municipal "que promovera a sua execução nas escolas primarias e que agora, como intendente, acaba de pedir para ella a preferencia do Conselho Municipal, em lhe dar força de lei".

Noutro ponto do seu importantissimo discurso o eminente academico Silva Ramos, alludiu a um facto recente e notorio que, segundo elle, culmina entre todos os argumentos com que se podem rebater os das pessoas que no Brasil affirmam ter a orthographia portugueza sido ali "geralmente repellida". E' um facto que "lhes provará á saciedade a consideração e o respeito que, fóra desta casa (da Academia Brasileira), ella tem merecido da parte daquelles mesmos que a não adoptam". E consiste no seguinte:

"Tendo-se aberto ha tempos no Rio de Janeiro, um concurso para provimento de cadeiras de Lingua Portugueza em escolas profissionaes, apresentaram-se quarenta candidatos ou candidatas.

Aconteceu que, por acaso, o jury examinador era constituido por quatro professores, "todos adversarios da orthographia portugueza". Declarou o dr. Ramos ignorar quantos dos quarenta candidatos esceveram as suas provas naquella orthographia; mas accrescentou:

"O que lhes posso afiançar é que "os tres classificados nos eram as vagas, sem que se houvessem apalavrado, todos o fizeram com o maximo rigor por primeiros logares, que tantas aquella norma".

Interrogou o dr. Silva Ramos uma das candidatas assim admittidas, acerca dos motivos por que preferiu a orthographia portugueza. A interrogada "pareceu estranhar a pergunta" e deu a resposta que vae ler-se e merece ser transcripta *ipsis verbis*.

Por todas as razões.

1º — Porque, chamada a leccionar portuguez, não podia suppor que me fosse licito escrever a minha prova noutra graphia que não fosse a da lingua portugueza;

2º — *Porque nunca aprendi outra;*

3º — Porque, tendo observado nas selectas que me passam pelas mãos as representações mais fantasiosas das palavras, convenci-me de que *a que eu aprendi e que ensino é a unica que me não deixará embaraçada*, ao ter de explicar aos que me escutam a estructura dos vocabulos, sem haver de recorrer a razões de nenhum peso, como seja o *uso*, expressão imprecisa que a sciencia não reconhece, e que poderá provocar da parte do alumno a pergunta: *que uso? uso de quem?*...

4º e ultima razão: Porque, sendo aquella a graphia que sempre tenho exercitado e *me proponho a propagar no meu ensino*, mentiria á minha consciencia se, para angariar a sympathia dos juizes procedesse em contrario da minha convicção."

Commentando estas curiosas, francas e dignas respostas, que fazem honra ao caracter de quem as deu e denunciam uma verdadeira educadora, o dr. Silva Ramos accentuou que, com pequenas variantes, deveria ter sido a mesma a resposta de cada um dos dois outros concorrentes approvados se elle os houvesse inquirido. E tirou do facto estas duas conclusões textuaes:

Primeira: que a graphia portugueza se acha tão disseminada entre os tres candidatos a quem entre quarenta, coube a preferencia, todos a praticam e a estão, a esta hora, ensinando nas escolas que lhes foram confiadas;

"Segunda: que em tão alto conceito é ella tida, que, ainda aquelles mestres que a não adoptam, não duvidaram sacrificar-lhe o seu modo de ver pessoal, com o que revelaram, no mesmo lance, a hombridade e nobreza de caracter com que procederam como juizes."

Chamamos a attenção das pessoas que em Portugal se interessam por estes assumptos para as insuspeitas informações contidas no que ahi fica exposto e transcripto, e que, suppomos, constituirá novidade para muita gente.

A orthographia official portugueza impõe-se, por si só, graças á harmonia que conseguiu realizar dos mais solidos fundamentos scientificos com os intuitos praticos e que deverá visar todo o codigo orthographico.

O ter sido organizada por um grupo de sabios portuguezes, representa uma das melhores provas de cultura que Portugal terá dado ao mundo nos ultimos tempos.

Graças a ella, este importantissimo e permanente documento nacional, que é a expressão graphica da linguagem, saiu do caos e do atrazo secular em que se encontrava e entrou no dominio civilizado da precisão e da simplicidade.

E conseguimos isto, graças a ella, sem termos de quebrar com um minimo de respeito da tradição literaria, a que se subordinaram e subordinam as nações cultas occidentaes, que mais radicalmente têm resolvido (e já de longuissima data) o problema da disciplina da sua escripta.

(Do "Diario de Noticias", de 9 de dezembro de 1929).

O grito da subconsciencia

Conto de Daniel Poiré

— Quero que sejas tu.

— Porque não podia ser um outro?

— Os outros cirurgiões não me inspiram confiança.

Jorge Monceour sorriu:

— A operação de uma apendicite, tão classica como a tua, offerece muito pouco perigo, Cecilia. E o meu collega Coulanges...

— Quero que sejas tu!

Ella reflectiu um instante:

— Bem, serei eu; mas não tenho razão. Nós, medicos, conservamos o sangue frio quando se trata de um estranho; sendo porém uma pessoa querida, é mais difficil. E tu, Cecilia, és tudo quanto possuo de mais caro no mundo!

Dizendo estas palavras a sua voz tornára-se surda.

A rapariga estendeu as mãos:

— Meu Jorge!

Tres annos havia já, pouco depois do divorcio de Cecilia, que Jorge amava aquella mulher, e era por ella amado, com uma paixão serena, sem violencias, intensa e profunda. Muitas vezes falára em casamento. Ella respondia sempre:

— Mais tarde... Não somos tão felizes assim?

Eram felizes. E Jorge nunca falava no passado. Cecilia havia narrado espontaneamente o seu doloroso casamento, a indifferença do marido. Confessou tambem que a vida de ternura, vingára-se do esposo, acceitando o amor de outro homem.

Cecilia ergueu-se e apoiou a cabeça no hombro de Jorge. O cirurgião contemplou-a um instante, sem ousar romper aquelle silencio feliz.

Por fim, disse gravemente:

— Serei eu o teu operador; e penso que terei o heroismo de conservar-me sereno.

Ella apoiou-se mais ao hombro do amado:

— Ouve. Seis que és um grande cirurgião. Promettes que não me farás mal?

Jorge sorriu:

— Não posso promettêr tanto. Tudo depende do meu estado de espirito quando principiar a operação...

Ajudada pelas enfermeiras, Cecilia installou-se na mesa de operação. Falava nervosamente aparentando uma calma toda ficticia.

— Jorge, não me despentêies muito; hontem mesmo onduleime para ficar mais bonita. Assim, talvez tenhas pena de mim. Ah! outra coisa! Promettes que se durante a convalescença eu ficar muito pallida, deixarás que eu me pinte?

Jorge e os collegas riram.

— Vamos! — ordenou o amante de Cecilia.

Alguns segundos depois a mascara de chloroformio caia sobre o rosto da moça que, gemendo procurava lutar. Mas em pouco adormecia.

Jorge approximou-se da vitrine dos ferros. Adormecida, a paciente principiou a balbuciar algumas palavras, pedaços de phrases que a suffocação da mascara abafava um pouco:

— Sim, irei ver-te, Luiz... Luiz adorado!

O cirurgião voltára-se bruscamente. Muito pallido, contemplava agora o corpo rigido da paciente.

Cecilia, perdida no sonho, continuava falando com uma voz sem timbre, mysteriosa:

— Luiz querido, beija-me! Assim... Mais ainda!

E Jorge parecia agora anniquilado ante tamanha revelação. A mulher adorada na qual depositava toda a confiança, traira o seu amor! Não sabia dizer se soffria, tão brutal fôra a surpreza. Atonito olhava o bisturi que tinha nas mãos. Ah! se pudesse enterral-o no coração da infiel!

No emtanto, a enferma calára-se.

— Creio que póde começar, mestre — disse um interno.

— Sim... Era preciso cumprir o dever profissional. Approximou-se da mesa. Mas sentiu que o odio e o desespero tolhiam-lhe os movimentos. Então num tom imperioso, disse a um dos ajudantes

— Opere!

— Mas, mestre..

— Opere!

Durante todo o tempo que durou a intervenção, Jorge conservou-se em absoluto silencio. Fixamente contemplava a amante procurando ler-lhe os mais reconditos sentimentos.

E quando retiraram a mascara, o nome de Luiz voltou aos labios da enferma ainda adormecida.

Jorge então deixou a sala de operações, a cambalear qual um ebrio.

Dez mezes passaram. Jorge negou-se a receber Cecilia, não respondeu nem uma só de suas cartas, pobres cartas cheias de supplica e nas quaes se repetia a mesma phrase: — Porque, porque me abandonaste?

Pouco a pouco Jorge esqueceu a dor e a revolta...

Um dia, no sair de casa, encontrou Cecilia deante da porta. Viu que estava muito pallida e que tinha um olhar profundamente triste.

— Jorge — murmurou ella — é preciso que me ouças.

Apiedado emfim, o homem parou:

— Bem. Fala. Previno-te porém, que o passado está morto. Vou casar-me em breve.

— Não vim recordar o passado, nem censurar a tua incomprehensivel crueldade.

Procuro o medico, não o homem. Não te pódes negar. Meu filho está muito doente.

— Teu filho?

— Meu filhinho, sim. Nunca te falei nelle. Nunca ousei confessar-te a sua existencia. Receiava que o odiasses, pensando no pae, o meu marido...

Jorge olhava Cecilia. Duas lagrimas brilharam-lhe nos olhos

— Teu filho! Como se chama teu filhinho?

Cecilia respondeu:

— Luiz!

Traducção de *SERGIO THOMAZ*

Um jornal editado ha 2000 annos!

Durante as excavações de Ostia, na Italia, foram encontrados jornaes em fórma de grandes taboletas de pedra, um dos quaes, do anno de 49 antes de Christo, dá noticias da morte de Pompeu e do testamento de Julio Cezar, fazendo doações ao povo de Roma.

Por causa dos seus despachos a proposito da guerra em Gaul, muitas vezes se designa Cezar como o precursor do jornalismo, mas nos parece que Cicero, nascido 106 antes de Christo faz maior jus a essa distincção. Cicero usava collocar nas gallerias da sua casa de campo em Tusculum uma taboleta, ou noticiario dos acontecimentos mas dignos de nota, com uma lista de nascimentos, mortes e casamentos.

Por uma carta do proprio Cicero se soube que elle usava um systema curioso de escriptos a [illegible] á guisa de jornalismo.

NO CAMPO

Conto de F. BOUTET

— Então, Giséla, meu amor, decididamente partes amanhã?

— Assim é preciso. Já adiei diversas vezes; meu marido póde desconfiar...

— Vaes com elle?

— Sim, de automovel. Hoje mandei a bagagem e a creadagem.

— Dois mezes sem ver-te, deliciosa Giséla!

— Estás louco! Eu não o supportaria... Amo-te demais... Em agosto deixamos o mar e vamos para o castello de minha tia, e...

— E?

— Pedi que ella te convidasse, meu Raul querido!

— Giséla, meu amor! Ella consentiu?

— Sim. Minha tia faz o que eu quero. Sabe que por ti, sou feliz...

— Minha Giséla, sou eu quem sou maravilhosamente feliz!

Em principios de julho, num delicioso aposento, assim conversavam Mme. Giséla Lhoutier e Mr. Raul Trassay. Havia já um anno que se conheciam e que se amavam.

Todos os dias Raul esperava Giséla, e todos os dias entre as mil occupações mundanas, ella achava alguns momentos para consagrar ao amado.

As horas passavam e a idéa da separação fazia pezar uma grande tristeza sobre os dois amantes.

— Preciso ir — disse Giséla. Vestiu-se ás pressas; trocou com Raul algumas promessas e muitos beijos e partiu.

Em setembro estariam de novo juntos.

Numa formosa tarde, chegou Raul ao castello de Mme. Daubriais. No salão, antes do jantar, em uma duzia de convidados entre os quaes, Mr. Lhoutier, elle viu Giséla. Pareceu-lhe differente; muito queimada pelo sol, talvez menos bonita...

Depois do jantar, dansando, os dois apaixonados puderam emfim trocar algumas palavras de amor.

No dia seguinte foi organizado um grande passeio de automovel. Ao lado de Giséla, o rapaz não parecia muito encantado...

— Parece que tem medo do sol — observou a moça, rindo.

Com effeito; Raul tinha horror ao sol!

— Pois eu adoro-o!

— Está-se vendo — pensou o rapaz, olhando aquelle rosto e aquelles braços tão queimados. Era a primeira critica que elle fazia á bem-amada!

Após muitas horas de sol, os carros pararam para um almoço ao ar livre.

Uma forte dor de cabeça atormentava Trassay, que comeu mal. Depois foi organizado um passeio a pé a umas ruinas distantes. Ora, o amigo de Giséla detestava andar a pé...

— Meu caro — disse a moça com piedosa ironia — Não faça o sacrificio de vir. Espere-nos!

E foi este desde então o papel de Raul no castello. Esperava Giséla. Esperava-a emquanto ella jogava o golf, o tennis. Esperava-a quando ella fazia longas caminhadas. Poucas vezes estavam juntos e nunca podiam conversar a sós.

Depois começaram as caçadas que Giséla adorava e que o rapaz detestava. E os dois amantes que tanto se haviam querido, não se reconheciam mais...

Giséla mostrava-se indifferente; Raul, mostrava-se aborrecido e sob um pretexto qualquer encurtou a sua estadia no castello.

Em Paris, em seu apartamento, encontrou a lembrança da Giséla de outróra que elle tanto amára, que era tão diversa da detestavel Giséla do campo.

Uma tarde, a fumar, scismava elle, tristemente recostado no divan, quando bateram á porta. Era Giséla.

— Não sou importuna? Passei por aqui, subi... Voltei do campo, ha oito dias...

A rapariga olhava o scenario de suas horas de amor.

Havia uma semana que ella lutava contra o desejo louco de tornar áquelle ninho, de rever aquelle que ella havia amado, que amava de novo desde que estava de volta, que amava mais do que nunca, encontrando-o no ambiente tão feito por elle.

Sem explicações tinham-se comprehendido.

— Esperava-te — disse apenas Raul.

E beijaram-se na alegria do amor que renascia!

A construcção naval no Estado Livre de Dantzig

(*Da "Associated Press", especial para o "Correio da Manhã"*)

Dantzig, janeiro, — O anno novo trouxe para este porto, grande actividade, com o reinicio dos serviços da construcção naval, que haviam cessado completamente, logo após á separação da Allemanha e a creação do Estado Livre de Dantzig, sob contrôle parcial da Polonia.

Impotente para lutar contra a Allemanha, poderosa e forte nos seus centros de construcções navaes no Mar do Norte, este porto do Baltico espera, agora que têve grandes contractos com o governo do Soviet, recuperar o seu antigo pôsto. Foram encommendados pela Russia varias frotas de pesca, navios para carregamento de madeira, que devem ser entregues até julho deste anno.

O Soviet, por sua vez, espera tornar Dantzig um grande porto de exportação para o estrangeiro, transformando-o em escoadouro principal dos productos da região ukraniana.

MATHEMATICA DIVERTIDA E CURIOSA

(SINGULARIDADES DO NUMERO 142857)

J. C. MELLO E SOUZA

(Do collegio Pedro II)

Multipliquemos o numero..... 142857 por 2:

$$142857 \times 2 = 285714$$

E' facil observar que o producto é formado pelos mesmos algarismos do numero dado, escriptos, porém, em ordem differente.

Coisa analoga acontece quando o numero 142857 é multiplicado por 3, 4, 5 ou 6:

$$142857 \times 3 = 428571$$
$$142857 \times 4 = 571428$$
$$142857 \times 5 = 714285$$
$$142857 \times 6 = 857142$$

Esses productos — como o leitor poderá facilmente verificar — são formados por meio de permutações dos algarismos do primeiro factor. Tem-se a impressão — dizem alguns mathematicos — de que existe entre os algarismos de 142857 uma especie de "cohesão mathematica" que não lhes permitte a separação.

Alguns autores procuravam attribuir ao numero 142857 propriedades quasi "mysteriosas". A "Revue des Deux Mondes", em outubro do anno passado publicou um curioso artigo de D. Braga sobre as propriedades do numero 142857, no qual se póde ler o seguinte:

"Comment ne pas croire, dés lors, á une vertu incluse dans les chiffres?"

"La Nature", revista notavel de divulgação scientifica, em seu numero de dezembro, traz, sob o titulo "Récréations mathématiques", um artigo de E. Thibout — no qual esse mathematico faz algumas considerações sobre as propriedades e "mysterios" do numero "impertinente".

Se convertermos a fracção

$$\frac{1}{7}$$

em decimal, vamos obter uma dizima periodica simples cujo periodo é precisamente

142857

do que resulta immediatamente, o producto

$$142857 \times 7 = 999999$$

Ora, como na conversão

$$\frac{1}{7}$$

em decimal os restos são: 3, 2, 6, 4, 5, 1, (numeros de 1 até 6) resulta que se convertermos as fracções:

$$\frac{2}{7}, \frac{3}{7}, \frac{4}{7}, \frac{5}{7} \text{ e } \frac{6}{7}$$

vamos achar os mesmos algarismos no quociente escriptos em ordem differente. Eis ahi explicada a famosa "cohesão" dos algarismos do numero 142857.

Varios mathematicos — Furrey, Lucas, Ruse Ball, Guerrey, Legendre, etc. — já estudaram minuciosamente as propriedades mais curiosas do numero...... 142857.

E Fourrey, para citar um exemplo, no seu livro "Récréations arithmétiques" apresenta o producto de 142857 pelo numero 326421, no qual as diversas columnas verticaes dos productos parciaes são formadas por algarismos eguaes. Se o leitor effectuar a multiplicação

$$142857 \times 326421$$

poderá verificar a singular disposição dos productos parciaes.

Multipliquemos o numero "impertinente" por 8; o producto será

1142856

no qual observamos um facto muito curioso: se não tomarmos em consideração, por um momento, os algarismos extremos do producto, vemos que elle é formado pelos mesmos algarismos do numero dado.

14286

com excepção do 7, que ficou decomposto em duas partes (1 e 6) que foram occupar os extremos do novo numero.

Se multiplicarmos o mesmo numero 142857 por 9 vamos obter o producto

1285713

no qual figuram todos os algarismos do numero, com excepção do 4. Notemos, porém, que houve nesse caso apenas uma nova decomposição: o 4 decompõe-se em duas parcellas que foram occupar os extremos no producto.

Já no producto de 142857 por 11 ha o "sacrificio" do 8 que apparece decomposto em duas parcellas afim de conservar a integridade de seus companheiros.

O leitor — que fôr curioso — poderá effectuar o producto do numero "impertinente" por 12, 13, 14, 15, etc., afim de observar as singularidades que os resultados apresentam.

Ha, porém, observações ainda mais curiosas a fazer.

A metade do numero 142857 é, como mentalmente podemos verificar, egual a

71428,5

formada portanto pelos mesmos algarismos do dividendo escriptos em ordem differente.

A terça parte de 142857 é o numero

47619

que póde ser obtido directamente do dividendo, graças a um artificio muito engenhoso. Effectuemos a somma

$$\begin{array}{r} 142857 \\ 333333 \\ \hline 476190 \end{array}$$

na qual apparece o decuplo do quociente do numero dado por 3. Vemos assim o quociente da divisão por 3 obtido por meio de uma addicção.

Para os antigos, o numero.... 142857 seria um numero cabalistico, com propriedades mysteriosas, apresentando "cohesão mathematica" entre os seus algarismos. Visto, porém, do ponto de vista arithmetico, não passa de um periodo de uma dizima periodica simples.

Estão no mesmo caso os periodos das dizimas obtidas com as fracções

$$\frac{1}{17} \quad \frac{1}{23} \text{ etc.}$$

O numero 142857, que alguns pesquisadores denominaram "numero impertinente" está muito longe de ser o unico no genero. Ha, além delle, uma infinidade.

Roma illumina seus monumentos

(*Da "Associated Press"*)

Roma, janeiro, (A. P.) — Está em grande vóga, nesta cidade, a illuminação de monumentos e edificios publicos. Todas as grandes obras de arte, que embellezam as praças e jardins, assim como os principaes edificios, estão sendo ornamentados, com admiravel gosto artistico. Luzes, collocadas com rara habilidade e cujo effeito é surprehendente, vermelhas, brancas e verdes, as cores nacionaes, dispostas intelligentemente augmentam ainda mais a belleza de taes monumentos. Interessantes jogos de luzes, com movimentos, attraem a attenção do povo de Roma. Esta novidade deverá ser imitada por outras cidades, sendo que Florença aprovou um plano identico para illuminação e decoração de seus principaes monumentos publicos.

O que vae pelo mundo

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A nação acceita o sacrificio da dictadura financeira, confiante no patriotismo do governo.

(Da "Associated Press", especial para o "Correio da Manhã")

O EXODO DAS SARDINHAS

Lisboa, janeiro — Os portuguezes se queixam de que são o povo sobre o qual pesa maior numero de impostos. Tudo, quando se compra, seja artigo estrangeiro ou nacional, paga uma taxa, no recibo de quitação; este imposto, apezar de insignificante, veiu augmentar terrivelmente o alto custo da vida em Portugal. "O tempo dos lucros passou" — declarou um commerciante, ao nosso representante; — o commercio e a industria estão periclitando. A julgar pelas vendas de Natal, as coisas nunca estiveram tão más como no anno que findou".

O dr. Oliveira Salazar, o dictador das finanças portuguezas, decretou uma variedade de impostos, que provocaram uma tempestade de protestos em todo o paiz. A nação, porém, acceita o sacrificio, com patriotismo e calma. A dictadura por outro lado, affirma que estas medidas evitam que os dinheiros do estado vão para "as bolsas dos politicos", como succedia, antes do actual regime.

Com as rendas arrecadadas, Portugal está construindo estradas, pontes e electrificando linhas ferreas, e illuminando cidades. A capital está embellezada, apresentando, de anno para anno, grandes melhoramentos.

A dictadura está preoccupada em attender aos compromissos externos, restabelecendo o credito do paiz. Outra medida tentada pelo governo, para beneficiar o commercio, foi a abolição da taxa de exportação.

Os artigos estrangeiros, como automoveis, perfumes, sedas, discos, etc., tudo parece indicar, deverão desapparecer, muito breve, do mercado, sendo substituidos pelos de fabrico nacional, são taxados seriamente.

Apezar do governo estar em mãos de militares o poder civil [illegible] conselheiro do general Carmona, é o ministro das Finanças. A sua palavra é lei e, antes de tomar posse de seu alto cargo, dizem, o dr. Oliveira Salazar pediu e obteve absoluto contrôle de todas as finanças da patria.

Lisbôa, janeiro — Muitos districtos de Portugal, o maior productor de sardinhas do mundo, vêm-se á braços para resolver encommendas vultosas desse esplendido e delicioso peixinho. Constataram os exploradores desse commercio que as sardinhas estão desapparecendo do oceano e dos rios vizinhos, sem que se possa explicar a razão desse exodo. Succede, de maneira curiosa, que, em certas epocas, a sardinha é abundante, e em outras, tão escassa, que não chega para a exportação em larga escala. Habitantes das localidades onde se faz a pesca de sardinhas, declaram que uma das causas deve ser o emprego de explosivos usado pelos hespanhóes afim de expulsal-as das aguas vizinhas e attrail-as para as de sua terras. A verdade é que, outrora, [illegible] muitos pescadores das pequenas villas ribeirinhas estão a braços com a miseria, em virtude da escassez do peixe que, não só lhes servia de principal alimento como tambem de principal fonte de renda.

Varias fabricas exportadoras se cerraram as portas.

A INDUSTRIA DE CORTIÇA

Lisbôa, janeiro — A industria da cortiça em Portugal, é hoje uma das principaes fontes de renda do paiz. Muitos districtos [illegible] cultura do trigo actualmente dedicam a sua intensa actividade á exploração de cortiça em larga escala.

O governo de Moscou acaba de fazer uma grande compra de cortiça para revestimento das casas nas "steppes" geladas, pois o frio difficilmente penetra as camadas de rolha. A compra effectuada pela Russia se eleva a muitos milhares de contos, reclamando para o transporte, cinco navios. A chegada dos barcos dos Soviets em aguas de Portugal, causaram sensação, sendo os primeiros que aportam a estas terras.

Os Estados Unidos, são o segundo importador de cortiça, vindo em terceiro logar a Allemanha e a França em quarto.

Chave de mysterios

Vladimir Duroy, um russo que ha muitos annos se dedica a estudos scientificos sobre a psychologia dos animaes, tem occasião de proporcionar hoje á curiosidade universal os mais ineditos e estranhos espectaculos. E' assim que numa curiosa instituição em Moscou podemos [illegible] um gato selvagem amamentando um ratinho, [illegible] domestica criando uma multidão de [illegible] um urso [illegible] agua numa bomba, passaros [illegible] que saltam ao [illegible].

Esses factos espantosos são o resultado de pacientes treinos de Vladimir Duroy. Os animaes, segundo elle crê, permittirão muito mais maravilhas e suggere isso [illegible] explicação de muitos milagres relembrados pela historia, como Daniel na cova dos leões.

Duroy ensinou a lobos terem medo de ovelhas, tornou uma inoffensiva pomba em uma especie de ave de rapina feroz e conseguiu ensinar escrever a um chimpanzé. Durante a guerra empregou algumas de suas phocas treinadas como destruidoras de minas. Munidas na bocca de laminas afiadas de navalhas esses animaes desciam ao fundo das aguas e, depois de successivos talhos, inutilizavam completamente qualquer mina submarina.

Ha photographias que documentam esses factos

A cerveja, barometro da prosperidade nacional

(Da "Associated Press", especial para o "Correio da Manhã")

Berlim, janeiro — A cerveja, na Allemanha, é mais do que uma bebida... Serve de barometro á prosperidade nacional. Estatisticas recentes verificaram que a Allemanha está bebendo menos do que antes da guerra, mas que, nestes ultimos cinco annos o consumo subiu de tal maneira que, muito breve, ultrapassará o coeficiente attingido antes de 1914.

No anno fiscal de 1924-1925 a commissão declarou que os allemães haviam bebido 40.700.000 hectolitros de cerveja, o que é pouco em comparação ao que havia sido consumido no anno antes de estalar a conflagração: 68.500.000 de hectolitros!

No ultimo anno de 1928-1929 já havia subido essa cifra á casa dos 55.200.000 hectolitros. Este augmento, que foi motivado em grande parte pela sêde... tambem se attribue a uma melhoria geral nas finanças da gente pobre, pois que, logo após a guerra, a crise foi terrivel e ameaçadora.

Apezar de um accrescimo na taxa da cerveja, o consumo não diminuiu, havendo uma estatistica que dá 65 litros por pessoa, em 1924 e 87 em 19229. Cogita-se, actualmente, de uma lei para elevar ainda mais a taxa, o que não impedirá que o bom germanico saboreie a sua deliciosa cerveja, pelos cafés, ao som de uma boa orchestra...

Os pretos podem se tornar brancos...

O biologista japonez dr. Yusaburo Noguchi, que esteve recentemente no Brasil, onde fez experiencias de nutrição por meio de electricidade e controle de glandulas em animaes selvagens, crê na possibilidade da mudança de caracteriscos raciaes.

Diz o dr. Noguchi que, se essas experiencias forem conduzidas a completo exito, ha todas as probabilidades dos indianos e os negros tornarem-se physicamente e na apparencia, eguaes aos brancos.

O dr Noguchi affirma ainda que, baseado nos conhecimentos adquiridos até hoje, póde controlar o crescimento de uma criança, determinando-lhe a estatura, a largura dos hombros e outros caracteriscos.

A procura da felicidade

Do chronista de uma revista londrina extrahimos a seguinte revelação:

"E' de véras interessante verificar que um homem teve de dar duas voltas ao mundo em busca de dez minutos de completa felicidade e ainda hoje continua em busca da satisfação do mesmo desejo

Pois encontrei esse homem ha dias. Era o sr. George Tinkhan, um advogado americano de Boston, que devotou trinta annos da sua vida á realização desse ideal. Fez grandes caçadas na Africa e na India, pescou na Islandia, participou da vida de prazeres nocturnos em Paris e em Berlim e viajou por toda parte, entretanto o sr. Tinkhan affirma que ainda não desfructou dez minutos de completa felicidade".

Realizando o sonho de Julio Verne

Acaba de construir-se em Milão um submarino capaz de procurar nas profundidades do oceano os restos dos naufragios. Tem a fórma de um bote torpedo com 17,50 de comprimento e trez e meio de largura, movido por motores electricos capazes de desenvolver uma energia de 400 cavallos-força.

O motorista do submarino senta-se em uma camara de aço de fórma conica, como uma pequena torre de onde elle atravez de uma vidraça olha para a frente; um compartimento similar atrás delle contem bastante oxigenio para lhe permittir uma permanencia de sessenta horas debaixo dagua.

O submarino é munido de um holophote movel, uma camara para tirar photographias mecanicamente, apparelhos para mostrar a distancia percorrida e a direcção, mostradores para registrar a profundidade e a rota.

Do "Savannah" ao "Bremen"

Ha cento e dez annos, o "Savannah" ia de Savannah a Liverpool, atravessando o Atlantico em trinta e cinco dias. Hoje, gastam-se apenas quatro dias e alguns minutos para o "Bremen" ir da America á Europa.

Mais uma vez, póde-se dizer, o record commercial da velocidade sobre o Atlantico Norte, acaba de ser vencido.

O "Bremen" novo paquete do Norddeutscher Lloyd (Allemanha do Norte), que foi o que teve a palma, atravessando em quatro dias e cincoenta e dois minutos a distancia que separa Cherbourg do Ambrose Channel, entrada do porto de Nova York!

Quanto tempo o "Bremen" conservará a "Blue Ribbon", a fita azul que destitue o vencedor do Atlantico. Um anno ou dois no maximo!... E' a luta pela tonelagem e a velocidade sobre o Atlantico Norte, que parecia adormecido depois da guerra, levando-se agora com mais afinco do que nunca.

Isto já começou ha muito tempo!...

Em 1819, os tres-mastros americanos machina a vapor auxiliar, estabeleceu o primeiro record de velocidade entre a Europa e os Estados Unidos. Saiu de Savannah em 25 de maio de 1819 — isto ha cento e dez annos — chegou á Liverpool em 29 de junho seguinte, tendo feito a travessia em 25 dias, o que fez uma grande sensação nos meios maritimos.

Em 1828 — menos de dez annos depois, o record foi batido de longe pelo "Sirius" e o "Great Western", os quaes, apenas com o concurso de suas velas conseguiram dezoito dias pelo "Sirius" e quinze dias e meio pelo "Great Western".

Em Nova York ficaram tão enthusiasmados com a chegada dos dois navios que fizeram dobrar os sinos, como para receber os soberanos.

Em 1865, a Companhia Geral Transatlantica que se chamava ca que se chamava então, a Companhia Maritima, estabelecia o primeiro serviço postal entre a França e os Estados Unidos. O "Washington" inaugurou-o e foi do Havre á Nova York em menos de dez dias. Foi esse grande progresso.

Em 1883, os novos paquetes typo "Normandia", (que tinham o comprimento de 144 metros, com 6.500 toneladas e possuiam uma machina de 6.500 cavallos) foram postos em serviço e ganharam dois dias sobre o "Washington".

Em 1889 o "Touranie", da Companhia Transatlantica, 107 metros, 18 milhas de velocidade, foi durante algum tempo o paquete mais rapido do mundo.

Mas, em 1890, o "Majestic" (180 metros, 19 milhas) ganhou a "Blue Ribbon". Ahi, o concurso da velocidade precipitou-se gigantescamente.

Em 1892, appareceu o "Campana" e o "Lucrecia" — os dois irmãos (20 milhas e 13.000 toneladas) depois veiu o "Oceanic" (20 milhas e 16.000 toneladas) e o "Celtic" (18.000 toneladas) lançado em 1892.

Todos esses paquetes eram inglezes.

Mas a Allemanha, inesperando-se na palavra do almirante von Terpitz, que affirmava que "seu futuro estava sobre os mares, entrou em liça por sua vez.

Em 1897, o "Kaiser Wilhelm-der-Grosse" (198 metros, 19.000 toneladas e 25.000 cavallos) bateu todos os records, desenvolvendo uma velocidade de 22 milhas entre Cherbourg e Nova York. O "Kronprinz Wilhelm" em 1901 (202 metros, 25.000 cavallos) effectuava a sua primeira viagem com a velocidade nunca feita ate então, de 23 milhas!

O "Kaiser Wilhelm II", lançado no anno seguinte (215 metros 28.000 toneladas), estabeleceu a marcha de 23 milhas e 5), o record entre Cherbourg e Nova York.

Em 1903 foi lançado o "Deutschland" (217 metros, 32.000 toneladas). Elle manteve o match homerico "com o "Kaiser Wilhelm II". entre Cherbourg e Nova York [illegible] por duas horas [illegible] milhonarios para pagar!

O "Ile-de-France" (photographia tomada de um aeroplano)

Construiram portanto o "*Bremen*" e o "*Europa*".

O "*Bremen*", que se gaba de ser "the faltset thing a floot" (o mais rapido paquete á tona dagua) tem 51.500 toneladas, comprimento de 280 metros, 30 metros de largo, movido por quatro helices e por turbinas, desloca mil toneladas menos do que o "*Aquitania*".

Mas é pela velocidade que elle é rei...

No correr do dia precedente á sua chegada á Nova York, elle deslocou 29 milhas e seis decimos. E seus officiaes declararam aos jornalistas americanos, que tenham attingido por momentos a extraordinaria velocidade de 31 guir uma velocidade de 30 milhas, o que significa uma força de mais de 150 mil cavallos para cada paquete! Estes novos "cunaders" deverão transportar cada um sete mil passageiros!...

O governo americano a quem pertence as "Unites States Lines", fizeram estabelecer planos por uma commissão de peritos navaes, para a construcção de muitos paquetes dando 88 milhas por hora e deslocando entre 50 e 60 mil toneladas. O resto seria approximadamente de ...... 25.000.0000 de dollars. Os italianos que até então, não tinham entrado de uma maneira directa na luta pela velocidade sobre o Atlantico Norte, annunciam por sua vez, que vão construir dois super-paquetes de 45.000 toneladas cada um, dando 38 milhas, isto é, capazes de vencer o "Bremen".

Mas estas maravilhas, nós não as veremos já pois construir um paquete capaz de estabelecer um novo "record" sobre as linhas de Nova York, é um trabalho de grande folego.

Comprehender-se-á, lembrando-se que foi preciso cincoenta annos de formidaveis progressos navaes de toda a especie e esforços financeiros sem precedentes para diminuir dois dias a travessia da Europa á Nova York.

Sim, ha cincoenta annos os paquetes faziam já em oito dias a viagem que o "Bremen" fez em seis... Esse simples veleiro, o "Dreamought" fez em treze dias em 1839, a distancia que separa Liverpool de Nova York (E' verdade que os ventos eram favoraveis e sua façanha nunca foi renovada!).

Porque o "Bremen" não ganha senão oito dias sobre elle.

Eis pois a concorrencia aberta. Neste momento o "Bremen" não tem concorrentes. O commandante do "Mauretania" no correr de um jantar á bordo, do "rei do Atlantico" confessou que não podia pensar em lutar:

— E' um navio bem velho, declarou elle, falando do "Mauretania" que póde fazer mais do que até agora, mas duvido que possa bater o "Bremen". O "record" em 24 horas do "Mauretania", é de 676 milhas, emquanto que o do "Bremen" é de 713.

Vae se ver... Mas não é tudo... Eis que se annuncia que uma companhia americana de Boston encommendou á um estaleiro desta cidade, dois paquetes com motores de combustão interna, de um calado bruto de 30 mil toneladas, que terão a velocidade fantastica de 35 milhas!

Seus planos são da autoria de um americano-sueco, sr. Eskel Berg. Esperemos para ver...

Neste meio tempo, o augmento de tonelagem dos grandes transatlanticos impõem novos problemas: "os portos não estão preparados para recebel-os."

Os americanos que têm, no entanto, a pretenção de "ver longe", não pensaram em semelhantes mastodontes!... As docas de Nova York serão muito pequenas para estes paquetes projectados.

O "Bremen" atraca em Hoboken do outro lado do Hudson. Mas como farão aquelles que quizerem atracar mesmo em Nova York, nas docas actualmente utilizadas pelos paquetes de hoje?

Os projectos estão em estudos. Pergunta-se se é preciso augmentar as docas de Nova York o que, devido á pouca largura do Hudson, não deixará de ter inconvenientes... Outros propõem levar para Montank, a séde dos paquetes que vêm da Europa.

Será preciso tambem alongar a bacia de concertos, tanto em França como na Inglaterra.

Por outro lado, a innovação da Companhia Transatlantica, que installou á bordo do "Ile-de-France" uma poderosa catapulta para o lançamento de um avião, o qual uma vez o paquete á algumas centenas de milhas da costa, parte na frente com o correio e os passageiros mais apressados.

A maior parte dos navios, actualmente projectados, possuirão eguaes catapultas. E assim, não está longe o tempo em que se poderá correntemente ir de Paris á Nova York em poucas horas.

JOSE' MOSELLI
(Capitão de longo curso)

O "Mauretanea", cujo record de travessia foi batido pelo "Bremen"

milhas....

Naturalmente, o "*Bremen*" como os outros grandes paquetes do Atlantico Norte, possue um conforto, um luxo enorme; ascensôres, jardins de inverno, salas de gymnastica, piscina capella TSF, salão de barbeiro, lojas com as ultimas novidades da moda, as joias as mais raras, bibliothecas, salas de dansa, theatro para as creanças, etc... Tudo isto é classico, assim como os apartamentos de luxo á dois contos ou mais a travessia!

A primeira chegada do "*Bremen*" a Nova York, provocou entre os americanos, que tem a religião dos records e em particular da velocidade, a sensação que se adivinha...

O "Bremen", detentor do record da travessia do Atlantico Norte

O "*Deutschland*" devia conservar o "Blue Ribbon" durante muitos annos. Mas, os inglezes, primeiro admirados de sua derrota, tomaram coragem. O governo britannico adeantou, com juros irrisorios, dois milhões de libras esterlinas á Companhia Cunard que construiu seu famoso "*Lusitania*", cujo afundamento devia precipitar os americanos na guerra mundial e o "*Mauritania*".

Na sua quarta viagem (1910) o "*Mauritania*" (243 metros, 32.000 toneladas, 68.000 cavallos) provocou a luta dos records do Atlantico, desenvolvendo uma velocidade media de 26 milhas!

Neste momento, houve uma especie de tregua: por um accordo tacito as companhias de navegação renunciaram a obter uma velocidade tão phantastica, pois custava muito caro!...

Entretanto a luta concentrou-se na tonelagem dos paquetes. O "*Olympic*" e o "*Titanic*" (do qual ainda se lembram do terrivel naufragio na sua viagem) tinha 48.000 toneladas, mas não andavam mais de 23 milhas.

.. O "*Imperator*", o "*Bismark*" que tomados á Allemanha durante a guerra, se tornaram "*Brengaria*" (inglez) e "*Leviathan*" (americano) deslocando 54.000 toneladas mas desenvolvendo apenas 22 milhas, assim como o "*Aquitania*". O unico grande transatlantico construido depois da guerra, o *Ile-de-France*, 42.000 toneladas, 55,000 cavallos e 23 milhas, este tambem não tentou bater o record do "*Mauritania*". Bastou-lhe estabelecer o record do luxo, do confortavel e da bôa allimentação!... Seus esplendidos salões, suas sumptuosas installações, maravilhas do gosto francez, não foram igualados por nenhum dos paquetes actualmente lançados.

Mas os allemães, como fizeram em 1897, vieram de novo provocar a luta pela velocidade. Comprehenderam que se andar depressa custa caro, existem agora, sobretudo na America, bastantes

E a luta pela velocidade achou-se aberta.

Todas as grandes companhias de navegação ligando a Europa aos Estados Unidos, agiram immediatamente e participaram aos jornaes, por intermedio de seus agentes, que ellas iam construir paquetes gigantes, maiores e mais rapidos do que o "*Bremen*".

O agente geral da Companhia Transatlantica, em Nova York, declarou que sua companhia intentaria a construcção de um paquete de 28 milhas média, passando de cincoenta toneladas e que custaria mais ou menos 25.000.000 dollars... Seja duzentos mil contos!

A "White Star Line" — a quem pertence o "Olympic" e "Britannic" — é a unica sociedade que, no momento da chegada do "Bremen" em Nova York, tinha um paquete em construcção: o "Oceanic", o qual fôra posto nos estaleiros no mez de agosto de 1928, de Hartand e Wolf, em Belfast.

Lord Kyesant, o presidente da "White Star" puzera o primeiro prego. Este "Oceanic", o segundo do nome, devc deslocar 60.000 toneladas, e devia custar 35.000.000 dollars, terá a velocidade de 23 milhas, deixando intacto o "record" do velho "Mauretania".

Mas logo depois da noticia da velocidade desenvolvida pelo "Bremen", em sua primeira travessia, a construcção do "Oceanic" foi immediatamente interrompida. Não disseram porque, mas todo o mundo comprehendeu que foi para modificar o apparelho motor... afim de que elle ande mais rapidamente do que o "Bremen".

A Companhia Cineard, á qual pertence o "Mauretania", projectaria, se acreditassemos nos jornaes inglezes, botar nos estaleiros, dois paquetes gigantes de eguaes dimensões, deslocando 70.000 toneladas e seriam movidos por turbinas ou motores Diesel, permittindo-lhes conse-

Quantas Biblias existem?

Além da nossa biblia, que não é a unica, existem outras seis, todas ellas inculcando-se monumentos da sabedoria eterna e repositorio das divinas verdades. São ellas:

O *Korão*, dos mahometanos, o *Zendavesta*, dos persas, o *Kings* los *chinezes*, os *Vedas*, dos hindús, os *Eddas* dos escandinavos e o *Tri Pitikes*, dos budhistas.

A verdade a proposito do Foguete á lua

A audaciosa tentativa do professor Oberth

Um dos mais notaveis scientistas germanicos tenciona projectar-se no espaço, numa especie de foguete monstruoso que sem duvidas, ultrapassará os hypotheticos limites da atmosphera terrestre, attingindo uma altura muito superior á alcançada por qualquer aeroplano ou balão, da nossa época, apezar de munidos de apparelhos de oxigenio e outros accessorios das aeronaves.

Elle construiu o seu "foguete" de modo a alcançar 58 kilometros de altura e espera que percorrerá toda essa distancia em menos de um minuto.

O "foguete" será lançado ao espaço de Greifswalder Oie, uma pequena ilha do Mar Baltico, e, provavelmente cairá nalguma parte do mesmo mar.

A' primeira vista parece tratar-se de um simples divertimento sem nenhum objectivo, mas, emquanto nas camadas superiores da atmosphera, instrumentos scientificos munidos de paraquédas, serão soltos, espera-se que todos elles cairão lentamente e em condições de permittir ao professor Oberth e aos seus amigos o exame das medições e os registros feitos pelos referidos apparelhos.

Se por alguma razão fracassarem essas experiencias, ellas serão repetidas indefinidamente até pleno exito, porquanto o methodo dos "foguetes" é, nos nossos tempos, o unico meio que a sciencia contemporanea offerece para a exploração das altas camadas da atmosphera, ou mesmo além dellas.

Dois outros allemães, Herr Fritz von Opel, que recentemente vôou alguma distancia num "aeroplano-foguete", e Herr Max Valler, tambem notavel pelas suas experiencias em "carro-foguetes", estão tambem empenhados na solução do problema de saber quaes são as possibilidades dos "foguetes" em applicações diversas.

Valler acaba de annunciar para breve a tentativa de um "foguete através do Mar da Irlanda; caso seja coroada de exito, elle construirá, então, um segundo apparelho, no qual se fará projectar no espaço a uma altura de 370 kilometros.

Os espiritos scepticos poderão sorrir superiormente; os insuccessos dos homens dos "foguetes", entretanto, não serão mais jocosos nem dignos do ridiculo do que os dos primeiros aeronautas. Os scepticos com os seus sorrisos, a sua pretensa superioridade nada até hoje realizaram no campo da sciencia e das grandes realizações humanas lancem os agora os nossos olhares para a aviação moderna!

Acaba de ser produzido e exhibido em Berlim, recentemente, um film sensacional, descrevendo o percurso de um "foguete" atirado á lua.

Na realidade a maioria dos scientistas não julgam impossivel que num futuro relativamente proximo possam os homens fazer as travessias entre a terra e a lua, ou entre a Terra e Marte através do vácuo.

O professor Sheldon, cathedratico de physica da Universidade de Nova York, é uma das vozes mais autorizadas no assumpto. São delle as seguintes palavras:

"Mais cedo ou mais tarde poderemos alcançar, senão a Lua, pelo menos muito maiores alturas na nossa atmosphera do que o que se tem conseguido até aqui."

O mais optimista de todos, entretanto, é o professor Robert H. Goddard, da Universidade de Clark, em Massachussetts, que tem feito experiencias com "foguetes" durante esses ultimos quinze annos.

Em 1921 o professor Goddard empolgou a attenção universal com a noticia de que estava preparando um enorme "foguete" para ser atirado á Lua. Vinte homens de varias partes do mundo se promptificaram, offerecendo-se ao professor Goddard, para serem passageiros nessa primeira tentativa; o seu serviço, entretanto foi dispensado.

O illustre scientista julgava de maior utilidade enviar no seu apparelho uma consideravel carga de polvora destinada a inflammar logo que o apparelho se chocasse com a Lua, de maneira a ser observado pelos espectadores na Terra.

O apparelho do professor Goddard deveria conter o duplo da carga, em volume e variedade, do agora usado em experiencia por Herr von Opel, na Allemanha. Isto quer dizer que a polvora seria, distribuida numa série de cargas successivas, faria varias explosões, dando, em cada uma, um novo impulso ao apparelho, cada vez que se fizesse necessario.

O "foguete" deveria percorrer uma distancia de 426 kilometros em seis minutos e meio e calculava-se que attingiria a Lua no quarto dia após o arremesso.

Mas a experiencia custaria cerca de mil contos e tal despesa de resultados duvidosos não era facil de fazer-se; em virtude disso os esforços do professor Goddard foram se adiando indefinidamente.

Não se desfez entretanto do seu laboratorio de experiencias e, em 1925, preparava-se de novo para o "Tiro á Lua". Nesse intervallo elle havia aproveitado o tempo para a introducção de novos melhoramentos na construcção do apparelho. Dessa vez o apparelho deveria percorrer o espaço na razão de 7260 kilometros por hora, approximadamente o dobro da velocidade primitiva.

Foi justamente por essa occasião que Herr Oberth surgiu com um novo projecto no mesmo sentido para a realização do "Tiro á Lua". O seu apparelho deveria ser tripulado. Deveria pezar umas quatrocentas toneladas, com accommodações para duas pessoas e trinta toneladas de combustivel, no que se deveria incluir alcool e hydrogenio. O emprehendimento exigiria uns 4.300:000$000.

Surgiram os voluntarios para a aventura, aos quaes Herr Oberth offerecia a garantia de um invento incluido no mecanismo do seu apparelho, capaz de garantir-lhes a volta.

Mas ainda dessa vez surgiram os embaraços financeiros e, da Allemanha, como dos Estados Unidos, nenhum desses apparelhos foi atirado em busca do "paiz dos selenitas".

***

A ultima vez que se aventou a idéa foi em 1928, por occasião de uma reunião de scientistas em Paris, promovida pelo sr. Roberto Esnaut Pelleterie. Essa entrevista tinha por objectivo discutir a possibilidade da exploração do espaço por intermedio dos "foguetes", ficando então evidenciada a exequibilidade do projecto de nos communicarmos com o nosso satellite por tal meio.

Recentemente, em 1929, Herr Oberth e o professor Goddard, annunciaram espectaculosamente os seus planos, attraindo a si a attenção do mundo scientifico.

"Ao que me parece", declara o professor Goddard, "um desses apparelhos atirados da terra, dentro de poucos dias alcançará o planeta visado. Estou firmemente convencido de que ha soluções para todos os problemas, mesmo no que concerne á volta do projectil".

E accrescenta: "O problema que se ergue immediatamente aos nossos olhos é o da exploração da atmosphera terrestre.

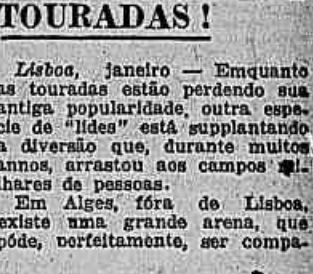
Que especie de problemas espera o professor resolver a, talvez, centenas de kilometros para o alto? Quando poderosas ondas hertzianas são enviadas da estação 2 L O ou qualquer outra, ellas atravessam o ar e então, como que chocadas por barreiras impenetraveis a uns 120 kilometros de altura, refluem para a terra.

Eis ahi um dos mysterios do qual não se póde dar ainda uma explicação satisfatoria. E' em virtude dessa deflexão que as ondas hertzianas são compellidas a girar em torno da terra e não projectar-se no espaço como era de crer. Os scientistas dão a essa pretensa camada, em que se inflectem as ondas, o nome de pesada, mas ainda não se sabe ao certo se só ha uma ou mais camadas e como esse phenomeno se opera nas altas regiões da atmosphera. Espera-se resolver esse problema com as explorações dos "foguetes".

Ninguem descobriu ainda os mysterios das auroras polares, fulgurando nas longas noites de inverno.

Nas grandes altitudes tudo indica a existencia de condições inesperadas e mysterios de difficil solução.

E isto é unicamente uma parte das difficuldades que encontrarão pela frente, para resolverem, os pioneiros dos "foguetes". São homens eminentes, com eminente clarividencia empenhada na solução de problemas eminentes.

A estrada da Lua será lentamente construida e desvendada, mas ainda está longe o dia em que o homem, o cavalleiro de uma civilização requintada, possa cursal-a victoriosamente.

TOURADAS!

Lisboa, janeiro — Emquanto as touradas estão perdendo sua antiga popularidade, outra especie de "lides" está supplantando a diversão que, durante muitos annos, arrastou aos campos milhares de pessoas.

Em Alges, fóra de Lisboa, existe uma grande arena, que póde, perfeitamente, ser comparada ao Campo Pequeno e, onde são exhibidas "touradas comicas".

Em vez dos touros bravios das praças de Sevilha e Lisboa, empregam-se novilhos. O torneio occasiona scenas de comicidade irresistivel. Armam no canto da arena, um açougue, vindo os toureiros vestidos de açougueiros, moços de carregar carne, mulheres do povo que vão ás compras, empregados de cestos á cabeça, etc. Os novilhos, lançados dentro da arena, ao cheiro de carne fresca, investem sobre a barraca dos açougueiros que, então, iniciam a tourada, incitando os raivosos novilhos com seus cestos, em vez de usarem a classico panno vermelho.

Investindo contra a barraca, os pequenos touros a reduzem a frangalhos, saltando para o chão, pedaços de carne, salsichas, linguiças, por entre as gargalhadas estrondosas dos assistentes.

Os "caballeros", que costumam enfrentar os touros, em corridas de verdade, montados em bellos cavallos, nesta "tourada comica", surgem encarapitados em burros de panno e papel, trazendo pintados no lombo de seus "animaes" largas manchas de sangue, como se estes tivessem sido victimas da sanha sanguinaria dos touros...

A maioria da assistencia compõe-se da petizada, mas, o facto é que o divertimento tambem vae agradando e caindo no gosto da massa graúda do povo.

O maestro Pizzetti e sua "tournée" aos Estados Unidos

Milão, janeiro — O compositor Hildebrando Pizzetti, director do Conservatorio de Milhão, partirá, em meiados de fevereiro para Nova York, onde vae dirigir uma série de concertos e fazer varias conferencias sobre musica. A 27 do proximo mez, Pizzetti dará a primeira audição, no celebre Carnegie Hall, do seu trabalho symphonico "Rondó Veneziano", sendo a orchestra regida por Toscanini.

No dia 5 de março Pizzetti visitará Washington, de onde iniciará uma "tournée" artistica, realizando varios concertos em Philadelphia, Boston e outras cidades.

Em Nova York, o director do Conservatorio de Milão fará duas conferencias sobre o drama musica e a musica italiana no seculo XIX, regressando á Italia, em fins de março.

Assumptos Femininos

A MULHER, A ARTE E A BELLEZA

(De uma chronica de Marie Hollebecque)

Uma nova corrente destaca-se no vasto scenario da vida intellectual dos povos. Parece que voltamos áquellas preoccupações antigas, que faziam predominar os esforços do espirito sobre a espontaneidade e o impulso das emoções. Voltamos a pensar; e é curioso notar que é em torno da mulher que se manifesta este motivo intellectual.

Ella que por tanto tempo foi considerada como objecto sem valor e de uso apenas limitado, principia a ser encarnada como um ser multiplo e que traz em si mais de uma lição.

Saberá a mulher aproveitar esta volta da graça? Será capaz de orientar, tanto o pensamento do artista como os actos do homem para um fito menos material?

Cada geração constróe suas fórmas de vida; se o homem traz as dimensões e o desenho a mulher empresta o relevo e o colorido. Aos fluidos contornos e á pallidez do romantismo, succederam a estructura firme e os fortes tons do realismo. Ha já mais de dez annos que presenciamos uma especie de desassociação brutal das formas, um exagero de tintas que exprimem o estado desesperado e frenetico dos corações. Em meio deste mundo exaltado, a mulher se havia transformado em bacante que atiça e satisfaz sem medida as paixões.

Readquirirá ella o justo equilibrio? Saberá ouvir a voz da prudencia exigida para tarefas e actuação mais harmoniosas?

*

Passemos a uma applicação pratica: a que nos é proposta por Marcello Braunschwig em seu estudo sobre a mulher e a belleza. Aqui, todas as ideas se orientam para um mesmo objecto que as illumina com sua propria luz.

A mulher, e ella sómente intervem nesta série de investigações realizadas em torno do amor e da belleza, da vaidade, da moda, e da evolução da belleza feminina.

Sem necessidade de perder divagações philosophicas, os innumeros exemplos compilados pelo autor, dão uma clara visão da grande sujeição da mulher aos seus atavios.

Esses atavios existiram sempre e em todas as partes.

Os segredos de toucador, eram já conhecidos na Grecia, onde as mulheres recorriam ao antimonio afim de fazer aquellas olheiras negras que Homero celebra em Atméa.

Os autores latinos, assim como os gregos riem-se das faces femininas pintadas com dez côres.

Com o decorrer das épocas vão sendo constituidos diversos typos da belleza feminina. Em

cada tempo a mulher tem, na moda, uma historia diversa. Ora é morena, ardente; óra loura, pallida, sonhadora.

Temos a Eva gorda, bem nutrida, do seculo XV; a doce e ethea Joanna de Aragão, representada pelo grande Rafael. Depois a petulante marqueza do seculo XVIII; a elegante romantica envolta em sedas pallidas; a burgueza cheia de plumas e de rendas, em fins do seculo XIX, e por fim a Eva moderna, de vestes simples, esportiva da cabeça aos pés, filha de uma época em que ella ganha a sua vida.

Os futuros historiadores procurarão escrever a vida desta mulher delgada e robusta, activa e cheia de delicadezas, simples e instruida. Que não lhes faltem documentos e sobretudo memorias escriptas; do contrario, só conseguiriam, para gozo dos moralistas, descrever um animal perfido, egoista, avaro de prazeres. A calumnia corre muito, principalmente contra a mulher.

Um exemplo typico foi-nos dado por Massoul, fazendo o estudo da Rainha Joanna.

Haverá sorte postuma mais infeliz do que a da Rainha de Napoles, Princeza de Anjou, Condessa da Provença, cujos rasgos foram elogiados ou atacados por tantos historiadores?

Para que a mulher moderna appareça mais tarde na historia sob o seu verdadeiro aspecto, narre ella propria sua vida, sua arte e sua belleza.

Na CHINA, HONTEM E HOJE

«As mulheres têm muito cabello mas muito pouco miolo»...

«Cabello curto, symbolo de intelligencia brilhante»

"As mulheres têm muito cabello mas muito pouco miolo" reza um antigo proverbio chinez. Agora, porém, o feminismo

vae se tornando victorioso até na China: as mulheres da ... formaram assim o velho adagio: "Cabello curto, symbolo de intelligencia brilhante."

O anno de 1927 foi o primeiro que marcou a evolução da mulher chineza e desde então o movimento feminista tem continuado, obtendo sempre novos triumphos.

A chineza tradicional tinha os pés pequeninos — aleijados por um costume barbaro — e os cabellos compridos.

Agora, porém, o movimento nacionalista acabou com as velhas modas. Os cabellos vêm sendo cortados, os pés crescem livremente, marchando para a victoria. As mulheres têm a mesma instrucção a mesma cultura que os homens.

O movimento nacionalista ataca os antigos habitos da china, ... cultura physica e desenvolvimento moral. As mulheres leaders deste movimento aprenderam o feminismo de mestras americanas.

Falando sobre as aspirações da mulher chineza, disse uma vez no inicio do movimento, a sra. Sun-Yat-sen:

"A mulher chineza não póde realizar por emquanto grandes coisas. Tem muito que caminhar ainda antes de alcançar o que já alcançaram as mulheres da America e da Europa.

A chineza tem que aprender primeiro a ser uma boa cidadã assim como é boa mulher do lar. E' preciso no entanto não esquecer que já tivemos um papel heroico durante a revolução e que fornecemos um grande numero de martyres."

A mulher moderna chineza anceia por desfazer-se das vestes tradicionaes sob as quaes ... escravas do homem, assim como já se vem libertando do calçado-tortura.

Cortar o cabello é, no paiz ..., o ultimo signal de modernismo; este uso é porém, considerado um crime e raras são as chinezas que se atrevem a praticar semelhante attentado.

Desde tempos immemoriaes a mulher chineza vivia sob a inteira dependencia do marido ou da sogra; não conhecia os seus direitos nem como esposa, nem como cidadã.

Depois vieram as missões escolares e os films, ambos dos Estados Unidos; foi este o primeiro sopro da emancipação.

Mais tarde, jovens estudantes do collegios chinezes foram enviadas á Europa ou á America e ao voltar abriram a suas irmãs novos horizontes.

Finalmente, a revolução russa com o seu surto de feminismo, colheu na China muitas adeptas. Veiu o movimento nacionalista. A União das Mulheres foi organizada, em 1925, antes da morte do grande leader nacionalista, Sun-Yat-Sen. Foi organizada uma série de clubs femininos em Pekin e outras cidades da China. Como essas associações tinham um programma politico e social as mulheres leaders eram forçadas a trabalhar secretamente, algumas vezes em cellas de prisões; estas leaders eram em geral professoras, graduadas de escolas americanas e que tinham estado em contacto com outras partes do mundo.

A primeira batalha em prol da liberdade feminina teve logar no seio da familia chineza.

Foi tambem, talvez, o ultimo combate, pois que a presente organização da familia chineza, impõe mais limites á liberdade feminina do que qualquer outra instituição.

E a vida familiar na China é relativamente mais importante para a chineza do que para a americana, porque a primeira não tem portas por onde possa fugir.

*

A nova mulher atacou em primeiro logar a lei chineza no que esta diz respeito ao casamento e ao divorcio. A divisa da União Feminina é esta: "Casamento livre e divorcio." A União vem revolucionando os mais antigos habitos chinezes, quer nas modas, quer nos costumes.

— O que entende por casamento livre e divorcio? — perguntei a miss Chias Guntao, uma das propagadoras do movimento:

— Entendemos — replicou ella — termos o direito de escolher os nossos maridos.

Nossos paes poderão aconselhar-nos neste passo; mas nunca forçar a nossa vontade.

— Crê na cerimonia do casamento?

— Na China isto é apenas a approvação da familia e não uma cerimonia legal; não tem importancia.

*

Advogando agora o direito de divorcio para a mulher, a União Feminista entra num terreno

muito delicado. O divorcio é muito raro na China e sempre por iniciativa do marido; ainda assim, só com o consentimento da familia da esposa. Sendo esta a primeira união o chinez tem o direito de tomar segunda esposa... e conservar a outra.

Vem causando uma verdadeira revolução a idéa de que a mulher chineza póde por sua vez requerer o divorcio e a União

Feminista, tem tido muito que lutar; cedo ou tarde porém, virá a victoria.

A nova chineza romperá em breve as algemas de tantos seculos, para ser livre, a exemplo das outras mulheres dos outros continentes.

Modelos "Lucienne", de Reboux

Toque em feltro preto; Feltro "violet" e Toque em velludo azul marinho, drapé.

DE PARIS

O THEATRO

Contrariando as estações theatraes anteriores a deste anno, é pouco cosmopolita. Ha theatro para todos os paladares, sendo abundante a variedade de producções; num polo, do romantismo da "Princesse Lointaine", de Rostand, no outro, a revista parisiense de Rip, "Les bruits de Paris". Essas duas peças, pela creação que lhes dão Vera Sergine e Marguerite Deval, se eternizam no cartaz.

No genero expressionista, "Amphitryon 38", de Giraudoux, será talvez, a mais interessante producção da actualidade, sobretudo pela finura com que o assumpto é tratado em pleno seculo XX.

Mas a peça que está fazendo successo e mais corresponde ao momento é "Le sexe faible", de Bourdet.

Bourdet é um realista habil, o Sardou da actualidade. Levado pelo instincto de um moralista, esbarra elle com o preconceito de todo homem que quer vencer... o medo de falar de mais... Não fugindo ao exemplo da "Prisonnière", Bourdet explora os seus assumptos com audacia e sangue frio, reflectindo bem os costumes da nossa época.

Em "Sexe faible" o thema será mais ousado e subtil, mas o dramaturgo vigoroso não quiz certamente arriscar-se como o fez Marguerite Duterme em "Les égarés". Como Marcel Proust, diz um autorizado critico, Bourdet quiz escolher personagens como as que se vêem nos primeiros volumes da sua obra, abandonando, em seu realismo, a allegoria equivoca dos "jeunes gens en fleur".

A trempe Leroy-Gomes, Carlus, cuja preoccupação unica é a de agradar ás mulheres, explorar as esposas ou amantes ricas, locupletando-se da falta de escrupulos dessas mulheres, constitue a caravana tenebrosa dos miseraveis que vivem a farejar, onde estiverem, esse typo tão ao agrado da mentalidade de hoje — o "daquella que paga"...

Bourdet faz lembrar Proust. A peça passa-se no Ritz, ahi vivia Proust; Antoine, a principal figura, o "maitre d'hotel", é a edição melhorada e aperfeiçoada do famoso Ollivier, do tempo de Proust.

As personagens que nos apparecem em scena formam um conjunto de gente duvidosa, esquisita e "cocasse". Charlus e Mme. Clermont Tonnérre, de Proust, bem disfarçadas...

Vera Sergine

Do começo ao fim, a trama se desenvolve inteiramente em redor dos jovens "dandys", visando todos, o mesmo pensamento: arrancar ás pobres victimas o dinheiro que elles tanto ambicionam, por via do casamento ou de coisa parecida...

Bourdet conseguiu fazer do Theatro Michodière, a grande attracção de Paris. As localidades são vendidas com antecedencia de semanas.

Victor Boucher é o principal interprete e Marguerite Moreno encarna com maestria extraordinaria a extravagante e original condessa Polaki contra quem o "maitre d'hotel" atira desbragadamente a matilha de jovens, avidos de dinheiro...

ROB.

PALESTRA FEMININA

Amor, a quanto obrigas...

Uma grande novidade que muito tem emocionado os bastidores acaba de surgir no mundo theatral. Véra Verggani, a actriz maravilhosa, a admiravel interprete da alma humana em todas as suas alegrias, em todas as suas dores, em seus mais recondidos segredos, Véra Verggani que tanto louros tem colhido pelo mundo afóra, vae, em plena gloria, em pleno triumpho, abandonar o palco!

A noticia que tanto pezar tem causado, espalhou-se por toda a parte: depois de haver interpretado com a magia de sempre, a ultima peça de Dario Nicodemi, a formosa "estrellá" do theatro dramatico declarou á imprensa que seria esta peça o seu Canto do Cysne.

Por que o Canto do Cysne? Véra vae morrer? Não. Coisa muito peor: Véra está apaixonada e vae casar-se.

Véra sacrifica a sua arte, o seu talento, a sua gloria aos doces e graves deveres de esposa.

O feliz eleito que se vae unir á linda actriz é o capitão Leonardo, do Penarol que acaba de passar pelo nosso porto, como primeiro commissario do "Conte Rosso".

Pela photographia é um bello rapaz e é de esperar que possua além da boa estampa outra qualidades mais uteis.

Véra Verggani encontrou o seu destino — a gente encontra sempre o destino! — durante a ultima temporada que fez em Buenos Aires.

Ficou noiva durante a viagem de regresso á Genova, devendo casar-se no corrente mez.

Longe do palco onde tantos applausos colheu, recolhida ao lar pela vontade de um noivo ciumento, Véra deve estar soffrendo agora a dor da saudade.

Porque o seu amado anda longe, em viagem, só regressando á patria nas vesperas do casamento.

Elle mesmo disse: "Véra deixará o theatro, porém eu, como um velho maritimo, estou intimamente ligado á vida do mar."

Assim, só ella renuncia, só ella se sacrifica. Ella que tambem estava intimamente, gloriosamente ligada á vida do theatro...

Receberá ella a recompensa de sua renuncia?

A felicidade que lhe prometem será bastante para encher-lhe a vida?

E Véra que tanta vez estudou em seus papeis, a alma humana não aprendeu, então, que os homens não comprehendem nunca os nossos sacrificios?

Amor, a quanto obrigas!...

CLAUDIA

THESOURO REAL

Ha já algum tempo, que um deadema que fazia parte do thesouro dos Habsburgos foi roubado a um italiano, numa cidade de Marrocos. Agora, o barão Von Uterkgmann, que foi secretario particular do ultimo imperador da Austria, conta num jornal allemão, o "Berliner Tageblatt", as aventuras do thesouro dos Habsburgos, depois da queda da dinastia. Este thesouro foi conservado até aos ultimos dias do imperio, no "Hufburg" de Vienna. O objecto mais precioso da colecção era um diamante de 133 carates, finamente facetado, chamado "florentino".

Este diamante, originario do Sudre, tinha pertencido a Carlos o "Temerario", duque de Borgonha que o perdeu na batalha de Ganso. Um suisso encontrou-o mas, pensando que era um pedaço de vidro, vendeu-o por um florim a um commerciante de Berne.

Depois de ter passado por muitas mãos, a joia chegou ás dos Habsburgos, que o conservaram até fins de 1918, data em que a preciosa pedra foi depositada num Banco de Berne.

Quando o imperador Carlos foi para a Suissa, todo o thesouro da corôa estava guardado numa torre do castello de Ulartegg. Mas quando o ex-monarcha se encontrou em difficuldades financeiras, vendeu alguns objectos que faziam parte do thesouro dos Habsburgos. A operação foi executada pelo ex-consul austriaco Steiner, que viveu muito tempo em Italia, administrando os bens da familia. Este herdeiro do archi-duque Francisco Fernando, Steiner gozava de toda a confiança de Carlos I, mas abusou della ao ponto de, na sua ausencia, vender as joias que compunham o thesouro, por um preço relativamente modico a um joalheiro parisiense.

Steiner refugiou-se em Paris mas não gozou muito tempo o dinheiro mal adquirido. Temendo ser preso, entregou essa quantia a uma criatura que se apressou em gastá-la.

E' muito difficil concluir Von Uterkgmann saber qual foi a sorte das joias da corôa da Austria dispersas, sem duvida, pelos quatro cantos do mundo.

HOME, SWEET HOME

A ALCOVA TRANSPORTAVEL

O problema da habitação está quasi tão grave quanto o do café. As casas grandes, ninguem póde pagal-as e nas pequenas é quasi impossivel arrumar moveis e pessoas; trastes de duas especies nellas não cabem!

De França, vêm-nos alguns modelos de arranjos praticos afim de que uma só peça possa servir para diversos misteres.

Num aposento, póde-se isolar, como mostra a gravura, o canto destinado ao divan que é uma alcova transportavel. O divan é feito de madeira, cercado de cortinas de seda ou cretone. Em cima, uma prateleira guarnecida de livros ou de bibelots.

A alcova-divan, graciosa e pratica, póde ser com ou sem tecto.

E aqui tem a gentil leitora, num espaço pequenino, um quarto e uma sala-bibliotheca.

DJENANE

MISCELLANIA

UMA DE MAIS...

D. Salomé Thalles da Rocha, formosa e joven senhora, é casada com o sr. Leotardo Simões da Rocha, o cirurgião dentista mais feio desta bella cidade de São Sebastião. Ciumenta, traz o pobre do marido num cortado, perturbando o serviço em seu gabinete.

Elle, o coitado, só tem olhos para contemplar os encantos de sua mulherzinha.

D. Salomé, como não queria moças em casa, admittiu como empregada uma velha ranzinza, malcreada, que tudo o que fazia era mal feito. D. Salomé não dizia nada á criada, em attenção á sua edade, limitando-se a endireitar o que não encontrava em condições. A velha não gostava que a patrôa corrigisse o que havia dado por prompto; mas tudo observando com despeito e odio, nada dizia.

Certo dia, porém, a criada não se conteve mais: voltando-se para d. Salomé, que se achava na sala de jantar, ao lado do marido, na maior irritação diz:

— Patrôa, uma de nós, duas é de mais nesta casa; ou eu ou a senhora!

Leopoldo D. Amaral

VICTOR HUGO EM "ASSADOS"

Ao jantar eu trinchava um gal- [linha,
Ao meu lado uma joven que me [fita.
— Gosta de Victor Hugo senhor [nhorita?
— Eu gosto, sim; acceito uma [perninha.

(Adap.)

O QUINHÃO DO CACHORRO

Numa barbearia:

O barbeiro fazia a barba de um freguez de modo deshumano.

O sangue escorria de innumeros talhos.

Perto um cão esqueletico fitava a victima do impiedoso figaro.

— Sáe, cachorro! — diz o barbeiro, enxotando o animal.

— Deixe o animalzinho em paz — retruca o freguez. Não vê que elle está esperando que você tire um naco de minha cara para matar-lhe a fome?!

(Adap.)

A NOSSA MESA

Para o chá

Pão da rainha — 1 kilo de farinha de trigo, 9 gemas, 5 claras bem batidas, 1 chicara de gordura, uma de fermento, uma colher de manteiga. Amassa-se bem com leite. Assa-se em fôrmas untadas de manteiga e só depois de bem crescido.

*

Biscoitos chinezes — Mistura-se 500 grs. de farinha de arroz, 500 grs. de assucar, 500 grs. de araruta, 250 grs. de manteiga, seis ovos batidos.

Amassa-se bem, estende-se com o rolo, deixando ficar da espessura de meio centimetro; corta-se com forminhas e leva-se ao forno em taboleiros untados com manteiga. Forno regular.

*

Biscoitos de côco — Um côco ralado, um prato de polvilho, um prato de assucar, uma gemma, uma colher de manteiga. Amassa-se bem o côco com o assucar, junta-se depois a gema, a manteiga e por ultimo o polvilho. Amassa-se bem e faz-se os biscoitos.

Assa-se em taboleiros polvilhados. Forno quente.

*

Rosquinhas de cerveja — Meio kilo de farinha de trigo, meio copo de cerveja, 250 grs. de manteiga. Depois de bem amassado faz-se as rosquinhas.

Forno regular.

Rosa Maria.

CONSELHOS QUE NINGUEM PEDIU

SOBRE O BANHO

Não é conveniente banhar-se com alcool. O alcool é para uso interno e nunca externo. Seria um crime desperdiçal-o assim.

Os banhos na praia são muito aconselhaveis. Sobretudo quando se trata de uma praia elegante, frequentada por banhistas bonitas.

Aquelle que não se banha é um sujo. Aquelle que se banha... tambem, porque se o não fosse, não teria necessidade de lavar-se.

Assumptos Femininos

Modelos de Jean Patou — Vestidos de recepção, em crepe romano "parme" e de setim cinzento perola

A colmeia

Miss Felicidade Perpetua — Bem se vê que não me conhece! Pensa que eu não lhe responderia, pela razão que allega! Diga á sua Mamãe que a maternidade é sempre uma gloria e nunca uma vergonha. Ella foi uma heroina e não uma covarde, como tantas outras.

Combata essa desconfiança, amiguinha. Você não tem motivo algum para sentir-se humilhada perante as suas collegas. Parece que as normalistas sympathisam commigo; a Escola já me tem dado muitas abelhas. Mande-me alguns trabalhos seus e diga-me o que tem lido. E até breve, não é?

Turquinha — Como a sua consulta pertence a outra secção, Eva responderá directamente para o endereço enviado.

Ivy — Não esqueço nunca as minhas promessas, mysteriosa amiga. Telephone um destes dias para ir "vel-as", mas...

Marta está fóra. Como ha de ser? Vocês andam brincando de charada commigo! Irei breve. Medo dos seus talentos culinarios? Não. Eu não tenho medo de coisa alguma neste mundo! Quem anda sózinho precisa ter coragem.

Claudio — (Manáos) — Recebi a sua carta e os versos. Quer um conselho sincero? Escreva de preferencia em prosa; a sua terra é tão rica em lendas bonitas! Mande alguma coisa de assumpto regional que é sempre interessante.

Elys de Lorena — Uma abelhinha que chega é sempre um prazer. Você tem idéa e facilidade de expressão; precisa porém ler os mestres da nossa lingua.

Veja se me manda uma chronica sobre qualquer assumpto da actualidade; o genero é mais facil e creio que a amiguinha tem geito para isto.

Gustavo de Navarro — Obrigada pelas saudades.

Não — realmente não posso imaginar tudo quanto me diz. Sou tão desconfiada de tudo e de todos!... O retrato sairá breve, nas folhas; está satisfeito?

Jayme Vieira — Obrigada por tudo, meu amigo. De coração desejo-lhe melhores dias. Muito breve irei procurar sua irmã.

Alma Triste — Tenha serenidade e dê tempo ao tempo. O "cadete" tem razão neste ponto: o que tem de ser, tem muita força. Não prejudique a sua saude: os homens não merecem o nosso sacrificio que elles nunca comprehendem... Não conhece esta trova popular:

> Como o vento para o fogo,
> E' a ausencia para o amor:
> Se é pequeno, apaga-o logo,
> Se é grande, torna-o maior!

E se este amor fôr tão pequeno que não saiba resistir a uma ausencia... Não é amor!

Dolores Valeria — O seu caso é difficil, minha nova abelhinha. Você dá-se com esse rapaz de quem pensa gostar? Sente da parte delle alguma sympathia? E depois, com 17 annos, v. é apenas uma creança e isso póde ser apenas um sonho. Diga-me mais alguma coisa para que eu possa aconselhal-a melhor.

Eloah (Campos) — A sua idéa do soneto é delicada, mas... não tem um só verso certo; a poesia é coisa difficil e a metrificação mais difficil ainda! Não fique zangada e mande qualquer coisa em prosa.

Dolores — Tenho pensado tanto em v., desconhecida amiga! Está um pouco mais animada? Anciosa aguardo a carta azul!

Tenente — Ficaria muito surprezo se eu lhe dissesse que já conheço o seu caso? Ella teve razão. Foi muito paciente e sincera. Aquella noiva em projecto, foi uma grande atrapalhação e C... sentiu-se ferida em seu amor e em sua vaidade de mulher.

Houve um passeio em que vocês tiraram retratos, não é? Depois houve o tal mal entendido. O meu amigo não foi nada gentil e a minha amiguinha soffreu muito. Ouça, caro tenente: se promette fazer Cecy feliz prometto ajudal-o e... já me tenho saido bem em casos semelhantes. Escreva-me depressa, dizendo se a sua amada móra em Nictheroy; o apellido é tirado do nome, que começa tambem por C.?

Tenho quasi certeza, pois acho difficil a coincidencia de dois casos identicos. Aqui fico esperando a sua resposta.

Naná (Piranha — Minas) — A Colmeia agradece. Um presente para um rapaz? A um fumante, uma cigarreira, ou um bonito cinzeiro. Póde ser tambem um livro bem encadernado; ou ainda uma gravata ou um cinto, se houver entre vocês alguma intimidade. Quem sabe, tambem, um alfinete de gravata, ou um argollão com as iniciaes delle... ou suas?

Sempre ás suas ordens, minha nova abelhinha!

VERA CRUZ.

«ENTERNECIMENTO»

VERSOS DE HENRIQUETA LISBOA

Aqui vae uma pequena noticia, muito simples e muito sincera, sobre um livro que acaba de ser gentilmente enviado pela autora: "Enternecimento", de Henriqueta Lisboa.

A jovem artista da rima não é uma poetisa que estrea: nasceu com o seu primeiro livro.

Basta ler ao acaso da pagina, um verso, uma estrophe, para sentir que aquella que os escreveu não é uma poetisa qualquer, e sim um poeta na mais estricta acepção da palavra. Henriqueta, figurinha graciosa de [illegible], possue uma alma ardente, apaixonada, vibrante, possue talento, e burila as suas rimas como o paciente esculptor [illegible] a sua poesia [illegible] alma um lindo sonho que se [illegible] um lindo verso [illegible] caprichoso cinzel.

Para citar aqui alguns versos, como escolhel-os, se todos elles são tão bonitos?

Como dizer os que mais me tocaram se todos elles, quer ao lêl-os, quer ao ouvil-os recitar pela autora, encontraram em mim um écho de profunda emoção? Henriqueta Lisboa possue o segredo raro de saber dizer em rimas aquillo que a gente sente e que muita vez, nem em prosa sabe dizer. [illegible] citarei:

"A ESCOLHA"

Não me venhas falar de uma [tranquillidade
que não terei jámais ao pé de ti.
Lembra-te que entre o amor e [entre a felicidade,
eu o amor que escolhi.

Quando a vida chegou, ha pouco [tempo ainda,
—era triste e era boa era qua-[si que linda —
longo tempo falou dos presentes [que trouxe:

— "Terás duas cidades a escolher:
Numa, a paz é mais ampla, a [quietude mais doce.
Noutra a dor mais intensa e [mais fundo o prazer.
A primeira é renuncia, esqueci-[mento, calma.
Não tangem os sinos de ouro da [cidade
nem o vento, siquer, ousa tocar [nas flores
Felicidade... Felicidade...
Não acharás, jámais, por mais [longe que fores,
um ambiente melhor para o re-[pouso da alma.

A outra, num turbilhão, era os-[tenta bandeiras
de fogo, era um grito, era um [gron vos de luto.
Nesta cidade, ao luar, quando o [vento se agita
o esforço a ramaria em flor, escabellado, e afflicto
ha uma sombra a carpir durante [horas inteiras.
Mas de repente, para o céu [enxuto
rompe o sol no esplendor de uma [festa alegre.
Então, ha um [illegible]
ha um céo de risos loucos,
ha um oceano de luz que afoga a gente aos poucos...
E depois da apotheose, outra vez [a agonia...
Mãos de adeus a acenar para o [horizonte nú...
Amor! Amor!
A cidade onde o beijo é o pão [de cada dia.
E preferi o amor, porque a esco-[lheste tu!

Não é verdade que estes versos sentidos e creados por uma alma ardente e apaixonada de mulher, [illegible] que têm por [illegible] um beijo, versos de amor que traduzem [illegible] toda a gloria do sacrificio, são estrophes de um poeta?

"Enternecimento" é um livro de emoção; é simples e sincero, os versos vêm do coração para a penna que tão bem sabe traduzil-os, [illegible] mas e os sorrisos do coração [illegible] para os olhos, para os labios. "Enternecimento" é [illegible] de rimas onde a jovem poetisa escreveu canticos de festa e tristes canções que sabem embalar alheias dores...

TAÇA VAZIA

A um capricho, talvez, da ad-[versidade
veiu-me um dia ás mãos, clara [e intangida
a taça de ouro da felicidade.
Aberta, emfim, minha alma á [belleza da vida,
vendo mais gloria em mim do [que luz no arrebol,
senti dentro do olhar como que [um novo sol.
Toda a ansiedade humana em [meus sonhos ardia.
E era tão fresca, era tão pura [aquella taça,
tanto perfume o estranho liquido [esparzia,
que eu, esquecida de que a séde [passa,
para depois voltar ainda mais [douda
esvaziei num só trago a taça toda!

Henriqueta Lisboa

Eu dominava o mar do alto de [uma montanha
e me vi num deserto, de repente.
Desde então ha uma sombra [atroz que me acompanha,
a dizer-me esta phrase ironica e [inclemente,
numa voz de caverna onde não [entra o dia:
— "Que has de agora fazer dessa [taça vazia?"

Quem não comprehenderá a estranha melancolia destes versos? Quem não tem, entre as mãos, uma taça vazia [illegible] que nem se quer [illegible] coragem de atiral-a ao mar, como o fez o rei da ballada...

Para Henriqueta, que possue o segredo raro de saber dizer em rimas, aquillo que a gente sente e que muita vez nem em prosa sabe dizer, a minha gratidão pela gentil offerta, e a minha homenagem muito sincera ao seu bello talento!

SYLVIA PATRICIA

Fevereiro, 930.

BILHETE POSTAL

PARA NINITA

Uma palavra apenas para dizer que recebi sua carta, que agradeço as boas palavras e que com o maior prazer recebo a nova amiguinha. [illegible] escreva para a "Colmeia". [illegible] Affectuosamente,

SYLVIA PATRICIA.

PARA ALEXANDRE

Aqui vão meu amigo, os versos que quiz ver publicados no "Supplemento". [illegible]

"Meu Passado"

A T. Rosé.

Ha nesta terra tão bella,
Em cada canto uma flôr,
Em cada labio um sorriso,
Em cada alma um amor.

Quantas vezes em teus braços
Eu deixei-me adormecer,
[illegible]
Que me fazem hoje soffrer!

Da minha grande paixão
Bem te deves recordar!
E dos beijos que me déste
Para agora me enganar!

Quantas vezes, no jardim,
Sentei-me em a teu lado,
E dormi em teus braços
Para esquecer o Passado!

Alexandre A. Gonçalves.

Forno e fogão

MOLHO LOURO

Derretem-se 500 grammas de manteiga em uma panella; junta-se um litro de farinha de trigo ou mais, se a manteiga chupar muito. Colloca-se a panella em fogo um pouco vivo, mexe-se continuamente até que o molho fique um pouco louro. Depois colloca-se cinzas sobre brazas e em cima dessas cinzas põe-se a panella e deixa-se ficar até que o molho fique bem louro. Este molho serve para ligar outros molhos.

MOLHO BRANCO

Prepara-se manteiga e farinha como para o molho louro e põe-se a panella em fogo pouco vivo. Não se deixa formar côr, pois quanto mais branco fica, melhor é. Emprega-se este molho para ligar o avelludado e outros molhos.

MOLHO BECHAMEL

Põe-se em uma panella oito conchas de molho avelludado e tres de consommé, apura-se tudo em bastante fogo, sempre mexendo-se, até que estas onze conchas fiquem reduzidas a cinco. Em uma panella á parte ferver-se tres camadas de nata até que fique reduzida á metade, mexendo-se bem com uma colher de pau e raspando-se o fundo da panella para que não pegue. Junta-se a nata ao molho e faz-se ferver em bastante fogo. Depois de mexer-se durante tres quartos de hora, se o molho está bem ligado, côa-se. Este molho fica de côr branca amarellada.

MOLHO ITALIANO

Põe-se em uma panella uma colher de sopa de farinha de trigo, salsa picada miuda, meia colher de cebolinhas, cogumelos picados, meia garrafa de vinho branco, uma bôa colher de manteiga e faz-se tudo ferver até ficar bem apurado. Assim que seccar, despeje-se duas conchas de molho avelludado e uma de consommé, faça-se ferver de novo em fogo pouco ardente, tendo-se o cuidado de espumar e desengordurar. Logo que tudo apura, retira-se do fogo, despeja-se em uma outra panella e conserva-se esta em banho-maria.

MOLHO A ROBERT

Esquenta-se em uma panella até adquirir côr arruivada uma colher de farinha de trigo e outra de manteiga; junta-se a isto cebolas e continua-se a mexer, addicionando-se mais uma colher de vinagre e mostarda franceza, misturando-se tudo bem.

MOLHO REAL

Faz-se ferver em fogo moderado durante quatro horas carne de vacca assada, uma fatia de presunto, duas cebolas picadas bem miudo e um pouco de agua. Depois de ferver bem, junta-se um pouco de farinha de trigo e frege-se tudo em manteiga, pimenta do reino e caldo de limão; deixa-se ferver mais um pouco e côa-se em peneira fina.

MOLHO PICANTE DOURADO

Põe-se em uma panella uma colher de manteiga, uma de polvilho de sacco, duas gemmas de ovos, uma colher de pó de mostarda ingleza, uma chicara de caldo de carne, vinho, um pouco de sal e assucar. Colloca-se a panella sobre brazas e deixa-se ferver um pouco.

MOLHO PICANTE PARDO

Córa-se em manteiga uma colher de farinha de trigo; junta-se depois uma colher de mostarda em pó, algumas talhadas de limão, sal e caldo de carne; em seguida junta-se um pouco de vinagre, assucar e caldo de limão e serve-se.

MOLHO HESPANHOL

Refoga-se em uma caçarola, colloca-se sobre brazas durante meia hora, um pouco de gordura de carne de cortada em pequenos pedaços e bem assim cebola, cenoura e cravo da India; junta-se depois um pouco de farinha de trigo e agua, e deixa-se ferver por espaço de quatro horas. Côa-se tudo em uma peneira fina.

MOLHO ORLEANS

Refoga-se em uma panella quatro colheres de vinagre, pimenta, cebolas picadas e manteiga; junta-se depois farinha de trigo e torna-se a refogar em manteiga diluida em caldo de carne e que se apertou até tomar côr fechada. Na occasião de servir-se juntam-se alguns cornichons picados, uma cenoura cozida, tres claras de ovos duras cortadas em pedaços, os lombos de tres enxovas picados muito miudo e uma colher de alcaparras. Deixa-se aquecer um pouco e serve-se.

MOLHO DE ALCAPARRAS

Derrete-se em uma panella uma colher de gordura ou de manteiga, junta-se uma colher de fubá de milho mexe-se e depois accrescenta-se um pouco de caldo de carne e agua; logo que ferve tira-se do fogo e junta-se-lhe a gemma de um ovo desfeita em uma colher de vinagre, um pouco de noz moscada e alcaparra. Deixa-se ferver mais algum tempo e serve-se com o peixe.

Eu canto o cantar eterno,
Canto do amor o cantar.
Ai! Canto o cantar da vida
Pois que viver é amar!

A' MEIA LUZ — Iveta Ribeiro

Todo o esplendor material do mundo, e todos os prysmas da belleza da vida ganham muito, quando vistos na doçura macia de uma meia luz suavisante.

Desde a magnificencia soberba dos panoramas grandiosos, até a delicadeza dos pequenos detalhes dos quadros naturaes que encontramos a olhar, tudo parece mais bello e mais doce quando não banhados pela forte luz fulgente de um sol de meio dia.

Se olhamos o mar, á hora quente em que se cobre de scintillações ardentes, achamol-o bello com a [illegible] de um manto de pedrarias, onde ha rendas magnificas que se esgarçam e se desfazem ao capricho das brisas, para depois serem de novo tecidas pelas mãos invisiveis das sereias mysteriosas!

A essa hora fulva as praias onde vem morrer as ondas mansas, parecem ter nas areias alvas, uma palha de ouro que brilha sumptuosamente, no calor do sol, [illegible] da illusão de esplendores perennes.

E' que é essa hora dulcissima, ou quando a madrugada se inicia, a suavidade da luz, empresta-lhes a maciez das coisas immateriaes, não deixa que entre as lindas coisas que se criam pelo capricho da natureza, se exponham, de uma vez á contemplação commovida do olhar humano; envolve na delicada trama de suas sombras levissimas, as arestas rispidas dos penhascos negros, e as formas hiantes dos abysmos traiçoeiros.

Tambem as serras e os campos são mais bellos á hora mystica que precede o reinado das noites estrelladas, do que quando o sol os cobre da dourada e opulenta [illegible].

E' sempre á meia luz do sol, que os ninhos possuem mais aconchegados e macios; que os rosaes exhalam mais perfumes pelas corolas frescas, que repousam das caricias impetuosas do grande astro enamorado; que o cantar das cachoeiras e das fontes se torna mais harmonioso e mais [illegible], lembrando endeixas maviosas de trovadores desilludidos dos seus sonhos de amor, que os rios correm com mais tranquillidade, murmurando segredos galanteios ás hervas e aos arbustos que se debruçam das ribanceiras silenciosas.

Não é, porém, só no mar, ou nas paisagens bucolicas que a meia luz carioca, dos poentes e das madrugadas, imprime a sua doçura que nos conforta.

Tambem nas cidades grandes como esta nossa soberba Rio, de mil esplendores conjugados para a tornarem a mais bella cidade do mundo, se faz sentir o encanto [illegible] como se fosse a luz de uma grande lampada [illegible] pelos imprevistos aspectos de bellezas mysticas, dulcificando a physionomia panoramica do casario e das avenidas, e fazendo com que tudo pareça mais leve, mais spiritual, mais subtil.

A' meia luz do amanhecer, a nossa cidade toma os ares de um velho burgo socegado, onde não ha borborinhos de multidões apressadas, nem o fervilhar de interesses que levam a movimentação, alucinantes nas ruas, que parecem estreitas para conter a alluvião humana que se comprime e se esmaga, na ansia inglória de chegar primeiro á fonte de ambicionadas riquezas materiaes.

E', porém, á doce meia luz das tardes lindas como estas quentes tardes do verão que atravessamos, que o Rio se torna ainda mais magnifico e mais encantador!

E' quando as sombras se vão formando lentamente, em cambiantes delicadissimos de coloridos que a nossa cidade invejavel fica mais bella e mais attraente.

Uma doçura infinita se imprime em tudo que a torna linda; suavisam-se as atrevidas linhas architectonicas dos enormes edificios e das altas torres caprichosas; balançam-se, de leve, somnolentas e murmurantes as arvores que enfeitam as avenidas e as praias; ficam mais sumptuosos os magnificos jardins immensos, onde as flores parecem recolher-se em extases de prece e as aguas limpidas dos lagos e dos repuchos perdem os brilhos das scintillações solares, para ficarem mais leves e mais puras no recato natural das horas mysticas; aquieta-se, como um leão domado, o mar que se deixa apertar no abraço voluptuoso das muralhas, que guarnecem as avenidas marginaes, e lá, ao fundo, as cordilheiras grandiosas [illegible] guardas naturaes de tantas bellezas creadas pelo arrojo do homem, se vão cobrindo de um leve manto arroxeado, um manto leve e macio, com que se resguardam dos orvalhos da noite que se approxima!

Até a gente que circula pelas suas arterias, parece mudar de aspecto.

Perde aquella expressão de fadiga e de pressa com que anda, nas horas ardentes de sol, a correr atraz de ambições e a cumprir penosos sacrificios para garantir o "pão nosso de cada dia".

Ficam mais lindas as mulheres á hora meiga da meia luz, parecendo mais leves os vestidos esvoaçantes e menos chocantes os arrebiques que a moda, maldosamente, lhes impõe como adorno; as creanças parecem mais angelicaes e mais risonhas e até os pobresinhos das ruas, os tristes mendigos que esmolam humildemente, parecem ainda mais tristes... como peregrinos fatigados que sonham com a doçura de uma hora de repouso, como se essa hora fosse o mais apetecido bem da terra...

....

Tambem nós, pobres creaturas humanas, somos mais felizes quando vivemos á meia luz do mundo...

Os nossos defeitos moraes e as nossas imperfeições physicas, ficam menos visiveis, quando vivemos no recanto ameno de uma quasi mediocridade social.

No modesto viver dos que não desejam os esplendores das evidencias sociaes, ha sempre muito mais tranquillidade do que no viver ostensivo dos que se destacam da massa anonyma do povo, pelas suas exterioridades brilhantes.

Os soffrimentos, os erros e as alegrias dos obscuros, ficam sempre ignorados nos ambientes desconhecidos em que surgem, porque a meia luz em que vivem os individuos quasi desconhecidos não os deixa apparecer em toda a crueza ou esplendor que possuem; [illegible] erros e soffrimentos humanos quando surgem [illegible] á luz forte da evidencia social, tomam logo proporções desmedidas, transformando-se em escandalos apavorantes.

Bemditos devem ser pois a meia luz do sol e a meia luz da vida, porque a terra fica mais bella á crepuscular claridade dos poentes e das madrugadas, e nós, tristes mortaes, parecemos sempre mais felizes na penumbra da humildade.

IVETA RIBEIRO.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Fideles — A cutis gordurosa deve ser lavada com agua quente e em seguida uma leve aplicação de agua fria. Passar logo depois um algodão com vinagre aromatico, e em seguida polvilho liquido. Creio que terá um bom resultado.

Turquinha — Recebeu a minha carta? Gostou das receitas enviadas?

Joanita — Fortaleza — Para fazer crescerem as pestanas, passe todos os dias nas palpebras, azeite de côco. Sim, dizem que vae voltar a moda dos cabellos compridos; mas ainda não chegou por aqui!

Nazareth — Andar diariamente na ponta dos pés, durante cinco minutos, é o melhor exercicio indicado para o fim que deseja. Experimente.

Wanda — Campo Bello — Quer afinar os labios? Dissolva em banho-maria 1 gramma de tanino em 30 gras. de col-ceream; obterá uma pomada que usada com perseverança afinará seus labios. Não ha de que!

Mlle Zizi — Se os seus cabellos forem geitosos, molhe-os todas as manhãs e faça ondas artificiaes prendendo-as com fitas. Se forem muito lisos, faça um bom cabelleiro a "mise-en-plis", que dá optimo resultado. Procure o salão Atilio no Largo da Carioca. Para as pestanas, leia a resposta a Joanita.

Maria Celeste — E' tão graciosa uma mulher pequena!

Faça gymnastica todos os dias; dizem que dá resultado. Para ter olhos grandes, faça um traço de crayon, é o que eu uso. A illusão é perfeita e tudo na vida é questão de illusão...

EVA.

"Diamant noir", em "panne" preta bordado de "strass". (Modelo de Madeleine Vionnet) e "Jade", em "moiré" verde jade.

Venceu um concurso para a construcção de uma cidade

(Da "Associated Press")

Gyor, (Hungria) janeiro — Maria Anna Varnay, a unica mulher architecto da Hungria, conquistou premio num concurso para a planta de uma cidade de 15.000 habitantes. Falando ao nosso representante "Press", confessou ella ter encontrado innumeras difficuldades em terminar seus estudos, na universidade, porque os professores viam-na como uma especie de estrutura... Depois que conseguiu o diploma, em Budapest, foi para Paris, mas, não obtendo collocação partiu para Praga, na Tcheco-Slovakia, onde teve mais sorte. Afim de practicar em construcção, empregou-se como trabalhador em uma obra dessa cidade, permanecendo no serviço, pelo espaço de tres mezes. Uma das suas melhores obras foi a planta e construcção da colonia de trabalhadores em Wiener Neustadt, na Austria.

Outros modelos de Patou: vestidos de jantar, em crêpe romaine e em "mousseline" lilás

UMA NOVA MODA DE CHAPÉOS

(Da "Associated Press")

Paris, janeiro — Paris lançou uma nova moda de chapéos, causando verdadeira revolução, no mundo feminino, os modelos expostos pelas casas de maior nome. Os modelos cobrem, apenas, metade da cabeça. Do lado esquerdo, o cabello ostenta-se em lindos penteados, ondulados, lisos ou ligeiramente encrespados. O chapéo, em si é uma verdadeira cascata, de fitas, rendas, feltros etc. As côres variam, sendo, sempre, em tom diversos ao do cabello. Os chapéos escuros levam incrustações de prata ou enfeites que os arrematam de um modo encantador.

A construcção mais profunda

Empregam-se nos Estados Unidos os maiores esforços afim de se construirem os edificios mais altos do mundo.

No Japão faz-se justamente o contrario.

Os japonezes estão agora empenhados na construcção do edificio mais profundo do universo.

Com esse proposito tentam elles essa original construcção em pleno coração do Tokio. Esse edificio constará de oitenta andares subterraneos e será construido de tal maneira que se fizer necessario, o vigamento será de aço e o material a ser empregado será pedra e concreto.

O edificio terá a forma de um grande cylindro, com 51 metros de diametro e 363 de profundidade com uma area de 24 metros de diametro cortando verticalmente todo o centro do edificio. Será beneficiado com todas as mais modernas installações de um arranha-céu — illuminação electrica, telephones, elevadores, telegrapho, radios e com raios de sol conduzidos por um admiravel apparelhamento de espelho.

Calcula-se que a construcção de um tal edificio requer menos da metade do tempo de um skyscrapper de cincoenta andares. O custo orçará por cerca de 2.500.000 libras esterlinas.

Secção Graphologica

(Direcção de Mme. Ignez Velasco)

GUERREIRO ANTIGO — A sua auto-biographia é interessante, mas, pelo estudo da letra nem tudo é como suppõe. Carencia de espaço e de tempo não permitte explicações mais detalhadas, sobre o "seu caso". Dir-lhe-hei no entretanto, o seguinte: através da sua graphia, observo grande confiança, em si mesmo e desprezo á mediocridade. Aspira com calor e violencia honras e riquezas. De natureza affavel, torna-se por vezes impetuoso e colerico, porém, não guarda rancores. A confiança em si mesmo, o bom humor, a liberalidade e a inspiração, fazem-no um excellente chefe. Cêdo saiu da escravidão social como cêdo saiu da infancia. Assignatura envolvente e ornamentada. Já que me pede franqueza a respeito do seu "S", direi que é uma eloquente revelação de autoritarismo e de sensualidade vaidosa e exaggerada.

CHRISTASI — Sua maior aspiração é ver-se alvo de homenagens, o que alcançará, pela energia e força de vontade de que é possuidor. Paira sobre o seu espirito uma tristeza, por vezes invencivel. Amenidade de trato que o torna muito estimado. Embora economico, nunca commetterá indelicadezas, por mesquinharia. Não comprehende a vida sem o necessario conforto.

ALBERTO — Sua apparencia de doçura, possue um caracter independente, rijo, franco e expansivo. Seu espirito combatente e investigador, nunca se dará por vencido, demonstrando em todas as suas manifestações, quanto póde uma ferrea energia, associada a uma logica intelligente e bastante desenvolvida. O collega ha de concordar que não é a primeira vez que vê o resultado que ora lhe apresento, do exame cuidadoso, de sua letra. Desvanecido pelo desejo que manifesta de conhecer-me pessoalmente.

BEIJA-FLOR (Juiz de Fóra) — Temperamento inconstante e pouca força de vontade e irresolução em seus actos. A natureza é idealista, mas está longe de se desinteressar pelos assumptos que digam respeito a seus interesses materiaes. E' ambicioso, porém, pouco perseverante, no proposito de adquirir fortuna.

COMMANDANTE LEITE — A inspiração e o bom humor, são os traços predominantes de sua personalidade. Caracter integro e generoso. E' investido de muita coragem, prudencia e liberalidade. Palavras graves e severas, quando necessario.

R. F. J. F. (Barbacena) — Vibração de espirito. Temperamento altivo adoçado por algum idealismo. E' intensa a vaidade que o anima. Ama os prazeres, sendo atirado á conquistas. Coração ardente.

ALBERTO OCTAVIO COELHO — Logica nas idéas, espirito equilibrado e coração judicioso. Grande intrepidez, e perseverança nas resoluções. Detesta a fraude e deseja a paz. Boa reputação.

MORAES GOMES (Victoria) — Rogo renovar a consulta em papel sem pauta.

CARLOS DE PAIVA — Sua graphia denuncia um caracter grave e sensato. E', por vezes, ambicioso e inclinado ao orgulho. Grandeza d'alma, intrepidez e boas maneiras.

AGUINALDO — Uma grande confiança em si mesmo, revela o seu caracter. Gosta de dominar e despreza a mediocridade. Actividade e energia, em todos os seus actos. E' constante, nos seus sentimentos affectivos.

ORIMA' — Caracter ardente e sincero, revestido de muita boa fé. E' de notavel prodigalidade, paciente e consciencioso. Sabe conservar os amigos, aos quaes é muito dedicado.

MARINETTE — Coração resignado e calmo. Pouca perseverança nas acções. Caracter bom e justo. Sentimentos religiosos. Amenidade de trato.

RAGOME DA LONE CIRRAL — Bons pensamentos e espirito muito cordato. Sinceridade de caracter, muito bom humor. E' laboriosa e sensivel.

MALAQUITA — Temperamento melancolico e incredulo. Rasoavel nos seus julgamentos e espirito de justiça. Caracter generoso e digno. Pouco voluptuoso.

HELENA DE TROYA — Imaginação facilmente exaltada. Genio forte, porém, controlado pelo seu bom coração. Intuição pratica das cousas da vida. Intelligencia viva e perspicaz. Amor á ordem e á verdade.

FLOR DOS CAMPOS — Temperamento indeciso. Vontade fraca. Genio fantastico e incomprehensivel, o que muito lhe prejudica. Inclinação para o luxo e desejo de deslumbrar. Possue um bom fundo de honestidade.

PRINCEZA SOFIA — Coração generoso e franqueza absoluta nas idéas. Natureza alegre e expansiva. Genio violento, mas, sabendo dominal-o. Sinceridade nas affeições, conquistando boas amizades.

DECIO DE VASCONCELLOS — (Bello Horizonte) — Espirito defensivo. Nada emprehende sem ter de antemão preparado o terreno. Energico sem ser impulsivo, demonstrando ser bom organizador, dotado especialmente de precaução, e intelligente.

F. R. — Temperamento nervoso e impaciente. Saude delicada. Sentimento do dever, consistindo principalmente na responsabilidade dos seus actos. Uma pequena propensão ao máo humor devido a sua exaggerada sensibilidade.

BROOK — Espirito pratico, economico e um tanto ambicioso. Visão clara e talento natural. Caracter prompto, que executa, uma vez que delibera.

PIRANDELLO (Barra) — Letra regular e tranquilla, ausencia de rasgos desmesurados, revelando: temperamento ardente, espirito de iniciativa, rectidão de caracter e golpes de andacia. Pronunciado sensualismo.

MYRIAN DE MAGDALA — E' uma creaturinha meiga, docil e de espirito muito sentimental. No coração tem a bondade sufficiente para se tornar querida. E' curiosa e um tanto voluvel em assumptos amorosos.

DELAZ — Sua letra denuncia o homem calculista, dissimulado e de exaggerada imaginação. Signal de egoismo em todas as suas fórmas. Aptidões especulativas.

NAJMI e SADNESS. — Peço renovarem a consulta, escrevendo, cada uma por sua vez.

ELOISA LEITE — Sua graphia simplificada, obedece a todas as fórmas impostas pelo equilibrio das suas faculdades. Espirito intuitivo e de grande vibração. Maiusculas originaes, denunciadoras de imaginação fertil e algum cultivo intellectual. Temperamento energico.

BIBI (Minas) — Sua letra denuncia: impaciencia, teimosia e sentimentalismo. Pensamentos occultos e calculistas.

MARIETTA — Que temperamento resistente! Grandeza d'alma no soffrimento. Vontade firme e ambiciosa. Simples, meiga e agradavel na convivencia.

BIDETE — Genio alegre e folgazão. Espirito cheio de altivez, não obstante ser muito amavel e attenciosa. Desejos originaes.

FADA RISONHA — Peço renovar a consulta, de accordo com o meu aviso.

LIRIO DO BREJO — Não conhecendo o autographo de G. S., nada posso dizer a respeito.

DIVA DALVA — Em sua graphia predomina o traço da delicadeza e bondade cordial. Ha uma especie de amargura perturbadora desses bons indicios, mas tudo faz crêr não terá influencia, para lhe desviar um atomo da directriz que se traçar. Actividade espiritual.

ODNABRO — Desejo de produzir effeito (de épater le bourgeois). Intelligencia culta e logica nas idéas. Sentimento legitimo da propria superioridade.

CARLOS SANCHES — Espirito ironico e materialista. Revela-me a sua graphia, embora em pequena dose, o prazer egoista de fazer soffrer. Essas faculdades talvez sejam consequencia da sua profissão.

[illegible]

VADIVATO — Sua letra desigual em suas dimensões — na direcção, exprime [illegible]. Affectação de maneiras. [illegible] Coração amoroso.

LEONCIO DE AZEVEDO — Já leu o livro de Crépieux-Jamin? E' o que melhor poderá orientá-o. [illegible]

MAGNOLIA — [illegible]

J. DO GALVÃO — [illegible]

[illegible]

QUEDA D'AGUA — Caracter de difficil comprehensão quasi tenebroso. Alma selvagem e traiçoeira. Temperamento Rude. Coração fechado a todo e qualquer sentimentalismo.

DULCINHA SAUDOSA — Sua graphia exprime: natureza caprichosa, intelligencia expontanea, vivacidade de espirito, boa memoria e grande idealismo.

LE'LE' — Alma piedosa e crente. Sentimentos affectivos e nobres. Grande abnegação e altruismo. Aptidões para o magisterio.

GRETA (Curityba) — Espirito profundamente sentimental e rasoavelmente culto, propendendo para litteratura. Natureza romantica. E' notavel o amôr proprio que possue, não o demonstrando, por timidez. Coração caritativo, porém, um tanto voluvel.

DOSMAR — Natureza repleta de instinctos sensuaes. Sua vontade ás vezes, tem surtos de muita ambição. Espirito de iniciativa e intelligencia lucida.

DUILIA — Não devo nem posso fazer o que me pede. Queira desculpar-me.

ARAUJO — Caracter bom, apezar de algumas incongruencias. Natureza positiva, embora revestida ainda, por algum idealismo, sempre em luta com os impulsos materiaes. Vontade intensa e decidida. A edade não influe nos seus instinctos e nem arrefece os seus arroubos de grande sensualismo.

RONOEL DO BRASIL, ROMULO OMEGA E SARAGOÇA — Para analizar la escrita, convém que esté trazado en papel sin rayar, porque las rayas impedem el libre juego del graphismo.

LAPLONE — Sua graphia demonstra, logo á primeira vista, uma consciencia recta, elevação moral e o sentimento do dever. Vontade inabalavel e resistente.

MYLY — Graphia clara, pontuação bem pôsta, revelando: prudencia, nenhuma extravagancia, e nem prevenção. E' sobria apparentemente, mas tem muita sinceridade no seu generoso coração.

SOCRATES — Letra illegivel e sinuosa, signal de dissimulação e engano. Prova de falsidade e de hypocrisia.

ROIZ (Barcelona) — Letras harmonicas, denotando sobriedade e constancia. Caracter zeloso e extrema sensibilidade d'alma. Intelligencia lucida.

SISSINHO (Juiz de Fóra) — Tem o seu caracter a envergadura dos que sabem reagir nas occasiões opportunas. Temperamento violento, acompanhado de um certo orgulho intimo, só percebido pela sua consciencia.

MILE (Bello Horizonte) — Sentimentos puros e originaes. Natureza expansiva e genio communicativo. Propende o seu espirito, para as fantasias literarias.

BIJU' (Bello Horizonte) — Revela a sua letra uma incontida vaidade, que desabona um tanto o seu caracter. [illegible]

[illegible]

Para que se necessita do architecto?

Um predio de 50:000$000

(Por J. Cordeiro de Azeredo)

Se todas as casas, construidas com o minimo de dinheiro possivel, tivessem por fim abrigar os individuos contra o tempo evidentemente não haveria necessidade do architecto. [illegible]

[illegible]

L. DE ASSIS.

"Poesias escolhidas"

(ALEXANDRE PASSOS)

Mais um livro de versos nos moldes classicos, acaba de apparecer. Trata-se de "Poesias Escolhidas" do sr. Renato Travassos. O poeta reuniu poemas ineditos e algumas producções já publicadas, em "Oração ao Sol" e nas duas séries de "Cantilena" dando-lhes assim fórma duradoura.

Antes de entrarmos directamente no merito do livro do sr. Renato Travassos, devemos fazer uma observação: elle tem em grande conta a arte, ao menos é um dos que, até agora, não a apedrejaram. Os seus sonetos são elaborados com espontaneidade. Sente-se que o poeta anseia pela perfeição, ás vezes em demasia. O excesso nem sempre é aconselhavel, porque póde prejudicar a bôa intenção do trabalho.

A psychologia do poeta Renato Travassos não póde ser feita, com facilidade; e elle confessa que ainda não lhe foi dado estudal-a minuciosamente.

Através dos seus versos, o autor se nos apresenta como um soffredor resignado. No soneto "Ecce Homo", entretanto elle tenta um auto-retrato:

"Gloria áquelle que soffre neste mundo
Os desesperos de um viver insano
E, no destino inferno, mas humano,
A tudo assiste, num desdem profundo!

Gloria a mim que, no vortice iracundo,
Naufrago invicto, no furor do oceano,
Entre desesperança e desengano,
De lagrimas jamais o rosto inundo!

Gloria áquelle que, embora pequenino,
Não se subjuga ao pêso do destino,
E traz o peito aberto á immensa dôr...

Gloria, afinal, áquelle que, vencido,
Sem desprender dos labios um gemido,
Tomba, sorrindo, aos pés do vencedor!"

As façanhas dos jangadeiros do norte não lhe ficaram indifferentes. Nota-se que o soneto, com o mesmo titulo, em bôa hora dedicado aos heróes dos nossos mares, não foi escripto para augmentar as suas producções no genero; pois os tercetos parecem dizer que um sentimento patriotico o inspirou:

"Mais que os heróes da Eneida teme-[rarios
E os vultos da Odysséa extraordina-[rios,
Vejo-vos, fronte erguida, sombrancei-[ros!
Porque affrontaes, sorrindo a propria [morte
E sois, na affirmação de um povo for-[te,
Acima de vós mesmos, brasileiros!"

O soneto heptasyllabo "Purgatorio" está bem trabalhado, num metro que não é de facil applicação, nessa fórma poetica. Os tercetos abaixo poderão documental-o:

"Tão somente pelo crime
De querer-te muito, vi-me,
Sem peccados, peccador...

Sou como quem se consome
De sêde e fome, mas fome
E sêde do teu amôr!"

"Cantiga, poesia do mesmo metro, agrada pelo seu sentimentalismo, propria, aliás, dos cantares:

"Tudo neste mundo é vão,
E' poeira, é fumo, é nada —
Menos a mulher amada
Cujos beijos se nos dão...

Sem o amôr, essa poesia
Que a encanta e perfuma, a vida
Não merece ser vivida
Nem um dia".

Mas o soneto XXVI é uma das melhores producções do livro, graças á simplicidade e ao tom philosophico que encerra. E' um soneto merecedor de bôa acolhida ao lado de alguns que em nossa lingua, passam por perfeitos:

"Si soffres, ouve bem o quanto digo;
Confia, pois, em mim: Por onde fô-[res,
Urzes e espinhos pensa que são flôres
E cuida em toda gente um peito ami-[go!

De nada valem gestos e clamores;
Procura no silencio o teu abrigo;
Padece, e cala; fecha, emfim, comtigo
Qualquer protesto contra as proprias [dores!

Dentro do coração, como num cofre,
Sepulta tuas maguas! Sonha e soffre;
Definha, num sorriso, a bemdizêl-as...

Imita o lago placido e profundo
Que, apezar dos calhãos que tem no [fundo,
Reflecte, resignado, um céo de estrel-[las!"

"Oração ao Sol" foi editado ha seis annos. E' desse livro a poesia "Oração", com que o autor fecha a collectanea:

... ...
Eu quero ó Sol, sentir-me illuminado:
A noite é mãe do crime e do peccado,
— Na treva só se encontra o despra-[zer...
Sombra é tristeza; toda noite é es-[cura!

Em ti sómente, ó Sol, a luz fulgura,
De ti me vem!

Possa eu morrer, divino Sol, num dia
Em que scintilles cheio de alegria,
Com brilho intenso e intensa luz! [Amem".

O sr. Renato Travassos soube selecionar as producções para o livro "Poesias Escolhidas". E' preciso esclarecer que quasi um terço das producções não faz parte de nenhum dos seus trabalhos citados; e as que foram incluidas merecem applausos.

Mal das repetições vem da escolha que se faz de trabalhos inferiores, collocados acima dos melhores. O poeta logrou joeirar, fazendo, póde-se affirmal-o obra nova, sem sacrificio das anteriormente publicadas.

EXPRESSÕES

LETRAS GARRAFAES

Haverá quem já tenha pensado na origem desta antiquissima expressão — "letras garrafaes"? Eu mesmo já perdi horas e horas a pensar num meio de descobrir como veiu a garrafa a servir de symbolo das letras grandes ou como é que se foi buscar nellas o tamanho maior das letras. O seu formato não lembra nenhum traço calligraphico, e, quando isso acontecesse, talvez não se houvesse por esse facto creado a expressão hoje tão conhecida pelo uso que della se faz constantemente.

Não sei conter-me quando ouço uma expressão como esta, busco logo escavar a razão do seu uso.

Sabem todos que "letras garrafaes" quer dizer — letras graudas, ou grandes. A garrafa nunca significou grandeza, senão ter-se-ia logo procurado empregar para isso o garrafão, que por menor que seja é maior do que uma garrafa. Se as letras grandes chamadas garrafaes são assim denominadas, não será isso devido ao tamanho da garrafa; as letras pequenas (não as minusculas) seriam distinguidas das "garrafaes" por outra denominação, o que até agora não se deu.

Parece que não é descabido dizer onde se foi buscar o elemento criador daquella expressão tão vulgarmente usada até hoje.

Em tempos que já vão muito afastados quasi todos os individuos que escreviam eram os fabricantes da propria tinta de que faziam uso. Muito pequeno ou quasi nullo era o commercio de tinta em tinteiros; não havia propriamente fabricas de tinta como as ha hoje; cada pessoa fabricava para si e para muitas vezes dar de graça a quem lhe fosse apresentar o tinteiro vasio.

A clientella maior era constituida por alumnos das escolas publicas.

Como fabrico de pequena escala não havia necessidade de grandes depositos para nelles se conservar o producto da fabrica particular; era costume geralmente seguido guardar, então, a tinta em garrafas como ainda hoje se faz com o mel de abelhas. O costume de se servir da garrafa para se guardar nella o mel de abelhas deve vir da mesma época.

Até pouco tempo o mesmo se fazia com o leite, que hoje possue outro vazilhame mais apropriado para o serviço da sua applicação.

Certamente as chamadas letras garrafaes eram empregadas em cartazes de annuncios, collocados em pontos frequentados pelo publico para aviso de espectaculos que se iam realizar. Taes letras, para que fossem vistas mesmo de longe, não podiam ser feitas a penna de escrever, embora se usasse por esse tempo da penna de pato.

O encarregado de preparar, ou fazer o annuncio de cartaz teria, então, de levar á mão uma garrafa da tinta de que se ia servir não com penna de escrever, mas com pincel de pintor, porquanto a tinta contida no tinteiro não seria sufficiente.

Os cartazes naquella época eram feitos de tinta preta, exclusivamente.

As letras de tamanho grande (assim se ia traduzindo) eram tiradas da garrafa, isto é da tinta contida na garrafa; dahi a denominação de "letras garrafaes". Nem se conhece até outro encontro entre garrafa e letras: a garrafa só podia ter essa approximação levando comsigo a tinta de que as letras iriam ser feitas.

Escandalizará essa descoberta? De certo que não: nem perto do caso ora esclarecido nem distante delle será facil encontrar outra razão de mais segura possibilidade.

Se a garrafa por si fosse symbolo de grandeza, os grandes feitos já teriam recebido a denominação de feitos garrafaes; uma grande casa seria uma casa garrafal; um homem alto, então, mais propriamente homem garrafal.

Embora hoje se façam letras grandes sem o emprego da tinta de escrever, nem com o auxilio de garrafa, ellas conservam a denominação que terá de passar ás gerações successoras.

Notemos por ultimo que são sómente as letras desenhadas com a tinta de garrafa que têm essa denominação.

L. DE ASSIS.

INSTRUIR DIVERTINDO

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 6, de "Margarida de Valois"

(Offerecido ao mestre cruzadista, PLINIO CAJIBA)

HORIZONTAES

1 — Insufficiencia da aorta de origem arterial
2 — Instrumento para medir a capacidade vital do pulmão
3 — Sensação vaga do nosso ser, independente dos sentidos
4 — Roubo sem vogaes
5 — Minerva
6 — Povoação de Bautzen, sem serventia
7 — Repetido é rio do Ceará
8 — Instrumento para medir a expansão do thorax
9 — Lago dos Estados Unidos sem "es"
10 — Ilha da China com "a"
11 — Nasce do canal de Napoleão e desagua no Mediterraneo
12 — Hemorrhagia vaginal
13 — Leme
14 — Povoação da Turgovia, sem final, accrescentando pedra
15 — Conhecida senhora
16 — Cidade de Tenasserin
17 — Selecta de poesias
18 — Affluente do Dollart
19 — Montanha da França
20 — Freguezia de Portugal

VERTICAES

1 — Desenvolvimento exagerado das pernas
5 — Deusa das trevas
20 — Ausencia congenita do olho
21 — Inventor do processo de auscultação
22 — Depenne
23 — Povoação de Vicenzia, sem final
24 — Rio de Gladbach, sem adverbio
25 — Povoação da Belgica, trocando a ultima
26 — Rio de Marrocos, sem vogaes
27 — Dama italiana
28 — Reptis sem vogaes
29 — Povoação de Allegbany, sem final
30 — Hora de missa
31 — Que fala mal
32 — Religião
33 — Em "1929"
34 — Ir sem destino
35 — Venus sem rua
36 — Jacome
37 — "Ronchus"
38 — Viva a pandega!!

XADREZ

PROBLEMA N. 190

de FRED. LAZARD

Pretas 2

Brancas 6

Brancas: R7CD, T7TR, B2CR, P2CD, 3CD, 4CD = 6 peças.

Pretas: R4CD, P3CD = 2 peças.

PARTIDA N. 190

Jogada no torneio de Rogaska (Hungria)
Brancas: Gruenfeld — Pretas: Joanovic.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BR, P4D; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, B2R; 6 — C3BD, Roq.; 7 — TD1B, T1R; 8 — D2B, P3BD; 9 — B3D, P3TR; 10 — B4BR, P3TD; 11 — Roq, PxP; 12 — BxP, P4CD; 13 — B3D, B2CD; 14 — P4TD, D3CD; 15 — P3TR, TD1B; 16 — C2D, B1BR; 17 — D3CD, P4BD; 18 — PTxPC, PBxPD; 19 — PCxPT, DxD; 20 — CxD, BxPC; 21 — BrB, PxC; 22 — TxT; 23 — PxT, P4R; 24 — B3C, T1BD; 25 — P4BD, B4BD; 26 — B5BR, B2TD; 27 — T1D, T2BD; 28 — BxPR (as pretas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 189
T. 4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 189, os srs.: Laskormirim, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Ricardo Costa, Manuel Lobo, Joaquim Meirelles, Marciano Lazaro, Gabriel Gomes, Sylvio Declercq, Melle Dupont, Arcangelo Raritux'l, Alipio Gonçalves, Francisco Garcia Eduardo Menezes, Annibal de Moura, Dama Preta José de Figueiredo, Josemar Faria Emilie Lonnis, Augusto Cesar Coelho Costa.

Musica em Discos

INICIANDO

O extraordinario progresso da phonographia tornou os phonographos e discos companheiros inseparaveis do homem. São o que já o eram os livros e com tal semelhança com estes, dos quaes constituem complemento, que já deram nascimento, as discotecas, a uma bibliotheca toda especial, a discotheca.

E' por isso que a nossa missão aqui vae ser egual ao dos criticos literarios. Occupar-nos-emos dos discos novos, indicaremos as qualidades delles, quer quanto á gravação quer quanto á execução dos musicos, e (o que não se costuma fazer em critica phonographica) daremos pequeno estudo historico e analytico sobre as musicas para auxiliar os nossos leitores na comprehensão exacta das obras importantes.

Com noticias e notas sobre o movimento da producção dos discos e de apparelhos completaremos esta secção que assim, pensamos, será de alta utilidade para os phonographos.

A' producção nacional dedicaremos especial carinho. E' preciso que o publico sempre esteja ao par, para corresponder, do esforço que á veterana Odeon e a Brunswick, a Columbia, a Parlophon e a Victor aqui no Brasil estão fazendo para dotar o nosso paiz de uma industria de discos na altura da estrangeira. Felizmente isto já está em plena realização com absoluto e enthusiasmador exito.

Finalmente nesta secção encontrarão os leitores o que lhes possa interessar sobre radiophonia, assumpto ligado, cada vez mais, á phonographia.

E como desejamos ser realmente uteis, aqui responderemos com prazer ao que os leitores perguntarem a respeito de qualquer assumpto preso ao objectivo desta secção.

ORCHESTRA

VERDI: "As vesperas sicilianas". Symphonia. — BRAHMS: "Dansa hungara n. 6" — Regente L. Molajoli e sua Orch. Symphonica. Dois discos de 25 cms. de sello purpureo. Ns. 14.050 e 14.060.

Foi em 1855, que se verificou a estréa da 20ª opera de Verdi "As vesperas sicilianas". Como se realizasse nesse anno uma Exposição Universal em Paris, despertando grande interesse da Europa toda, o governo francez, para abrilhantar solennemente convidou Verdi, então já famoso, para escrever uma opera destinada a esse fim. Verdi deu cumprimento a honrosa incumbencia compondo a opera de que ora nos occupamos. O successo foi enorme. O maravilhoso theatro da "Opera" regorgitava de luzida assistencia, no meio da qual se encontravam principes e grandes figuras europeas. A symphonia marca o inicio do exito, com a sua grande variedade de rythmos e melodias, muito suggestiva, com o seu aspecto ora marcial ora tragico, quando em não apresenta suave e delicado.

Hoje a opera está esquecida, mas a sua symphonia permanece viva e brilhante, sempre recebida com satisfação. Ella porque a Columbia foi bem inspirada apresentando-a admiravelmente executada numa gravação formidavel.

Para que estes discos ficassem equilibrados em todo o sentido faltou completar o segundo com outro trecho de Verdi, para satisfazer a homogeneidade artistica, se bem que sabemos quão agradavel e attrahente seja a popular "Dansa hungara n. 6" de Brahms.

A. W. KETELBEY: "The Cockney Suite" ("Suite londrina") N. 1: "A state procession" ("Cortejo official"); N. 2. "The Cockney lover" ("O londrino amoroso"); N. 3. "At the Palais de Danse" ("No Palais de Danse"); N. 4. "Elegy" ("Elegia"); N. 5. "Band Holyday" ("Dia de banda") — Id: "Jungle drums patrol" ("Tambores da Jungla", "Patrulha") — Regente o autor, a frente da sua orchestra de concerto. Tres discos de 30 centimetros, de sello purpureo. Ns. 9.860 a 9.882.

Albert William Ketelbey, popular autor de apreciadas melodias e peças para orchestra (dentre estas lembraremos "No jardim de um convento" e "Num mercado persa") deixou desta vez a sua peculiar maneira, de musicas leves, mui romanticas e suggestivas, para fazer um pouco de humorismo. A victima é o londrino, que os seus patricios chamam de "cockney". Ketelbey descreve uma serie de scenas de Londres para com ellas se divertir um pouco, musicalmente. E, diga-se a verdade, o autor foi feliz, pois ha momentos que elle se torna espirituoso e tira excellente partido da orchestra.

Primeiramente o quadro é solenne, porque descreve imponente acto verificado em frente do Palacio Real de Buckingham e todo inglez respeita o seu Rei. Aqui temos uma marcha pouco original mas muito animada, em que a orchestra trabalha de modo interessante, com habilidade.

Começa o espirito. E' "O londrino amoroso" (N. 2.) cantando a sua bem amada, todo requebros e suspiros. A melodia (bem de Ketelbey) transcorre com sentimento, emquanto lá um ou outro tempo se faz ouvir, para maior posse ao quadro e mais ternura ao apaixonado.

Bonne a festa no "No Palais de Danse". O povo se agita, come, bebe, grita, fala, solta gargalhadas emquanto os pares rodopiam [illegible] por valsa irresistivel.

Este trecho é de muito merito. Com graça e alegria Ketelbey combina a valsa com jazz e assim torna esse quadro o bastante para fazer desta "suite" uma obra muito suggestiva.

Agora (N. 4) ouve-se suave e melancolica "Elegia". E' que solennemente passam pelo "Cenotaphio", monumento erguido em memoria dos mortos na Conflagração.

Por fim surge um borborinho de gente que se diverte. São os londrinos que se dirigem ao campo, [illegible] "Da Santo". Ha canto, ha gente que pula, corre e ri, mergulha na agua [illegible]. A festa [illegible] e o autor [illegible] trecho muito bonito e [illegible] impressão. [illegible]

"Jungle drums patrol" [illegible] complemento do [illegible] á India, com a jungla imensa e uma troupe de soldados a percorrer [illegible] patrulhando.

MANON gravada pela Columbia

Da grande lista de operas de Massenet a que mais ganhou a estima do publico foi a deliciosa Manon. Quem se não commove ao ouvir a delicada e sentimental musica com que aquelle maestro adornou a historia de Manon Lescaut e do chevalier Des Grieux? Não se trata de uma historia extraordinaria, dessas que perturbam pela imponencia [illegible]. O que o autor do assumpto, o abbade Prevost, teve em vista foi descrever a sua época através de uma novella simples, pouco mais longa que a realidade. E no entanto o seu pequeno romance não morreu e, ainda mais, deu origem a uma opera em que o espirito gracioso e delicado da gente da sua bella França se revê na perfeição. [illegible] historia algo trivial para o seculo XVIII existe uma serie de episodios que perturbam finamente a alma, que a fazem pulsar com elles, porque são naturaes, exprimem a vida simplesmente, [illegible] transcorrer de factos singular mas muito expressivo.

Manon, a heroina, é a propria Mulher [illegible] conduzida pela fatalidade da natureza feminina que nunca a desprende da juventude arrebatadora e pouco consciente. Ella é mais um joguete da sorte [illegible]. Seus sentimentos são [illegible] os do homem porque este sempre tem mais por onde se expandir, emquanto que ella padece na fraqueza, impotente, sempre sob algum jugo.

Massenet, profundo psychologo da alma feminina, isso comprehendeu e por esta razão nos deu a obra prima que é esta opera. A sua musica resoa o encanto, a seducção, a volupia, o amargor, a paixão porque tudo isso viveu tragicamente Manon e só Des Grieux. [illegible]

E toda esta delicia, toda este prazer musical, já se pode apreciar integralmente em casa, graças á Columbia, graças á sua gravação por esta fabrica.

Não é esta porém, a primeira vez que a phonographia produz a opera integralmente. Em 1926 já consta do catalogo da Pathé, toda uma gravação para saphira, toda de Massenet. Em 24 discos, de 29 cms., ella ahi está. Fanny Heldy, da Opera, e Jean Marny, da Opéra Comique, são as principaes figuras, [illegible] Des Grieux. A notavel cantora Sibille foi confiada a personagem de Javotte e o eminente maestro Henri Busser, regente, ainda hoje, da Opera, teve a seu cargo a orchestra e a direcção geral. Extraordinaria coincidencia permittiu que o papel da creada viesse a ser desempenhado na edição da Columbia pela mesma notavel artista da Pathé, madame Jullot, da Opéra Comique.

A Columbia demonstra com a sua Manon, mais uma vez, ter especial habilidade para confiar a interpretação das suas operas a artistas de merito. O quadro de cantores que se incumbiu dessa é, na verdade, estupendo, um conjunto homogeneo, sem falhas. Todos os elementos são da Opéra Comique.

Madame G. Feraldy, artista eximia, cuja voz seduz pela pureza do timbre e pela intelligencia da expressão. Ella se colloca ao lado das maiores figuras lyricas de hoje, o que bem se pode apreciar nos momentos culminantes da opera, como no 3º acto e na vehemente scena de S. Sulpice (3º acto, 2º quadro). E no ultimo acto ella commove até as lagrimas quando murmura com um eco as derradeiras palavras da pobre Manon que morre "Et c'est là l'histoire de Manon Lescaut".

O famoso tenor Rogatchewsky, que está sendo [illegible] em Paris, incarna na perfeição o papel de Des Grieux. Este artista alcança as mais elevadas alturas no successo. Vibrante quando [illegible], sóbrio quando não soffredor, tudo isso Rogatchewsky sabe ser a seu tempo, de modo magistral, como [illegible] no Sonho (2º acto), como tambem na commovente aria do 3º quadro do 3º acto (S. Sulpice) e como padece ao ver Manon que morre em seus braços.

Os demais artistas completam o conjunto admiravelmente. Mlle. A. Vavon (Poussette), Mlle. Rambert (Javotte), Mme. Lutt (a creada), G. Villier (o sargento Lescaut), L. Guenot (o conde Des Grieux), Dr. Cress (Guillot de Morfontaine), Payen (o Hoteleiro). Inexplicavelmente o papel de Rosette foi confiado a duas cantoras, Mlle. A. Bernadet e Fenoger, e o de De Brétigni aos artistas Gaudin e Jean Vieuille.

A orchestra está dirigida pelo eminente Elie Cohen, regente da Opéra Comique.

Esta edição da Manon tem pequenos cortes que não prejudicam, e são rapidos senões. Está toda ella gravada em 18 discos de 30 cms., de sello azul (Ns. D 15.156 a D 15.173), acondicionados em dois lindos albuns.

Execução optima e gravação formidavel.

BRAHMS: "Ouverture festiva academica" — MEYERBEER: "O Propheta", marcha da coroação. — Regente Julius Prüwer e a Orchestra Philarmonica de Berlim. Disco de 30 cms., de sello azul. Ns. 95.210 e 95.211.

Pela originalidade, [illegible] Brahms [illegible] "Ouverture festiva academica" [illegible] a Universidade de Breslau [illegible] 1881 [illegible] "honoris causa" [illegible].

A "Marcha" do "Propheta", [illegible].

WAGNER: "Tannhauser": Ouverture e Marcha festiva. — Regente Leo Blech e a Orch. da Opera Berlim — Charlottenburg. Dois discos de 30 cms. de sello azul. Ns. [illegible].

[illegible]

VICTOR

R. STRAUSS: "Morte e transfiguração". Poema symphonico. — BEETHOVEN: "Prometheu". Ouverture. — Regente Albert Coates e a London Symphony Orchestra. Tres discos de 30 cms., de sello vermelho. Ns. 9.402 a 9.404.

No meio da obra heteroclita de Richard Strauss occupam o principal logar os seus poemas symphonicos [illegible] os recursos que lhe dá a sua natureza poetica, idealizadora, que lhe permitte dar vida, com muita arte, a assumptos gerados pela sua cultura philosophica.

Em "Morte e transfiguração" a poesia e a philosophia se encontram em pleno equilibrio com a musica para formarem uma synthese da personalidade do espirito autor. Produzida em 1891, esta obra antecede quasi todos os seus poemas symphonicos ("Till Eulenspiegel", "Don Quixote", "Uma vida de heroe"), [illegible]

[illegible]

"No pobre quarto (descreve o musico) que incerta luz mal illumina, jaz o enfermo, estendido sobre o seu leito. Elle acaba de lutar com a morte, luta selvagem, desesperada. Agora, exgotado, elle dorme; [illegible] sem somno. E como no delirio da febre, elle contempla sua vida, que, quadro por quadro, linha por linha, lhe passa pela visão intima. Primeiro é a aurora da infancia, illuminada pela innocencia; depois a vida cheia do vigor da juventude, fazendo uso da força, até que elle amadurece em edade e, em lutas viris, marcha para a conquista dos grandes bens da existencia vibrante de ardor. O seu esforço só procura de novo realizar o esplendor ainda mais brilhante, o que sempre lhe appareceu sublime. Mas a este esforço o mundo [illegible] oppõe sempre barreiras: mal pensa o joven ter alcançado o objectivo [illegible]. "Que todo obstaculo te seja novo degráo para a tua ascensão! Anda, e sóbe sempre!"

Elle marcha, pois, prosegue na sua ascensão, sem parar no seu esforço sagrado. O que procurava, sem descanso, com toda a força do seu coração, continúa a procurar, banhado pelo suor da agonia, ella procura — e nunca achará! Em vão elle o concebe cada vez mais nitido, em vão vê realizar-se para si, pouco a pouco, pois não pode extinguir o seu desejo, não pode concretizar o sonho do seu espirito. E agora eis que o ameaça o golpe supremo desferido pelo bronzeo martello da morte!...

O golpe cae, parte o corpo da poeira terrena, o olhar se apaga, na noite da morte. Mas vindo dos espaços infinitos dos céos canta por fim para a alma a realidade do que ella esperou, em vão, deste mundo, a universal libertação, a universal transfiguração!

Eis o que R. Strauss passo a passo descreve com a sua musica vibrante, rica de colorido, impetuosa e forte.

A execução está muito boa, realmente feliz, e a gravação cuidadosa [illegible].

Completa o ultimo disco uma maravilha de Beethoven, a ouverture do bailado em tres actos denominado "As creaturas de Prometheu", de 1799. Apezar de figurar com op. 43, esta obra surgiu no periodo que medeia entre a 1ª e 2ª Symphonias. A ouverture é trecho bellissimo, delicioso, e que pela primeira vez é gravado no Brasil. Para este facto chamamos a attenção dos phonophilos.

INSTRUMENTOS

COLUMBIA

CHOPIN: "Marcha funebre" — Organista Edouard Commette. Disco de 30 cms., de sello purpureo. N. 9.762.

A "Marcha nupcial" com perturbadora eloquencia e solennidade que aqui se ouve. [illegible] do piano ainda mais profunda se torna no orgão. O admiravel E. Commette toca com immensa poesia e a Columbia apresenta gravação formidavel.

SCHUMANN: "Canção do anoitecer" — G. FAURÉ: "Après un rêve" — Violoncellista Gaspar Cassado. Disco de 25 cms. de sello azul. N. 1.608.

Uma suave e commovedora pagina de Schumann! Um formoso e sonhador canto de Fauré, que leva á alma para regiões de belleza e devaneio. Como executante o eminente Cassado. Que perturbadoras sonoridades tira do seu violoncello.

ODEON

P. SUDESSI: "Arietta" (Gavotta) — RADAMÉS GNATALI: "Canto de violino" — Violinista R. Ghipsman. Acompanhamento pela Orch. Guanabara. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 10.563.

O applaudido violinista R. Ghipsman, muito apreciado aqui, no Rio, toca nesse disco interessantes musicas com o seu habitual capricho. A segunda peça é um ensaio de joven pianista patricio, assás promettedor.

Boa gravação

POLYDOR

CHOPIN — "Polonaise" op. 40 n. 1 e "Mazurca" op. 33 n. 4 — Sólo de piano por R. Von Koczalski. Disco de 25 cms. de sello azul n. 90.031.

Uma soberba gravação de piano, que maravilha pela realidade com que nos traz esse instrumento. O volume, a peculiar resonancia, o typico timbre, tudo ahi está admiravel, determinando com esta chapa um marco avançado no progresso phonographico.

Raoul Von Koczalski, com a sua brilhante technica, executa sublimemente as duas bellas peças de Chopin. A "Polonaise" vibrante, heroica e tempestuosa é uma evocação da Polonia em sua bella liberdade. A "Mazurca", um bailado pittoresco de graça e elegancia.

GLAZUNOV: "Interludium in modo antico" [illegible] Quartetto Deman [illegible] Disco de 30 cms. de sello azul n. 95.259.

[illegible] O Quartetto Deman [illegible]

Recommendamos este disco ás pessoas de fino gosto.

VICTOR

SCHUBERT — "Momento musical" em fá menor op. 94 n. 3 e "Impromptu" em lá bemol (op. 142, n. 3). — Pianista Wilhelm Bachaus. — Disco de 30 cms. de sello vermelho n. 7.120.

O fantastico Wilhelm Bachaus [illegible]

DEBUSSY: — "The children's corner" (O recanto das creanças). Suite: "Doctor Gradus ad Parnassum", "Jumbo's Lullaby", "Serenade for the doll", "The snow is dancing", "The little shephard", "Golliwoog's cakewalk" — Id.: "La Fille aux cheveux de lin" (Preludio n. 8) e "Le vent dans la plaine" (Preludio n. 8 — Pianista Alfred Cortot. Dois discos de 30 cms. de sello vermelho ns. 7.147 e 7.148.

Quanto mais os annos nos sobrecarregam com o seu peso tanto mais sentimos encanto em recordar a nossa infancia, esse periodo em que a nossa alma era pura, ainda não contaminada pelo que a vida tem de mão, ainda não se cobriu de amargas decepções, crueis soffrimentos e sombrios pezares. Volvendo os olhos para o passado, para a nossa edade de ouro, parece que nos aconchegamos a um cantinho calmo e amigo, onde somos tudo que ha de bom, onde vamos encontrar carinho e tranquillidade, onde uma voz inesquecivel e melodiosa como a dos anjos nos acaricia e embala, a da nossa Mãe. Anatole France, o maior espirito dos tempos presentes, já no fim da sua existencia o que lançava nos seus livros formosos eram evocações da sua infancia e quando expirou sua derradeira palavra foi uma na qual elle tudo exprimiu, queixume, ternura e confiança: "Mamãe"!...

Na musica são frequentes obras de grandes nomes, Bach, Mozart, Beethoven, Schumann, que evocam a melhor phase da existencia compondo peças singelas, mas impregnadas de profunda poesia e dedicando-as ás creanças. Entre nós ha um Lorenzo Fernandes que sabe falar á infancia, revelando-a em seus dois filhos, através das suas delicadas e perturbadoras peçuzinhas!...

Debussy, de alma extremamente sensivel e meiga, tambem sentiu essa saudade. Escreveu uma série de musicas para a sua pequenina Chouchou, "A ma chère petite Chouchou, avec les tendres excuses de son père pour ce qui va suivre...

Foi em 1908 que a série ficou concluida. Deu-lhe o autor titulo em inglez, "The children's corner" (O recanto das creanças) e nessa lingua denominou as seis peças.

"Doctor Gradus ad Parnassum", a primeira, é espirituosa caricatura do celebre livro de estudos para piano de Clementi. Encanta com os seus felizes achados e o rendilhado da trama.

Jimb'os lallaby é "berceuse" dos elefantes, pesada e calma como deve ser o embalo dado no berço de tão grandes animaes...

"Serenade for the doll (Serenata á boneca), tem o enlevo de um momento musical offerecido por qualquer Arlequim ou Pierrot que canta o seu amor á linda creatura dos seus sonhos.

Um pouco triste mas brincando ainda assim (o inverno nunca é de todo alegre) surge "The snow is dancing", a neve dansando.

Depois, em delicado bucolismo toca "O pequeno pastor" — "The litle shepherd", sua graciosa melodia.

Por fim, enthusiasmo, movimento. E' um ponto retinto entregue aos prazeres do endiabrado cac-walk. "Golliwogg's-walk".)

Data de 1910 o primeiro livro de "Doze preludios", aos quaes pertencem os dois que Cortot executou para concluir o segundo destes discos.

Como é bello "La fille aux cheveux de lin"! Ahi está um puro Debussy, intimo e expressivo, gracioso, fino e leve.

Ulular que é mais murmurio, um lamento do vento que passa pela ampla planicie eis "Le vent dans la plaine".

O admiravel Cortot executa como mestre que é esta lista magnifica de musicas do enfeitiçador Debussy.

Nestes discos, uma das mais bellas producções da Victor, os que adoram a musica do grande compositor francez têm momentos de completa delicia.

COLUMBIA

CARLOS GOMES: — "O Guarany": — Senza tetto, senza cuna — Barytono Gino Vanelli — VERDI: "O Trovador": Ai nostri monti — M. Sibari e G. Voyer. Com orch. Disco de 30 cms., de sello roxo n. D. 6.110.

G. Vanelli, que tanto tem agradado em discos e se notabilizou na edição completa pela Columbia das operas "Bohemia" e "Madame Butterfly", apresenta-se feliz, com a sua agradavel voz, numa bem gravada realização phonographica que nos é cara, pois é constituida por um dos mais famosos trechos de "O Guarany".

M. Sibari, de voz firme e clara, e G. Voyer, cantor de apreciaveis qualidades, completam o disco em meritosa interpretação de Verdi.

A. LVALDI: "Tres peças coraes a vozes mixtas: N. 1. "Il canale veziano" e n. 3 "L'éco" — Regente V. Veneziani, a Accademia Femininile di Canto Coral e o Coro masculino do theatro Alla Scala. Disco de 25 cms. de sello purpureo. D. N. 6.098.

A. LUALDI: "L'addio e Sol variato é il veo" — Regente V. Veneziani e a Accademia Femminile di Canto Coral. Disco de 255 cms., de sello purpureo. N. D' 6.095.

Estes discos trazem completa novidades para cá. As musicas são do compositor italiano Adriano Lualdi, nascido em Larino no anno de 1887, hoje uma das mais expressivas figuras artisticas da sua patria, graças principalmente a "Le furie d'Arlecchino" e á opera "La Figlia del Re". "Il canale veneziano" desperta interesse, em muito pela curiosa independencia que tem cada voz. "L'éco" é suggestivo e bem feito trabalho do "L'addio", possue suave e sentida melodia e "Sol variato é il velo" repousa sobre idéa encantadora e original.

As peças estão muito bem cantadas, habilmente regidas pelo conhecido e eminente maestro Vittorio Veneziani, chefe dos côros do theatro Alla Scala, de Milão.

A gravação não tem a nitidez que é de desejar.

A. THOMAS: "Mignon": — Addio Mignon e Ah! non credevi tu — Tenor Nino Ederle, com orch. Disco de 25 cms., de sello purpureo. N. D. 6.111.

Os formosos trechos de "Mignon", tão sentimentaes e emocionantes, estão cantados com certa arte. Nino Ederle aproveita razoavelmente a sua agradavel voz.

A orchestra tambem está muito bem gravada.

VERDI: "Aida" — O Patria mia. — Mascagni: — "Cavalleria rustica": "Voi lo sapete" — Soprano Eva Turner, com orchestra regida por Sanford Robinson (Aida) e Sir Thomas Beecham. Disco de 30 cms., de sello preto. N. 50.109-D.

Disco magnifico, que deve servir de padrão quanto á gravação. No trecho da "Cavalleria rusticana" o canto e a orchestra se fundem num todo homogeneo, em que não ha predominancias e onde os elementos estão nitidos. Ao contrario do commum, a voz não se encontra em primeiro plano exagerado que ella põe com volume superior, illogicamente, ao da orchestra. Nesta chapa o equilibrio é completo e assim a sensação de realidade perfeita. Demais a gravação é forte e sonora, Eva Turner canta como um anjo (sua voz é linda e educada com esmero) e os regentes são eminentes, principalmente Sir Thomas Beecham o mais notavel maestro inglez e um dos melhores do mundo.

GOUNOD: "Nazareth" — ADAM, "Cantico do Natal". Coro mixto Columbia. Disco de 30 cms., de sello preto. Numero 50.097-D.

Este disco compõe-se de dois trechos sacros. Um, o do autor do "Fausto", traz bem accentuada a maneira desse compositor, o outro, mais interessante, foi construido sobre delicado motivo. Ambos evocam o nascimento de Christo e estão bem cantados. O "Cantico de Natal" fórma suggestivo quadro.

PARLOPHON

VERDI: "A Força do Destino" — "O tu che in seno agl' angeli" — FLOTOW — "Martha" — "M'apari" — Tenor Nino Piccaluga, com orch. Disco de 25 cms., de sello azul n. 16.814.

O tenor Piccaluga, já conhecido dos phonophilos, vem com sua robustissima voz confirmar o lisongeiro apreço em que o têem. A boa qualidade da gravação permitte verificar que elle se encontra melhor na musica verdiniana.

LEONCAVALLO: "Os Palhaços" — Prologo — Barytono — Giovanni Gamba, com orchs. Disco de 25 cms., de sello azul, n. 16.816.

G. Gamba, se bem que não tenha feito extraordinaria interpretação do celebre Prologo, canta este trecho de modo a agradar, no que muito o ajuda a sua voz equilibrada e cheia de certa maneira educada.

A gravação é clara e realça devidamente a orchestra.

CAPUA: "Maria, Mari"! — PENNINO: — "Pecché" — Tenor Costa Milona, com orch. Disco de 25 cms. de sello azul numero 16.815.

Aqui está um disco que ha de interessar pois se compõe de duas melodias italianas, uma das quaes, "Maria, Mari"!, de ha tempos vem fazendo successo na Europa.

Costa Milone possue uma voz que se adapta a esse apreciado genero musical.

POLYDOR

Wagner, "A Walkyria": "Der Manner Sippe" (Os parentes do meu marido) — Id: "Tannhauser": "Dich teure Halle" (Teu nobre solar) — Soprano Delia Reinhardt, com orchs. sob a regencia de Georg Sebastian. Disco de 30 cms., de sello preto numero 66.868.

Magnifica a voz da soprano Delia Reinhardt, esplendida para traduzir como deve ser a difficil musica que Wagner escreveu para canto.

No vibrante e energico trecho da "Walkyria" ou no suave e delicado episodio do "Tannhauser", Delia Reinhardt canta com talento e agrada plenamente.

A gravação põe a orchestra em perfeito equilibrio com a voz.

Os wagnerianos têm neste disco algo que lhes falta na discotheca.

CHARPENTIER: — "Louise" — "Depuis le jour or je me suis donnée" — PUCCINI — "Bohemia": — On m'appelle Mimi — Soprano madame Ritter Ciampi, com orch. sob a regencia de Manfred Gurlitt. Disco de 30 cms., de sello preto. N. 66.840.

Uma soprano afamadissima, de voz bella e de mui surprehendente technica vocal. Com poesia seductora ella canta o delicado trecho de "Louise" e o querido e gentil momento da "Bohemia".

A gravação é primorosa e bem equilibrada.

VICTOR

ROSSINI: — "O Barbeiro de Sevilha" — "Una voce poco fa" — A. THOMAS: "Mignon" — "Io son Titania" — (Polonaise) — Soprano Amelita Galli-Curci com orchs. Disco de 30 cms., de sello vermelho n. 7.110.

A maravilhosa Amelia Galli-Curci canta primorosamente estes dois difficilimos trechos operisticos. Com inexcedivel arte ella fere as notas tão graciosamente, com tal habilidade technica que até os simples momentos de vocalização adquirem sabor delicioso.

VERDI: — "Rigoletto": "Parmi veder le lagrime" — Id: — Louisa Miller: "Quando le sere al placido" — Tenor Tito Schipa, com orchs. Disco de 30 cms, de sello vermelho, n. 7.145.

Outro primor, a cargo do melhor tenor destes tempos, o mavioso Tito Schipa. E' uma voz suavissima, descida do céo para encantar os pobres mortaes.

E que bella gravação!...

MEYERBEER: "Africana" — "O Paradiso" — FLOTOW: "Martha: M'appari" — Tenor Beniamino Gigli, com orch. Disco de 30 cms., de sello vermelho, n. 7.109.

O admiravel Giglio ostenta todo o vigor e toda a riqueza da sua voz prodigiosa neste esplendido disco para alcançar successo raro.

BANDA E CONJUNTOS

E. ELGAR: "Pompand circumstance", Marcha. — L. GANNE: "Marcha lorena" — Regente capitão George Miller e a Banda Regimental dos Guardas Granadeiros de Sua Magestade. Disco de 30 cms., de sello preto. N. 9.386.

A marcha do eminente compositor inglez E. Elgar faz parte de mais duas peças que elle compoz por incumbencia official para a coroação do rei Eduardo VII. Esta peça desfructa de enorme popularidade e prestigio entre o povo inglez, a ponto de figurar como um segundo "God save the King", o hymno nacional da Inglaterra. Como musica é trabalho curioso pela originalidade, pois destaca do commum. Tem um aspecto que faz lembrar certas marchas allemães, principalmente a "Kaizermarsch", de Wagner.

Muito popular é a "Marcha lorena", de Louis Ganne. Ella sempre constitue numero de successo.

As peças estão optimamente tocadas. Nem outra cousa se poderia esperar dos famosos executantes.

Na gravação ha muito realce de todos os instrumentos.

HERBERT: "Fantasia Americana" — Banda Columbia. Disco de 30 cms., de sello preto. N. 50.043-D.

Comquanto o sello não seja explicito, pois não traz o prenome do autor, cremos que este seja o compositor norte americano Victor Herbert, uma das principaes figuras musicaes dos Estados Unidos. Regente, compositor e violoncista, elle é tido na sua terra em elevadissimo conceito.

Diversas operas e operas-comicas, peças para orchestra, musica de camera, instrumentos solistas e canto justificam essa nomeada.

A "Fantasia americana" é uma especie de rhapsodia, se não "pot-pourri", de diversas musicas populares da patria do presidente Hoover.

A execução, como a gravação honra a Columbia.

SUPPE': "Cavallaria ligeira" e "A Bella Galathéa". Ouverturas — Orchestra Luna Park. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 1.642.

Mui boa execução, com forte brilho e enthusiasmo, a destas duas populares ouvertures saidas da penna do autor de "Boccacio" e tantas outras magnificas operetas.

E a gravação não fica atraz em acabamento.

"Não vá s'imbora", samba, e "Se o samba é moda" — Carmen Miranda com o Trio Barros. Disco de 25 cms., N. 10.013.

Uma gravação cuidada de duas musicas agradaveis cantadas com certa graça pela artista Carmen Miranda, eis o que contém este disco.

"Catando conchinhas" (Tanguinho carioca) — "P'ra que tanta judiação (Toada de M. Tupynambá). — Edgard Arantes e Conjunto Typico Brasileiro. Disco de 25 cms. N. 10.012.

"Cirandinha" (Canção de M. Tupynambá) — "Mal de amor" (Toada do mesmo) — Edgard Arantes e o Conjunto Typico Brasileiro N. 10.018.

A Brunswick, que acaba de estrear como productora de discos nacionaes, já logrou apresentar alguns discos magnificos, dignos de figurarem entre o que de bom existe gravado da nossa musica popular. Nestas condições encontram-se estas duas chapas em que o applaudido Marcello Tupynambá é o unico a fazer a festa toda, com grande successo.

Realmente "P'ra que tanta judiação" evoca puro aspecto da nossa alma brasileira, delicada enfrentando os máos tratos do amor com resignação e ternura. Edgard Arantes exprime esse sentimento na perfeição com a sua voz forte, mas gentil, vigorosa, e sympathica, sempre articulando as palavras com o devido esmero.

"Cirandinha" é um sorriso infantil, commovedor de singeleza e bondade, que Tupynambá foi buscar nas brincadeiras das creanças para, adornando-o com o encanto de graciosa instrumentação, elevar ao coração de todos confortando-o. E essa melodia terna, tão suggestiva e natural encontrou em Edgard Arantes quem a comprehendesse com amor.

As outras duas musicas formam feliz arremate aos discos.

Quanto á gravação apraz-nos verificar ser boa a sua qualidade.

"Cadê o Cruzeiro" (Chôro de Theotonio Corrêa) — "Negrinho de filó (Chôro de João Avelino) — Grupo de violões. Disco de 25 cms. N. 10.019.

São dois chôros regulares, um dos quaes chóra de verdade por causa da tal historia do Cruzeiro.

Estão tocados em condições.

"Leonor", samba, e "Polka marcha (Pixinguinha) — Orchestra Brunswich, sob a regencia de J. Thomaz. Disco de 25 cms. N. 10.011.

O popular Pixinguinha quando não está fazendo diabruras fal-as no papel, compondo. Aqui o temos autor de um samba, que não perde ao lado dos congeneres, e de uma Polka-marcha que se ouve bem.

A orchestra Brunswick está afinada e com "entrain".

"Moreno meu bem" e "Côco de Pagu'". Toadas — Laura Suarez com o conjunto Typico Brasileiro. Disco de 25 cms. N. 10.015.

Outro disco que nos deixou excellente impressão. As duas toadas são interessantes, mórmente, "Côco de Pagu'", que é uma musicas que nestes ultimos tempos tem apparecido. Vale a pena ouvil-a. Além disso ter-se-á ensejo de apreciar a mui distincta cantora a senhorita Laura Suarez, a bella "Miss Ipanema". Com talento tira todo o partido da sua voz cheia e agradavel, que vae muito bem nas musicas em que ora se apresenta.

A gravação está bôa.

"Ronca o bezouro na fulô" (Côro nortista) — "Maneca dos geraes" (Toada nortista de João Pernambuco) Stefana de Macedo, acompanhada por Gaó, Petit e Zezinho na 1ª musica, e por João Pernambuco (Violão) na 2ª Disco de 25 cms. de sello preto n. 5.147-B.

"Mãe Maria Camundá" (Batuque) "Estrella d'alva" (Balão) de João Pernambuco) — Stefana de Macedo, acompanhada por João Pernambuco e Zezinho. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 5.157-B.

O fulminante successo que Stefana de Macedo obteve com o segundo dos seus discos produzidos pela Columbia, que traz o estupendo "Batuque" do "Quilombo dos Palmares (N. 5.093-B), creou difficil problema para a distincta cantora e sua fabrica. E' que o publico de tal modo se acostumou a ouvir a artista em algumas das mais typicas e bellas expressões da nossa musica popular, pois aquelle disco foi seguido de outros não menos interessantes, que não mais se satisfaz com o que é bom. Exige de Stefana de Macedo não apenas primores de interpretação, o que ella sempre lhe dá, mas tambem de musicas. Ora, as obra-primas não podem ser abundantes nem aqui nem em parte alguma do mundo, é claro; basta que já não sejam poucas as musicas excellentes. Portanto, pretender que todas as musicas cantadas por Stefana de Macedo sejam como o citado "Batuque" é... ir além do possivel.

No emtanto são interessantes as quatro peças recem-produzidas, sendo que duas dellas, "Maneca dos geraes" e "Estrella d'alva" constituem legitimas manifestações da alma musical da nossa gente. As outras duas, embora não tão valiosas ao nosso ver, tambem agradam.

Parece-nos que a senhorita Stefana de Macedo poderia entremear a sua producção com peças do genero da linda "Historia triste de uma praieira", pois ha tanta coisa bella nas nossas simples mas encantadoras modinhas!... E' nesse genero que se encontra fiel e magnifica a alma definitivamente brasileira, a que já está refinada de gosto e apurada nas maneiras. Que não tarde esto ensejo, senhorita!...

"No arraial" (Tanguinho de Milton Amaral) — "A casa da serra" (Canção de Rosina Mendonça) — Enrysthenes Pires, disco de 25 cms., de sello preto. N. 5.154-B.

Eurysthenes Pires tem nesta chapa o seu melhor disco. Peças agradaveis, principalmente "No arraial" que é muito interessante, canto cuidado, expressivo e equilibrado, aqui está o que se encontra nesta bem gravada producção da Columbia.

"Renuncia" (Tango de Gastão Lamounier. Versos de Olegario Marianno) — "Canção de gaucho" (Canção de Spartaco Rossi, Versos de Pedrito Assis) — Victor Abruzzini acompanhado por Ghiraldini, Torre, Corazza e Migliori. Disco de 25 cms. de sello preto. N. 5.153-B.

"Renuncia" destoa dos tangos communs: tem inspiração (sua melodia é graciosa) não repete o que já se está farto de ouvir, não possue a desagradavel sensualidade que caracteriza a generalidade dos tangos argentinos. E' decente e muito insinuante. E' pena que o canto esteja algo pesado.

"Vamos pr'o casamento" e "Festa no casamento" — Duettos comicos por Calazans (Jararaca) e Rangel (Ratinho) disco de 25 cms., do sello preto. N. 5.145-B.

Este é o primeiro disco de Calazans, depois de ter desfeito a sua dupla com Pinto Filho na Parlophon, para formar nova com Rangel na Columbia. Pela amostra elle promette boas producções.

"Filha de Maria" e "Primavera" (Valsas de J. M. Abreu) — — Ghiraldini com orchestra brazileira. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 5.156-B.

Ghiraldini tem o seu fraco pelas musicas sentimentaes. Basta ouvir como elle toca estas valsas, com tanto carinho, para verificar que se encontra no seu elemento. Não faltam corações amorosos para palpitar com este disco!...

"Comtigo eu não vou" (Samba de João da Gente) — "Gosto" (Samba de J. M. Abreu) — Jazz-band Columbia. Disco de 25 cms., de sello preto. 5.151-B.

Apezar do titulo, pensamos que muita gente irá com elle, com o samba, pois é bomzinho e está tocado com alma. O mesmo se dá com "Gosto".

A gravação merece elogios.

"Mussurungo", samba, e "Trovas do sertão", catêretê (Luiz Gomes Cruz) — Genesio Arruda e a Jazz-band Columbia. Disco de 25 cms., sello preto. N. 5.155-B.

O caboclo que o samba descreve é dado a bravatas e desempenado de lingua. Conta coisas do arco da velha e até quer ser rival de Narcizo, o tal que se enamorou de si mesmo. Não diz elle: "Minha cara é uma tetela" (!), "os meus olhos tentadores" (!!), "a minha bocca duas petalas de rosas" (!!!)?

Genesio Arruda canta bem, com emphase, as musicas são interessantes (o samba é muito curioso) e a gravação está bôa.

ODEON

"Dá nella..." (Marcha carnavalesca de Ary Barroso. 1º premio do Concurso Odeon para o Carnaval deste anno) — "No reinado da alegria" (Marcha de Eduardo Souto — Oswaldo Santiago) — Francisco Alves e a Orchestra Pan American. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 10.558.

O recente e brilhante concurso levado a effeito pela Odeon para a classificação de peças destinadas ao proximo carnaval coroou com o primeiro premio a marcha do festejado Ary Barroso "Dá nella..." Esta musica serve perfeitamente para o fim a que é destinada, pois possue viu e agrada multissimo.

A marcha do consagrado Eduardo Souto é mais uma interessante e movimentada obra do fertil engenho deste maestro.

Os executantes são o que ha de melhor no genero. A gravação devia ser melhor.

"Vem cá, Nenem!" (Samba de B. Mossurunga. 2º premio do Concurso Odeon para o proximo carnaval) — "Digo já!" (Marcha carnavalesca de Eduardo Souto-Oswaldo Santiago) — Francisco Alves e a Orchestra Pan American. Disco de 25cms., de sello preto. N. 10.559.

"Vem cá, Nenem!" tem inspirada linha melodica, na qual se encontra o bom gosto proprio a um artista como o maestro B. Mossurunga. Tambem não lhe falta a graça natural a um samba bem feito. "Digo já!" vae ser outro legitimo successo carnavalesco.

As musicas estão explendidamente interpretadas.

"Samba de Pesqueira" e "Samba de Campinas" (João Frazão) — Turunas da Mauricéa, com estribilho por Augusto Calheiros. Disco de 25 cms., do sello preto. N. 10.557.

Optimo disco popular, que agrada por completo. Então o "Samba de Pesqueira" é um caso serio, tão bom ou melhor do que a famosa golabada dessa bella terra.

Os Turunas tocam como mestres e A. Calheiros canta muito bem.

A gravação é de primeira ordem.

"Quem vê cara... não vê o resto" (Cançoneta-choro de Ary Kerner) — "Tanta morena bonita" (Samba de Ary Kerner) — Alfredo Albuquerque e a Orchestra Pan American. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 10.548.

Será que o popular Alfredo Albuquerque já exgotou o seu engraçado repertorio para se atirar agora a cançonetas que destoam do seu genero? Que não tardem os seus impagaveis monologos comicos.

"Marianne" (Foxtrot de Roy Turk sobre ese film da Metro) — "Adda" (Valsa de Mario Ramos)

(Continúa na 10ª pag.)

TOSCANINI

UM MAL DE QUE VERDI JÁ SE LAMENTAVA

(Da "Associated Press", especial para o "Correio da Manhã")

Roma, janeiro — O celebre regente e compositor, Arturo Toscanini, que tem actualmente, sob sua famosa batuta, a Orchestra Symphonica de Nova York, durante o periodo de sua actividade, em "tournée" pela Europa, com a orchestra que dirige, teve palavras tanto amargas para com os seus collegas.

"O directores de orchestra", disse elle, "procuram substituir as personalidades dos genios que compuzeram as peças que elles regem, pelas suas proprias. Desejam que o publico mencione os seus nomes, em vez de se referir aos dos compositores. Hoje, é muito commum ver-se directores de orchestra, cuja preoccupação maxima é ser differente de seus collegas, afim de que o auditorio possa dizer — "A Pastoral", de X ou a "Heroica" de Y. esquecendo que o verdadeiro autor foi Beethoven."

"Se bem me recordo, Verdi, no seu tempo, já se queixava de um mal parecido. Lamentava-se elle que os cantores rebuscavam meios de impôr as suas personalidades ás dos autores. Por esse motivo houve uma polemica entre Verdi e Mariani." — accrescentou Toscanini.

"Quando "Othelo" foi cantado por um outro artista que não Tamagno, Verdi exclamou ironico, mas satisfeito: "Finalmente, "Othelo" voltou a ser meu."

Nessa altura, fizeram a Toscanini a seguinte pergunta: "Mas, porque, então, o publico italiano e mesmo o do estrangeiro prefere a "Pastoral" e a "Heroica" executadas sob sua regencia, á de qualquer outro maestro?

Toscanini teve um sorriso.

"Apenas, por isto. Toscanini respeita fielmente as fórmas que Beethoven a ellas emprestou e reflecte a sua mais pura e profunda espiritualidade."

Toscanini declarou que as operas e os concertos, actualmente, se resentem da frieza dos artistas contemporaneos. Ainda, interpellado, continuou a grande figura do mundo da musica citando uma phrase de Arrigo Boito: "Felizes as artes que não necessitam que se as interprete." Ellas não decáem, — continuou Toscanini. Nas galerias de arte podemos admirar as glorias de todos os seculos passados, de todas as escolas, a suavidade de Perugino e a força de Mantegna, a divina sabedoria de Leonardo e o formidavel impeto de Miguel Angelo.

"O publico, raramente, se engana; poucas vezes erra ao apreciar uma musica. O caso de "Mephistofeles" é um bom exemplo. Todas as partes bellas dessa opera foram, immediatamente, reconhecidas e apreciadas pelo publico logo na sua primeira representação, em 5 de março de 1868. Mas, os trechos longos, monotonos e sem valor fizeram com que essa opera fracassasse. Quando Boito decidiu supprimil-os "Mephistofeles" iniciou a sua carreira triumphal que, ainda perdura, e perdurará sempre."

Picadas de abelhas e maribondos

A abelha do reino (*Apis mellifica*) é dotada de um apparelho vulnerante, cuja picada produz dores mais ou menos violentas, conforme a idiosyncrasia de cada um. Citam-se mesmo casos mortaes, devido á picada da abelha. E' facto averiguado que ha pessoas insensiveis ás ferroadas das abelhas, outras nas quaes taes ferroadas produzem pequenas e bem supportaveis dores, e algumas em quem as dores são violentas e intoleraveis. Certos apicultores vão-se aos poucos insensibilizando; embora a principio soffram muito com as ferroadas, depois a ellas se acostumam, não lhes causando senão um pequeno ardor.

Só possuem ferrão as abelhas obreiras e a rainha; os machos são desprovidos de ferrão. A rainha, embora possua ferrão, não o utiliza senão contra outra abelha rainha. As abelhas indigenas, da familia das Meliponidas, não têm ferrão.

Semelhante á ferroada das abelhas é a dos innumeros maribondos. Para acalmar as dores motivadas pelas picadas das abelhas e dos maribondos, usam-se variadissimos remedios. Um bom remedio é passar na parte offendida a seguinte solução:

Glycerina pura a 30° B . . . 50 grs.
Acido phenico . . . . . 10 grs.

Tambem produz resultado passar ammonia e cocaina. O povo lança mão de outros remedios, como, por exemplo, cinza de cigarro ou charuto. Muitos matam a abelha ou maribondo, esmagam as visceras desses insectos e applicam-nas sobre a picada, entretanto que outros extraem o ferrão com cuidado e applicam em cima da picada um objecto metallico qualquer.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

CONSULTORIO VETERINARIO a cargo do dr. AMERICO BRAGA

Sra. D. Rita — Ouro Preto, Minas. — Não transcrevemos sua prezada missiva, minha senhora, afim de respeitarmos seus desejos já manifestados.

Agradecemos os termos gentis com que nos faz sentir o resultado da medicação prescripta. Ficamos contentes de saber que o felino com allopecia se acha actualmente bom, confirmando a supposição que do começo formulamos, isto é, que a affecção passaria desde que a infecção intestinal desapparecesse.

Conte sempre com a nossa boa vontade, minha senhora.

Sra. Delta — Todos os Santos. — Escreve-nos:

Tenho em minha casa um cachorro, felpudo, de tamanho regular, que é de estimação. Sendo que ultimamente elle ficou com calimbrus no principio de accessos nervosos já dei oleo de ricino e passei alcool alcamphorado, mas os accessos continuam a apparecer. O cachorro tem 10 annos de edade, mas, ainda é muito esperto. Será da edade? O que devo fazer?

Resposta: — Dê uma colher das de chá, de 3 em 3 horas, da seguinte poção: — Brometo de potassio e dito de sodio — ãã 10 grs.; hiborato de sodio 2 grs.; tintura de estrophanto 40 gottas; hydrolato de tilia e xarope de flores de laranjeiras — ãã 50,0.

Communique o resultado por obsequio.

Disponha, sempre, minha senhora.

Sra. Celeste Motta — Juiz de Fóra. — Escreve-nos:

De algum tempo para cá, vi, com tristeza, nascer na parte inferior da barriga de um "foxterrier", que tenho em casa, entre a coxa direita e a virilha, uma carne esponjosa, vermelha, com apparencia de carne de boi fresca retalhada. Essa protuberancia dá a impressão de ser insensivel, não obstante o animal lambel-a frequentemente. Costuma tambem sangrar muito quando por descuido se esfrega na hora do banho.

Além disso, ha dias appareceu-lhe na orelha esquerda, na parte superior, uma ferida insignificante que agora se alastrou, deixando ver, entranhadas na cartilagem da orelha, umas bolinhas brancas, maiores que um grão de arroz cosido.

Tentei-se queimar com iodo e depois com creolina pura, para matar os bichos, o que se não conseguiu plenamente porque o animal reagiu com a dôr, querendo morder quem o medicava. Tem elle cerca de quinze annos e está bastante depauperado pela edade.

Manca tambem de uma perna, em consequencia de uma fractura motivada por um baque de automovel.

E' lavado diariamente com sabão commum, e agua de creolina, ás vezes.

Por estar o cão aos meus cuidados e pertencer a pessoa que muito estimo, bastante desejosa estou de vel-o curado, rogando-lhe por isso ensinar-me o tratamento necessario para ambos os males.

Resposta. — A neo-formação deve ser operada. — Nas partes affectadas no pavilhão auricular appliquem Alcatrão vegetal — 10 grs.; balsamo do Perú — 5 grs.; alcool a 40°. — 100 c.c. — Esta receita já foi expedida por via postal.

Aqui ficamos a seu inteiro dispôr, minha senhora.

Felippe Santos — Rio. — Escreve-nos:

Venho solicitar os vossos serviços para o seguinte caso: apparecendo na porta de nossa casa, uns desses dias de forte calor, um cão muito maltratado, isto é magro, boca aberta demonstrando cansaço devido, talvez, ao calor e á falta de alimentação penalizado recolhi-o; horas depois verifiquei que o mesmo punha sangue misturado com catarrho pelo nariz e além disso tinha uma especie de pigarro dando a impressão de estar grippado, sendo que ainda de espaço a espaço faz um esforço como quem quer espectorar.

Para este caso é que venho pedir a vossa benevolencia e ainda não tendo dado nenhuma medicação até agora, (já va ha uns 15 dias) pedia-nos que por obsequio remettesse a resposta para o endereço junto.

Resposta: — Apezar de já haver remettido por via postal a resposta, a sua consulta, reproduzimol-a aqui temendo extravio. — Dar de 2 em 2 horas, uma colher das de sopa da seguinte poção: — Hydrolato de Cayillo e xarope de benzoato de sodio — ãã 100 c.c.; broboato de sodio — 3 grs.; solução millesimal de chlorhydrato de adrenalina (P. D.) — XXXV gottas; procosto de faia — 0,5 grs.; tintura de estrophanto XL gotas. — Tambem receitamos um tonico neuro-muscular e hematopoietico, para ser dado á razão de 20 gottas em uma côpa nas duas principaes refeições, diariamente. O paciente deve fazer uso de tres vidros desse tonico, com espaço de uma semana ao terminar.

Tenha a bondade de communicar o resultado mais para deante.

Sempre ás suas ordens.

V. D. L. F. — Rio — Escreve-nos:

Tenho em casa uma cadella "Fox" que está soffrendo ultimamente de uma inflammação nos ouvidos que supura e a incommoda muito.

Peço-lhe o obsequio de indicar-me um remedio para fazer applicações nos ouvidos della e que a livrem deste soffrimento.

Resposta: — Leia o que a respeito das affecções dos ouvidos dizemos neste jornal ao sr. Eurico Ferreira Santos. Póde fazer o mesmo tratamento, tenha a bondade de communicar o resultado de 15 dias de tratamento e si o mesmo não produzir effeito sob nenhum pretexto.

Sempre a seu dispôr.

Sra. Carmen Gomes — Estação Paulo de Frontin — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Tenho uma cachorra por nome "Cecy", com 9 annos de edade, peço-vos a fineza de receital-a.

Os symptomas são os seguintes:

Há muitos mezes que vem soffrendo de umas suffocações, que provocam constantes espirros; expellindo pelo nariz grande quantidade de catarrho grosso, e meio verde.

A's vezes tem a ponta do focinho quente.

Quando dá a suffocação ella fica afrontada, anda de um lado para outro e com a boca aberta, parecendo que fica sem ar.

Raça: — mãe Tenerife e pae traçado com Lulu.

Aguardando vosso prezado conselho ou receita de algum medicamento para este caso, summamente.

Resposta: — Remettemos por via postal a resposta á sua consulta, senhorita. Receitamos: — Brometo de sodio — 3 grs.; Iodeto de sodio, 1 gr.; urotropina Schering — 2 grs. á xarope de fls. laranjeira — 50,0. — Duas e tres colheres das de chá por dia. — Externamente, mandamos instillar varias vezes ao dia, nas narinas, oleo gomenolado.

Queira ter a gentileza de escrever communicando o resultado, ao cabo de 20 dias de tratamento.

Conte sempre comnosco, senhorita.

Eurico Ferreira Santos — Rio. — Escreve-nos:

Possuo um cão de mais de 12 annos de edade, estando ainda bem disposto. Peço-vos a fineza de receital-o sendo que o symptoma é o seguinte: ha mais ou menos 2 annos para cá tem elle coceiras, e uma inflammação nos ouvidos que não deixa de parar de purgar, sendo que actualmente estou empregando uma solução de agua boricada a qual fazemos um curativo por dia.

Resposta: — Para as "coceiras", á falta de exame mais completo para esclarecer a causa, empregue "Sarnosan", conforme a indicação da bulla ("Cooperativa Avicola, Rua 7 de Setembro n. 3 a 7). A "inflammação" nos ouvidos dos cães requerem um tratamento adequado para cada caso, variando desde a mais banal therapeutica até as applicações de electricidade medica (diathermia, alta-frequencia, raios ultra-violetas, infra-vermelhos, etc.) — Só exame directo do orgão, com apparelhagem especial, é capaz de positivar a especie e a extensão dessa otite. Queira, todavia, vazar duas vezes por dia, uma colher das de chá em cada conducto, da seguinte solução: Alcool absoluto — 100 c. c. á resorcina — 5 grs.; acido salicylico 1 gr. Convém fazer massagem para o liquido medicamentoso penetrar bem nos conductos.

Tenha-nos sempre a seu dispôr.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Siqueira, recebemos as seguintes consultas abaixo:

Sr. José G. Oliveira — (São João Baptista) — Minas Geraes. — Escreve-nos:

"Peço a v. s. o nimio obsequio de dizer-me se o sal deve entrar ou não na alimentação das gallinhas. Pergunto-lhe isso porque li algures que até os restos de comida, dados ás gallinhas, devem ser lavados, porquanto aquelle mineral é venenoso e, hoje, deparei, em um numero da revista "Agricultura e Pecuaria", um artigo sobre avicultura no qual se lê que o sal deve ser diariamente ministrado ás precitadas aves. Qual é, pois, a sua opinião sobre isso?"

Resposta — O chloreto de sodio (sal de cosinha) póde ser administrado em quantidade minima ás aves.

Por exemplo, das sobras da mesa deve dar ás aves, uma porção equivalente a 20 °|° do peso da totalidade dos cereaes que diariamente consomem.

Supponhamos que o consulente tenha em seu parque avicola 50 gallinhas, as quaes consumirão 5 kilos de farellos e grãos em duas ou tres rações: manhã, meio-dia e tarde.

Em vez de 5 kilos só deve dar, 4 kilos e mais um kilo de sobras da mesa que leva em sua composição o condimento sal.

Graves são as perturbações de nutrição observadas com iguarias salgadas.

As mais communs são degenerescencia gordurosa do figado e as gastro-enterites.

O chloreto de sodio, pela fórma que ensinei, é eupeptico, sendo portanto um auxiliar da producção.

Recordo-me de ter lido em uma revista americana que em 100 kilos de "dry mash" poder-se-ia juntar 180 grammas de sal fino bem misturado.

Sr. J. Ribas — S. José dos Campos — Escreve-nos:

Venho á sua presença solicitar, como leitor que sou da sua valiosa secção agricola, um remedio para curar parte das minhas gallinhas que estão com o rosto e crista todos cheios de feridas embotadas. Não sabendo de que doença se trata e nem o seu remedio, isolei as doentes, tendo passado iodo nas feridas. Como se tem desenvolvido e temo passar até aos pintos de raça, solicito o seu valioso conselho com a formula e tratamento para ellas, pois ignoro de que doença se trata.

A excreção é muito differente; de um verde extraordinariamente vivo. Será muito contagiosa?

Resposta — Uma affecção que apparece em um aviario como a descripta, em varias aves, é forçosamente contagiosa e requer naturalmente a prophylaxia.

Impõe-se desde logo o isolamento dos affectados e a desinfecção dos utensilios de serviço.

O consulente não descreve as lesões. Tratando-se de feridas, lembro o uso da agua oxygenada e a tintura de iodo.

Tintura de iodo — 10 grs.
Alcool a 70° — 90 grs.
Para applicação local.

Sr. Carlos Ipabema — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Venho pedir a v. s. o obsequio de indicar-me qual o tratamento mais empregado actualmente para exterminar a gosma, das gallinhas.

Já usei todos os remedios que tem aconselhado o "Correio Agricola", infelizmente sem resultado.

Ha, seguramente, 5 mezes, que as gallinhas estão atacadas, naturalmente a doença já passou ao estado chronico e nesse caso como deverei agir?

Resposta — O consulente deve injectar 2 cc. da vaccina contra a diphteria nas aves enfermas, em dias alternados, até 4 vezes, e 1 cc. com fim preventivo, nas que ainda não adoeceram.

A Sociedade Brasileira de Avicultura vende o producto biologico em questão, assim como remette as informações necessarias para a applicação.

Uma caixa de 100 dóses deve custar 25$000.

O emprego do capital, em tal droga, é remunerador, porque os resultados são satisfatorios.

Sr. Alberto Duarte — Rio — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de enderecar-lhe a presente afim de solicitar a sua boa attenção e auxilio para um facto que não comprehendo.

De uma ninhada de pintainhos nascida ha uns quatro mezes existem 2 pintos que, como é natural, já perderam a pennugem, mas, não criaram as pennas, isto é, apenas tiveram algumas pennas, e como julgo o facto anormal, venho solicitar seus conselhos e explicações sobre o que devo fazer.

Resposta — São os pintos que não empennam, ou o fazem mal, retardados.

Multiplas são as causas:

a) alimentação impropria;
b) perturbações digestivas da 1ª edade;
c) temperatura impropria na criadeira;
d) má installação — falta de hygiene;
e) reproductores pouco vigorosos ou consanguineos.

O phenomeno da má empennação se manifesta mais vezes nas raças de grande porte: Plymouth Rock, Orpingtons, Rhodes, Gigantes, etc.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Fabricação de doces de frutas

Tendo sido extraviado no Correio o original da consulta que recebemos sobre o processo da fabricação de doces de frutas, damos abaixo a resposta que nos enviou o dr. Diaulas Abreu, director do Aprendizado Agricola de Barbacena, a cuja competencia submettemos a mesma consulta:

"Livros sobre fabricação de doces. Não é facil indicar coisa que sirva para a pratica. Em qualquer livraria são encontrados livros sobre o assumpto, entre elles, "Les conserves alimentaires", de J. de Brevons — da Bibliothèque des Connaissances utiles — mas que pouca coisa adiantará a quem deseja iniciar essa industria que, como outros, encontra na pratica tropeços de toda ordem. Penso, que o mais acertado será uma visita da pessoa interessada a uma fabrica, colhendo assim, as informações principaes.

Como, talvez, não seja facilmente permittido tal visita, com semelhante proposito, em fabricas particulares, aqui estamos no Aprendizado, inteiramente ás ordens dos interessados.

Se a pessoa puder vir a Barbacena nesta occasião, poderá assistir á fabricação de doces, vinho e succo de uvas, recebendo particularmente todas as informações com a vantagem de ver uma installação pequena e util a quem deseja iniciar a industria em questão. Será isto de grande vantagem.

O nosso trabalho durará ainda uns dez dias.

Com relação ao technico no assumpto, depende do vulto da installação da fabrica, porque uma coisa é trabalhar em pequena escala e outra é dirigir uma grande installação.

Ignorando eu, qual o projecto da pessoa interessada, não posso prestar melhores informações.

Quanto ás machinas, depende tambem da importancia da fabrica a ser montada. Para pequena industria, talvez se encontre no Rio ou em S. Paulo alguma coisa. Ha dias aqui esteve um representante da International Machynery Company, rua S. Pedro n. 66 — onde se encontram machinas de fazer doces. Convirla um entendimento com essa firma que está perfeitamente habilitada a prestar todas as informações e quaesquer orçamentos para installações pequenas e grandes.

H. Reis (Jacarépaguá) — Rio — Escreve-nos:

Peço a fineza de me informar sobre as perguntas abaixo, pelo que desde já muito agradeço.

Tenho alguns pintos que depois de terem a doença chamada "gosma" ficaram com uma especie de ronqueira, queira me informar o que devo fazer, para desapparecer esta anomalia.

Tenho tambem um pequeno cão, que está quasi sempre com os olhos lacrimosos e pisca muito, tenho a impressão que a vista lhe arde muito. Já appliquei agua boricada e de rosas, na occasião melhorou, porém mais tarde voltou ao mesmo.

Resposta — Os pintos devem ser expostos ao sol e bem alimentados, já que estão no fim da convalescença, pois a natureza se incumbe de corrigir os restos do mal.

Toda a ave que após uma infecção grave, não recuperar totalmente a saude, deve ser eliminada do bando reproductor. E' inconveniente mantel-a, pois será uma portadora de germens.

Dr. O. S.

U. ext.:
Sulfato de zinco..... (0,10 cgrs.
Chlorhydrato de cocaina. . . . . (ãã
Sulfato de atropina... 0,05 cgrs.
Agua distillada fervida 1 5 cc.
Mde. c. conta-gottas.

Para usar como collyrio, 3 ou 4 vezes por dia.

Dr. A. B.

Sobre a cultura da amoreira e criação do bicho da seda

Tendo sido extraviada, no Correio, a carta que recebemos, tratando do assumpto que em seguida tratamos, deixamos de publical-a como é de costume.

O interessado verá entretanto, pela resposta que nos foi enviada pelo dr. A. Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, que procuramos attendel-o convenientemente, ouvindo um technico de incontestavel valor nas questões sericas do nosso paiz:

Eis o que disse o dr. Savassi: "O seu consulente, possuindo um bom lote de terra, deve aproveitar uma parte de sua area com o plantio de amoreira que, quanto ao modo, distancia, etc., de sua cultura, seguirá, mais ou menos, as instrucções de que já tem tratado este jornal.

O interessado deseja que o informe se "poderá desenvolver algum trabalho sobre o bicho da seda". Não apanhei bem o que elle quiz dizer. Parece-me que o que elle quer saber é se póde fazer propaganda da sericicultura, onde reside. Excusado é dizer-lhe que a resposta deve ser affirmativamente, pondo, desde já, á sua disposição, os prestimos da Estação Sericicola de Barbacena.

Pergunta — "Como poderei adquirir o bicho da seda?" Naturalmente elle refere-se a "ovulos" do bicho da seda. Estes lhe serão fornecidos, gratuitamente, pela Estação Sericicola de Barbacena ou pelo Instituto Serico de Campinas, Estado de S. Paulo.

Mais: — "Que poderei fazer com este?" (referindo-se ao bicho da seda). O que deve fazer, é cria-lo até que produza o casulo.

Obtido o casulo, o venderá, vivo ou suffocado, a quem melhor preço offerecer, contando, desde já, com o preço official desta Repartição, que tem sido dos menores.

— "Qual o methodo mais instructivo?". "Ha vantagens na cultura da amoreira?". "Devo trabalhar nessa industria?". A estas perguntas dirá ao interessado que leia com attenção "A Sericicultura no Brasil", compromettendo-me eu a esclarecer os pontos que, por ventura, não apanhe bem.

No proximo domingo, publicaremos um interessante questionario no qual o sr. consulente observará pormenores curiosos sobre essa importante industria.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sra. Lucia Cavalcanti — Rio. — Escreve-nos:

Com interesse acompanho o serviço do "Correio Agricola".

Resido na Ilha do Governador, tendo no meu terreno, 4 jaboticabeiras (seculares) em terra parte arenosa e parte barro; sempre frutificaram muito; ultimamente uma seccou sem que eu saiba o motivo, e vejo com grande tristeza que as outras seguem o mesmo fim.

Notando-se o seguinte: Ha 2 annos, fui forçada a podal-as, afim de construir a nossa casa, e aterrar com borra uma altura de 2 metros á área em que as mesmas se acham, por ser o terreno um pouco baixo nos fundos.

Peço, por isso a fineza de indicar-me o que devo fazer para evitar que as 3 restantes não tenham o mesmo fim.

Resposta — A' distancia, não é facil descobrir a causa da falta de frutificação de suas jaboticabeiras.

Como ultimamente uma dellas seccou, póde-se suppôr que alguma molestia as está atrophiando.

A sua informação accrescenta, que o terreno em que ellas se acham, foi aterrado com barro, numa espessura de 2 metros; isto quer dizer que as raizes ficaram a uma grande profundidade, sob uma camada espessa, de barro; nestas condições, as jaboticabeiras tendem, naturalmente, a morrer.

Admittindo, com muito fundamento, que seja essa a causa do atrophiamento das jaboticabeiras, o que ha a fazer é retirar a camada de barro em torno dos pés da planta, afofar a terra, de modo a que a agua e o ar possam circular na zona onde estão as raizes, e addicionar ao solo uma fraca dóse de um adubo estimulante, como o nitrato de sodio."

C. Duarte.

Sr. Manoel Anastacio — Rio — Escreve-nos:

Adquiri, recentemente, um pedaço de terra no Estado do Rio, o qual tem dado milho, arroz, feijão, café e mandioca, estando ainda uma parte a pasto, podendo lá ser creadas algumas vaccas.

Não sei, porém, como cultivar a terra, não sabendo mesmo, em que tempo se planta e em que tempo se colhe, pelo que vos pedia o obsequio de me dardes uma informação a respeito.

Resposta — O melhor meio de aprender a cultivar a terra é praticamente, no campo. Em todo o caso, para orental-o, por alto, na tarefa que pretende emprehender, o livro do dr. Dias Martins — "A B C do Agricultor", que se encontra á venda na Casa Hortulania, ser-lhe-á muito util.

A época do plantio do milho, do arroz e do feijão, no Estado do Rio, é em setembro, outubro e novembro, quando cáem as primeiras aguas estivaes.

A mandioca, póde ser plantada nesses mesmos mezes e mais nos de dezembro, janeiro, fevereiro e março.

Quanto ao café, a transplantação para o terreno definitivo, é feita de novembro a fevereiro.

C. Duarte.

A margarina vegetal

(Pelo dr. Alfredo Ant. de Andrade, do Museu Nacional)

A "margarina vegetal", mais conhecida por "estearina vegetal de algodão, obtida pelo resfriamento intenso do oleo e compressão ou centrifugação dos triglycerides solidos que se depõem e são mecanicamente separados e comprimidos, tem consistencia dependente da temperatura em que foi afastada, influindo a porção de oleo que a impugna acarreada na precipitação dos flocos margaricos. E' amarella clara, butyrosa, fundindo de 26° a 40°, para concretar-se de 16° a 32°.

Os Estados Unidos a produzem largamente, em consequencia do arranjo dos chamados oleos de inverno e do destino á mesa, em substituição ao de oliveira, que exige a eliminação da margarina para maior fluidez, incoagulabilidade e finura.

As constantes physicas ficam nos seguintes limites:

Densidade a 37,7 .	0,9115
Densidade a 100° .	0,86468
Ponto de fusão . .	26—40°
Ponto de solidificação	16—32°,5
Indice thermico de Maumené	48°
Indice de saponificação	194°—195°
Indice de iodo . . .	88.7—103.8
Acidos gordurosos insoluveis . . .	95°—96°
Ponto de fusão dos ac. gord. insol. .	27—30
Ponto de solidificação dos ac. gord. insoluveis	35°—40°.8
Indice de iodo . . .	94.3

O maior consumo da margarina de algodão é para compôr a banha ficticia, — quando não hydrogenado o acido oleico em condições anteriormente expostas, — com o proprio oleo e gorduras animaes diversas. Entra ainda como succedaneo da manteiga, em manipulação como se fôra o oleo — margarina de Mege-Mouriés.

A colheita da lã de cabra

A lã das cabras de cachemira, abrigo que lhes deu a natureza contra o frio, começa a cahir no outomno, cresce durante o inverno para cair espontaneamente na primavera.

Alguns animaes conservam-na ainda por muito tempo no correr do verão, mas isto é muito raro. E' occasião opportuna de colher-se a que ainda se acha presa, naturalmente, e colhe-la então por meio de pentes de duas ordens de dentes, os quaes vão tirando dentre as cerdas ou cabellos, a lã, que se destaca da pelle, e porque a sua quéda total costuma realizar-se dentro do periodo de oito dias. Importa que as cabras sejam penteadas de dois em dois dias.

Os asiaticos têm hoje por costume tosquiar o pello envial-o em natureza aos mercados europêus, mas como a separação das abelhas que ficam entre a lã deve ser feita á mão e com o maior cuidado, operação que demanda grande trabalho, resulta que aquelle costume de enviar ao mercado o pêllo em bruto, fal-o desmerecer do seu verdadeiro valor.

As cabras que tem cabellos longos, brilhantes e crespos, são mais vistosas, dão porém muito menos lã que é ainda mais ordinaria do que a daquellas, cuja côr é menos viva e falta de brilho.

Os machos têm-nas mais compridas e elasticas, do que as femeas, mas em compensação é menos fina.

Quando estes animaes tocam a edade de 8 ou 9 annos, a lã torna-se summamente quebradiça, o que obriga os fabricantes a serem mais cuidadosos na classificação, pelo que, conhecida dos criadores esta circumstancia, encarregam-se elles mesmos de poeirar a lã por occasião de se fazer a colheita, que a tesoura quer a pente.

A pratica da tosquia foi ha muito tempo introduzida e della usam principalmente quando em primaveras muito chuvosas não se póde methodicamente fazer a colheita, a pente.

Entre a lã cortada á tesoura e a despregada espontaneamente, a differença é muito notavel no preço, porque aquella é mais curta e mesclada de cerda do que esta; e como a operação de apresentar a cerda tem de ser feita á mão, e a lã colhida á pente é preferida.

O girasol e a avicultura

(*Por Lourenço Granato*)

A cultura do girasol nos estabelecimentos avicolas se nos afigura de real importancia.

Os avicultores falam sempre com enthusiasmo desses grãos, mas convem que a distribuição desse alimento seja bem comprehendida para evitar insuccessos.

As sementes do girasol se nos afigura demasiadamente ricas em substancias gordurosas para constituir um alimento ideal para as aves poedeiras.

Para as aves de engorda, sejam gallinhas ou perús, os resultados são evidentes e immediatos.

Gyra Sol

É incontestavel que as sementes do girasol são ricas em principios muitos ritivos, especialmente em substancias azotadas e phosphatadas, mas o excesso de substancia gordurosa póde determinar insuccesso.

O milho, que por sua vez é tido como sendo o alimento ideal das aves, é tambem mal equilibrado em seu poder nutritivo, isto é, demasiadamente rico em gorduras em relação á exigencia das aves poedeiras.

E, como os do milho, tambem os grãos do girasol podem ser administrados em maiores quantidades quando se tratar da alimentação das aves no periodo de engorda.

O avicultor deve saber calcular as fórmulas de rações para ter o direito de conseguir de suas aves o melhor proveito.

Em relação ao girasol, pensamos nós que as tortas deverão produzir melhores effeitos, porque já não contem elevadas proporções de substancias gordurosas.

É sempre um facto que não se poderá negar o grande proveito que as aves poedeiras tiram do girasol, que lhe é administrado, seja sob a forma de grãos, seja sob a fórma de torta, mas usem-se estes alimentos com criterio, e jamais como ração absoluta.

Administram-se ás aves na razão de 1|10 e até 1|5 da totalidade dos outros grãos.

É de importancia saber que os grãos de girasol dão brilho á plumagem das aves, tanto que os avicultores, ao preparar as suas aves para as exposições, costumam distribuir fartamente esses alimentos aos seus animaes.

No periodo da muda nas aves, torna-se o girasol um alimento providencial.

Para a engorda, tem o girasol um grande valor, mas a sua distribuição não deverá ser exaggerada para as aves poedeiras, pois, pelo que se affirma, tal alimento determina o endurecimento do oviducto, assim como amollece demasiadamente a sua carne.

COMO DEVE SER FEITA A SEMENTEIRA DA AMOREIRA

A sementeira indica-nos o dr. Amilcar Savassi, director da Estação sericicola de Barbacena, pode ser feita numa área de terreno sufficientemente adubado com estrumes organicos decompostos, bem preparado, isto é com a sua constituição bem homogenea, a terra bem fôfa e nivelada, e as sementes ahi distribuidas a lanço ou dispostas em linhas, de modo que as plantinhas, quando attingirem uns 15 centimetros, fiquem distanciadas uns 10 centimetros uma das outras.

Após a distribuição das sementes, estas serão cobertas com uma leve camada de terra bem moida, que não deve exceder de 1 centimetro.

Convém que seja irrigada a sementeira, diariamente, tendo-se o cuidado com o abuso dessas regras, que podem esfriar demasiadamente o terreno e paralysar a vegetação, praticando-se tambem a monda das hervas damninhas, quando isso fôr preciso, as quaes nascem com abundancia nos terrenos bem adubados.

Quando as plantas alcançarem uns 25 centimetros, são extrahidas das sementeiras para o viveiro e ficam constituindo as mudas que serão mais tarde transplantadas, afim de formarem as arvores desejadas.

No viveiro as mudas serão plantadas em linhas distantes de 50 cmt. a 1 m. e devendo entre ellas ser guardada a distancia de 25 a 30 cm. E' conveniente que as plantas se acostumem assim, ás condições a que serão sujeitas pela natureza procurando-se ao mesmo tempo, deixar um só broto mais vigoroso para constituir o tronco da nova arvore.

Convém que o terreno que vae receber as mudas de amoreira, afim de constituir o amoreiral, seja amanhado por meio do arado ou da enxada, passando a grade em seguida; deste modo as mudas são plantadas em cóvas abertas de uns 50 cm. de largura por outro tanto de profundidade, em fórma de vaso, addicionando-se ao fundo uma camada de estrume bem curtido. Antes de ser collocada a muda na cóva, será bom cortar-se uns 7 ou 8cm. da base das raizes, pondo-se em seguida um pouco de terra bem moida na cóva e, para que a arvore que se vae formar fique formosa e aprumada, enterra-se uma estaca vertical, de bambú, por exemplo, que, logo depois de collocar-se novamente a terra bem moida, é amarrada á muda.

O Que é nosso

«Óia a ganga»

(Samba-macumba)

Letra e musica de Arthur Braga (Gabirú)

Côro

Tem lá no matto calunga,
Fôia, com fôia-ganga
Bis { Ora a ganga-gumia mun- [ganga
Fôia com fôia. ganga.

I

Quem é da lei
Póde vim, póde chegá
Não tenha receio
Que santo vae baixá
Bis { Aguenta o ponto
Que o santo é de fé!...
Quem tá cum mêdo
Não se mete em candom- [blé.

II

Traz o marafo
Sarva á porta de canzô
O santo é enviado
Da linha de changô
Bis { Oia os cavallos
Como tão a ballançá
Sarva o terreiro
Que tem santo no congá

Arthur Braga, "Gabirú" como é conhecido, sempre foi cultor apaixonado de tudo que é nosso e são innumeras suas producções musicaes, baseadas todas ellas em motivos proprios de sua fertil imaginação, procurando sempre

Arthur Braga (Gabirú)

fazer musica sadia, num estylo que é todo seu, fugindo, tanto quanto possivel, do genero geralmente adoptado.

"Gabirú", que é compositor musical apenas por sport, não faz reclame de suas musicas esquiva-se á popularidade, numa modestia sem limites.

Seu unico prazer é cantar o que produz na roda dos amigos, como se isso bastasse para o successo de suas producções musicaes, algumas de rara vivacidade, outras de encantadora melodia, cuja execução prende desde logo quantos têm o ineffavel prazer de ouvil-os.

Esse o homem que hoje illustra a secção "O que é nosso", com uma de suas ultimas producções "O'ia a Ganga", letra e musica de sua autoria. Esse samba, que se approxima dos canticos entoados na religião africana, geralmente chamada "lei de santo" ou "macumba", que entre nós tem accentuado desenvolvimento, póde, pela belleza de sua musica, juntar-se perfeitamente ao numero das musicas de successo que presentemente são ouvidas, nesta phase precursora do inegualavel carnaval carioca.

•

"Gabirú", é um typo interessante.

Sentado á mesa de um café ou em palestra na rua com os amigos, de repente diz:

— Vocês vão me dar licença. Pegue uma "bossa" agora que é do outro mundo e não quero me esquecer.

Puxa papel e lapis, tamborila os dedos na mesa ou no chapéo para fazer a marcação e dentro em pouco está prompto o samba com letra e musica.

E se algumas vezes elle faz uma letra apaixonada, cheia de queixumes, lamentando uma desdita hypothetica, outras escreve com accentuado fundo de philosophia e suas phrases encerram uma advertencia ou um conselho.

Assim no samba "O mundo é que ensina", depois de lamentar o seu "insuccesso" no amor, elle diz:

"Eu sei que fui culpado
O' mulher em te adorar
O mundo é que ensina
E não posso me queixar
Emfim entrego a Deus
A tua indifferença
A's vezes as coisas não saem
Do geito que a gente pensa."

Mas em outro samba, "Espelho da Verdade", onde mostra o caminho que a mulher folgazã deve seguir na vida, para que não tenha um fim tormentoso, atirada aos escolhos do passado, é elle ainda quem adverte;

"Olha que o mundo não se acaba
Isso eu te digo todo dia
E's muito creança e não pensas
Deixa desta vida de orgia

para depois concluir:

Segue o meu conselho se quize- [res
E mira-te no espelho da verda- [de."

Conhecedor profundo de todos os costumes, "Gabirú" enveréda por todas as trilhas com absoluta segurança, falando na linguagem local e descrevendo os factos com rigorosa fidelidade.

São de sua autoria "Coisas do morro da Mangueira", samba; "Linda cabôcla", canção e a marcha "Manda quem póde".

Como se vê "Gabirú", interpreta com dedicação "O que é nosso", musicando e cantando, como já aconteceu quando se fez ouvir irradiado pelo Radio Club do Brasil, desta vez, ainda revestido da sua peculiar modestia, occultando o verdadeiro nome.

Tem ainda promptos para gravação, por já terem sido approvados; "Vae por mim", samba; "Meu penar", samba de amor e "Nêga, cáe no samba", sambinha.

AMERICO.

• •

Definição de alguns dos termos contidos no samba "O'ia a Ganga".

Calunga — Na religião africana é esse o nome dado ao menino Jesus.

Ganga, Ganga-Gumba ou *Munganga* — O mesmo que bruxedo ou feitiçaria. Essas denominações são dadas em varias nações africanas.

Ponto — Cantico africano pelo qual é chamado o santo que deve "baixar". Cada santo tem seu ponto ou oração.

Marafo — Denominação dada ao paraty, que é bebido ou despejado na soleira da porta, de preferencia da rua.

Canzô — Casa onde se pratica a "macumba".

Cavallo — Pessoa que recebe os espiritos. Medium.

Terreiro — Logar onde são feitos os trabalhos de "macumba".

Congá — Oratorio armado com apparato, para receber o santo com rigorosa solemnidade. Este quando "baixa", exige certas particularidades que se não existirem são reclamadas.

Xangô — E' o mais elevado personagem da seita. Sempre que qualquer trabalho deva ser iniciado são invocados seus serviços. O santo que tem este nome na "macumba" é S. Jeronymo.

(Illustração de Oswaldo Storni, para a capa de "Oia a ganga!")

AS EMBOLADAS

ESTUDO DE FOLK-LORE

Osorio Duque Estrada

Foi Alberto Nepomuceno, parece, quem primeiro soube dar aos motivos da musica popular, pelo desenvolvimento thematico, uma grande dignidade orchestral, procurando na variedade dos timbres, na escolha dos naipes de instrumentos e na boa distribuição das partes conjugadas os melhores e mais suggestivos effeitos da esthetica musical. Um grande serviço lhe ficamos devendo nessa obra meritoria, apezar da myopia de uma certa critica, tão impenitente e audaciosa quanto incapaz de comprehender o alcance de tão patriotico tentamen.

E' com muito trabalho e muita paciencia que, ainda no dominio da poesia, se ha de fazer comprehender a essa critica de escada abaixo o alto valor e a grande significação das creações populares. Pessoas ha, mesmo de uma regular cultura intellectual, que julgam a poesia, de qualquer natureza que ella seja, popular ou erudita, um mero passa-tempo de desoccupados, simples producto de um cerebro escaldado pela paixão ou pela phantasia. Ignorantes da segunda como mais nobre e a mais eloquente de todas as artes, muito não é que não cheguem a comprehender a primeira que, a despeito do falso juizo em que a possam ter, é e será sempre um monumento literario do mais alto valor, reflectindo directamente a alma de um povo, como espelho fiel denunciador do seu espirito, da sua imaginação das suas crenças e dos seus costumes. Pelo estudo dos seus monumentos literarios chega-se a descobrir, como assignala Taine, a maneira pela qual sentiram e pensaram as gerações dos seculos anteriores ao nosso; equivalendo a posse de tal conhecimento á de todos os dados para escrever a sua historia.

Poder-se-á descobrir através das distancias — diz o grande critico — o homem vivo, exercendo a sua actividade, dotado de nervos e de paixões, com os seus habitos, a sua voz e a sua physionomia, tão completo e distincto, emfim, como qualquer outro que nos fosse dado encontrar, agora mesmo, na rua. Assim como da poesia e da arte moderna colhemos a percepção quasi photographica da vida contemporanea, por mais complicada que ella possa parecer; assim, se percorrermos os poemas e os monumentos literarios de outros seculos, ainda mesmo dos mais remotos, encontraremos as feições caracteristicas de outras épocas e de outros homens que viveram então, reproduzindo, como syntheses extraordinarias, todos os individuos e todos os costumes de seu tempo. Está nesse caso, a poesia popular, qualquer que ella seja: a simples quadra, o desafio, a xacara, o romance, a chegança ou o reisado, em que um leve traço, um conceito ou uma imagem póde ser a denunciação de um caracter, a fonte de uma psychologia inteira e completa.

A poesia anonyma do Brasil está cheia dessas fulgurações reveladores, e desde os conceitos moraes e philosophicos até as observações e á phantasia, desde as tradições e as crenças até aos costumes, ás tendencias e aos ideaes, tudo se encontra no riquissimo e farto thesouro das producções populares. Ha, na musica, que lhes é propria, uma manifestação parallela do nosso sentir, tão expressiva e tão eloquente como a da poesia. Esse facto reproduz-se em outros paizes com a mesma força e a mesma significação; os "lieder" allemães reflectem tão precisamente a alma contemplativa e sonhadora dos filhos da Germania como as melhores estrophes de Goethe, de Schiller ou de Uhland; a musica franceza, alegre, espirituosa, caricatural e até bellicosa reproduz com justeza os traços caracteristicos dessa raça privilegiada; do mesmo modo que as "jigues" inglezas, mais rapidas que alacres, traduzem com fidelidade o caracter secco e positivo do grande povo britannico.

A nossa musica popular não é menos rica, nem menos caracteristica; andam, porém, esparsos os seus muitos exemplares pela immensa vastidão do territorio nacional, e benemerito será o compositor que, como Alberto Nepomuceno, se der ao trabalho de colligir essas perolas do nosso thesouro sentimental e artistico, transportando-as para a téla orchestral opulento escrinio que as deve guardar.

Foi pensando nisso e seguindo o natural pendor que ultimamente me tem dirigido para os estudos de "folk-lore", que me sinto attrahido pelo tradicional baile do "Côco" alagoano, muito caracteristico e muito mais traductor dos costumes do Norte que os celebrados descantes da Bahia, monotonas melopéas entoadas em torno de um thema eterno e invariavel: o louvor do "Bom Jesus" ou do "Senhor do Bom Fim".

O "côco", cantado principalmente em Pernambuco e Alagoas, assemelha-se um tanto ao nosso "chiba", ou "samba" praieiro; está, porém, tão radicado na segunda daquellas duas circumscripções territoriaes do paiz, que até nas casas da primeira sociedade de Maceió não raras vezes se improvisam essas funcções populares. E' ao som do "ganzá" (cylindro de folha cheio de pedrinhas, especie de chocalho) que se cantam "emboladas" do Norte, — longas tiradas em que o trovador popular celebra, quasi sempre de improviso, o acontecimento capital do dia ou o personagem mais em destaque nos arraiaes da politica.

De um applaudido e popular trovador de "emboladas", geralmente conhecido por "Madruga", é a seguinte historia, por elle mesmo contada em uma daquellas funcções:

O AÇUDE

Eu no trabaio nasci,
No trabaio me criei;
Pois [illegible] me habilitei,
Vou te contá uma historia
Dum açude que fomei:
Entrei por conta dum dono
Do engenho do Trapiá
[illegible]
Numa grande cadeia
Antonce foi [illegible]
P'ra nunca mais se acabá
Nos alicerce gastei
Dois mil arqueiro de cá,
Quinhentos trabaiador
Dois mil officiá,
Tudo negro e estrangeiro
Da portação natural.
[illegible]
Que no caixa desse açude
[illegible]
Quando [illegible] intéiro!

Quando esse açude se encheu,
O povo se admirou;
Zuava que nem o má
Roncava que nem o vapô;
Inté a terra tremeu
Quando deu no sangradô!

Quando deu no sangradô,
Causou admiração;
Numa hora de relojo
Havia agua bambão;
Na lapada das baleia
Rarbanava os tubarão!

Na embocação desse açude
Eu formei um hospitá:
Tem doente e enfermêro
E doutô p'ra receitá;
Sacristão bate no sino
E o padre vem confessá!

No paredão desse açude
Perparei uma cadeia;
Botei cincoenta mil preso,
Não deu p'ra ficá nem meia!
Deu nella o caló de figo,
Rachou inté ás oreia!
Quem entrá nessa cadeia
Penso que nunca mais sai:
Si fô veio, morre logo;
Si fô minino ou rapaiz,
Intisica; secca a carne,
Racha o couro e os ôsso cai!

Esses versos, apanhados na fonte de origem, pois foram tachygraphados por um amigo que pôz toda a solicitude nortista no empenho hospitaleiro de me ser agradavel, dão idéa bem nitida e segura dessa prodigiosa riqueza de imaginação que, a par da espontaneidade, é o traço caracteristico da nossa poesia anonyma, sempre opulenta e brilhante em alguns Estados, notadamente no Ceará, em Pernambuco, em Sergipe e nas Alagoas.

Em um "côco" pernambucano, o solista cantava, entre outras quadras, a seguinte:

"As canoa avirou
Lá no fundo do má;
Avirou, avirou,
Ai deixal-a avirá!

O côro, fortalecido pelo chocalhar do "ganzá", fazia o acompanhamento repetindo sempre o mesmo motivo:

Sinhá Don-don
Este côco é bom,
Sinhá Don-don,
Este côco é bom... etc.

Taes funcções prolongam-se ás vezes por noites inteiras.

O trovador enamorado não perde nessas occasiões o ensejo que tão propiciamente se lhe offerece para revelar uma paixão até ahi discretamente guardada, ou recriminar os labios que perjuraram e os corações inconstantes.

Quando elle quer insinuar que duvida das juras de quem lhe protesta a propria innocencia, exclama em tom de ironia desdenhosa:

"Quando a mulher quer negar
Que offendeu o seu amôr,
Ajunta dedo com dedo,
Jura por Nosso Senhor!"

Quando quer exaltar as qualidades da mulher amada com a discreção que requer um sentimento inda não divulgado, diz com reserva e delicadeza o que se contém na seguinte quadra:

"Cravo branco, quando se abre,
Parece a crôa de um rei:
Eu comparo o cravo branco
C'uma pessoa que eu sei!"

Quando quer affirmar a sua constancia e o desejo de permanecer fiel ao objecto do seu enlevo, faz egualmente em verso esse protesto:

"Fui soldado, sentei praça
No regimento do amôr:
Como sentei por meu gosto
Não quero ser desertor".

Canta-se a seguinte:

"Vi o teu rastro na areia,
Me puz a considerá
Que o teu corpo tem tal mimo
Que o teu rastro faz chorá!"

A medida musical comporta todas as quadras de redondilha maior com predominancia tonica na 3ª, na 5ª e na 7ª syllaba. Pertencem ao mesmo "côco", cantado nas Alagoas, as seguintes quadras:

"A laranja, de madura,
Caiu n'agua, e foi ao fundo;
Os peixinho tão dizendo:
— Viva D. Pedro Segundo!"

"Nunca vi carrapateira
Botá cacho na raiz:
Nunca vi moça sorteira
Tê palavra no que diz!"

Quem quer que tenha analysado o motivo musical desse canto, facilmente ha de verificar a perfeita harmonia da toada com o conceito e a melancolia daquella primeira quadra, uma das mais inspiradas que tem produzido a musa dos nossos trovadores incultos.

Ha desses especimens em profusão em toda a zona do littoral brasileiro, desde a Bahia até ao Piauhy.

Farta mésse de preciosidades colheria o estudioso, ou o artista que a percorresse com o louvavel intuito de ainda mais enriquecer o já opulento thesouro das nossas producções poeticas e musicaes.

Corbiniano Villaça, o nosso festejado artista, cujo nome tem sido muitas vezes applaudido nos centros artisticos da Europa, é um cantor de escól. Na direcção artistica da Radio Sociedade, tem elle dado provas da sua capacidade e de seu apurado gosto.

A Brunswick confiou a Corbiniano Villaça a direcção do seu "studio". E' uma noticia que o nosso mundo artistico acolherá com sympathia e que registramos com prazer. O maestro Villaça fez parte do Jury do primeiro concurso de musica popular, organizado pelo "Correio da Manhã".

Emoções do Tocantins

(Paulo Eleutherio)

Ah! O Tocantins!

Rio immenso, que banha e fertiliza um dos mais lindos quadrantes da Amazonia, das mais bemditas e fecundas regiões da terra!

Sobre seu dorso verde onde a luz do sol se enamora, na alegria de um idyllo sem fim, a trepidação dos motores das embarcações que o sulcam é como um cantico auspicioso, onde o progresso é o vehiculo emovente...

Nas suas margens altas, onde as frondes dos burityzaes são como leques a suavisar a intensa soalheira das nuvens, vive a energia latente do filho da gleba, para as harmonias fecundas do trabalho e da fartura.

Através de seu alveo, na profundidade mysteriosa de suas aguas que cobrem muitas distancias, toda uma fauna de habitantes da grande calha fluvial emerge, muita vez como em cardumes, na descida tumultaria das cachoeiras e dos rapidos, que estrondam no deserto verde e espantam as aves, musicistas do poema barbaro e evocador da natureza, perpetuamente gloriosa.

Reflectindo a serenidade de um céo matizado, na sua extraordinaria cupola de turqueza, nesse a caprichosa geometria dos cumulos realisa todos os dias o painel infinitamente bello da luz e da côr, em desenhos que o homem jámais póde imaginar no paraiso encantado de seus sonhos.

Olhando um rio assim navegando por sobre a esmeralda de sua superficie—ora serena como um lago parado, ora rebelde como oceanos enfurecidos, tem-se a suggestiva impressão de uma pagina illuminada do Genesis, quando Deus, força, omnipotente e invisivel, construiu a obra cyclopica que são o céo e a terra, a luz e as aguas...

O Tocantins, na immensidão de seus dilatados dominios, que são um mundo, na peregrinação multisecular de suas aguas em tumulo, que destróem e que fertilisam e que são poema de affecto e de belleza e gritos de rebellados em assomos dantescos, nas lindes glaucas de suas florestas gigantescas ou de suas ubertosas terras firmes, é um vivo exemplo sem par da epopéa amazonica, na pompa magnifica de suas estrophes maravilhosas, que ainda nenhum poeta terminou de fazer.

Rio assim, que envaideceria de orgulho a qualquer paiz do globo, o Tocantins é a corda em que os genios divinos mais se esmeraram para a formação da grande harpa da Natureza, que Deus escuta, enlevado, nos seus momentos de tristeza ou de jubilo, como o rei Saul ouvindo a David, e onde o grande artista que é o Destino executa a impressionante orchestração da belleza, em festa sob as pompas de luz do sol do Equador ou sob o eterno encanto luminoso da Via-lactea, na grande harmonia serena da vida no planeta.

Tocantins! Rio da minha emoção, rio das mais surprehendentes evocações humanas, nunca te faltem, com as bençãos animadoras destes céos, a alegria nostalgica do homem que é teu servo e a quem somente tu podes fazer rei e senhor nestas lindas paragens da Amazonia, para a grandeza e terna de um Brasil, gloriosamente fecundo, infinitivamente maior!

«Carnavá tá ahi»

(SAMBA)

Letra de Josué Barros

Musica de Alfredo Vianna (Pichinguinha)

CÔRO { Carnavá tá ahi
Vamo Vadiá
Bis { Vamo vadiá "si a pulicia"
Não atrapaiá

Bis { Carnavá é o forguedo
Mais mió de si brincá
Quem num gosta do brinquedo
Num sabe o que é forgá

Carnavá intigamente
Bis { Era festa pupulá
Hoje é perciso que agente
Pessa os home prá deixá

Se eu pudesse arrajava
Bis { Mais dois mês de carnavá
Antonce nós sapecava
Inté seu Mané chegá

Successo Carnavalesco!...

E'S INGRATA... MULHER...

(SAMBA)

Letra e musica de LÓLÓ VERBA

Côro

Bem sei
Que tens outro amor
Bem sei que és orgulhosa
Meu bem
Mas o mundo é mesmo assim
Tu não tens pena de mim...

Eu tenho fé
Juro por nosso Senhor:
Que o tempo muda
E has de ser
O meu amor
Não é mentira
Você póde acreditar
Vou te fazer um feitiço
P'ra esse trouxa
Te deixar.

II

Eu soffro tanto
Por tua causa
Meu bem
E's tão vaidosa
E me olhas
Com desdém
Tem gente boa
Que quer me prender
No laço
Mas em Deus eu tenho fé
Hei de morrer
Em teus braços.

Duas palavras de LOLÓ VERBA

"Não sou musico, apenas nas horas vagas, gosto de brincar um pouco no meu velho "pinho". Vivendo no meio dos sambas, conhecendo portanto muito bem o rythmo das nossas musicas carnavalescas, é que este anno resolvi a conselho dos velhos amigos de farra, concorrer como um modesto compositor. E foi assim que comecei a correr os dedos sobre as corda ssonóras do meu querido companheiro de alegrias, e aos poucos foi saindo a musica que nós os cariocas chamamos "samba". Feita a musica, colloquei os versos com mais facilidade, pois aproveitei as paixões recolhidas dos nosso sgalantes "D. Juan", para esse fim. (Não pense os amigos que esse facto se deu commigo, pois em amores eu passo, prefiro a nota). Tudo prompto, dei nome de "E's ingrata mulher" — pois creio ser o melhor titulo para o assumpto da letra.

Eis ahi, como me animei a entrar no róól dos autores carnavalescos."

Quadras populares

Quem dá o seu coração
A quem não conhece,
Por muitas penas que passe
Dobradas penas merece.

Tu me viste e suspiraste!
Eu te vi, e suspirei!
Qual de nós amou primeiro?
Nem tu sabes, nem eu sei.

Quando a mulher quer negar
Que offendeu o seu amor,
Ajunta dedo com dedo,
Jura por Nosso Senhor.

Feliz quem ama na terra
Inda que seja uma flôr,
Feliz quem goza na vida
Doces momentos de amôr.

O tempo mostra
Tudo, tim-tim:
Tu a vida [illegible]
Si não é assim.

Luiza, canastra velha,
Cesto, samburá sem fundo,
Eu procuro, mas não posso
Tapar a bocca do mundo.

Tatú peba de capote
Com seu chapéo avoador,
Inda mette mais pavor
Do que mesmo boi de lota.

Si amôr dura além da morte,
Constancia eterna hei de ter;
Si amôr dura só na vida,
Hei de amar-te até morrer.

Mangericão verde cheira
Elle secco cheira mais;
Mulher que se fia em homem
Anda sempre dando ais.

Sabiá canta na matta,
Descança no páo agreste,
Um amôr longe de outro
Nem dorme somno que preste.

Alecrim da beira d'agua
Foi minha mão quem plantou;
Quem quizer casar commigo,
Fala com quem me criou.

Laranjeira ao pé da serra
Tem raizes de prata,
Querer-te bem não me custa
Mas deixar-te é que me mata!

"DA' NELLA", DE ARY BARROSO

Esta mulher tem o maldito tempo me [provoca
Côro { Dá n'ella!
Dá n'ella!
E' perigosa, fala que nem pata [choca
Côro { Dá n'ella!
Dá n'ella!
Agora deu para falar abertamente
Côro { Dá n'ella!
Dá n'ella!
E' intrigante, tem veneno e mata [a gente
Côro { Dá n'ella!
Dá n'ella!

CORO

Fala,
Lingua de trapo;
Pois
Da tua bocca eu não escapo!

STEFANA MACEDO

E' talvez o nome mais popular das boas interpretes da can-

ção brasileira. Tem um quê especial para cantar as toadas sertanejas. Traz na alma, quando canta, a melodia do sertão. Deliciosa interprete das canções de Hekel Tavares.

POESIA SERTANEJA

Coisas que ninguem póde ver

Leonardo Motta conta, no seu livro "Cantadores", que um dia pediram ao vate sertanejo Luiz Dantas que enumerasse coisas que "ninguem pudesse ver."

Elle acudiu a esse repto da seguinte fórma:

Nunca vi nem hei de ver
Boa lavoura em aceiro
Casamento de viuvo
Que não tenha alcoviteiro
Nunca vi segundo prato
Ter o gosto do primeiro.

Não sei se já terão visto
Gato comendo pimenta,
Ou roupa branca alvejar,
Lavada em agua barrenta,
Ou mulher secca e comprida
Que não seja ciumenta.

Acho difficil tambem
Agua com fogo se unir
Vaqueiro ser como o amo
Cigano não illudir
Franqueza em gente sovina
Peixe no secco dormir.

Nunca vi negociante
Que não minta no balcão
Nunca vi questão de herdeiro
Findar sem desunião,
Nem dinheiro de botija
Nem soldado ter razão.

Nunca vi homem sem falta,
Doutor não querer dinheiro
Assar manteiga em espeto,
Milagre de feiticeiro
Venda de gado fiado
Que não quebre o boiadeiro.

A BUZINA DE NECESIO

(Samba automobilistico)

Letra de REBELLO DE VASCONCELLOS — Musica de FELIX VIEIRA

Ouviram: faz assim a trafega buzina
até parece uma corneta,
Quando chama, e olhados nessa nota fina
Oh! quanta garota de pé zureta!
Parece feitiço!
E que rebuliço!
Quando anima de ó tal buzina
Que vae já passar
sem nunca cansar
O amigo que nós é sovina.

Do Necesio a buzina já se fez ouvir
Ahi vem elle o guapo moço!
Como corre ligeiro p'ra depois sumir
Vejam agora que alvoroço!
Mas, oh, tentação
E que devoção
A moça canta e buzinar
A mais bella escala
Que a gente não fala
Quando o Necesio vae passar!

GAIVOTAS

(Marinha d'outróra)

Pelos lados do Pão de Assucar, no alto, subiam espessos rolos de fumo negro, que gradativamente descoravam para cinzento até espalharem-se, dissolverem-se no azul do céo primaveril. Indicio, de que approximava-se da barra algum vapor de grande tonelagem. E assim aconteceu, porque pouco tempo depois, surgiu entrando vagarosamente, o encouraçado "Shannon", garboso, altivo vindo fundear nas proximidades do Villegaignon, ouvindo-se o caracteristico ruido da "amarra" que corria pelo "escovem", arrastada pela ancora, até ao fundo do mar, onde o symbolo da Esperança ia firmar, de modo seguro, a nave poderosa.

Parecia um monstro marinho crivado de canhões, metralhadoras, couraças, torpedos, — saido como Minerva, a deusa da guerra, não da cabeça de Jupiter, mas dos gigantescos arsenaes e estaleiros de John Bull, o dominador dos mares.

A bordo do "Amazonas", á hora de vir para terra, o commandante deixou ordem para fazer-se o convite de praxe, no sentido das salvas e embandeiramento no dia seguinte — que era 7 de setembro, anniversario da independencia do Brasil, — ao navio inglez que nos visitava.

Foi designado o tenente Gustavo que do idioma britannico só sabia:

Very well: muito bem, *good night*: boa noite, e que quando estudante no collegio Thibault, comera muitos bolos, dados pela palmatoria de couro, por causa das lições do Wreden.

— Mas que falta de sorte! Que idéa infernal teve aquelle brutamontes, em entrar hoje!

— Olha, diz o collega de serviço, aqui tens um vocabulario, vê se arranjas algum significado.

Afinal achou-se:

Flag — bandeira.
Gun — tiro.
To-morrow — amanhã.

Estava salva a patria e Gustavo, que foi num bom escaler desempenhar a commissão, e que no trajecto, para não esquecer, repetia sem cessar: *flag, gun, to-morrow; to morrow, gun, flag*, até subir a escada do portaló de mister John, ah! foi recebido por um official lourissimo, rosto de lacre, olhos anilados, sapatos alvaiadados, espada á cinta e binoculo á tiracollo. Após as saudações do estylo, no momento em que ia citar as palavras sesamicas, cabalisticas, perdeu a memoria, esqueceu-se, — ficando attonito, perplexo, de bôca aberta, sem recordar-se do vocabulario!

Não podendo continuar na situação afflictiva em que se achava fez um esforço supremo, viu qualquer recurso divino, e proferiu com a arrogancia de Cesar, não o *vincit*, mas os conhecidos: *very well, good night!!*

Coube a vez ao outro de ficar atarantado, sobre brazas, deante do: muito bem! boa noite! *Muito bem*, podia ser referencia a qualquer manobra, ao asseio do navio, etc. — mas *boa noite!* seria levar longe a amabilidade, de pessoalmente desejar que todos dormissem bem a noite! Esquisitos, fóra de proposito, semelhantes cumprimentos, que revelavam uma camaradagem intima e inexistente.

E já vexado com a situação penosa em que se encontrava, chegou a pensar na escapatoria de deixar sózinho o antagonista. Os officiaes que podiam servir de interpretes, tinham ido passear na Tijuca, ou em Petropolis, de fórma que, como diz-se em termos maritimos: *cada vez mais fechava-se o tempo*.

— Mas, tenente, você mesmo não comprehende portuguez?
— No! No!
— E o esperanto? Conhece?
— No! No!
— Pois eu tambem não sei!

E começaram a rir... Por fim, Gustavo tentou outro meio.

— Olhe, já que estamos fazendo o papel de dois idiotas, e não vim para divertil-o, vou falar pela linguagem que até os esquimáos e fueguinos entendem, (e *apontando para a pôpa*, riscou o *ar com a mão até a prôa, em curva pelo alto*):

— Oh! yes, *flags*.

— Isso mesmo, flags, agora me lembro. Muitas flags! Vocês têm que embandeirar em arco, e salvar com vinte e um tiros, tres vezes.

A mimica da hora foi logo apanhada, não acontecendo o mesmo com a dos tiros.

Desta vez entrou em scena um meio mais pratico: o onomatopáico. O official brasileiro começou a dar corridinhas para BB: pan! para BE: pan! para BB: pan! para BE: pan!, sendo todos os pans! contados pelo lourinho:

— Twenty one!
— Não! Vinte e um.
— Twenty one!
— Trinta, não! vinte e um!

Não chegaram a um accordo, de modo que, Gustavo decidiu:

— Pois dê trinta, nada tenho com isso. Naturalmente tem á bordo polvora de mais. Adeus!

Despediu-se e regressou, meio desapontado com o final da comedia. A bordo contou os embaraços em que estivera envolvido originando uma inquietante espectativa para o numero dos tiros que o inglez désse.

Felizmente tudo correu a preceito, havendo o embandeiramento em arco, de sol a sol, e as tres salvas da pragmatica, sob a correcção e solennidade, observadas em casos taes.

Os habitantes do "Shannon", fizeram uma enthusiastica acolhida ao nosso emissario, quando no dia 8 foi agradecer os acompanhamentos aos festejos da vespera, o que não era motivo de admiração, porque as façanhas de Pick-Wick, são por elles, extraordinariamente conhecidas e apreciadas.

Vem a talho de foice, aqui, repetir o expressivo adagio dos ilhéos da Mancha:

Tudo é bom, quando acaba bem.

All is well, that ends well.

DALGRIMI.

Canja de Bode

SAMBA

Letra e musica de J. REZENDE

(Solo)

No bairro de Catumby
Tem cigana de pagode
Sentam na porta da rua
P'ra comer canja de bode

(Côro)

O bode é bom (bé!...)
Elle é meloso (bé!...)
Não segura o bode
Elle gosta de mulé (bé!...)

(Solo)

Lá no largo do Machado
Tem malandro de pagode
Entram na casa de pasto
P'ra comer canja de bode.

(Côro)

O bode é bom (bé!...)

Fui no bond' do Leblon
Encontrei o Zé pagode,
Sentei no bar do compadre
Encontrei canja de bode.

(Côro)

O bode é bom (bé!...)

(Solo)

No morro do Trapicheiro
Mora gente de pagode
Sentam lá pelas tendinhas,
Comendo canja de bode.

(Côro)

O bode é bom (bé!...)

(Offerecido ao Grupo "Vae haver o Diabo", do Club Tenentes do Diabo)

Carmen Miranda, graciosa interprete das nossas toadas e canções

Canção do Mar

(Letra e musica de Benevenuto Cellini)

Estribilho

Voga ao luar no teu batel airoso
Deixando as estrellas rebrilhar de luz!
Do mar o escoteiro valoroso
Com segurança o teu batel conduz!

I

Quando é já noite em terra o escoteiro,
guarda inda o mar scintillações do dia.
Recordações de um raio derradeiro
Nas luminosas gottas de ardentia
Quando é já noite em terra o escoteiro!
Na calma Noite que a dormir convida
A voz do mar amigo me desperta:
E, relembrando-me o prazer da vida,
Aos meus ouvidos vem bradar: "Alerta"!
Na calma noite que a dormir convida:

Estribilho

Voga ao luar no teu batel airoso, etc.

II

Quando a tormenta o mar revolve insano,
E os vagalhões na espuma desfazem,
Ao meu batel veloz eu largo o panno
E fujo aos ventos que os naufragios trazem
Quando a tormenta o mar revolve insano,
Se a tempestade amaina e o mar se acalma
Beijando a areia pela praia extensa
A paz volta de novo á nossa alma
E ao voltarmos logo sem detença:
Se a tempestade amaina e o mar se acalma.

Estribilho: Voga ao luar, etc.

Ter uma só palavra

(De J. D. M. P.)

Estava o tribunal constituido;
e com testemunhas vêm sempre soluçando.
As testemunhas vêm sempre accusando
Sem dó nem compaixão esse arguido.
Chega por fim um Escoteiro austero,
primoroso no corpo e na alma puro,
e, num passo sereno, mas seguro,
dirige-se ao Juiz de olhar severo:
— Juro, sob a palavra de Escoteiro,
pois que sou da verdade um pioneiro,
que não foi este o réo de tal maldade.
— Eu sei que um Escoteiro nunca mente,
disse o Juiz. Levante-se innocente!
Vá para casa e goze a Liberdade. —

Uma creancinha de 3 mezes, que fala!

Ali na Avenida Passos, bem proximo á Praça Tiradentes, está exposta á curiosidade publica uma creancinha de 3 mezes apenas, que ao ligeiro acariciamento que se lhe fizer no rostinho, ella diz distinctamente: Sêdas baratas, só na Casa Bohemia, avenida passos vinte e seis.

Musica em Discos

(Continuação da 7ª pag.)

Salvador J. Moraes) — Francisco Alves com a Orchestra Pan American na 1ª peça e a Orchestra Rio Artists na segunda. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 10.556.

O apreciado Francisco Alves obtem merecido exito nestas duas peças, principalmente no bonito Fox-trot.

"Chiquita" (Gilbert-..ayne-Rotter) — "Bimbabulla" (Karl M. May-Charles Amberg) — Comedian Harmonists(Die deutschen Revellrs). Disco de 25 cms., de sello preto. N. 1.640.

Chamamos a attenção para o grupo de cantores denominado Comoedian Harmonists, na Allemanha de Die deustschen Revellers, pois é de extraordinaria virtuosidade. Com muita graça e originaldade elle tira estupendo partido destas agradaveis musicas. E a Odeon honrou-os com soberba gravação.

PRALOPHON

"Na Pavuna" (Choro da rua no carnaval, de Candoca da Assumpção) — "Não quero amor sem carinho" (Samba de Canuto) — Grupo de Tangarás com Almirante na 1ª e João de Barro na 2ª. Disco de 25 cms., de sello vermelho. N. 13.089.

O successo formidavel, nada commum, o choro "Na Pavuna" está fazendo comprova de modo exhuberante quão genuinamente popular é o seu sabor. Elle constitue typica musica na qual se encontra reproduzido com absoluta felicidade um legitimo choro de rua na época do carnaval. Amarante e os Tanguarás executam-no admiravelmente.

O agradavel samba tem em João de Barro excellente defensor.

Disco optimo, muito bem gravado.

"Firmando" (Maxixe de M. Tupynambá) — "Carmenzita" (Valsa canção de Vicente de Lima) — Arnaldo Pescuma, com orchestra Paulistana. Disco de 25 cms., de sello vermelho. N. 13.101.

O maxixe é da lavra do festejado Marcello Tupynambá e, comquanto não seja extraordinario, é agradavel. A valsa não é peor nem melhor que as suas collegas vulgares. Bôa execução, outro tanto a gravação.

"Vasco da Gama", marcha e "Elsa", valsa (A. F. da Conceição e H. X. Pinheiro) — Duo de guitarras pelos autores. Disco de 25 cms., de sello vermelho. N. 13.092.

A marcha deve interessar aos associados e admiradores do club carioca Vasco da Gama, ao qual ella é dedicada. Os guitarristas autores são apreciaveis e a gravação é de muita fidelidade.

"Fado solitario" e "Fado dos passarinhos" (Antonio Menano) — Soprano Annita Gonçalves com o maestro Tabarin ao piano. Disco de 25 cms., de sello vermelho. N. 13.098.

Este disco encontrará sympathias entre os nossos irmãos portuguezes, pois compõe-se de dois numeros compostos por um especialista nesse genero.

As musicas foram tratadas com gentileza pela cantora e estão reproduzidas em condições.

"Zé Bocó" (Marcha carnavalesca de J. F. Costa, (Costinha) — "Foi na Penha" (Samba de Edgard Wanderley) — Benicio Costa e a Simão Nacional Orchestra. Disco de 25 cms., de sello vermelho. N. 13.091.

"Zé Bocó" tem alguma graça e o samba desperta interesse. As musicas estão bem cantadas e gravadas.

"Pelo Sul abaixo" (W. H. Myddleton) — "Pelo rio Swanee" (Idem) — Orch. Paul Godwin. Disco de 30 cms., de sello verde. N. 27.005.

São duas musicas suaves e melancolicas, como costumam ser as melodias norte-americanas do seculo passado (e as deste tambem, quando não se trata de jazz...) Ellas cantam a poesia que existe nas populações sulinas dos Estados Unidos, uma poesia em que se ama a natureza e se chora o amargor da existencia.

Boa execução. A gravação é formidavel.

"A Filha do Tambor-Mór". Fantasia. — Regente Jos. Snaga e Orch. Symphonica, de Berlim. Disco de 30 cms., de sello verde. N. 27.111.

Quando se trata de um musico do valor de Offenbach, sempre se torna agradavel ouvir as suas obras, principalmente aquellas que muito trazem da sua verve como "A Filha do Tambor-Mór". A Polydor com o facto de ter admiravelmente gravado uma fantasia sobre esta opereta, cuja execução se apresenta muito boa, prestou bom serviço aos que continuam a gostar do velho compositor germano-francez.

"Cadeirinha do Cattete" — (Marcha de Plinio Britto) — Breno Ferreira e a Orch. Victor —"Ingratidão de mulher" (Samba de André Filho) — Arthur Costa e a orch. Victor Brazileira. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 33.251.

Breno Ferreira continua em pleno exito. Sua voz aqui apparece firme e agradavel na "Apoliticada", marcha.

Arthur Costa está com algumas deficiencias vocaes.

A gravação é de primeira ordem.

"Loiras e morenas" (J. de Carvalho - Olegario Marianno) Jayme Vogeler e a orch. Victor Brazileira — "Meu gavião" (Samba de Benar) — Breno Ferreira e a Orch. Victor Brasileira. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 33.250.

Agradavel musica em torno de bons versos eis "Loiras e morenas", bem cantada.

O apreciado Breno Ferreira faz jús a boas palavras no sugestivo samba "Meu gavião".

A gravação foi feita com cuidado.

"Lula" (Choro de Severino Rangel) — Saxophone pelo autor. — "Segura elle" (Choro de Lourenço Lamartine) — Flauta por Alfredo Vianna. Acompanhamento de violões e cavaquinhos. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 33.246.

"Brincando" (Choro de Severino Rangel) — Saxophone pelo autor — "Aguente, seu Fulgencio" (Choro de Alfredo Vianna) — Flauta pelo autor. Acompanhamento de violões e cavaquinho. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 33.243.

Não se pode desejar discos mais typicos do que estes dois. Com musicas bem populares, que tem todo o sabor do que nasce e vive no povo e isso confirma na insistencia e vibração das melodias, o estupendo flautista Alfredo Vianna e o habil saxophonista Severino Rangel pintam o sete com os seus instrumentos, empenhando-se em brilhantismo de virtuosidade.

"Trem de luxo", tango brasileiro, e "Noite de prazer", valsa (Rogerio Guimarães — Sólos de violão pelo autor. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 33.244.

Rogerio Guimarães, o afamado violinista, assim como augmenta a sua nomeada cada vez que toca, tambem cresce no conceito publico com as suas composições interessantes, pois elle executa as proprias producções.

Este disco deve ser apreciado pelos cultores do popular instrumento, em que Rogerio Guimarães é mestre.

A Columbia concluiu a gravação de grande quantidade de discos.

Produzidos pela Orchestra Symphonica de Madrid, sob a regencia de F. Arbós, ella lançou os seguintes: "Enla Alhambra", de T. Breton; "La Doolres", jota de Codina — Breton; "Sarabanda", "Giga" e "Badinerie" de Corelli; "Polo gitano", das "Escenas andaluzas" de T. Breton; "Valsa triste" de Sibelius; "Orgia" e "Sonho das Dansas fantasticas" de Turina"; "Evocação" da "Suite Iberia" de Albeniz; "Intermedio" de "Pepita Gimenez" tambem de Albeniz; "Andante da Cassação", em do maior, de Mozart; "Intermedio de "La Revoltosa", de L. Silva-Fernandez Shaw-Chapi; "Intermedio " de "La boda de Luis Alonso", de J. Burgos-Jiménez. Como vê é uma importante lista de musicas quasi todas hespanholas.

Do tenor H. Lazarro ha "La Bruja", de Carrion-Chapi e "La partida", de F. M. Alvarez.

O eminente baixo hespanhol José Mordones produziu "La de panuelo" rojo Zortziko), "Boga Batean Loyolan" (Zortziko), "La molinera de Santianes" de Fernandez.

A aria "A calumnia do Barbeiro de Sevilha" (de Rosini) "Non piú andrai farfallone" de "Casamento de Figaro" (de Mozart).

Em doze discos foi gravada toda opera "Marina" do compositor hespanhol Emilio Arrieta. São principaes interpretes Mercedes Capsor ("Marina"), H. Lazaro ("Jorge") José Mardones ("Pascual") e Marcos Redondo ("Roque"). As funcções do regente foram confiadas ao maestro Daniel Montorio.

Olhando para o Brasil...

Olhar para o Brasil é coisa que muita gente, por obrigação devia fazer e não faz. Nem é facil coisa de fazer, apesar de todo o progresso ferreo, rodo e aeroviario que temos alardeado.

O Brasil é muito vasto e bastante invio ainda para ser olhado e visto. A grande aglomeração das cidades costeiras não o vê, ás vezes, nem um kilometro fóra dos perimetros urbanos; as proprias prefeituras e governos que deviam olhal-o, ao menos em suas circumscripções completas, apenas se circumscreveram a vel-o nos limites da população que enxerga e grita, que tem jornaes e faz peso eleitoral.

A maioria dos brasileiros não conhece sua terra nem seus patricios e ha patricios que não sabem se são brasileiros nem sabem se tem governo.

Por isso, parece util mostrar um pouco o Brasil que conhecemos por ter olhado para elle, palmilhado seus desertos inhospitos, enfrentando seus climas insalubres, explorado suas riquezas desapproveitadas e vivido em suas amenas estancias.

E' o que pretendo despretenciosamente fazer nesta secção, collaborando com as forças progressivas dos grandes centros administrativos para a ampliação dos horizontes brasileiros á vista dos mais felizes que podem amparar e soccorrer os recuados do progresso e privados do beneficio de ser parte integrante da nacionalidade brasileira.

Filho da carioca, trinta annos de trabalho e de estudos gastei-os no interior e, voltando a meu berço, encanecido e experiente, olho ainda para o Brasil com a curiosidade e o amor que do lar me afastaram todo o periodo de mais vitalidade e energias, de mais ambições e devotamentos.

Olho ainda para o Brasil... olho para a capital majestosa, reclinada ás ribas guanabarinas, cheia de bellezas, progresso e encantamentos e vejo, a seu lado, dois palmos adeante de suas ultimas vivendas, o pantanal truculento da baixada que se estende improductiva e deserta, bordada de ruinas e taperas, como a camara funebre de onde saiu o ultimo cadaver, deixando ainda o cheiro de cêra queimada, o éco de um soluço e a ameaça muda do insondavel destino dos sêres.

Ouvindo, ali perto o silvo das locomotivas; vendo cortar o céo o vôo dos aeroplanos; contemplando nos cirros carregados o rebrilhar dos holofotes, com seus canos de poeira branca; a gente, na baixada, se sente terrivelmente só, afastado de todo progresso, na solidão impenetravel dos soccorros de irmãos felizes que desviam apavorados até o olhar do tetrico deserto paludico onde se morre pensando mal de Deus e do mais bello sentimento humano — a caridade.

E a *baixada* é o Rio... Uma parte della é o Districto Federal, a séde do governo do Brasil de onde irradia o progresso para todas as longinquas paragens do sertão. E' o estado do Rio que foi a séde da monarchia portugueza já em 1808, o berço do primeiro imperio, dos primeiros emporios commerciaes da America do Sul, o nucleo de nossa intellectualidade, o scenario de nossa evolução politica...

A baixada, occulta no seu deserto, como um cancro que roe as entranhas brasileiras, não se mostra, mas infecciona e mata, abandonada a si mesma, na sua propagação de ruinas e miserias, com o prognostico fatal do anniquillamento.

Não ha olhos para esse Brasil...

O brasileiro que não deserta essas paragens, buscando em São Paulo, Minas, Goyaz, Matto Grosso ou outro estado, o mais afastado e sem nome, abrigo a seu esforço; está condemnado a definhar, empobrecer, invalidar-se, agonizar e morrer... sem assistencia e sem remedios, ouvindo o ruido da cidade, avistando suas luzes e lendo contristado a descripção do peso enorme de despezas que provoca do governo um caso de febre amarella., variola, peste ou qualquer outro mal nos baixos rios da capital, emquanto elle se sente abandonado, sozinho, porque já lhe morreram todos, num fóco perenne de anofeles quejandos tão estudados circulos da morte que ninguem persegue nem auxilia a exterminar...

Os olhos que vêm esse quadro brasileiro, vêm-no por pouco tempo e... é bem que assim seja para honra da corporação de saude publica do Estado que bem pode evitar censuras deixando á censura letal dos pantanos o encargo de mandar a critica dos que sabem, matando-os a golpes de malaria!

Mas devemos continuar olhando!... Olhemos para o estado do Rio que morre de doença e de miseria, as duas irmãs que não se separam na baixada, ultimo emblema da fraternidade que se esvae nessa téla...

Não é tão difficil o saneamento e é *necessario* á vida do Estado, custe o que custar.

Direi alguma coisa do que vi de perto, do que estou vendo, de dentro de meu quarto de trabalho, neste momento mesmo em que a pena escorre tinta de luto e de pesar...

A evolução dos povos não se faz apenas dos melhoramentos e progressos das cidades.

Ahi o estrangeiro vem gosar e cambiar vantagens; mas é de fóra que se alimenta o centro e o estado que não produz e se despovôa soffre o peso das administrações em vez de colher-lhes os beneficios. E ellas claudicam de fraqueza e senilidade pela anemia de suas fontes de producção que alimentam a renda publica.

Neste momento agitado da vida nacional em que as esperanças do povo accordam embates eleitoraes, o éco das miserias fisiologicas e economicas do fluminense do baixio deve fazer um acompanhamento de surdina funebre á musica dos devaneios. O direito á vida do brasileiro esquecido deve pôr um sublinhado escuro ás promessas gritadas nas plataformas de governo.

O soffrimento perenne da baixada fluminense, onde a vida campeia nas azas do anofelar, afogadas no charco, sem caminhos quasi e sem soccorro; é mais pungente que o do nordeste resequido, onde a população é dizimada com intermitencias de saude e prosperidade.

E' necessario ouvir a supplica agonizante do condemnado paludico do charco fluminense.

A capital da Republica é como a corôa funebre de ostentação de riqueza que *offende* a miseria do cadaver em decomposição de um estado que infecciona os proprios suburbios de suas *agaconicas* bellezas.

Os ultimos rebentos de familias exaustas na criação da nacionalidade, morrem de febre e de tristeza sobre as ruinas do pedestal das glorias que fundaram nos socalcos da serra do mar o que estenderam ás grimpas da Cayapós e aos turbilhões das quédas do Iguassú.

E o ultimo suspiro do moribundo patriota só póde ser uma blasphemia dolorosa contra o poder que abandona o ventre maternal das grandes saidas do progresso brasileiro A corrupção cancerosa que podia evitar o combater.

E' a Patria *tambem* que geme seu cantico de morte, onde a Cordilheira dos Orgãos lembra a musica sacra das eternas esperanças, afinando a nota das ventanias pelo diapasão soturno dos soffrimentos da baixada.

Olhemos para esse Brasil que a nosso lado morre sem soccorro e sem dó!...

Rio, 22|929.

Ignacio Pinheiro Paes Leme

CIDADES MINEIRAS

MANHUASSU'

Manhuassu' — Praça Arthur Bernardes

A cidade de Manhuassu', pertencente á zona da Matta, acha-se collocada num valle, circumdada de montes cobertos de exhuberante vegetação e é cortada pelo rio Manhuassu', que a divide em duas partes; sua altitude é de 620 metros e goza de um clima saiubre e amenissimo. O municipio, com uma área de 2.800 kilometros e 90.000 habitantes, é fertilissimo; seu solo produz de tudo, sendo a sua principal riqueza o café.

A cidade conta approximadamente 10.000 habitantes e é dotada de varios melhoramentos, devidos principalmente á operosidade e patriotismo do deputado Pinto Coelho.

Foi presidente da Camara durante oito annos. Durante esse periodo conseguiu s. s. levantar os creditos do municipio e transformou uma velha e decadente cidade num moderno centro de civilização e bello refugio de verão. Calçou a parallelepipedos as principaes ruas e praças da cidade; fez installação de agua e de esgotos, um jardim publico, que é um primor e um dos mais bellos do Estado.

Melhor do que qualquer descripção, falará a propria photographia que os leitores desse grande orgão poderão apreciar. Construiu ainda o dr. Cordovil uma ponte de cimento armado sobre o rio Manhuassu', unindo dois bairros importantes da cidade; esta ponte é um trabalho de arte a honra a engenharia nacional; creou e construiu o Grupo Escolar; disseminou a instrucção publica por todo o municipio, creando escolas estaduaes e municipaes; construiu varias estradas de rodagem e se continuasse no poder, era sua intenção unir a cidade com os districtos e municipios vizinhos por meio de estradas de automoveis, tendo mesmo dado inicio á construcção de algumas dellas. Dotou a Camara de posturas municipaes e regulamentos, que servem de paradigma a outras.

Incontestavelmente, quem fez em Manhuassu', o que acima ficou enumerado, é um benemerito. E o povo, com as homenagens que lhe vae prestando prova a sua gratidão áquelle operoso homem publico.

Manhuassu' é uma cidade de futuro; além dos melhoramentos acima citados possue ainda uma Escola Normal creada pelo presidente Antonio Carlos e cujo corpo docente honra o ensino normal em Minas; possue ainda o Gymnasio Evangelico, estabelecimento de ensino secundario e equiparado, e uma das mais bellas egrejas do Estado, a matriz de São Lourenço, situada na principal praça da cidade. Existe uma fabrica de gelo, varias machinas de beneficiar café, alguns bars, um club recreativo, uma egreja protestante, importantes estabelecimentos commerciaes e dois bancos: o Hypothecario e Agricola de Minas Geraes e o Mercantil.

O fôro local é um dos mais movimentados do Estado. E' juiz de direito da comarca o dr. Alonso Starling, intelligencia rutilante, já tendo por varias vezes entrado em lista de merecimento para desembargador á Relação do Estado. O promotor de justiça é o dr. Luiz da Rocha Lagoa, outro talento fulgurante. No fôro moirejam cerca de dez advogados, tres tabelliães, o escrivão do crime etc.

Clinicam na cidade seis medicos, estando incluido neste numero o dr. Cordovil Pinto Coelho, que acaba de installar um poderoso apparelho de Raio X.

Em construcção, existe ainda o hospital, sumptuoso edificio, incontestavelmente um dos mais bellos do Estado, iniciativa dos drs. Cesar Leite e Dermeval de Carvalho.

Raymundo L. da Silveira.

Representantes

Casa ingleza representando importante companhia britannica que fabrica machinas para tecelagem de algodão, procura dois representantes: um para o Estado de S. Paulo e outro para o Rio e Norte, pagando ordenado e commissões. Somente pessoas que disponham das melhores relações nas fabricas de tecidos e que entendam da materia podem escrever á caixa do Correio n. 3941 — S. Paulo, dando todos os detalhes, que serão tratados confidencialmente. (C 20559)

SALA DE FRENTE

Aluga-se, mobilada, a pessoa de tratamento. R. Independencia, Av. Gomes Freire, 117. Teleph. 2-5601. (C 21318)

Loja na Avenida

Aluga-se parte de pequena loja na Avenida n. 14, com pequeno compartimento que serve para manicure, calista ou officina de prothese. (C 20670)

CASA MOBILADA

Precisa-se para pequena familia de tratamento, não muito afastada do centro, e pelo prazo de 4 mezes. Paga-se todo o aluguel adeantado. Cartas á Caixa Postal 325. Telephone 4-4318. (C 20671)

PETROPOLIS

Aluga-se excellente casa mobilada com garage, chacara, etc. á rua Maria n. 1455. (C 20681)

ICARAHY

Muito proximo da praia, aluga-se com ou sem mobilia, por preço de occasião, pequena casa estylo appartamento, a pessoas de tratamento. — Rua Cel. Moreira Cesar, 109, c. 1. (C 22330)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se propria para casal, com ampla garage a casa da rua Hilario Gouvêa n. 77. Está aberta.

AGENTES E VIAJANTES

Para as zonas Leopoldina (Espirito Santo e Minas), Oeste de Minas — Norte de S. Paulo, precisa-se de bons viajantes á commissão. Artigos de ferragens. Cartas a Souza — Rua da Alfandega, 85, 3º andar. (C 20633)

APPARTAMENTOS E SALAS

Mobiliarios com maximo conforto e gosto optima cozinha e serviço de 1ª ordem, alugam-se só a pessoas do alto tratamento, na Praia do Flamengo, 356. Ver e tratar das 10 ás 12 e das 14 ás 17. (C 20630)

MODERNO BUNGALOW

Rua Barão Jaguaribe, 213, entrada pela rua Joanna Angelica. (C 21244)

ESCRIPTORIOS

No centro bancario — Avenida Rio Branco, lado sombra. Edificio da Casa Sucena. Trata-se na sala 4, entrada pela rua Buenos Aires. (C 20535)

Casa na Tijuca

Alugam-se as casas ns. 17, 19 da Villa Ignez, á rua Affonso Penna, 165. Tratar com o encarregado no numero 19. (C 20539)

APPARTMENTS AND ROOMS

Furnished with all confort and taste, first class cooking, to let. Praia do Flamengo, 356. Can be seen from 10 to 12 and from 14 to 17 o'clock. (C 206/3)

LINCOLN — 7 LOGARES

Vende-se por preço de occasião, facilita-se o pagamento. Ver á rua Conde Bomfim n. 549. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 38, com o sr. Neves. (C 22327)

Seccos e molhados — Negocio de occasião

Negociante que possue duas casas deste ramo, não podendo estar á testa, vende uma, pelo melhor offerta, bem montado estabelecimento, ponto excellente, em frente a uma estação suburbana; informar e tratar com os srs. Fernandes, Moreira & Cia., rua ... Facilita-se a transacção. (C 22260)

Industria pharmaceutica

Vende-se ou acceita-se um socio; tem 14 formulas registradas e todas com regular saida. Grande propaganda feita de agua oxygenada e outros productos. Ver e tratar á rua Haddock Lobo numero 403. (C 23311)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrte "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se com cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacional. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (C 21303)

CASA MOBILADA NO LEME

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Gustavo n. 11 (proxima á saida do Tunnel Novo). Póde ser vista todos os dias do meio dia ás 5 horas da tarde. (C 22255)

PIANO PLEYEL

Vende-se um magnifico por 1:500$. Rua do Riachuelo n. 97. (C 20641)

APARTAMENTO

Aluga-se na rua Visconde de Rio Branco, 33, Praça Tiradentes. (C 22318)

Casa Voluntarios da Patria

Aluga-se por 900$000 a do n. 455, com entrada para automovel. — Ver das 13 ás 18 horas. (C 22314)

COPACABANA

Posto n. 4

Aluga-se o predio acabado de construir com todo conforto moderno, garage, etc., á rua Bolivar n. 42; trata-se á rua Primeiro de Março n. 83 com o corretor Ary de Almeida. (C 22300)

Casemiras Inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua S. Bento n. 10. (C 22205)

ALUGA-SE NO LEME

A rua Salvador Corrêa n. 42, a casa n. 6. A chave está na padaria e trata-se á rua Hilario de Gouvêa numero 57. Telephone 7—1883. (C 20423)

PENSÃO E HOTEL MILTON

Aluga-se bons quartos para familia e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 6. (C 21326)

QUARTOS

Casal brasileiro, cede a pessoas de tratamento duas lindas salas de frente com communicação e optimo quarto. Rua Bento Lisbôa n. 71. Ver de 9 ás 17 horas. (C 22335)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogo europeu e croquis proprios, rico e simples, moderno, por preços modicos e acabamento cuidadoso. 73, Rua Senador Dantas, 73 (C 22341)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

CORREIO AEREO

e transporte de passageiros

AOS SABBADOS ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 13 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 11 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á

Avenida Rio Branco, 50
Telephone 4-7400

(7516)

Doenças do Figado

Com o Vital-Cur são expellidas todas as pedras e areias do figado, em 24 horas, sem dor. Rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 20696)

CASA NA URCA

Aluga-se com 6 quartos e garage, por 750$000. Rua Estacio Coimbra numero 28. (C 21324)

EPILEPSIA

e disturbios nervosos, cura rapida e segura com "ANTIEPILEPTICO DE LYON". Formula de sabio professor francez. Milhares de curas. Nas drogarias ou pela Caixa Postal 2483 — RIO. (C 18870)

Casa no Maracanã

Vende-se optima casa na Avenida Paulo e Souza, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. O terreno dá fundos para a Av. Maracanã, podendo-se construir outro predio. Trata-se no Banco Nacional de Credito, á rua de S. Pedro n. 61. (C 21078)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909

(2142)

Predio — Icarahy

Vende-se perto da praia, solido, novinho, madeiramento perfeitissimo, servido por omnibus, centro terreno, murado, com jardim e entrada para automovel, boas varandas, encerado, etc.; facilita-se pagamento. Rua Mariz e Barros, esquina de Mem de Sá; chaves no café em frente; trata-se com o proprietario, á Avenida Sete de Setembro, 260, Icarahy — 38:000$000. (C 22348)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone 4 — 6657. (C 21151)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74. — Rio. (2121)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (4394)

PARA TODA e QUALQUER DÔR

LINIMENTO GAUCHO

(15838)

CARNAVAL

Fantasias, toilettes para bailes e passeios, costumes. Taille elegante, com perfeição e a preço modico. Rua Senhor dos Passos n. 15, sobrado. — Telephone 4—4286. (C 22299)

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de quarto para casal; custou 4:800$, e uma de sala de visitas. Rua Amelia n. 10 — S. Januario. (C 22291)

PHARMACIA

Optima occasião. Vende-se uma sortida e bem localizada, bairro de futuro, preço 4 contos; negocio excellente e desembaraçado. Trata-se á rua João Baptista, 23 — Nictheroy. (C 22284)

CAPITALISTA

Com 100 contos de réis, para transacções de desconto a 2 %, ficando garantido com o dobro do capital em seu poder; negocio honesto. Trata-se com o sr. Monteiro. Rua Visconde Rio Branco n. 59. (C 20627)

TOLDOS EM LONA

Executa-se qualquer modelo. Cattete n. 61. Phone 5—2288. (C 22220)

Cortinas, stors

Executa-se qualquer modelo, madrás de seda a 13$000. Cattete, 61. Telephone 5—2288. (C 22220)

PENSÃO

Traspassa-se uma no melhor ponto da Gloria, com 26 quartos; informações no largo do Machado n. 15. (C 21307)

GRUPOS ESTOFADOS

Em couro ou tecido, fazemos ou concertamos qualquer modelo. Preço de fabrica. Cattete 61. Telephone 5-2288. (C 19466)

APARTAMENTOS PEQUENOS

Visitem os "service flats" que se alugam á rua Laranjeiras n. 371, (novo systema de moradia unico no Rio), comparem preços e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 22066)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, com agua quente corrente, telephone, luz, serviço, cosinha de primeira ordem, 2 salas de jantar, 2 terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Alugam-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras numero 371. (C 22066)

A COMMISSÃO

Preciso vendedores ou vendedoras para venda de artigo de facil collocação. Novidade. Exige-se pequeno deposito para o mostruario. Das 9 ás 11 horas. Rua do Theatro, 9, sob. (C 20634)

IMPORTANTE LEILÃO JUDICIAL

da massa fallida de Carraresi & Comp. de dois vapores "ORIONE" e "STELLA"

Terça feira, 11 de Março, Terça feira

A'S 14 HORAS

á Rua Amador Bueno n. 49 - em Santos

Adiado em vista de coincidir, a data anteriormente annunciada, com um leilão de predios da mesma massa.

MENDES

José de Arruda Mendes, leiloeiro official com escriptorio á rua Amador Bueno n. 49, telephone, 599 Central. Santos, devidamente autorisado pelos exmos. srs. drs. liquidatarios da referida massa venderá em seu escriptorio o vapor de primeira classe "Orione" com 70 metros de comprimento, Bocca 9,23 metros, Pontal 4,66 metros, 1.349,89 toneladas de registo bruto, construcção empregada aço e ferro, força 1.200 H.P., e o Hiate "Stella" navio-motor com 30, 32 metros de comprimento, Bocca 6,93 metros, Pontal 3,04 metros, tonelada bruta 254,041, construcção de pinho e carvalho, Força 135 H.P. Sobre os navios pesa uma hypotheca a favor do Banco Allemão Transatlantico de 539:914$600, os vapores encontram-se no porto do Rio de Janeiro onde podem ser vistos pelos interessados.

N. B. — Qualquer informação em S. Paulo com os liquidatarios ou com o leiloeiro official MARUJO, á rua Direita, 6. Telephone, 2-2548. O vapor "ORIONE", está devidamente no seguro na Companhia Assegurazione General.

Commissão 5 % e 20 % de signal do acto da arrematação, escriptura em 5 dias. (5267)

A prestações

Predio á rua Eduardo Ramos 36 muito proximo á rua Conde de Bomfim. Vende-se por 65:000$000. Entrada 25% e o restante a longo prazo. — Avenida Rio Branco n. 48, loja. (17319)

TOME um copo de Welch ao deitar. Welch é o sumo rico e puro de uvas Concord maduras—delicioso—saudavel—consolador. Sirva-se puro ou misturado com agua carbonatada, como se prefira.

Succo de Uvas

Welch

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio — 3116

PATENTE N. 10541

Meza privilegiada para exames medicos, adaptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27—Rio

Tonico Yildizienne

A VIDA DOS CABELLOS. Tira a caspa em 3 dias. Faz desapparecer a calvicie e todas as doenças do couro cabelludo. Faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos sem pintar, em todos os casos e em todas as edades. Lave a cabeça só com os Schampôos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA Av. Rio Branco 134-1º, e R. 7 de Setembro n. 166. Peça catalogo.

QUEREM PASSAR BEM ?

em clima saudavel ? ide a **Campo Bello** Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no **HOTEL MIRA SERRA** onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas. (12080)

LIVRARIA J. LEITE

compra livros raros s/America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó 13. (17602)

COPACABANA

Aluga-se, mobilada, minimo tres mezes, a pequena casa IV da rua Miguel Lemos n. 53. Ver e tratar até ás 12 horas (C 21323)

Hotel Pensão Esperança

Proximo aos banhos do Flamengo. Dispõe de optima sala de frente e quarto com agua corrente. Mesa de primeira ordem. Preços economicos. Rua do Cattete n. 201. (C 20699)

PALACETE PARISIENSE

Dois arejados quartos com agua corrente. Esplendido parque para creanças e perto dos banhos de mar. RUA LARANJEIRAS numero 21. (C 19926)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2-4307. (C 17980)

RICAS FANTASIAS

e lindos vestidos modelos executa-se na casa de modas de Carmen d'Azevedo, á rua Ramalho Ortigão n. 22, 2º andar, sala da frente, entrada elevador Casa Mattos. (C 21180)

LINHO BELGA

Recebido directamente. Enxovaes completos para noivas e familias, qualidades superiores. Preços e condições excepcionaes. Peçam uma demonstração sem compromisso, á Caixa do Correio 2496, Rio de Janeiro. (C 22167)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um predio com uma boa loja e dois andares, na rua Sachet numero 8. Tratar na rua do Ouvidor n. 108, com o sr. ASSIS. (C 21043)

POLTRONAS PARA CINEMA

Vendem-se lotes de poltronas usadas para cinemas, a preços reduzidos; trata-se no Cinema Guanabara com o sr. Luiz Nogueira. (C 21174)

AVISO

O nitrato de prata de J. Torres vende-se á rua Visconde Rio Branco, 64, esquina Praça da Republica. Só é vendido em frascos de kilo, 500 g. e 100 g. Muito puro e em pedra. (C 20427)

Concurso do Banco do Brasil

Professor com longa pratica prepara candidatos ao proximo concurso do Banco. 90 % de approvações nos ultimos concursos realizados. Informações no Curso Bancario, ás segundas quartas e sextas-feiras, á rua do Ouvidor n. 191, 2º andar; entrada pelo largo de S. Francisco de Paula. (C 21075)

CONTRATO

Por motivo de viagem urgente para a Europa, traspassa-se o contrato de dois predios com hotel pensão familiar, perto dos banhos de mar, sempre repleto com mobiliario de luxo; negocio lucrativo e por preço modico. Trata-se á rua de Santo Amaro, 79. (C 21219)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um para casal, a quem ficar com a mobilia nova, estylo moderno com todo conforto e telephone. Cattete 78/80, 3º andar — App. 5. Tratar no mesmo, das 11 ás 13, e das 17 ás 19. Teleph. 5-3604. (C 21195)

GRANDE ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se um armazem com telephone proprio para officina, deposito ou atacadista, por 500$000. Rua da Misericordia, n. 88. Trata-se no mesmo das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (C 22204)

Madeiras e Materiaes para construcção

A. COSTA ARAUJO avisa aos seus freguezes, fornecedores e amigos que mudou o seu estabelecimento commercial da rua da Constituição, n. 78, para a rua Barão de Iguatemy, ns. 60 e 62 — Tel. 8-4433 (Praça da Bandeira). (C. 18778)

PIANO PLEYEL

Vende-se um dos modernos, com cepo de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (C 20583)

Collegio Baptista

Fundado em 1908 — Rio de Janeiro

Séde Geral e Externato Mixto - R. José Hygino, 350 Phone V. 2321

Internato Masculino — Rua Dr. José Hygino, 312

Departamento Feminino (Internato e Externato) — Rua Conde de Bomfim, 743 — Phone V. 0508

Optimas installações em edificios proprios, especialmente construidos, de accordo com as exigencias da pedagogia moderna.

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario, Complementar, Gymnasial, Normal e Superior. Curso Seriado e de Preparatorios, de accordo com os decretos 16.782-A e 5.303-A.

BANCAS EXAMINADORAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO — Funccionando no proprio Collegio.

CURSO COMMERCIAL — Organizado segundo os preceitos da legislação vigente para formar Contadores, Guarda-Livros, Steno-Dactylographos e Dactylographos, officializado este anno.

CORPO DOCENTE com 60 professores de reputação firmada entre os principaes educadores brasileiros e americanos.

CULTURA PHYSICA pelos methodos norte-americanos, sob a direcção de um especialista. — Apparelhos especiaes, gymnastica e jogos modernos.

INSTRUCÇÃO MILITAR permittindo ao alumno tirar sua carteira de reservista no periodo do anno lectivo.

Matriculas abertas. — J. W. Shepard, director.

FABRICA DE CARIMBOS E PLACAS (FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas de 1 a 400.

FAZEM-SE CARIMBOS DE BORRACHA PARA O MESMO DIA.

"INDICATOR" - Carimbo de datar o melhor, mais barato e duravel.

ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL

J. C. Fragata & C.

R. BUENOS AIRES, 200 - TEL. 4-5985

RIO DE JANEIRO

Casas a prestações

Procurem a **Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções**

AVENIDA RIO BRANCO N. 48, loja

Tem á venda um lindo bungalow e bons predios solidos, elegantes e confortaveis com garage, etc., na zona Grajahu'. Constróe a prestações desde que o terreno seja comprado á Companhia, nas zonas de Grajahu' Jockey Club, Ipanema e Jardim Botanico. Longo prazo. Prestações correspondentes ao aluguel. (4477)

CADILLAC - LA SALLE

BUICK - MARQUETTE - CHEVROLET

MANDAE INSPECCIONAR SEM COMPROMISSO O VOSSO CARRO NO NOSSO

POSTO DE SERVIÇO

Aven. Oswaldo Cruz, 73 — Tel. 5-1822

SOC. AN. BRASILEIRA MESTRE E BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

(18886)

Eras magrinho e tossias sempre. Andavas resfriado. Mãe sinha deu-te Peitoral de Angico Pelotense e ficaste assim gordinho.

Com o maninho foi a mesma coisa. Papae vae escrever uma carta de agradecimento ao autor desse grande remedio brasileiro. Vende-se em toda a parte. (4087)

Lavar os dentes é hoje um Prazer

E fazer com que os "gurys" tenham gosto em lavar os dentes; basta só dar-lhes um dentifricio que gostam... a Pasta Colgate.

Os meninos devem começar a cuidar dos dentes desde os primeiros annos. Dentes relaxados, dizem os melhores dentistas, podem fazer as creanças fortes em fracos e rachiticos... podem atrazar o seu desenvolvimento mental... e ainda podem desfigurar o rosto.

Ha muitos annos é a Pasta Colgate o dentifricio ideal das creanças. Primeiro por seu sabor de hortelã, e tão agradavel ao paladar, que torna este dentifricio gostoso desde a primeira vez que se usa Colgate.

Segundo, porque a Pasta Colgate faz justamente o que os dentistas exigem della — isto é, limpar os dentes completamente, e sem nenhum prejuizo. Colgate não leva ingredientes que possam fazer mal aos intestinos; nem antisepticos fortes que podem estragar os tecidos, ou o esmalte dos dentes.

A Pasta Colgate leva o ingrediente limpador mais efficaz do mundo. Logo que a escova passa nos dentes, este ingrediente se transforma instantaneamente em uma espuma branca, e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas.

Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teôr, que permitte a invadir os logares menores, e é onde começa a carie, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Esta espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos, brilhantes e bonitos.

Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa no Rio só 3$000.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta, deixa de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie.

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão baixa, vae nos logares menores...

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO — Incluo sello novo de 300 réis para amostra

Nome ....

Endereço ....

C. M. — A

(7570)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		SIERRA CORDOBA	Fevereiro	11
—		MADRID	Fevereiro	26
Fevereiro	15	SIERRA VENTANA	Março	4
Fevereiro	25	WERRA	Março	19
Março	7	SIERRA MORENA	Março	25
Março	18	WESER	Abril	9
Março	28	SIERRA CORDOBA	Abril	15
Abril	8	GOTHA		
Abril	18	SIERRA VENTANA	Maio	5
Abril	28	MADRID	Maio	21

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores: GERWIN — Esperado de Hamburgo e escalas em 18 de Fevereiro.

Para a feira de Leipzig

Sahirá no dia 11 de Fevereiro O PAQUETE

Sierra Cordoba

Para cargas trata-se com o corretor: Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84 Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone 4-6121

Teleg. "Nordlloyd"

(17934)

Autos usados

OCCASIÃO UNICA ! — VERDADEIRA PECHINCHA !

Marca	Modelo			Preço
Buick	— Duble-Phaeton	7	log.	5:000$000
"	" "	5	"	4:000$000
Flint	" "	7	"	5:000$000
Cadillac	— Sport	5	"	5:000$000
"	double phaeton	7	"	6:000$000
Voisin	" "	5	"	5:000$000
Talbot	— Supper-Sport	5	"	9:000$000

TODOS PERFEITOS — AV. OSWALDO CRUZ, 73
FACILITA-SE O PAGAMENTO. (17494)

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE

para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com

BUCHHEISTER & SIEMANN

Rua dos Ourives n. 145—C. P. 1421—Rio de Janeiro

PRISÃO DE VENTRE

PASTILHAS MIRATON CHATEL GUYON

Laxativo suave, agradavel

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 400 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369 — Buenos Aires — Republica Argentina—"Cite este Diario". (16837)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Tel.: 4-4424

40$ Finissima pellica envernizada preta com vistas couro de cobra legitimo, a Luiz XV cubano alto.

45$ Fina pellica typo tricoline sob fundo gryse e listado azul claro, ultima criação da moda, Luiz XV, cubano alto.

40$ Linda pellica beije pala com linda combinação de pellica beije escuro estampada imitação cobra Luiz XV, cubano medio. Porte 2$500 em par.

Alpercatas de vaqueta avermelhada toda debruada typo "Frade".

De 17 a 26......
De 27 a 32......
De 33 a 40......

Em pellica envernizada ou cereja até 32, mais 3$000.

Porte 1$500 em par.

Catalogos gratis, pedidos a

JULIO DE SOUZA

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO. (1334)

CASAS CONFORTAVEIS

Alugam-se á rua dos Araujos, 89, (rua particular que dahi parte). Podem ser vistas as de ns. VII, XXXIX e LXIII. Chaves no local, das 11 ás 17 horas. Tratar á rua Primeiro de Março n. 133, 1º andar. — Telephone 4—1658. (C 20598)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada no posto 6, de 3 a 6 mezes, com 5 quartos e mais dependencias. Rua Bulhões de Carvalho numero 79. (C 20602)

LEME — APARTAMENTO

Aluga-se em casa de familia de tratamento, com boa pensão. Telephone. Rua Araujo Gondim n. 8. (C 20604)

COLCHAS DE FILET

Guarnição completa 150$000, venda "CENTRO DAS RENDAS" — Avenida Passos n. 75. (C 21296)

RENDAS DO NORTE

Applicações, colchas e rêdes de filet, o melhor sortimento e menores preços; á Avenida Passos n. 75. — CENTRO DAS RENDAS. (C 21295)

MOLDES PARA CAMISAS

4$ cuecas 3$, pyjamas 5$, vende o "CENTRO DAS RENDAS", á Avenida Passos n. 75. (C 21295)

NA CASA DE MODAS

de Carmen d'Azevedo, executa-se modelos desde 60$000, á rua Ramalho Ortigão n. 22, 2º andar, sala da frente, entrada elevador Casa Mattos. (C 21180)

Pagina Infantil

UM QUADRO MAGICO

Estes dois animaes seguram um disco com nove letras e vão, em cada um dos quadrados, collocar uma dellas, para formar seis nomes de tres letras cada um, tres no sentido horizontal e tres, no vertical. Para verificação, ver-se-á que ha, na solução, uma lista, um sentimento de furor, uma vastidão liquida, uma grandula, uma divisão de tempo, sem a primeira letra, e uma moradia.

Os bilhetes da Titia

Minha menina.

Porque regeitaste com tanta impertinencia o fino serviço japonês, para refeições, que te offereceu tua dindinha? Disseste como argumento, que eras já uma mocinha, para usares um jogo de louça, feito para creanças!

Uma mocinha de dez annos, que se comporta como uma garôta descortês, regeitando um presente precioso...

Pois minha menina, fica sabendo, que, mesmo uma senhora, mesmo um respeitavel senhor, devem ter um serviço completo para todas as refeições.

O prato, o talher, o côpo as chicaras, deviam ser como a escova de dentes, objectos de um só.

Seria uma medida de primeira ordem para a hygiene domestica.

Nunca ouviste fallar, minha menina em "doenças, que pegam"?

Pois certas pessôas doentes teem tudo separado, por esta razão. Se todos, mesmo os sadios, procedessem assim, evitava-se o dissabôr que se experimenta toda a vez que succede adoecer de "molestia que pega" uma pessôa, na familia. Se tudo já fosse separado, se cada um possuisse os seus objectos isto é, um prato, um talher, chicaras e copo, o doente não se molestaria com o novo regimen e ninguem soffreria o desgosto de molestá-lo, nem o perigo de por generoso escrupulo, se contaminar.

Andaste mal portanto minha menina e deves reconhecer o erro, acceitando e usando exclusivamente o teu fino serviço japonês.

E um sabio conselho esse que te dá a

Titia.

Só a 3 deste, recebi tua cartinha, que muito me alegrou.

Desejo que continues no teu bom proposito de aprender; tenho vontade de saber quantos annos tens, para te dar mais alguns conselhos. Por hoje, satisfaço apenas, a tua curiosidade.

O arco-iris, é o effeito dos raios luminosos do sol em contacto com as pequenas gottas d'agua que existem na athmosphera; esses raios penetram nas gottas e ahi se despersam decompondo-se nas sete côres: vermelho, alaranjado, amarello, verde, azul anil e violêta, a que se dá o nome de espectro solar. Da posição do sol, das gottas dagua e da pessôa que está observando é que nasce a fórma do arco. O arco iris, não existe se não houver gottas d'agua na athmosphera, e quando o vemos, está na nossa frente é o sol por trás de nós.

Comprehendes agora por que visto no repuxo, batido pelo sol, as côres do arco-iris? A luz do astro-rei tem todas essas côres misturadas, e o effeito é a côr branca.

Mas, segundo o que entendi da tua cartinha, tudo isto é muito difficil para o teu entendimento e não sei bem se satisfiz a tua curiosidade. Se não avisa-me, que procurarei ser mais clara.

Continua assidua nos estudos e sempre que fôres á cathedral, pede a Deus por mim, para que te possa satisfazer e as outras meninas no que nos fôr util.

UUm abraço da

Titia.

Meu menino

Bem que eu ouvi quando dizias a meia voz, ao teu amigo Geraldo: "Não diz que queres, senão "ella" tranca!".

UUsa das tuas palavras, meu menino das tuas feias palavras. Pensavas que te não ouviam, mas bem de perto, eu escutava a vossa conspiração. Tua sua mãe fizera uma farta quantidade de deliciosos suspiros, e os collocára, todos, no prato, em cima da mêsa da copa. Teu amigo Geraldo derramou sobre um demorado olhar guloso, que te transformou em supplica voltado para tua mãe. Intelligente como és advinhaste o louco desejo do outro, bem egual ao teu, e lhe disseste, então: "Não diz que queres senão "ella" tranca".

Esse *ella* em se tratando de tua mamãe, doeu aos meus ouvidos, como uma blasphemia. Foi, prtanto, o teu primeiro grande err na conducta daquelle dia, pois contra "ella" arumavas uma traicçãozinha, e o traidôr, meu menino é em grande criminoso.

Achavas que em vez de *pedir para não ser atendido seria melhor furtar*. Veja só, meu irreflectido menino, quanta cousa feia se conclue de uma phraze, reveladôra de uma intenção. "Não diz que queres senão *ella* tranca".

Esse "ella" é uma falta de respeito para com quem deves andar e inconstante adoração. Alem de tudo, tramases o crime da desobediencia, pois sabias muito bem, por que motivos "ella te não consentiria a gulodice. A tua saude estava em jôgo. Quem come a toda hora, perde o appetite para as principaes refeições indispensaveis, e essas gulozeimas estragando o paladar, não preenche, de modo algum, o valôr nutritivo de um almôço ou jantar. Eis porque tua mamãe não te consente essas regalias, que são apenas irregularidade. E' muito feio ter o "olho maior do que á barriga" meu menino, e tu havias almoçado, por sobre mesa pouco antes e comido, pc uma deliciosa manga pernambucana. Ainda assim, querias mais uns suspiros, e como não te daria a prudente mamãe, premeditavas furtá-los.

Ella porém, não fosse a excellente educadora que é, fingindo que te não ouvira, deixou sobre o movel o prato tentador, exclamando entre severa e conselheira:

"Não me tirem um suspiro sequer! Sei quantos fiz e o castigo será severo!"

Olhaste para Geraldo e para os suspiros, e, passando o braço pela cintura daquelle, convidaste-o para o jardim.

Não foi preciso portanto que ella trancasse os suspiros para te mostrar que os não devias comer. Ao contrario, ella os deixou ao alcance da tua mão e da tua cobiça, excitando-a mesmo, e tu não commetteste a feia acção premeditada. Ao fim do dia, esquecias o facto, e foi com a mesma satisfação que á hora propria, saboreaste o delicioso petisco.

Sabes, agora, que a virtude consiste em não fazer o que não se deve e não o que não se pode fazer por força independente da propria vontade.

Que merito terias, se não comesses os suspiros, porque estivessem trancados.

Aproveita sempre, portanto, as sabias lições da mamãe, aprendendo desde cedo a assumir a responsabilidade dos teus actos para que delles não te possas envergonhar.

É esse o grande e sincero voto da sempre amiga

TITIA.

Posta restante

Meus amiguinhos.

Hoje communico a vocês uma novidade agradavel. Esta pagina, que ha tanto tempo já, os vem divertindo com seus jogos, contos e poesias, torna-se, desde hoje, exclusivamente dos meus amiguinhos.

Tudo que interessar a sua intelligencia, vocês aqui encontrarão, logo que o solicitem, por correspondencia, desde hoje iniciada com vocês.

Se tiverem algum trabalho — ensaios de literatura — que se revelam nos pequenos exercicios de redacção que os estudantes escrevem; e quizerem vel-o publicado nesta pagina, feita em seu louvor, enviem-nos, bem como a sua photographia e os seus desenhos. Das suas festinhas de anniversario ou de baptisados dos irmãozinhos, façam uma pequena reportagem para a Secção Social da Pagina Infantil. Nella vocês encontrarão ainda, além dos jogos, contos e poesias do costume, um curso agradavel de pequenos ensinamentos, que serão facilmente aprendidos pela intelligencia que desabrocha, sem o enfado das longas theorias e demonstrações que lhes causam tanto tedio. E vocês sentirão assim, despertados, pela leitura sadia, instructiva e deleitosa, o amor ao estudo, a curiosidade de saber.

Todos os domingos, reunam-se, parentes ou amigos, em alegre bando, e leiam a pagina Infantil; poderão trocar idéas sobre os gostos em relação aos contos e pequenos artigos instructivos; uns aos outros se ajudarão para o rapido entendimento e se distrairão utilmente.

Tudo pois que desejarem saber, no terreno das suas edades, devem procurar nesta pagina, remodelada em seu louvor, e nós nos consideraremos compensados de todo o esforço, se se mostrarem satisfeitos com elle.

DRUMMONDINHA.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para *Drummondinha*, (Pagina Infantil do *Correio da Manhã*).

BRINQUÊDOS

AO AR LIVRE

RODA VIVA

As creanças se dão as mãos (quanto maior numero, melhor) formando uma grande roda; um porém, fica destacado do resto, correndo á volta do circulo. Escolhe um companheiro, bate-lhe nas costas. Este, corre em sentido opposto ao que já está correndo ficando um logar vasio na roda, que será occupado pelo que chegar primeiro. O que não chega, perde portanto, e continúa a correr para recomeçar o jogo.

O LOBO E AS OVELHAS

Collocam-se em fileira, uma atrás da outra, as creanças. A que fica á frente, faz o papel da pastora, que guarda as suas ovelhas. Chega o lobo, representado por uma creança e grita: — Guarda ás ovelhas! Eu sou o lobo que as comerá!

— E eu, diz a outra, sou a pastora que as defenderá!

O lobo, então, procura pegar uma das ovelhas defendidas pela pastora; se consegue, colloca-a em prisão e vae á caça de outra; se ella, porém, consegue escapar, toma a frente do rebanho passa ao papel de pastora, que se torna lobo e este por sua vez torna-se ovelha.

A HISTORIA DO ARCO IRIS

Depois do primeiro peccado contra o Creador do mundo, que foi a desobediencia de Adão e Eva comendo o fruto da arvore da sciencia do bem e do mal, outros peccados se consummarem e os homens, em grande e assustadora maioria, tornaram-se inimigos de Deus. E de tal fórma se repetiram os crimes de toda a natureza, que o Senhor resolveu destruir a humanidade que tão mal reconhecia o Seu divino amor. Entretanto, naquelle tempo havia ainda, um grande justo, chamado Noé.

O Senhor chamou-o então, e lhe disse que fabricasse uma enorme embarcação, (arca de Noé) para nella se installar com toda a sua familia e um casal de cada especie animal.

Construida a arca, o Senhor, deu um largo prazo de annos aos homens para se converterem. Elles não o acceitaram, porém. O Senhor chamou Noé e ordenou que entrasse na arca com sua familia, os animaes e mantimentos com que se sustentassem e fez chover sobre a terra, durante quarenta dias e quarenta noites sem parar. Toda a humanidade pereceu afogada pelo diluvio, sendo salvos apenas os que se recolheram á Arca. Esta navegou durante muitos dias, até que as aguas foram baixando e

ella póde se firmar no alto de um monte na Armenia (Asia Menor), chamado monte Ararat. Alguns dias depois, Noé saia da Arca com os seus e os animaes todos e, o seu primeiro gesto foi erguer um altar e offerecer ao Senhor o sacrificio de muitos animaes escolhidos, em acção de graças.

Deus, em recompensa, fez apparecer no céo um Arco-iris, dizendo ao mesmo tempo a Noé e seus filhos:

"Estabeleço a minha alliança comvosco e com a vossa descendencia; não haverá mais diluvio, e quando virdes no céo o meu arco, lembrai-vos da minha alliança comvosco".

I. D.

As lunetas do elephante em busca de dois cavallos

Neste incidente comico, no Zoologico, o cavallo perguntou a mestre Elephante, de quantos animaes se compunha o grupo.

— De cinco, respondeu o sabido.

— Errou, disse o cavallo, somos sete. Ha mais dois primos meus — dois cavallos — bem escondidinhos. Aonde estão elles?

Vesperas de Natal

A Yvsta Ribeiro, autora de *"Miguel"*. Modestissima homenagem de

UMA AVÓ

Uma multidão de creanças invade a Cidade. Os *papás* e as *mamãs* com os filhinhos, e as *vovós* com os netinhos.

Carlos entra num grande Bazar acompanhado pela avósinha para quem elle é o seu culto, sua religião, seu *mundo* emfim.

E' difficil a escolha. Os muitos empregados são insufficientes. A muito custo e por ser a avósinha uma *constante freguez do anno inteiro*, um empregado o vem servir.

Carlos está indeciso. Quasi todos os brinquedos já a avósinha lhe deu. Escolhe: um batalhão de cavallaria; um tiro ao alvo; um grande torpedeiro e um carro de remo americano.

Está feito o natal.

Ao sair do Bazar, Carlos vio um garotinho de mais ou menos 9 annos, olhando muito attentamente as vitrines e quasi absorvido na contemplação de tudo aquillo que faz as delicias das creanças.

O garoto, vendo Carlos ajudar o empregado a collocar dentro do auto os grandes embrulhos, foi tambem ajudal-o, só pelo prazer de pegal-os, já que não podia possuil-os.

Findo este *grande trabalho*, Carlos tirou de sua carteirinha uma moeda de prata e lh'a entregou dizendo: é para v. comprar umas balas.

Carlos tinha as suas economias pessoaes. Além de tudo o que desejava, sendo os seus desejos immediatamente satisfeitos, o vôvô lhe dava todos os sabbados *dez mil réis* para as despezas *diarias*.

E, como uma creança educada e bôa não méde distancias entre o pobre e o rico, perguntou ao garoto: v. já ganhou suas festas?

O pequeno, admirado com esta pergunta e deshabituado a palavras de carinho, respondeu: Não. Não recebi festas de ninguem. Esta moeda que v. me deu foram as primeiras e serão naturalmente as unicas.

Carlos reparou então em sua toilétte. Uma calcinha remendada e curtissima, segura por 2 cordões fingindo suspensorios, e uma camisinha desbotada, cerzida e quasi suja.

V. tem pae? Perguntou-lhe. Tenho pae e mãe, mas nada me podem dar porque são muito pobres. Eu ainda os ajudo, vendendo jornaes, e emquanto espero que sejam distribuidos, estou olhando estes brinquedos.

E sua avósinha? perguntou ainda o Carlos.

Eu não tenho mais avó, nem a conheci nunca.

Carlos ficou *horrorisado* com tamanha desgraça.

Um menino não ter avó para ir com elle a um Bazar em vespera de Natal, não se podia comprehender e, dirigindo-se á avósinha, que de lado apreciava pacientemente a conversa dos dois garotos, esperando que o neto se resolvesse a tomar o auto, lhe disse: Avósinha, V. tem que levar este menino a uma loja: vestil-o, calçal-o e dar-lhe um brinquedo. Elle não tem avó. V. tem de ser tambem avó delle.

A ordem de um neto não se discute, principalmente quando se trata de um netinho bom, obediente e meigo como o Carlos.

Por felicidade, perto havia um grande armazen de roupas feitas e outros artigos para creanças. Lá entraram os trez.

Ao sair do armazem, o vendedor de jornaes era outro.

Dirigiram-se todos novamente ao Bazar. Carlos fel-o escolher um brinquedo e deixou-o no seu posto á espera dos jornaes, e com a avósinha seguiu para casa.

A avósinha reparou que elle não estava bem. Achou-o triste e interrogou-o. Elle apenas lhe

respondeu: estou triste porque tenho pena daquelle garoto. Tudo se pode dispensar na vida, menos uma avósinha.

Chegando em casa Carlos encontrou a mamã ligeiramente adoentada. Abraçou-a, beijando-a muito nervosamente e lhe disse: mamãe, v. não vae morrer não é mamãe? Deus me livre que v. morra, senão, quando eu crescer, me casar e tiver filhos, meus filhos não terão uma avósinha para sair com elles na vespera de Natal, e que desgosto será para elles, minha mãesinha?

E a mamã, abraçando-o com muito amor, lhe respondeu: Fica tranquillo, meu filhinho. Eu não morrerei. Teus filhinhos, que serão os meus netinhos, terão tambem uma avósinha egual á tua.

UMA AVÓ

Um bello sonho

Ha dias, quando dormia, o meu espirito, como succede quasi sempre a todos os espiritos das materias adormecidas, começou a voar para mysteriosas mansões. Comecei a sonhar.

Que lindo sonho! Era grande, poderoso, demandando o azul do céo e quando melhor expandia a minha gloria despertei e vi-me quasi rente ao... chão. Ao dormir novamente, o sonho recomeçou mais bello ainda.

Eu era uma enorme borbolêta de azas saphyricas e dorso doirado como o sol ardente de minha terra. Graças ao poder que o bom Deus, me havia dado ás azas, eu, linda borbolêta, zig-zagueava no ar sem parar um só instante. Ora em busca de outras borbolêtas mais feias para aguçar-lhes a inveja, ora fugindo á perseguição de um máo menino do campo, ora elevando-me ás alturas, quasi roçando as nuvens brancas que manchavam o immaculado azul, ora emfim pairando no ar, era o meu viver de insecto. E que enorme felicidade me bafejava a alma, durante o sonho delicioso. Uma alma de borbolêta! Sem pensar no borborinho da vida, longe dos preconceitos da sociedade, de tudo quanto de complicado existe cá na terra, eu era feliz, librando-me, pequena saphyra nas ondas do ar... Nunca as minha azas azues e o meu dôrso de oiro roçaram o chão: era bella e vaidosa demais, para baixar ao sôlo. Julgava-me a rainha das borbolêtas; muito mais: a rainha de todos os insectos!

Num dos meus volteios, avistei uma rubra flôr seductora que pendia de um galho verde e curto; senti a ancia de misturar meu beijo, a saphyra e a amethista do meu corpo ao rubi da rosa setinea.

E fui voando ...

Quando estava osculando a flôr aberta e rubra, despertei. E, ainda nos meus labios senti os labios de minha querida sobrinha, um anjo de 3 annos.

Pensei então: tu és a linda rosa que eu ternamente beijava e eu não sou... borbolêta.

Regina Stella
(14 annos.)

O MENINO TRAVESSO

Arthur Azevedo

Bem feito! Jorge era um menino máo.
Desde manhã esse pequeno andava
No pomar, atrás de um pica-pão,
Ou de uma rôla, que no azul passava.
Sua mãe, ralhava-o, com ternura e amor:

"Deixa, meu filho, em paz, os passarinhos
Porque mataste essa innocente flôr,
E esses implumes, passaros nos ninhos?"
Mas não tomava tento esse pequeno
De faces rochonchudas e vermelhas;
Um dia, disse-lhe um lyrio alvo e sereno:
"Bem merecias um puxão de orelhas!"

Um dia, Jorge com outros companheiros
Partiram para a pesca. O sol nascia
E rutilava sobre os castanheiros
Que uma neblina escassa, inda cobria.
Jorge, que era de todos o mais forte
E audaz, lança-se ao rio e nada.
Como um guerreiro, não temia a morte.
E depois, se a sua alma arrebatada
Fosse, pela indomita corrente.

Que mal havia? Ora morrer que importa?
Quem morre, fecha mysteriosamente,
A porta desse mundo e abre outra porta
Que ao céo vae ter... Emquanto isto dizia
Os outros com o olhar o acompanhavam.
Ora chegava á praia, ora fugia...
Sobre as vagas do rio que o levavam
Um sabiá cantava ao longe... Entanto,
Ouve-se um grito, e, elle que não tem mêdo.
A' praia volta, pallido de espanto,
Com um caranguejo pendurado ao dedo!...

O SOLDADO E A TROMBETA

(FABULA DE ESOPO)

Um velho soldado
Um dia por terra
A espada atirou:
Da guerra cansado,
Com nojo da guerra,
As armas quebrou.

Entre ellas estava
Trombeta esquecida:
Era ella que no ar
Os toques soltava,
E á luta renhida
Tocava a avançar.

E disse! "Meu dono,
E' justo que a espada
Tu quebres assim!
Mas que, no abandono,
Fique eu socegada!
Não quebres a mim!

Cantei tão sómente...
Não sejas ingrato
Commigo tambem!
Eu sou innocente:
Não piso, não mato,
Não firo ninguem...

Nas horas da luta
Alegre ficavas,
Ouvindo o meu som.
Attende-me! escuta!
Se então me estimavas,
Agora sê bom!"

E o velho gerreiro
Lhe disse: "Maldita!
Prepara-te! sús!
Teu som zombeteiro
As gentes excita,
A guerra as conduz!"

Terrivel, irado,
Jogou-a por terra,
Sem dó a quebrou...
E o velho soldado,
Cansado da guerra
Por fim repousou.

R. R.

LUIZ

Luiz era o nome de um rapazola que morava em pacata aldeia. Vivia em companhia de sua velha mãe e de sua irmãzinha. Esta, chamada Maria, era muito fraquinha e rachitica e para ella iam os cuidados maternos mais accentuados.

Ao pé da collina fronteira erguia-se um velho casarão já amarellecido pelo tempo. Nelle morava uma familia abastada que constava de uma viuva e dois filhos: um menino e uma menina. A menina, chamada Bertha, era muito amiga de Maria. Mas o menino, de nome Jorge, nem um olhar affectuoso trocava com Luiz. Orgulhoso desde tenra edade, não lhe dirigia palavra. Sua mãe, bôa e simples senhora, vivia muito desgostosa por ver o filho com tão má inclinação.

Banhava a aldeia um rio. Nas suas margens muitas vezes Maria e Bertha iam colher flores afim de presentear ás suas mães extremosas. Ora, numa das vezes em que as duas meninas se achavam á beira do rio colhendo flores, Bertha viu um lyrio quasi á flor dagua; inclinou-se, mas os seus braços lá não chegaram, pediu á Maria e, como ella, tambem não o alcançasse, tentou Bertha mais uma vez; mas tão desastradamente que, quando estava prestes a alcançar a flor, escorregou a caiu dentro dagua.

A correnteza era muita e Bertha lutava com difficuldade. Maria, fraca como era e não sabendo nadar, pôz-se a gritar e a chamar por soccorro. Por um acaso feliz, Luiz estava por perto, e ouvindo os gritos desesperados da irmã encaminhou-se para lá. Bertha era arrastada e Luiz correndo pelas margens foi esperal-a um pouco adeante.

Lutou durante muito tempo e á custa de muitos esforços conseguiu trazer a menina até a margem.

Maria assim que viu sua amiguinha salva, num impeto de ternura correu ao seu irmão afim de abraçal-o. Depois foi até em casa a annunciar o feito de Luiz.

Em breve quasi todos os habitantes da aldeia se achavam em volta do heroe. Jorge vindo até elle, abraçou-o num amplexo sincero e fraternal. Comprehendendo que nobre coração tinha Luiz, pediu-lhe desculpas da maneira com que o tratára e desde então tornou-se-lhe amigo inseparavel.

CLARY
(12 annos.)

Descoberto pela poeira numerada

Estará no ar, este macaco? Não; elle está trepado num certo animal. Ligando-se por meio de pequenas linhas rectas, os pontos numerados de 1 a 46, ter-se-á a prova.

O lavrador e seus filhos

LA FONTAINE

Trabalhae, pois emquanto trabalhaes
Possuireis o melhor dos [illegible].

Um rico lavrador sentindo perto a morte
Quiz aos filhos fallar sem que os ouvisse alguem.
— Conservae tal qual eu já conservei tambem,
A herdade que me coube e assim cumprindo a sorte
Achareis um thesouro nella, occulto.
Não sei bem o logar,
Mas vosso engenho [illegible] culto
Hão de vol-o mostrar.
O campo revolvei durante toda a vida;
Remexei e cavae sem que fique um pedaço
Onde não repassasse o vosso forte braço."
O pae morto, lá vão os filhos para a lida.
E logo com afinco a terra é revolvida.
Se bem que ao fim de um anno, um longo anno inteiro
Fosse prodiga a terra, o certo é que o dinheiro
Jámais foi encontrado occulto em tal terreiro
Mas foi o velho lavrador, prudente,
Dando ao morrer essa lição de ouro:
Que o trabalho da gente
E' tambem um thesouro.

DRUMMONDINHA.

PARA OS PEQUENINOS

Ahi vão, gentil mamãe, os modelos que me pediu para o seu querido trio. Tem razão em pensar que esta "gentinha", não ha nada que chegue. Hontem ainda, tão pequeninas, guardadas em rendas, preparadas para a vida; creando, ficando moças, sorrindo aos primeiros sonhos... Em breve, doce mamãe, os ninhos ficarão abandonados, por novos ninhos que ellas irão construir!

Para Luiza este vestido sport em linho verde; na pala uma golinha de organdi branco assim como os punhos. A saia é pregueada dos lados.

Cinto de camurça.

Para Margot — Vestido em seda lavavel azul-marinho; saia e mangas; o corpo em seda estampada azul marinho e branca. Pregas largas na saia.

Para Fernanda — Linda camisola em crepe da China rosa; guarnecida de um "panneau" em grande Luiz, com pintas azues.

GISELA

Maestro H. Edgar Obstetter

UM GRANDE ENTHUSIASTA DA NOSSA MUSICA POPULAR, O AUTOR DO «Hymno Sportivo Brasileiro»

O successo que vem alcançando o "Hymno Sportivo Brasileiro", composição do maestro Hans Edgar Oberstetter, para a qual Bastos Tigre escreveu lindos versos, aguçou em torno do musicista extrangeiro a nossa curiosidade jornalistica. O nome não era para nós, desconhecido;

Maestro Oberstetter

já o viramos figurar no programma de uma audição da Sociedade de Concertos Symphonicos, no Municipal, sob a regencia de Francisco Braga, com uma bella op. 42, para orchestra. Essa pagina musical, cheia de vida e de encantos, que teve as honras de um bis, desenvolve admiravelmente o thema seguinte:

"Alegres estudantes offerecem uma Serenata á uma formosa joven. O relogio dá meia noite e ella apparece á janella, quando se acercam uns policiaes nada musicaes, pondo em fuga os manifestantes.

Esses voltam por outro lado e continuam sua serenata com maior enthusiasmo que antes, até que toda a casa se illumina repentinamente. Os moradores despertados no melhor somno, põem em fuga definitivamente os enthusiastas estudantes, por meio de uma ducha fria."

Desde logo o publico ficou admirando o valor do mestre estrangeiro, conhecedor proficiente dos segredos da technica orchestral.

* * *

Oberstetter é um musico de predicados notaveis. Nasceu em Munich, onde recebeu do carinho materno os primeiros ensinamentos musicaes. Sua progenitora fôra discipula do grande Liszt. Mais tarde, Oberstetter se revelou um pianista consummado. Firmada sua reputação artistica, passou a dirigir a orchestra do Theatro Popular de Opera, de Vienna, é, depois, especialmente convidado, assumiu a regencia da Opera Real Russa.

Excellente cantor, o pianista e regente, foi tambem 1º barytono da Opera Real de Munich, cantando tambem em Wiesbaden, no Convent Garden, de Londres, no Metropolitan, de Nova York, e outros grandes theatros.

Realizou, por fim, uma "tournée" á America do Sul, participando diversas vezes das temporadas do Colon, de Buenos Aires. Visitando o Chile, foi-lhe, ali, confiada a direcção do "Conservatorio Nacional de Musica", cargo que deixou para vir fixar residencia no Rio de Janeiro. Em 1927, nesta capital, organizou e dirigiu a festa commemorativa do centenario de Beethoven com um côro de 130 vozes.

O maestro Oberstetter tem convivido na intimidade de grandes mestres como Ricardo Strauss, o saudoso Puccini, o immortal Debussy e outros.

* * *

Fomos encontral-o em companhia de alguns alumnos, em sua residencia á rua Santa Christina. Uma sala ampla; pelas paredes, quadros e mais quadros, retratos de compositores celebres: Krentz, o autor do hymno nacional austriaco, autographos de Puccini, de Franz Lehar, o velho Strauss, do "Danubio Azul", etc. Ao centro, um Bechstein magnifico.

O maestro recebe-nos com simplicidade. Não fala a nossa lingua, desculpa-se, mas entende perfeitamente, porque conhece o hespanhol. Agrada-lhe saber o acolhimento feito ao seu "Hymno Sportivo Brasileiro", o interesse que tem despertado.

— E a nossa musica popular, maestro, o nosso folk-lore; perguntamos-lhe.

— A mais interessante, a mais rica, a mais curiosa da America do Sul.

O maestro Oberstetter é autor de "El Copihue" (Flor Nacional do Chile) e de outras composições typicas. "El Copihue" é uma peça de folego. Inspirada em motivos araucanos, canticos, hymnos marciaes e dansas, admiravelmente contrapontados, é obra de um mestre da technica.

Ouvimol-a executada ao piano pelo autor, assim como outra producção curiosissima baseada em rythmos nipponicos.

Por especial deferencia ao autor ao "Correio da Manhã" e gentileza dos nossos collegas da "Rio Sportivo" reproduzimos, na integra, a bella pagina musical que o distincto maestro allemão dedicou á nossa brava mocidade athletica.

Hymno Sportivo Brasileiro

Letra: BASTOS TIGRE

Musica: HANS EDGARD OBERSTETTER, op. 85, a.

(Direitos Reservados)

Companheiros! Corramos á luta!
Sem temor!
De alma firme, tenaz, resoluta,
Com valor!

Su's! Devemos mostrar
No gesto e no olhar
Ardor varonil
E saber
Ganhar ou perder
Com um riso gentil.

E' a victoria
Illusoria
Se é vaidosa, desdenhosa do ri- [val;
Firma a gloria
Da victoria
Um abraço fraternal
Leal.

Que na victoria haja nobreza e [fidalguia
E na derrota elegancia e distin- [cção!
Juventude em nossa alma a bon- [dade irradia
O rival é um amigo e um irmão.

Hurrah!
Hurrah!
Hurrah!

(REFRAIN)

De nada vale fragil musculo
Para a Patria futura edificar
Alegre raça forte, lépida
Ao Brasil, no porvir, devemos dar

Ao ar livre busquemos saúde,
Robustez!!
O homem são, no combate mais [rude,
Vale por tres.

Eia! O esforço tenaz
De tudo é capaz
No embate febril!
Vamos lutar,
Perder ou ganhar
Com um riso gentil!

Força e calma!
Fogo n'alma
Disciplina, destemor, animação!
Mas a lida
Decidida,
Cada mão aperte mão
De irmão!
Haja esperança no amanhã, se a [luz da gloria
Fugiu de nós e o campo adverso [illuminou;
Mas o orgulho não manche os [trophéos da victoria
Do heroe que na luta triumphou.

Hurrah!
Hurrah!
Hurrah!

(REFRAIN)

De nada vale fragil musculo
etc.

O RABANO E O RABANETE

Pertencem estas duas plantas á mesma familia e só differem entre si pelo tamanho e fórma do volume das raizes que são anormaes e carnosas.

Rabanetes diversos

Os rabanos têm as raizes relativamente volumosas e em fórma de espigão ou fuso; os rabanetes são mais pequenos e têm a raiz tuberculosa.

Existem muitas variedades destas plantas; as mais importantes são: o rabano branco, comprido e picante, rabano amarello do verão, rabano escarlate, rabano da China, ponta branca, rabanete da China, rabanete preto e escarlate.

Tanto o rabano como o rabanete são culturas para todo o anno, isto é, podem ser cultivadas em todas as estações; a maior difficuldade de cultivo destas plantas reside na escolha das variedades apropriadas ás differentes quadras.

Em todos os terrenos se podem cultivar os vegetaes de que estamos tratando, mas que os sejam ricos, humidos e bem mobilisados.

Os canteiros destinados aos rabanos e aos rabanetes não precisam ser muito grandes, nem muito soalheiros.

Os trabalhos culturaes são simples: semeia-se a lanço, nem muito rala nem muito basta; mondas, sachas feitas com a ponta de uma estaca ou sacho de mão e as regas que forem precisas executam-se com regador de ralo.

No fim de um mez e ás vezes antes podem arrancar-se as plantas; não convém que estas permaneçam muito tempo no terreno, o não ser as que são destinadas a semente, porque secam e se tornam lenhosas e insipidas.

Para haver destas plantas todo o anno, as sementeiras praticam-se de 15 em 15 dias.

Enfermidades: — Depois de recem-nascidos, estes vegetaes são frequentemente atacados pela altica ou pulga da terra; a melhor forma de evitar este inimigo é variar de canteiro.

Usos e propriedades: — Os rabanos e rabanetes empregam-se como salada, já comidos unicamente com sal, já misturados com tomates, pepinos, pimentões, alfaces, etc.; ha quem os misture com outras hortaliças em conservas de vinagre, ás quaes communicam um sabor e aroma agradaveis.

As raizes destes dois vegetaes têm um sabor picante; são apperitivas e tonicas. O rabano emprega-se em medicina como anti-escorbutico e depurativo.

:: OS ESCOTEIROS ::

POR OLAVO BILAC

A escola dos escoteiros, uma das cellulas primarias do organismo da educação civica e da defesa nacional, tem um objectivo que se resume em breves linhas.

E' a educação completa dos adolescentes. O escoteiro, desde que se inicia no tirocinio, anda, corre, salta, nada, monta a cavallo, luta, defende-se, maneja armas, mantem-se num constante cuidado do asseio do corpo e da alma, afasta-se da pratica de todos os vicios, adquire noções de physica, botanica, zoologia, anatomia, geographia, topographia, astronomia; orienta-se pelo sol, pela posição das estrellas, pelo relogio, pela bussola; manuseia o thermometro e o barometro; mede o caminho que percorre; estuda os mappas, sabe acender o fogo e cozinhar; faz acampamento, recebe e transmitte communicações pelos telegraphos Morse e Marconi, por meio de luzes, de signaes por bandeiras e pelos gestos dos braços; instinctivamen-

te aprende tactica estrategica; póde efficazmente soccorrer feridos e victimas de quaesquer desastres; alimenta e desenvolve os seus nobres sentimentos; abomina a mentira; reputa sagrada a sua palavra de honra; é disciplinado e obediente; é cortez, considera como irmãos os seus companheiros; ampara as mulheres, os velhos, os enfermos; oppõe-se á crueldade sobre os animaes; é economico, mas condemna a avareza; respeitando a propria dignidade, respeita a dignidade alheia; é alegre, esforça-se por dizer claramente o que sente e exactamente descrever o que vê; pensa, raciocina, deduz e emfim, conhece a historia e as leis do seu paiz; é patriota, e estimula a sua iniciativa.

Basta isto para que se veja que, no escotismo se inclue todo o ensino da infancia e da adolescencia, como o comprehendia Platão, dizendo: "a educação tem por fim dar ao corpo e ao espirito a belleza e toda a perfeição de que elles são susceptiveis", e como o concebia o Spencer, professando: "Esta admiravel escola de ar livre abrange todos os pontos que se contêm no programma da moderna pedagogia. Primeiro, a instrucção physica: a conservação ou o restabelecimento da saude, pela hygiene e pela medicina, e o desenvolvimento normal e progressivo de todas as funcções do corpo, pela gymnastica e pelos jogos escolares.

Depois a instrucção intellectual, o amestramento dos cinco sentidos, a percepção externa e a interna, a cognição e a experiencia; a consciencia, a personalidade, e a liberdade; a faculdade de conservação — a memoria; e as faculdades de elaboração — a attenção, a abstracção, a generalização, o juizo, o raciocinio e a imaginação.

Emfim, a instrucção moral: a sensibilidade, e a sua cultura; o amor proprio, o amor e o respeito da propriedade, do livre arbitrio, da independencia da emulação; o altruismo, a benevolencia, a beneficencia, a amizade, a docilidade; o amor da patria, do bello e do bem; o brio, a coragem, a disciplina, e a cultura da vontade e a formação do caracter.

E' este o curso completo do adextramento "feito no seio da natureza, na alegria da vida desportiva, pelo gosto proprio, pela pratica, pela lição das coisas."

O escotismo forma homens e, ainda mais, heroes.

E' a heroicultura. Em cada escoteiro, no ultimo grão da iniciação, existe om "agenor", no, sentido do vocabulo grego: homem de coração.

Ha pouco tempo, em São Paulo, um educador, o sr. João Köpke, numa conferencia, lembrou que os antigos gregos davam aos ephebos "sem ensino especial de civismo, meios de cultura propria, apenas por um programma limitado, entre os sete e os dezoito annos, formando uma boa e bella forma de homens, com a sua intelligencia, os seus sentimentos e o seu corpo treinado."

Não era aquelle ensino da ephebia o mesmo ensino que hoje damos aos escoteiros? Mais ainda, o juramento do escoteiro no primeiro grão de iniciação, e os doze artigos do Codigo do Escotismo são uma reproducção approximada da affirmação, que os ephebos espartanos e athenienses prestavam, quando, perante os magistados, recebiam a lança e o escudo: "Nunca aviltarei estas armas, nem abandonarei o meu companheiro de fileira; combaterei pela defesa dos templos e da propriedade; respeitarei as leis; e transmittirei a minha terra propria, não só não menor, porém maior e melhor do que que foi transmittida."

Mas o juramento e o codigo dos escoteiros tem mais larga e mais bella significação do que a formula dos ephebos. A moral e o governo de Sparta e da Athenas tinham estreiteza e secura de egoismo.

Se quizermos dar ascendencia legitima, e fóros e brazões de alta nobreza e moderna criação do escotismo, deveremos radical-o na tradicção medieval da cavallaria Andante. O grande impeto de desapêgo, de liberdade, de coragem e de altruismo que dispersou os cavalheiros andantes pelo mundo, foi o mais bello serviço da edade media. Os abusos da cavallaria não a mataram.

Os exaggeros de uma virtude matam-se a si mesmos; e deixam viva e inalteravel a força de alma que for exagerada. Tambem, sobre o curso dos rios das cidades despejam todos os defectos da sua vida; a agua turvada e infammada, acceita com resignação a affronta; mas, em breve, libertada do contacto dos centros populosos, na sua incessante agitação, torvelinhando sobre o leito de pedra e musgos, expurgando-se com o banho ao ar livre, abluindo-se em si mesmo — torna-se, dahi a pouco, a mesma lympha immaculada, reproduzindo a clareza e a virgindade da nascente.

Assim, o sentimento da honra, que inspirava os paladinos. Que era aquella instituição? Uma exaltação da alma, que a impelia para a gloria para justiça, e para o desinteresse; os heroes errantes eram bravos e prodigos, destemidos e puros; respeitavam e protegiam os fracos, defendiam as viuvas e os orphãos, subjugavam a tyrannia insolente, veneravam a mulher e davam ao amor um culto religioso... Morreram os abusos, mas a essencia sublime ficou. Emquanto houver brio e bondade no mundo, sempre haverá cavalleiros andantes.

No escotismo — e é esta a sua maior e mais verdadeira belleza a exaltação reveste-se de um distinctivo pratico, sem perder a sua poesia sublime.

Na cavallaria, ás vezes, a idéa da honra era vaga, a da generosidade indecisa; a da abnegação, indeterminada; ás vezes era o sacrificio perdido, a bravura sem proveito, a dedicação inutil.

No escotismo, a idéa de honra define-se.

E' a honra do individuo e a honra do cidadão; e o desinteresse e magnanimidade não são apenas gestos formosos: são acções justas e uteis — justas para a perfeição humana, e uteis para a grandeza da Patria.

Tal é, em suas linhas fundamentaes, a criação do escotismo, a nova heroicultura, filha de Baden Powell. Esta educação de alta poesia deve ser agitada e definida por poetas...

Diz-se que o Brasil é uma terra de poetas. E isso é dito, ás vezes, com um desdenhoso franzir de labios e um ultrajoso dar de hombros... Acceitemos com prazer a affronta da ironia! Seja ella o nosso orgulho. Sim! Somos e queremos ser um povo de poetas! Antes poetas, que desanimadas machinas humanas! Antes poetas que interesseiros, traficantes; antes passaros leves, avidos de luz, tontos de sons e de perfumes, contentes de liberdade, insaciaveis de espaço e de brilho, que bácores lerdos e lambazes, amigos do lameiro gordo, satisfeitos do gozo material! E que ha no mundo, de nobre, de grande, de digno de formoso, que não seja poesia? A vida em si é poesia. Carlyle disse que a vida humana é um milagre: "nós tocamos o céu quando tocamos um corpo humano" e milagre poesia divina, é a circulação do sangue, o mecanismo secreto do systema nervoso, a vida psychica, que infinitamente multiplica em idéas cada sensação dos nossos sentidos rudimentares. E' a sciencia, todas as sciencias desde a physica, descobridora das maravilhas do movimento e da luz até a mathematica mãe de numeros e de abstracções, são poesia. Poesia é a philosophia, mecanica celeste do universo dos seres, dos principios e das coisas, geometria e musica das formas e rythmos do pensamento...

O trabalho, deus criador; a agricultura, mestra amavel, que transforma areeiros estereis em paraizos de promissão; a industria feiticeira engenhosa, transformadora das materias brutas em instrumentos da fartura e da felicidade; o commercio medianeiro, providente, que criou a navegação, inventou os transportes, e machinou a civilização, — são poesia. Poesia é a politica quando, em vez de ser uma profissão de trampolineiros, é a arte e a sciencia de dirigir legiões de heroes, em vez de pastorear manadas de escravos. Tudo é poesia! Só não é poesia a preguiça moral, a mesquinharia da alma, a falta de coração dos que duvidam da crença dos outros porque, ingnados de viver, são incapazes de crer...

Sejamos um povo de poetas! E criemos gerações de poetas!

Tomae a peito a causa do Escotismo. E lembrae sempre que o escotismo, sobre ser uma escola de força, de destreza e de patriotismo, é principalmente, uma escola de honra. Diz um brocardo, numa expressão graciosa, que "o homem é filho da creança"; que quer dizer que na alma da creança devem ser regadas as boas acções, que florescerão na mocidade e frutificarão na edade madura. A idéa de Honra, abstracção sagrada, inclue em si muitas idéas: a da fidelidade, a do valor, a da equidade, a da responsabilidade, a do pundonor, a da indulgencia, a da confiança, a da firmeza de caracter. A honra é toda a dignidade, toda a personalidade moral. Dando a um menino, depois da força e da intelligencia, a honra, — esse menino será um homem perfeito.

E uma patria só póde ser nobre e inabalavel quando a grande maioria de seus filhos é de homens verdadeiramente honrados, — honrados no lar e na vida publica, honrados como dirigidos ou como dirigentes.

Compromisso, Codigo e principios do Escoteiro Catholico

"Prometto pela minha honra e com a ajuda de Deus, fazer e a Patria.

I — Servir fielmente a egreja toda e qualquer occasião.

II — Ajudar o proximo em tudo quanto puder para:

III — Obedecer fielmente ao Codigo do Escoteiro.

I — O escoteiro põe sua honra em merecer confiança.

II — O escoteiro é leal para com sua Patria, seus superiores e seus subordinados.

III — O escoteiro existe para servir e salvar o proximo.

IV — O escoteiro é cortez e cavalheiro.

V e VI — O escoteiro vê Deus na Natureza; elle ama as plantas e os animaes.

VII — O escoteiro obedece sem replica e nada faz por metade.

VIII — O escoteiro é senhor de si; elle sorri e canta nas difficuldades.

IX — O escoteiro é economico, sobrio e respeitador do bem alheio.

X — O escoteiro é puro nos seus pensamentos palavras e acções.

I — O escoteiro tem orgulho de sua fé e lhe submette toda sua vida.

II — O escoteiro é filho devotado do Brasil e bom cidadão.

III — Os deveres do escoteiro começam em casa.

O compromisso, prestado sob palavra de honra, é o fundamento sobre o qual repousa a vida do Escoteiro, com os seus deveres.

Era por juramento, e não por simples affirmação de suas boas intenções, que os bravos cavalheiros de outrora vinculavam a palavra e a honra.

Os escoteiros, que quizerem ser os continuadores modernos dessas tradições, deverão assumir voluntariamente o compromisso, pronunciar o juramento como homens livres que são, como homens de honra que sempre serão.

E' mistér, entretanto, reagirem contra a timidez da inexperiencia ou contra o falso acanhamento, afim de que não perturbem ou enfraqueçam o acto da promessa. O compromisso deverá ser pronunciado com voz forte, clara, convicta e convincente.

Perderia todo o seu valor se fosse, apenas, balbuciado.

Como exemplo de attitude, digna de excitar a vossa fé e erguer a vossa convicção, lembrae-vos, futuros escoteiros daquella cerimonia emocionante da distribuição das "*Aguias*", no campo de março, em 5 de dezembro de 1804, que vos conta a Historia de França.

— "Jurae sacrificar a vossa vida para as defender!" exclamou Napoleão, deante de seus coroneis reunidos ao receberem as respectivas bandeiras.

Fazei como esses grandes heroes, pequenos escoteiros! Pronunciae o vosso juramento, com a mão estendida á altura do vosso coração, como que a exprimir a sinceridade de vossas palavras; a voz alta, como as vossas aspirações; o olhar firme, como as vossas convicções.

O compromisso é um acto grave; elle vos prende perante a consciencia. Eis, porque antes de dar a palavra de honra, é mistér bem reflectir. Mais vale a abstenção do que a promessa que não se pode cumprir. Temperar a significação de um juramento ao sabor de reticencias, de restricções mentaes que lhe tirem o caracter da honestidade e sinceridade, é impossivel.

Livremente consentido, o compromisso deve ser fiel e inteiramente cumprido.

Rendimento de cultura do amendoim

Referindo-se á importante phrase da cultura do amendoim o dr. Paulo V. Souto, na monographia sobre essa planta tem occasião de dizer o seguinte em relação ao rendimento de sua cultura.

"E' notoriamente variavel a productividade das plantações de amendoim, de um paiz para outro, e no mesmo paiz, de uma para outra localidade, conforme o clima, a natureza do sólo, a especie cultivada, o modo de cultivo, etc. No Brasil considera-se regular uma colheita de 10.000 litros de vagens seccas por hectare, ou seja approximadamente 3.300 kilos, pois um litro de vagens pesa cerca de 330 grs.; porém em São Paulo e em outras localidades do nosso paiz, não raro tem-se conseguido o dobro, e algumas vezes mais do dobro desse rendimento. Os amendoins, depois de descascados, representam 70 a 73 % do peso das vagens inteiras e seccas.

Em regra as variedades rasteiras são mais productivas que as de ramos erectos, e as plantações das regiões tropicaes mais productivas do que as das zonas temperadas. Nos Estados Unidos considera-se que a colheita, por hectare, é satisfactoria, a partir de 1.300 kilos de grãos (posto que em plantações bem adubadas da Virginia se obtenha com a variedade hespanhola até 4.000 kilos) e na Argentina, a partir de 1.500 a 1.600 kilos de amendoim descascado. No Senegal, em terrenos não adubados e cultivados por negros boçaes, o rendimento médio é de cerca de 1.500 kilos por hectare. Nas Indias inglezas, experiencias de cultura esmeradamente realizadas sob a direcção do agronomo Sane, na fazenda governamental de Surat, renderam, por hectare, 4.230 kilos de amendoim descascado, com a variedade Japoneza, e 6.360 kilos de amendoim, tambem descascado, com a variedade hespanhola, ao passo que a variedade precoce da Virginia apenas produziu 3.760 kilos. Estas experiencias feitas na mesma época, no mesmo terreno com os mesmos cuidados e processos culturaes, mostram a enorme differença de productividade, conforme a variedade de plantada e, por conseguinte, o interesse que tem cada lavrador de experimentar diversas variedades para reconhecer a que melhor se adaptará ao seu terreno.

Calcula-se nos Estados Unidos que uma tonelada de amendoim em casca vale em média 75 dollars uma tonelada de feno de ramas de amendoim bem preparado 20 dollars, de sorte que um hectare perfeitamente cultivado póde produzir 320 dollars, que é muito superior ao rendimento normal do cultivo do algodão. Por isso o boletim n. 3 do Departamento da Agricultura da Carolina do Norte convida os agricultores a preferirem a cultura do amendoim, affirmando que ella é mais rapida, menos exigente de adubos e trato, menos sujeita a enfermidades e pragas, mais facil de colher, beneficiar e acondicionar, emfim mais rendosa e susceptivel de ser explorada em terrenos pobres, sem levar em conta que as ramas do amendoim são uma forragem que dada ás vaccas, produz o melhor leite e manteiga, devendo-se (acrescenta o mesmo boletim) preferir alli o amendoim hespanhol, que encerra maior percentagem de oleo proteina, especialmente o typo pequeno, que aliás apresenta tres variedades: o vermelho o branco e o pardo.

Observemos ainda, que o grão de pluviosidade da estação tambem influe consideravelmente sobre o maior ou menor rendimento das plantações de amendoim. Na citada fazenda governamental de Surat, o rendimento da cultura foi muito menor na estação em que o pulviometro accusou o,m 850 de chuvas, do que na estação seguinte, em que marcou 1m,013.

O ESCOTISMO

Por COELHO NETTO

E' na infancia que se prepara o homem. O que se obtem com brandura na idade tenra difficilmente se consegue, ainda mesmo com violencia, na maturidade. Dá-se no novedio a posição, que se deseja, o tronco é inflexivel e, como cresceu, assim fica; apollega-se o barro emquanto humido e ductil, endurecido ao sol já se lhe não modifica a fórma. Assim o caracter.

O homem, como os elementos, é uma força que se dirige e applica; deixado a si mesmo degenera em puro instincto, aproveitado e corrigido sublima-se em virtudes. Se o diamante se lapida, porque se não ha de polir o espirito? Os exemplos são moldes nos quaes se deve formar a alma da criança. O que se adquire na infancia — virtude ou vicio — integra-se no caracter e nelle se desenvolve, tornando-se, com o tempo, habito ou feição moral.

Os antigos, que tanto se preoccupavam com o homem, que é a medula das patrias, tomavam-n'o, a bem dizer, no berço e, submettendo-o a um regimen austero, desde os rigores da intemperie até á indifferença pela morte, exercitando-o em jogos athleticos, firmando-lhe na consciencia os principios de honra, que começa no respeito a si mesmo e culmina no culto da Patria, tiravam delle o cidadão perfeito. Foi essa intensa cultura eugenica que deu ao mundo o modelo por excellencia do typo humano: bello, sadio, corajoso, varonil e honesto — o "*virtuoso*", emfim. A Escola que instrue deve fazer parelha com a gymnastica, que educa, para que o alumno, passando por esses dois filtros, entre na vida como entrou Minerva, padroeira da Athenas, armado e esclarecido.

O Escotismo é uma instituição de energia, tendo por base a força, mas a força intellectual que se chama Dever, governada pela disciplina. O Escoteiro, assim como se robustece nos exercicios ao ar livre, apura os sentidos, desenvolve as faculdades e aprimora os sentimentos, tornando-se sociavel, fraternizando com os companheiros no convivio que os liga intimamente pela cadeia da solidariedade.

O Escoteiro é uma sentinella attenta que não só vigia como ainda acode aos accidentes com o soccorro prompto, assiste sollicito junto a quem quer que soffra e, á maneira de Robinson, tudo aproveita e converte em utilidade apparelhando-se com o que se lhe depara.

Assim, o escoteiro em acção improvisa, habil e destro, tudo do que carece; galhos e ramos bastam-lhe para armar uma tenda; constróe uma ponte solida com cipós e varas; fogo, tira-o das pedras; ata um amarrilho de fibras em nó que não deslisa; embrecha umas andas para transporte de feridos com o que lhe dão as arvores; sabe a virtude medicinal das hervas e das raizes; prepara uma refeição ligeira e pensa um ferimento ou corrige uma entorse; caminhando com a bussola ou olhando as estrellas orienta-se no mais embrenhado silvedo como no paramo mais deserto e, em perigos, sendo atalaia, esperto e subtil como Pequeno Pollegar, para avistar ao longe trepa ás arvores, occulta-se nas franças e, por vozes de passaros ou por signaes, communica-se com os companheiros.

Acompanhado sempre da bandeira cresce junto della cantando, como oração heroica, o Hymno Nacional e, fiel ao juramento que lhe prestou, não ousa commetter falta pela qual possa ser arguido diante do pendão veneravel que é tudo para elle, porque é o symbolo da Patria. De tal escola sáem os infantes que serão os homens de amanhã, seres de tempera viril, tão uteis na paz pelo que aprenderam brincando, como serão bravos na guerra pela resistencia que adquiriram no corpo, com os exercicios, na alma com a perseverança na disciplina, que é a cadencia da ordem. Assim, essa instituição heroica e generosa, é a escola primaria do civismo, na qual se devem matricular todos os meninos brasileiros que, amando o seu paiz, queiram bem servil-o e honral-o.

Sempre Alerta!

THEATROS

AUQI

Só temos funccionando um unico theatro, o Recreio, que aliás se enche todas as noites, desde que está ali em scena a revista "Dá nella", de Marques Porto e Luiz Peixoto. Todos os outros fecharam as suas portas. O Trianon, que por alguns mezes hospedou a companhia Jayme Costa, está soffrendo reparos para, depois do carnaval, abrigar Procopio Ferreira e seus contra-

Itala Ferreira

tados; o Lyrico teve por poucos dias a companhia Belmira de Almeida, Odilon Azevedo e jaz agora vasio como o Casino; o Republica dá bailes carnavalescos aos sabbados e domingos; continuam na exploração de films cinematographicos o Palacio e o São José; o João Caetano está até agora por acabar e não começaram ainda os trabalhos de reconstrucção do Carlos Gomes. O publico não tem, pois, onde escolher: ou vae ver a revista do Recreio ou fica em casa de pyjama, com a mulher e os filhos ouvindo o radio ou a victrola.

Felizmente, o que se representa no Recreio, distrae o espirito e agrada á vista. Se não se désse isso tinhamos de atravessar a bahia para ver theatro em Nictheroy...

Fala-se que a situação se normalizará depois do carnaval, quando a companhia Margarida Max voltará a occupar o theatro Republica, reabrirá o Casino com a companhia Juvenal Fontes, e virão de Portugal varios conjuntos por conta da empresa José Loureiro; o Fróes com Adelina e Aura Abranches a Satanella com o Amarante, e a Hortense Luz. O theatro vive assim de esperanças...

NO ETRANGEIRO

Um novo sainete de Carlos Arniches, mestre na especialidade, acaba de ser representado com grande successo em Madrid, estando cheios de referencias elogiosas os jornaes que dali procedem.

Tem por titulo "Para ti es el mundo" e um enredo que póde ser assim resumido: Paquito, filho unico de gente rica, é dado a conquistas sempre bem succedidas, porque não lhe faltam elegancia, ousadia e dinheiro. Enfarado dos amores faceis elle vê-se um dia loucamente apaixonado pela sua priminha Amalia, assás interessante, mas que não acceita as propostas honestas de Paquito por estar de nupcias ajustadas com outro. Começa o martyrio do rapaz, que nunca se vira contrariado, mas Amalia não cede, mantendo-se inflexivel dentro de sua resolução de pertencer a outro. O primo sente-se desanimado e corre a pedir o auxilio materno. Já são ahi dois a seduzir Amalia: o rapaz, porque não póde resistir á sua indifferença, a bondosa mamãe, no desejo de ver tranquillo e feliz o seu Paquito. Afinal, tudo se resolve bem porque Amalia nunca tivera noivo, sendo um simples ardil o seu noivado para verificar se o amor de Paquito era mesmo sincero. E como o era mesmo, casaram-se os primos, para serem muito felizes, terem muitos filhos, etc., etc.

— Duas peças posthumas de Gerardo Hauptmann foram recentemente representadas no Borgtheater de Vienna. Trata-se de dois dramas em um acto: "A mascara negra" e "A cavalgada da bruxa", reunidas debaixo de um titulo commum: "Fantasmas". Em ambas as peças figura uma mulher demoniaca, fatal.

Sacrificadas pela inferioridade do desempenho as duas peças de Hauptmann pequeno exito lograram.

— Para entrarem na posse da fortuna deixada por Gaby Deslys, morta, ha dez annos, em Paris, apresentam-se duas pessoas que dizem ser sua filha a famosa "vedetta". Uma é Jean Macratil, que juntou cartas e declarações de pessoas que conheceram a artista ao tempo em que era ella simplesmente Edwige Mavratil. Outra é madame Caire, que para embaraçar a justiça juntou ao seu processo outras cartas e documentos, que provam o seu direito.

— Vae desapparecer um theatro de Paris, o Femina. Foi Pierre Laffite que converteu em theatro a sala que começou como ponto de reunião para concertos e conferencias. Entre outras peças foram ali representadas "Les jumeaux de Brighton", de Tristan Bernard, "As alegres comadres de Windson" e outras peças de Shakespeare. Em 1910, Lucien Richmond tomou a direcção do theatro, dando ali, alternativamente, revistas, dramas lyricos e comedias, com largo exito. Succedeu-o, em 1921, André Gailhard, sob cuja direcção foram ali postas em scena a "feerie" chineza "Sin", de Maurice Magre, "A prisioneira", de Bourdet e outras.

Femina foi o berço da companhia de "Chauve-souris", hoje mundialmente conhecida, graças ao talento do seu director Nikita Balieff.

— Trololó, a companhia brasileira de revistas que Jardel Jercolis dirige, continúa trabalhando com successo, no Chile. A estrella, Itala Ferreira, prosegue no agrado que obteve na Argentina, na composição dos nossos typos e na divugação das nossas canções.

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 11 DE FEVEREIRO DE 1930
51—Praça Tiradentes—51
(C 17916)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 15 DE FEVEREIRO DE 1930
(C 20419)

Lévy, Gomes & Cia.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 10 de fevereiro
(C 20196)

Leilão de Penhores
EM 17 DE FEVEREIRO DE 1930
W. Motta & Cia.
5 — BECCO DO ROSARIO — 5
(C 20470)

Leilão de Penhores
Em 19 fevereiro de 1930
CASA CONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
45, Rua Luiz de Camões, 45
(17903)

Implorando a caridade

ANGELA FEGURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua de Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
ALZIRA MURTI, viuva, com filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos.

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Mariz e Barros). Ordenado 100$000. (C 20660) B

UMA senhora deseja achar uma casa para serviço de cozinha ou serviço de uma pessoa. Não se faz questão de ordenado levando comsigo um filhinho. Pede-se telephonar para 2-5237. (C 21293) B

EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGADO para chacara — Precisa-se de um empregado solteiro ou casado, sem filhos, para uma chacara em Jacarépaguá. Exigem-se boas informações. Cartas para a Estrada do Pão Ferro n. 542 — Jacarépaguá. (C 20616) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um apartamento, com 4 peças, exclusivo para familia, no 5° andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 3, defronte ao Monroe. (C 22266) D

ALUGA-SE muito barato em casa de familia, quarto mobilado com ou sem pensão modesta, mas optima, á Av. Mem de Sá n. 289, 1° andar, frente. (C 22256) D

ALUGA-SE no centro commercial, uma sala de frente, com luz, gaz, telephone e empregado para limpeza. Ver e tratar á rua Gonçalves Dias, 11. (C 20656) D

ALUGA-SE bom escriptorio, com telephone, empregado, etc., á rua São José, 22. Por 200$000. (C 20664) D

ALUGA-SE uma sala mobilada, para casal ou rapazes, á rua Maranguape n. 13, sob. (C 22342) D

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, em casa de toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos n. 82-A. 2-2352. (C 21320) D

ALUGA-SE magnifico quarto mobilado á Ladeira Santa Thereza, 34. (C 22282) D

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro de tratamento em casa de senhora allemã. Rua Carlos Sampaio n. 26. (C 22298) D

ALUGA-SE um bom quarto. Avenida Gomes Freire n. 140, 1°. (C 22296) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou consultorios, á rua São José n. 41, 1° andar. (C 20630) D

ALUGA-SE bello sobrado em superior local, proprio para familias, escriptorios ou pensão. Avenida Passos n. 120. (C 20593) D

ALUGA-SE o 1° andar da rua 7 de Setembro n. 255. Trata-se na loja. (C 20528) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia, a pessoa só, sem pensão. Preço 100$000 mensaes. A' Rua Riachuelo n. 106. (C 21101) D

ALUGA-SE um confortavel 2° andar, para escriptorio, com elevador e agua corrente. Preço 550$000 mensal. Trata-se á rua São Pedro 24, loja. (C 21100) D

ALUGA-SE á rua Frei Caneca numero 17, a grande casa de 3 pavimentos, para habitação. Chaves na loja. Trata-se no largo da Carioca, 9. (C 21090) D

ALUGA-SE esplendida frente de 2° andar, sala, saleta e quarto, juntos ou separados, a pequena familia ou senhoras do commercio. Rua São Pedro n. 188, 2° andar. (C 20543) D

ALUGA-SE o armazem, 1° e 2° andar do predio novo da rua Quitanda 74. Trata-se no 3° andar das 15 ás 19 horas. (C 22273) D

PONTO de primeira ordem. Largo de S. Francisco, 44. Contrato 5 annos. Traspassa-se uma bonbonière; preço 9:500$000. (C 20562) D

CATTETE

ALUGAM-SE quartos mobilados com boa pensão em casa allemã. Preços modicos. Todo conforto. Rua Barão Guaratyba, 15. (C 22115) E

ALUGA-SE sala de frente com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (C 22081) E

ALUGA-SE excellente predio á rua Travessa Bastos n. 122, completamente reformado e com todas as commodidades por 1:500$000 mensaes e taxas, o predio estará aberto de 1 ás 4 horas. (C 22361) E

BOM QUARTO, duas janellas, com ou sem moveis e com optima pensão, em casa de familia; rua Dois de Dezembro n. 112. — 5-1064. (C 22290) E

FLAMENGO — Alugam-se dois bons quartos, agua corrente, optima pensão. Rua Almirante Tamandaré n. 26, "Clara-Hotel". (C 21283) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, por mez e a diarias. Rua Almirante Balthazar n. 31, largo da Gloria. (C 21325) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE boa casa á rua Alice, 29. Chaves no armazem da esquina, ou á mesma rua 38. (C 21274) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE apartamentos e casas acabadas de construir, com todo o conforto; á rua Alvaro Borgerth, 22 e 26; quasi esquina da rua Voluntarios da Patria. Informações no local ou á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. (C 21123) G

ALUGAM-SE 5 quartos e salas, á rua Marquez de Abrantes, 140. (C 21253) G

ALUGA-SE lindo e moderno predio com 6 quartos, 2 salas, garage dupla, etc. Rua Alvaro Ramos, 192. (C 22303) G

ALUGA-SE uma casa de tres quartos, duas salas e demais dependencias, á rua 19 de Fevereiro, 23. Ver e tratar na mesma. Aluguel 470$. (C 20548) G

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o predio á rua Joaquim Nabuco n. 130. Informações Avenida Rio Branco n. 86, 2° andar, sala 18 (17 horas). (C 21243) H

ALUGA-SE o predio da rua Gustavo Sampaio n. 50, Leme. As chaves estão no n. 94 onde se trata. Telephone 6-1410. (C 20624) H

ALUGA-SE um apartamento em casa de familia de tratamento, perto do 4° posto. Pede-se referencias. Rua Barão Ipanema, 52. (C 20651) H

ALUGAM-SE; não tomem apartamentos sem visitar os da rua Hilario de Gouvêa, 33, posto 2, palacete S. Paulo. Confortaveis, luxuosos, com dez peças, acabamento finissimo. Tel. 6-2768. (C 20463) H

CASA — Aluga-se uma optima, mobilada. Rua Copacabana n. 534. Aberta das 15 ás 18 ½. (C 22233) H

CASA MOBILADA — Aluga-se, em Copacabana; rua Leopoldo Miguez n. 24. Tratar na mesma, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. (C 20572) H

FURNISHED house, with garden, garage, etc., to let for five or six months, immediate possession if desired. Splendid location. Reasonable rental. Apply Rua Leopoldo Miguez, 133 (Post 4) or Tel. Res. 7-1631, Office 4-4040, Ramal 289. (C 22253) H

LINDAS salas de frente e um apartamento, entrada independente ao morro, Leme. Rua Copacabana, 60. (C 21190) H

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE lindas casas, construcções modernas, com tres quartos, duas salas, banheiro, aquecedor, bidet e fogão a gaz; á rua Costa Ferraz ns. 24 e 24 sobrado, 24-B e 24-B sobrado, Rio Comprido; as chaves estão no 24-A, casa I; tratar á Av. Passos, 120. (C 22139) J

ALUGAM-SE predios novos rua particular, Barão de Petropolis, 45, casas 14, 20 e 21, dois pavimentos, quartos duas aulas. 400$000. (C 20632) J

CASAS NOVAS

Com garage 550$ e taxas, jardim, quintal, duas salas, tres quartos e um pequeno, dois optimos banheiros, no saluberrimo bairro do Rio Comprido, (Bonde Bispo). A' rua Aureliano Portugal n. 108 e 110, chaves e tratar por obsequio no 124-A. Telephone 8 3505. (C 22338)

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE por contrato o predio da rua Gonçalves Crespo n. 27, com accommodações para familia e com grande terreno proprio para industrias ou garage, com galpão coberto de telhas, fazendo frente para a rua Campos Salles n. 105. Aluguel mensal 800$ e trata-se com o sr. Manoel Pereira Leite, á rua General Pedra n. 178, até ás 12 horas, e entreposto São Diogo, escriptorio 5, de 13 horas em deante, ou com o proprietario João Cerqueira Filho, cidade de Varginha, Sul de Minas. (C 21302) K

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia com pensão. Rua Haddock Lobo n. 346. (C 20697) K

A Pensão Tijuca. Rua Conde de Bomfim n. 48-50, dispõe de quartos para casaes a preços modicos. (C 22292) K

ALUGA-SE casa reformada 300$000 com 2 quartos, 2 salas, banheira, etc. Prof. Gabizo n. 32. Chaves Haddock Lobo, 327; tratar 7 de Setembro n. 55, 1° andar. (C 21231) K

ALUGA-SE por 700$ a casa nova da rua José Hygino n. 108, dois pavimentos, 2 salas, 5 dormitorios, demais installações modernas e garage. Tratar á rua Maria Amalia n. 7. (C 20418) K

ALUGA-SE á rua José Hygino, 206, magnifica casa com 3 bons quartos e demais dependencias. Chaves á rua Conde de Bomfim, 592. (C 21269) K

ALUGA-SE pequena e luxuosa casa para casal de tratamento com todos os requisitos modernos, na Avenida Paulo Frontin, 215, esquina de Haddock Lobo, ver das 12 ás 17 horas. Tratar por favor com a familia que ahi reside. (C 21292) K

ALUGA-SE optimo predio com quatro quartos, 2 salas e grande quintal, á rua Pereira Siqueira, 40. Aluguel 515$. Ver das 12 ás 15 horas. Tratar á rua da Carioca, 76. (17480) K

TIJUCA — Familia fornece pensão a domicilio, informações pelo telephone 8-3763. (C 21129) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua S. Luiz Gonzaga n. 216, proximo ao Largo da Cancella, pequenas casas de aluguel de 260$ á 270$. Tratar com o snr. Chico, na mesma. (C 22302) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Pereira Nunes n. 106, com 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheira e porão. Trata-se á rua Dois de Dezembro n. 95, com o coronel Rocha; as chaves na casa 4. (C 21108) N

Loja no Centro

Com excellente casa forte, aluga-se magnifica á rua Sachet, 28, mediante contracto, trata-se no Banco Popular do Brasil, Rua da Quitanda n. 50. (17314)

ALUGA-SE á rua Lins Vasconcellos n. 153, casas modernas, confortaveis; preços baratos de crise. (C 22065) M

ALUGA-SE por 600$ e taxas, o magnifico predio, com grande quintal, á rua Licinio Cardoso n. 237; as chaves na casa V da villa n. 243. (C 20457) M

ALUGAM-SE magnificas casas da villa á rua Licinio Cardoso, 243; chaves na casa II. (C 20456) M

ALUGA-SE uma boa casa nova acabada de construir, com 4 quartos e tres salas na rua Justiniano da Rocha n. 49, trata-se no 47. (C 22206) M

ALUGA-SE a boa casa da Avenida 28 de Setembro n. 245, casa 4. As chaves estão na mesma Avenida n. 249. Trata-se á travessa do Ouvidor, 15. (C 20645) M

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE casas completamente novas, ainda não habitadas, com todo conforto moderno, sala, tres quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, etc., por 300$ mensaes, á rua Professor Valladares, 142, 144, 146 e 51. (C 20059) N

ALUGAM-SE as casas ainda não habitadas, acabadas de construir, muito proximas das linhas de bondes e omnibus, no moderno bairro do Grajahú (rua Borda do Matto, 49 a 57), dotadas de todo o conforto, sendo 4 de frente de rua e 10 de villa. As de ns. 49, e 57, possuem garage. Trata-se na Confeitaria Colombo, com o senhor Corrêa. (C 19720) N

ALUGA-SE a casa da rua Meira de Vasconcellos n. 77 (Largo do Verdun), com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; chaves no 85. (C 22276) N

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itaipú n. 46, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias com grande quintal; as chaves na mesma das 7 ás 12 e de 1 ás 5 horas. Bonde e omnibus. Uruguay e Andarahy. (C 22297) N

ALUGA-SE optimo bungalow com amplas accommodações para casal ou pequena familia. Rua Adolpho Motta n. 53; chaves no 25. (C 22294) N

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay, 127-III, XI, XVI; 2 quartos, 2 salas; chaves no n. 153-VIII; tratam-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 21192) N

ANDARAHY. Aluga-se o esplendido bungalow novo á rua Paula Brito n. 238, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz, aquecedor, por 350$ mensaes e taxas. As chaves no n. 234 e trata-se com Jonas Coelho, á rua Ouvidor n. 89, 1°, de 3 ás 5 horas. (C 20577) N

ALUGA-SE as novas e confortaveis casas, numeros 14, 26 e 45 da rua Pereira Soares, parallela á de Araujo Lima. Alugueis desde 280$. As chaves na Pharmacia da esquina. (C 20629) N

ALUGA-SE o optimo predio de 2 pavimentos da rua Antonio Salema n° 62, com 5 quartos e demais dependencias. Aluguel modico. As chaves na Pharmacia da esquina. (C 20628) N

LAPA

ALUGAM-SE quartos mobilados, com janellas para a rua com ou sem pensão. Travessa do Mosqueira, 13, Lapa, Esquina Maranguape e Mem de Sá. (C 20652) P

SAÚDE

CASA — Aluga-se, na Gamboa, 287, nova, ampla e arejada, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. As chaves no 285. Tratar na Joalheria Therezinha, Uruguayana, 41. (C 20487) Q

CATUMBY

ALUGA-SE um quarto de frente á rua Padre Miguelino n. 86, Catumby. (C 20683) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, jardim e demais dependencias, á rua dos Junquilos, 2. As chaves estão no numero 8, da mesma rua. (C 20673) S

APARTAMENTOS. Conforto moderno. 8 peças, 650$ mensaes. Rua Almirante Alexandrino n. 684. (C 20568) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, esquina de Machado Coelho. As chaves estão na mesma. (C 20588) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio novo da rua Condessa Belmonte, 20, Engenho Novo (rua calçada). Tem 4 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 400$000. (C 22262) U

ALUGA-SE uma casa com 2 grandes quartos e 2 salas, fogão a gaz, banheiro, com jardim e quintal, a dois minutos do trem e um do bonde. Rua Tenente Costa, 182. Trata-se na rua José Bonifacio n. 208, Todos os Santos. (C 22245) U

ALUGA-SE por 466$ optima casa reformada com 5 quartos e todas commodidades modernas, á rua Alzira Valdetaro n. 50, Laranjeiras. Chaves no n. 52. (C 20654) U

ALUGA-SE o predio da rua Angelica n° 81, na Estação do Meyer, com todas as commodidades para familia de tratamento. Trata-se á rua General Camara n. 66 (1° andar). (C 22313) U

ARMAZEM apo para qualquer negocio com morada para familia, aluga-se á Av. Amaro Cavalcanti, 689, Engenho de Dentro. (C 21079) U

ALUGA-SE o predio á rua do Engenho Novo n. 408 (E. do Sampaio), tem luz, gaz, quintal. Trata-se no mesmo. Aluguel 260$ mensaes, inclusive taxas. (C 21166) U

ARMAZEM com morada logar de movimento, esquina de rua; aluga-se fazendo-se contrato, por 300$ e impostos; na Estrada da Freguezia, 443, Jacarépaguá. (C 20455) U

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, jardim e grande terreno; para ver e tratar na mesma das 9 ás 12 horas. Rua Lopes da Cruz n. 47. (C 21178) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Vaz Toledo n. 89, Eng. Novo, com commodos para familia grande. Trata-se n. 91, da mesma rua. (C 20570) U

ALUGA-SE a casa II da rua Torres Sobrinho n. 34, dois quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira esmaltada, etc. Bonde José Bonifacio. Trata-se no n. 36. (C 21250) U

ARMAZEM. Aluga-se á rua Engenho Novo, 118, esquina de rua, servindo para qualquer negocio, com moradia para familia e mais 4 quartos externos. (C 21276) U

ALUGAM-SE 2 lojas para qualquer negocio, junto ao cinema Victoria e Officinas da Light. R. Conselheiro Mayrink n. 110-304. (C 21761) U

BUNGALOW — Jacarépaguá. Aluga-se, 2 quartos, uma sala, logar para automovel. Rua Lilaz, 24; entrada pela Estrad Rio-S. Paulo, 591 (Villa Aladim), servido por omnibus que saem da estação de Cascadura. Ver e tratar no mesmo, domingo, durante o dia; preço 160$000. (C 22246) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE por 130$, predio com 2 quartos, e uma sala e todos os requisitos de hygiene, á rua Dionizio, 176, proximo á E. da Penha; as chaves por favor no 173. Tratar R. Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-4770. (C 20691) V

ALUGA-SE por 250$, predio com todos os requisitos de hygiene com 3 quartos, e 2 salas, proprio para familia de tratamento á rua Paranhos, 43, em frente á estação de Ramos, proximo á linha de bondes; as chaves por favor no lado, 41. (C 20691) V

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 55, Ramos, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc., as chaves no armazem fronteiro. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (C 21191) V

ALUGA-SE a casa completamente nova da rua Montevidéo n. 368, em frente á estação da Penha, com boa installação sanitaria, fogão com serpentina de agua quente, bom quintal. Aluguel 300$000. As chaves e informações em frente no n. 325. (C 20549) V

ALUGA-SE uma loja com morada para familia propria para quitanda, armarinho ou outro negocio; á rua Ennes Filho, 90. Informa-se na mesma. Penha Circular. (C 22056) V

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE quartos, a casal ou senhores de tratamento. Rua Alvares de Azevedo n. 40. Nictheroy, Icarahy. Tel. 2-436. (C 20530) W

ALUGAM-SE na pensão Beira Mar, salas e quartos lindamente mobilados com agua corrente e todo o conforto sómente a casaes e familias de tratamento. Praia Icarahy e n. A-1. Tel. 897. Nictheroy. (C 21157) W

ILHAS

OPTIMO quarto com pensão, a casal sem filho, Ilha do Governador, Freguezia. Rua Pedrinhas, 4. (C 22274) Y

PAQUETA' — Casa — Aluga-se ou vende-se uma casa com todo o conforto para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Cesario Alvim n. 30. (C 20447) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

TERRENO no Meyer. Vende-se por 30:000$ um de 31 x 43, á rua Magalhães Couto, junto ao predio 126. Tratar á rua Imperial, 269, Meyer. (C 21364) 1

TERRENOS em Ipanema. Vendem-se lotes com 10 metros de frente por 12, 14 e 25 contos, o lote á vista ou a prazo. Negocio directo e urgente. Tratar na Av. Rio Branco, 109, 3° andar, sala 17. (C 21279) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. — CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LTD.; á rua do Carmo n. 58, telephone 4-6221. (4900)

VENDE-SE uma grande chacara com grande quantidade de arvores fructiferas de varias qualidades e tambem possuindo uma boa casa bastante confortavel, com luz electrica, agua encanada, etc., em logar salubre e com bonde perto, propria para familia que queira veranear. Informações na pharmacia Vera Cruz, á rua Dr. March n. 408. (C 22252) 1

VENDE-SE por 16:000$ predio á rua Monsenhor Amorim n. 25, em frente á matriz do Engenho Novo; está alugado por 250$ mensaes e o inquilino promptifica-se a mostral-o. Para tratar com o proprietario, á rua Primeiro de Março n. 13, 1° andar, das 11 ás 16 horas. (C 20626) 1

VENDE-SE em Ipanema em frente á praça com 2 frentes por preço de occasião. Tratar Av. Rio Branco n. 109, 3° andar, sala 17. (C 21279) 1

VENDEM-SE, urgente, terrenos a 1:100$, em Nilopolis; travessa São Matheus n. 5. (C 21310) 1

VENDE-SE o predio da rua do Mattoso, 232; acha-se aberto das 2 ás 5 horas; trata-se na rua Haddock Lobo n. 52. (C 20508) 1

VENDE-SE casa nova, com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias. Ver e tratar na Estrada Nova da Tijuca n. 48, das 2 ás 5. Bondes de Tijuca. (C 20610) 1

VENDE-SE pela melhor offerta linda casa, acabada de construir; rua Macedo Sobrinho n. 8, largo dos Leões. (C 21317) 1

BUNGALOW — TERRENO

Junto ao mar, por 12 contos, vende-se opt.mo terreno com 10 x 15, no Leblon, a quem queira construir. Tambem se vendem, nesse local, bungalows luxuosamente construidos, recebendo-se apenas a terça parte á vista e o restante, como aluguel, em cinco annos. Ver á rua Baptista das Neves n. 49 e tratar com o engenheiro, á rua Uruguayana n. 41, sobrado. De 1 ás 5. (C 22095)

Quer uma chacara?

Quasi de graça e em prestações, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e omnibus, clima saluberrimo, medindo 20 x 80, pagas em 48 prestações mensaes de 56$000. Ver aos domingos no A. B. C. com o sr. Mesquita (bonde de largo da Ilha) e tratar á rua Uruguayana n. 41, sobrado. — Phone 2—0238. (C 22093)

PROPRIEDADE AGRICOLA

Vende-se uma no E. do Rio, perto de Miracema, de cereaes e café, em franca producção, com grande casa de fazenda e oito casas de colonos. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Khan, á rua do Ouvidor, 89, 2°. (C 20541)

CASA NA URCA

Vende-se, em pagamentos parciaes, um optimo predio com garage a Avenida Portugal, 462. Tratar com Pinho, rua Alfandega 41, 2°. (C 20644)

SACCO S. FRANCISCO

Vende-se bella vivenda por preço de occasião, perto da praia. Tratar com o Sr. Schneider, á rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 20694)

LEBLON

Vendem-se dois lotes de terreno proximo á praia, sendo um com 15 x 30 e outro com 10 x 30; preço de occasião. Trata-se com o sr. Cardoso, á rua da Carioca n. 28, loja. (C 21321)

NÃO PAGUE ALUGUEL

Vendem-se á prestações mensaes de 350$000, sem juros, as casas da rua Carmo Netto ns. 220, 228 e 230, proximo á esquina de Salvador de Sá, com tres quartos, duas salas e todos os requisitos de hygiene; as chaves no local. Trata-se á rua do Lavradio, 137, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE — Telephone 2—2770. (C 21306)

ICARAHY

Vende-se confortavel predio sito á rua Mem de Sá n. 70, por 50:000$. Facilita-se o pagamento. Pode ser visto das 12 ás 19 horas. Tratar no mesmo. Negocio sem intermediarios. (C 21242)

TERRENOS

Vendem-se lotes á rua Tiradentes n. 111, Nictheroy, entre as ruas Visconde de Moraes e Nilo Peçanha. Trata-se á rua Alvares de Azevedo, 31. (C 21170)

COSME VELHO

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Vendem-se excellentes terrenos em Cosme Velho — Condições e prazo conforme accordo na occasião de tratar. Informações, rua Primeiro de Março, 51, 3°, Tel. 4—4582. (C 21122)

CASAS NOVAS

Vendem-se 2 acabadas de construir, 2 pavimentos, centro de terreno, entrada para automovel, bella vista, omnibus á porta; á rua Barão de Bom Retiro n. 662 e Caruarú n. 1. Preço 70 contos cada uma; facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Carmo numero 58, sobrado. Tel. 4—6231. (C 20446)

Terrenos no Pedregulho

Vendem-se os cinco lotes restantes da rua Adbon Milanez, com 10 metros de frente cada um. — Trata-se á rua do Ouvidor n. 160. 1° andar. Das 14 ás 16 horas. (C 20666)

Gloria — 65:000$000

Vende-se optima casa com linda vista para a bahia e terreno de 10 x 42. Informações com Cardoso Junior, á rua do Ouvidor n. 77, das 3 ás 4 horas. (C 22307)

BELLA VIVENDA NO CAMPO

Proximo á B. do Pirahy em V. Alegre, logar saluberrimo, com 400 e mais m. de altitude, vende-se urgente por dez contos, optimo e novo chalet com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., forrado, assoalhado, envidraçado, com agua, luz electrica, boa chacara com 810 m|c, a dois passos da estação, proprio para veranear e descanso. Com o sr. Oswaldo, á rua Cachamby numero 35, Meyer. (C 20468)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se um de 2 pav. á rua Leopoldo Miguez, magnificamente construido em terreno que comporta mais 4 predios. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1°. Das 14 ás 16 horas. (C 20661)

Jardim Botanico

Vende-se um palacete recentemente construido, tendo 5 quartos, terraço, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se das 2 ás 5 no 160. (C 20444)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se bom terreno na rua Raymundo Corrêa, com 12 m. de frente. Trata-se na rua Constante Ramos numero 121. — Copacabana. (C 21159)

TERRENOS NA URCA

A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131 — sobrado, telephone - 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

TERRENOS NA URCA A' BEIRA-MAR

A Empreza da Urca, ainda possue lotes de terrenos á Beira-mar, nos melhores pontos. Peçam informações á Av. Mem de Sá, 131 — sobrado, telephone — 2-6150. (17171)

TERRENO EM BOTAFOGO

Rua nova, asphaltada, á rua Real Grandeza n. 141, proxima a Voluntarios da Patria e a cinco minutos de Copacabana. — Informações na "A COMPENSADORA", á rua Ramalho Ortigão numero 20, 1° andar. (17474)

VENDAS DIVERSAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

PIANOS — Vende-se um perfeito, completo, de 3 cordas, para estudos, por preço muito barato, na rua Fonseca Lima n. 38, praça da Bandeira. (C 20460) 2

AUTOMOVEL Fiat, 7 logares, em optimo e garantido estado. Vende-se por 3:000$. Rua Alvaro Ramos, 193, Botafogo. (C 22304) 2

COMPRA-SE um fogão economico. Preço de occasião. Tratar á rua José Hygino n. 82. (C 20620) 2

Vende-se grande quantidade de muares, carroças e caminhões por preço barato, na COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, Secção Expedição — Rua Marquez de Sapucahy numero 200. (17164) 2

ACHADOS E PERDIDOS

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 432.474, desta casa. (C 21263) 4

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 35.340, desta casa. (C 21263) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 301.323, desta casa. (C 22270) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 106.511, da 3ª serie. (C 21267) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 183.503, desta casa. (C 20547) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa ricamente mobilada, rua Marquez de Abrantes, 140. (C 21254) 5

TRASPASSA-SE o contrato do predio e negocio da rua Assembléa, 39, pagando pequeno aluguel. (C 20687) 5

TRASPASSA-SE uma casa bem mobilada com contrato por preço razoavel. Rua Conde de Lage, 2. Informações das 2 ás 4 horas. (C 20591) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá, Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C 18804) 3

COSTUREIRA — Mme. Aurora executa com rapidez por qualquer figurino; preços modicos. Tambem faz fantasias para Carnaval, á rua Uruguayana n. 78, 2° andar (por cima da Casa "ERITIS). Telephone 2-4964. (C 22133) 3

CARNAVAL. Ricos vestidos em todos os estylos para bailes desde 100$. Plumas e enfeites para fantasias; tudo por preços de occasião. R. Silveira Martins 78. (C 2225r) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 22191) 3

DINHEIRO: sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Rapidez e absoluto sigillo em todas as operações de credito. Inf. Castellar. Largo do Rosario n. 19, sobrado. (C 22287) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Telephone 4-8341 Antenor Corrêa. Alfandega 197. (C 20511) 3

HYPOTHECAS — Rua Ouvidor, 160. 1° andar. Dr. Carrilho. (C 20573) 3

Correspondencia

AUGMA
Fineza procurar meu telephone escriptorio. Provarei minha identidade. — A. M. (C 20625) COR

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 17877) 6

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas C. 5730
(C 1,734)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco n. 25. Phone 2—2581, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 17923)

Raios X — Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104 3° andar, elevador, das 2 ás 6 horas — Tel. 3-5016. (C 21096) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da individuos moços.
IMPOTENCIA R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(C 17783) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2° — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

O DR. VILLELA

Membro da Sociedade Internacional de Tuberculose de Paris, com mais de 10 annos de pratica nos Hospitaes da Europa. Tratamento pelos methodos mais rapidos e modernos usados na Medicina Franceza. Dá consultas aos pobres diariamente de 9 1|2 ás 11 horas á Pharmacia Luz, rua Frei Caneca 53. Sua especialidade é em doenças do Coração, Tuberculose, Pulmões, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo, Impotencia e Epilepsia. (4898)

Drs. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2° andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 3 ás 6 (durante o mez de fevereiro). Teleph. 4-7336. Av. Rio Branco, 33. (15244)

Dr. Cerqueira Lima
CIRURGIÃO-DENTISTA
especialista em aproveitamento de raizes para collocação de pivot e trabalhos fixos.
Consultorio:
AVENIDA RIO BRANCO, 155 1° andar
Das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2
Telephone 2—4279
(4451)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho, R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU" BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.
DR. DUARTE NUNES
S. Pedro, 64. N. 5803.
das 8 ás 18 horas. (2106)

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se 2 vulcanizadores, de 1 e 2 muflos, "Cross-Bar", e um motor S. W. S. Urgente. Rua Acre n. 6. (C 20603) 7

DENTISTAS — Vendem-se cadeira, motor, mesa e braço, esterilizador electrico, vulcanizador e mais peças, para desoccupar o logar. Rua dos Andradas n. 46. (C 20693) 7

DENTADURAS EM 10 HORAS

Pontes de ouro; "pivots" e corôas postos na mesma occasião. Trabalhos garantidos e preços razoaveis. Consultas e orçamentos gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete de Setembro n. 194. (C 22257) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 22257) 7

GABINETE DENTARIO

Aluga-se optimamente installado, 3 vezes na semana. Rua 7 de Setembro, 145 (1° andar). (C 20677) 7

Aos Srs. Dentistas — O PROF. EYER aconselha o emprego do ANTISEPTICO FREUDER, para o tratamento de fistulas de origem dentaria, desinfecção e obturação de canaes. Amostras gratis e do Synorol e Cessatyl para os Srs. Dentistas que enviarem cartão com endereço, certo, para a Caixa Postal 1751—Rio. (17409)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (2137)

LARANJEIRAS

PROFESSORES

ALLEMÃO. Em poucos mezes. Methodo moderno e rapido. Rua Ramalho Ortigão, 9, 3°. S. 9. (C 20646) 9

ARITHMETICA. — Aulas por A. Duncan. Rua Marquez de Valença n. 23. Tijuca. (C 21174) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24 (2°), sala 6. Para exames e concursos. (C 20293) 9

DIPLOMA de Guarda-Livros — Curso Rapido — em 1 anno só na ESCOLA UNDERWOOD. Rua Carioca, 11. (C 21308) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica. Inglez-francez com professores natos. E. Mercantil — Diurno e nocturno. CÓPIAS á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 20383) 9

INGLEZ-FRANCEZ praticamente, por Professores estrangeiros. Uruguayana n. 62, 2°. — Tel. 2-0411. (C 20239) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2°. (C 21020) 9

MASSAGISTA E MANICURA
Diplomada em Paris, dá lições. Attende a domicilio, a clientes. Rua Benjamin Constant, 139, sobrado. Telephone 5-0425. (C 20227)

PROFESSORA allemã ensina seu idioma, inglez e francez. Grammatica, literatura pratica. Cursos de 3 a 6 pessoas 20$ por mez. Lições particulares. Tel. 5-0913. Rua Silveira Martins n. 104 (Cattete). (C 21247) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Trav. da Luz, 10, casa 5. Rio Comprido. (C 17847) 9

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 17466) 9

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (C 21044)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas do Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entregas em poucos dias. Preço a domicilio: cento, 35$000; meio cento, 17$500. João Dale, Candelaria numero 36. Phone 4—5611. (C 19996)

Cofres Inglezes

Para desoccupar logar vende-se um Milners e um Chubb por preço de liquidação; á rua Theophilo Ottoni numero 103. — Aproveitem. (C 20526)

CASA EM COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma casa em Copacabana, á rua Barão de Ipanema, 73, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias. (C 20545)

LOJAS A 350$000

Alugam-se as da rua Miguel de Frias ns. 69, 71 e 71 B, proximo á Praça da Bandeira e rua Moncorvo Filho, 40; aluguel 300$000, proximo ao Campo de Sant'Anna; as chaves no local. (C 21305)

SEDAS

Importação directa das fabricas Lyonesa, vende-se a varejo por todos os preços, grande liquidação. Rua da Alfandega n. 293. (C 21246)

ICARAHY

Aluga-se por contrato minimo de um anno, no melhor ponto da Praia de Icarahy, excellente casa para familia de tratamento, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se com o sr. Corrêa, na Confeitaria Colombo. (C 20537)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca 8-1276, 1° de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. 2-1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo. nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia. Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — R. 1° de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva 7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104. 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 3. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Sabóia — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4°). 6-2815.
PROF. BARBOZA VIANNA — Cirurgia infantil. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 2 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296. 6-0824.

DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas—R. S. José, 36. Tel. 2-0653.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-1225), Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 3.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 67.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberlose, com 38 annos de pratica — Uruguayana, 27, das 10 ás 16 hs.
Dr. Julio Monteiro — Heliotherapia. — Uruguayana, 208, 4 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral, Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirugia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0330, 6-8146. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3° and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 70, (2-935). M. Olinda, 104. (6-1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo, Assembléa, 98. 4° and. Tel. 2-4582 e 9-1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8333). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1°. 3 ás 6. Tel 2-5294 Res. P. Saens Pena, 35. Tel. 8-0627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3°; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 3 hs. (4-2824). Res. Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires. 77, 4° andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Assembléa, 98 — 3° and. Telp. 2-2161 ás 17 hrs. ás 3as., 5as. e sab. Bulhões de Carvalho, 143
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5—1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5° and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá, 508 Tel. 7-2064.
Dr. Ismar Gama Fernandes — Tratamento por processos rapidos e modernos — Assembléa, 70. De 3 ás 6.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1° de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 45 1° das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 8, 3°. de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza aguda e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bôrdier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4°. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1° and. 2 1|2—4 1|2, Res.: Tel. 7-1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8° and. Ed. Guinle. 3-3632.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhea alveolar — Praça Floriano, 55 (5°).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4° and, Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 ns. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84 Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada, Ed. Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2° andar).
Ulysses de Medeiros Corrêa — Quitanda, 46 (sala 6). T. 4-7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1° de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Secadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0204.

NO MUNDO DA TELA

QUEM TERIA ASSASSINADO WILLIAM DESMOND TAYLOR?

FRIEND W. RICHARDSON ANTIGO GOVERNADOR DA CALIFORNIA, DECLARA QUE SABE O NOME DO CULPADO...

O crime, praticado ha oito annos, é a preoccupação do momento, em toda Hollywood...

(Serviço especial da "Associated Press")

Mary Miles Minter, que, após o escandalo, abandonou o cinema, e Mabel Normand

Ha oito annos, Hollywood despertava, certa manhã, com uma ... sensacional. O director William Desmond Taylor, uma das figuras de maior vulto do cinema, havia sido assassinado, durante a noite, em sua casa. Quem teria praticado o crime? Esta pergunta até agora permaneceu sem solução, quando, recentemente, o caso é revivido pela imprensa de Los Angeles, deante da declaração do antigo governador da California, Friend W. Richardson, que diz saber o nome da criminosa...

Duas antigas estrellas do écran foram suspeitadas de haverem atirado contra Taylor, naquella noite: Mary Miles Minter e Mabel Normand.

A primeira, que escrevia cartas de amor ao director, missivas estas encontradas em sua secretaria, além de retratos, com dedicatorias apaixonadas, foi inquirida innumeras vezes, pelas autoridades sem que nada de positivo se encontrasse contra ella.

Mabel Normand, a saudosa interprete de "Miquinha" e tantas outras producções comicas de grande valor, tambem esteve ás voltas com a policia. Foram dias seguidos de interrogatorios, para que a mesma treva, em torno do mysterioso caso, difficultasse a elucidação completa do crime...

Após todos estes annos, Hollywood ainda pergunta quem teria sido o culpado? Ou seria uma mulher a criminosa?

O crime daquella noite ficou sempre envolto num mysterio tão impenetravel que a justiça chegou mesmo a desistir de resolvel-o.

Friend W. Richardson, antigo governador da California e Buron Fitts, advogado de Los Angeles, agora, fizeram declarações importantissimas, pedindo revisão do caso e dizendo que possuem o nome da criminosa, uma estrella de cinema que ainda habita a colonia cinematographica. Quem talvez pudesse lançar alguma luz neste caso tão obscuro seria o creado de Desmond Taylor, Edward F. Sands, que nunca foi encontrado, apezar de um pedido de prisão que contra elle foi feito e que ainda hoje permanece nos archivos da Policia Central de Los Angeles, accusando-o de suspeita.

Mabel Normand foi a ultima pessoa que esteve na casa de Taylor, na noite do crime, dizendo á policia que ella se havia retirado dez minutos antes do tiro ecoar, alarmando os vizinhos, que eram artista de cinema e cujos nomes nos escapam, agora.

Mary Miles Minter, que estava em plena popularidade, retirou-se dos studios, indo residir na Europa, por muitos annos. Actualmente, habita, de novo, Hollywood. Está muito gorda e perdeu toda aquelle juventude e graça que a tornaram, em poucos mezes de trabalho ante a camera, uma das figuras mais queridas do cinema. Mabel Normand, que está tuberculosa, encontra-se, em tratamento num hospital, em Monrovia, sul da California, lutando, com as suas poucas forças, na batalha contra a morte.

O caso tem preoccupado toda a Cinelandia, revivendo os jornaes os seus minimos detalhes, tomando vulto e sendo commentario de todas as rodas nos cafés, nas reuniões e nas conversas dos studios.

Será desta vez que a Justiça se fará? Quem teria, afinal, atirado contra Taylor, matando-o e causando o maior escandalo da colonia do cinema? Seria a loura e formosa Mary Miles Minter? Ou a trefega e comica Mabel Normand? Que papel teria no caso o creado de Taylor?

David Griffith reedita os seus velhos films, musicando-os e tornando-os sonóros

(Serviço especial da *"Associated Press"* para o "Correio da Manhã")

"O nascimento de uma Nação" esse film tão discutido, que nunca foi mostrado ao publico brasileiro, feito ha mais de quinze annos, vae voltar aos écrans americanos, desta vez, musicado e com effeito sonóros. David Griffith está reeditando todos os seus velhos trabalhos, dando-lhes musica e som.

Desde 1914, quando o mestre do cinema a mostrou ao publico americano, maravilhado pela obra formidavel que o seu cerebro havia idealizado, numa glorificação aos Estados Unidos e á obra de Lincoln, que essa producção tem sido exhibida repetidas vezes, por todas as partes da America, sempre obtendo successo e despertando enthusiasmo nas massas populares. Ha coisa de um anno, as velhas copias foram requisitadas, compradas umas, reclamadas outras, pela companhia que distribue os trabalhos de David Wark. Este director, havendo preparado um acompanhamento musical para o seu film, o vae lançar de novo, no mercado, com uma partitura escripta especialmente para elle. Haverá ruidos nas batalhas da memoravel Guerra Civil, o troar dos canhões, o rufar dos tambores, o som estridente das cornetas, no silencio da noite.

Griffith não é estranho ao movimento do cinema falado. Ha muitos annos passados, elle, quando lançava os seus films, sempre os fazia acompanhar de partituras escriptas directamente para o film, como succedeu com "Lyrio Partido", cujas melodias ficaram, em breve, populares entre todos os americanos.

David Griffith, actualmente, se dedica á confecção de um novo trabalho, intitulado, "Abrahám

Lincoln", em que a personalidade do grande presidente é mostrada no seu lado humano, isto é, na sua vida particular, com os seus defeitos, paixões e sentimentos civicos. Para este papel elle contratou o artista dos palcos de Broadway, Walter Huston, que, por signal, não é desconhecido da nossa platéa. Elle interpretou o papel daquelle jornalista em "Algemas Cruels", da Paramount, exhibido recentemente no Capitolio, desta cidade.

Todas as perguntas não só se avolumam numa interrogação que a todos interessa, como tambem podem, finalmente, que justiça se faça, dura e implacavel para com o autor do crime.

As novas descobertas de cinema sonoro

"telechron ou o relogio electrico, que é regulado automaticamente ligado com o impulso da corrente alternada com os arames electricos communs velo solucionar as complicações da producção dos films falados. Motores synchronizados, regulados pelo mesmo principio que faz funccionar o relogio electrico, vão ser installados nas cabines das machinas cinematographicas e assim como no departamento do som dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, conforme affirma Douglas Shearer, chefe technico do departamento.

O uso desses motores eliminará os complicados, até agora usados para synchronização, e facilitará a obtenção de novos effeitos cinematographicos mediante a substituição dos pesados motores actuaes que difficultam os movimentos da machina cinematographica. Numa palavra, a producção dos films sonoros sendo feita ao ar livre poderá ser tão simples como quando era feito o film silencioso.

O novo invento consiste de um motor provido de um apparelho de synchronização que é operado pela gyro da corrente electrica dos circuitos communs de luzes. O invento do relogio electrico dá a idéa aos technicos de applicarem o novo typo do motor aos trabalhos de telephotographia e, possivelmente á televisão.

As primeiras experiencias com o novo invento foram levadas a effeito durante a filmação do primeiro film falado de Buster Keaton. Foram photographadas scenas ao ar livre mediante o uso do novo synchronizador sendo esta a primeira vez em que se fizeram films sonoros regulados a distancia. O film de Keaton é uma satyra ao cinema falado, em que Keaton apparece rondando a entrada dos studios e extraviado em logares impossiveis, assim como tambem fazendo parte do elenco de uma opera comica, o que faz resultar um espectaculo dentro do outro.

Shearer diz que o novo motor synchronico é um dos mais assombrosos adeantamentos da actualidade, e irá contribuir para que os films falados da proxima temporada sejam tão perfeitos quasi como na vida real. Entre os tres progressos scientificos do cinema está a "perspectiva sonora", em virtude da qual o volume do som corresponde exactamente a distancia, de modo que a perspectiva optica e o som que chega aos ouvidos dos espectadores se identifiquem por completo. Este triumpho foi conseguido depois de uma serie de complicadas experiencias.

A photographia a côres, conforme tem sido obtida em recentes revistas cinematographicas, como em "ROGUE'S SONG", opereta em que faz a sua estréa na téla o barytono Lawrence Tibbett, da Metropolitan Opera de Nova York e em varias outras producções da Metro-Goldwyn-Mayer, é um novo triumpho, reunindo a côr natural á perfeição do som. Effectuam-se actualmente varias experiencias para obter-se photographias com a terceira dimensão. John Nicholaus, chefe dos laboratorios e que tem feito grandes investigações neste sentido, está presentemente em Nova York, em contacto com notaveis technicos, e affirma que em breve serão exhibidos os primeiros films stereoscopicos.

Outros melhoramentos obtidos pelos technicos da M-G-M, incluem o "microphone alto e baixo", que torna possivel imprimir os differentes registros do som, o desenvolvimento da zona do som no film, vindo triplicar a sensibilidade sonora da fita de celluloide, e o "microphone portatil", pela qual são obtidos maravilhosos effeitos cinematographicos sem detrimento algum do som.

(Continúa na pag. 16ª.)

A querida vedeta do theatro parisiense vae trabalhar ao lado de Adolphe Menjou, num film falado e cantado em francez

O advento dos films falados tem arrastado as suas figuras mais populares e de mais fama do theatro para os studios cinematographicos de Hoollywood. Isto, porém, não succede, apenas na California, onde a febre dos "talkies" attingiu ao sangue. Na velha Europa, na França, por exemplo dá-se mesma coisa e a prova está numa noticia que colhemos na revista parisiense "Pour Vous", dedicada ao cinema.

Alice Cocéa, aquella encantadora "vedette", que applaudimos tanto na temporada de Georges Milton, aqui, no Lyrico, em varias operetas, acceitou o convite de uma empresa franceza para pôsar uma série de films falados e cantados no idioma de Molière.

Se a novidade era grande, imaginem, agora, caros leitores que a interessante estrella deverá fazer o seu debut ao lado do já nosso muito conhecido e apreciado Adolphe Menjou. Como sabem, Menjou é filho de paes francezes, falando correctamente o idioma de seus maiores, dahi ser para elle facilimo dizer deante do microphone os dialogos que, provavelmente, esse film apresentará e para nós será uma delicia assistir a essas scenas faladas. "Mon Gosse de Père" é o titulo desse film, em que haverá canções pela deliciosa estrella, cuja carreira que, agora promette abragar, deverá ser tão brilhante quanto a que vem descrevendo na ribalta. Jean Limur, um director francez que esteve varios mezes em Hollywood estudando os processos mais modernos do cinema, vendo e aprendendo, será o director do film, esperando-se, segundo declara a revista parisiense, delle os melhores resultados. Como novidade para os fans brasileiros que, com mais facilidade podem comprehender o francez, esta noticia vem trazer a esperança de que já muito breve possamos assistir a essa pellicula, que promette despertar grande exito.

Alice Cocea, condessa de La Rochefoucauld, tão apreciada pelos cariocas em seus multiplos successos theatraes; e Adolphe Menjou, que vae falar em francez, num film dialogado.

Automobilismo

O PROBLEMA DOS FREIOS NOS CARROS MODERNOS

Nos carros modernos, o problema dos freios assume uma importancia verdadeiramente extraordinaria. Com as velocidades tornadas possiveis com os motores modernos, facilmente se comprehende que se torna necessaria uma maneira efficiente de se annular em pouco tempo essa velocidade.

Os problemas do transito nas cidades põem constantemente em prova o valor dos freios, mesmo não se tratando de grandes velocidades.

Antigamente, ao compra-se um automovel, a questão dos freios não preoccupava de maneira alguma os compradores, que sempre os julgavam mais do que sufficientes.

Nos tempos actuaes, porém, essa frenagem deve ter uma potencia e uma presteza que nem sempre se encontra, sendo até necessario que se realize alguma modificação no systema existente nos carros, para que ella satisfaça os casos da pratica.

Nota-se tambem outro facto interessante com respeito aos systhemas de frenagem; antigamente o uso dos freios sobre a transmissão, encontrava muito maior numero de adeptos do que nos constructores da actualidade.

Os freios que equipam os novos modelos de automoveis, são quasi totalmente sobre as rodas, e do typo "servo-freio", seja mecanico unicamente, seja hydraulico, que nos ultimos tempos tem progredido de maneira phantastica.

A frenagem total nas rodas por meio de servo-freio, de facto, é de uma energia a toda prova, e basta em qualquer caso que se apresente.

Com respeito aos freios das rodas dianteiras, muitas discussões tem despertado a questão, havendo contra e a favor pontos de real importancia e dignos de estudo.

Baseia-se principalmente na distribuição dos pesos durante a marcha, e na occasião justa em que se procede á acção da frenagem.

Examinemos primeiramente o que se passa com respeito á distribuição dos esforços devidos aos pesos que actuam sobre o carro, no momento em que se realiza a sua "demarrage", ou partida; podemos verificar por meio de dados de experiencia, que esses pesos se deslocam ao longo do eixo medio, de diante para trás, actuando com muito maior intensidade sobre a parte ... sobre as rodas dianteiras, se diminue de uma quantidade identica como podemos ver com a observação das mollas do chassis.

Tambem no caso de uma partida violenta, mesmo que então a carga seja pequena, podemos verificar um phenomeno identi-

co, chegando até em certos casos a haver uma suspensão ligeira das rodas dianteiras, com um abaixamento equivalente das trazeiras.

Uma vez porém que a velocidade do carro se torne de novo uniforme, as coisas voltam á primitiva distribuição, permanecendo a carga uniformemente distribuida. Agora, no caso duma frenada violenta, podemos verificar facilmente que se passa um phenomeno exactamente inverso, isto é, que o deslocamento das cargas se effectua em sentido opposto, vindo a actuar sobre as rodas dianteiras, e alliviando instantaneamente as rodas trazeiras, de uma quantidade egual á que passa a actuar sobre as dianteiras, como sobre-carga accidental.

Podemos tambem estudar esse facto sob o ponto de vista mathematico, e calcular o valor dos esforços desenvolvidos nesse momento.

A acção da frenagem determina o apparecimento de uma certa força, denominada *força de celeração retardatriz*. A força de *inercia*, que podemos ver representada por F na nossa figura 1; o valor dessa força de inercia é egual ao producto m. a, sendo m a massa do carro, e a, um certo factor denominado aceleração retardatriz. A força de inercia evidentemente se dirige no sentido da marcha do carro, uma vez que ella tende a continuar o movimento impedido pela acção da frenagem.

Podemos então considerar o vehiculo como um movel sujeito á acção de duas forças, que serão o seu peso P, e a força de inercia F. Como sempre essas duas forças admittem uma certa resultante, que é egual em intensidade, direcção e sentido á diagonal do parallelogramma construido sobre essas forças, como podemos ver na nossa figura 1.

Essa resultante R encontra o solo em um ponto C; consideremos apenas os esforços que se desenvolvem nos eixos. Elles se acham representados por P', e por P''. Temos então um caso simples de decomposição de forças paralelas.

Teremos em O', uma certa força... $P' = \frac{R.\ CB}{AB}$

E em O'' $P'' = \frac{R.\ AC}{AB}$

Segundo a opinião de varios autores de responsabilidade, a repartição dos pesos no carro segue a seguinte distribuição: um terço das cargas se encontra actuando na parte trazeira, e os dois terços restantes se fazem sentir sobre o eixo dianteiro.

Naturalmente tudo depende da collocação do centro de gravidade do systhema e da energia do golpe de frenagem.

Mas a resultante R encontra sempre o solo em um certo ponto C que se acha situado entre os pontos A e B de contacto das rodas com o solo. Quer isto dizer que o basculamento do carro de um dos seus eixos é coisa absolutamente impossivel tanto theorica, como praticamente, como podemos ver pelo exame da nossa figura I.

Além disso nunca se ouviu dizer que tal facto se tivesse produzido.

Com uma bicycleta entretanto não se pode dizer o mesmo uma vez que para a capotagem basta, como se sabe, um golpe de freio dianteiro de uma certa intensidade.

Esse exemplo das bicycletas durante longo tempo foi tomado em alta conta pelos constructores de automoveis que não adoptavam os freios deanteiros nas suas machinas com receio de que ellas capotassem sob a acção dos mesmos!

Antigamente existia outro factor de receio com respeito aos golpes de freios violentos: éra o bloqueamento completo das rodas, que arrastavam pelo solo, em virtude da inercia dos carros. Esse phenomeno temido pelos conductores, tinha de facto algumas consequencias desagradaveis, como sejam a derrapagem trazeira, o deslocamento dos pneumaticos das rodas, e até a capotagem dos carros no caso de serem elles de grande altura como limousines e coupés de carroceria alta como éra grande moda.

O mecanismo de tal facto é facilmente comprehensivel; de facto, quando um carro se desloca sobre o solo, torna-se necessario por meio do volante de direcção, que se mantenha as rodas dianteiras no mesmo plano. Ora se se realiza uma freiada tão violenta que as rodas trazeiras deslisem, ellas não mais adherem ao solo e tendem a seguir o movimento do carro ainda por effeito da inercia.

Ao contrario as rodas dianteiras continuam a rodar no seu plano anterior. Teremos então um systhema de duas forças não parallelas que se pode perfeitamente decompor em uma força

unica, e um conjugado de rotação. Esse conjugado, tem por effeito immediato provocar a rotação do carro em torno de si mesmo, e fazel-o portanto derrapar, como vemos na nossa figura 2.

Supponhamos agora que apenas as rodas dianteiras soffrem o effeito da frenagem, e que esta é de molde a bloquear o movimento, como no caso anterior; então, serão as rodas dianteiras que arrastam e se deslocam parallelamente a si mesma, emquanto que as trazeiras continuam a rodar normalmente. O effeito de tal facto, está representado na figura 3.

Esse detalhe das forças que se desenvolvem na occasião da frenagem dianteira muito violenta em grande velocidade, nos permitte ver o perigo que existe em se empregar tal especie de freios nas curvas quando feitas em alta velocidade.

De facto, o carro fica praticamente sem governo, e entra na curva com seria tendencia a sair pela parte exterior do caminho, o que pode degenerar em grave accidente.

Agora no caso de termos a frenagem e empregarmos os

quatro freios, em qualquer circumstancia essa frenagem age de maneira a que o carro se desloque no mesmo sentido, mas parallelamente a si mesmo, pelo facto de termos ainda duas forças parallelas no mesmo plano. Podemos ver detalhadamente esse facto na nossa figura 4.

A frenagem nas rodas dianteiras, como podemos ver, traz, ao invez de prejuisos como se pensava antigamente, vantagens apreciaveis, principalmente nos casos de frenação violenta.

Mas na pratica a frenagem perfeita nas rodas dianteiras traz algumas difficuldades de construcção, por isso que essas rodas sendo directrizes, estão sujeitas a uma certa variação na sua distancia no chassis, e que poderia introduzir variações tambem na regulagem da acção frenadora.

Os modernos dispositivos de freios avante, entretanto, tem resolvido de maneira perfeita a questão, e hoje a quasi totalidade dos carros modernos se encontra equipada com dispositivos de frenagem integral, e em virtude da força bem maior que se torna necessaria para accionar os freios dianteiros, esses dispositivos são do typo servo-frio, seja simplesmente mecanico, seja hydraulico.

Doze conselhos para evitar o consumo exaggerado de gazolina

Como se sabe, a gazolina é o pesadelo dos automobilistas. Acarreta grandes despezas no custeio de manutenção. E, embora a producção, o serviço prestado pelo carro compense largamente as despezas decorrentes, muita gente ha que se apavora com a cifra por vezes respeitavel a que atinge o consumo de gazolina.

E' preciso, porém, reconhecer que os gastos excessivos de gazolina são occasionados, na maior parte dos casos, pelo descuido dos automobilistas, que não sabem ou não querem tomar medidas corriqueiras que dariam, ao fim de um anno, uma economia formidavel no custeio total da manutenção do seu carro.

Constantemente os jornaes e revistas especializadas publicam conselhos aproveitaveis sobre o assumpto. Ainda agora encontramos uma serie de doze conselhos espalhados pela Chevrolet Motor Company, visando alcançar uma grande economia no consumo de gazolina dos seus productos.

Ninguem ignora que o Chevrolet é o carro de seis cylindros mais economico. A experiencia vae demonstrando que faz facilmente mais de oito kilometros por litro de gazolina. Estudos e observações recentes, porém, nos Estados Unidos, mostraram que a obediencia estricta dos conselhos abaixo póde elevar ainda a mais essa kilometragem, dando um lucro de um a tres kilometros por litro de gazolina.

São elles:

1º — Ao dar partida o motor, nunca accelere. Não accelere, ainda, quando estiver parado á espera de mudança de signal e, se a parada fôr de mais de um minuto, desligue o contacto.

2º — Evite correr em alta velocidade. A alta velocidade exige maior consumo de gazolina.

3º — Não se esqueça de que, quanto mais depressa guiar, maior será o consumo. Quando a gazolina estiver acabando e tiver de se encaminhar para a bomba de gazolina, proxima ou não, vá devagar.

4º — Preste attenção ao estrangulador, na partida. Não guie com o estrangulador puxado mais do que o estrictamente necessario.

5º — Verifique se os freios não estão arrastando. Isso prejudica a kilometragem por litro de gazolina. Mande inspeccionar os freios frequentemente.

6º — Mande esmerilhar as valvulas sempre que seja necessario.

7º — Regule bem o carburador com o motor em ponto morto de modo que amistura não seja muito rica. Se não for conservada no devido ponto, dará um funccionamento imperfeito e gastará gazolina exageradamente.

8º — Não encha o tanque de gazolina até ao tampão.

9º — Não viaje com o pé sobre o pedal da embreagem.

10º — Verifique se não está escapando gazolina pelas juntas dos tubos conductores. Examine-as periodicamente.

11º — Conserve a faisca sempre devidamente avançada.

12º — Evite o uso exaggerado dos freios.

Esses conselhos preconizados pela fabrica Chevrolet não são propriamente uma conquista scientifica de ultima hora, uma descoberta inesperada que venha revolucionar os meios automobilisticos. São o resultado da experiencia diaria de todo o mundo, mas que todo o mundo póde de parte, despreoccupadamente.

Está, entretanto, demonstrada a sua efficiencia e utilidade. Aproveitam a qualquer carro. Aproveitam, sobretudo, ao bolso de qualquer automobilista.

CURIOSIDADES AUTOMOBILISTICAS MUNDIAES

Em Delhi, na India, a avenda de automoveis encontra frequentemente serios embaraços e difficuldades provenientes das estranhas superstições do paiz. Ainda ha pouco um inspector da General Motors não póde effectuar a entrega de um carro simplesmente porque se tratava de um "dia desfavoravel". Nos chamados dias desfavoraveis a prohibição não se limita á realisação de negocios mas á mesma entrega de qualquer genero de mercadorias, embora a transacção se tenha realisado anteriormente.

Já intrigado, esse inspector verificou depois que não se podia entregar carro algum nas terças e sabbados, que, segundo o calendario hindu trazem desgraça.

As horas do dia tambem estão divididas em fastas e nefastas. Ha uma hora, "vishagadi", considerada prejudicial, na qual não effectua compre nem contracto algum, não dá nem percebe coisa alguma.

Segundo estadista recentemente publicada, havia em Berlim, em 1º de Janeiro de 1929 84.134 automoveis matriculados, mais 20.000 que em egual data do anno anterior, assim distribuidos:

Taxis, omnibus e carros de passageiros: 39.291.
Caminhões: 14.476.
Motocycletas: 30.367.

No Equador, os grillos ou inspectores de vehiculos são de uma delicadeza commovente. Ao fazer parar os carros que vêm numa certa direcção para dar passagem a outra, em sentido contrario, inclinam-se invariavelmente deante dos automobilistas dizendo, numa larga mesura:

— Com sua permissão, minhas senhoras e meus senhores...

Em Torrevalega, na Hespanha, um garotinho de oito annos, apaixonado pelo Chevrolet, fundou uma curiosa Associação entre os seus companheiros de brinquedo intitulada "Liga dos Defensores do Chevrolet". Em pouco tempo a Liga contava com grande numero de socios que propagavam com o maior fervor as virtudes do carro.

A EXPANSÃO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL

Creação de uma filial de vendas no Rio de Janeiro

Installada no Brasil em 1925, a General Motors, productora de alguns dos carros mais populares em nosso meio, como o Chevrolet, o Buick, o Oakland e muitos outros, progrediu entre nós de maneira notavel, realizando um grande volume de vendas que a levou a construir em S. Caetano esse colosso de ferro e cimento que é a sua nova fabrica. Não contente com a construcção da maior usina de montagem da America do Sul, considerada a mais moderna e completa do mundo, a General Motors do Brasil acaba de dar mais um passo para a sua definitiva implantação no Brasil creando mais uma grande Filial de Vendas no Rio de Janeiro.

Ha alguns annos, já que a Companhia contava com tres filiaes no Brasil: em Recife, Bahia e Porto Alegre. Affecto a cada uma dellas, ficava o mercado de varios Estados. O Rio de Janeiro dependia directamente de S. Paulo. A Capital Federal, porém é o segundo mercado automobilistico do Brasil. Está destinada naturalmente a ser a cidade que entre nós possua maior numero de vehiculos auto-motores devido á enorme extensão do seu perimetro urbano. E' bastante respeitavel, por exemplo, o numero de omnibus que circulam pelas suas ruas e avenidas asphaltadas.

Considerando esse facto, os directores da General Motors do Brasil resolveram crear na Capital da Republica mais esse escriptorio regional, que abrangerá ainda os Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo. Poderá assim, a grande organisação "capitalizar" melhor o mercado carioca e o dos Estados a elle mais directamente ligados. Assumirá a sua direcção o Snr. V. E. Lucca, Gerente Geral de Vendas da General Motors em S. Paulo, cujo nome estava naturalmente indicado para esse novo posto dada a sua real competencia e a sua capacidade administrativa.

BUICK MARQUETTE VAE SENDO TRIUMPHALMENTE RECEBIDO EM TODO O MUNDO

A opinião de um jornalista hollandez

Chegou-nos ás mãos uma revista de Antuerpia, na Belgica, que publicava um interessantissimo estudo, do sr. M. T. van Swieten, redactor da revista automobilistica hollandeza "De Auto" sobre o Buick-Marquette. Por ser um bello reflexo da maneira pela qual vae sendo recebido em todo o mundo pelos entendidos, pois esse jornalista é um technico de grande competencia, traduzimos a seguir as palavras do sr. Swieten.

"O Buick-Marquette correspondeu perfeitamente á fama que o precedia. Na cidade, nas estradas, em terrenos accidentados, o seu funccionamento correspondeu, excedeu mesmo as minhas espectativas. Pude verificar que este carro fôra construido por mão de mestre, por engenheiros realmente competentes, que demonstram sobretudo conhecer todos os defeitos que ainda caracterizam certos carros americanos. Souberam admiravelmente evital-os e o Buick-Marquette reune perfeitamente os melhores caracteristicos tanto dos carros europeus como dos carros americanos.

Se assim, podemos dizer, o Buick-Marquette é, a esse respeito, uma machina americano-européa. Aliás, o seu preço baixo não deve dar muita margem de lucro aos seus fabricantes.

Acabo de fazer cerca de mil, kilometros num desses carros por toda sorte de estradas, bôas e más, no campo, em terrenos montanhosos, em plena cidade. Em todas as condições, porém, elle satisfez plenamente a minha espectativa. Não hesito em affirmar que elle é, sem duvida, infinitamente superior aos demais carros de sua categoria.

Eis na minha opinião, as principaes qualidades do Buick-Marquette:

1. Uma acceleração impressionante. Não é uma simples impressão, pois pude verifical-a e controlal-a efficazmente e não a posso comparar senão á que se encontraria num carro possante de 8 cylindros.

2. Uma potencia de freios realmente notavel. Tanto o de pé como o de mão funccionam á maravilha. Mesmo freiando de repente sente-se que o carro não corre perigo nenhum de derrapagem. Os freios de pé têm uma acção progressiva muito efficaz e não exigem por forma alguma pressão exaggerada sobre o pedal, o que é muito frequente entre os carros européus que não possuem freios do typo Servo. Os freios do Buick-Marquette, além disso, são absolutamente silenciosos.

3. A direcção merece egualmente menção especial. Qualquer que seja a velocidade em que se encontra o carro, seja qual fôr o typo do terreno, a direcção do Buick-Marquette é sempre facil, não exige esforço algum. Não tive occasião de verificar qualquer shimmy, mesmo nas maiores velocidades.

Rara vezes precisei mudar de velocidade e quase toda a viagem foi feita em prise directa. As elevações de terreno que se encontram nas Ardennes e na região de Eifel, na Allemanha foram, vencidas egualmente em prise directa attingindo eu o vertice de cada uma a 90 kilometros á hora.

Além disso, caminhando lentamente, ainda em prise directa, era-me facil acompanhar o passo de um pedestre. O motor não accusava nenhuma batida, os seis cylindros continuavam a funccionar regularmente, sem falhar. Isso me convenceu da excellencia da construcção do carburador e da sua perfeita alimentação.

Para melhor verificar as qualidades do motor tentei fazê-lo ratear imprimindo-lhe uma acceleração anormal ou empregando outros meios bem conhecidos para chegar ao mesmo resultado. Não o consegui. O motor deu-me então a impressão de estar tão bem equilibrado que se póde considerar como nullo o ruido anormal que resultou das minhas experiencias nesse sentido. Esse é um factor muito importante quando se considera o uso dos platões e das biellas.

Quem viaja pelas estradas de rodagem da Belgica e da Allemanha sabe quanto as suas mudanças de nivel são defeituosas. Pude sempre superálas, parém sem freiar, em velocidades variando entre 50 e 60 kilometros á hora, sem sentir nenhum choque. O carro deslisava, literalmente.

Todo o mundo sabe que a famosa Nurburg Ring, de 28 kilometros, é a pista de velocidade mais difficil que existe. Pois fiz nella varias experiencias de acceleração e freiagem com o maior resultado, tendo conseguido manter sempre alta velocidade, mesmo nas curvas mais difficeis, nunca tendo sido trahido pelos freios do carro.

Algumas cifras, ainda poderão dar idéa do consumo de combustivel nesse longo percurso de 987 kms. feitos dentro e fóra de varias cidades, nas mais diversas estradas.

Gazolina, 187 litros, ou sejam 19,2 litros cada 100 kilometros, cifra notavel se lembrarmos a alta velocidade mantida em todo o percurso. Oleo, 3 litros, o que dá uma media de litro para cada 330 kms. A maior velocidade variou entre 112-115 kms. á hora. Durante longos trechos consegui manter a média de 110 kms.

Em resumo: realizei uma optima viagem em excellentes condições. O Buick-Marquette é um carro perfeito em todos os seus pormenores."

Esse testemunho desinteressado, devido á pena insuspeita e autorizada de um jornalista e de um technico acatado nos meios automobilisticos européus, parece-nos confirmar com eloquencia a experiencia de todos os que têm conhecido o novo producto Buick recentemente lançado no mercado brasileiro.

Escola de mecanicos

Nas installações da General Motors do Brasil em São Caetano, ha um departamento que merece especial attenção por parte dos interessados no automobilismo, a sua Escola Technica para o preparo de mecanicos e especialistas.

Essa é, sem duvida, uma das maiores necessidades do nosso meio gente que possa cuidar com competencia real de um carro qualquer. São frequentes as reclamações e os dissabores que provocam innumeras officinas de agencias e de garages particulares confiadas a mecanicos sem verdadeiros conhecimentos technicos, incapazes de dar como o ponto fraco do carro, de descobrir o defeito ou as avarias resultantes de um desastre, de uma "barbeiragem", ou do uso prolongado do automovel.

Tanto isso é verdade que as principaes companhias que entre nós operam não descuram desse ponto importante, procurando facilitar quanto possivel a formação de peritos para emprego nas suas agencias.

A General Motors que sempre foi uma prisioneira nesse terreno, installou em São Caetano, annexa á sua nova fabrica, uma Escola Technica que, pelo apparelhamento e pelos methodos adoptados é, sem favor, a mais completa do Brasil.

Nessa Escola estão matriculados sempre mecanicos e technicos das diversas agencias filiadas á grande organisação, que vêm fazer um rapido curso de aperfeiçoamento feito por methodo intensivo de estudo theorico e pratico. O ensino é gratuito. Cada agente pode enviar para esse curso quantos auxiliares deseje. E, em vista dos resultados já obtidos, pela maior efficiencia e capacidade dos alumnos da Escola, o numero de matriculados é sempre bem respeitavel, havendo mesmo, por vezes, simples amadores, que podem frequentar as aulas gratuitamente, bastando para isso a apresentação de um agente.

Na Escola Technica o alumno encontra os apparelhamentos e ferramentas mais modernas da officina. Maneja-os, trabalha com elles, aprende processos novos de trabalho, recebe aulas theoricas sobre o funccionamento de cada peça de carro, logo em seguida postas em pratica, e executa pessoalmente todos os trabalhos exigidos por uma officina mecanica, desde a limpeza ou pintura de um carro até os reparos e concertos mais serios.

As prelecções são todas rapidas e succintas, auxiliadas por projecções cinematographicas, de modo a permittir que o alumno tenha uma comprehensão exacta do funccionamento e da razão de ser de cada peça. As aulas não se limitam, entretanto, ao simples estudo de detalhes e pormenores mecanicos. A Escola habilita os seus alumnos a trabalhar com a maior efficiencia em innumeros departamentos de uma agencia bem organizada. Tornam-se conhecedores de methodos de organização, tanto da officina como da Secção de Peças, aprendem a tratar com o publico, a administrar com proveito qualquer secção que lhes seja confiada, etc.

Uma Escola nesse genero é de grande utilidade para os agentes. Dá-lhes auxiliares habeis e competentes. Não é de menor utilidade, porém, para o publico, é uma garantia de serviço. Um factor de confiança. Não ha como a gente saber a quem confia o seu carro. E é uma grande satisfação saber que já por todo o territorio do Brasil estão se espalhando os mecanicos diplomados pela Escola Technica da General Motors, capacitados para prestar bons serviços aos automobilistas.

Ha quatro coisas no mundo
Que é difficil de se ver
E' pobre fazer acção
Rico deixar de morrer
Branco querer bem a negro,
Terra boa sem chover

Não ha boi sem ser castrado
Nem touro sem ter cuprim
Nem padre sem ser croado,
Nem pastagem sem capim
Nem doutor sem ser formado
Nem negro sem pituim.

NO MUNDO DA TELA

Charles Mack e Dolores Costello vivem os dois principaes interpretes de A RAINHA DO PACIFICO, producção sonora da Warner Bros, que o ODEON exhibe amanhã; A CANÇÃO DO DESERTO, vae inaugurar a temporada dos grandes films da Warner Bros. John Boles e Carlota King são os dois artistas desta opereta cinematographica, toda colorida. William Powell, de novo encarnará a figura do detective Philo Vance em A CASA DOS MYSTERIOS, da Paramount, cuja estréa se dará amanhã, no Capitolio

BIOGRAPHIAS CURTAS

EDMUND LOWE

Americano, nascido numa cidade do interior dos Estados Unidos. Foi do palco, e no cinema teve os seus pr[illegible] producções de Betty Compson, como "A Rosa Branca", etc. Na

Fox, tem obtido exitos que ainda estão na lembrança dos fans. Aqui apontamos alguns dos seus melhores desempenhos: "Sangue Por Gloria", "O Louco" etc. E', hoje, um dos melhores interpretes dos "talkies", já apparecendo em "In Old Arizona", que, aqui, foi exhibido, inteiramente, falado. O seu mais recente exito, feito ao lado da formosa Lily Damita em "The Cock-Eyed World", continuação de "Sangue Por Gloria". Actualmente, trabalha ao lado de Dolores del Rio em "The Bad One", argumento que se passa num café de segunda ordem, no porto de Marselha.

ALICE WHITE

Antes de entrar para o cinema, era secretaria de um departamento do studio da Paramount. Teve a sua chance em "Os Cavalheiros Preferem as Louras", film baseado no famoso

livro de Anita Loos, que satyrisa as "Sereias" americanas, e para os "coroneis" varios typos das sociedades ingleza e franceza. No anno de 1926, appareceu pela primeira vez na tela, nesse film, ao lado de Ruth Taylor, que encarnava Lorelei, a heroina do livro. Sabe dansar e cantar, provando-o em "[illegible] de Broadway", já exhibido no Rio. Dizem as mais linguas de Hollywood, que ella é a pequena mais namoradeira da Cinelandia.

WILLIAM HAINES

O "petulante" Haines nasceu em 1 de janeiro de 1900, seguindo quando chegou á edade de trabalhar, a carreira do commercio.

Foi empregado de um corretor em Wall Street. Foi para o cinema e, na Metro Goldwyn-Meyer, de que é um dos mais fortes nomes, elle tem apparecido em "O Pirata", "O Petulante" etc. Seu primeiro film falado foi "Hollywood Revue", em que fazia a "Rompe e Rasga".

Erich von Stroheim vae viver a figura do kaiser, num film allemão

Berlim, (*Associated Press*) — Berthold Viertel, um director allemão, vae produzir um film sobre a vida do Kaiser, Guilherme II, mostrando o nascer e a queda do imperio germanico. Seguindo de Hollywood, onde esteve estudando a technica do moderno film falado e sua "mise-en-scene" entregou-se de corpo e alma á penosa tarefa de reconstrucção de ambientes, factos e principaes incidentes da vida do ultimo imperador dos allemães. O papel do Kaiser será interpretado pelo conhecido artista, e tambem director de films, Erich Von Stroheim, que já se encontra na Allemanha, para esse fim. O argumento, escripto por um jornalista, de nome Dosio Koffler, levou dois annos a ser concluido. Rebuscando os archivos do Ministerio das Relações Exteriores, elle reuniu material em abundancia, afim de que não falte verdade aos episodios mostrados.

A producção, que é inteiramente falada, será montada com muito luxo e exhibirá scenarios deslumbrantes. Dizem, que os dialogos proferidos pelo Kaiser serão, palavra por palavra, authenticos.

Gloria Swanson e o seu proximo grande triumpho: "Tudo pelo Amor!"

Não se póde negar que Gloria Swanson dominou, ha alguns annos, a platéa brasileira, sendo a mais querida e popular de todas as figuras que Hollywood tornou celebres em todas as partes do mundo. Apparecendo, todos os mezes, nos cinemas cariocas, Gloria era a personalidade mais amada pelo nosso publico, vencendo, sempre, todos os concursos de popularidade e sendo o expoente maximo da cinematographia yankee. Mais tarde, ficando como productora de seus proprios trabalhos, Gloria Swanson começou a fazer poucos films, espaçando-se de muitos mezes, a exhibição de suas pelliculas.

Mas, agora, com "Tudo pelo amor!" ella volta, de vez, a dominar as nossas multidões, reconquistando o logar de honra que, por tão largo tempo, manteve. Apparecendo, desta feita, em film cantado, que se faz acompanhar, tambem, de uma linda e escolhida partitura, Gloria Swanson será muito mais breve, um nome mais querido, ainda. Os talkies vieram trazer a Gloria Swanson a facilidade de se fazer ouvir em sua vóz maviosa e admiravel. Revelando-nos a sua garganta de ouro, Gloria se [illegible] ainda maior do que dantes, [illegible] as suas novas qualidades.

"Tudo pelo amor!" que inicia, com brilho, a temporada cinematographica da United Artists, este anno, terá as suas primeiras exhibições, em março, no Cine-[illegible]

Ramon Novarro está obtendo grande successo em "O Bem Amado"

Continúa, no Astor, o exito de "O bem amado", o mais sensacional dos films de Ramon Novarro depois de "Ben Hur", porque o exito de "O bem amado" é mesmo bem maior que o de "O Pirata". "O bem amado" (Devil May Care) triumpha, presentemente, no Astor em Broadway, a dez dollars. Nova York classifica os excepcionaes exitos de bilheteria.

Esse film seductor, que mais se assemelha a uma opereta cinematographica, apresenta Ramon Novarro no seu mais interessante desempenho [illegible]. Secunda-o uma figura que ficará queridissima aqui, assim que o film fôr exhibido no Palacio Theatro; trata-se de Dorothy Jordan que representa e canta maravilhosamente.

Louella Parsons, articulista conhecidissima em Hollywood e Nova York declarou recentemente que mesmo John Gilbert bem poucas vezes conseguiu exteriorizar tanto "it" e "sex-appeal" como Ramon Novarro nesse film que a Metro Goldwyn-Meyer tem, actualmente, entre os seus grandes triumphos, [illegible]rando entre successos como "Alleluia", "Dynamite", "Ilha mysteriosa" e "Uma mulher singular".

Uma das figurantes de "Fox Follies", a producção movietone, que volta, amanhã, ao Palacio Theatro, onde, de novo vae deliciar aos fans, com suas canções e dansa

"A Canção do Deserto" — o film maior da temporada

Na espectativa que paira em redor da proxima temporada cinematographica o objecto de todas as cogitações e de todas as curiosidades é o valôr artistico da "Canção do Deserto", a pellicula que a "Fist National" nos vae offerecer o que toda a cidade já adivinha magnifica.

E vindo ao encontro de todos os anceios o desejos do publico carioca nos abalançamos no proposito de melhor esclarecer o que vale "A Canção do Deserto" como "film", o que vale como thema humano e como psychologia.

Encerrando a historia de um homem que renuncia a todos os confortos da tranquillidade para servir aos outros, ao contrario de todo mundo, "A Canção Do Deserto" desenvolve suas scenas com naturalidade tão impressionante e imprevistas tocados de tanto realismo que a gente fica vacillando em deter o pensamento ou nos quadros que desfilam aos nossos olhos ou nas que se desenvolvem dentro da nossa imaginação, provocadas pelas suggestões de imagens tão deliciosas. E isso porque se o "film" tem muito de objectivo, tem muito tambem de subjectivo, tão evocadoras as suas scenas e tão bem arrumados certos detalhes que nos arrastam o pensamento para mundos differentes e nos embriagam com as suas doces [illegible].

Vendo "A Canção Do Deserto" e ouvindo-lhe a partitura deliciosa, tem-se a impressão do que aquelle homem soffreu por causa daquelle momento em que viveu o seu maior trimpho e a causa do seu maior martyrio, martyrio que acabou levando-o a uma outra gloria maior do que a primeira. Mas não é só no thema que se resume todo o encanto do "film". É tambem na riqueza, no luxo, no explendor e na composição de todas as tintas que enfeitam todas as scenas e que nos proporcionam muitos espectaculos dentro de um só espectaculo. Sendo, assim, um rosario de bellezas de emoções fortes, "A Canção Do Deserto", encherá toda a temporada que vem ahi, marcando triumphos notaveis para os nomes que o nosso publico vae consagrar de John Boles e Carlotta King, seus interpretes maximos.

Maria Paudlor é a heroina de "Soberana do Amor", film do prog. Urania

No enredo desta nova producção musicada do Programma Urania vemos a historia de uma trefega operaria de fabrica que tinha por mania ler romances em série. Certo dia, cae-lhes nas mãos um livro cuja heroina despertou na cabecinha da trefega creatura uma curiosidade espantosa. E Mary Elsler scismou em crear esse personagem singular numa aventura que principiando por brincadeira, termina num assumpto grave: um casamento.

Em resumo, eis do que trata "Soberana do Amôr", o film musicado do Programma Urania que o Rialto começará a exhibir amanhã. No elenco artistico apresentam-se Maria Paudler, Fritz Kampers, Livio Pavanelli, Margarete Kupfer, Otto Wallburg, Valeria Blanca e [illegible]. A direcção de scena pertence ao conhecido realizador Johannes Guter.

CUIDADO COM OS CASADOS!

Stuart Holmes e Myrna Loy são duas figuras de destaque em CUIDADO COM OS CASADOS, film que o Eldorado principia a exhibir amanhã

FLIRT E' PERIGOSO...

As moças em geral gostam de flirtar. Num baile ou num cinema, já á janella ou na rua, á troca de olhares, de sorrisos, de palavras, de promessas veladas que constitue o "flirt" é para ellas um delicioso prazer, um passatempo agradavel.

Ellas entregam-se ao seu divertimento predilecto, sem pensar nas consequencias que dahi podem advir.

Se o namoro é perigoso, pois que sempre termina na Pretoria, o "flirt" é em geral inoffensivo. Mas, é bom não confiar muito no namorado do flirt. As vezes, quando a gente menos espera, elle arma uma encrenca, e lá se vae a embrulho, numa complicação dos diabos. O film de "Cuidado com os casados" é delicioso, alta comedia que o Eldorado annuncia para amanhã, é justamente este: mostrar os perigos que podem advir de um simples flirt.

E' um complicadissimo vaudeville [illegible] scenas adoraveis, [illegible] Irene Rich, Myrna Loy, Audrey Ferris, Stuart Holmes, Richard Tucker e Clyd Cook, nessa producção synchronisada da Warner Bros, distribuida pelo Programma Matarrazo.

CORRESPONDENCIA

Richard Dix's Fan — (Rio) — Não sabemos ao certo, mas deverá apparecer, ainda, em alguns films da Paramount. Elle agora passou para o elenco da Sono-Art, já tendo pósado para o film "Seven Keys to Baldpate", aquelle mesmo argumento que já vimos interpretado por Douglas Mac Lean.

Esther continúa com a Paramount e della ainda veremos muitos trabalhos este anno.

Louise — (Rio) — Poderemos publicar os versos das canções de Maurice Chevalier em "The Love Parade". Se tiver paciencia, quando o film chegar até nós, daremos publicidade. Gostou, assim, tanto de "Innocente". Somos da mesma opinião.

Dorothy's Admirer — (Rio) — Já vimos um dos seus modernos retratos. Está tão linda quanto antigamente. Voltou com a United Artists e vae fazer um film todo falado, baseado numa peça do proprio marido. "Bride 66" é o titulo e Lois Moran tem importante papel nessa producção. Aqui, talvez, seja exhibido em copia synchronizada, pois como sabe, poucos são os films "all talking" que o publico acceita. Quando quizer, [illegible] sempre ás ordens.

Raul Souz[illegible] — (Rio) — Não sabemos na[illegible] respeito, de certo. Ouv[illegible] dizer, por pessoas de sua familia, que ella embarcaria para a Allemanha. "Alma Camponeza". Sim, conhecemos pessoalmente a nossa linda embaixatriz em Hollywood. Ella é assim mesmo, elegante, intelligente e bastante formosa. Martha é sua irmã e trabalhou em "Barro Humano", por signal que obteve bastante exito. Mariza vae casar-se e não apparecerá em nenhum film brasileiro, conforme já demos noticia a respeito.

Wally — (Petropolis) — Vou escrever. Tinha perdido a carta, quando recebi o bilhete com o endereço. Não deve pensar desse modo. Em parte tem razão, mas sérios impecilhos e doença impediram que o fizesse até agora. Um abraço e lembranças.

Notas dos studios da First National Pictures

Depois que filmaram juntos "Cavando um Millionario" (Naughth Babi), isso ha dois annos, Jack Mulhall e Alice White não mais contrascenaram. Agora, entretanto, vão reapparecer juntos em "Show Girl Hollywood", film inspirado numa novella de J. P. M. Evoy e dirigido por Mervyn Le Roy.

Basil Rathbone, actor de grande renome em todos os cantos da America do Norte, vae trabalhar com Dorothy Mackaill em "Green Stockings", "film" que terá a direcção de William A. Seiter.

A formosa Billie Dove que está fazendo um "flirt" com o titulo provisorio de "Faithful", trabalha sob a orientação de Lloyd Bacon.

"Murder Will Out", a impressionante pellicula que está sendo dirigida por Clarence Badger, o famoso director, é baseada na novella "The Purple Hieroglyph". Na opinião do grande director este film será uma das maiores [illegible] cinematographicas de 1930. Seu principal interprete é Jack Mulhall e com elle trabalham, além de Lila Lee e Noah Beery, Malcolm Mac Gregor, Hedda Hopper, Alec B. Francis e Claude Allister

De tudo de emoção e de palpitante interesse que, "O Homem e o Momento" que, agora vae ser "reprisado", nos offerece no seu desenvolvimento, o que mais nos suggestiona os olhos e mais nos empolga a alma é, sem duvida, a belleza e a intelligencia de Billie Dove.

Até então em "O Homem e o Momento" nos acostumáramos a vêr uma Billie Dove de belleza inconfundivel dentro da realização de uma grande artista de merito. Ella, na fascinação da sua formosura rara e na suggestão do seu apreciado talento sempre nos causára as mais fortes emoções marcando um triumpho para seu nome em cada sua pellicula. Pois Billie Dove, na sua maravilhosa aparição d'"O Homem e o Momento", não é só a grande artista e a bonita mulher que sempre admiramos.

Billie Dove vive n'"O Homem e o Momento" a sua mais notavel creação para a loucura de todos os nossos sentidos!... Amanhã a veremos, felizmente, no "Gloria"...

Esta é Jannette MacDonald, a nova descoberta da Paramount, que divide com Maurice Chevalier, o idolo de Paris, as glorias da pellicula falada e cantada — A ALVORADA DO AMOR. — O HOMEM E O MOMENTO, em reprise, está até domingo vindouro na téla do Gloria. Rod La Rocque e Billie Dove são os interpretes deste film First National.

A ESTRELLA DE ALLELUIA!

Nina Mac Kay, uma linda pequena, estrella de ALLELUIA, film que King Vidor dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer, usando artistas da raça negra.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em envelope fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios.

Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando de relogios de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal.

5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

2º — Deslumbrante estojo bacarat para toilette;
3º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
4º — Bellissimo estojo para toilette;
5º — Elegante estojo para toilette.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS

QUE VENCERA' COM ....

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....